O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Instável. Ventos — Do S ao E, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 31,6-24,2; B. Taquara, 30,6-20,2; Méier, 32,9-22,2; Penha, 32,0-20,2; Bangu, 31,4-20,6; B. de Corumbá, 32,5-21,8; J. Botânico, 28,2-19,6 Pão de Açúcar, 28,3-20,1; e Praça 15, 27,5-19,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 21, e, 2ª-feira, 22 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.625

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Voltará a funcionar amanhã em Londres o mercado internacional do Ouro

Volta a libra como divisa sólida interessando a economia de 24 países, entre os quais a União Soviética

Espera-se que as novas disposições facilitem a exportação de mais mercadorias da zona da libra para a zona do dólar

LONDRES, 20 (De C. T. Hallinan, da U. P.) — A campanha britânica, para reforçar a libra esterlina, como divisa e restaurar Londres como o centro bancário mais importante do mundo, adquiriu, hoje, grande impulso, com a informação do Tesouro, de que o famoso mercado internacional do ouro desta capital — fechado há 15 anos — voltará a funcionar segunda-feira.

Ao mesmo tempo, o Tesouro derrogou uma série de medidas que vinham estorvando as transações em libras, no terreno internacional.

A dupla informação reflete a reação da libra, da profundidade a que havia descido, desde o principio da guerra, e sua consequente volta, como divisa sólida, ao comércio internacional.

Informa-se que agora há muitos paises, interessados no caso, entre êles o Japão e a União Soviética que sofrem escassez de libras. A zona esterlina que abrange a comunidade britânica, com exceção do Canadá, e alguns outros paises — está adquirindo mais dólares que os que desembolsa. Ao mesmo tempo, o valor do ouro vem caindo, porque muitos paises e entidades particulares, que o haviam entesourado, decidiram agora vendê-lo.

Contudo, apesar da notícia do Tesouro, que surpreendeu gratamente os circulos financeiros de Londres, a Grã-Bretanha ainda tem muito que andar. Prevalecem as duas principais restrições financeiras: a proibição de adquirir, livremente, ouro e dólares, para os residentes ordinários da zona esterlina, e a continuação da estrita divisão entre as zonas esterlina e do dólar.

Espera-se que as novas disposições facilitem à zona esterlina a exportação de mais merna a exportação de mais mercamoedas, contribuam para a restauração de Londres, como centro do tráfico mundial, e estimulem o uso da libra nas transações internacionais.

Reunião amanhã

Segunda-feira próxima, reunir-se-ão os representantes das seis casas que constituem o mercado de ouro em barras de Londres, para fixar o preço inicial do ouro, à base das ofertas de compra ou venda que tenham em mão, regendo-se pela lei da oferta e da procura.

Qualquer pessoa pode vender ouro, porém os compradores estão limitados a três categorias: os que compraram libras com dólares; os que têm licença especial do Banco de Inglaterra; e os que, residindo fora da zona do dólar ou da esterlina, hajam comprado libras com dólares ou ouro, e as tenham em uma conta especialmente registrada.

Antes da guerra, Londres era o maior mercado de ouro do mundo.

Com o restabelecimento dêste, a Inglaterra espera atrair grande parte da produção de ouro da «Commonwealth» e adquirir algumas divisas estrangeiras, através dos serviços das emprêsas financeiras britânicas. Segundo as novas normas, o

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

NÃO SERÁ REVISTO AGORA O PACTO DE BOGOTÁ

Só daqui a cinco anos, provàvelmente, deverá ser alterado o estatuto das Américas

A X Conferência Interamericana não está preparada e nem dispõe de tempo suficiente para proceder a revisão do importante tratado — Sindicalismo nás Américas

CARACAS, 20 (A. F. P.) — O Pacto de Bogotá para a solução pacifica dos litigios interamericanos não será revisada pela atual Conferência Interamericana, reunida nesta capital, mas, eventualmente, pela próxima Conferência a realizar-se daqui a cinco anos.

O debate, que se efetuou hoje da Comissão Juridico-Politica em relação com o ponto da ordem do dia, que prevê «as possibilidades de revisão do Pacto», mostrou que a maioria dos delegados consideram que a atual Décima Conferência não está preparada e não dispõe mais do tempo suficiente para proceder a uma revisão dêsse importante tratado, admitindo mesmo que uma maioria surja em favor da revisão.

Os representantes da maioria das Repúblicas americanas indicaram que lhes parecia oportuno adiar essa questão para o exame da «comissão de jurisconsultos» e do Conselho da OEA. Um grupo de trabalho foi encarregado de elaborar um projeto de resolução nesse sentido, que será submetido à comissão juridico-politica.

Pedida pelo Brasil

CARACAS, 20 (A. F. P.) — Comentando o debate relativo à revisão do Pacto de Bogotá a respeito da coexistência pacifica interamericana, iniciado ontem perante a Comissão Juridico-Politica da X Conferência Interamericana, o jornal «El Nacional» declara em titulo de quatro colunas que «Fracassamos em Bogotá e salienta que o México é um dos primeiros paises que se opõem à revisão dêsse pacto, pedido pelo Brasil.

O jornal menciona as palavras proferidas ontem pelo delegado da Colômbia, sr. Zuleta Angel, que declarara: «Fracassamos em Bogotá no propósito de conseguir um estatuto para tôda solução pacifica. Isto quer dizer que é necessária agora a retificação e a procura da fórmula adequada.

Coexistência pacífica

CARACAS, 20 (A. F. P.) — A Comissão Juridico-Politica da Conferência Interamericana abordou ontem à tarde o exame do terceiro ponto de sua ordem do dia, «coexistência pacifica» (entre os Estados Americanos), tema que engloba as possibilidades de revisão do pacto de Bogotá, isto é, do tratado americano para a solução pacifica dos litigios, o funcionamento da comissão Interamericana de Paz e o projeto de criação de uma Côrte Interamericana de Justiça.

O delegado do México, sr. Ernesto Enriquez, fêz valer primeiramente que não se podia, segundo êle, discutir a revisão do pacto de Bogotá, porquanto nenhum projeto de resolução ou de emendas foi apresentado nos prazos regulamentares, ou seja, 60 dias antes da data fixada para a abertura da Conferência de Caracas. E' verdade que há uma proposta do Brasil, disse êle, mas datada de 7 de janeiro último.

O representante do Brasil, sr. Pinto Acióli, fêz então observar que o projeto brasileiro foi apresentado pelo govêrno do Rio de Janeiro em 31 de dezembro de 1953, e que essa data é que vale.

O delegado da Colômbia, sr. Zuleta Angel, afirmou que o assunto em discussão é dos mais importantes, e lamentou que o pacto de Bogotá, que era um magnifico instrumento quando foi assinado, não tenha tido o sucesso que merecia. Lembrou que, cinco anos após a sua conclusão, o pacto de Bogotá ainda não está em vigor, tendo sido ratificado sòmente por 8 dos 21 Estados.

O sr. Zuleta pronunciou-se pela discussão do projeto brasileiro. Os delegados da Venezuela e do Salvador intervieram no mesmo sentido, depois do que, o representante do México declarou-se de acôrdo para que fôsse aberto o debate geral, o que foi aprovado, continuando hoje.

Sindicalismo nas Américas

CARACAS, 20 (A. F. P.) — Foi finalmente aprovado, esta manhã, na Comissão Social da Conferência Interamericana, o projeto em estudo há alguns dias, relativo ao sindicalismo na América.

O debate sôbre o assunto travou-se na Comissão Social a propósito da moção boliviana sôbre a eventual criação de um «Comitê Interamericano pró-liberdade Sindical» e teve novo incremento, esta manhã, terminando, pràticamente, pela rejeição daquela moção. Doze paises: Brasil, Venezuela, Haiti, Equador, Cuba, Salvador, Panamá, Chile, Uruguai, Estados Unidos, Peru e Honduras aprovaram, finalmente, uma emenda proposta pelos Estados Unidos e Chile, sôbre a intenção dos governos de continuar a estimular o desenvolvimento dos «sindicatos livres verdadeiramente democráticos». O parágrafo do projeto boliviano que pede à OEA, para estudar a possibilidade de criar um «Comitê Interamericano de Liberdade Sindical» foi rejeitado por 8 abstenções, quatro votos contrários e seis votos favoráveis. Uma emenda, apresentada pela Colômbia, pedindo que os governos americanos ratificassem a convenção sôbre a liberdade sindical aprovada pela Organização Internacional do Trabalho, em San Francisco, em 1948, foi rejeitada por doze abstenções e seis votos favoráveis, a saber: Colômbia, México (único pais americano que já ratificou essa convenção), Bolivia, Uruguai, Guatemala e Honduras.

Os representantes da Nicarágua e Paraguai não assistiam à reunião.

Uma outra emenda, apresentada pelo Chile e Estados Unidos, e pedindo que a Conferência Interamericana «reafirme o direito de livre associação sindical indispensável ao desenvolvimento e proteção dos direitos dos trabalhadores na América «foi rejeitada por escassa margem, tendo obtido apenas dez votos favoráveis ao invés dos

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

SATISFEITA A GRÃ-BRETANHA COM AS CONVERSAÇÕES ATÔMICAS ENTRE A URSS E OS EE. UU.

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou, esta manhã, que o govêrno britânico havia sido plenamente informado sôbre as trocas de vistas que se estão realizando entre o govêrno dos Estados Unidos e o da URSS, a respeito da questão do contrôle internacional da produção atômica.

Do outro lado, declarou o porta-voz que foram muito bem acolhidas nesta capital a entrega, pelo secretário americano de Estado, Foster Dulles, ao embaixador soviético em Washington de propostas concretas para animar o desenvolvimento e o uso da energia atômica num objetivo pacífico de conformidade com o plano Eisenhower, de 8 de dezembro de 1953, e a notícia dada pelo Departamento de Estado das «certas propostas» da URSS relativas ao problema atômico.

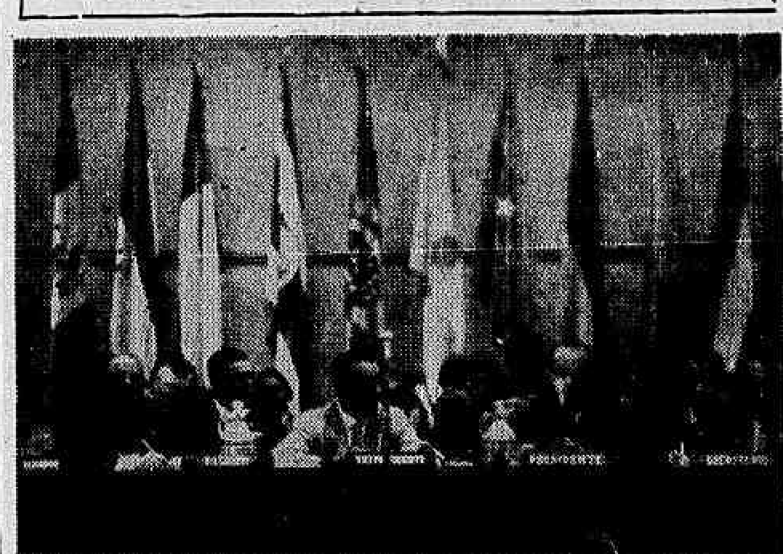
Nos circulos bem informados, declara-se que tudo isso prova que as dificeis conversações começadas na Conferência de Berlim entre Dulles e Molotov não ficaram sem consequências. Sem depositar esperanças demasiadas nesses resultados, a opinião britânica acha, no entanto, que a manutenção de contactos entre os Estados Unidos e a Rússia sôbre uma questão de tal importância constitui novo signo de melhora nas relações internacionais.

EDIÇÃO DE HOJE

NOVE SEÇÕES — 68 PÁGINAS

Preço: Um Cruzeiro

(Não podem ser vendidas separadamente)



CONFERÊNCIA INTERAMERICANA — Estiveram muito animados os debates sôbre o comunismo na X Conferência Interamericana, que se realiza em Caracas. Na gravura, vemos a mesa da Comissão Jurídico-Política da Conferência Interamericana, durante os debates, presidida pelo sr. Guillermo Sacasa, da Nicarágua, tendo a seu lado o vice-presidente da Comissão, sr. Pierre Liautaud, do Haiti. — (Foto Especial para o «Diário de Notícias»).

Explodem bombas no Cairo

Setecentos estudantes universitários saem à rua e manifestam seu desagrado pelos últimos acontecimentos políticos

CAIRO, 20 (U. P.) — No transcurso de 18 horas, quatro bombas explodiram nesta cidade, agitada por manifestações estudantis e pela atitude da Grã-Bretanha, que protesta energicamente contra os atentados a seus súditos na zona do Canal de Suez.

A cadeia de explosões começou às últimas horas da noite passada, quando explodiu uma bomba de tempo numa janela do elegante Clube Mohammed Ali. A janela correspondia a um salão de leitura, que estava deserto. Num dos andares de cima se realizava um banquete.

A segunda bomba explodiu sob a torre do relógio da Universidade do Cairo; a fôrça da explosão destruiu as janelas das imediações.

A terceira explosão verificou-se na agência de Telégrafos que existe na estação ferroviária, destruindo também as janelas das imediações.

Finalmente, a quarta bomba explodiu esta tarde na Escola de Artes do Cairo, destroçando uma porta do Anfiteatro.

Os 700 estudantes universitários, que hoje realizaram manifestações nas ruas desta capital, formam, na realidade, dois grupos opostos. Um dêles gritava: "Abaixo o Fascismo!" enquanto o outro repetia a cada momento: "Abaixo o regime unipessoal!"

Na opinião das autoridades, as bombas foram colocadas segundo um plano bem preparado, talvez para coincidir com a chegada ao Egito do rei da Arábia Saudita.

Entrementes, o embaixador britânico, sr. Ralph Stevenson, visitou o ministro do Exterior, Mahmoud Fauzi. Ao que informou a embaixada, Stevenson insistiu em seu enérgico protesto de ontem, formulado ao presidente Mohammed Naguib, pelos ataques desfechados êste mês às tropas britânicas na zona do Canal de Suez. Três britânicos já foram mortos, outros seis estão feridos e dois outros desapareceram.

SÍNTESE Internacional

Continua fixada para 10 de maio a data da viagem do presidente Camille Chamoun, do Líbano, ao Brasil e, depois, à Argentina. Essa informação parte de fonte oficial de Beirute e desmente certas informações em contrário que surgiram a respeito.

A emissora de Moscou anunciou que a Rússia enviou ao govêrno de Haya um protesto contra os planos, que diz existirem, de uma base aérea dos Estados Unidos na Holanda.

Sabe-se em Tóquio, de fonte autorizada, que o govêrno japonês propôs ao do Brasil a prorrogação, por três meses, do acôrdo comercial entre os dois paises, cujo prazo de expiração é o dia 31 dêste mês.

O jornal «Romania Libera» informa em Viena que chegou a Bucarest uma missão comercial argentina, presidida por Francisco Perez, a fim de estudar as possibilidades de incrementar o comércio entre os dois paises.

A Assembléia Nacional Francesa aprovou o orçamento de despesas militares para 1954, cujo total demonstra que os Estados Unidos contribuirão com três quartas partes dos fundos destinados a custear a guerra na Indochina.

No transcurso do sétimo dia da venda de jóias e objetos de arte da coleção real egipcia, foram vendidos 112 lotes, pela soma global de 25.617 libras. Os lotes eram compostos, sobretudo, de pequenos objetos: alfinetes de gravata, dedais, anéis, pulseiras, colares, broches, «pendentifs», etc.

O senador Alexander Wikey, republicano por Wisconsin e presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, informou que intimará o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, a depor sôbre a nova politica militar do govêrno.

(Desp. da U.P. e A.F.P.)



EM FILADÉLFIA O «DUQUE DE CAXIAS» — Ao chegar a Filadélfia, para uma visita à base naval que ali se encontra sediada, o navio-escola brasileiro «Duque de Caxias» é recebido entusiàsticamente. Ao alto, vemos os componentes da organização «USO», que preparam «shows» e diversões para os militares, recebendo no cais do pôrto os guardas-marinhas brasileiros; em baixo, o navio-escola brasileiro é recebido por uma lancha dos bombeiros navais norte-americanos, que exibe seus poderosos jatos d'água. A visita à Escola de Combate ao Fogo da Marinha dos Estados Unidos foi um dos pontos altos do programa organizado para os guardas-marinhas brasileiros, durante sua permanência na base. — (Foto U. P.).

QUE É O MACARTISMO?

QUEM É EXATAMENTE McCARTHY?

Marcelle Henry

(Segundo de uma série de três artigos)

EM 1951 continuavam os mccartyzantes à procura de um dirigente indiscutido. O sr. McCarthy não se tinha ainda definitivamente imposto. Aliás, sua ambição defrontava-se com poderoso rival: o senador democrata por Nevada Pat McCarran, no Senado desde 1933 e membro influente de várias comissões. Muito fazia McCarran falar de si com seus inquéritos e com seus apelos aos comunistas arrependidos para apoiarem suas acusações. Por outra parte, os setôres reacionários da nação, os poderosos elementos isolacionistas do Centro-oeste, ao mesmo tempo em que compreendiam que McCarran e McCarthy serviriam para seus fins politicos, continuavam preocupados com a procura de um lider que participasse da corrida para a Casa Branca.

Sabiam êles que, nem McCarran, nem McCarthy eram de envergadura presidencial e ainda hesitavam entre duas pessoas: o senador Taft, politico disciplinado e reacionário, sempre em atraso com sua época, e o general Mac Arthur, partidário decidido de uma politica americana centrada sôbre o Extremo Oriente.

Sabe-se como os dois candidatos foram derrotados na convenção republicana de julho de 1952, e como assim fraudaram as esperanças dos que se situaram detrás dêles. Mas nem Taft nem Mac Arthur teriam caido a nivel bastante baixo para desencadearem a poderosa vaga do mccarthysmo, que desde então varre os Estados Unidos. Parece, contudo, que tenham contribuido para isso num momento dado: na primavera de 1951, quando Mac Arthur foi destituido peol presidente Truman.

Seria oportuno o leitor reler os depoimentos do que chamam, nos Estados Unidos, o «grande debate», e pelo qual foram apresentados ao Senado e a tôda a nação, as discussões sôbre a politica externa do presidente Truman e de seu antecessor Franklin D. Roosevelt.

Não deixava transparecer MacArthur que o Departamento de Estado tinha feito o jôgo de Mao-Tse-Tung ao não apoiar mais decididamente Tchang Kai Sheck? Não devia refletir Taft a mesma opinião e não chegou êle a declarar mais tarde: «a administração de Truman não quis ganhar a guerra contra a China comunista?»

APOSTOLOS DO FASCISMO E DO ANTISEMITISMO

Assim como o processo de Alger Hiss serviu para estimular a «caçada às bruxas» na esfera do funcionalismo, da mesma maneira o grande debate serviu para catalizar tôdas as queixas que se pudessem emitir contra a politica exterior do presidente Truman e do seu secretário de Estado Dean Acheson. O mal-estar, a psicose geral, difundiam-se... Os crédulos chegavam a perguntar se realmente agitadores comunistas não trabalhavam no seio do govêrno. Os observadores atentos podiam, entretanto, distinguir no debate a influência de um grupo muito poderoso — o «China lobby» — agência de pressão politica nos bastidores do mundo politico de Washington, e ao qual dois nomes importantes encontram-se associados: William Loeb, editor e presidente da «American China Policy Association», e Alfred Kohlberg, homem de negócios que via suas florescentes atividades no Extremo Oriente afetadas severamente com a derrota do govêrno nacionalista chinês. Esse mesmo Kohlberg foi quem lançou a revista «Plain Talk», a qual fundiu-se mais tarde com «The Freeman», cujas inverdades e artigos vitriólicos exasperaram todos os leitores imparciais.

Encontram-se t a m b é m fios mais ou menos finos que unem o «China lobby» a um antigo apóstolo do fascismo e do antisemitismo americano, o padre Coughlin, que no começo da última guerra falava na rádio, por uma rêde de 47 estações de sua propriedade; ao senador Knowland, ao próprio McCarthy, e à sra. Clare Booth Luce. Já ninguém pode se admirar de que com tais apoios, Mac Arthur haja pensado em se tornar presidente dos Estados Unidos, ou, em outro caso, chegar a liderar o terceiro partido que teria gostado de fundar Hearst, o magnata da imprensa americana, já falecido. Que também ninguém se admire que tenha sido levado perante a Justiça um perito em assuntos asiáticos, o professor e autor Owen Lattimore, cuja oposição a Chang Kai Sheck era conhecida. Ao denunciar êsse mesmo Lattimore, cujo destino ainda não foi decidido, e que chamava de «primeiro agente soviético nos Estados Unidos», McCarthy formulou sua famosa declaração: «Peço ser julgado

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Leia hoje

— ANIMOU O GOVERNO A LUTA DE CLASSES PARA TIRAR PARTIDO — Entrevista do sr. Otávio Mangabeira ao «Diário de Notícias» — 1ª seção, 3ª página.

— CONCORRENCIA PARA ADUÇÃO DE AGUAS DOS MANANCIAIS DE XERÉM E RIO D'OURO — Autoriza o prefeito esta e outras medidas para amenizar o problema do abastecimento — 2ª seção, 1ª página.

— AMPLA CAMPANHA CONTRA A LICENCIOSIDADE — Fala ao «Diário de Notícias» o ministro da Educação sôbre o combate à literatura perniciosa — 2ª seção, 1ª página.

PIERO PICCIONI APONTADO COMO ASSASSINO

O filho do ministro do Extérior da Itália está envolvido no ruidoso homicídio de Wilma Montesi

Ugo Montagna, seu companheiro de aventuras galantes, é o cérebro da quadrilha que explorava o negócio de entorpecentes -- Carta reveladora

ROMA, 20 (A.F.P.) — O escândalo máximo do processo Montesi acaba de estourar: Piero Piccioni, filho do ministro das Relações Exteriores, foi apontado como assassino de Vilma Montesi, em carta de Ana Maria Moneta Caglio, lida hoje no processo de Muto.

A carta tem a data de 30 de outubro do ano passado, e é dirigida ao advogado da moça, em Milão.

Declara Ana, igualmente, que nada sabia até àquela data da dupla atividade de Ugo Montagna, que ela acusa formalmente de ser um verdadeiro chefe de quadrilha e o cérebro dos traficantes de entorpecentes.

A carta fazia parte de documentos deixados pela moça em um envelope fechado, com sua senhoria, senhora Adelina Marri, e que esta lhe devolvera esta manhã antes de ir depôr no processo. O presidente do Tribunal ordenou a apreensão da missiva, que foi aberta e lida na reabertura da audiência esta tarde. Quando o nome de Piero Piccioni foi proferido um fremito atravessou a assistência.

E' o seguinte o texto da sensacional carta:

«— Desejo que todo mundo saiba que sempre ignorei os tráficos ilicitos de Ugo Montagna. Unicamente, amei muito a Ugo e sempre ignorei que êle tivesse uma existência dupla. Suspeitei tão apenas que êle estava coberto de dividas...

Escrevevo esta carta para que outras moças não tenham o mesmo fim que eu. Tenho principios cristãos, bastantes, para que me deixe levar pelo propósito de suicidar-me. Mas, conhecendo o caráter de Ugo Montagna e de Piero Piccioni, tenho mêdo de desaparecer sem deixar traços.

Soube que o chefe da quadrilha do tráfico de entorpecentes é Ugo Montagna, que é responsável igualmente pelo desaparecimento de numerosas mulheres. Ele é o cérebro dessa quadrilha, enquanto que Piero Piccioni é o assassino.

Poderia dizer muitas outras coisas, mas deixo ao sr. o encargo de descobrir completamente êsse triste episódio.

Acompanhei, pessoalmente, Ugo Montagna e Piero Piccioni à casa do chefe de Policia Tomaso Pavone, para obter o silêncio sôbre o caso Montesi. Se eu não puder mais falar, dirija-se o sr. à senhora Marri, que lhe falará como se fôsse eu mesma.

Faço votos para que a justiça leve a melhor contra êsses criminosos».

A senhora Adelina Marri, interrogada pelo pesidente do Tribunal, declarou que lera êsse documento, à proporção que Ana Maria o ia escrevenndo. «A moça escreveu esta carta — disse ela — ao voltar de um jantar com Ugo Montagna. Tomada de fortes dores abdominais Ana receiou que estivesse envenenada e, assim, quis consignar por escrito aquilo que acreditava saber. Ana Maria me recomendara que fizesse chegar êsse documento ao procurador da República, no caso dela morrer».

Logo depois da leitura da carta de Ana Maria Moneta Caglio e do depoimento de sua antiga inquilina, senhora Adelina Marri, o presidente resolveu suspender até a próxima segunda-feira a continuação dos debates do processo Muto relacionados com a morte de Maria Montesi.

Piero Piccioni reage a acusação

ROMA, 20 (A.F.P.) — O sr. Piero Piccioni, filho do ministro das Relações Exteriores e ao qual Ana Maria Caglio, amante do traficante de tóxicos Ugo Montagna, acusou de ter sido o assassino de Maria Montesi, acaba de declarar que vai intentar novo processo de difamação contra a referida acusadora.

«Acho — declarou Piero Piccioni — que o caso Ana Maria é um caso flagrante de neuropsiquiatria».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. De 1 AS 6

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções de março na Marinha de Guerra

Atingidos pelos princípios de merecimento e antiguidade todos os Corpos e Quadros da Armada — Relação dos oficiais promovidos — Organização de escala de comandos e quadros de acesso

O presidente da República assinou decretos, promovendo: no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado Haroldo Matias Costa e os capitães de fragata Manuel Poggi de Araújo, Murilo Vasco do Vale e Silva e Raul Valença Câmara; por merecimento na quota de antiguidade o capitão de fragata Antônio Junqueira Giovannini; e, por antiguidade, o capitão de fragata Isaac Luis da Cunha Júnior; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado José Alves Mey e os capitães de corveta Floriano Peixoto Faria Lima, Milton Pereira Moreira, Rodoval da Costa Couto de Freitas, Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, Adolfo Barroso de Vasconcelos e Arcanjo Pereira da Silva; por merecimento na quota de antiguidade, o capitão de corveta João Carlos Palhares dos Santos; e por antiguidade os capitães de corveta João Cabral Huguet e Frederico Giannini; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, os capitães-tenentes César Augusto Petra de Barros, Henrique Eduardo Weaver, Eduardo Júlio de Sabola Bandeira de Melo, João Browne de Oliveira, Jonas Correia da Costa Sobrinho, Júlio Gonzalez Fernandez, Artur Azevedo Henning, José Garido Teófilo Albano de Aratanha, Nélson Riet Correia, Ramon Gomes Leite Labarthe, Maurício Peixoto Meira e Antônio Leopoldo Amaral Sabola; por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão-tenente Newton Braga de Faria; e por antiguidade, o capitão de corveta graduado Manuel Palumbo Brandão e os capitães-tenentes Leo Burlamaqui da Cunha, Flávio Lajes de Aguiar, Vinicius Carvalho da Silva, Osório de Abreu Pereira Pinto, Alfredo Américo de Oliveira Roxo, Carlos Bezerra de Miranda, Luís Figueira Machado, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra, Arnaldo Courrêge Laie, Anísio de Carvalho Palhano e Aécio Pereira de Sousa.

No Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais: ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Hélio Moreira Vanzolini e Sílvio da Rocha Pollis; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado José Carlos Coelho de Sousa e capitão-tenente Paulo Domingos Ribas Ferreira; por antiguidade, o capitão de corveta graduado Jaime Petolomi da Rocha e Décio Simch de Campos.

No Corpo de Fuzileiros Navais: ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Aníbal de Barros Sampaio e o capitão-tenente Doris Greenhalgh de Oliveira; por antiguidade, o capitão de corveta graduado Linaldo da Silva Barros.

No Corpo de Intendentes da Marinha: ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Antônio Gama e Silva; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Angelo Couto e o capitão de corveta Jaime Gomes Leite de Carvalho; por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de corveta Vicente Pol; por antiguidade o capitão de corveta Adalberto Cantarino Labatut; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Eustásio dos Santos Rabêlo e os capitães-tenentes Aníbal de Melo Couto, José Paulo Coutinho Dunley e Geraldo de Araújo Sá; por antiguidade os capitães-tenentes Cleofas Dias Costa, Cícero Francisco da Rocha, Carlos Pimentel de Barros Franco e Ari Vilar; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Israel de Oliveira e os primeiros tenentes José Nunes da Silva Maia, Jaime Campos, Fernando Cardoso Viana, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natálio Tomé de Sousa, Afonso Testone, Olídio Pereira dos Santos Júnior, Mário Elias Iunes, Orlovaldo Peçanha, Edson Costa Matos, Átila Paulo Chousal dos Santos, Nélson Antônio Mesiano e Rubens Sérgio de Melo e Sousa.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha: ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de mar e guerra graduado dr. Valdir Caldas Pires; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta drs. Max Wolbert Seize e Váldir da Silva Ramos; por antiguidade, o capitão de fragata graduado dr. Raul Pessoa Sobral e o capitão de corveta dr. Aníbal Carvalho da Silva; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado dr. Júlio Gonçalves dos Santos e os capitães-tenentes drs. Pedro Veloso da Costa e Napoleão Bonaparte Jendiroba; por antiguidade, os capitães-tenentes drs. Manuel Mendes Cavalcanti Filho e Olinto Cardoso Novis da Silva; por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão-tenente dr. Válter de Aguiar Guerra.

No Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha: ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Newton Diogo de Oliveira; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Jaime Mendes Pondé e os primeiros tenentes José Inácio da Costa Santos, Homero Ramos Ribeiro, José Freire Filho e José de Oliveira Mota; ao pôsto de primeiro tenente, por antiguidade, o primeiro tenente graduado João Batista Pamplona de Abranches e os segundos tenentes Hélio Morrot, Socar Eugênio Terra, José Maria Pinto Moreira, Jair de Melo Alvares, Dirceu Rodrigues dos Santos, Valdemiro Lopes de Oliveira e Gilberto Castelo Branco Caldas.

No Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha: ao pôsto de capitão-tenente, por merecimento, o capitão-tenente graduado João Nogueira Carneiro e o primeiro tenente Deolindo dos Santos Vale; e por antiguidade os primeiros tenentes Benedito Simões Bentes e José Ferreira da Silva.

ORGANIZAÇÃO DE ESCALA DE COMANDO E DOS QUADROS DE ACESSO

O almirante José Espindola, diretor geral do Pessoal da Armada, solicitou às autoridades navais a remessa àquela Diretoria, com a possível brevidade, das cadernetas subsidiárias dos oficiais cuja longa relação nominal se encontra publicada no Boletim nº 11, a fim de serem atualizadas as respectivas cadernetas-registro para fins de organização de Escala de Comando e dos quadros de acesso para o segundo semestre do corrente ano.

NOVA AGÊNCIA DA CAPITANIA

O ministro delegou poderes ao comandante Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha para, como representante do Ministério da Marinha e em substituição ao comandante José Alves Mey, assinar as escrituras de aquisição de imóveis na cidade de Estância, Estado de Sergipe, destinados à instalação da Agência da Capitania dos Portos naquela cidade.

PLANEJAMENTO DE HOSPITAIS

Foram designados os capitães de mar e guerra médicos Roberto Correia de Sá e Benevides e Heriberto de Paiva para representarem a Marinha no II Curso de Planejamento de Hospitais, a se realizar em São Paulo, de 22 a 27 do corrente.

NOVO ADJUNTO DA SUBCHEFIA PARA OPERAÇÕES DO E.M.A.

O ministro enato Guillobel assinou, ontem, portaria designando o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho para exercer as funções de adjunto da subchefia para Operações do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Queimada Grande chegou a Santos o «Barreto de Meneses» e a «Cananéia» chegou a Óbido vindo de Belém.

DISPENSA

Foi assinada portaria dispensando das funções da atividade o capitão-tenente Joel Lopes.

Carteira perdida

Gratifica-se bem a quem tiver achado uma carteira contendo certa importância e vários documentos, perdida no Cine Haddock Lôbo. Procurar o Ten. Antônio Gurgel de Amorim, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

I NSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL

A Diretoria do Instituto N. S. da Salete pede o comparecimento das suas 35 alunas aprovadas no concurso de admissão e comunica que as matrículas para 1954 estão quase encerradas.

Cursos: J. de Infância, Primário, Admissão e especializado ao Ginasial e ao Normal do I. de Educação, E. Normal, Colégio Militar e Pedro II. RUA ARAÚJO LIMA, 124 — Andaraí (à 5 minutos da Praça Saens Pena)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino n. 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 340, EXTRAÍDA EM 20 DE MARÇO DE 1954:

10243 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio.
15452 — Cr$ 1.000.000,00 — Campo Grande
28400 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
25449 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
8318 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (10242 e 10244) com Cr$ 75.000,00 cada uma; 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios, e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 3.

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 108/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4243 — 42-9505 e 52--8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

HERNIA

Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

Banco Moscoso-Castro S. A.

COMUNICA A MUDANÇA DE SUAS INSTALAÇÕES

PARA A SUA SEDE PRÓPRIA

A

Rua 7 de Setembro, 81

ONDE ESPERA TER O PRAZER DE RECEBER A VISITA DE SEUS CLIENTES E AMIGOS

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Renunciarão aos cargos da Mesa da Assembléia

DECISÃO DOS DEPUTADOS DO PSP EM REUNIÃO DO DIRETÓRIO REGIONAL

Em agitada reunião do Diretório Regional do PSP, encerrada na madrugada de ontem, depois de prolongados e acalorados debates ficou assentado que os deputados estaduais do partido renunciarão aos cargos da Mesa da Assembléia Legislativa que lhe couberam em decorrência de acôrdo feito com o PSD, recusando, ainda, a indicação de seus nomes para os órgãos técnicos da Casa.

Como noticiamos, a bancada populista, que se vinha mantendo em franca oposição ao govêrno do Estado, dirigindo-lhe continuados e veementes ataques, surpreendentemente, entrou em acôrdo com a maioria, contribuindo para a eleição do candidato governamental em troca de cargos na Mesa e nas comissões.

REGISTRO IMPUGNADO

Outro assunto que provocou prolongado debate na reunião do Diretório Regional diz respeito ao Diretório Municipal do PSP de Niterói. Ficou assentada a impugnação do registro do mesmo no Tribunal Regional Eleitoral, mandado fazer pelo deputado Felipe da Rocha, em virtude de não ter sido antes homologado pelo órgão central do partido no Estado.

Empréstimo do Banco do Brasil ao Estado

PARA OBRAS RODOVIÁRIAS, OS 150 MILHÕES DE CRUZEIROS — REALIZAÇÕES PREVISTAS

Acaba de ser concedido ao Estado do Rio, pelo Banco do Brasil, um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros a juros de 8 por cento, destinado ao atendimento do programa rodoviário do govêrno fluminense. A operação teve por base o excesso de arrecadação verificado no Fundo Rodoviário, em decorrência do aumento da taxação sôbre combustíveis, recentemente decretada pelo govêrno federal. Ficou estabelecida a entrega de dez parcelas mensais de 15 milhões de cruzeiros, sendo o resgate em dez parcelas semestrais, a partir de 31 de dezembro próximo.

REALIZAÇÕES PREVISTAS

Para aplicação do empréstimo estão programadas entre outras, as seguintes obras novas: conclusão da Estação Rodoviária de Niterói, com entrega prevista para outubro; conclusão do pavimento no trecho Niterói-Araruama; abertura da nova estrada Campos-Italva; alargamento da estrada Cachoeiras de Macacu-Friburgo; conclusão dos melhoramentos da ligação Barra do Piraí-Marquês de Valença; conclusão dos acessos à nova ponte de Resende; correção de traçado, reconstrução de pontes e numerosos melhoramentos e obras novas em diferentes regiões do Estado.

Equipamento rodoviário norte-americano

E' esperado no próximo dia 25, pelo «Lóide Panamá», que partiu de Nova Orleans a 10 do corrente, o primeiro carregamento de máquinas que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio adquiriu recentemente nos Estados Unidos, diretamente aos fabricantes.

O material embarcado foi o seguinte: 2 tournapull, rôlo compressor; 28 motoniveladoras «312», e 2 motoniveladoras «99», 66 marteletes e equipamento destinado às oficinas mantidas pelo DER, para manutenção e reparo das máquinas.

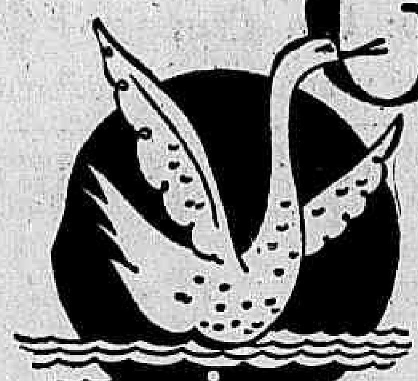
Esse equipamento mecânico foi adquirido com recursos do empréstimo de três milhões de dólares concedido pelo Banco Internacional do Estado do Rio.

A INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS **Firestone** S. A.

comunica à praça que, a partir do próximo dia 22 de março, atenderá os seus amigos e fregueses em seu novo endereço:

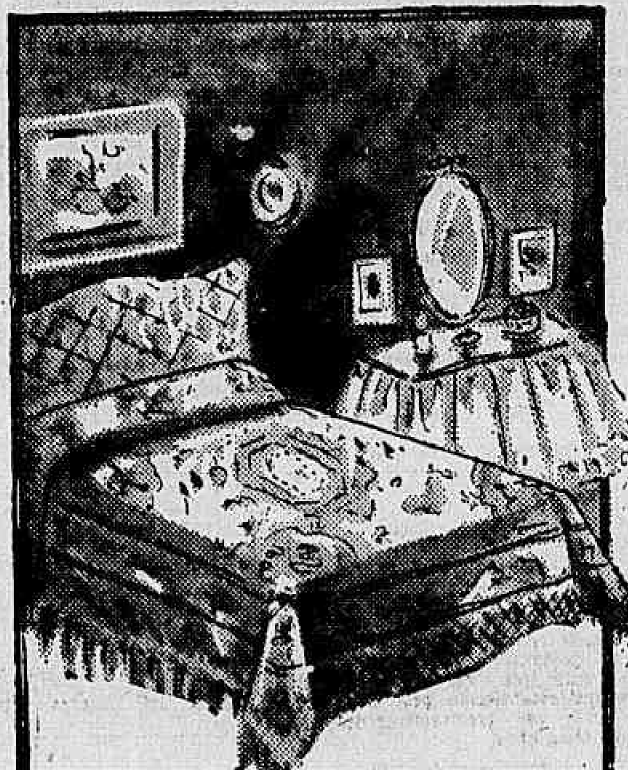
AV. RODRIGUES ALVES, 167
Telefones: 23-5963 — 23-5964

Grande Venda do Branco



D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Renove suas guarnições de cama e mesa, e os cortinados de seu lar, com grande economia, aproveitando os preços super-remarcados desta venda especial!



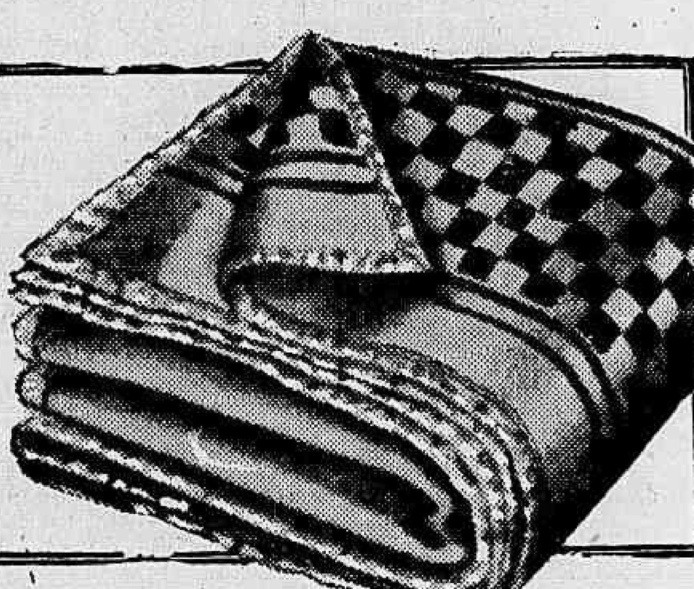
COLCHA "RAYON" para cama de casal. Lindos desenhos orientais, todas as côres. Tamanho 2,20 x 1,80.
De 450, ... Agora 415,

JÔGO DE CAMA para casal. Ótimo cretone e lindos desenhos. Côres: rosa, azul, ouro, verde e salmon.
3 Peças - De 425, Agora 392,

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Superior qualidade. Côres: rosa, azul e branco. - Tamanho especial 2,10 x 1,40.
De 110, ... Agora 99,50

JÔGO DE CAMA para casal. Em superior cretone branco, bordado em côres.
3 Peças - De 360, Agora 329,

COLCHA "RAYON" para cama de casal. Double-Face com linda franja. Todas as côres. - Tamanho 2,20x1,80.
De 275, ... Agora 249,



COBERTOR "CAMEL" pura lã. Barrada. Solteiro 1,90x1,40.
De 198, ... Agora 182,
Casal 2,10 x 1,70.
De 275, ... Agora 249,

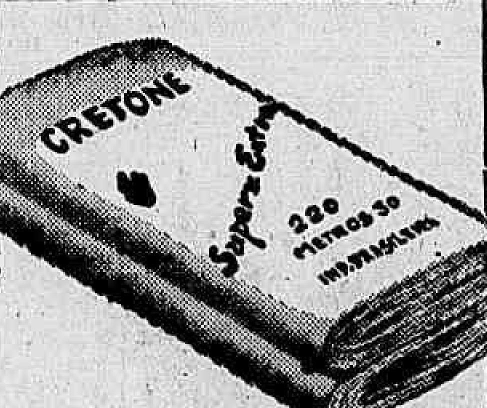
COBERTOR "CAMEL" pura lã de camelo. Marron com barra.
De 425, ... Agora 392,



APROVEITE COMPRE AGORA!

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Superior etamine de côres firmes. - Tamanho 1,40 x 1,40.
De 78, ... Agora 69,80

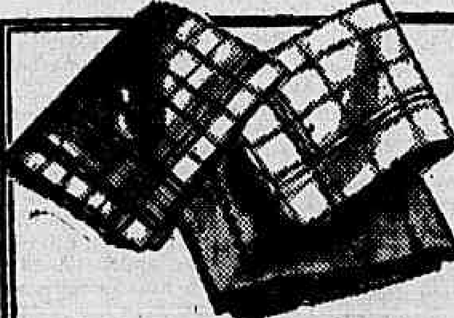
GUARNIÇÃO PARA MESA. Superior adamascado. Côres: Branco, rosa, azul, verde e ouro. Tamanho 1,40 x 1,40 c/ 6 guardanapos.
De 150, ... Agora 139,
Tamanho 2,10 x 1,40 c/ 8 guardanapos.
De 198, ... Agora 182,



CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 32, Agora 29,80 mt.
" 2,00 - De 45, Agora 39,80 mt.
" 2,20 - De 49, Agora 44,50 mt.

CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Superior qualidade. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 35, Agora 31,80 mt.
" 2,00 - De 49, Agora 44,50 mt.
" 2,20 - De 55, Agora 49,80 mt.

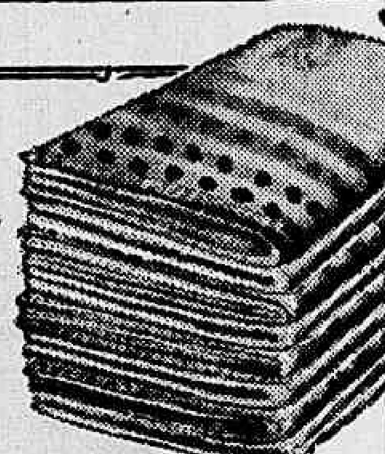
CRETONE "BÔA NOITE". Otima qualidade. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 39, Agora 35,80 mt.
" 2,00 - De 55, Agora 49,80 mt.
" 2,20 - De 59, Agora 53,50 mt.



PANO DE COPA, em superior granité, xadrez. Super-absorvente. - Tamanho 0,60 x 0,60.
De 10, ... Agora 8,90

PANO DE COPA, em superior tecido tipo linho. - Tamanho especial 0,80 x 0,55.
De 12, ... Agora 10,50

PANO PARA CHÃO. Tecido trançado absorvente. - Tam.os:
0,70x0,48 - De 17, Agora 14,80
0,85x0,48 - De 22, Agora 19,80
1,00x0,55 - De 25, Agora 21,80



TOALHA "LUDOL" para banho. Felpuda e absorvente. Branca com barra de côr. Tamanho 1,40x0,80.
De 42, Agora .. 38,50

TOALHA "ARTEX" felpuda e super-absorvente. Côres lisas com barra colorida. Rosto 1,10x0,50 - De 45, Agora 39,80
Banho, 1,50x1,00 - De 115, Agora 105,

TOALHA "STAR" para rosto. Felpuda e absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,90 x 0,45.
De 25, Agora 21,80

SÓ PARA SENHORAS



COMPRE MAIS PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES, APROVEITANDO OS PREÇOS BARATISSIMOS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

Entrudo e lança-perfume

R. Magalhães Júnior

Os jornalistas brasileiros que foram a Caracas, com a expedição organizada pelo sr. Vicente Rão para dizer amén às propostas norte-americanas, — quando para isso bastaria um único «yes man», o que sairia infinitamente mais barato para os exaustos cofres da Nação, — revelaram uma grande surprêsa ao encontrarem na capital venezuelana, em pleno vigor, o velho entrudo característico dos nossos carnavais de outrora e já registrado nas estampas de Jean Baptiste Debret. O carnaval de Caracas continua sob o signo de Aquário e tal costume parece coisa absurda e ridícula aos nossos jornalistas de hoje. Entretanto, faz apenas cinquenta anos que o entrudo desapareceu definitivamente das tradições carnavalescas cariocas. Desapareceu com a abertura da Avenida Rio Branco e o tempo em que o cronista social Figueiredo Pimentel lançava o «slogan» estimulante. — «O Rio civiliza-se...».

Já em pleno regime imperial, tinha havido tentativas para eliminá-lo. E antes disso, diversas posturas municipais e editais da polícia ameaçavam inutilmente de punição os recalcitrantes. No meado do século passado, renovaram-se as ameaças. E quem havia, então, de defender o entrudo? Nada menos que o futuro visconde do Rio Branco, José Maria da Silva Paranhos, nas suas «Cartas ao amigo ausente». Às vésperas do carnaval de 1851, dizia êle: «Que perigos vinham à sociedade das chuvas artificiais do entrudo, da surda, fragrante e inofensiva artilharia dos limões?». E afirmava que, proscrevendo o govêrno o entrudo, nos usurpara «um precioso legado, uma cara tradição de nossos maiores». Uma semana depois, porém, o folhetinista se regozija, achando que talvez suas observações tivessem tido «benigno efeito no ânimo do povo e das autoridades policiais». Explica: «Os limões cruzavam-se em tôdas as ruas, descrevendo lindas e variegadas fitas; as canecas, que são os morteiros nesta espécie de artilharia, e as seringas, que são as pistolas, também trabalhavam ativamente em tôdas as baterias fixas e volantes, térreas e elevadas; e até o polvilho, os pós de sapato, a tabatinga, o amarelo e o vermelhão eram convenientemente empregados. A polícia fazia vista gorda sôbre êsses renhidos e risonhos combates, e contentava-se com certo olhar postulante, ou de simpática confiança, que todos os combatentes lhe lançavam. Também não havia motivo para rigor, nem era possível o castigo, porque a folia não era turbulenta».

Nas «Antiqualhas», Vieira Fazenda dá uma relação de textos legais contra o entrudo e desmoralizados pela recalcitrância dos foliões. Êle nos mostra Pedro I e Pedro II como inveterados entrudistas. Êste, já velho, fazia o seu carnaval em Petrópolis e às vêzes «voltava ao palácio molhado como um pinto». Ernesto Matoso, que foi repórter do «Jornal do Comércio», registra no seu livro «Coisas do meu tempo» que, no ano de 1886, o imperador «teve a fantasia de jogar o entrudo e uma formosa senhora, a quem êle muito apreciava, Mme. P. L., deu-lhe famoso banho, fazendo-o cair no tanque, felizmente raso, de um repuxo, em Petrópolis».

Era, certo, muito difícil, senão mesmo impossível, que as autoridades policiais pudessem eliminar o entrudo, quando os soberanos davam tais exemplos. Assim, atravessou essa tradição carnavalesca todo o período imperial e os primeiros lustros da vida republicana, sendo eliminado sòmente no carnaval de 1903, por exigência do prefeito Pereira Passos. E' o que registra Ferreira da Rosa no seu «Memorial do Rio de Janeiro»: «Pela primeira vez foi observada nesta cidade a lei que proibe o estulto brinquedo entrudesco. Os folguedos do carnaval correram animados, mas sem as agressivas molhadelas que molestavam mesmo as pessoas estranhas à folia. Foi a energia do prefeito. Com antecedência bastante, em editais pertinentes, vinha a Prefeitura recomendando à população que, respeitando a lei, se abstivesse do reprovado costume. E viu-se o entrudo inteira e felizmente banido».

Parece-me interessante consignar aqui uma observação: a de que o entrudo é o responsável pelo aparecimento na cidade dos blocos de «sujos», formados por pessoas que, sabendo que seriam molhados e agredidos com polvilho, alvaiade, farinha de trigo, tabatinga, etc., prudentemente se metiam em farrapos ou roupas sujas, não arriscando seus melhores trajos a uma possível inutilização. Foram os «sujos» a única coisa que nos ficou dos tempos do entrudo. Com o desaparecimento dêste, coincide o período de esplendor do corso, que passaria a ser um dos aspectos mais brilhantes do carnaval carioca. Mas de 1930 para cá desapareceu, com as novas características dos automóveis. A indústria descartou-se dos modelos antigos, os automóveis abertos, de capota postiça, adotando os inteiriços, que acabaram com o corso.

Agora, vai sofrer o carnaval uma nova transformação, com as medidas anunciadas, que eliminarão a fabricação e a venda de lança-perfume, hoje utilizada, não como um sucedâneo elegante dos esguichos do antigo entrudo, mas como um estupefaciente, sorvido nos salões pelos que andam em busca de «paraísos artificiais», de embriaguez parecida com a do ópio, da maconha, ou do hachiche. Merece louvores a iniciativa, pelas preocupações de defesa social que revela. Permitir tal indústria e tal comércio, ainda que por poucos dias no ano, equivaleria a oficializar o comércio da cocaína ou da morfina. Antes o velho entrudo de outrora, banido em benefício da indústria do lança-perfume. Mas o entrudo, se não tivesse sido proibido por lei, estaria proibido pelas contingências que nos cercam. Quem hoje seria louco para disperdiçar sua pouca água atirando-a nos outros?

Animou o Govêrno a luta de classes, para tirar partido

Êste o sentido da conspiração instalada no Catete, declara ao «Diário de Notícias», em uma entrevista na cidade do Salvador, o sr. Otávio Mangabeira — Criou o sr. Getúlio Vargas o descontentamento do povo, para fazer-se ao mesmo tempo, de protetor dos humildes — As ameaças que pesam sôbre o regime — Opinião sôbre o esquema Etelvino e a candidatura Juarez Távora — Admite o grande líder político a hipótese de vir a disputar, novamente, o govêrno da Bahia

O ex-governador Otávio Mangabeira

Um dos redatores do «Diário de Notícias» estêve, na semana finda, em Salvador, e ali visitou o ex-governador Otávio Mangabeira. O grande líder político está muito prestigiado em todos os círculos e, em diversas camadas sociais, fala-se na possibilidade do seu retorno à administração da Bahia, sendo objeto de vivas manifestações de simpatia.

A palavra do sr. Otávio Mangabeira é sempre ouvida com o maior interêsse, dada a sua extraordinária acuidade, na interpretação dos fenômenos políticos brasileiros. Sobretudo, neste momento, em que a conjuntura nacional se apresenta sujeita a fortes oscilações, seu pensamento, encerra uma série de advertências. Da longa entrevista que mantivemos com o sr. Otávio Mangabeira, sôbre o momento político brasileiro, extraímos os tópicos principais, para conhecimento da opinião pública:

NÃO TEM MANIA DE OPOSIÇÃO

Acêrca de sua posição, relativamente no debate político em face do govêrno federal disse-nos o sr. Otávio Mangabeira.

— Não tenho, como possa alguem supor, mania de oposição ao sr. Getulio Vargas nem assumo ares de profeta, ou de quem pretenda pontificar. Nada disso. Mas estou convencido, profundamente convicto, de determinados perigos que ameaçam o país e o regime. Digo, sincera e francamente, o que penso. Os antecedentes são notórios. O ex-ditador faltou, estrondosamente, aos postulados da revolução de 30, fazendo-se sucessor, indefinidamente, de si mesmo. Destruiu, em seguida, o regime da Constituição de 34 e não teve dúvida em rasgar a sua própria «outorgada» de 37. Seria preciso, portanto, muita ingenuidade para admitir que viesse êle a ser fiel ao regime estabelecido pela Constituição vigente, que precisamente decorreu de sua deposição.

A CONSPIRAÇÃO NO CATETE

O sr. Otávio Mangabeira aduz outras considerações e acrescenta:

— Nunca tive, pois, a menor dúvida, e daí vir advertindo: «O que se instalou, no Catete, com a volta do ex-ditador, não foi pròpriamente um govêrno. Foi uma conspiração. E os fatos foram logo revelados que efetivamente assim era, porque não tardou que o país entrasse em estado de febre, chegando, ràpidamente, à situação alarmante que é do domínio público.

A conspiração, desta vez, tomou um novo caráter, de extrema gravidade. Animou a luta de classes, para dela tirar partido. Em lugar de dedicar-se seriamente, como tudo aconselhava, a uma cerrada campanha contra a carestia da vida, e pela invalidade administrativa, o govêrno tomou rumo oposto: concorreu, provàvelmente, e até confessadamente, para tornar maior a carestia, e primou pela safra de escândalos que ofereceu ao país. Criou assim o descontentamento do povo, mas passou a fazer-se, ao mesmo tempo, de protetor das classes populares contra os abusos que prefabricou, exatamente para tais efeitos.

AS CLASSES ARMADAS E O PODER ECONÔMICO

O ex-presidente da U.D.N. esclarece o seu ponto de vista:

— Essa, a primeira etapa. Vai agora correr a segunda.

As fôrças armadas, no Brasil, evitam o mais possível intervir — esta é a verdade — em negócios públicos ou políticos. Só o fazem quando as coisas chegam a um ponto em que não podem deixar de tomar uma atitude.

Foi o que se deu, ainda uma vez, com o chamado "memorial dos coronéis".

Agora, a conspiração se apresenta nestes têrmos: o poder econômico — diz ela — esmaga as classes pobres, opondo-se às suas reivindicações; e as altas classes do Exército se põem a serviço do poder econômico, aprisionando o "velhinho", e impedindo-o de defender as referidas classes.

DITADURA ECONÔMICA

— Imagine-se o que pode resultar de um tal estado de coisas, quando ao dirigente de tais manobras tudo se pode negar, menos pertinácia e competência, e tudo o mais que sabemos, para tal gênero de atividades; e acontece que exerce o poder, em pleno uso da ditadura econômica, expressa na faculdade de fabricar dinheiro, comandar a importação e exportação, distribuir favores e propinas, dispôr de orçamentos paralelos a seu inteiro alvedrio, etc., etc., etc.!

Nada de receber com prevenções, porventura sistemáticas, as aludidas reivindicações, de atribuir ao comunismo todo movimento que as propague, visto como, se não se combater, mas se agravar a carestia de vida, não se poderá pretender que o povo sofra calado, enquanto continuam os regabofes, e nas próprias regiões oficiais e grupos há que estão nadando em dinheiro. Ora, é em semelhantes ambientes que se vão desencadear as campanhas eleitorais, não se dirá que sob bons auspícios, com os partidos desentendidos entre si, e dentro de si próprios, e fracos de autoridade perante a opinião — o que tudo compõe um caldo de cultura propício à conspiração.

ATENDER AS REIVINDICAÇÕES POPULARES

Nesse ponto da conversa, o sr. Otávio Mangabeira aborda a questão do comportamento diante das reivindicações do povo:

— Tôda política, por conseguinte, que não der às classes populares a impressão de sinceridade na defesa dos seus interêsses, e zêlo no sentido de atender ao que é necessário que se atenda na situação angustiosa em que elas se deparam, já se vê que dentro do justo e do que fôr exequível, virá em apoio da conspiração, que se baseia na exploração dos motivos que possam ter as referidas classes, para julgar-se oprimidas, além de abandonadas.

HIPÓTESE EM QUE SERÁ CANDIDATO A GOVERNADOR

Diante dos rumores sôbre sua candidatura ao govêrno baiano, indagamos do sr. Otávio Mangabeira se pretendia voltar ao Palácio da Aclamação. Respondeu-nos êle:

Cumprirei na Bahia o dever cívico de interferir na luta eleitoral — como já tive ocasião de dizer — seja, ou não, candidato a qualquer coisa, e me inscreva, ou deixe de me inscrever, sob alguma legenda partidária.

Há uma hipótese em que serei candidato a governador. E' se inúteis forem os esforços que já começo a empregar por uma candidatura razoável, e vier a tornar-se imprescindível uma candidatura de sacrifício contra quaisquer indicações impróprias, subordinadas ao Catete.

Pode também suceder que seja candidato a deputado, para o fim de melhor servir em um ano de tanta importância para o país e o regime como pode ser o ano vindouro.

O ESQUEMA ETELVINO E A CANDIDATURA JUAREZ

Quisemos saber, já no fim da entrevista, o pensamento do sr. Otávio Mangabeira sôbre o esquema Etelvino e a candidatura Juarez Távora à Presidência da República.

Declarou s.s.:

— Vejo com simpatia as intenções do governador Etelvino Lins. Tenho, não obstante, as minhas dúvidas, sôbre a exequibilidade do seu «esquema», nas atuais circunstâncias. O país não foi, nem vai sendo conduzido para a ordem, senão para o cáos; e, se quem assim o conduz é o seu próprio govêrno, será difícil coordenar elementos para soluções construtivas. Os fatos, o irão mostrando, como aliás têm mostrado.

Quanto à candidatura Juarez Távora, está entre as melhores com que possa contar o país, — sobretudo em uma época em que a preocupação preponderante é e deve ser a do combate à tremenda crise moral que escandaliza o país, e ameaça tornar-se insuperável por meios regulares, com as fôrças do mal, cada vez mais vigorosas, e as do bem, cada vez mais desfalecidas, ou em luta desigual. Nada surpreendeu pois as combinações secretas em diferentes sentidos que desde muito eram visíveis, mas, infelizmente o país se habituou a tudo tolerar.

O PODER DO DINHEIRO ROUBADO NAS ELEIÇÕES

Finalizando suas declarações ao nosso redator, disse o ilustre homem público:

A medida que se aproximam as eleições, mais o dinheiro — principalmente o roubado, e o ilìcitamente empregado — se prepara para influir no resultado das urnas. Só as propagandas pelo rádio e diferentes meios de publicidade irão custar fortunas, afora os outros diversos recursos e estratagemas que redundam em despesas vultosas. Aguardemos, para ver. Caminhamos para o dia, se é que, já não chegamos à êle, em que entrar em negociatas dessa ou daquela maneira, será condição imprescindível para vencer em política, visto que não se vence sem dinheiro, e dinheiro muito. Seremos assim, se é que não somos, uma desditosa democracia, profundamente infeccionada. Há que velar por ela, seriamente.

UNIDADE DO MUNICIPALISMO

Osório NUNES

VOLTO entusiasmado dos Congressos Estaduais de Municípios, realizados, na semana finda, em Fortaleza e Salvador.

Foram duas grandes manifestações de evolução política dos homens do interior do Brasil. Com efeito, conforme já se ressaltou, num instante pré-eleitoral, em que os partidos se encontram empenhados na escolha dos candidatos aos postos legislativos e executivos, prefeitos e vereadores se reunem para debater problemas de índole técnica, referentes à administração e à legislatura.

O grupo de intelectuais que inspira, em cada Estado, o movimento municipalista, nutrindo-o das convicções e anselos dos responsáveis pelas comunas e seus munícipes, preparou contribuições que se destacam pela clareza, objetividade e, sobretudo, oportunidade. Trouxe comigo as proposições e já as entreguei à Assessoria Técnica do Congresso, a fim de que entrem, nos estudos que serão instalados, oficialmente, quinta-feira próxima, para conversão em anteprojetos de leis, decretos, normas e regulamentos das principais reivindicações dos nossos Municípios.

Devendo partir, na próxima quarta-feira, para o encerramento do congresso de Municípios de Santa Catarina e, sexta-feira, para abertura de idêntico certame no Paraná, irei com a esperança de encontrar o mesmo estado de civismo e comprovar o mesmo rendimento de alta qualidade, observados na Bahia e no Ceará, pois o vereador Osmar Cunha e seu companheiro Antônio Lúcio, membros do Conselho Deliberativo da A. B. M., estão convocando as fôrças ativas de Santa Catarina, o mesmo fazendo Josino Rocha Loures, também conselheiro da Associação e diretor do Departamento de Municipalidades, em Curitiba.

Todos êsses trabalhos demonstram a unidade do movimento municipalista, onde os homens de real espírito público são capazes de desarmar as suas mentes, para lutar pelo bem comum. Felizmente, ainda é grande e cada vez mais se amplia o número de patriotas capazes de colocar o interêsse geral acima do interêsse individual — e esta é mais uma revelação feita no Brasil pela campanha municipalista. Em São Paulo, por exemplo, onde se esboçara uma tendência de isolamento, por parte de um dos grupos mais operosos, o cronista Hilário Correia, de «O Tempo», acaba de anunciar a coesão dos municipalistas locais, ressaltando, com justas referências, o papel desempenhado pelo doutor Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, na campanha em prol dos Municípios.

Essa manifestação é confortadora ao presidente da A. B. M. e a todos os municipalistas. Na hora em que o movimento municipalista aprofunda suas raízes e surgem associações regionais de Municípios em quase todos os Estados, filiadas à entidade nacional e se aproxima a terceira reunião geral de prefeitos, vereadores e técnicos de administração local, os municipalistas de todo o país precisam estar unidos para que a campanha alcance uma vitória total.

O municipalismo começa juntando os homens de diferentes tendências e diversas bandeiras, que o integram, para, com sua coesão, proporcionar um exemplo de unidade, em favor da organização nacional.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO DA AMÉRICA S. A
MATRIZ: SÃO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

TEM NOVO COMANDANTE O C.P.O.R. AER. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Dispensa e nomeação de oficiais — Cooperação da FAB na assistência às vítimas do acidente rodoviário ocorrido em Salinas — Requerimentos despachados pelo ministro

O ministro da Aeronáutica assinou ato, dispensando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Braulino Ferreira de Abreu, das funções de comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, de São José dos Campos.

Por outro ato o titular da pasta designou para substituir aquele oficial, nas referidas funções, o major aviador engenheiro Hugo de Miranda e Silva.

AGRADECIMENTOS AO MINISTRO

O brig. Nero Moura recebeu, ontem, do sr. Miguel de Almeida, prefeito de Salinas, um expressivo telegrama de agradecimento pela valiosa cooperação prestada pela FAB aos nordestinos vítimas, recentemente num acidente rodoviário, ocorrido naquele município e que causou profunda consternação no seio da população.

O ministro da Aeronáutica, por ocasião do desastre ocorrido no dia 11 do corrente, mobilizou diversos aviões e enviou médicos, enfermeiros e medicamentos de urgência. Após os primeiros socorros a FAB transportou os feridos que precisavam de urgente hospitalização.

CAPITÃO ARMÊNIO CRUZ

Em sufrágio da alma do capitão aviador Armênio Duarte da Cruz, será celebrada, amanhã, missa de sétimo dia. A missa será oficiada na igreja da Cruz dos Militares, por iniciativa do Ministério da Aeronáutica, sendo celebrada pelo major frei Antônio Cartaxo Rolim, capitão da Escola de Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: coronel Moacir Valporto de Sá, solicitando apostila nos seus assentamentos de serviços prestados durante o levante comunista de 27-11-35 — «Deferido»; suboficial Jessé Rafael de Azerêdo, solicitando inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto 29.548|51, para fins de amparo da lei 1.267|50 — «Deferido»; sargento Eduardo Vale Neto, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte — «Concedo»; sargento Manuel Simões Batista, solicitando autorização para contrair matrimônio com a srta. Eulália Amoedo Barral, de nacionalidade espanhola — «Concedo»; sargento José Fortunato da Silva, solicitando inspeção em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde. À D.S.»; cabo Francisco Pinheiro, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido. Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde. À D.S.»; sargento Johann Jacob Wenz, solicitando ser reformado em face de haver sido julgado incapaz definitivamente — «Indeferido, por falta de amparo legal».

S. JUDAS TADEU — Agradeço as graças recebidas.
EDENYR

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

MÓVEIS -- MÓVEIS
Aproveitem! Preços de fábrica!
Comprem pelo sistema «CREDIMBUIA»
Sòmente êste mês — Forma de pagamento
EM 20%
ENTRADA .... 20 meses
Lojas IMBUIA
200 — Rua do Catete — 200
Tel.: 45-7364 (Filial)
215 — Rua do Catete — 215
Tel.: 25-2497 (Matriz)
(Esquina Corrêa Dutra)

BANCO PROLAR S. A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americanas. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-0606 e 22-2233. — Plantão até as 22 horas.

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
lança agora o seu inédito plano de venda de passagens nacionais e internacionais com pagamento em suaves prestações.
Mediante pequeno sinal você já estará possibilitado a realizar sua viagem aérea ou marítima sem preocupação de um desembôlso imediato.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227, Grupo 419 — Tels.: 42-5083 e 52-1708. Esplanada do Castelo

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 667
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

CHEGOU A HORA DO BARULHO
Os 2 restaurantes da rua Pedro I, a Vila de Melgaço e O Presidente, ambos da mesma firma
Começarão com os pratos de inverno, assim como os de tradição.
HOJE — DOMINGO:
Peru Assado
Leitão
Cabrito
Frangos
Polvo
Sardinhas e Peixe Assado
AMANHÃ, NO PRESIDENTE — RUA PEDRO I, 46,
A tradicional feijoada completa.
A coqueluche de todos.
Feijoada do barulho. Não é de perder.

NOSSA REAÇÃO AO BOICOTE DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Sob o título acima, o jornalista Genival Rabelo escreve em PN, desta quinzena, um corajoso artigo, propondo um movimento popular, de grande envergadura, que vise o menor consumo no Brasil dos produtos norte-americanos. «No jôgo dos interêsses internacionais — escreve êle — já não somos um zero apenas. Somos um país de mais de cinquenta milhões de almas, com razoável capacidade de consumo, indústria incipiente mas em progresso, riquezas minerais de que o mundo todo precisa. É tempo de falarmos com altivez, naturalmente sem arrogância, mas decididos na defesa dos nossos interêsses». E conclui: «Nossa reação à campanha de boicote do café nos Estados Unidos têm que ser à altura. Nestes têrmos:

Não compre mais automóvel!
Não veja filme americano!»

Na mesma edição de PN, que está à venda em tôdas as bancas, há informações sôbre a contribuição do café na exportação brasileira, o consumo mundial do café e a produção do café no Brasil, desde 1925 até 1953.

PN custa Cr$ 5,00

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 — 4º — G. 401
Rio de Janeiro
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérolis, etc., assim como uma variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosas em todo o País. Não vendemos a varejo.

VEJA NO CORREIO DA MANHÃ DE HOJE
o sensacional lançamento no
EDIFÍCIO BARÃO DE JUNDIAÍ
Oferta de INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.
Rua da Assembléia, 67 - 3.º and. - Tel.: 32-0269

ISTO MERECE UM "WHISKY"!
TOMEMOS ENTÃO
Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Na cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas peñir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE MARÇO DE 1934
(Quarta-feira)

Em Belo Horizonte, instalava-se o Banco Mineiro do Café.

Inaugurava-se o Teatro Rival, com a apresentação da peça "Amor", de Oduvaldo Viana, estrelada por Dulcina.

O mercado do câmbio afixava a seguinte tabela: libra, 59$592; dolar 11$770 e franco, $780.

22 DE MARÇO DE 1934
(Quinta-feira)

A Presidência da República distribuia à imprensa uma nota oficial, informando a disposição do govêrno em empregar fôrças armadas para reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem.

No gabinete do ministro da Justiça, era empossado o novo interventor de Alagoas, sr. Osmar Loureiro.

PARA TODOS

— O homem que não existiu
— Carvão
— Músculos

O HOMEM QUE NÃO EXISTIU — Em 1913 os antropologistas fizeram uma descoberta, na Inglaterra que provocou, na época, verdadeira revolução: o Homem de Piltdown. A reconstituição dos fósseis revelava material ósseo heterogêneo: crânio humano, e mandíbula de macaco. Apesar da sensação causada, estudos posteriores provaram que o homem de Piltdown não existiu, pois nunca se registraram essas desarmonias, reunindo num só ser característicos de espécies diferentes.

* * *

CARVÃO — Apesar da libertação da energia nuclear, a principal fonte de energia para a indústria manufatureira e siderúrgica, continua a ser o carvão. Ao que parece, data do ano 852 da nossa era o mais remoto emprêgo de carvão, na Inglaterra, embora se possa afirmar que os Romanos e os Gregos não desconheciam certas jazidas européias acessíveis às suas áreas de influência.

* * *

MÚSCULOS — As fibras claras e escuras que se justapõem no músculo do homem são responsáveis pelas contrações. No músculo contraído, as claras diminuem de volume. Os músculos estriados dos insetos têm nas fibras um contraste muito maior de claro-escuro e isto, ao que parece, permite contrações mais rápidas, o que se torna necessário, pois uma abelha, durante o vôo, bate asas mais de dez mil vêzes por minuto enquanto a mosca efetua em dôbro êsse movimento.

Representarão o Brasil no III Congresso Internacional do Notariado Latino

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no III Congresso Internacional do Notariado Latino, a realizar-se em Paris, em abril próximo: Delegados, Fernando de Azevedo Milanez, José de Alencar Medeiros, Antônio Augusto Firmo da Silva, Francisco Teixeira da Silva Júnior, Luís Cavalcanti Filho e José da Cunha Ribeiro.

Não será revisto...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

onze necessários, segundo o regulamento.

Quando, segundo o processo, os delegados tiveram que votar sôbre o título a ser dado à resolução aprovada, o representante da Guatemala propôs o de «Atentado contra a Liberdade Sindical na América». Todos os países, menos a Guatemala, votaram contra, e a Bolívia e Salvador se abstiveram. Foi aprovado finalmente, por 11 votos contra 7 abstenções, o título proposto pelo Peru: «Estímulo para Desenvolvimento dos Sindicatos Livres — Projeto de Declaração».

E' o seguinte o seu texto:

«Estímulo ao desenvolvimento de Sindicatos livres projeto de declaração».

A Décima Conferência Interamericana considerando:

que a resolução 79 da Sétima Conferência Internacional Americana de 1933 e a resolução 54 da Conferência Interamericana sôbre problemas da guerra e da paz, reunida no México em 1945; os artigos 26 da Carta Internacional Americana de Garantias Sociais, 29 e 28 da Carta da Organização dos Estados Americanos e as declarações americana e universal dos Direitos do Homem, referem-se aos direitos sociais dos trabalhadores e aos princípios que regem a livre associação sindical e cuja, por sua vez, é um dos meios mais eficazes de garantir aos trabalhadores a defesa apropriada de seus interêsses,

declara

que é intenção dos governos americanos continuar estimulando o desenvolvimento dos sindicatos livres e genuinamente democráticos».

PRESTÍGIO DO GOVÊRNO

O CONGRESSO retomou suas atividades, abrindo a sessão legislativa de 1954, com a exposição dos males que a desorientação do atual govêrno vem causando ao país.

Deputados e senadores incumbiram-se de demonstrar as duas grandes faces, em que mais aparecem os resultados da orientação trôpega, hesitante e confusa dos detentores do Poder Executivo: o campo político-social e o terreno econômico-financeiro. Com efeito, como assinalou um dos parlamentares, ao analisar a mensagem presidencial de 15 de março, o sr. Getúlio Vargas ainda não começou, de fato, a governar. Os verbos no futuro, os condicionais, os subjuntivos definem o pronunciamento oficial. Vai-se começar, é preciso fazer, faremos e outras modalidades de promessas repontam no papel em que, após, mais de três anos de mandato, o sr. Getúlio Vargas já deveria ter dito algo de positivo, de realmente conquistado, no plano objetivo.

Não lhe é possível fazê-lo, porque a sua morna administração só é sacudida pelos escândalos e pelas reivindicações de salários, forçadas pela alta desmesurada do custo de vida — para a qual o govêrno concorre com tôda sorte de medidas e omissões. As grandes providências de fundo não sáem dos discursos e o povo brasileiro vê, a cada instante, aumentarem as voltas da espiral inflacionária, que lhe estrangula o pescoço e comprime o estômago.

Dêsse modo, é bastante significativa a vaia sofrida pelo prefeito do Distrito Federal, no estádio do Maracanã. A população que procurou a grande praça, para esquecer, no seu esporte predileto, as agruras de cada dia, não pôde esconder o desgosto pela presença de um administrador sob cuja responsabilidade a capital do país vai mergulhando na imundície e no desamparo, sem uma palavra de esperança por dias melhores. Ouvido sôbre os rumores de sua renúncia ao cargo, o coronel Dulcídio Cardoso os desmentiu, dizendo que não havia motivo para tal Se uma tão gigantesca desaprovação não constitui motivo para que se demita um prefeito, impôsto a uma cidade livre, qual outro será mais forte? Evidentemente, para quem governa sem ouvir a voz popular e sem ter em conta se o povo endossa ou repele seus atos, a colossal manifestação de repulsa não constitui razão de pêso para demitir-se. Desde que os motivos políticos, que o filiam à confiança do Catete, são suficientes para permanecer no pôsto — que importa o povo?

O acontecimento do Maracanã e sua resultante, expressa na palavra do prefeito, demonstram, cabalmente, a razão principal porque o govêrno do sr. Getúlio Vargas se aproxima do fim num declive melancólico e carregado de interjeições. O prefeito administra mal. Não oferece solução adequada aos problemas. Não dirige bem sequer o que já existe e muito menos pensa nas graves questões que, descuradas, afligem aos habitantes da capital do país. E' repudiado pela população. Mas fica na Prefeitura.

A quem, entretanto, se destinavam os apupos do Maracanã? Claro está que ao supremo responsável pela administração do Rio de Janeiro, ao presidente da República, a quem cabe a livre nomeação e demissão do prefeito do Distrito Federal, à hora que entender. O sr. Dulcídio Cardoso é um auxiliar do sr. Getúlio Vargas, incumbido da administração da capital do país. Se desempenha mal as suas funções e é mantido no pôsto, maior culpa cabe a quem o deixa no Guanabara. O prefeito governa mal a cidade com a aprovação implícita do seu chefe.

Eis porque tem cabimento a solicitação feita, na Câmara dos Deputados, ao sr. Getúlio Vargas, para que compareça, também, ao espetáculo esportivo de hoje, no mesmo estádio. Verificará sua excelência se conta ou não com o apoio popular à orientação que vem imprimindo ao seu govêrno.

Água para o Rio de Janeiro

Deixou o sr. Iêdo Fiuza a direção do Departamento de Aguas da Prefeitura, sem haver oferecido qualquer contribuição útil para a solução do problema do abastecimento da cidade. O caso do antigo candidato comunista à presidência da República tornou-se especialmente notado pelo fato de que se tratava de pessoa escolhida pelo próprio chefe do govêrno federal e imposta ao prefeito com a missão especial de dar aquela solução, no mínimo espaço de tempo e de haver o nomeado prometido fazê-lo, inclusive perfurando poços artesianos.

Que os técnicos discutam a atuação do engenheiro cujo fracasso administrativo, entretanto, ninguém pode negar e que vem custando à população o mais duro suplício. Tornara-se evidente que, sem substancial refôrço ao volume d'água canalizado, sem aumento do sistema com a construção de novas adutoras, tudo ficaria como dantes, ou pior. Defendem-se os responsáveis mais diretos lançando a culpa a outros, de resto ao próprio govêrno federal, pois não foram fornecidas por êste as cambiais necessárias à encomenda do material a ser importado. Dois, três anos foram perdidos, pois, o decurso de outros dois ou três terá de ser esperado para que haja alguma esperança de melhora efetiva na situação calamitosa que o Rio de Janeiro está atravessando.

E' evidente, porém, que, ao lado da questão da quantidade reclamada pela população em crescimento, isto é, o problema em seus têrmos gerais e em sua profundidade, há os aspectos circunstanciais. A mesma quantidade de litros d'água pode favorecer a um número maior de habitantes se fôr equitativamente distribuída. Nesse particular é fora de dúvida que a atuação do ex-diretor do Departamento de Aguas foi particularmente desastrosa e não apenas omissa em relação aos sabidos abusos que se praticam no mecanismo daquela distribuição nos bairros.

Não é possível que escape às autoridades um meio de evitar que em determinadas ruas haja abundância d'água e noutras, a elas adjacentes, predomine a sêca. Enquanto não se dispuser de um volume maior a proporcionar a tôda a cidade, há que fazer o departamento um cuidadoso planejamento que amenize a situação insuportável de muitas residências aonde só chega água uma vez por semana, quando chega, e em porção mínima.

Ao lado disso, as providências para atacar o problema no âmago, com as obras de envergadura indispensáveis, têm que ser tomadas com o sentido de urgência como em face de calamidade pública.

Depois da espetacular «manifestação» que recebeu no Estádio do Maracanã, assim parece ter entendido o prefeito Dulcídio Cardoso, se levarmos em conta a demissão do sr. Fiuza e a iniciativa, afinal, da abertura de concorrência para a construção das adutoras de Cherem e rio d'Ouro e demais trabalhos que resolveu mandar executar «dia e noite».

Outro cemitério para a Zona Sul

Numa das últimas sessões da Câmara Municipal, a vereadora Lígia Lessa Bastos teve a iniciativa de sugerir ao prefeito a criação de um novo cemitério para a zona sul da cidade, com o aproveitamento de uma área da rua Jardim Botânico, já desapropriada pela municipalidade. Posta de parte a infelicidade da indicação do local, por todos os motivos, a sugestão vem ao encontro de uma necessidade a atender e não deverá ser, como tantas outras partidas da representação carioca, mandada para o arquivo do Palácio Guanabara.

Quando se cogitou da renovação do contrato com a Santa Casa de Misericórdia para exploração dos serviços funerários, comentou-se a situação a que chegara o cemitério de São João Batista, de capacidade pràticamente esgotada, por fôrça do prodigioso desenvolvimento da zona sul. Falou-se, mesmo, no fechamento da necrópole. Por outro lado, começaram as especulações comerciais a encontrar novo campo para suas atividades: o custo das sepulturas subiu espantosamente, atingindo a 35 mil cruzeiros o preço de um carneiro perpétuo! E cumpre notar que naquela zona da cidade, como nas demais, reside muita gente pobre, para as quais se criaram, dêsse modo, sérias dificuldades no sepultamento de seus parentes.

Assim, aceitando como real o esgotamento da área daquele cemitério, cuja administração tem se valido, como último recurso, da localização de túmulos em superfície conquistada ao morro, de penoso acesso; e, ao mesmo tempo, reconhecendo a necessidade de evitar maiores excessos nos preços das sepulturas, a solução do problema está naturalmente indicada na criação urgente de uma nova necrópole, o que, aliás, poderá ser objeto de entendimentos com a própria Santa Casa, de jeito a não privar essa instituição, sùbitamente, de recursos com que conta para a manutenção dos seus serviços hospitalares e assistenciais, de tão irrecusável benemerência. Será um ponto a examinar com a preocupação de resguardar o interêsse público.

A sugestão da vereadora, pois, é interessante, salvo, repetimos, quanto ao terreno indicado, de grande valorização e situado em plena zona residencial, prestando-se melhor para uma casa de saúde ou um estabelecimento de ensino e não para um cemitério que desabonaria o local quanto à atual destinação.

Se a criação de um novo cemitério para a zona sul é necessidade inadiável, como é, deve ser escolhido para isso local mais apropriado.

AS SAÍDAS DO BÊCO

Aliomar BALEEIRO

UM jovem getulista de quatro costados, para justificar o malôgro completo e confessado do reinado Vargas, invocou a circunstância de não dispor êste de apoio parlamentar. Solidários com o presidente, existem apenas cinquenta e tantos deputados do PTB, numa Câmara de 304 representantes das várias correntes de opinião.

Vargas insinua a mesma defesa, na mensagem inaugural de 1954, quando, como o clássico morcego, que sopra e morde, arrola vários projetos governamentais ainda não aprovados.

Deduz-se daí que o govêrno, isto é — a entrosagem do Legislativo e Executivo, não está funcionando. Não poderá funcionar — previmos nós, os que nos batemos pela tese da maioria absoluta no fim de 1950, quando nenhum candidato a alcançara. Nenhum estava eleito. Cabia ao presidente da Câmara exercer a presidência da República até a nova eleição.

Diante da atual situação agravada pelos notórios defeitos do chefe do Executivo, homem egocêntrico, absorvente, personalista e cercado de uma côrte ávida e devassa, só há, para êle, três soluções possíveis, uma das quais, o golpe de Estado, raia pelo crime e leva a consequências imprevisíveis. Mas o bêco tem outras saídas.

As outras duas se chocam com o temperamento obstinado e o espírito estreito do ex-ditador: — ou renunciar à gostosa posse do poder, dando uma oportunidade ao sr. Café Filho, ou estabelecer, de fato, o sistema parlamentarista, pela nomeação de Ministério da confiança e responsabilidade da maioria no Congresso.

Objetar-se-á que, pela Constituição, cabe exclusivamente ao titular do Poder Executivo a atribuição de escolher ministros da sua confiança. Vargas ainda envolve com essa atribuição? Sem dúvida, ela figura no texto escrito da Carta. Escreveram isso também na Constituição monárquica de 1824, mas Pedro II conformou-se com a conveniência de escolher ministros da confiança da maioria parlamentar, entregando-lhes a responsabilidade do govêrno. E não se contesta que nunca o Brasil foi tão livre, nem tão dignamente governado.

As regras parlamentaristas tanto podem resultar da emenda do eminente dr. Raul Pilla, quanto do desejo ou da necessidade de praticá-las em plena vigência do texto de 1946.

Vargas procura ministros no seio de partidos que o não apoiam, ninguém ignora que, no íntimo, êle busca apenas a captação de maioria. Aí está uma forma disfarçada e postiça de parlamentarismo corrupto, que existiu na Inglaterra há dois séculos, quando os monarcas tentaram — e alguns alcançaram — a conciliação entre o poder pessoal mitigado e a resistência de um Parlamento em vésperas de engrossar o pescoço.

Mas ainda há a quarta solução, que não depende da vontade de Vargas, pelo contrário, a ela se opõe: o «impeachment». Já o compararam ao canhão pesado, que só mui lentamente se coloca em mira, dando tempo à fuga do alvo. Entretanto, em 20 dias, é pràticamente possível à Câmara considerar objeto de deliberação a denúncia contra o presidente, ato preparatório que o desprestigia. Em mais 60 dias, é inteiramente possível decretar-se a acusação, que tem por consequência ficar o presidente suspenso de funções e reduzido à metade do subsídio, até que o Senado, ou o Supremo, conforme o caso, o julgue.

O pior reside nesse impasse de um país sem govêrno, à espera de que o tempo cure as mazelas da inépcia, da incompetência e da improbidade.

Nomeado diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde

O presidente da República assinou decreto nomeando, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, o oficial administrativo, classe O, do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, Vicente Belfort de Ouro Preto.

Remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior removendo, "ex-officio", os diplomatas: Artur Lima Cavalcanti, Cônsul Geral em Hamburgo para 2º secretário de Embaixada no Japão; Edipo Santos Maia, da Secretaria de Estado para 2º secretário de Embaixada no Paquistão; José Leal Ferreira Júnior, para 3º secretário da Embaixada na França; Murilo de Miranda Basto, da Secretaria de Estado para cônsul em Calcutá; Marcos Magalhães de Sousa Dantas Romero, da Embaixada no Panamá para cônsul adjunto em Nova York; e Carlos Alberto Gonçalves, da Embaixada no México para a Secretaria de Estado.

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

MOSCOU, 20 (U. P.) — Após 40 lances, foi adiada a terceira partida da série de 24 que estão disputando Mikhail Botvinnik e Vassili Smyslov em disputa do campeonato mundial de xadrez. Botvinnik, detentor do título, está com uma vantagem de 2 a 0 sôbre seu rival.

TALVEZ NÃO SE SALVE O MENINO BI-CÉFALO

INDIANÁPOLIS, 20 (U. P.) — Em sua luta tremenda para salvar a vida do menino bi-céfalo de Indiana, os médicos que o assistem começaram a apelar para os antibióticos.

Foi constatado ontem que o menino se acha atacado de pneumonia, razão pela qual foi colocado na tenda de oxigênio. Hoje, pela manhã, seu estado continuava grave.

Embora a cabeça mais forte do garoto (chamada Donald Kayc) tenha sido afetada pela enfermidade, os médicos declararam que não poderia sobreviver se a outra (que é a esquerda e recebeu o nome de Daniel Kayc), morrer em consequência da enfermidade.

Os pais do garoto, Cecil Hartley e esposa, naturais de Petersburg, Indiana, chegaram hoje a esta capital, para permanecerem junto a sua cabeceira.

O já famoso menino nasceu em 22 de dezembro com duas cabeças, um tronco só, quatro braços e dois ombros.

Que é o...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

por apenas êste único caso». Sôbre as sete acusações levantadas contra Lattimore — e das quais quatro foram confirmadas por um juiz enérgico — a mais importante é que mentiu ao declarar sob juramento que jamais fôra simpatizante comunista ou um advogado do comunismo ou dos interêsses comunistas.

Se, portanto, fôsse necessário situar no tempo o advento de McCarthy ao pôsto de grande inquisidor, poderíamos indicar os dias que se seguiram ao «grande debate». A situação estava já claramente delineada. Os dois campos — o de Truman, com Acheson de um lado, e do outro os adversários do regime — surgiam no espírito popular. McCarthy podia já lançar, com grande esfôrço de publicidade, suas múltiplas acusações, explorar o temor ao comunismo que justamente inquietava a massa e construir os primeiros sólidos alicerces da reação. Com seu sentido do poortunismo e da publicidade, logo deveria adiantar-se a todos seus rivais.

DA MEIGUICE A BRUTALIDADE

«Quem é exatamente McCarthy?» — perguntam-se com frequência no estrangeiro. «Que espécie de homem é êle?» Também eu, há muito tempo, me fizera a pergunta, quando eu já pressentia o perigo que incorporava. Perguntei a um de meus amigos que trabalhava no Senado e, portanto, podia vê-lo amiúde se êle era mesmo a pessoa antipática que eu imaginava. «Absolutamente — respondeu-me — Joe é um «good fellow», que pode cumprimentar a sra. com uma rude batida nas costas, um puro tipo irlandês conversador e sem dúvida violento, mas generoso». Eu não podia conceber tal caráter, pensando naquela voz com frequência ouvida na rádio; semelhante coração detrás das afirmações peçonhentas divulgadas pela imprensa.

Foi-me preciso vê-lo eu mesma — a tv logo me deparou a oportunidade — a fim de melhor compreender êsse rosto de Jano. Quando se dirige ao público, jamais abandona McCarthy sua tranquila bonomia. Seu rosto não se contrai um segundo. As mãos não se mostram febris. E' um mestre da hipocrisia, cuja suavidade pode chegar a convencer. Os olhos dirigidos para o céu como à procura de inspiração; o jeito de se inclinar para a frente quando interroga uma testemunha; a bem modulada voz, que inicialmente externa meiguice e que em seguida estoura em justa cólera quando pronuncia a palavra «comunismo» — tudo isso denota um papel bem ensaiado e òtimamente representado. Mas se o enfrentam com decisão, se compreende que nada conseguirá com bons modos, é suscetível de grande violência. Citarei como exemplo a maneira pela qual jogou ao chão, depois de lhe ter ministrado dois bofetões, o conhecido comentador de rádio Drew Pearson, com quem se encontrou por acaso num jantar. Richard Nixon, testemunha presencial do incidente, declararia mais tarde: «Nunca vi um homem ser esbofeteado com tamanha violência».

McCarthy é destemido e voluntarioso. Não se lhe pode negar certo mérito, porquanto nada lhe facilitava, quando nasceu, há 44 anos, uma ascensão tão rápida nas esferas políticas. Seus pais não puderam oferecer-lhe uma instrução sólida, igual acontecendo com seus irmãos e irmãs. Joseph saiu da escola bem cedo. Aos 16 anos já se dedicava com proveito à criação de galinhas e aos 19 anos administrava um armazém. Regressava à escola aos vinte. Aluno estudioso, terminou num ano os quatro de estudos geralmente exigidos para ingressar na universidade. Aos 25 era bacharel, e juiz aos 30. Com 36 anos ocupa uma cadeira no Senado, e aos 42 consegue a renovação do mandato. Trata-se de uma ascensão vertiginosa que revela a sua vontade de trabalho e sua ambição. Se o que procurava era a notoriedade, não há como negar que a tenha conquistado, visto ser êle hoje uma figura mundial.

Todavia, nem sempre foi à fôrça de trabalho que conseguiu se elevar. A fim de ser eleito juiz, acusa seu adversário, de certa idade, de ocultar alguns anos, mas êle também esconde um ano com o intuito de que se possa dizer que êle é o juiz mais jovem jamais eleito no Wisconsin. Em 1946, apresentando-se ao Senado contra Bob La Follette, que solicitava a renovação de seu mandato e era muito popular no Wisconsin, McCarthy acusa-o de se ter enriquecido durante a guerra, enquanto bons americanos morriam nos campos de batalha, e gaba-se de suas campanhas militares na frente do Pacífico, onde, entretanto, segundo seus detratores, êle não teria corrido risco nenhum. La Follette, na certeza de ser reeleito, não prestou a mínima atenção... mas foi derrotado. E alguns observadores acreditam entrever em seu suicídio uma estranha coincidência, pois La Follette tirou-se a vida no mesmo momento em que McCarthy entrava na História com seus escandalosos inquéritos na Voz da América.

CONTAGIO DA MENTIRA

McCarthy parece, pois, possuir a arte de eliminar os que se erguem no seu caminho. São muitos os que o aprenderam por experiência: o senador Tydings, derrotado nas eleições por um amigo de McCarthy, John Butler; o senador Benton, que pediu no Senado a instauração de um inquérito sôbre as turbas atividades financeiras de seu colega do Wisconsin; Drew Pearson, de quem já falamos e que McCarthy jurou excluir das ondas... o que já é um fato; e tanos outros ainda, que poderiam fazer uma boa lista.

Em todos êsses casos fêz McCarthy uma campanha mais ou menos aberta, mas com frequência age êle de maneira insidiosa. Ora exerce êle pressão sôbre os agentes de publicidade no sentido de que cancelem seus contratos com as revistas ou com os programas radiofônicos que o atacam, ora faz comparecer ante uma de suas comissões um honesto cidadão que espera intimidar. Também pode associar num de seus discursos o nome de um homem íntegro ao de uma personalidade ou organização comunista. E assim se difundem a calúnia e a dúvida. No espírito do público, o qual sempre pensa que não há fumaça sem fogo, essa impressão se enraiza e termina roendo a verdade. E' um novo emprêgo do mesmo princípio de Goebbels, a ática da mentira repetida com tanta insistência que termina por tornar-se realidade.

Que tentem deefnder-se os que são injustamente atacados: as portas lhes são fechadas, pois mesmo que não sejam considerados inicialmente culpáveis, tornam-se e ficam suspeitos. Conservando-os em seus postos, defendemo-los e corremos então o risco de incorrermos, por nossa vez, na iras do senador, de tal modo que o círculo vicioso se fecha sôbre inocentes vítimas.

Num editorial recente escrevia a revista católica «Commonwealth»: «A voz de McCarthy jamais deverá chegar a ser a voz da América, embora o perigo de que o chegue a ser é hoje, ao mesmo tempo, claro e real». — Europress).

(Continua)

NOTAS POLÍTICAS

No Partido Libertador os autonomistas

Reuniu-se ontem, às 21 horas, o Diretório Nacional do Partido Libertador para examinar a consulta feita pela seção da Bahia quanto à admissão, nas fileiras partidárias, do grupo dos autonomistas.

Ao contrário do que foi noticiado, não houve qualquer dúvida quanto à posição do sr. Otávio Mangabeira. O eminente líder democrata, sem ter aberto mão das convicções doutrinárias que sempre sustentou, já desesperou, na prática, de ver o presidencialismo salvar a Nação.

Quanto, todavia, ao grupo autonomista constituído pelo senador Aloísio de Carvalho Filho e deputados Nestor Duarte, Luís Viana Filho e Nélson Carneiro, havia um problema que levou a seção estadual da Bahia a pedir o pronunciamento da direção central do Partido Libertador. Era a questão do divórcio. Em sua última Convenção, o PL fixou, como ponto de vista, o de que se deveria submeter a questão do divórcio a uma solução plebiscitária. Ora, entre os autonomistas havia anti-divorcistas, como o sr. Luís Viana Filho, divorcistas moderados, como o sr. Aloísio de Carvalho, e o apaixonado líder da campanha que é o sr. Nélson Carneiro. Como proceder?

* * *

Na reunião de ontem, o PL procurou uma fórmula conciliatória. O deputado Mem de Sá, do Rio Grande do Sul, apresentou uma indicação, segundo a qual o Partido não poderia adotar a tese divorcista senão mediante consulta direta ao eleitorado.

* * *

Essa deve ter sido a solução votada pelo Diretório.

Intervenção na seção paulista

Outro assunto da ordem do dia da reunião dos dirigentes libertadores era o caso da seção de São Paulo. O Diretório Nacional estava ao par de que o PL em São Paulo sofrera uma infiltração de elementos ademaristas e borghistas. E chegou à convicção de que se impunha sua intervenção para dissolver o Diretório Regional.

A reunião se prolongou até depois da hora em que encerramos os nossos trabalhos.

Podemos, entretanto, antecipar, segundo impressões fornecidas previamente, que a decisão do Diretório deve ter sido essa: a dissolução do Diretório paulista.

Quer o Partido Comunista voltar à legalidade

Por intermédio do seu advogado sr. Sinval Palmeira, os comunistas dirigiram-se ao Tribunal Superior Eleitoral, num documento de três fôlhas dactilografadas, pedindo a volta à legalidade do seu partido, cujo mandato foi cassado desde 7 de maio de 1947, na forma do art. 141, § 13, da Constituição Federal.

Analisa o requerente a situação do partido vermelho, apresentando seu programa político, que assegura estar vasado no mais profundo respeito aos direitos fundamentais de pessoa humana. Juntou o sr. Sinval Palmeira à petição uma série de recortes da «Tribuna Popular», órgão comunista, onde se encontram várias opiniões de parlamentares favoráveis a oretôrno do PC à legalidade.

Acrescenta o documento que, aproximando-se as eleições gerais, modificaram-se as condições do meio político, apresentando-se o govêrno com o propósito de garantir eleições livres e democráticas.

Insiste o advogado pela revisão do acórdão que cessou o registro do PCB, a fim de que possa ser restabelecido. Esclarece que o partido não poderia requerer um novo registro, apresentando, de imediato, listas com 50 mil eleitores, dada a ilegalidade em que se encontra e que daria causa fatal a novos processos contra a organização Sustenta o requerente que o PCB obteve nas últimas eleições em que participou mais de 600 mil votos, e estará pronto a apresentar novas listas no prazo que lhe fôr designado, desde que o reexame do assunto possa ser feito pelo T.S.E., pois, a seu ver, não existe incompatibilidade entre o funcionamento legal do partido e o regime democrático.

Termina o sr. Sinval Palmeira declarando acreditar que os ministros do Tribunal Superior Eleitoral se decidam a examinar a questão dando ao PCB a possibilidade de voltar à legalidade, a fim de que possa, em igualdade de condições, disputar com os demais partidos, a preferência popular.

O ministro Edgar Costa ainda não despachou a petição.

DIVERSAS

REUNIÃO DOS CANDIDATOS COM A COMISSÃO DE PLEITO DA UDN

Recebemos:

«O presidente da UDN-DF convida os candidatos desta Seção Regional, ao Senado, Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores, para uma reunião com a Comissão de Pleito, na sede do Partido, à rua da Assembléia n. 51, 5º andar, no próximo dia 23, têrça-feira, às 16 horas, a fim de tratar de assuntos relativos à campanha eleitoral».

REUNIÃO DO PSD CARIOCA

Comunicam-nos:

«Sob a presidência do almirante Augusto do Amaral Peixoto reuniu-se, hoje, em sessão preparatória, o Diretório Regional do Partido Social Democrático.

A reunião que tratou de assuntos de interêsse geral, destinou-se especialmente à organização da lista de candidatos às Câmaras, de Deputados e de Vereadores do Distrito Federal.

Ficou deliberado marcar-se o prazo limite fixado para às 18 horas de hoje, para apresentação, pelos diretórios locais, dos nomes destinados à organização daquela lista.

Segunda-feira próxima, às 10 horas, realizar-se-á nova reunião, que fará a escolha definitiva dos nomes que serão submetidos à Convenção Regional, que se realizará a 25 do corrente mês, sob a presidência do marechal Eurico Gaspar Dutra, presidente de honra do PSD».

DEBATE NO PSB

Por iniciativa da Secretaria de Educação e Assistência do Diretório Regional do PSB, realizar-se-á, hoje, na sede do partido, av. Rio Branco, 173, 2º, mais uma palestra, com debate, sôbre a reforma da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Orientarão os debates os professôres Bayard Boiteux, José Cândido Filho e Sgarbi de Lima.

TESTE PARA A CANDIDATURA CUNHA BUENO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Com a participação do PR e PRP, o PSD promoverá amanhã, em Itapolis, uma assembléia interpartidária, considerada como o primeiro teste importante da candidatura Cunha Bueno. Esperam os pessedistas grande êxito para êsse comício, que poderá determinar o apoio de outras agremiações políticas a essa candidatura.

AS ELEIÇÕES PARA PREFEITO E VICE-PREFEITO EM NATAL

NATAL, 20 (Asapress) — Na sua última sessão do Tribunal Regional Eleitoral iniciou o importante julgamento de uma indicação do Juiz Teodomiro Sá, no sentido de ser marcado o dia 3 de outubro para a realização das eleições para prefeito e vice-prefeito de Natal. Inicialmente o presidente Carlos Augusto levantou a preliminar de que não cabia ao TRE semelhante matéria por faltar a parte reclamante da decisão.

A votação foi adiada devido ao pedido do dr. Paulo Viveiros. Possivelmente, hoje, será decidido o importante julgamento.

LICENCIOU-SE O SR. SALES FILHO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Sales Filho, licenciou-se da vice-presidência do Partido Republicano. Segundo consta sua atitude foi motivada pelas críticas dos seus opositores.

DIVÓRCIO DE BÁRBARA HUTTON

MÉXICO, 20 (U. P.) — A milionária norte-americana Barbara Hutton contratou o advogado mexicano José Monte de Oca, para que se incumba do processo de divórcio que decidiu mover contra seu último marido, Porfirio Rubirosa.

Esta notícia foi divulgada pelo jornal «Excelsior», que acrescenta que aquele causídico é o mesmo que tratou do divórcio de Barbara quando a mesma era casada com o príncipe russo Igor Troubetskoy.

A milionária separou-se de Rubirosa, diplomata dominicano, na semana passada, 73 dias após o seu casamento.

Voltará...

(Conclui na 4.ª pág., 7.ª coluna)

mundo ficará dividido em três zonas, finda a regulamenação britânica dos câmbios. Além das zonas da libra e do dólar, haverá a de contas transferíveis.

Até agora, a maioria dos países que não estavam em nenhuma das zonas existentes tinha acordos separados com a Grã-Bretanha, sôbre a forma de usar as libras. Estavam limitados os procedimentos de transferência de libras de um país para outro, e até assinalavam o tipo a que poderia comparar-se e vender-se.

A nova regulamentação põe 24 países mais na zona de contas-transferíveis, o que faz que o total ascenda a 42. Isto elimina acordos bilaterais e reune, neste grupo, todos os países que não figuram em nenhuma das duas zonas originais. Êsses 42 países poderão usar a libra entre si, com tôda liberdade, sem consultar ao contrôle de câmbios britânico, e, além disso, decidir, por si mesmos, os tipos de câmbio mútuo da libra.

Outro efeito da nova regulamentação é que qualquer residente de um país da zona de transferência livre poderá ter uma conta de libras esterlinas transferíveis, sem a intervenção de um banco.

Expressado em outra forma, isto equivale a dizer que ficará eliminada grande quantidade de tramitação e fará mais fáceis as transações em libras.

O govêrno britânico confia em que tudo isso ajude a Grã-Bretanha e seus associados da zona esterlina a venderem mais mercadorias ao estrangeiro, a comprar mais economicamente a economizar gastos burocráticos e levantar o decaído prestígio da libra esterlina.

MOMENTO INTERNACIONAL

SCELBA E OS COMUNISTAS

OS COMUNISTAS italianos — como de resto todos os comunistas — são ardilosos e não perdem oportunidade para criar dificuldades ao govêrno de Roma, agora entregue a famoso campeão de memoráveis campanhas contra a denominação vermelha na Península. Realmente, o sr. Mário Scelba não deu tréguas aos marxistas quando ocupou por muito tempo o Ministério do Interior, no gabinete presidido pelo sr. Alcide de Gasperi. A decisão com que enfrentou os adeptos do mais poderoso e rico partido extremista da Europa deu-lhe fama e aborrecimentos, mas, ao que parece, valeu a pena o sacrifício.

* * *

Agora, os comunistas, à falta aparente de outro assunto, apanharam um caso de polícia e fizeram dêle cavalo de batalha contra o govêrno do sr. Mário Scelba, procurando lançar o descrédito sôbre as diretrizes morais em que se apóia o programa do Ministério recém-organizado. Já conseguiram com o escândalo a demissão do chefe de Polícia da capital italiana e quase obtêm a exoneração do ministro do Exterior, sr. Atilio Piccioni, cujo filho, Piero Piccioni, se envolveu na morte de certa moça de vida pouco recomendável, que a polícia do sr. Tommaso Pavone tentou silenciar por dinheiro.

* * *

Tôda a Itália, por mais estranho que pareça, vive num estado de tensão nervosa em razão da agitação que os vermelhos suscitam, dividindo a opinião pública e lançando a intranquilidade e o horror nos lares católicos, ou seja na maioria dos lares dos componentes do Partido Cristão Democrata, que está no govêrno. A onda de escândalos começou com a morte, por envenenamento, no cárcere, do bandido que teria sido o autor do assassínio do não menos famoso facínora Giuliano. Depois, o aparecimento do cadáver de Wilma Montesi em circunstâncias estranhas, dando assunto para debates.

* * *

Mário Scelba, porém, não é homem que recue ou peça misericórdia a seus inimigos. Vai para a luta e já anuncia que o seu govêrno tomará providências adequadas no sentido de privar os comunistas dos fundos que recebem, anualmente, do estrangeiro, calculados em 50 milhões de dólares ou sejam, em moeda brasileira, ao câmbio atual, a insignificância de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros...

A recuperação dos bens fascistas em poder dos comunistas, o confisco das oficinas vermelhas e a depuração dos funcionários públicos são outras tantas providências que deixarão os marxistas sem entusiasmo nenhum...

DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

ANÁPOLIS, Maryland, 20 (U. P.) — Gigantesco avião C-119, «Vagão Voador», da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, caiu ontem à noite, em meio a violenta tempestade, causando a morte das 18 pessoas que se encontravam a bordo.

Os destroços do grande bimotor ficaram espalhados em um raio de quase um quilômetro.

A Fôrça Aérea informou que os seis tripulantes e os 12 passageiros da grande aeronave — todos soldados — morreram instantaneamente.

NA VIRGÍNIA

AMÉLIA, Virgínia, 20 (U. P.) — Um avião de bombardeio B-26, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, caiu em um pantano nas proximidades desta cidade, explodindo. O grupo de socorro que partiu para o local da catástrofe informou que os restos do bombardeiro estavam dispersos sôbre uma grande área.

Foi anunciado oficialmente que morreu o pilôto do aparelho, mas ignora-se a sorte das outras três pessoas que se achavam a bordo.

VERÍDICAS AS ACUSAÇÕES DO EXÉRCITO CONTRA O SENADOR MC CARTHY

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Departamento da Defesa, segundo fontes informadas, tem absoluta confiança em que se provará a veracidade das acusações do Exército ao senador McCarthy e ao assessor jurídico da sub-comissão que o senador preside, Roy M. Cohn. O Departamento da Defesa, segundo ainda as mesmas fontes, também está certo de que McCarthy não poderá provar suas acusações ao Exército.

John G. Adams, assessor jurídico do Exército e alvo principal do ataques de McCarthy e Cohn, foi interrogado minuciosamente por advogados do Departamento da Defesa, e, ao que se sabe, negou tôdas as acusações do senador. Entre estas se encontra a de que Adams e o secretário do Exército, Robert T. Stevens, procuraram fornecer a McCarthy informações comprometedoras sôbre os outros ramos das Fôrças Armadas, desde que o senador deixasse de investigar o Exército.

O Exército alega que Cohn, certa vez, ameaçou «arruinar» ao Exército e fazer com que Stevens fôsse demitido de seu cargo se o soldado raso David Schine, convocado para as fileiras, não fôsse tratado com considerações especiais. Schine trabalhava anteriormente na sub-comissão presidida por McCarthy, como investigador gracioso.

NOVA INSTALAÇÃO DA VOLKSWAGEN NO BRASIL

WOLFSBURG, Alemanha, 20 (U. P.) — A fábrica alemã dos automóveis Volkswagen empreenderá a construção de uma nova instalação de produção no Brasil, em junho ou julho do corrente ano, segundo anunciou, hoje, o diretor geral da emprêsa, Heinz Nordhoff.

A Volkswagen também abrirá, imediatamente, oficinas de montagem na Austrália e Nova Zelândia.

A companhia já tem linhas de montagem no Brasil, Bélgica, Irlanda e União Sul-Africana.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfândega - 111

Basset (Dakel)

Vende-se por Cr$ 500,00 lindos filhotes, pretos de pais premiados, de um mês. Av. São Sebastião n. 38, apto. 1-A — Urca — Fone: 46-3603

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro, comprando na Fábrica Sucesso. Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon, Cr$ 55,00 e Cr$ 70,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e ... Cr$ 120,00
Rua Regente Feijó, 69-B

Atenção Colegiais

UNIFORME para Escolas Públicas desde Cr$ 45,00 — Colchas brancas, Cr$ 65,00 e mais todos artigos que só a Fábrica Sucesso oferece, rua Regente Feijó, 69-B.



DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Escolhido o general Canrobert candidato da Cruzada Democrática à presidência do Clube Militar

Discorda um grupo de sócios que lançará um manifesto apresentando à candidatura do general Lamartine — Visita de general norte-americano — Suspensos os trabalhos da Fundação Osório, em virtude da falta de água — Atos do ministro — Círculo Militar — Escolas Preparatórias

O general Canrobert Pereira da Costa, cujo nome acaba de ser lançado oficialmente para a presidência do Clube Militar, depois de uma consulta feita às guarnições de todo o país, pelo Diretório Central da Cruzada Democrática, apresentou-se, ontem, pela manhã ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, por conclusão de suas férias regulamentares e ao mesmo tempo participar ao chefe do Exército haver aceito o lançamento de seu nome à presidência daquela entidade de classe, tendo por companheiro de chapa para a vice-presidência o general Juarez Távora.

O general Canrobert, que conferenciou cêrca de uma hora com o ministro Zenóbio da Costa, após deixar o gabinete ministerial dirigiu-se ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, reassumindo a sua direção. Os outros oficiais generais que tinham seus nomes em foco a propósito das referidas eleições, vão, segundo estamos informados, desautorizar aos seus amigos, colegas e camaradas a lembrança dos mesmos no sentido de todos cerrarem fileiras em tôrno do candidato apresentado pela Cruzada Democrática, visto a consulta por ela realizada nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares haver causado a melhor impressão nos círculos armados de terra, mar e ar e fôrças auxiliares.

Ainda ontem, o general Canrobert recebeu em seu gabinete de trabalho numerosos colegas e camaradas que lhe foram apresentar cumprimentos pelo motivo acima, isto é, de haver aceito a indicação de seu nome para a presidência do Clube Militar.

VAI SER LANÇADO UM MANIFESTO COM O NOME DO GENERAL LAMARTINE PAIS LEME

Quanto ao general Lamartine Peixoto Pais Leme, cujo nome também está em foco, ainda não se manifestou sôbre a escolha da Cruzada Democrática. Os sócios do Clube Militar que apresentaram a sua candidatura solicita-nos a divulgação do seguinte: «Será publicado, dentre em breve, o manifesto de apresentação da candidatura do general Lamartine Peixoto Pais Leme à presidência do Clube Militar. Não havendo mais clima para combater esta ou aquela orientação política, dentro do Clube, nem necessidade de consultas prévias, a fim de aferir o prestígio do candidato, diz o manifesto, é preciso voltar ao processo antigo de escolha da diretoria. Além de realçar a sua confiança no regime democrático vigente, e afastar integralmente o Clube das atividades político-partidárias ou religiosas, é solicitado o apoio aos demais sócios, à candidatura de um chefe que sempre estêve alheio a funções extra profissionais, como que só desejasse bem servir a sua classe e dignificá-la pela sua conduta e ação, e a solução de reivindicações, tais como melhoria da situação pecuniária do sócio, em face do elevado custo de vida, isenção dos impostos de transmissão, predial, territorial e de renda, aumento na verba de construção de casas, etc. O grupo de sócios que apresenta o nome do general Lamartine, após a publicação, enviará a cada sócio do Clube o manifesto, bem como os elementos necessários à votação».

GENERAL NORTE-AMERICANO EM VISITA AO BRASIL

E' esperado nesta capital, no próximo dia 24 do corrente, às 14h30m, no Aeroporto do Galeão, o general H. L. Mc Bradi, comandante das Fôrças Militares nas Caraíbas e do Atlântico Sul, que se faz acompanhar dos brigadeiro H. F. Hass e coronéis W. G. Downey e J. R. Dowsell e capitão Mayer, que vem ao nosso país em visita de caráter particular. Não obstante, o general Bradi será recebido festivamente pelos seus colegas brasileiros, bem como pelos membros da Missão Militar Americana e representantes da colônia americana radicada nesta capital.

No dia imediato à sua chegada, isto é, no dia 25, o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em nome do Exército, oferecerá ao visitante, que vem acompanhado de sua espôsa, uma recepção no Forte de Copacabana, a partir das 18 horas.

VISITA MINISTERIAL AO SENADO

O ministro da Guerra, acompanhado de membros do seu gabinete, visitará amanhã, dia 22, às 16 horas, o Senado Federal.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Devido à absoluta falta de água no estabelecimento, foram suspensos os trabalhos escolares quinta-feira última, 18 do corrente. Serão reiniciados amanhã, dia 22, se houver abastecimento do líquido, em quantidade suficiente.

CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIAS DA GUERRA

Sob a presidência do ministro da Guerra, reuniu-se o Conselho Superior de Economias da Guerra, com a presença dos generais chefes do D.T.P., D.G.A. e D.G.I.G., funcionando como secretário o major José Maynard de Oliveira. Durante a reunião foram tratados assuntos de relevância econômica para o Exército.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias reconduzindo às funções de instrutor da Escola de Instrução Especializada os capitães Acir da Silveira Bulcão e Carlos de Oliveira Dias; nomeando auxiliar de instrutor da mesma Escola o segundo tenente Q.A.O. Leonel Junqueira; auxiliares de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras os primeiros tenentes Antônio Sollero, Pedro Luís da Silva Osório, Amauri Sá Freire de Lima e Flamarion Carvalho de Oliveira; auxiliar de instrutor do Colégio Militar o primeiro tenente Iguamir Antônio Teixeira Marçal; e, finalmente, nomeando professor em comissão do Curso de Geodésia e Topografia da E.T.E. o capitão técnico Aristides Barreto.

ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais interessados no Curso de Preparação para o exame ao 1º ano da Escola Técnica do Exército do Clube Militar, devem providenciar com a urgência possível a matrícula respectiva.

A presteza é indispensável em virtude da exiguidade de tempo e ainda porque faltam poucos alunos para que seja atingido o número mínimo para o seu funcionamento. Os oficiais inscritos deverão comparecer amanhã, dia 22, às 19 horas, na sala 705, do 7º andar do Clube para o início do Curso e aonde serão também prestadas quaisquer informações.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 23 de março corrente o 5º uniforme.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter sido promovido e ter ficado adido à Secretaria Geral da Guerra, apresentou-se ao titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa, o general Amauri Kruel.

ACESSO A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Comissão de Acesso às carreiras principais, que se reune na Divisão do Pessoal Civil, solicita aos diretores e chefes de Repartições determinem prontas providências para que lhe seja informado quais os cursos que os funcionários constantes da relação publicada no «Diário Oficial» de 5 de fevereiro findo tenham completado com aproveitamento. A essas informações deverão ser anexados os respectivos certificados de conclusão de curso.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Acha-se programado pelo Círculo uma excursão à Restinga de Marambaia, domingo, dia 28 do corrente, tendo a direção do Polígono de Tiro da Marambaia pôsto à disposição do Círculo o respectivo Cassino.

Partida da Vila Militar às 7 horas e retôrno às 15 horas.

Inscrições abertas no Círculo Militar com encerramento no dia 24, sendo limitado a 100 pessoas, Cr$ 50,00 por pessoa, com direito ao almoço sem bebidas. Transporte por conta do Círculo.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

14ª TURMA — PARA O DIA 22 DE MARÇO — SEGUNDA-FEIRA — Adelino Cardoso Brandão, Aimir Pinheiro, Alvaro José de Sousa, Angelo Corbella Neto, Antônio Augusto Rocha, Antônio Carlos da Rocha Compasso, Antônio Miranda Filho, Aresky Silva Santiago, Arnaldo Martins Penha Guimarães, Azarias Pimentel Filho, Carlos Alberto Mendes Barbosa, Celso Bechluff, Celso Cardoso Coelho, Cristiano José de Sousa Amaral, Cláudio Pinto Rolim, Emanuel Machado Bastos, Evandro Fonseca Paranaguá, Francisco Fernandes da Rocha, Gérson Paulo Maciel dos Santos, Gilberto de Carvalho Reis, Hugo Ribeiro Conceição, Ivan Matias, Jairo Joaquim da Silva Chaves, Jaime Pinto Tomaz Filho, Jeilson Caldas dos Santos, João de Miranda, José Nejaime, Leonel Moreira Sales, Luís Carlos da Cruz Carvalho, Luís Edmundo Peixoto Albernaz, Luís Inácio, Mário Fonseca Neto e Milton Dornelas Moreno.

15ª TURMA — PARA O DIA 23 DE MARÇO — TERÇA-FEIRA — José Nascimento da Silva, Moacir Otávio Castilho, Naimar Mendanha Ramos, Nei Fundagem Nogueira, Nei Hamilton de Castilho Romanini, Nei Pereira de Barros, Nei Plantzenauer Pacheco, Paulo Moreira Pinto, Pedro Trabbold, Péricles da Silva Bruno, Orlando Oliveira da Gama, Osman Jannuzzi, Osvaldo Lameira Orofino, Reinaldo de Biasi Silva Rocha, Ricardo Bartolomeu Martins Bogéa, Roberto Collomb Júnior, Roberto Francisco Marchesini, Roberto Miranda, Vicente Taveira Leite Filho; Valdir Lento, Válter Roberto Bormann Sigwalt, Vanderiel Valadares Gaspar, Wilson de Morais Melo, Wintor Barbosa Godóis Júnior, Custódio José Pinto, Jair de Amorim, Paulo César Soter da Silveira, Milton Rangel de Oliveira, Gilberto Barbosa de Figueiredo, Alfredo Marsillac, Antônio Luís Boni e Arauton Santos.

OBSERVAÇÃO: — A inspeção de saúde terá início às 9h30m, devendo os candidatos se apresentar às 9h15m, na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exército — térreo — Consultório de Pediatria — rua Licínio Cardoso, munidos do cartão de inscrição e de caneta-tinteiro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

promovendo ao pôsto de general de brigada, o general de brigada graduado, médico, dr. Luís Augusto de Alcântara;

reconduzindo às funções de comandante da Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos;

nomeando adjunto do adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, Estados Unidos, o tenente-coronel Flávio Franco Ferreira, em virtude da exoneração concedida ao tenente-coronel Gutenberg Kepler Aires de Miranda;

exonerando, de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos, o tenente-coronel Flávio Franco Ferreira;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o major Francisco Ramos de Medeiros, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

mandando agregar ao respectivo Quadro, o major Albino Manuel da Costa;

transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o coronel Heitor de Paiva; do 1º Regimento de Cavalaria Motorizado para o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o coronel Tharsis Cabral de Melo; do Hospital Central do Exército, para a Escola de Saúde do Exército, o tenente-coronel médico Pacífico de Rodrigues Castelo Branco; da Escola de Saúde do Exército para o Hospital Central do Exército, o tenente-coronel médico André de Albuquerque Filho; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel Rubens Alves de Vasconcelos; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário sendo, em consequência, classificado no 13º R. I., o tenente-coronel Murilo Teixeira de Barros; e, do Depósito de Material Veterinário da 4ª R. M. para o Serviço Veterinário da 4ª R. M., o major veterinário Luís de Morisson Faria;

classificando por necessidade do serviço — no 1º Batalhão de Saúde, o tenente-coronel médico Paulo de Oliveira Ribeiro; e os majores Jorge Geraldo Gomes Fernandes, no 4º de Artilharia a Cavalo; no 3º Grupo de Artilharia de Costa, Mário Ferreira Lopes; e Rubens Fleury Varela, no 7º Grupo de Artilharia a Cavalo;

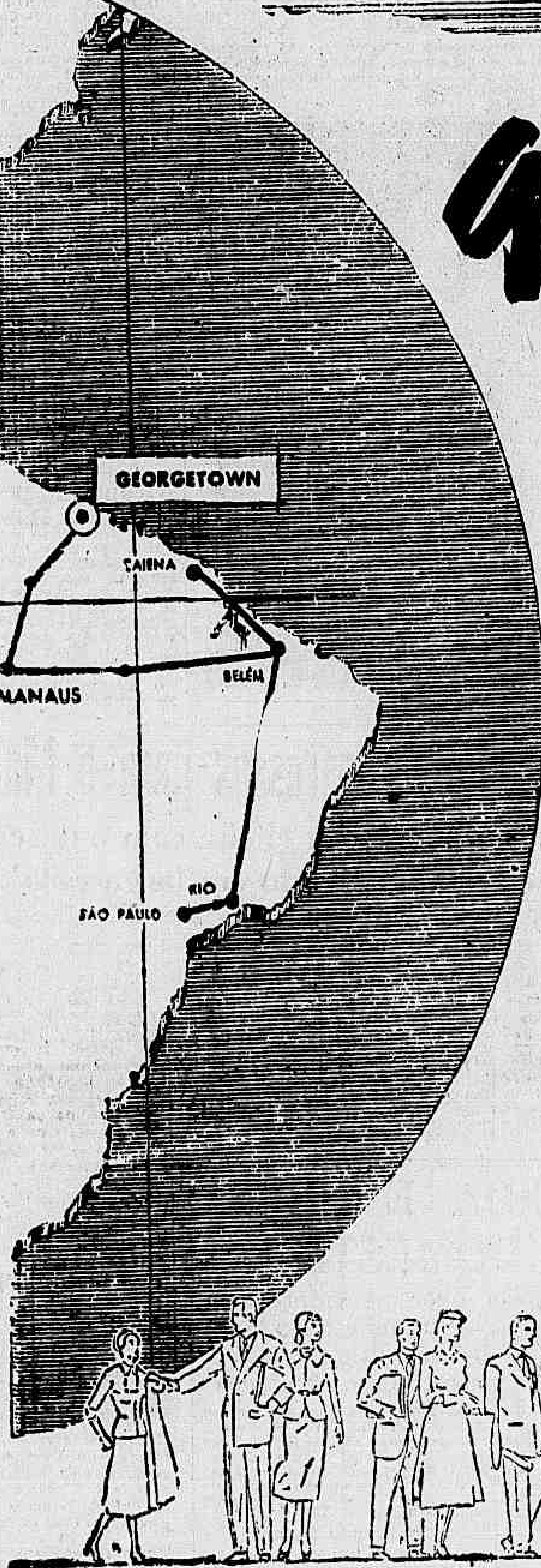
nomeando por necessidade do serviço-chefe de gabinete da Inspetoria Geral do Exército, o coronel Aluízio de Miranda Mendes; para servir na Diretoria de Comunicações, o coronel Carlos dos Santos Gomes; para servir na Diretoria Geral de Saúde, o coronel médico Generoso de Oliveira Ponce; para servir na Escola de Veterinária do Exército, o coronel graduado veterinário João Evangelista Pinto da Costa; para servir na Diretoria de Comunicações, o tenente-coronel Nahim Restum; para servir na Escola de Comunicações, o tenente-coronel Pascoal Marchetti; para servir no Estado Maior do Exército, como Adjunto Suplementar, o major Raul Rêgo Monteiro Ponto; Adido Militar junto à Embaixada do Brasil em Ottawa, Canadá, o tenente-coronel Guttemberg Kepler Aires de Miranda; Adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, o major Astolfo de Barros Mota; e os majores João Luís da Cunha Costa, para servir na Fábrica de Itajubá, Jorge Pereira Lúcio para servir no Arsenal de Guerra do Rio, Ernestino de Araújo Pereira para servir na Diretoria de Obras e Fortificações, Jurandir Osório para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n. 2, Enio Evangelista da Trindade para servir no Campo de Provas da Marambaia, Diógenes Castilho de Matos Filho para servir na Comissão Especial de Obras n. 5, Carlos Azevedo para servir na Fábrica de Itajubá, e Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro para servir na Fábrica de Bonsucesso.

Dobre seu capital

Seja seu próprio patrão, e com pequeno capital inicie sua vida no comércio, e para isso procure comprar e revender os artigos oferecidos pelo Gaullier, que lhe vende, ensina e troca. Cuécas Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas Cr$ 85,00 a dúzia, blusões a partir de Cr$ 30,00. Rua da Alfândega, 383 — 1.º — fundos sala 9

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
CR$ 25,00 FÔLHA OFÍCIO — EM 15 MINUTOS
DESCONTO PARA TRABALHOS MAIORES — MAXIMA PERFEIÇÃO
"Organização Fotostática Nacional Ltda."
Rua Buenos Aires, 58, loja (Junto à Avenida Rio Branco) — Telefone: 43-2242





Agora vamos a
Georgetown
(GUIANA INGLESA)
Saída de Manáus todas as terças-feiras às 7 hs.
e a Caiena
(GUIANA FRANCESA)
Partidas de Belém todas as quintas-feiras às 7 hs.
A mais vasta rêde aérea doméstica do mundo!



Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000

Impostos municipais atualizados
Indispensável a todos os contribuintes
Para ter conhecimento preciso, adquira o livro «LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA» organizado por A. WOOLF TEIXEIRA. Atualizado e com magnífico índice até 1954. Preço do exemplar brochado: Cr$ 150,00 e encadernado: Cr$ 190,00
ENCOMENDAS: A. COELHO BRANCO Fº (EDITOR)
Rua da Quitanda, n. 9 — Rio de Janeiro



Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.
- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo



símbolo de qualidade...
Esta é a nova etiquêta dos Lençóis Santista - identifique-a bem.
QUANDO FOR COMPRAR INSISTA: EU QUERO LENÇÓIS SANTISTA

A T E N Ç Ã O !
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
ARTIGO DA SEMANA — CONJUNTO DIAMOND 650,00

Condensador 25 x 180 V	17,00	Alto falante Rola 12" PM	650,00
Condensador 30 x 150 V	17,00	Alto falante «Vasquesound» 12" campo pesado	900,00
Condensador 32 x 180 V	18,00	Alto falante «Vasquesound» 12" campo médio	750,00
Condensador 40 x 180 V	20,00	Alto falante «Oxford» 12" campo C|S	730,00
Condensador 50 x 150 V	20,00	Alto falante «Sirus» 12" PM — C|S 12W	1.000,00
Condensador 50 x 175 V	22,00	Alto falante «Quan» 8" campo	200,00
Condensador 8 x 350 V	10,00	Alto falante «Vega» 8" PM — C|S	200,00
Condensador 8 x 450 V	14,00	Alto falante «Rola» K-8 C|S	350,00
Condensador 8 x 450 V Alumínio	11,00	Alto falante «Zenith» — 8" PM — C|S	250,00
Condensador 8 + 8 x 450 V Tubular	16,00	Alto falante «Celestion» 8" PM	250,00
Condensador 8 + 8 x 450 V Alumínio	20,00	Alto falante «Rola» 6|2" campo C|S	250,00
Condensador 10 + 10 x 450 V Alumínio	22,00	Alto falante «Goodman» 6|2" PM	190,00
Condensador 16 x 450 V Tubular	16,00	Alto falante «Perless» 6|2" PM	180,00
Condensador 16 + 16 x 450 Tubular	22,00	Alto falante «Douglas» 5" PM	120,00
Condensador 16 + 16 x 450 V Alumínio	25,00	Alto falante «Douglas» 4" PM	110,00
Condensador 20 x 450 V Alumínio	20,00	Chave 4 x 2 «OAK»	15,00
Condensador 20 + 20 x 450 V Tubular	25,00	Condensador 10 x 50 V	10,00
Condensador 20 + 20 x 450 V Alumínio	27,00	Condensador 25 x 50 V	12,00
Condensador 32 x 450 V Alumínio	24,00	Condensador 50 x 25 V	12,00
Condensador 30 + 30 x 450 V Tubular	30,00	Condensador 16 x 150 V	9,00
Condensador 20 + 20 x 450 V Tubular	23,00	Condensador 20 x 150 V	15,00
Condensador 40 x 450 V Tubular	30,00	Condensador 20 + 20 x 150 V	25,00
Condensador 40 x 450 V Alumínio	32,00		
Condensador 20 + 20 x 450 V + 20 x 25 V	35,00		

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos
N. B. OS PREÇOS ACIMAS CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Várias Ocorrências

Morto num desastre o diretor do São Paulo F. C.

Vinha com amigos e pessoas da família assistir ao jôgo Brasil e Paraguai, quando seu carro colidiu com um caminhão na rodovia Presidente Dutra

Faleceu no local um passageiro do «Cadillac», morrendo no hospital de Nova Iguaçu a espôsa do desportista — Feridas mais quatro pessoas, inclusive o motorista do auto-carga

Desastre de gravíssimas consequências ocorreu, ontem à tarde, no quilômetro 16, da rodovia Presidente Dutra, nas proximidades de Nova Iguaçu. Chocaram-se um auto particular e um caminhão, resultando do fato três mortos e quatro feridos.

O automóvel particular, marca Cadillac, chapa 52-58-S. P., dirigido pelo sr. Celso de Azevedo Marques, presidente do São Paulo Futebol Clube, trafegava pelo rodovia Presidente Dutra, em direção ao Rio, procedente da capital paulista. No interior do veículo viajavam amigos e pessoas da família do desportista. Vinham todos para assistir ao jogo de futebol entre as equipes do Brasil e Paraguai. Ao atingir o veículo o quilômetro 16, surgiu o caminhão, chapa 60-82-81, conduzindo carga para a Companhia Bandeirante e dirigido pelo motorista Valdomiro Ferraz. Não se sabe ainda como se deu o desastre, mas ambos os automóveis colidiram com extrema violência, ficando o "Cadillac" com a frente inteiramente danificada. O sr. Celso Azevedo Marques e seu amigo Luís Guido Iaia, gravemente feridos, morreram no local, enquanto a espôsa do primeiro, sra. Ilmar Oliveira de Azevedo Marques, levada ao Hospital de Nova Iguaçu, falecia ao receber os socorros de urgência.

Além dêsses saíram feridos ainda: João Iaia, pai de Luís Guido, com ambos os braços fraturados; seus filhos Ana Maria, Zenaide e Marília, com graves lesões pelo corpo, e o motorista do auto carga, Valdomiro Ferraz, com ferimentos leves. Foram os feridos medicados no Hospital de Nova Iguaçu, já ficando internados, com exceção de Valdomiro, que foi autuado na delegacia local. A polícia fêz remover os corpos das vítimas para o necrotério.



DESASTRE EM FRENTE A POLICIA — No cruzamento das ruas da Relação e Inválidos, em frente à Policia Central, chocaram-se, ontem, o automóvel chapa 4-51-88, dirigido pelo motorista Narciso Palmeira Filho, residente na rua Falé, 121, e o caminhão n.. 6139-27, conduzido pelo chofer Natanael Rossi Queirós, morador na av. Mem de Sá, 93, apto. 401. Os motorista sforam presos em flagrantes e conduzidos para o 6º distrito policial onde foram autuados na forma da Lei. Felizmente não houve vitimas a lamentar, sendo de pequena monta os danos materiais



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Fev.	85
MARÇO 1 ..	4
MARÇO 2 ..	0
MARÇO 3 ..	2
MARÇO 4 ..	1
MARÇO 5 ..	1
MARÇO 6 ..	1
MARÇO 7 ..	1
MARÇO 8 ..	2
MARÇO 9 ..	2
MARÇO 10 ..	2
MARÇO 11 ..	1
MARÇO 12 ..	1
MARÇO 13 ..	4
MARÇO 14 ..	0
MARÇO 15 ..	3
MARÇO 16 ..	0
MARÇO 17 ..	1
MARÇO 18 ..	1
MARÇO 19 ..	0
MARÇO 20 ..	1
MARÇO 21 ..	
MARÇO 22 ..	
MARÇO 23 ..	
MARÇO 24 ..	
MARÇO 25 ..	
MARÇO 26 ..	
MARÇO 27 ..	
MARÇO 28 ..	
MARÇO 29 ..	
MARÇO 30 ..	
MARÇO 31 ..	

Tentativa de homicídio no Meier

Na rua Piauí, o carro da Radio-Patrulha, n. 52, prendeu, ontem, o pedreiro Jórge Joaquim Santana, de 24 anos, solteiro, morador na rua Conselheiro Agostinho 171, que tentou matar, a tiros, o estudante Airton Roberto Moreira Pacheco, residente na referida rua 260, casa 2, sem contudo ferí-lo.

Levado à delegacia do 22º distrito policial, foi o criminoso autuado e recolhido ao xadrez.

Colhido e morto por trem

O soldado Gerson Fernandes Rodrigues, nº 542, da 2ª Cia. da Escola de Infantaria da Vila Militar, solteiro, de 22 anos foi colhido e morto ontem pelo trem de prefixo UA 66. O infeliz militar não teve tempo de desviar do trem, quando tentava atravessar o leito da via férrea, na estação de Francisco de Sá.

A polícia da jurisdição registrou o fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Protesta o Clube do IBGE contra a polícia do 5.º distrito

O sr. Maurício Simões Gonçalves, presidente do «Clube dos Ibegeanos», sociedade de funcionários do IBGE, dirigiu ao general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, telegrama protestando contra a brutal agressão de que foi vítima por parte de funcionários da delegacia do 5º distrito policial, Ramiro José da Conceição, funcionário daquela autarquia.

Atropelado pelo ônibus

Em frente ao prédio n. 4 da rua Miguel Fernandes, o ônibus chapa 8-03-82, da linha Méier-Mauá, atropelou o operário Vicente Teixeira, de 22 anos, residente na rua Capitão Resende 338, causando-lhe fratura do crânio e outros graves ferimentos pelo corpo. Medicado no Pôsto de Assistência, foi em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O motorista fugiu e a polícia do 22º distrito entrou em diligências.

Prêso o falsificador de ingressos para o Maracanã

Encontrado em seu poder um clichê com o desenho do bilhete que seria fabricado em larga escala

Uma história longa e inverossímil denuncia o motorista-falsário como um consumado espertalhão

Tendo em seu poder um clichê para a fabricação de ingressos para o jôgo de hoje no Maracanã, foi prêso, ontem, na Central do Brasil, o motorista Mário Dias Ferreira, de 25 anos de idade, solteiro, residente na rua Chichôrro, 21, em Catumbi.

Na polícia, o quase falsário contou uma longa história: disse que Ari de tal lhe havia proposto o negócio da falsificação dos ingressos, para serem vendidos a um politico, que iria distribuí-los de avião, como propaganda eleitoral.

Êsse personagem, Ari, parece, é uma criação da mente do motorista, que declarou, ainda, ser jornalista, sendo desmascarado imediatamente.

O fato é que, tendo sido motorista de um matutino, falsificou a sua carteira, trocando a palavra motorista por jornalista. Quanto ao desenho para o clichê, disse que fôra feito por um funcionário do Serviço de Cartografia do Exército, por 3.000 cruzeiros.

As diligências que levaram as autoridades a pôr as mãos no motorista tiveram início depois que o prefeito recebeu uma denúncia sôbre o asunto. Depois de ouvido na Polícia, o espertalhão foi metido no xadrez.

Mário Dias Ferreira, que tinha tulo pronto para a fabricação clandestina de ingressos para o jogo de hoje,, entre o Brasil e o Paraguai. Foi prêso com o "cliché" na Central do Brasil

RECONHECIDA E PRÊSA A FALSA DOMÉSTICA

Furtava as residências onde se empregava, usando nomes diferentes — Reconhecida a ladra da Tijuca, por algumas de suas vítimas — Presenteava os amigos com os objetos furtados

Reconhecida por uma de suas vitimas, foi prêsa ontem, em plena rua, Margarida Maria da Conceição, que se empregava para roubar, o que fêz em diversas residências do bairro da Tijuca, nestes últimos tempos.

Na delegacia do 17º distrito, seção de Roubos e Furtos, a ladra Margarida Maria da oCnceição, de 25 anos de idade, residente à rua São Miguel, 408, no morro do Borel, foi reconhecida por várias donas de casa, em cujos lares ela havia conseguido empregar-se, mas onde permanecia apenas algumas horas, o suficiente para furtar objetos, dinheiro, principalmente roupa, e desaparecer.

RECONHECIDA NA RUA

A prisão da perigosa ladra foi possível, pelo seu reconhecimento na via pública, por uma de suas vítimas, a espôsa do sr. Jader Soares Monteiro, de cuja residência, na rua General Espírito Santo Cardoso, 23, Margarida furtara mais de 10 vestidos, jóias e outros objetos, no valor de 20.000 cruzeiros.

APREENDIDA PARTE DO FURTO

Os diversos furtos praticados por Margarida foram possíveis, porque ela usava nomes diferentes em cada casa em que se empregava.

A maior parte dos objetos furtados foram restituídos aos donos.

Alguns objetos, porém, foram empenhados e outros dados de presente, confessou Margarida.

Documentos perdidos

No trajeto compreendido entre os bairros de Piedade e São Cristóvão, o sr. José Maria de Sousa perdeu um paletó azul, em cujos bolsos se encontravam todos os seus documentos, constantes de carteira de motorista profissional, carteira do Ministério do Trabalho e carteira de estrangeiro, dos quais tem urgente necessidade. Pede a quem encontrou o favor de informar pelo telefone 29-9010, prometendo gratificar.

ROTINA POLICIAL

Desastre

Ontem, à tarde, verificou-se uma tríplice colisão de veículos na avenida Presidente Vargas. O auto lotação de chapa 5-32-43, guiado pelo motorista Odair Abrantes Cirul, próximo à Central do Brasil, colidiu com o auto de praça 5-58-38, que por sua vez, foi de encontro ao de chapa 1-91-35. Em consequência, ficaram feridas: Virgínia Adalgisa Guimarães, de 57 anos, solteira, moradora na rua Felício, 126, com contusões generalizadas. Luís Muniz Cinell, de 44 anos, casado, hospedado no Hotel Glória, com escoriações na região lombar, e Antônio de Sousa Ferraro, morador na rua Ipiranga, 36, com escoriações generalizadas. Todos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida. O motorista culpado foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 10º distrito policial.

Agressões

O motorista Laert Durange Ferreira, casado, de 23 anos, morador na rua Moacir de Almeida, 861, foi ontem, medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, com um ferimento produzido por bala na coxa direita. Ao médico que o atendeu, declarou ter sido agredido a tiros por dois desconhecidos, próximo à residência. Registrou o fato a polícia da jurisdição.

— Com ferimento penetrante, causado por bala, no pé direito, foi medicado ontem no Hospital do Pronto Socorro o menor Paulo Roberto, de 9 anos, filho de Zenith Coutinho Almeida, residente na rua Turf Club, 9. O menino foi vítima da irresponsabilidade de dois vagabundos que trocavam tiros, perto de sua casa e que fugiram. O fato foi registrado no 19º distrito.

— Na ponte da estação de Bento Ribeiro, foram agredidos a tiros por um guarda civil não identificado, os marinheiros Gusmuo da Silva, solteiro, de 20 anos, morador na rua Conde de Resende, 100, e José Dias da Silva, solteiro, de 24 anos, residente na rua Japopemba, 583, sofrendo o primeiro ferimento perfurante na coxa esquerda e no pé direito e o último, ferida no ocipitofrontal e na face. Foram ambos medicados no Hospital Carlos Chagas e removidos para o Hospital Central da Marinha. Tomou conhecimento do fato a polícia do 25º distrito.

Acidentes

Valdomiro Alencar Rodrigues, morador no morro da Catacumba, quando viajava como pingente de um bonde da linha 36, foi imprensado pelo caminhão 6-68-13, que, em excessiva velocidade, tentara passar à frente do elétrico. Com fratura do braço direito, foi Valdomiro internado no Hospital de Pronto Socorro.

— O menino Válter Roberto Maciel, de 8 anos, filho de Manuel Maciel, residente no largo de São Cristóvão, 358 — casa 3, ontem à tarde, ao correr tendo nas mãos uma garrafa, caiu sôbre a mesma, em frente à sua residência. O menor foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com ferimento penetrante no abdome e rutura das vísceras.

— Com queimaduras de segundo gráu em todo o corpo, foi medicada ontem no Hospital de Pronto Socorro, a menina Katia, de 2 anos, de idade, filha de José Freitas, residente na rua Correia Dutra nº 136, sobrado. A menor foi acidentada em sua residência, ao cair-lhe em cima, um vasilha com água fervente.

Furtos

As autoridades do 24º distrito policial queixou-se o padre Valério de que, da sacristia da igreja situada na rua Namir, 363, os larápios furtaram regular importância em dinheiro que estava recolhida às caixas de esmola.

Suicídio

Foi recolhido ontem, ao necrotério da vizinha localidade de Caxias, Estado do Rio, o corpo do operário Milton Catuim de Moura, de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua 15 de novembro, 53, naquela cidade, que se suicidou.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5356.

Matou no Espirito Santo e foi prêso no Rio

Confessou cinicamente a autoria do crime da Fazenda «Rios Claros» — Detido na Seção de Capturas

A polícia de Marechal Hérmes prendeu, ontem, José Aciôli de Oliveira, de 19 anos, residente na rua Judite Guerra 26, em Pavuna, acusado de haver matado uma menor de seis anos, na fazenda «Rios Claros», no município de Muqui, no Espírito Santo.

Levado à delegacia do 25º distrito, o criminoso confessou o delito nos mínimos detalhes.

Contou que, ao ir àquela cidade, pela segunda vez, pernoitou na casa de Joaquim de Brito. Pela manhã, viu uma menina trepada em uma árvore, e não sabe porque, sentiu desejos de matá-la.

Praticado o crime, encobriu o corpo com capim, auxiliando, depois, a vizinhança a procurar a garota. Entretanto, para dificultar a busca, desviou-se do local.

José Aciôli, que, no ano passado, se evadiu do SAM, depois de prestar depoimento em cartório, foi encaminhado à Seção de Capturas, de onde será removido para o Espírito Santo.

Desaparecido

Jaime da Cunha Cavalcanti

Acha-se desaparecido, desde o dia 7 do corrente, o menor Jaime da Cunha Cavalcanti, de 14 anos de idade, côr branca, filho de Manuel da Cunha Cavalcanti e Celina Rodrigues Cavalcanti. Esclarecendo que trajava, quando desapareceu, calça escura, comprida e blusão de listras vermelho e preto, sua mãe pede a quem tiver qualquer informação o favor de telefonar para 42-8048 ou informar para a rua Aníbal Benévolo, n. 363, esquina de Frei Caneca.

Exposição Agropecuária de São Paulo

PARTICIPARA' O ESTADO DO RIO DAQUELE CERTAME

O governador do Estado determinou à Secretaria de Agricultura do Estado que tome providências relacionadas com a participação da pecuária fluminense na Exposição Agropecuária a ser realizada em São Paulo, como parte do programa de comemorações do Quarto Centenário da fundação da cidade.

Assim, naquela Secretaria, foram abertas inscrições para os pecuaristas e agricultores que desejarem colaborar para o êxito da representação fluminense no certame. Numerosos interessados dirigiram-se à Secretaria, nesse sentido.

AVISOS FÚNEBRES

AGUINALDO DE OLIVEIRA CAMARGO

(MISSA DE 2 ANOS)

Maria Rosa Camargo e filho mandam celebrar missa em intenção de sua alma, no dia 23, às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Adelaide de Castro Alves Guimarães

Sua família manda celebrar missa de centenário natalício por alma de ADELAIDE DE CASTRO ALVES GUIMARAES, segunda-feira 22 de março às 9h30m, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Cesar Moreira da Silva

Jayme Moreira da Silva e senhora, Margarida Moreira da Silva, Dr. Affonso Moreira da Silva, senhora e filhos, agradecem a tôdas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio CESAR, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, no dia 22, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, antecipam os seus agradecimentos.

VIÚVA COMANDANTE CÉA

(Antonica)

(MISSA DE 7º DIA)

Ruy Pimentel Céa, senhora e filha, Rubem Pimentel Céa, senhora e filhos, Lydio Thompson, senhora e filhas, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra e avó — ANTONICA —, e convidam seus parentes e amigos, para assitirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar, em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 22, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Avenida. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. A família enlutada pede dispensa de pêsames.

ALZIRA FRANÇOIS

(MISSA DE 30º DIA)

General Victor François e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar que ainda continuam recebendo pelo falecimento de sua mui querida e sempre lembrada esposa, irmã, cunhada e tia ALZIRA FRANÇOIS e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que farão realizar depois de amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita) em sufrágio de sua alma. Antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CORA COUTINHO OBERLAENDER

(MISSA de 7º DIA)

Walter Oberlaender, senhora e filho, Tenente Coronel Hildebrando Bayard Mello (ausente) senhora, filhos e genro, Wilson Oberlaender, senhora e filhos, Armando Capanema de Souza, senhora e filhos, Dr. Adilio Soares de Oliveira, senhora e filhos, Walda Oberlaender, Wedison Oberlaender, senhora e filhos, Marcolino Pinto de Vasconcelos, senhora, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, para assistirem à missa que, farão celebrar, às 11 horas de têrça-feira, 23 do corrente, na Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos.

MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES

(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Josemar Marques e irmãos convidam os parentes, amigos e colegas de sua inesquecível mãe, MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES, para a missa que farão celebrar pela passagem de seu natalício, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 10 horas, na igreja da Lampadosa, à avenida Passos n.º 13. Gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ORMINDA CORRÊA DUBOIS

(Viúva Cel. José Carlos Dubois)

(MISSA DE 30.º DIA)

Candida Lins de Vasconcellos, almirante Luiz Lins de Vasconcellos, senhora e filhos, Jocelino Avila Machado, senhora e filhos, e Carlota Lins de Vasconcellos, profundamente sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua boníssima mãe e parenta, ORMINDA CORRÊA DUBOIS, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, pelo que antecipadamente agradecem.

GERMANO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Germano Alves, Hilda Alves, Carlos Augusto Ferreira Alves, Gloria Maria Ferreira Alves, agradecidos aos que compareceram ao sepultamento de seu espôso, filho, genro e avô, GERMANO ALVES, convidam os demais parentes e amigos para a cerimônia religiosa, que se fará realizar no dia 23 de março, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos, esq. de Senado), em sufrágio de sua alma.

Felippe Ginefra Sobrinho

(FALECIMENTO)

A família de Felippe Ginefra Sobrinho cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento. O féretro sairá as 14 horas de hoje de sua residência, à rua Jabiri n.º 294, em Marechal Hermes, para o cemitério da Ordem do Carmo.

Dr. Djalma de Alvarenga Gaudio

(MISSA DE 30º DIA)

Helio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, Viúva Oscar Alvarenga Gaudio, Vice-Almirante Oswaldo de Alvarenga Gaudio, senhora, filhos, nora e neto, Dr. Orlando Gaudio e senhora, Waldemiro Baptista de Almeida, senhora e filhos, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para à missa, que por alma do seu querido DJALMA, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

A família de JOSE' GERALDO DA COSTA convida as pessoas amigas para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar, amanhã, dia 22, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesianos), em Santa Rosa, Niterói. — Antecipadamente agradece a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TANCREDO CORDEIRO DA CRUZ

(1º ANIVERSARIO)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, por sua alma, manda celebrar têrça-feira, dia 23 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória, no Largo do Machado. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Francisco Agenor de Noronha Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Albertina Pereira Santos, Moacyr Noronha Santos e família, Luciano Gonçalves e família, Bento Pires da Rosa e família, Ruy de Noronha Santos e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão, padrásto, tio e primo FRANCISCO AGENOR DE NORONHA SANTOS, e convidam a todos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março (Praça 15), depois de amanhã, terça-feira, dia 23, às 10h30m. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. ACHILLES BEVILAQUA agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida os parentes e amigos do DR. ACHILLES BEVILAQUA para assistir à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. ACHILLES BEVILAQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Consultor Jurídico, Procurador Geral, Procuradores e demais funcionários do Serviço Jurídico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do DR. ACHILLES BEVILAQUA para assistir à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

No Mundo dos DISCOS

APESAR DE TUDO

Aluizio Rocha

COMO haviamos previsto mais de uma vez nestas crônicas, acaba de acontecer o inevitável, tão certo estávamos de que era apenas questão de tempo. Ei-lo, aí, o nôvo aumento no preço dos discos de fabricação nacional. Diante dos fatos que o motivaram, é de se reconhecer que poderia ter vindo mais cedo, como ocorreu com outros produtos da indústria nacional e com mercadorias importadas antes da nova política cambial.

Partindo de cinco cruzeiros em cada categoria de discos de 78 rotações, o aumento atinge a cinquenta cruzeiros nos discos long-playing de 12 polegadas, série «Sêlo Vermelho» e equivalentes. A base do aumento foi, portanto, de 20%, que não é exagerada em confronto com a de vários produtos nacionais, particularmente os destinados à alimentação do povo.

Para se ter uma idéia mais exata do assunto, basta dizer que um disco de 12 polegadas contendo, em ambas as faces, músicas de grande execução, pagando matrizes importadas, direitos autorais, direitos de execução, impresso em material importado, dando desconto de 30% ao revendedor, e, ainda, com grandes despesas de fabricação, administração, propaganda, impostos, etc., passou a custar Cr$ 50,00, isto é, menos, apesar de tudo, do que se está pagando por um quilo de café, de que somos o maior produtor...

Que fazer? — Consolarmo-nos com a situação ao verificarmos que, no tocante à música em conserva, o pão do espírito custa menos do que o do corpo.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 19, 1.º (lado da Igreja — Entrada pelo n.º 23) — Telefone: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

A Diretoria dêste Sindicato avisa aos Senhores EMPREGADORES que o IMPÔSTO SINDICAL devido pelos seus EMPREGADOS, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de Março corrente e recolhido ao Banco do Brasil, no mês de Abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por meio de GUIAS, que se encontram à disposição dos interessados, na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados das 9 às 12 horas.

São contribuintes dêste Sindicato, todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMEM E ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, SERZIDOS, BORDADOS, AJOURS, GRAVATAS, LENÇOS, SUSPENSÓRIOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS E OUTRAS SIMILARES.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1954.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA — Presidente.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros. Vendem-se no PARAISO DAS AVES — Av. Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0958.

Ornamentações modernas

TAPETES, CORTINAS, PASSADEIRAS, VOIL, REPS, GOBELINS, CORTICINAS, CONGOLEUM, ETC.

Tapeçaria Oriental

18, Rua da Constituição, 18

Telef.: 22-8477

E LEMBRE-SE: QUE A BELEZA DA SUA CASA COMEÇA COM A PANELA.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO ?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Tel.: 49-3385

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Iniciadas as inspeções do prefeito às escolas públicas

Suspensas as transferências de professôras primárias — Pagamento — Despachos nas Secretarias Gerais de Educação e pagamento no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito iniciou ontem as suas inspeções às escolas públicas, havendo percorrido a escola Pedro Ernesto, na lagoa Rodrigo de Freitas, onde estão matriculadas cêrca de 900 crianças.

O governador da cidade chegou aquele educandário às 7h15m, percorrendo demoradamente tôdas as dependências da citada escola.

SUSPENSAS AS TRANSFERENCIAS DE PROFESSÔRAS PRIMARIAS

O secretário de Educação e Cultura baixou ordem de serviço determinando a suspensão, até segunda ordem, das remoções de professôras primárias, de acôrdo com o que estabelece a resolução 27.

PAGAMENTO

Será efetuado, nos dias 23 e 24 do corrente, das 8h30m às 17 horas, na sede da Campanha de Educação de Adultos, à avenida Presidente Wilson, 210, sala 610, o pagamento da parcela do MEC (cursos de 1 a 300) aos professôres que trabalharam no mês de setembro de 1953, nos cursos da referida campanha.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Designando Noemi Alcântara Bonfim de Andrade para o Departamento de Educação Complementar (Centro de Recreação e Cultura); Jandira Gonçalves Carneiro para a Escola 3-5; Vicente Alonso para o Serviço de Correspondência; Helena Machado Quilula para a Escola 2-12; Neide Clapp de Oliveira para a Escola 7-18; Eneida Cherem Milagres para a Escola 1-9; Léda Martins Fraga para a Escola 4-14; Marli Caetano Gonçalves para a Escol 1-26; Nize Soares Matoso para a Escola 8-9; Ana Adira Alexandre de Carvalho para a Escola 1-18; Leni Loiola para a Escola 2-19; Elizabeth Brasil Bastos para a Escola 6-9; Rute de Azevedo Cerqueira para a Escola 5-7; Neli dos Maries Guia Raposo para a Escola 8-8; Marisa Osório Resoni para a Escola 2-19; Talita Bernardes Pereira para a Escola 9-6; Nilza Ribeiro Salgado para responder pelo expediente da Escola 6-13; Iêda Morais de Araújo para a Escola 2-6; Ligia Linter Caracas para a Escola 9-3; Célia Seabra Reis da Mata Lôbo para a sede do 1-DE; Margarida Mota Benedito Otoni para responder pelo expediente da Escola 7-9; Cesira Lódi Rodrigues para a função de subdiretor da Escola 7-9; Maria Helena Santos Viegas para a Escola 7-3; Carolina Duarte para responder pelo expediente da Escola 4-26; Maria de Lourdes da Paixão Andrade para responder pelo expediente da Escola 2-1; Zaira Duna para encarregado do expediente e correspondência do 21-DE; Maria Teresinha Monteiro Amorim para a Escola 6-21; Ilca Born Dias para subdiretor da Escola 7-21; Isis Jardim da Silva para a Escola 7-12; Cléia de Aragão Baumet para a Escola 9-7; Miriam Lacerda Vieira para a Escola 2-1; Maria Helena P. do F. Melo para a sede do 19-DE; Irinéia Chagas Madisson para a Escola 3-3; Isolina Seize Sartori para responder pelo expediente da Escola 3-12; Olga Maria de Lima Nogueira para a Escola 5-5; Joaquina de Sousa Ribeiro para a sede do 23-DE; Maiba Ascensão Marcelo para o 13-DE; Maria da Glória Brant para o 13-DE; Helena Perissé Turon Campos para o Setor de Educação Pré-Vocacional; Ilma Oliveira Bastos para a Escola 1-2; Maria Cândida Pereira Fonseca para a Escola 5-25; Luisa Azevedo Pinho para a Escola 6-1; Antonieta Thibergh para responder pelo expediente da Escola 3-12; Altair Ferreira para a Escola [illegible]; Vanda Freire da Rocha para a Escola 3-1; Maria Helena M. Magalhães para a Escola 3-8; Heloisa Bravo Ururah para a sede do 21-DE.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: IPASE (2) CAP de Serviços Públicos do D.F. (3), Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (3), Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal, Fundação da Casa Popular, Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, União dos Operários Municipais, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da PDF, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — «Deferido; pague-se». Clodomiro de Sousa Cabral, Francisco Plácido Guimarães — «Deferida a reversão». Manuel Pereira da Silva, José de Moura Filho, Virginia Brito de Oliveira, Newton Rodrigues de Sousa, Robinson Ramos e Silva, Manuel Coelho Laje, Joaquim Luis Pizarro Filho — «Deferida a habilitação à pensão». Azonil Fonseca Barbosa, Antônio Cerqueira, Silvestre Brandão Padilha, Rafael Miguel Arcanjo, Carlos Miller de Magalhães, Ataíde Resende da Rosa, Euclides Campos de Abreu, Benedito de Oliveira, Paulo de Sousa Andrade, Ari Pinheiro de Oliveira Lima, José de Campos Baia, Moacir Esperidião da Silva, Conceição de Pais Freitas, Arnaldo da Silva Ferreira, Arlindo Furtado — «Deferido».

Despachos do chefe da Divisão de Benefícios e Inversões: Jessé de Azevedo, Otacilio Ferreira Soares — «Indeferido». Marina Gross — «Compareça ao gabinete do sr. secretário do M-4». Vital Trabassai Melo, Carlos Moreira da Rocha, Ismael Augusto Lopes — «Pague o débito dentro do prazo de 48 horas, sob pena de execução». Jovelino Cunha da Silva — «Deferido; pague-se».

Despacho do chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários: Alcides Ervatti — «Compareça dentro de 15 dias sob pena de cancelamento.

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Antônio de Abreu Ferreira — «Compareça urgente a viúva, acompanhada de seus filhos Adalgisa e Ari».

José Diniz Fraga, José Francisco dos Santos — «Compareça, urgente».

Manuel de Sousa Vieira — «Traga certidão de casamento e o original da certidão de nascimento de Ivnete, para conferência».

Lourdes dos Santos — «Traga a importância de Cr$ 109,50 em selos federais e uma taxa de educação e saúde».

Edméia Clapp «Compareça trazendo as provas de exclusão dos progenitores e para ciência do que deve providenciar».

Lino da Cunha Galvão — «Compareça, trazendo a prova do proprietário».

Jorge Bocater — «Faça a prova do falecimento do proprietário, trazendo preferentemente certidão do têrmo de inventariante».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21 — Propostas: 6.417 — 6.534 — 6.535
6.538 — 6.539 — 6.543 — 6.544 —
5.546 — 6.547 — 6.548 — 6.549 —
6.559 — 6.560 — 6.562 — 6.566 —
6.568 — 6.569 — 6.571 — 6.572 —
6.573 — 6.574 — 6.575 — 6.576 —
6.577 — 6.580 — 6.581 — 6.582 —
6.584 — 6.585 — 6.588 — 6.589 —
6.590 — 6.591 — 6.593 — 6.594 —
6.597 — 6.598 — 6.599.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Código 22 — Propostas: 4.420 — 139
140 — 141 — 142.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — Propostas: 1.050 — 1.141 — 1.268
1.331 — 1.332 — 1.333 — 1.336 —
1.339 — 1.342 — 1.343 — 1.344 —
1.345 — 1.346 — 1.347 — 1.348 —
1.349 — 1.350 — 1.351 — 1.353 —
1.354 — 1.356 — 1.357 — 1.360 —
1.361 — 1.362 — 1.363 — 1.364 —
1.366 — 1.367 — 1.368 — 1.370 —
1.371 — 1.372 — 1.373 — 1.376 —
1.378 — 1.379 — 1.380 — 1.381 —
1.384 — 1.385 — 1.386 — 1.387 —
1.3888 — 1.390 — 1.391 — 1.392 —
1.393 — 1.395 — 1.396 — 1.397.

EMERGÊNCIAS — Matriculas: —
363 — 1.335 — 15.18 — 1.599
1.739 — 1.790 — 2.719 — 2.750
2.534 — 4.088 — 4.370 — 4.588
5.689 — 6.066 — 6.303 — 7.494
7.770 — 10.240 — 13.374 — 14.378
14.784 — 15.568 — 16.399 — 16.873
19.183 — 19.701 — 19.996 — 21.253
21.675 — 22.274 — 22.381 — 22.847
22.869 — 22.886 — 23.398 — 23.483
24.264 — 25.270 — 25.391 — 25.749
26.045 — 27.493 — 29.178 — 29.320
29.499 — 29.669 — 31.472 — 32.051
32.425 — 34.180 — 34.839 — 35.162
35.547 — 35.666 — 36.000 — 36.235
36.366 — 36.746 — 36.922 — 37.771
38.659 — 39.136 — 39.531 — 43.105
43.521 — 43.843 — 44.430 — 45.113
45.554 — 46.030 — 46.214 — 46.233
46.372 — 46.395 — 46.495 — 47.984
49.279 — 49.900 — 49.942 — 50.300
50.808 — 51.170 — 51.872 — 51.895
53.549 — 53.603 — 54.226 — 54.381
56.275 — 57.242 — 57.657 — 58.064
58.071 — 59.827 — 59.097 — 60.208
60.721 — 61.139 — 61.784 — 62.539
62.756 — 63.270 — 63.350 — 64.334
64.379 — 64.650 — 64.775 — 65.127
65.730 — 67.710 — 71.020 — 68.408
68.742 — 69.456 — 69.532 — 69.630
69.707 — 71.020 — 71.169 — 71.219
71.280 — 71.371 — 71.378 — 71.393
71.402 — 71.464 — 71.490 — 71.491
72.676 — 72.980 — 93.388 — 93.697
95.1056 — 95.1132 — 95.1332 — 95.1260
95.1308 — 95.1467 — 99.235 — 99.365.

CASAMENTOS — Matriculas: —
3.682 — 8.377 — 23.329 — 27.357
58.846 — 69.953.

O último pagamento será efetuado no dia 23.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

A diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, comunica a seus associados e à classe em geral por deferência especial do sr. diretor do DRL, que os impostos de Localização e Indústrias e Profissões relativos ao primeiro semestre em curso, serão colocados em cobrança a partir do dia 30 do mesmo mês.

A entrega das guias, aos srs. despachantes, será feita mediante relação em que deverá constar: Código de Logradouro e Inscrição, acompanhada das guias correspondentes ao segundo semestre de 1953.

CLUBE MUNICIPAL

BINGO — Está programada, para o dia 24, quarta-feira, a realização de mais um bingo, com vários prêmios, entre êles, uma geladeira Kelvinator, com 9 pés cúbicos. A sessão de bingo terá início às 21 horas e os cartões serão adquiridos no momento da reunião.

JANTAR DANÇANTE — No domingo, 28 do corrente, será realizado, das 1 às 22 horas, um jantar-dançante. A direção do Bar-Restaurante de Haddock Lôbo, organizou um saboroso «menu». As inscrições poderão ser feitas na Tesouraria do clube ou no local do ágape festivo.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Estão abertas as inscrições para o preenchimento de propostas de seguro de vida em grupo, sem exame médico, até 60 anos de idade, mediante contribuição de Cr$ 120,00, para um seguro de Cr$ 100.000,00 descontada em fôlha de vencimentos.

CINEMA — Comunica-se aos senhores associados que, em virtude de um desarranjo no equipo cinematográfico do clube, fica suspensa a sessão de cinema infantil programada para hoje, conforme publicação do boletim do corrente mês.

RELÓGIO BOLSO OURO Inglês J. Pool

Perfeito, vendo por Cr$ 4.000,00. Corrente portuguêsa; separado Cr$ 2.000,00. Tel.: 28-5965 SR. FERNANDO

Companhia Importadora e Exportadora Brasil América «CIEBA»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de março corrente às 18 horas na sede social à avenida Rio Branco, 247, nesta capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1953, o parecer do Conselho Fiscal;

b) elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954, fixando os honorários.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

ADOLPHO PODCAMENI
Diretor-Presidente

BONSUCESSO

No melhor local de Bonsucesso, à Avenida Bruxelas, ns. 140 e 144, esquina da Avenida Nova York, vendo ótimos apartamentos de peças amplas, com varanda, sala, quartos, cozinha, banheiro compleoto e área. Preço de Cr$ 240.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

VAGAS PARA AEROMOÇOS

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que está admitindo candidatos de ambos os sexos para o seu quadro. Informações na Praia do Caju, 17, entre 8h30m, e 16 horas.

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

Como é muito mais gostoso!... exclamam todos que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito mais qualidades nutritivas! Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite diretamente no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da antiga maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: "Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até mais econômico!

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum:
Coloque na xicara uma colherinha de NESCAFÉ.. despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA:
Coloque na xicara uma colherinha de NESCAFÉ.. despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

Noivas ATENÇÃO!

ESTE É O SEU PRESENTE NESTA SEMANA NO Balcão da Felicidade

Você poderá verificar, pelas ofertas da praça, anunciadas, QUE DE FATO VENDEMOS MUITO MAIS BARATO. Confronte os preços dos selecionados artigos do LABIRINTO com os demais e venha comprar no seu BALCÃO DA FELICIDADE — ponto de reunião das noivas elegantes — êsse maravilhoso jôgo para casal (uma colcha e dois tapetes) chenile especial em lindos desenhos e em estilo americano. Diversas côres.

PREÇO NORMAL DA PRAÇA .... Cr$ 598,00
NO SEU BALCÃO DA FELICIDADE POR Cr$ 369,50

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
ACEITAMOS REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR

POR APENAS CR.$ 369,50

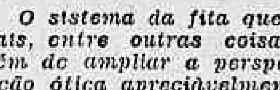
LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
Rua Gonçalves Dias, 40/44 loja 23 - Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O MUSEU DE CÊRA"

TRÊS dimensões (Natural Vision) é novidade velha. Hollywood conheceu-a no cine mudo, mas só em fins de 52 os magnatas acharam que a estereoscopia estva suficientemente desenvolvida, e a ocasião era propícia (inclusive por causa da televisão) para explorá-la. Milton Gunzburg, supervisor em "O museu de cêra", é o mais ferrenho adepto da "Natural Vision", e foi quem a lançou com sucesso nos Estados Unidos. Quando Hollywood se viu dominada pelo que lá se chamou "3-Dementia", a Warner optou pela "N. Vision", enquanto outro sistema também era apresentado — Cinerama (resultante de pesquisas científicas do século XIX), surgindo depois o Cinemascópio, importado da Europa.



O sistema da fita que estamos comentando difere dos demais, entre outras coisas, por exigir óculos polarizados e além de ampliar a perspectiva visual, que garante uma sensação ótica apreciàvelmente tri-dimensional (acentuada quando objetos saem da tela, projetados à face do espectador), amplia a perspectiva sonora, com a disseminação de alto-falantes pela sala. O colorido (no caso, Warnecolor) concorre para salientar os "relevos". Efetivamente, vê-se a fita em profundidade e alto-relêvo, parecendo, por vêzes, que estamos num teatro, e nessa primeira experiência a Warner não perde ocasião de se servir dêsse aspecto. Intencional, portanto, foi a escolha da história (em 32, a Warner levou à tela uma versão da mesma — The Mystery of the Museum — dirigida por M. Curtiz e interpretada pelo falecido Lionel Atwill).

Mas um filme chato (no sentido próprio, entenda-se) sê-lo-á mesmo em 3-D, como já disse alguém, e "Museu de cêra", afora a novidade técnica, nada tem de relevante em seu estilo vasado nos antigos "filmes de horror".

Num ambiente de mistério, da Nova York de 1900, mostra-nos Vincent Price, escultor de figuras de cêra, enlouquecendo com o incêndio do seu atelier por um sócio inescrupuloso. A partir de então, Price procura reconstituí-lo, e, apaixonado pela idéia de uma galeria de famosas personagens históricas, utiliza criaturas reais como matéria-prima. Nesse passo, sequestra uma jovem parecida com Maria Antonieta, o que dá margem a movimentada investigação policial, que culmina com o próprio escultor convertendo-se em escultura.

O incêndio e a subsequente tragédia constituem, naturalmente, o "climax" das especulações estereoscópicas e estereofônicas, e o resultado é sobremodo convincente. De Toth, hábil artesão, integra-se no espírito do novo processo, e o rendimento que obtém, com a câmera, os atores, o "suspense" e ação movimentada, é de primeira ordem.

* * *

"House of Wax", Warners (53), no Odeon. Dir.: Andre de Toth. Prod.: Brian Foy. Cen.: Crane Wilbur. Orig.: Ch. Belden. Dir. som: Ch. Lang. Dir. estereoscópica: Milton Gunzburg. El.: V. Price, F. Lovejoy, Ph. Kirk, Carolyn Jones, Paul Picerni, Roy Roberts, Angela Clark e Paul Cavanagh.

* * *

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: irregular. Fotografia (Warnercolor): cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — *"CAPITÃO PIRATA" — As fragatas Lexington e Essex estão fundeadas nos mares da Caraíbas. O tenente David (Scott Brady) é mandado para o barco comandado por Porter (Jeff Chandler) de quem é inimigo, com ordens secretas para desfraldar nos mastros a bandeira dos piratas, de côr preta com uma caveira no centro. Isso serviria de disfarce a fim de descobrirem a base de operações dos verdadeiros piratas que infestavam aqueles mares. No meio de uma terrível tempestade o barco sofre severas avarias, sendo forçado a procurar refúgio numa das ilhas onde, justamente estava aprisionada uma linda mulher — a Condessa Margarida (Suzan Ball). Este é em resumo, o argumento do filme "Capitão Pirata" (Jankee Buccaneer), em tecnicolor, que a Universal Internacional apresentará amanhã nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Santa Alice, Madureira, Abolição e Capitólio (Petrópolis). Impróprio até 14 anos. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.*

Suzan Ball e Scott Brady

* * *

2 — "A VOLTA DA PERIDA" — Êsse filme dramático (Campane a Martello) vem recomendado como um dos mais interessantes do cinema italiano, não só pela mensagem de fundo psicológico e social que encerra, como pela interpretação de Gina Lollobrigida. No elenco estão ainda: Yvonne Samson (a grega), Eduardo Ciella Natama, Carlo Romano, Carlo Guistini e outros, sob a direção de Luigi Zampa. Representação da Art Films, amanhã, nos cinemas Art Palácio, Presidente, e Rivoli. Horário comum.

* * *

3 — *"A MARCHA TRIUNFAL" — Musical em tecnicolor da 20th Century Fox, essa produção narra episódios da vida do famoso John Philip Souza, criador da Banda Souza de sucesso internacional. Clifton Webb, Debora Paget e Robert Wagner vivem os principais papéis. Estréia amanhã nos cinemas Vitória, Roxi, Leblon, América, Botafogo e Bonsucesso. Horário comum.*

Gina Lollobrigida e Yvonne Samson

* * *

4 — "AS DUAS VERDADES" — História dramática do cinema ítalo-francês, que gira em tôrno de um pseudo-assassinato na pessoa de uma adolescente. Duas versões da verdade são levadas a julgamento pelo tribunal. Michel Simon, Michel Auclair, Valentine Tessier (franceses) e Ruggero Rugeri (italiano) compõem o elenco que apresenta Anna Maria Ferrero. A direção é de Leonviola. Apresentação da Telefilms amanhã nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Paratodos, Mauá e Coliseu. Horário comum.

* * *

5 — *"MAIS FORTE QUE A LEI" — Filmado em tecnicolor, "Mais forte que a lei" (Devil's Canyon), que traz Virginia Mayo, Dale Robertson, Stephen McNally e Arthur Huunicutt reunidos pela primeira vez, é um drama forte, do velho Oeste, com ângulos novos. A história, embora francamente de ficção, foi sugerida pela circunstância de que realmente "aconteceu". Produzida por Edmund Grainger, sob a direção de Alfred Weber, estará amanhã nos cinemas Plaza, Astória Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Etiqueta da RKO Rádio. Impróprio até 18 anos. Horário comum.*

* * *

6 — "VINGANÇA BRUTAL" — Drama da Columbia, vivido pela loura Miroslava, pelo campeão peso-médio da Europa Crox Alvarado e mais Wolf Rubinskis e José Elias Moreno, além de vários esportistas, campeões de luta-livre. Estréia marcada para amanhã nos cinemas São José, Alvorada, São Pedro e Barosa. Horário comum.

Michel Auclair

NOS ESTÚDIOS

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 10 horas, mais um programa «Música para a Juventude», oferecendo, em sua primeira parte, a última audição da série «Depoimentos dos grandes compositores», focalizando Darius Milhaud e Aaron Copland, seguindo-se um concêrto em gravações. — «Aqui fala a América», mais uma audição da PRA-2, estará no ar, às 11h 30m, focalizando a vida, história, literatura, arte e aspectos folclóricos dos povos da América. «Aqui fala a América» é uma produção de Aristóteles de Paula Barros. — Continuando na apresentação semanal de seu programa «Ópera completa», sob a direção de Galvão Peixoto, a PRA-2 transmitirá hoje, às 17 horas, «Oberon», de Weber, em primeira audição no Brasil. — Lovinia Soares e Souto de Almeida oferecem um noticiário informativo sôbre as coisas e gente do teatro no programa «Cenas e bastidores», que as emissoras da Rádio Ministério da Educação transmitirão, às 12h 30m, sessão em que serão entrevistados Santa Rosa e Hugo Guimarães, diretores artístico e administrativo, respectivamente, da Companhia Dramática Nacional. — A PRA-2 apresentará amanhã, às 22 horas, em «Música de nosso tempo», «No império da expressão absoluta», primeira audição sôbre impressionismo musical e sua história, com exemplos de Wagner, Strauss, Schoenberg e Anton Webern. «Música de nosso tempo» é uma produção de Edino Krieger.

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 15 horas, mais um programa «Vesperal sinfônico», em gravações, organizado por Aluísio Rocha. Constará essa audição das seguintes peças: Beethoven — Abertura «Leonora» n. 1; Schumann — «Concêrto» em lá menor, para piano e orquestra. Solista, Dinu Lipatti; Tchaikowski — «Sinfonia n. 4»; Liadow, «Kikimora»; Paul Dukas — «La Péri».

—:—

«Vida romanceada», produção de Otto Maria Carpeaux, que tem por finalidade estimular, no ouvinte, o gôsto pelas grandes obras literárias, estará no ar, amanhã, às 21 horas. — Continuando seu «Ciclo de recitais» dêste mês, as emissoras do Ministério da Educação farão ouvir amanhã, às 21h 30m, o 5º programa do «Ciclo Chopin», com o pianista Arnaldo Estrêla.

—:—

O programa da Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro para hoje, às 20 horas, é o seguinte: Arcangelo Corelli — 3 danças para orquestra de câmera: a) Sarabanda, b) Giga; c) Barinario; Carl Ph. Em. Bach — Suite: a) Allegro moderato; b) Andante (molto moto); c) Allegretto. Orquestra sob a direção do maestro Henrique Nirenberg.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almoço. 14 — Rádio reprise. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Vesperal D-5. 18.05 — A Voz da Universidade Rural. 18.30 — Seleções de operetas. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21 — Transmissão, diretamente de Belo Horizonte, dos jogos de basquetebol feminino entre as equipes do Fluminense e Seleção de Minas Gerais.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — [illegible]. — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento [illegible]. — Piadas da Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música do Brasil. 24 — Ritmos da [illegible].

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

14 horas — Tarde esportiva (transmissão do jôgo Brasil x Paraguai). 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.4? — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e partidas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esporte. 23.30 — Boite do 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo mar[illegible]. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 530 KCS)

18.30 — Fantasia. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Ritmos para um sonho feliz.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.090 KCS)

14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Parada do passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Os grandes compositores. 22 — Ritmos dançantes.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

15.05 — Irradiação esportiva. 18 — [illegible]. 18.10 — Solistas instrumentais. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Mimos melódicos. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Célebres autores. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

13.30 — Hora israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodias.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Domingo dos programas. — A causa [illegible]. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

MOTORISTAS

Camisas Cr$ 70,00

Colarinho armado etc. Gaullier coopera com a classe. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

"A PAIXÃO" PELA ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS PENA

O escritor Luís Peixoto, diretor da Escola Dramática Martins Pena programou para abril próximo, no Teatro Municipal, a representação do drama sacro «A Paixão» com fundo musical do maestro Mignone, executado, sob a regência dêste compositor, pela Orquestra do Teatro Municipal.

«A Paixão» está sendo ensaiada pelo sr. Gustavo Dória, que, o ano passado dirigiu «Antígona».

«A Paixão» é um drama religioso de linha moderna, escrito especialmente pelo diretor Luís Peixoto, para seus alunos da Escola Dramática Martins Pena. É uma interpretação dos Evangelhos de Lucas, Marcos, João e Mateus que revive em bela prosa ritmada as principais cenas da maior tragédia da antiguidade — a vida e a morte de Jesus.

"Eugenie Grandet" em Moscou

MOSCOU — O "Pequeno Teatro", desta capital, bateu verdadeiro recorde, levando 500 vêzes "Eugenie Grandet", de Balzac.

Para celebrar o acontecimento, a sessão em que êsse número recorde de representações foi atingido se transformou em uma "soirée" de gala, com a presença, especialmente convidado, do conselheiro cultural da Embaixada de França, sr. Jean Keim. — (S. I. I.)

A SBAT e a emprêsa Milton Carneiro

A propósito do noticiário que tem sido feito em tôrno da Companhia de Comédias Milton Carneiro, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que nenhum noticiário oficial forneceu sôbre o assunto, esclarece o seguinte:

a) — foi apresentada há algum tempo uma denúncia segundo a qual um original brasileiro intitulado: «Amor a Prazo Fixo», representado pela Companhia Milton Carneiro, era um plágio da comédia húngara «Cavalinho do Pau»;

b) — havendo uma Comissão permanente, a quem compete examinar casos dessa natureza, resolveu a SBAT ouvi-la a respeito, tendo sido o resultado do confronto de ambas as peças transmitido à sessão do Conselho Deliberativo de têrça-feira última;

c) — tendo a Comissão opinado, em princípio, pela semelhança entre as duas obras, não pôde a SBAT manifestar-se públicamente ou tomar qualquer providência contra terceiros, sem ouvir, como de direito a justiça, a associada envolvida no caso, à qual cabe o direito natural de defesa.

Qualquer solução dada ao caso será comunicada à imprensa em nota oficial da SBAT.

Barrault voltará ao Brasil

PARIS, 20 (U. P.) — Informa-se que uma das mais prestigiosas companhias teatrais francesas, dirigida por Jean-Louis Barrault, partirá para a América do Sul a 23 de abril próximo, devendo atuar no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, até o fim de agôsto.

Além de Barrault e sua espôsa, Madeleine Renaud, que foi estrêla da Comedia Française, o elenco da companhia é de 28 atores e atrizes. A emprêsa transportará oito cenários completos, com o pêso aproximado de 30 toneladas, para montagem de oito peças, cinco das quais já foram estreadas na França e as demais terão sua primeira apresentação na América do Sul.

Do repertório constam: «Christophe Colomb» e «Fartage de Midi», de Paul Claudel; «L'Amour Puni», de Jean Anouilh; e «Pour Lucrece», de Jean Giraudoux, que obtiveram grande êxito nesta capital. Barrault também pretende levar à América do Sul as gravações de concertos dados, êste ano, no Teatro Marigny, gravações que servirão de ilustrações às conferências do diretor musical da companhia, Pierre Boulez, durante a excursão, sôbre música contemporânea.

Pelas «boites»

A «boite» Mocambo está apresentando desde ontem o «show» «O mundo de um boêmio», estreiado por Jane Grey e Milton Morais. O escrito de Kleber Assunção.

— Na «boite» das Batistas (Hotel Plaza, Copacabana) estreou ontem Elizete Cardoso, «a artista da semana».

Teatro de Madureira

Zaquia Jorge reiniciará, brevemente, sua temporada de revistas no Teatro Madureira, que acaba de ser completamente reformado. Sua estréia se dará com a peça "Não te condeno", de Henrique Marques Fernandes, e na qual também trabalhará Grace Moema.

"Fatos curiosos em tôrno de Shakespeare"

O Departamento Cultural do Centro Acadêmico «Cândido de Oliveira», órgão do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, fará realizar, na próxima têrça-feira, às 20 horas, uma conferência intitulada «Fatos curiosos em tôrno de Shakespeare», a cargo do prof. Willy Keller.

A conferência será ilustrada com representações de cenas de «Hamlet», «Macbeth», «O mercador de Veneza», «A megera domada», «Ricardo II» e «Sonho de uma noite de verão». O espetáculo será apresentado pelos alunos do Curso de Férias do Conservatório Nacional de Teatro, dirigidos pelo prof. Keller e seus assessores, senhoras Luísa Barreto Leite e Maria Clara Machado.

Novos teatros em São Paulo

Sérgio Cardoso está submetendo à reforma o cine Espéria, que transformará em teatro, ainda êste ano.

Maria Della Costa, recém-vinda duma excursão pela Europa, abrirá seu teatro ao público, também êste ano.

Mesquitinha no Paraná

Mesquitinha e Valéria Amar continuam representando em Curitiba, onde ficarão até o dia 31 do corrente. Segundo lemos na imprensa local, êsses dois artistas e seus companheiros têm agradado bastante.

Estreou com sucesso a Companhia Cici Pinheiro

GOIANIA, 19 (Asapress) — A Companhia Cici Pinheiro, primeiro grupo de Teatro Profissional que se organiza em Goiás, estreou nesta capital com invulgar sucesso, com a peça «Deslumbramento», de autoria de Keith.

PUBLICAÇÕES

Já se encontra nas bancas o número de março corrente da revista infantil «Sesinho».

Trás, como sempre, assuntos variados e do agrado geral: — na parte recreativa, charadas, palavras cruzadas, carta enigmática, parque de diversões, etc. Na parte instrutiva: — textos «As aulas do Tonico», «As lendas na música», «O anjo do Piratininga», lições de português, «Dicionário ilustrado», «Consultório Sesinho», «História das Invenções», «Vultos e fatos do Brasil», «Geografia do Brasil», etc. Como assunto de interêsse especial, não só para professores, mas também para os seus alunos, destaca-se a peça de teatro «Tiradentes», de autoria do escritor Vicente Guimarães, e própria para o Teatro Escolar. Vem ainda uma página de armar, em policromia, com alguns aspectos da paisagem do Rio de Janeiro.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 20.15.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — O' abre alas — 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum boêmio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Elizete Cardoso — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — Temporada argentina — 23.30 e 1.30. El Cubanito.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9340) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Júlio César.
ODEON (22-1508) — Museu de cera (3-D).
PALACIO (22-0838) — Seminole.
PATHE' (22-8796) — Os mal encarados.
PLAZA (22-1057) — Pigmalião.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITÓRIA (42-9020) — Noiva do papai.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Luz apagada.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — E' dêste que eu gosto.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Pequeno mundo de Don Camilo.
IRIS (42-0763) — Seminole.
LAPA (22-2543) — O mata-sete.
MARROCOS (22-7979) — Tarzan e a mulher diabo.
MEM DE SA' (42-2232) — Seminole.
OLÍMPIA — Suplício de um condenado.
POPULAR.
PRESIDENTE — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-6681) — Pigmalião.
RIO BRANCO (43-1630) — Anjo escarlate.
S. JOSE' (42-0592) — Os mal encarados.

Zona Sul

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2936) — Inferno do vicio.
ART-PALACIO (37-9443) — Sepulcro indiano.
ASTÓRIA (47-0466) — Pigmalião.
AZTECA — Os mal encarados.
BOTAFOGO — Seminole.
CARUSO COPACABANA — Os mal encarados.
COPACABANA (47-2903) — Pequeno mundo de Don Camilo.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967). — Desafio e Homens marcados.
FLORESTA (26-6257) — Memórias de um médico.
IPANEMA (47-3806) — O sangue semeou a terra.
LEBLON (27-7805) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Júlio César.
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL — Os mal encarados.
PIRAJA' (47-2667) — S. Exa. a Embaixatriz.
POLITEAMA (25-1143) — Furacão de emoções.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — Noiva do papai.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Pequeno mundo de Don Camilo.

Tijuca

AMÉRICA (48-4510) — Seminole.
CARIOCA (28-8178) — Pequeno mundo de Don Camilo.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Júlio César.
OLINDA (48-1032) — Pigmalião.
TIJUCA (48-4518) — Noiva do papai.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Noiva do papai.
AVENIDA (48-1607) — Borrasca.
BAGDÁ — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Armadilha de aço.
CATUMBI (22-3581) — Agulha no palheiro.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Mulher decente.
FLUMINENSE (28-1404) — Os mal encarados.
GRAJAU' (38-1311) — Forte da coragem.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Borrasca.
MARAJA' (28-7894) — Cacique branco.
MARIANA — Barnabé, tu és meu.
SANTA ALICE — Seminole.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4025) — Por tua causa.
VELO (48-1381) — Atalhos do destino.
VILA ISABEL (38-1310) — Furacão de emoções.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Eles são sacrificados.
BANDEIRANTES (29-3762) — Pantera negra.
BARONESA — Torrente de paixões.
BELMAR — Gardênia azul.
BENTO RIBEIRO — Homens em revolta.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Prata maldita.
CAMPO GRANDE — Capitão Blood.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Corsário maldito.
EDISON (29-4449) — Tesouro do Condor de ouro.
JOVIAL — Por tua causa.
IRAJA' — Um dia com o diabo.
MADUREIRA (29-8733) — Seminole.
MEIER (29-1222) - Milagre do quadro.
MODELO (29-1578) — Luzes da ribalta.
MODERNO (BNG-842) — Luz apagada.
MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime renúncia.
NATAL — A morte tem seu preço.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Os mal encarados.
PIEDADE (29-6532) — A. e C. no Planeta Marte.
PILAR.
PRIMAVERA — Terra do inferno.
QUINTINO (29-8230) — Canto do mar.
REAL (29-3467) — A máscara de Dijon.
REALENGO — Cidade de bárbaros.
RIDAN (49-1633) — Tesouro do Condor de ouro.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5601) — Último caudilho.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Príncipe da floresta negra.
TRINDADE (49-3338) — Insaciável.
VAZ LOBO (29-9198) — Legião suicida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Orgulho e ódio.
BONSUCESSO — Seminole.
BRAZ DE PINA — A morte tem seu preço.
CENTRAL (30-3652) — Intrépido General Custer.
MAUA' — Os mal encarados.
ORIENTE — Androcles e o leão.
PARAISO — Muralhas de sangue.
PENHA — Castelo do pavor.
RAMOS (30-1094) — Rio bravo.
ROSARIO (30-1880) — Aquêle beijo à meia-noite.
SANTA CECILIA — Anjo escarlate.
SANTA HELENA (30-2666) — Onde impera a traição.
S. PEDRO — Os mal educados.

Ilha do Governador

GUARABU - Corcunda de Notre Dame
JARDIM — Candinho.

Duque de Caxias

BRASIL — O tirano.
CAXIAS — Princesa de Damasco.
PAZ — Seminole.
POPULAR — Noiva do papai.

Nilópolis

NILOPOLIS — Castelo do pavor.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Borrasca.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O gavião Nilo.
BRASIL (4716) — Rebelião de bravos.
CENTRAL — Don Camilo.
CASSINO (4551) — Recruta enamorado.
EDEN (3807) — Campo de batalha.
ICARAI (3316) — A jovem que tinha tudo.
IMPERIAL (3120) — Veleiro da aventura.
MANDARO (20-255) — Cão policial.
NANCI (5048) — Missão perigosa em Trieste.
NEVES (22-676) — Adaga de Salomão.
ODEON (22-707) — Seminole.
PALACE (6255) — A morte tem seu preço.
PARA TODOS (22-411) — Androcles e o leão.
PARAISO (8174) — Cangaceiro.
RIO BRANCO (20-334) — Tarzan contra o mundo.
RINQUE (21-775) — Regresso do inferno.
SANTA ROSA (24-804) — Nápoles milionária.
S. JOSE' (8044) — Brumas da vida.
VITÓRIA (5772) — Homens do deserto.

Petrópolis

BOGARI — Raça e fidalguia.
CAPITÓLIO (2626) — Rua do Delfim Verde.
D. PEDRO (3400) — Herdeiro de Monte Cristo.
ESPERANTO — A favorita dos deuses.
IMPERADOR — O filho de Monte Cristo.
PETRÓPOLIS — Saltimbancos.
SANTA TERESA — Amei um bicheiro.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fechado.

Três Rios

REX — A morte tem seu preço.

REMIX

Partes componentes de REMIX — símbolo de qualidade!

REMIX — Contrôles em pequenos volumes com ou sem interruptor
REMIX — Condensadores em bloco
REMIX — Condensadores de malacacheta
REMIX — Suporte de resistências
REMIX — Resistências de fio enrolado
REMIX — Resistências Anti - igroscópicas «Carbofix»
REMIX — Condensadores para telefono
REMIX — Condensadores-Geradores para lâmpadas fluorescentes, para pronta entrega, em tôdas as capacidades padronizadas e para tôdas as cargas comumente usadas.

SERVIÇO DE CONFIANÇA — REMIX
DURABILIDADE DE USO — REMIX
VALOR CONSTANTE — REMIX

Exportadores: ELEKTROIMPEX, Companhia húngara, de comércio, especializada em artigos elétricos e instrumentos de precisão.

Budapest, Hungria — Cartas a: Budapest, 501, P. O. B. 8. End. Telegráfico: Elektro Budapest.

Informações: Dr. Alexandre Bródy.
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 6.366.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
..agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R., o melhor proteção para as gengivas

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30.2289; C. Chagas — H. Hermes 686; R. Faria C. Grande 68; P. B. — S. Cruz 311; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 43-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Gênova	21	Nápoles	23-6222
C. Grande	22	Gênova	43-8860
Alioth	22	Roterdam	23-2000
Rio Jachal	22	N. York	43-1994
Evita	23	B. Aires	43-4994
Brasil Star	24	B. Aires	42-4156
Argentina	25	N. York	43-0910
Del Alba	26	B. Aires	23-1134

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.334.740,90
A Alfândega arrecadou ontem	3.312.975,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	9.128.306,00

Concorrência para adução de águas dos mananciais de Xerém e Rio D'Ouro

Imediato início, também, da captação nos rios Grande, Camorim, Macacos e Papagaio, para reforçar o abastecimento da Tijuca, Jacarepaguá e — Zona Sul —

Nomeado o sr. Edgar Pereira Braga novo diretor do Departamento de Águas e Esgotos

O prefeito Dulcídio Cardoso, tendo aprovado o plano que lhe foi apresentado pelo sr. Mário Cabral, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, determinou a abertura de concorrência pública, no valor de 133 milhões de cruzeiros, para as obras de adução da água dos mananciais de Xerém e Rio Douro.

O governador da cidade ordenou, ainda, o imediato início dos serviços de captação das águas das vertentes dos rios Grande, Camorim, Macacos e Papagaio, que virão reforçar o abastecimento dos bairros da Tijuca, Jacarepaguá e da Zona Sul.

As referidas obras, consoante recomendação expressa do prefeito, devem ser atacadas dia e noite, e concluídas dentro do menor prazo possível.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

Em ato de ontem, o prefeito nomeou o sr. Edgar Pereira Braga, para o cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgotos, em substituição ao sr. Iêdo Fiúsa.

CASA DE N. S. DA PAZ — Foram inauguradas na Casa de N. S. da Paz, em Ipanema, dirigida por Frei Leovigildo, as novas instalações dos setores de assistência médica que, desde o início do seu funcionamento, no antigo prédio, já atenderam 306 mil pessoas. Somente no ano passado as obras do edifício e outras despesas importaram em perto de 6 milhões de cruzeiros, para as quais a renda do Cinema Paz concorre com uma parte. Um dos mais completos serviços inaugurados em novas instalações é o de Fisioterapia o qual se vê na fotografia, visitado pelo dr. Araújo Costa, chefe do serviço médico. além dos especialistas de puericultura, cirurgia geral, fisioterapia, clínica médica, pediatria, ginecologia, metabologia, odontologia, conta a Casa de N. S. da Paz com assistente social e a colaboração de várias senhoras e senhoritas nos serviços auxiliares, inclusive farmácia

AMPLA CAMPANHA CONTRA A LICENCIOSIDADE

Encarado o problema pelo M.E.C. sob o ponto de vista pedagógico — Cooperação de entidades privadas, instituições representativas da vida social, entidades estudantis, associações de pais de família, representantes de todos os credos, além de órgãos governamentais e judiciários contra as influências desagregadoras da boa formação da juventude

Inquérito sôbre publicações infantis — Problema de ordem pública que impõe uma tomada de consciência da sociedade ameaçada — Será colocada à disposição dos editôres de historietas infantis a impressionante documentação sôbre a matéria — Serão também fornecidos técnicos de educação para orientação pedagógica das publicações — Bôlsas para formação de técnicos e especialistas no assunto — Premios às melhores publicações — Como falou ao «Diário de Notícias» o titular da pasta da Educação, prof. Antônio Balbino

Depois da campanha encetada pelo «Diário de Notícias», contra as historietas em quadrinhos, surge agora, lançado pelo ministro da Educação, um movimento que promete empolgar as autoridades e tôda a opinião pública. Trata-se de uma campanha contra a licenciosidade em certas publicações, filmes, peças teatrais e programas de rádio, objeto de constantes reclamações de pais de família, instituições sociais e educacionais, que assistem, dia a dia, à decadência de nossa juventude, influenciada por ambientes fatores tão perniciosos.

Em mensagem recentemente encaminhada ao presidente da República, o ministro Antônio Balbino expôs a situação alarmante do problema, sugerindo algumas medidas capazes de extirpar o mal. Fornecendo elementos de esclarecimento, assistência técnica, conselhos, orientações e procurando obter modificação da legislação do ensino, espera o ministro Balbino, com a colaboração da Família, da Escola, da Imprensa, da Igreja, órgãos governamentais etc., pôr côbro a êsse estado de coisas que vem tomando aspecto grave na vida da nação.

OUVINDO O MINISTRO — TOMADA DE CONSCIENCIA

A propósito da campanha que o M. E. C. pretende iniciar, procuramos ouvir o titular da pasta da Educação, a quem indagamos, inicialmente, se existe alguma forma efetiva de repressão às revistas, programas de rádio, etc., não só obcenos, mas também de orientação e tendências desagregadoras e perniciosas, que levam, até à prática de crimes.

Assim respondeu s. exa.:

— A legislação prevê sanções para as atividades a que se refere a pergunta; não só o art. 234 do Código Penal, como o art. 10 da Lei de Imprensa, que protege os bons costumes e o poder público, enunciando os remédios jurídicos para a defesa dos bens morais por acaso atingidos, por escritos e desenhos ou por intermédio da imprensa. Entre os órgãos executores, existe a Delegacia de Costumes e Diversões, à qual incumbe exercer, preventiva e repressivamente, a defesa da moralidade, além da ação policial e da ação fiscalizadora de bancas de jornais e de outros centros irradiadores de publicações. Entretanto, são dispositivos que atendem mais ao aspecto repressivo do problema, enquanto o Ministério da Educação está considerando o problema do ponto de vista pedagógico, procurando mobilizar as reações da sociedade interessada na sua própria sobrevivência, contra as influências deletérias das publicações licenciosas. Em verdade, a solução para o problema não depende essencialmente do Estado e do seu aparelhamento repressivo; é uma tarefa da própria sociedade, que deve, através suas instituições representativas, seus órgãos institucionais, ter a iniciativa de revelar quanto se sente ferida nos seus padrões fundamentais. Dêste modo, ao lado das atividades de rotina, especificamente no campo policial e repressivo, impõe-se uma tomada de consciência da sociedade ameaçada, o reconhecimento de que os valores em que ela se funda estão sendo solapados por essa progressiva infiltração de influências desmoralizadoras da boa formação da juventude.

COOPERAÇÃO DE TÔDAS AS ENERGIAS DO PAIS

Indagamos do ministro Antônio Balbino dos meios que serão adotados pelo Ministério que dirige, a fim de realizar uma campanha objetiva de esclarecimento da opinião pública e mesmo diretamente entre os próprios jovens, ao que sua excelência respondeu prontamente:

— Como já adiantamos, o Ministério da Educação e Cultura se propõe a ser um centro de convergência de tôdas as disposições da vida social brasileira, no sentido de uma reação contra o grave sintoma. Dentro dos limites constitucionais, cabe ao Estado promover o respeito ao critério de moralidade, ao progresso espiritual da nacionalidade. Mas o que não se justifica é que o Estado se venha sobrepor à própria sociedade, que é a principal interessada na permanência dos seus valores substanciais. Daí o propósito do Ministério da Educação de dar à Campanha nesse sentido um caráter eminentemente educativo, uma articulação de objetivos que arregimente as energias saudáveis do país para impedir o alastramento das tendências que estamos observando nesses últimos tempos entre nós. Para êsse fim, espero contar com a cooperação de entidades privadas, instituições representativas da vida social, entidades de serviço social, associações de pais de família, entidades estudantis, representantes de tôdas as crenças, enfim, tôdas as parcelas que têm responsabilidade na ordem social vigente. O primeiro passo será um entendimento entre o Ministério da Educação, o Ministério da Justiça, o prefeito do Distrito Federal e autoridades dos Estados a fim de, em conjunto, examinarem o problema e traçarem a orientação para o encaminhamento das soluções, devendo as diretrizes apontadas ser objeto de estudo para providências mais imediatas para constituição de uma comissão de que farão parte representantes do poder público, com amplo movimento da opinião pública animada para uma tarefa dessa natureza, pelas inspirações que a justificam.

A esquerda, o ministro Antônio Balbino, titular da pasta da Educação, quando concedia entrevista ao "Diário de Notícias", vendo-se ao centro, de pé, o dr. Gilson Amado, chefe de gabinete do M. E. C.

PROBLEMA DE ORDEM PUBLICA

Com grande entusiasmo, talvez antevisando vitoriosa a campanha, prosseguiu o ministro Antônio Balbino:

— A repressão, em cada caso isolado, através do lento e demorado processo previsto pela legislação em vigor, não possui os efeitos edificantes que são os mais fecundos para o saneamento social, em face de um problema desta natureza. Mais vale, acredito, alertar a consciência pública, revigorar a sensibilidade moral para que ela, por si própria, nas diversas órbitas de responsabilidade que lhe são atinentes, fortaleça as defesas e promova as resistências imprescindíveis. A escola sòmente não poderá arcar com as responsabilidades de uma educação que se sacrifica em outros ambientes em que a juventude necessariamente convive. A educação é um processo total, que se realiza não só nos lares, nas escolas, como no próprio ambiente social. Sem a tomada dessa consciência, pouco valerão as reformas de ensino, as alterações de texto, as portarias e os regulamentos. O problema é de ordem pública, no sentido em que representa uma ofensa à sociedade e não apenas aos textos legais, cuja repressão cabe ao Estado.

O assunto foi, aliás, há tempos, objeto de uma exposição bem fundamentada, do então ministro da Justiça, Francisco Negrão de Lima, na qual o ponto de vista daquele Ministério foi apresentado com a maior propriedade.

ASSISTENCIA TECNICA PARA ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA DAS HISTORIAS EM QUADRINHOS

Considerando o perigo que representam as histórias em quadrinhos na formação dos adolescentes, perguntamos ao titular da Educação e Cultura se a campanha se estenderá também àqueles tipos de publicação, ao que nos respondeu sua excelência:

— O Ministério realizou, há tempos, em administrações anteriores, um inquérito através do INEP sôbre publicações infantis. Avoquei o exame pessoal dessa documentação, e com os elementos realmente impressionantes que no referido inquérito se reúnem, estou examinando o problema, cuja solução apresenta como é fácil imaginar, dificuldades de tôda ordem, algumas relacionadas com a delicadeza que o assunto apresenta do ponto de vista da intangibilidade das liberdades constitucionais, e de outro lado resultantes do desaparelhamento do próprio Ministério para uma atuação mais eficiente nesse terreno. Desde logo entretanto, acredito que o Ministério poderá intervir no assunto, sem nenhum caráter coercitivo, sem qualquer propósito repressivo pròpriamente dito, mas apenas pondo à disposição dos editores das publicações infantis, não só a documentação que possui sôbre a matéria, como a assistência técnica e pedagógica que seja julgada de interêsse para orientação educacional nesse delicado terreno. Também o Ministério se dispõe a entrar em articulação com os setores interessados, a fim de propiciar, através um regime de bôlsas, a formação de técnicos e especialistas no problema, de modo a contribuir para a possível melhoria do teôr técnico e pedagógico das publicações. Seria assim uma colaboração a ser oferecida pelo Ministério na medida em que fôsse aceita pelos setôres interessados, não tendo por isso mesmo nenhum caráter imperativo. No momento o assunto está sendo objeto de mais demorados estudos e espero em breve poder antecipar as soluções que entendo sejam adotadas sôbre o assunto.

Concluindo, declarou-nos o entrevistado:

— Dentro dêsse programa de cooperação com os educadores, o Ministério pretende, também, instituir prêmios a serem distribuidos por uma comissão de educadores àquelas publicações que apresentem maior identidade com os propósitos educativos.

Não teria o prefeito desrespeitado nem a lei nem decisões da Justiça

Impossível o recebimento da denúncia contra o chefe do Executivo Municipal, opina o procurador geral da Prefeitura

A propósito da notícia publicada em nossa edição de 19 do corrente, sôbre a promoção da responsabilidade criminal do prefeito, que não vinha efetuando o pagamento de dívidas resultantes de sentenças judiciais, recebemos do procurador geral da Prefeitura, sr. Aldo de Moura, os seguintes esclarecimentos:

«Noticiam alguns órgãos da imprensa local que contra o prefeito do Distrito Federal e o secretário Geral de Finanças foi apresentada queixa, de crime de responsabilidade, com fundamento nos artigos 29 e 31 da Lei Orgânica, pedindo-se o afastamento de ambos do exercício do cargo.

Sôbre os crimes de responsabilidade do prefeito e Judiciário já se manifestou no sentido de que a omissão dêle na lei 1079 de 10-4-50, que define tais crimes e regula o respectivo processo de julgamento, torna impossível o recebimento da denúncia.

Ocorreu o fato em administração passada, e levou-se em conta que a Lei Orgânica apenas enumerou genèricamente os crimes, e fêz em traços largos algumas indicações a respeito do colégio judicante e do processo a adotar.

Mas, não estando o processo e as penas do prefeito previstos na Lei Orgânica e na Lei 1079 — específica dos crimes de responsabilidades entendeu o Judiciário que o chefe do Executivo do Distrito Federal não pode ser processado sem fundamento nas diversas letras do artigo 30, em duas das quais ter-se-ia baseado o denunciante, segundo as notícias vinculadas.

Assim, conforme entendimento do poder competente, não caberá, por certo, o prosseguimento do processo mencionado, e muito menos o afastamento do prefeito, em virtude dela.

Aliás, outras manifestações de vários tribunais são no sentido de os diversos titulares de cargos emitidos na lei 1079, estão excluídos do seu âmbito.

A exceção não é, pois, apenas do prefeito do Distrito Federal.

Dessarte a queixa divulgada, do ponto de vista técnico, parece não oferecer a gravidade que se lhe procura emprestar. Cabe, porém, uma explicação para esclarecer a opinião pública.

O orçamento da Prefeitura para o exercício de 1953, consignou a vultosa verba de Cr$ 220.000.000,00 para pagamento das sentenças passadas em julgado. Esse pesado gravame no erário público local, resulta de ações relativas a cargos, equiparações de cargos de vencimentos e outras, formando acêrvos que veio de administrações passadas, representando sobretudo pelo grande número de imóveis desapropriados e pelas múltiplas reparações decorrentes do reajustamento do decreto-lei 1944, de 30-12-39.

Usando das disponibilidades, mas em função dos inúmeros encargos inadiáveis, já foram postos à disposição do Poder Judiciário Cr$ 122.141.699,20.

Assim, o Executivo do Distrito Federal vem satisfazendo, na proporção dos seus meios, aos pagamentos que devem ser atendidos com a mencionada verba.

Os precatórios são relacionados em ordem inalterável e os interessados pelos que estão em determinada posição, não podem pretender que se lhes pague o devido, com a postergação dos que lhes estão na frente.

Por outro lado, comprimida pelo vulto da verba, a Prefeitura viu-se e vê-se na contingência de, parceladamente, pô-la à disposição do Judiciário, cuidando, porém, que as parcelas sejam tais que satisfaçam integralmente o crédito representado por um ou mais precatórios.

Assim se fêz e se vem fazendo. O saldo da verba é, presentemente, de Cr$ 97.858.300,80 e note-se que o primeiro precatório a atender é de Cr$ 28.979.222,90. Daí a dificuldade.

Na forma do Código da Contabilidade êsse saldo foi recolhido a Resíduos Passivos para que seja pôsto à disposição do Judiciário, tão logo se desafoguem os cofres no ano em curso.

Não houve, pois, atentado contra a lei orçamentária, nem descumprimento da decisões judiciárias, conforme dão a entender as notícias divulgadas. Houve, apenas, conjunturas de Administrador, forçado a distribuir os seus meios na proporção de tôdas as necessidades, dozando-os, e, equilibradamente, para manter sem colapsos a máquina administrativa.

A TÉD

Precisa de pessoal

Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenado até Cr$ .... 9.000,00.

Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido

(4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês (Prof. nato), Estenografia (Sistema Marti, que é fácil de aprender), Datilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

A «TED» pode, repetimos — PODE garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem o seu pessoal à TED. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almoço.

Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º andar. Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 23-5288.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas à tarde e à noite
INÍCIO DAS AULAS: 1.º DE ABRIL
Turmas pequenas. Ensino garantido por professôres especializados. Restam poucas vagas
CURSO MASA — Av. 13 de Maio, 23 - Sala 930
Ed. Darke — Tel.: 52-1769

Terá sede própria junto ao mar o Museu de Arte Moderna

Edifício de três pavimentos, com tôdas as instalações necessárias ao funcionamento da instituição — O projeto elaborado pelo arquiteto — Afonso Reyde —

O Museu de arte Moderna do Rio de Janeiro, que vem funcionando, provisòriamente, no Edifício do Ministério da Educação, vai construir a sua sede própria, projeto elaborado pelo arquiteto Afonso Eduardo Reyde. No futuro edifício, que será construído junto ao mar, próximo à avenida Beira Mar, poderá o Museu desenvolver tôdas as atividades inerentes à sua finalidade.

O futuro edifício apresentará, no primeiro pavimento, entrada, vestiário, bilheteria, local para venda de livros, reproduções e publicações, auditório com 800 lugares, salas para cursos de pintura, desenho, gravura e modelagem, jardinagem, decoração, escultura e artes menores, atelier para cerâmica artística, oficina tipográfica, sala para cursos de encadernação, cantina, sala para preparo de exposições, embalagem, expedição e recepção, oficinas de carpintaria, marcenaria, eletricidade e pintura, laboratório químico e fotográfico, atelier para conservação e reparação de obras de arte, almoxarifado e depósitos, escadas, elevadores, rampa, locais para estacionamento de automóveis, etc.

Nos segundo e terceiro pavimentos ficarão os locais para exposições permanentes e temporárias, restaurantes, bares, café, salas para guardar e conservação do patrimônio não exposto, documentação, biblioteca, mapoteca, fototeca, filmoteca, docoteca, sala de conferências, com capacidade para 200 pessoas, além de outros serviços.

Escolhidos os membros do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna

A Comissão Nacional de Belas Artes escolheu para membros da sub-comissão organizadora do próximo Salão Nacional de Arte Moderna, a ser inaugurado a 15 de maio vindouro, os srs. Eduardo Alvim Correia e Firmino Fernandes Saldanha, pintor e arquiteto respectivamente.

A eleição do 3º. membro será efetuada depois de amanhã, às quinze horas, no Museu Nacional de Belas Artes, achando-se convidados todos os artistas expositores que hajam concorrido pelo menos a um Salão anterior.

GRANDE ASSEMBLÉIA DA CLASSE MÉDICA

Realizar-se-á no dia 31, para deliberar sôbre o projeto 1.082/50

Comemorando o primeiro aniversário da jornada de protesto dos Médicos, a Associação Médica do Distrito Federal fará realizar, no auditório da A.B.I., às 21 horas, do próximo dia 31, uma assembléia da classe médica na qual serão tomadas importantes deliberações relativas ao projeto 1.082/50, que está no Senado, em fase final de discussão.

AULA INAUGURAL DA ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATISTICA — Coube ao dr. Antônio Garcia de Miranda Neto, professor de Estatística Descritiva do 1º Ano Universitário da Escola Brasileira de Estatística, proferir, no Auditório do I. B. G. E., a aula inaugural dos cursos dêsse estabelecimento de ensino. A solenidade, compareceram várias autoridades, entre as quais o presidente do I. B. G. E., o secretário geral do C. N. E. numerosos professôres e alunos. O professor Miranda Neto discorreu sôbre conceitos e objetivos da Estatística, fixando a posição dessa ciência em face das demais. No clichê, um aspecto da aula inaugural da Escola Brasileira de Estatística

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m s 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

ASMA -- BRONQUITE
TUBERCULOSE
Crianças e adultos
Bronquite asmática — Estados asmáticos
DR. J. FREIRE GOMES
Diagnóstico precoce — Tratamento. Rua Conde de Bonfim, 952-A. (Prox. Ordem 3ª Penitência). Das 8 às 11 — Tels.: 48-1268 e 38-7373.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato
Rua Alvaro Alvim, 31, 5º andar. Tel.: 22-6939 — De 15 às 19 horas

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

REAPARECERAM AS "GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
DE
O. KNEIPP
Um lenitivo para o seu estômago doente
Peça-as à sua farmácia

NOSSOS PREÇOS EM MÓVEIS ESTOFADOS SÃO OS MAIS BAIXOS POSSÍVEIS

Sofá com braços e 3 almofadas
Desde 2.400,00

Sommier moderno c/3 almofadas
Desde 1.850,00

c/mala
Cr$ 2.200,00

Móveis - Móveis estofados de qualquer espécie
CORTINAS — TAPETES
Fabricação Popular
Consulte as nossas ofertas sem compromisso
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 71
TELEFONE 37-7564

SALAS MOBILIADAS para aulas — Aluga-se no melhor ponto de Vila Isabel. Tels: 38-3193 ou 48-0529.

LATIM E PORTUGUÊS

Professor ministra aulas especializadas a ginasianos, candidatos a Vestibulares e Art. 91 — Vai a domicílio — Rua Dois de Dezembro, 66 — Tel.: 25-0520

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9335. Edifício Carioca

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira.

15751 — Para que servem os anemômetros?

*

15752 — Que é bradifasia?

*

15753 — Como era denominado o terceiro mês do calendário da Revolução francesa?

*

15754 — Como se chama a saliência da palma da mão em direção ao dedo mínimo?

*

15755 — Onde sopra o vento denominado Papagaio?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15746 — Em que ano faleceu Richard Wagner? — Em 1883, na cidade de Veneza.

*

15747 — Que são periecos? — São os habitantes da terra que vivem na mesma latitude e em longitude oposta.

*

15748 — Como é denominada a mania de argumentar por silogismo? — Ergotismo.

*

15749 — Que é ganacha? — A maxila inferior do cavalo.

*

15750 — Que é um lipogragrama? — Composição poética feita com o propósito de evitar o emprêgo de uma ou mais letras.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

LIVROS DE MEDICINA
GRANDES DESCONTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13.º

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro
CENTRO CULTURAL ITALIANO
CURSO DE LÍNGUA ITALIANA
HORARIOS DIVERSOS
INSCRIÇÕES ABERTAS — à Praça da Republica nº 17, de 9 às 20. — Telefone: 32-2488.
Frequência e inscrição grátis para os alunos de escolas superiores, os sócios e filhos dos sócios da Sociedade supra.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª, 5.ª, 6ª, 7ª e 8ª páginas)

U. D. F.

D. C. E.

PROGRAMA RADIOFÔNICO — Como é de costume, dominicalmente, no horário de 13h30m às 14 horas, sob os auspícios e responsabilidade do Diretório Central dos Estudantes, vai ao ar, na faixa dos 1.400 kcs. — Rádio quete Pinto, emissora oficial da Prefeitura, o programa "Universidade do Distrito Federal", com noticiário, fatos e coisas da U.D.F.

DISTRIBUIÇÃO DA VERBA PARA 1954 — A verba de nove milhões e 600.000 cruzeiros, que foi especificadamente destinada ao barateamento das taxas durante o ano de 1954, na Universidade do Distrito Federal, mereceu o seguinte squema, adotado pelo D.C.E.-U.D.F., e enviado ao Conselho Universitário: Subvenção para a redução das taxas em 1954 — Cr$... 9.600.000,00, assim distribuídos: Faculdade de Filosofia, C. e Letras — Cr$ 3.150.000,00; Faculdade de Ciências Médicas — Cr$ 3.000.000,00; Faculdade de Direito — Cr$ 2.850.000,00; Faculdade de Ciências Econômicas — Cr$ 6600.000,00 — Cr. 9.600.000,00.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 23 do corrente, com início às 19 horas, em 1ª convocação, e às 19h30m em segunda e última convocação, uma Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: "Apreciação para as futuras eleições". Solicitamos a todos os acadêmicos comparecerem no dia acima.

AULA INAUGURAL — Será realizada em nossa Faculdade a aula inaugural do ano letivo, no dia 22, às 20 horas. Falará sôbre o tema: "A função criadora da Universidade", o eminente professor catedrático, dr. Heleno Santiago. O D.A. convida todos os colegas, bem como os demais D.D.A.A., da Capital Federal.

PRÊMIOS — O D.A. convida os colegas Mariano do Prado Valadares, Vinicius João Cúnco, Elcio Esmeraldo Delorme, respectivamente, 1º, 2º e 3º colocados nos exames de vestibular, a comparecerem dia 22, às 20 horas, a fim de receberem os prêmios ofertados pelo D.A., em vista do grau obtido nos resultados finais.

LIVROS — Encontra-se à venda no D.A. livros referentes as diversas séries da Faculdade. Para os acadêmicos haverá preços especiais.

CARTEIRAS — Comunicamos aos colegas que as novas carteiras de estudantes do tipo "plac-lite" sòmente serão entregues no decorrer do mês de abril. Outrossim, lembramos aos colegas providenciarem a entrega de dois retratos 3 x4, sendo um para o fichário e outro para a carteira. O preço de cada carteira é Cr$ 25,00.

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Por êstes dias, a direção da Faculdade publicará o edital da segunda chamada, para o concurso de habilitação ao 1º Ano do curso superior de Ciências Econômicas. O D.A. distribui, diariamente, das 19 às 22 horas, o programa, bem como pontos de Geografia Econômica, História do Brasil. A distribuição é feita gratuitamente. Os interessados deverão dirigir-se à rua da Constituição, 71 — 2º andar, onde receberão tôdas as informações necessárias no Diretório Acadêmico.

GUIA DE CONCURSOS PARA ECONOMISTAS — Comunicamos aos interessados que o D.A. acaba de receber nova remessa do livro acima. O preço de venda é de Cr$ 70,00, cada volume.

Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

EXCEDENTES — A Comissão Executiva do Centro Acadêmico Luis Carpenter avisa aos excedentes no Concurso de habilitação que poderão fazer suas matrículas a 22 do corrente.

COMISSÃO DE TROTE — CHOPADA — No próximo dia 25 dêste, faremos realizar no recinto da Faculdade a tradicional chopada, em homenagem aos calouros, festa de congraçamento entre os alunos veteranos e os novos colegas. Para maior brilhantismo do acontecimento solicitamos o comparecimento de todos os alunos.

RAINHA DOS CALOUROS — Amanhã se iniciará a venda dos votos para a eleição da rainha dos calouros. Colegas, rendam o seu preito à formosura, escolhendo a sua candidata e transformando-a em sua rainha.

AULAS DO PRIMEIRO ANO — Avisamos aos primeiranistas que amanhã serão instaladas as aulas que, no curso matutino, começam às 8 horas, e no turno noturno, às 19 horas.

EXCEDENTES — Avisamos aos colegas excedentes abaixo relacionados que deverão efetuar suas matrículas amanhã, exclusivamente, no horário normal da secretaria: Rui Garcia Dias, Elva Campos de Sousa, Fábio Camilo Pena, Osmar Mateus Gama, Antenor Cossenza Filho, José Freitas Ligiero, Salomão Abraham Benoliel, Sérgio Maurício da Boa Morte, William Costa, Francisco de Assis da Silva, Iracema Teresa da Costa Pinto, Leandro Alvaro Chaves, Antônio Pereira Leitão, Euro Feliciano Chaves, José A. Duarte, Antônio Lopes da Fonte Filho, Francisco Bilac Moreira Pinto, Ronaldo de Sousa Vale, Rui Nunes de Carvalho, Luisio Brito Mortola, Maria Angelina Arruda, Jair Gonçalves de Amorim e Roberto Fernando Serrano.

Sôbre o trote nas escolas

Na apreciação geral dos costumes e tradições relacionados com a vida universitária, a permanência do trote se destaca pela significação essencial de promover uma aproximação real e efetiva entre calouros e veteranos.

Com êsse objetivo, o trote assume aspectos de uma solenidade que se repete durante o início de cada ano letivo, constituindo, desta forma um acontecimento de extraordinária repercussão no ambiente escolar em que êle se realiza, mobilizando as atenções de tôda a classe pelo papel que os calouros desempenham nesse dia, cumprindo as exigências impostas pelo ritual da confraternização.

Os estudantes procuram, no curso de suas manifestações dêsse feitio, focalizar em legendas e cartazes que os calouros transportam em ruidosas passeatas que percorrem as principais vias da cidade, com o recurso da sátira e da crítica, os acontecimentos de maior relevância no cenário político do país, envolvendo especialmente as responsabilidades do atual govêrno. Assim, os últimos trotes têm se caracterizado por alusões referentes à alta do custo de vida, à insistência incurável dos discursos demagógicos, à carência de verbas para o ensino, aos entendimentos internacionais de que participamos em evidentes condições de inferioridade, o que tem servido para justificar, por outro lado, a frequência das arbitrariedades policiais que se faz sentir, notadamente, sôbre o vulto dos protestos da mocidade.

Entretanto, nos últimos tempos, vem se registrando na execução dos trotes em algumas escolas desta capital, o abuso ostensivo da violência e a prática de atos vexatórios que concorrem, inicialmente, para incompatibilizar o calouro com o convívio universitário, retirando, assim, à festa da cordialidade, a sua finalidade primordial de congraçamento de uma classe que responderá, no futuro, pelos destinos políticos da nação.

Afastar do trote todo o expediente que possa adulterar os seus fins, é o apêlo que o «Diário de Notícias» oferece ao exame dos encarregados do sucesso dêsses empreendimentos, nas unidades escolares em que êles se firmaram como uma característica inerente ao espírito universitário.

Registro bibliográfico

"A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE" é uma novidade das Edições Melhoramentos, na sua linha de jogos e diversões infantis: um certame em que a petizada encontrará todos os elementos duma corrida de verdade: Caixa de reforçado cartão com original ilustração na tampa, além de seis miniaturas de atletas em matéria plástica e um dado.

ENGLISH EASILY SPOKEN, do prof. Neij Antonio Alem, edição da Melhoramentos para a segunda série ginasial, facilita o estudo do inglês aos que desejam completo aproveitamento. O autor, há longos anos, leciona línguas estrangeiras.

..Companheiro, mensagem trimestral da Melhoramentos, aparece em seu terceiro número repleto de informações úteis, novidades e notas curiosas e atraentes. A capa é homenagem ao 4º centenário paulistano.

VESTIBULAR DE DIREITO
57 candidatos e 56 aprovados — Tel.: 23-0952 (De 10 às 12) Prof. Gelásio

ESCOLA PÚBLICA
E.P.
MARCAÇÕES DE UNIFORMES EM DECALCOMANIA, E NÃO EM BORDADOS — FACÍLIMO DE APLICAR
(com ferro de passar roupa)
6 marcas — Cr$ 10,00
e 12 divisas
SUPORTA QUALQUER LAVAGEM, É ECONÔMICO E BONITO
DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 446 — 22º and. — Tel.: 23-0076 ou nas
Cooperativas Escolares

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia e conversação. Dia todo. — TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Etc., etc.

ALUNOS SEM COLÉGIO
Se você precisa matricular-se no 3.º ano ginasial ou no 1.º Científico diurno ou noturno, procure o Prof. Leônidas Alves Lorentz, à rua Visc. de Santa Isabel, 34 (Colégio João Lira), que êle resolverá a sua situação. Tel.: 38-4299.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA
DACTILOGRAFIA
Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.
ESTENO-DACTILÓGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.
INÍCIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO
TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS
POSSUIMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUÍGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Ilmos. Srs. da Escola Preparatória para Concursos:
Tenho a lhe informar que fui candidata ao último concurso realizado pelo D.A.S.P., para a carreira de escriturário e logrei ser aprovada, e estudando pelos pontos desta Escola, pois fiz o curso por correspondência, o que muito me agradou, volto a pedir a minha inscrição para o curso de Oficial Administrativo e a remessa urgente dos pontos, animada pelos últimos resultados.
Agradecida a aluna
Mª Emilia Costa Coelho
Residência Castro Neves, 40
Brotas - Bahia

INSPETOR DO TRABALHO
Serão abertas a partir de amanhã, em todo o Brasil, as inscrições para êste concurso.
Vencimentos: Cr$ 3.990,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA A PARTIR DE AMANHÃ.
Providenciamos a sua inscrição e fornecemos, gratuitamente, programa e demais informações.
Horários: 8 às 10, 18 às 20 e 19 às 21
Eis a segurança de sua classificação: — Bruno Augusto de Miranda, aluno desta Escola, 1.º lugar no concurso Inspetor de Seguros.
Outros cursos mantidos pela Escola: Oficial Administrativo, Escriturário da Administração do Pôrto, Dactiloscopista.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
INSPETOR DO TRABALHO — CURSO EM 3 MESES — MENSALIDADE CR$ 200,00 CURSO COMPLETO: CR$ 500,00
Solicito inscrição no Curso por Correspondência para o Concurso de Inspetor do Trabalho, para o que estou enviando Cr$ ...., correspondente ao ....
Nome: ....
Endereço ....
PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO — CURSO COMPLETO POR CR$ 500,00
RUA MÉXICO, 148 - 8.º ANDAR - SALA 808 — Tel.: 32-7888 — Rio — C. Postal 4561

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
Escola Superior de Comércio
FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
CURSO VESTIBULAR DE DIREITO
Adaptação para Contadores com aulas intensivas de Latim
Início: dia 5 de abril
Secretaria: P. da República, 58/60
INSCRIÇÕES DAS 19 ÀS 21 HORAS — TEL.: 42-0406.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.
"ÓTIMOS RESULTADOS"
1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro F. da R. Filho
1951 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar L. Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1953 — Católica — 2º lugar — José Hermano D. Coutinho
1953 — Católica — 4º lugar — João Reynaldo P. da Costa
1953 — Nacional — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1954 — Fluminense 1º lugar — Rafael Kaczelnik
Além de outros bem classificados.
MATRICULAS ABERTAS — INÍCIO DAS AULAS A 1º DE ABRIL
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO N.º 91
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. 3.990,00. Ambos os sexos — 200 vagas. Direito do Trabalho — D. Civil — Português — D. Penal — D. Constitucional — Matemática — Estatística e D. Administrativo. Início da turma — Dia 1º, reservas de matrículas a partir de amanhã. Programa à disposição dos interessados.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A — VENC. CR$ 2.940,00 mais 3 gratificações anuais. Sexo masculino. Inscrições muito próximas em todo o Brasil. Centenas de vagas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancária, Dactilografia, Francês e Inglês (sòmente tradução). Programa à disposição. Turmas com aulas diárias, práticas e objetivas, de tôdas as matérias. Professôres do Banco. Para o interior mantemos o mais completo curso por correspondência para êste concurso, cuidadosamente elaborado por professôres do Banco do Brasil, contendo centenas de problemas, cartas, lançamentos e outros exercícios. E' uma preparação semelhante à dos nossos cursos de frequência.

PONTOS PARA
OFICIAL ADMINISTRATIVO
BANCO DO BRASIL
BANCO DA PREFEITURA

Aprovações do Curso Carioca
ALUNO: WALDYR CASTRIOTO — CONCURSO: GUARDA-LIVRO DA P. D. F.



Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquicos grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a do seu prezado aluno Waldyr Castrioto, 1º colocado na prova de Contabilidade Pública, do Concurso de Guarda-Livros da P. D. F.

JÁ TEMOS AS SÚMULAS DE DIREITO PENAL À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

GINÁSIO SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 124 — TODOS OS SANTOS

Admissão ao Normal do Instituto de Educação e da Carmela Dutra e Admissão ao Curso Ginasial.

Relação das alunas aprovadas nos exames do Curso Normal:

1 — Adélia de Jesus Almeida
2 — Aracy da Rocha Castelo Branco
3 — Any Soares Ferreira
4 — Carmen Silva Pereira de Araujo
5 — Dalva Jurema dos Santos
6 — Dulce Diniz de Menezes
7 — Eda Pereira Nunes
8 — Iris Ramos
9 — Isabel de Azevedo Alves (1º lugar em português — 96 — Carmela Dutra)
10 — Jandyra dos Santos Barros
11 — Léa de Sousa Couto
12 — Leila Pinheiro Guerra
13 — Lola Costa Senna
14 — Maria Cléia Silva da Cunha
15 — Maria Helena Pelosi de Abreu
16 — Maria Ignez da Silva Pacheco
17 — Maria Solange Mello Dias
18 — Marlene Monteiro Bahiense
19 — Marlene Faissal
20 — Nice José de Albuquerque
21 — Odete Gouvêa Spinola
22 — Regina Elly Alves (1º lugar em matemática — 90, na Carmela Dutra)
23 — Sidnéia Moreira
24 — Sônia Celestino
25 — Virginia Silveira de Pauta Menezes
26 — Zadye Matheus da Mota
27 — Zulcida Gonçalves

Quanto aos resultados do exame de admissão ao curso ginasial, das 18 inscritas passaram 14 na prova eliminatória de português na Carmela Dutra. Matrículas abertas

INTERNATO
Externato e S. Internato, Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — TEL.: 29-1155.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 - 5º (sala 4)
À TARDE: 14,30 às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de Matrículas limitado
Procurem conhecer a ENORME LISTA de aprovados

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
(BARBACENA)
Acham-se abertas as matrículas para a turma de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 1º ano.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ARTIGO 91
1 OU 2 ANOS
Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Música

Estréia da temporada da Associação Brasileira de Concertos

Pianista Halina Szerny Stefanska

Na sexta-feira, 2 de abril, às 21 horas, a "ABC" dará o seu primeiro concêrto, apresentando a pianista polonêsa Halina Czerny Stefanska, que foi detentora do Quarto Concurso Internacional de Execução Pianística "Frederic Chopin" em 1949. Foi êste concurso uma esplêndida vitória para a jovem pianista, que, desde então, iniciou sua carreira artística.

Halina Czerny Stefanska apresentou-se em quase tôdas as capitais do velho continente, destacando-se entre as suas atividades uma "tournée" através dos países escandinavos.

Os sócios da "ABC" que ainda não retiraram suas localidades, devem fazê-lo logo que lhes fôr possível, e os novos interessados podem obter informações todos os dias à sede, na rua México nº 74, sala 601, telefone 22-1078.

Temporada Nacional de Arte

INAUGURAÇÃO NO DIA 26 DO CORRENTE, COM UM CONCERTO SINFÔNICO REGIDO PELO MAESTRO LIONELLO FORZANTI

A estréia da temporada será no próximo dia 26, sexta-feira, com um concêrto sinfônico pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Lionello Forzanti, tendo como solista Ana Estela Schic, obedecendo ao seguinte programa: Monteverdi, "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos; Cherubini, "Anacreonte", Sinfonia; Mozart, Concêrto nº 23, em Lá maior, para piano e orquestra. Solista, Ana Estela Schic; Haendel, "Suite" "Wassermusik"; J. S. Bach, Prelúdio e Fuga, em Ré maior.

Amanhã, segunda-feira, abre-se às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda avulsa.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1924.

OPORTUNIDADES
FEIRANTES
REVENDEDORES
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 32,00 a dúzia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar. C. KELLEMEN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — Sala 1.302 — Tels.: 43-1158 e 43-6207

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Voil rayon	Cr$	32,50
Damasco Veneziano	Cr$	79,80
Reps Floridos	Cr$	37,50
Gobelins Liso	Cr$	38,50
Marquizetes Creme	Cr$	22,60
Jaguar Bordados	Cr$	46,60
Voil Algodão	Cr$	45,50
Galeria de Extensão	Cr$	32,50
Capacho de Côco	Cr$	44,00

TAPEÇARIA VENEZA
16 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 16
Telefone: 22-5251

DECORAÇÕES EM GÊSSO
ESCULTURAS
Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers — Apliques
Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939
FACILITA-SE O PAGAMENTO

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam em o SEU GRANDE ELENCO em
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU
EM SUA MAIOR CRIAÇÃO
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
IACYRA veste as atrizes de «OS ARTISTAS UNIDOS»

Grandes planos da Orquestra Sinfônica Brasileira para esta temporada

Concêrtos para os sócios, educativos, cívicos — Realizações em São Paulo, Santos e Campinas — Vários festivais — Solistas e regentes

Está já elaborado o programa geral das atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira êste ano, notando-se no mesmo, além da quantidade de realizações, sua apreciável qualidade, destacando-se manifestações de vulto e de alta significação cultural.

Procuramos ouvir, a respeito, o maestro titular da Orquestra e seu diretor artístico, Eleazar de Carvalho, que em rápidas palavras nos deu conta dos seus projetos.

:: :: ::

ESTRÉIA A 27, COM UM FESTIVAL MOZART

— Estrearemos no dia 27, disse o maestro, com um Festival Mozart, cujo programa, sob a minha direção, é o seguinte:

Noturno para 4 orquestras;

Concêrto para clarinete e orquestra — Solista Jayoleno dos Santos;

Concêrto, em Dó menor, para piano e orquestra — Solista Friedrich Gulda;

Sinfonia Concertante, para violino e viola — Solista, Violino: Anselmo Zlatopolsky — Viola: Stefano Passagio;

Sinfonia nº 39.

Será essa a primeira das 20 vesperais que daremos para o quadro social, numa média de duas e três por mês.

Uma noite de gala dedicada à música francêsa, se realizará na segunda quinzena de agôsto, tendo como solista a famosa pianista Marguerite Long, enquanto, um concêrto extraordinário se verificará em setembro, para a apresentação em primeira audição, entre nós, da monumental obra de Arthur Honegger: "Jeanne d'Arc au bûcher".

:: :: ::

CONCERTOS CÍVICOS E EDUCATIVOS

— 20 concertos para a Juventude Escolar, orientados e organizados pela Juventude Musical Brasileira (entidade patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura), em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, terão lugar a partir do dia 20 dêste. Os programas serão todos organizados com finalidades pedagógicas e comentados antes de suas execuções.

Concertos educativos para o povo e ao ar livre, serão realizados no Distrito Federal e nos Estados.

:: :: ::

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMARA

Oito concertos de assinatura para o quadro social e para o público em geral, a serem realizados, um por mês (de abril a novembro, inclusive) na A.B.I.; concertos de caráter educativo, destinados à Juventude Escolar, e serão realizados no Rio e em São Paulo, entram ainda em nosso programa, acrescenta Eleazar de Carvalho.

:: :: ::

DEPARTAMENTO ESCOLAR

A O.S.B. pretende, êste ano, inaugurar a sua Escola de Música para o curso de Canto Coral e Música de Câmera, bem assim colaborará para o curso de regência de orquestra instituído pela Academia Lorenzo Fernandez.

:: :: ::

DEPARTAMENTO DE SOLISTAS

A O.S.B. pretende apresentar, por intermédio de seu "Departamento de Solistas", recitais de solistas instrumentais e vocais, cujo elenco e datas serão anunciados oportunamente. Cogitamos, ainda, de dar concertos em hospitais e Penitenciárias, em Clubes ou em outras localidades.

:: :: ::

ATIVIDADES DE CARÁTER NACIONAL

O programa de atividades em São Paulo, consta de oito concertos para

Maestro Eleazar de Carvalho

o quadro social paulista (quadro que já está com a lotação esgotada).

Refere-se, ainda, o regente da O.S.B. à série de oito concertos que se realizarão em Campinas e seis em Santos, para os quadros sociais ali constituídos, acrescentando que a Orquestra excursionará pelos Estados do Norte do país, atingindo Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, além do que visitará Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre.

:: :: ::

REPERTÓRIO

O repertório consta de apresentação das importantes obras da literatura musical e, são as seguintes:

JOANA D'ARC NA FOGUEIRA — Música de Arthur Honegger — Poema de Paul Claudel, para solistas vocais, declamadores, côro e orquestra.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Música de Mendelssohn — Poema de Shakespeare, para solistas vocais, declamadores, ballado, côro e orquestra.

EGMONT — Melodrama completo — Música de Beethoven, para declamadores, vozes, côro e orquestra.

A sexta ou a sétima de Prokofieff.

O Concêrto para violino e orquestra de Assis Republicano.

PETROUCHKA — (Versão completa) de Strawinsky.

SCHOENBERG — O Evadido de Varsóvia — para narrador, côro masculino e orquestra.

Um Festival Dvorak — 1841-1904 — Comemorativo do 50º aniversário da sua morte.

Um Festival Lorenzo Fernandez.

Um Festival Camargo Guarnieri (sob a regência do autor).

E mais o anunciado

:: :: ::

PRIMEIRAS GRANDES AUDIÇÕES

Salienta Eleazar de Carvalho o trabalho da O.S.B., através das primeiras audições que apresentará e que são as seguintes:

Bach, C.P.E., Concêrto para orquestra; Bach, J.S. — E. do Carvalho — Chaconne; Barber, Samuel — Adagio para cordas — Ensaio nº 1 e nº 2; Bartok — Música para instrumentos e corda, percussão e Celesta; Cimarosa — Ouv. da ópera "Matrimônio Secreto"; Copland — Excertos do ballet "Billy the Kid"; Excertos do ballet "Rodeo"; "Apalachian Springs"; Couperin — Roland Manuel — Suite; Debussy — "Children's Corner", "Danças sacras e profana" e "Epigraphes antiques"; De Falla — "O Chapéu de três bicos"; Konsovié — "Triptique", da ópera "Kostana"; Mahler — "A canção da Terra", para tenor e mezzo soprano; Malipiero — Sinfonia nº 4; Milhaud — "Kentuckiana"; R. Manuel — Concêrto para piano e orquestra; Jacques Stehman — "Sinfonia Peche"; Strauss, R. — "Burlesque", para piano e orquestra; Virgil Thompson — "História de Louisiana"; Georges Auric — Suite Sinfônica de ballet "Phèdre"; Curt Leimer — Concêrto para mão esquerda, e mais as peças de repertório internacional; Beethoven — Os cinco concertos para piano; algumas das sinfonias e algumas das "ouvertures"; Berlioz — algumas das "ouvertures"; Brahms — algumas das sinfonias; algumas das "ouvertures" e Variações sôbre um tema de Haydn; Britten — Variações sôbre um tema de Purcell; Bruckner — Sinfonia nº 4 (Romântica); Chopin — Os dois concertos para piano; Copland — "El Salon Mexico"; Corelli — Concêrto grosso nº 6; Debussy — "La mer", Noturnos e "Iberia"; De Falla — "El amor Brujo"; Khachaturian — Concêrto para piano; Faure — Balada para piano e orquestra; Gershwin — Concêrto para piano e orquestra; Handel — Excertos do Oratório "O Messias"; Haydn — Sinfonia Concertante para oboé, fagote, violino e celo; algumas das suas 105 Sinfonias; Hindemith — "Matias, o pintor"; "Os 4 Temperamentos" para piano e orquestra de cordas e Metamorphoses sinfônicas; Kodály — Hary Jànos (suite); Mahler — Uma das suas 10 sinfonias; Mendelssohn — "Sinfonia italiana"; Prokofieff — "Romeu e Julieta"; Rachmaninoff — Rapsódia sôbre um tema de Paganini, para piano e orquestra; Concertos para piano e orquestra; Ravel — "Alborada del Gracioso"; "Introduction" e Allegro; Excertos "L'enfant et les sortilèges"; "Mère l'Oye"; Rapsódia Espanhola; "Shéhérazade" e "La Valse"; Saint-Saens — "Carnaval dos Animais"; Schoenberg — "Noite Transfigurada"; Schumann, R. — Sinfonia nº 4; Shostakowitch — Sinfonia nº 1; Strauss — "Morte e Transfiguração"; "Cavalheiro da Rosa" — Valsas; Strawinsky — "O pássaro de fogo"; Tschaikowsky — "Francesca da Rimini"; "Romeu e Julieta" e Sinfonia nº 2; Obras de Tschaikowsky, Wagner, Weber e outros.

Obras de compositores brasileiros, dos clássicos aos contemporâneos.

:: :: ::

ELENCO — REGENTES E SOLISTAS

É o seguinte o conjunto artístico:

MAESTROS: Eleazar de Carvalho — Oliviero de Fabritiis — Camargo Guarnieri — Clemens Klauss — Edouar Van Remoortel — dr. Hugh Ross — Sousa Lima — Hans Swarowsky e Givoine Zoravkovitch.

SOLISTAS — Pianistas: Heitor Alimonda — Janine da Costa — José Augusto Franco — Friedrich Gulda — Ivy Improta — Jacques Klein — Marguerite Long — Homero Magalhães — Kurt Leimer — Antonieta Rudge — Elianne Richpain — Bernardo Segall — Lídia Simões e Madalena Tagliaferro.

Violinistas: Oscar Borgerth — Nathan Schwartzman — Anselmo Zlatopolsky. Violista: Stefano Passagio. Violoncelistas: Georges Bekeffi — Nerio Brunelli. Contrabaixos: Antônio Leopardi — Augustino Paglia. Flauta: Moacir Liserra. Oboé: Hans Breitinger. Clarinete: Jayoleno dos Santos. Fagote: Noel Devos. Trompa: Marcos Benzaquem e Max Jurth. Timpano: Harry Miller e o famoso harpista Zabaleta.

Teremos a colaboração da Associação de Canto Coral, sob a direção da professôra Cleofe P. de Matos, conclui o maestro patrício.

no LAR e na SOCIEDADE

Sua vez chegará?

— «De quem é a vez?»

A pergunta não é feita pelo barbeiro, como de costume, a cidadãos que aguardam, resignadamente, a hora da tesoura ou da navalha: quem a está fazendo é a COFAP.

— «De quem é a vez?»

A vez acaba de ser dos ônibus e lotações. Foram servidos, retiraram-se. Os açougueiros ficaram de voltar, serão atendidos mais tarde.

E, agora, de quem será a vez?

Falou-se, há dias, em nova majoração no preço do cafèzinho. A vez será dêle? ou da banha? Sim, porque êste produto anda escasso — e até 250 toneladas acabam de chegar da Holanda, daquela mesma Holanda que a guerra devastou, daquela Holanda pequenina, lá longe. E isso quer dizer que a banha está pretendendo a sua vez. E o açúcar? Pois os usineiros não estão gastando tanta matéria paga para mostrar os seus enormes prejuízos? Talvez, então, seja a vez do açúcar. Mas a estiagem não justificará alegações quanto à falta do leite, da manteiga, do queijo — falta que será milagrosamente sanada com mais alguns centavos exigidos do consumidor? O queijo a manteiga, o leite se considerarão também, portanto, com direito à sua vez. E, assim por diante.

Bastará esperar que a COFAP, solícita, mesureira, pergunte:

— «De quem é a vez?»

Só quem não tem a vez... é o povo, que, sem embargo, paradoxalmente, vai sendo bigodeado e raspado.

Sim, não a tem, não a tem tido. E não a terá? Não chegará a «sua vez», isto é, não chegará a «vez» dêsses que zombam, como o famigerado Catilina, de sua paciência, e que como o conspirador romano, poderão acabar mal? Virá enfim, a hora de o povo virar-se e dizer:

— «De quem é a vez?! — L.

NASCIMENTOS

O casal Roberval Pizarro Marques participa o nascimento de sua filha SUZANA MARIA.

CLÁUDIA — Está em festas o lar do comandante Hélio Miguelez Leão e da sra. Morena Mota Leão com o nascimento da menina Cláudia.

O sr. Sebastião Silva e a sra. Maria da Conceição Silva participam o nascimento de seu filho ROBERTO.

BATIZADOS

ALICE — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja da Glória, a menina Alice, filha do casal José Vieira.

SOLANGE — Batiza-se hoje, na matriz de Engenheiro Morsing, no Estado do Rio, a menina Solange, filha do casal Georges e Edite Polidoro.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Ari Miranda.
- Desembargador Ari Franco.
- Sr. Berilo Neves, professor do Colégio Militar.
- Dr. Francisco Alves Duarte.
- Sr. Daniel César Costa.
- Sr. Edmundo Lys.
- Sr. Moacir Fonseca de Mendonça.
- Sr. Barros Vidal.
- Sr. Válter Gentile de Melo.
- Sr. Francisco Veiga.
- Sr. Otaviano Carlos Dias.
- Srta. Regina Lúcia Rodrigues, filha da viúva Angela de Sousa Rodrigues.
- Dr. Luís Pereira Rodrigues.
- Cap. Bento Pedreira Costa.
- Sra. Marina Carneiro Leitão, espôsa do dr. Francisco Luís Leitão.
- Srta. Cíntia Guimarães Leitão.
- Dr. Bento Figueira.
- Sra. Almerinda Fonseca, espôsa do sr. Paulo Fonseca.
- Srta. Jacir Romão de Almeida, filha do casal Joaquim Ribeiro Freire d'Almeida.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Antônio Veiga Faria.
- Sr. Daniel César da Costa.
- Sr. Edgar Lobão.
- Dr. Sabino Teodoro da Silva.
- Sr. Drumond Neto.
- Sr. Germano Boetcher.
- Sr. Pedro Ré.
- Sr. Roberto de Sousa Brasil.
- Sr. Alfredo Cruz.
- Sr. José Vieira de Melo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Carlos Ferreira da Rocha e Teresinha Gonçalves de Morais; Ítalo de Oliveira e Merces da Silva; Sidney de Sousa Almeida e Clara Tôrres Fernandes; Válter Thalammer e Lolita Giovanni Távora; Osvaldo Antônio Carvalho e Diná Pereira Ribeiro; Joel Carneiro de Araújo e Jola Dias da Silva; Flávio San Juan e Helena Gonçalves Bastos; Auri Santos Maciel e Wilma Ivone Casquilho Cardoso; Devereaux Isidro de Sousa e Vanise do Rosário Araújo; César Menea Barreto Ferreira e Isabel Oliveira; José Napoleão Pacheco e Vera Ferraz de Faria Kornalewski; José Resende de Andrade e Teresinha Maria Mascarenhas Maleta; Ademar Álvaro e Alzira Linda da Silva; Norival Cavalcante Muniz e Jamile José Calil Farah; Sady Francisco de Sousa e Iara Rodrigues dos Santos; Jorge de Almeida Mota e Letty Sobrinho; Ezal Olimpio e Léia de Sousa Nascimento; Hermano Correia e Aurora Estêves; Vitório Schiapparelli e Lícia Dal Piano; Umberto Soares e Neusa Correia de Albuquerque; Dussyr César de Oliveira e Jurgleide Doris de Castro; Antônio Carlos Gonçalves e Zilda Gomes Pinto; Renato Caetano da Costa e Zilda de Sousa; José de Almeida Filho e Neusa Oliveira Machado; Adinio Ribeiro Sobrinho e Elza Estêves Mendes; Jerfeton Carlio Sampaio e Nilza França de Sousa; Geremaro Pereira e Celestina Maria da Conceição Morais; Rui Barbosa Leite e Maria Lopes do Nascimento Guimarães; Heraldo Caldas Batalha e Déia Guia Werneck Franco; Alvaro de Sousa Garcia e Catarina Isabel de Oliveira; Luís Gonzaga Nogueira e Hilda Caldeira Brant; Sebastião Pinto e Iraci Teresa de Sousa; Pedro Fabiano Lauzittota e Liete de Sousa; Eunicio Moreira Lima e Cremilda Morais Amorim; Agaci Barros da Silva e Vera da Silva; Hélio Indio do Brasil e Zeli dos Santos Pedrosa; Paulo Regal de Castro e Inês Dantas de Andrade; José Rodrigues da Costa e Adelina de Jesus Neves; José da Rocha Mendes e Guiomar Ribeiro de Carvalho; Aluísio Martins de Castro e Maria Carmina de Andrade.

CASAMENTOS

SRTA. IRACEMA DE AZEVEDO MOSCOSO — SR. ALBERTO BORGES DA CRUZ — Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 17 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Iracema de Azevedo Moscoso, filha do sr. Aniceto Moscoso e da sra. Luiza de Azevedo Moscoso, com o sr. Alberto Borges da Cruz, filho do sr. Eduardo Borges da Cruz e da sra. Laura Gil Barrero Borges da Cruz.

BODAS DE PRATA

CASAL VITOR LIMA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Vitor Lima e a sra. Antonieta Lima. O casal oferecerá, por êsse motivo, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL JOSÉ MARTINS DUARTE — Comemoram, hoje, o seu 30.º aniversário de casamento o sr. José Martins Duarte e a sra. Maria da Conceição Simões Duarte. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja do SS. Sacramento, na av. Passos.

CASAL CEL. ALBERTO RIBEIRO PAZ — Os filhos do cel. Alberto Ribeiro Paz e sra. Nize Maury Paz pela passagem do 25.º aniversário de casamento de seus pais, mandaram celebrar, ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças. A noite, o casal Ribeiro Paz, ofereceu no salão de festas do Clube Militar, uma recepção aos seus amigos e parentes.

ENLACE TERESINHA CARVALHO LANZAROTTI — ALFREDO JULIO HADLER — Realizou-se, anteontem, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Carvalho Lanzarotti com o sr. Alfredo Julio Hadler, funcionário do Banco do Brasil. A noiva é filha do gerente da Agência Central do Banco do Brasil, sr. José Toledo Lanzarotti e da sra. Deleita Carvalho Lanzarotti. O noivo é filho do sr. Alfredo João Hadler, do nosso comércio, e da sra. Diva Sattamini Hadler. Foram testemunhas, no ato civil, da noiva, o dr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, e a sra. Amélia Vieira de Alencar. Do noivo, o sr. Edson Costa e a sra. Eunice Hadler Costa. No religioso, da noiva, o sr. Antônio Carlos Saboia, e a sra. Iracema Saboia e, do noivo, o dr. Aloisio Ferreira de Camargo, médico, e a sra. Dirce Hadler Camargo. A cerimônia religiosa teve lugar da Igreja da Candelária, tendo sido celebrante Frei Luiz Gonzaga da Costa. Na gravura, os noivos, à saída da igreja, precedidos da menina Maria Alice Wright Batelli

CONDECORAÇÕES

SR. LOURIVAL FONTES — Em cerimônia efetuada, ontem, às 13h30m, no Copacabana Palace, o embaixador da República Dominicana em nosso país, sr. Vitor Garrido, fêz a entrega ao sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, das insígnias da ordem «Juan Pablo Duarte», com que foi agraciado pelo presidente Trujillo.

DIPLOMÁTICAS

SR. IVAN VEJVODA — Viajando de avião, procedente da Europa, voltou ontem, ao Rio de Janeiro, o embaixador da Iugoslávia nesta capital, sr. Ivan Vejvoda.

COMEMORAÇÕES

ADELAIDE DE CASTRO ALVES GUIMARÃES — Comemora-se, amanhã, o centenário de nascimento da poetisa Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã do «Poeta dos Escravos», e filha do dr. Antônio José Alves, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, e da sra. Clélia Brasília de Castro Alves.

Nascida em Salvador, casou-se com o dr. Augusto Alvares Guimarães que, no antigo regime, foi presidente da Câmara Municipal da Bahia, vice-presidente da Província, e, na República, senador pelo mesmo Estado. Publicou um livro de versos «O Imortal» e deixou um caderno com poesias íntimas — «Arpejos em Surdina», editado agora em comemoração de seu centenário.

Adelaide de Castro Alves Guimarães faleceu a 21 de setembro de 1940, nesta cidade.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA — Comemorando seu 10.º aniversário, no próximo dia 23, a Ação Social Arquidiocesana, convida todos os seus colaboradores e amigos para a missa, que será celebrada às 8 horas pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na capela do Sumaré.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Tendo-se esgotado ràpidamente a lotação do primeiro grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, de 1954, promovida pelo Touring Clube do Brasil, o Departamento de Turismo desta entidade está organizando o segundo grupo, que partirá do Rio a 27 de abril próximo, a bordo do paquete francês «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. As mais belas cidades da Europa, tais como Barcelona, Madrid, Sevilha, Córdoba, Toledo, Lisboa, Coimbra, Marselha, Paris, Lourdes, Cannes, Nice, Roma, Gênova, Florença, Milão, Veneza, Colônia, Busseldorf, Lucerna, Berna, Basiléia, Haia, Amsterdão, Roterdão, Antuérpia, Bruxelas, etc. fazem parte do itinerário dessa viagem.

VIAJANTES

SR. WHITNEY HARRIS — Após ter tomado parte nos trabalhos da VIII Conferência Interamericana de Advogados, que está sendo realizada em São Paulo, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, via Lima, o sr. Whitney Harris professor de Direito da «Southern Methodist University», de Dallas, no Texas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Dr. Loisel Chaves Cerqueira — 7 horas. Capela do Asilo Pompéia.

Osmar Fortes — 11 horas. Candelária.

Djalma de Alvarenga Gaudio — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Silvio de Chermont Rodrigues — 10 horas. Candelária.

Pascoalina Tricânico Lucente — 8h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

José Meneses Franco — 7 horas. Igreja de Sto. Antônio Maria Zacaria.

Adelaide de Castro Alves Guimarães — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Dias de Resende — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

SEU RÁDIO PAROU?
Telefone para 26-7079
Consertos de rádios e vitrolas de qualquer marcada — Adaptação de rádio para eletrola — Djalma.

NATURALIZAÇÕES
CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira À Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel. 23-3840

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES
Aproveite a campanha de novos revendedores que o Gaullier está organizando, e aproveite os preços especiais que em segredo êle está oferecendo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos «artigos de camisaria e esporte»

Internato, semi-Internato e Externato
Rua Ana Neri, 1.422 - Estação do Rocha - Fone: 28-2624
Primário, Admissão, Educação Física e Trabalhos Manuais
Assistência médica e dentária

LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle
MODAS
CATETE — COPACABANA — TIJUCA

As panelas contribuem para a felicidade da familia

Versão moderna de um conceito antigo

Diz o velho rifão que «metade do amor entra pela bôca»!

Pratos gostosos, refeições apuradas e nutritivas, dispõem bem e contribuem com uma parcela considerável para o bem-estar e felicidade da espécie humana.

Eis porque o uso das Panelas de Pressão Panex — muito populares nas cozinhas modernas — é indispensável na preparação de pratos gostosos, mais nutritivos e mais apreciados por tôda a família. Por outro lado, as Panelas de Pressão Panex justificam a sua aquisição por abreviarem o tempo necessário para a preparação dos alimentos, desobrigando a dona de casa a uma permanência longa na cozinha.

Para familiarizar o público com o uso destas panelas, tão simples de manejar e conservar, A Exposição Ouvidor, numa louvável iniciativa, pôs ao serviço do público a longa experiência de Helena Sangirardi, — sem dúvida a maior nutricionista brasileira e a maior conhecedora de segredos culinários — para demonstrar o uso das Panelas Panex, e a melhor maneira de tirar o máximo proveito dêste precioso utensílio da cozinha moderna. As senhoras que desejarem conversar com Helena Sangirardi, a encontrarão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas em diante, no Departamento de Copa e Cozinha, no 4º andar d'A Exposição Ouvidor.

Aperfeiçoe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

Achem-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S.A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscreva-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos	6	60,00
Doces	6	60,00

• Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
• As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
• Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

VIOLÃO -- ACORDEON

AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Emprestamos instrumentos aos iniciantes
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º (entre Avenida e Uruguaiana)

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Rua México, 31 — 9º andar — grupo 904 — Tel.: 42-3463.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.

ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRÍCULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — MATRÍCULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — ÓTIMOS PROFESSÔRES

Relação dos 8.8 aprovados no Vestibular de Direito, inclusive 28 contadores

CURSO JOAQUIM NABUCO

FAC. NACIONAL DE DIREITO — 34 APROVADOS: Alvaro Santos — Amilcar Mota — Alberto Calero — Airton Gerin — Anilson Varizo — Ari Quintela — Ari Madruga — Aylto Reyneri — Carlos E. Rocha — Carlos H. Saraiva — Cassio Rodrigues — Carlos Lucheti — Elza Campos — Eleusa Magalhães — Francisco Dorneles — George Tavares — Galileu Toureau — Henrique A. Oliveira — Humberto Manes — João B. Câmara Jair Serra — José I. Corrêa — José M. Drumond — Nelson Dias — Mário Ferreira — Mauro Melone — Pedro Nogueira — Hugo Cavalcanti — Wagner Barros — Walter Wehrs — Pedro Paulo Bandeira — Mont Clair Ferreira — Ary S. Pinto — Jorge Mafra.

FAC. RIO DE JANEIRO — 22 APROVADOS: Angelo Carlucio — Anilson Varizo — Carlos E. Rocha — Celso Fernando Barros — Elza Campos — Ernando Mallmann — Felisbino Barlette — Henrique de Almeida Oliveira — Hélio Farias — Jairo Marques — João Batista Storduto — Manoel Armando Barbosa — Margarida Dias — Mauricio Arouca — Mário Ferreira Paes — Luiz Gatti — Olavo Sotéro — Pedro Nogueira — Tilmar Graça — Wagner de Barros — Walter Gomes da Silva — Paulo Justino Pereira.

FAC. CANDIDO MENDES — 17 APROVADOS: Alberto Calero — Alvaro dos Santos — Antônio Muniz — Ari Fernandes — Carlos Luchetti — David Terso — Eloi Rosa da Costa — Ermenegildo Corbelini — Hermano P. da Silva — Hilton Coelho — Hilton Rodrigues — Jaime Feldman — João Batista Leme — Joaquim Botelho — Santo Caruso — Waldemar Dias Pinto — Ulisses Vieira.

FAC. BRASILEIRA — 8 APROVADOS: Ari Quintela — Alfonso Imbuglia — Cassio Rodrigues — Murilo Henriques — Luiz Carlos Bento — Rubens Bodstein — Selmo Azevedo — Rubens Oliveira.

FAC. CIÊNCIAS JURIDICAS — 7 APROVADOS: Carlos Vinchon — Hercilio Santana — Denio Werner — Irani Bitencourt — Leo Pacheco — René Gomes — José Edmundo Carvalho.

Rua Álvaro Alvim, 21, 15º sala 1.501
(Junto do Hotel Serrador)

Novas turmas em abril: MANHÃ, TARDE e NOITE. Informações, das 17 às 19 horas.
MATRÍCULAS ABERTAS

Southwestern Louisiana Institute

(CURSOS DE INGLÊS)
Inscrições em número limitado

Inscreva-se antes para fazer o seu curso de inglês diretamente nos EE. UU., em caravana estudantil organizada e acompanhada pelo prof. Ruy Esteves de Azeredo, sob os auspícios da Casa Internacional — International Trade Market e Departamento de Relações Latino Americanas do Southwestern Louisiana Institute — Lafayette Louisiana. Cursos intensivos de inglês para brasileiros de ambos os sexos.

DOIS MESES COMPLETOS DE PERMANENCIA NA UNIVERSIDADE COM TUDO PAGO.

Passeios, alimentação, estada, enfermaria, aulas diárias, assistência social, serviço de enfermagem e até lavagem de roupa de uso pessoal.

Aulas diárias de 40 minutos cada uma, de 2ª a 6ª feira, com programa tècnicamente preparado, proporcionando ao aluno o máximo de aproveitamento, num mínimo de tempo. Hospedagem na própria escola em dormitórios com estudantes americanos, tanto para moças como para rapazes. Alimentação racional, farta e sadia no refeitório da própria Universidade. Os casais poderão hospedar-se em residências particulares, próximas ao campo, pagando separadamente a quota de alojamento.

Aulas de Gramática, pronúncia, fonética, composição, conversação, História Socio-Econômica dos EE. UU. e Laboratório Audio-mecânico. Conferências, palestras e atividades sociais. Turmas especiais de acôrdo com nível de conhecimentos do idioma: Principiantes, médios e avançados

Período do próximo curso: de 14 de junho a 6 de agôsto. Preço total Cr$ 38.700,00 (em cruzeiros)

Esse preço inclui tôdas as seguintes despesas: a) passagem aérea de ida e volta do Rio ou São Paulo, até Miami; b) passagem de ônibus pela Grayhound Bus Line em «coach» especiais com ar refrigerado, de Miami até La-Fayette, ida e volta; c) Estada, alimentação e transporte na Universidade, durante o período do curso; d) serviços de enfermagem e lavanderia; e) um curso intensivo de inglês de 14|6 a 6|8 de 1954.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Av. Rio Branco, 81, sala 1.605 — Telefones: 43-3698 ou 28-4067 — End. telg. AMARBOC ou diretamente para R. E. Chandler — Caixa Postal, 46 — S. L. I. — Station — Lafayette Louisiana — USA.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito. Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
Anexo: **JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO**
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

(Segunda chamada para as provas escritas)

As candidatas aprovadas na prova escrita eliminatória de Português, e que faltaram às demais provas escritas, e houverem requerido segunda chamada, deverão comparecer à Escola Normal Carmela Dutra, para prestar as referidas provas, no seguinte horário:

Geografia e História, dia 23, têrça-feira, às 2 horas; Matemática, dia 24, quarta-feira, às 8 horas.

ORFEÃO VILA LOBOS

Pede-se o comparecimento dos componentes dêsse órgão à Escola Normal Carmela Dutra, estrada Marechal Rangel n. 31, Madureira, amanhã, às 9h30m, a fim de tomar parte na solenidade de reabertura das aulas.

REABERTURA DAS AULAS — Os professôres e alunas dos cursos normal e ginasial estão convidados para assistir, amanhã, às 11 horas, a aula inaugural, que será dada pela professôra Fela Moscovici.

As alunas deverão comparecer devidamente uniformizadas, com meia hora de antecedência, quando terão conhecimento dos respectivos horários.

Cinema aplicado ao ensino e às pesquisas físicas e naturais

Exibições de amanhã em diante, no auditório do Ministério — A obra notável do prof. Jean Painlevé — Também nos colégios, em sessões diurnas — O programa elaborado

A partir de amanhã, segunda-feira, até o dia 27 do corrente, será exibida em sessões noturnas, no auditório do Ministério da Educação, a notável coleção de filmes científicos trazida ao Brasil pelo professor Jean Painlevé, presidente da Associação Internacional de Cinema Científico, e que participou do 1º. Festival de Cinema, realizado em São Paulo. Também nos colégios serão levadas a efeito exibições estas pela manhã, e à tarde. Umas e outras serão patrocinadas pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, em colaboração com a Reitoria da Universidade do Brasil e a Divisão de Educação Extra-Escolar.

UMA OBRA DE MÉRITO

O professor Jean Painlevé vem ao Rio atendendo a um convite do ministro Antônio Balbino, aqui devendo reproduzir as magistrais explicações dadas durante o Festival, como autoridade mundial que é, e de excepcional relevância, na matéria.

Filho do famoso matemático e político francês Paul Painlevé, nasceu Jean em 1902, tendo criado, em 1925, o Instituto de Cinematografia Científica. Já em 1936, vêmo-lo juntamente com o escultor René Bertrand, realizar um filme que teve desde logo grande aceitação: O «Barba Azul». Trata-se de uma película colorida e humorística, musicada pelo maestro Jaubert. Painlevé, vale assinalar, concede importância capital à partitura musical de seus filmes.

Fundou, depois, a Associação de Documentação Fotográfica e Cinematográfica nas Ciências, que seria o núcleo da atual Associação Internacional do Filme Científico. E' o realizador do famoso documentário «A Obra de Pasteur», o psicólogo de «Jogos de Crianças» e o criador de um sistema coreográfico em «A Escritura da Dança».

O PROGRAMA ELABORADO

O programa já elaborado consta dos seguintes filmes: «L'Hipoocampe» (O Cavalo-Marinho); «Le Vampier» (O Vampiro); «Bernard l'Eremita» (Paguro-Eremita); «Les Oursins» (Ouriços do Mar); «Les Animaux d'Eau Douce» (Animais da Água Doce).

A entrada será franca, iniciando-se a sessão inaugural precisamente às 21 horas, sob a presidência do ministro Antônio Balbino. O titular da Educação dirige um convite ao povo para que compareça ao auditório do Ministério, a fim de assistir às exibições do professor Jean Painlevé.

CONFERÊNCIAS

DR. FRANCISCO LEITE — No Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, no dia 25 do corrente, às 17h 30m, na «Sala Camões», à rua Senador Dantas, 118-1º andar, sôbre o tema «O Feitiço do Mar». Entrada franca.

INSPETOR DO TRABALHO

Prática objetiva do programa, sob orientação do prof. FAUSTO MAIA — Súmula de aula. (Grande número de nomeações nos concursos anteriores e primeiros lugares nos concursos para Fiscal do Trabalho e Assistente Sindical). — R. S. JOSE', 50 — 6º and. — grupo 608.

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

50 VAGAS GRATUITAS NO PRIMÁRIO

Estão abertas até o dia 20 as inscrições para o preenchimento de 50 vagas, inteiramente grátis, para menores até 14 anos, no curso primário, no horário de 8 às 11 horas. Haverá preferência para àqueles que tenham poucos recursos.
Documentos que deverão apresentar no ato do pedido de inscrição: certidão de idade, atestado de saúde e atestado de vacinação recente.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Início: 1.º de abril — Edifício Rex — 3.º andar
Apostilas gratis — Mensalidade Cr$ 300,00 — Aprovações nos Vestibulares de 1954.

Fac. Nac. de Medicina — 65 dos 196 aprovados	
E. de Medicina e Cirurgia	24
Fac. de Ciências Médicas	19
Fac. Nac. Odontologia	4
Farmácia e Odontologia E. Rio	4

Vestibular de Engenharia

— Sob a direção do Cel. Antônio Leonardo Pedrosa, eng. civil e químico.
— Professôres: engenheiros com longa prática no magistério.
— Ensino eficiente, teórico e prático, turmas reduzidas.
— Início das aulas: 1ª quinzena de abril, à rua de Santana, 77, G. 1.005 (quase na esquina de Presidente Vargas). — Telefone: 38-9794.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados finais dos exames vestibulares de 1954.

Conforme relação nominal já publicada, foram aprovados êste ano 63 alunos do Curso C.O.S., nos exames vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura, demonstrando o preparo excepcional dos nossos alunos.

TURMAS EM INÍCIO
MANHÃ — TARDE E NOITE

Secretaria — Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo
Telefone: 52-8659

Professôres da Seção de Arquitetura

Descritiva — Prof. Tulio Studart
Matemática — Prof. Hebert Pinto
Prof. Carlos Octavio da Silva
Física — Prof. Carlos Guilherme Campos
Prof. Humberto Santana
Desenho Figurado — Prof. Calmon Barreto
Prof. Orley Barros
Prof. Castelo Branco

AULAS DE MATEMÁTICA

Oficial do Exército aceita alunos desta matéria. Informações pelo telefone: 38-6731

SALA PARA AULAS

Preciso alugar no centro, por duas horas diárias: das 18 às 20 horas. Dou referências, firmo contrato, presto fiança. Cartas para o número 67319 na redação dêste jornal.

CONCURSOS
Explicador

Admissão ao Curso Ginasial, Pedro II — Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Bento Ribeiro — Visconde de Cairu. Certificado oficial de conclusão de curso primário, exigido para inscrição
Direção de oficial reformado do exército, professor registrado no D. E. P. — «Externato São Jorge» — Rua da Pátria, 505 — Agua Santa — Piedade

INGLÊS

Método intensivo e eficiente turmas limitadas
Também AULAS INDIVIDUAIS
Instituto RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

MATEMATICA — ADMISSÃO, 1ª e 2ª Séries

GINASIAIS — Oficial do Exército, com prática, ministra aulas individuais ou em pequenos grupos, na residência ou a domicílio. — Tel.: 38-6663.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico: — Cr$ 250,00
COMERSIAL BASICO — Equiparado ao Ginasial: — Cr$ 180,00. Matrículas e transferências — (Diurno e noturno).
ADMISSAO ESPECIAL: — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇAO — — COLÉGIO MILITAR
Primário e Jardim da Infância.

Escola Técnica Com. Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

ARTIGO 91 — MENSALIDADE 100,00

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144

CURSO HORACE WELLS

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA


H. WELLS

MEDICINA E FARMÁCIA

Dia 1.º de abril iniciam-se as aulas para os 3 turnos: manhã, tarde e noite -- AINDA RESTAM VAGAS.
Rigorosamente 25 alunos por turma.
Laboratório — Biblioteca — Aulas práticas — Provas mensais.

ODONTOLOGIA

Avisamos aos alunos que não obtiveram vagas no turno da manhã que iniciaremos nova turma dia 1.º de abril. Turma da tarde e da noite: AINDA RESTAM VAGAS.

RESULTADOS OBTIDOS PELO CURSO NA F. N. O.:

1952: 1.º, 4.º 9.º lugares e 22% dos aprovados; 1953: 5.º, 6.º, 7.º lugares e 32,6% dos aprovados; 1954: 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 10.º lugares e 42,4 por cento dos aprovados.

TURMAS DE 25 ALUNOS — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA OS CANDIDATOS À F. N. O. — AULAS DIÁRIAS.

Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas — Rua Paissandu, 171 Flamengo — Tel.: 25-8513.

E. NACIONAL DE ENGENHARIA

VESTIBULAR DE 1954

Classificações obtidas pelo

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

1.º LUGAR
LAURO HENRIQUE DE PAIVA

3.º lugar — Curt Guilherme Willeck
4.º lugar — Willy Alvarenga Lacerda (em chave)
5.º lugar — Fernando da Fonseca Martins
7.º lugar — Amandio da Silva Machado
8.º lugar — Leon Ejzemberg
Etc... Etc... Etc...

Dos 8 primeiros colocados, sòmente 2 não estudaram no I. Universitário

Av. Graça Aranha, 81 -- 10.º and. -- Tel. 52-4926

CONCURSO

BANCO DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM — PORTUGUÊS — INGLÊS — MATEMÁTICA E CONTABILIDADE
IBCM — Presidente Vargas — 529 — 19º — IBCM

PRÓTESE DENTARIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Ginásio Machado de Assis

Acham-se abertas até amanhã, as matrículas para os candidatos aprovados no exame de admissão ao Ginásio Machado de Assis da CNEG.

A secretaria pede o comparecimento dos responsáveis pelos alunos no ato de matrícula.

Os candidatos maiores de 17 e menores de 46 anos deverão apresentar prova de quitação com o serviço militar.

VESTIBULARES — Cr$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Professôres selecionados. Eficiente e completo. Informações: 42-4588, Av. Churchill, 97 — sala 207.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Início das aulas da A. S. C. B.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil avisa, por nosso intermédio, que amanhã terão início as aulas de sua escola da avenida Venceslau Brás, para os cursos: Maternal, Jardim da Infância, 1º. Ano Primário e Admissão ao Ginasial.

Os servidores que fizeram inscrição para seus filhos, devem comparecer à secretaria da Escola, na avenida Venceslau Brás, em Botafogo, ou na rua Pedro Lessa, 36 — 2º. andar (Edifício do IPASE) — secretaria da ASCB, para confirmarem sua matrícula.

Taquigrafia, Dactilografia, Português, Matemática, Contabilidade e Inglês.
CURSO EFICIÊNCIA
Rua do Catete, 182 — Telefone: 45-4158

Escola Brasileira de Administração Pública

Convocação — O presidente do Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública (DAEBAP), de acôrdo com os poderes que lhe conferem os Estatutos no seu art. 12, convoca os membros do Conselho para uma reunião extraordinária a se realizar amanhã, às 10h30m, na sede da Escola, à praia de Botafogo n. 186. Outrossim, solicita ao presidente do Diretório eleito nas últimas eleições, sua presença a reunião do Conselho.

Estante de livros

VENDO uma pela melhor oferta. Travessa Vitório Emanuel 6, (rua Barão de Mesquita 191). Sòmente até meio-dia.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor Comte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSARIOS
MATRICULAS ABERTAS — INICIO, DIA 5|4
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO SÃO SALVADOR



DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituído por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. «Como aluno durante o ano de 1953 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares».

MEDICINA – ENGENHARIA – ODONTOLOGIA – FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES

FAC. DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 523
Nº de candidatos do CURSO: 41 — Nº total de aprovados: 106
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 26.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

	NOMES		COLÉGIO
1	Gerson Schlobach de Freitas	6º lugar	Lafayette
2	Ney Mauro de Brito Fonseca	7º lugar	Pedro II
3	José Elias Jacob Alcan	8º lugar	Santa Cecília
4	Abib Ani Cury	10º lugar	Arte e Instrução
5	Marco Antônio Friori	12º lugar	S. A. M. Zaccaria
6	Maria Isabel Corrêa Costa	13º lugar	Juruena
7	Mansur Daher	20º lugar	Ruy Barbosa
8	Alfredo G. da Silva Masson	20º lugar	Vera Cruz
9	Luvercy Jorge de Oliveira		
10	David Esquenazi		Santa Rosa
11	Delphim Corrêa Estêves		
12	Aurora da Silva Pereira		Rabelo
13	João Rodrigues de Araújo		Santa Rosa
14	Lidio Toledo de Araujo		São eBnto
15	Fabio Mesquita Machado		Juruena
16	Luiz Kobler P. Lopes Sampaio		Juruena
17	Othelo Palma		Matto Grosso
18	Alberto Nicolau Raick		Ext. São José
19	Danilo Antonio Averaldo		
20	José Warmuth Teixeira		Rezende
21	José Albuquerque		Maria José
22	Mario Antonio Fernandes		Pedro II
23	Floriano da Silva Omena		Piedade
24	Paulo Andrade de Mello		Cardeal Leme
25	Wagner Nascimento Costa		Bras. São Cristovão
26	Waldo Monteiro Marcondes		Guaratinguetá

Faculdade Nacional Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

De 48 candidatos do CURSO, foram aprovados 31, sendo na Escola Nacional de Engenharia: — 9.

	NOMES	COLÉGIO
1	Ailton Candido Zomanelli	São José
2	Carlos Alberto C. Branco	Juruena
3	Claudio Patrone M. de Barros	Instituto de Educação
4	Elmano Barata Barbosa	Mello e Souza
5	Fernando Penna B. Gonçalves	Sto. Inácio
		Aplicação da F. N. F.
6	Itamar Dias Rocha	Mello e Souza
7	José Ricardo F. Lisboa	Militar
8	Ricardo José R. de Andrade	Escola Técnica de Comércio
9	Wilon Amaral Leal	

FAC. NACIONAL DE MEDICINA

Nº de vagas: 150 — Nº total de candidatos: 930
Nº de candidatos do CURSO: 123 — Nº total de aprovados: 196
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 64

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

	NOMES		COLÉGIO
1	Olivio Louro Costa	1º lugar	Carangolense
2	João Daniel Parreira Fortes	1º lugar	São Bento
3	Gil Mendes Salles	1º lugar	Anglo-Americano
4	Henrique Honigstejn	2º lugar	Pedro II
5	Ulysses do Valle Brito	3º lugar	Amazonas
6	Joissemara Ferreira da Costa	4º lugar	Sta. Tereza de Jesus
7	Samuel Rosemberg	6º lugar	Talmud Torah
8	Luiz Costa da Silva	7º lugar	Militar
9	Arthemis Vieira Gama	9º lugar	Anglo-Americano
10	Abram Josek Eksterman	9º lugar	Santa Rosa
11	Luiz Liberato Pezotti	11º lugar	Csário Mota
12	Walfrido Batista Monteiro	11º lugar	Souza Marques
13	Pedro R. Collet Solberg	12º lugar	Pa. Antonio Vieira
14	Everton Quadros	13º lugar	Andrews
15	Alvaro de Lima Machado	13º lugar	Est. S. João Boa Vista
16	Pinho Fleischman	14º lugar	
17	Walter Barbosa Maia	14º lugar	
18	Luiz Fernando Mota	14º lugar	São Luiz
19	Isaac Charam	15º lugar	A. C. M.
20	José Carlos Dias Ferreira	16º lugar	Bandeirantes
21	Victor Murad	17º lugar	Est. Espírito Santo
22	Fernando Clapauch	17º lugar	Hebreu Brasileiro
33	Cahlos Eduardo Vasserpa	17º lugar	Santo Inácio
34	Vito Tuci Filho	18º lugar	Bras. de São Cristovão
25	Telmo Costa Ferreira	18º lugar	Metropolitano
26	Euro Carvalho Leal	18º lugar	São José
27	Adib Cury	18º lugar	Arte e Instrução
28	José Arimatéa dos Santos	20º lugar	
29	Jorge da Silva Corrêa		
30	Ewa Cristina Czainka		Dois de Dezembro
34	Pedro Carlos T. da Silva		Mallet Soares
32	Ermiro Estevão de L Sobrinho		Dois de Dezembro
			São Bento
33	Luiz Alfredo M. Liberal		
34	Sergio Roberto V. de Andrade		La-Fayette
35	Guaracy Lourenço da Costa		
36	Paulo Andrade Melo		Monsenhor Gonçalves
37	Dib Abdala Chacur		Cardeal Leme
38	José Tomaz Gray Cabral		Ins. Educação Campos
39	Roberto Claassen		Batista
40	Fabio Oliveira de Mara		Andrews
41	Paulo Horta B. da Silva		Valenciano S. José
42	Maria Altertum		Guanabra
43	Carlos Alberto C. Mendes		Frederico Ribeiro
44	Isar Hasselman O. Cruz		São Bento
45	Custodio José de A. Araújo		Andrews
46	Alberto Bernardo Resnik		La-Fayette
47	Antonio Cupertino M. Teixeira		Santa Cruz
			Mello e Souza
48	Carlos Magalhães		Com. Juiz de Fóra
49	José Guilherme Pereira		Americano
50	Edméa Penha Galvão Rosa		Mallet Soares
51	Mayer Chil Sztajnberg		
52	Leôncio de Souza Q. Filho		Talmud Soares
53	Walter Jorge Paulo		Juruena
54	Salim Chaid		La-Fayette
35	Henri Miguel		São Paulo
56	Dilermano Batista		
57	João Batista Martins		Arte e Instrução
58	Luiz Tendler		Hebreu Brasileiro
59	Luiz Antonio C. Ferreira		Sto. Inácio
60	Claudio de A. Passos		Juruena
61	Renato Pedro de Novaes		Juruena
62	Lamounier Borges de Andrade		Andrews
			Juruena
63	Odilon Alves de Oliveira		Lutécia
64	Milton de Menezes Moura		

ESCOLAS DE ENGENHARIA

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIV. CATÓLICA: — 22.

	NOMES		COLÉGIO
1	Arne Ilvari Muniz		Mallet Soares
2	Affonso Arnaldo R. da Cunha		São José
3	Alceu Amoroso Lima Filho		S. Bento
4	Angelo Moniz F. Vivacqua		Sto. Inácio
5	Arildo Candido Zorzanelli		São José
6	Claudio Patrone M. Barros	8º lugar	Instituto de Educação
7	David Correa Martins		Metropolitano
8	Elmano Barata Barbosa		Mello e Souza
9	Gilberto dos Santos		São José
10	Helio Rubens Dantas		Pedro II
11	Itamar Dias Rocha		Aplicação da F. N. F.
12	José Ricardo F. Lisboa		Mello e Souza
13	Libero Luciano de Miranda		
14	Luiz Carlos W. Ribeiro		Juruena
15	Manuel Simões C. Assemany		Anglo-Americano
16	Marcos Maia dos Santos		Mello e Souza
17	Mario Guaraná dos Santos		São José
18	Nelson Rodrigues Alonsos		Militar
19	Ricardo José R. de Andrade		
20	Roberto Rodrigues M. Mesquita		Militar
			Militar
21	Sergio Angra de O. Machado		Mello e Souza
22	Victor Manuel A. Noronha		

FAC. FLUM. ODONTOLOGIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Do total de aprovações: 22 — Nº cand. CURSO: 8. Aprovações: 5

	NOMES		COLÉGIO
1	Rodolpho Henrique Scabell	2º lugar	Anglo-Americano
2	Sallyr Lerner	9º lugar	Arte e Instrução
3	Ivan Capillé	13º lugar	A. C. Moços
4	Edméa Breda de Mello	19º lugar	Bras. S. Cristovão
5	José Luiz Almeida Sodré	20º lugar	Juruena

CURSO SALVADOR

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De 17 candidatos do CURSO foram aprovados 7)

	NOMES		COLÉGIO
1	Rinaro Tavares P. Gonçalves	2º lugar	Batista
2	Anna Marse Godoy Bicalho	3º lugar	Sta. Tereza
3	Amilton Caldeira Marques	9º lugar	Pedro II
4	Carlos Henrique Wollner		Andrews
5	Josedyr Rodrigues Mendes		Rezende
6	Dyrce Maria Spolidoro Ferreira		Pedro II
7	Jorge Ricardo Clapp		Dois de Dezembro

FAC. FARM. ODONT. E. DO RIO

(ODONTOLOGIA)

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De 8 candidatos do CURSO, foram aprovados: — 5.

	NOMES		COLÉGIO
1	Newton de Almeida C. Filho	10º lugar	Piedade
2	Edno Gonzaga Alves	11º lugar	Batista
3	Catharina Vicentina Alfano	20º lugar	Santana
4	Glauco de Moura Coutinho		S. Cecilia
5	Elizette Barbosa		

FC. DE MED. E CIRURGIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 511
Nº de candidatos do CURSO: 61 — Nº total de aprovados: 174
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 40.

	NOMES		COLÉGIO
1	Edna Rangel	4º lugar	Juruena
2	Angelo Antonio Borgese	5º lugar	Arte e Instrução
3	Paulo Cléo Alves Machado	8º lugar	Pelotense
4	Elza Nehrer	8º lugar	E. Carn. Mendonça
5	Inan Benedita Ferreira da Silva	9º lugar	Est. Goiaz
6	Ataíde Fabiano Alves	10º lugar	La-Fayette
7	José Manuel Franco	10º lugar	A. Barros
8	Mario Barreto Correia Lima	14º lugar	La-Fayette
9	Amauri de Oliveira Queiroz	14º lugar	Arte e Instrução
10	Marino Tavares dos Reis	15º lugar	Frederico Ribeiro
11	Francisco C. M. Catunda	17º lugar	S. João (Ceará)
12	Tubertino Braulio de Freitas	17º lugar	La-Fayette
13	Horacio Barbosa Vieira	17º lugar	
14	José Francisco M. Soares	17º lugar	Nóbrega
15	Edméa Penha Galvão Rosa	18º lugar	Mallet Soares
16	Rildo do Passo	19º lugar	Guanabara
17	Sergio Roberto V. de Andrade	19º lugar	Cruzeiro
18	Romulo Seelza	20º lugar	Sto. A. N. Zacharia
19	Salomão Schor		Cardeal Leme
20	Waytel Ribeiro da Silva		La-Fayette
21	Phoebo Tulio de Souza		F. D. Roosevelt
22	Fernando Gesualdi Fagundes		Vera Cruz
23	Isaura Loreto		S. Tereza Jesus
24	Altamiro da Rocha Oliveira		Piedade
25	José Lima Souto		Miracemense
26	Cladyr de Mattos		Arte e Instrução
27	Flávio Chagas Pires		Guanabra
28	Salomão Abelson		Sta. Tereza
29	Luiz Sztajnbock		Arte e Instrução
30	Braulio Carlos B. Filho		Piedade
31	José Bourabery		Maria José
32	Demilson Serafim		Est. Muniz Freire
33	Roberto Faria Scampini		
34	Jandira Fontoura Machado		Rabelo
35	Joadma de Oliveira Pandolpho		Arte e Instrução
36	Jaime de Baros Silva		Arte e Instrução
37	Tarcisio Mendes Del Peloso		Cataguases
38	Mary Vieira Ferreira		Pedro II
39	Cesar Spina Garsoni		
40	Walter Schoffer		Souza Marques

FAC. NACIONAL FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De um total de 15 aprovados nos exames, apresentamos 8 candidatos, sendo 5 aprovados)

	NOMES		COLÉGIO
1	Victor Murad	2º lugar	Est. Espírito Santo
2	Maria da Conceição Maia Gomes	6º lugar	Santa Tereza
3	Cléa Moulin Batista	7º lugar	Est. Muniz Freire
4	Marco André Falcone Grecchi	9º lugar	Carlos A. Werneck
5	Maria de Lourdes P. de Mattos	10º lugar	Santo Amaro

TURMAS RECÉM INICIADAS E A INICIAR EM 2 DE ABRIL PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE -- PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS

MENSALIDADE CR$ 250,00

SEÇÃO DE MED.-FARMÁCIA-ODONTOLOGIA — PROFESSÔRES: — Carlos Guilherme de Campos (Física) — Henrique Euclides (Física) — João de Carvalho (H. Nat.) — João Carneiro da Silva (Química) — Samuel Tabacow (Química)

SEÇÃO DE ENGENHARIA: — Maurício Houriss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin (Trigonometria e Analítica).

RUA MÉXICO, 98 -- 5.º PAV. -- TEL.: 22-4512

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

(DEPARTAMENTO DO MÉIER)

Cursos de piano, teoria, canto, violino, acordeon e intensivo de teoria. — RUA ARQUIAS CORDEIRO, 482 — TELEFONE: 38-0995.

ALUNOS APROVADOS NO COLÉGIO MILITAR E NO PEDRO II

O Diretor e professôres do CURSO VIVEIROS desejam aos seus 34 alunos aprovados no Concurso de ADMISSÃO ao COLÉGIO MILITAR, aos 18 no PEDRO II e bem assim aos que ingressaram em outros estabelecimentos de ensino, pleno êxito na vida escolar ora iniciada.

Felicitam, em particular, o aluno AYRTON COSTA XAVIER por haver conquistado o 1º lugar no admissão ao C. AD. do COLÉGIO MILITAR com a expressiva média 9,0.

Aos pais dos alunos aprovados, agradecem a colaboração prestada sem a qual não teria sido possível a êste Curso lograr, novamente, êste ano, a maior percentagem de aprovação nos exames de admissão a 1ª série ginasial do Colégio Militar e do Pedro II.

DIREITO E FILOSOFIA

Alunos do CURSO VERGNA aprovados nas Faculdades de Direito e Filosofia:

Maria Ernestina Tostes — Pedro Calmon Moniz de Bittencourt Filho — Georges Daniel Landau — Osvaldo da Silva Castro — Francisco L. C. Horta — Leonidio Ribeiro — Hélio da Veiga Sarmento Ozorio — Bellini Cunha — José A. C. Rocha — Rui Garcia Dias — Maria da Glória Vieira — Fernando Carneiro — Tersio Mendes Leitão — Alberto Mendes Rodrigues de Souza — Mario Vasconcellos Marra — Iva Conceição de Almeida — José de Oliveira Martinelli — Clotilde Guimarães — Helenita Sardenberg — Hilda Vieira da Costa — Leuza Rossoni — Elaine Costa — Nilza Maria Siqueira Bastos — Clara Goldfarb — Florinda Nonato — Geraldo Matos Gomes dos Santos — Osmar Mateus Gama — Frederico Memere — Olivio Armando Cordeiro — Salomão Schwarzmann — Gilberto Cardoso Magnavita — Ilt Lins Torres — José de Almeida Soares — Aloysio Adjucto Silveira — Nario Canaparro — Affonso Posada de Magalhães — Paulo Cezar Machado — Gabriel M. Carneiro Lins — Gilberto Araujo Teixeira — Alvaro Raul Moreira Lago — José Alves do Nascimento Filho — Felix Cohen Zalde — Alvaro M. Gomes — Letacio Junior — Vilma Freire do Nascimento — Terezinha Parish Ferreira — Cleia Pimentel Maia — Margarida de Biase — Marlene Martins Silveira — Maria Apparecida Drummond — Ruth Abitbol — Laura Maria Vasconcellos de Souza — José L. Monteiro — João Fernando Borges Fortes — Mario Passos Gomes — Eunice Miranda Machado — Paulo Cezar Barreira — Raymundo de Lima Pinheiro — Nelson de Franco — Alberto Alves Filho — João Pereira Martins — José Teixeira Pereira — Oreste Jupiaçara Xavier — James Ray Soren — Jaime Pereira — Joaquim Campello Marques — Antonio C. Teixeira — Bruno Soares — José Eduardo Soares de Moura.

Professôres do CURSO VERGNA:

WALTER VERGNA: Latim e Português.	ALMIR GUTIERREZ: História.
GERALDO MATTOS: Latim e Português.	HORTENCIA RAPOZO BRAGA: História.
OCTACÍLIA ALVES: Francês.	MARINA DARRIBA OTERO: História.
MARCEL DUCLOS: Francês.	IRENE NUNES VIGNOLI: Geografia.
LILIAN SOUZA PINTO: Inglês.	MAURICIO DIAS: Geografia.
ALFREDO LEME: Inglês.	

Continuam abertas as matrículas para as três primeiras turmas. Mensalidade: Cr$ 250,00. Turnos: manhã, tarde e noite. Apostilas distribuídas gratuitamente aos alunos.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO n. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006 — TEL: 52-5960

HOMENAGEM ESPECIAL

Escola Nacional de Engenharia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NA ENGENHARIA, EM 1954, presta especial homenagem, aos seus três brilhantes alunos, melhores classificados no resultado final.

Chama-se atenção, valorizando ainda mais o brilhantismo dêsses alunos, que êles prestaram exames pela primeira vez na E.N.E.

GILSON GAFFARO DE QUEIROZ — 2º lugar, com . 37,50 pontos
DARIO LUIZ FERRAZ — 4º lugar com . . . . 36,90 pontos
SERGEJ LEBEDEFF — 10.º lugar com . . . . 35,15 pontos

Tendo em vista o número de alunos apresentados pelo Curso C. O. S., a Direção do mesmo sente-se plenamente satisfeita com o brilhantismo das provas realizadas pelos seus alunos no ano de 1954, tanto na E. N. E., como na Escola Politécnica.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

PROVA GRÁFICA DE DESENHO. — Dia 23 — às 7h30m.

NOTA: — Os candidatos deverão estar presentes à hora marcada, nas respectivas salas, com os cartões de inscrição e prova de identidade.

SALA 1 — (Pavimento térreo). — Aaron Hirsch Fayfman — Aba Sznajder — Adelson Marge — Adolfo Pedro Tajtelbaum — Adir Demetri Pinheiro — Adolfo Birman — Alberto Nathan Moritz Goldstein — Alberto Pinchas Jafé — Alceu Pagliusi — Alceu dos Santos Carvalho — Álvaro de Amorim Machado Junior — Américo Carlos Briza — André Pedro Hallack — Antônio Augusto Leite Franco — Antônio Brasil Maia — Antônio Carlos Marques de Oliveira — Antônio Lisboa de Miranda Neto — Antônio de Pádua Veiga Falcão Câmara — Antônio Rodrigues — Araken Izzel Tenenblat — Ariardo Guimarães Fonseca — Ari Regueiro Taboada — Artur de Carvalho Fernandes — Augusto César Henriques.

SALA 29 — (Primeiro pavimento) — Avelino Alvarez Bautista — Bento Plácido Amarante de Oliveira — Carlos de Brito Imbassai — Carlos Gonçalves da Silva — Cid Nei Filardi Ramos — Clive Pullen Freire — Dario Medeiros Loureiro — Davi Rodrigues de Oliveira — Davi Silberman — Décio Lima Vasconcelos — Delso Freitas — Domingos Nascimento — Dilson Estêves Damas — Edgar Carneiro Mano — Elder Carneiro da Cunha — Emílio Orlando — Ernani José Lopes — Eugênio Lerner — Fernando Correia do Lago — Fernando Pimenta Veloso — Fernando Sampaio Viana — Fernando da Silva Lima — Francisco de Araújo Silva — Francisco Leandro de Medeiros Leal — Francisco Valias Venceslau — Frederico Peixoto Neto — Gabriel Szafir — Gésio Costa de Paula Antunes — Gilberto da Silva Barros — Glauco Ferreira Lobato.

SALA 31 — (Primeiro pavimento) — Godel Treitel — Gonçalo Catunda Martins — Gualter Young — Hans Theodor Renato Kroeschel — Heinrich Hansing — Henrique Osvaldo Medeiros de Sá — Hilton da Silveira Vargas — Humberto Cardoso Chaves — Humberto Esmeraldo Barreto — Ilídio Augusto Alves Filho — Isaac Zaidman — Ivan Ferreira Coelho — Ivan José Lugarinho — Ivo de Meira Lima — Jacó Zajdhaft — Jaime Kreimer — João Anache — João Cardoso de Sousa — João Haickel — João Válter Agudo Romão — Joaquim José Fernandes Couto Filho — Jorel Cardeal Rangel — Jorge Romeno Lopes — José Augusto Pires Martins — José Bonifácio da Silva Filho — José Cláudio Brandão Baars — José de Morais e Silva — José Durval Vanderlei Dantas — José Feliciano de Oliveira — José Gomes da Costa.

SALA 32 — (Primeiro pavimento) — José Pereira dos Santos — José Reichner Torok — José Silberbusch — José Silveira Louro — José Stockler Canabrava — José Vieira Rebêlo — João Alfredo Santos Filho — Jorge Lodi Batalha Júnior — Humberto Cirilo Gontier de Vilhena — José Válter Kastrup Pereira — Júlio Vicente da Silva — Karl Hebert Hamilton Kemmsies — Leandro Lirman — Leonel Rocha Simões Ferreira — Lineu Pantaleão — Lione Viana da Cruz — Levi Franco — Levi Nogueira — Luciano Fonseca de Alkimin — Lúcio de Miranda Coelho — Luís Antônio Peixoto de Faria — Luís de Araújo Brito — Luís Carlos Ferraz de Aragon — Luís Grinazloin — Luís Inácio Jaques de Morais — Luís Olegário de Azevedo Sobrinho — Luís Teodoro Guimarães — Lutero de Faria — Manuel José de Fraga Rodrigues — Manuel Pereira Campos.

SALA 33 — (Primeiro pavimento) — Manuel Válter Lourenço de Almeida — Mário Domingos Meireles Tavares — Maurício Martin Crvisier — Mauro Arnoldo Macedo Guita — Mauro Baili Resende Souto — Mauro Magalhães dos Reis — Mauro Salvador Neves Rizo — Mauro Trindade Bragança — Milton Benfati — Munir Assuf — Murilo Henrique Silva — Nélson Cherman — Nélson Mô Y Mô Loureiro — Nei Pereira Tinoco — Nilton Seixas Necchi — Otávio Oscar Bernardes — Olavo Dias Chagas Ribeiro — Oreste Pagliusi Filho — Osmar Fernandes Rodrigues — Osvaldo Luís Cardoso — Paulo Aníbal de Oliveira — Pedro de Oliveira e Silva — Pedro José Pontes — Péricles Giórgio Curzi — Raimundo Medeiros de Albuquerque — Raimundo Nonato Roder e Aguiar — Reginaldo Ferreira Leite Sobrinho — Reginaldo Soto Queirós — René Aldan Valeriano Alves — Roberto Fritz Pollmann — Roberto da Silva Macieira Filho — Rolf Ulrich Eduard Gottschalk — Rubens Carleti — Rubens Carneiro Felipe Belo — Rudolf Ferdinand de Leiss — Salomão Pitman — Salvador Paulo Diacovo — Santo Serpa — Schebsel Edelman — Severino de Lima Acioli — Serafim Duton Neto — Sérgio Newton Brasil Carmo — Sílvio de Lacerda Abreu Filho — Sílvio Trivelato — Szmul Benjamim Warszawecki — Ubaldo de Sousa Martins — Uraildes da Silva Carvalho — Vandick Góis Tocantins — Vicente Benjamim Guimarães — Tatar Mirza Abraham — Wilson Gandra de Bittencourt — Wolfe Gerchenzon.

AVISO AOS CANDIDATOS. — E' expressamente proibido aos candidatos se comunicarem, mesmo para empréstimo de material necessário à prova. — Deverá cada candidato levar o material já pedido.

Medicina

D. A. BARROS TERRA

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Quarto Ano Médico. — Técnica Operatória — dia 24 — quarta-feira — às 14 horas. Quinto Ano Médico — Clínica Médica — dia 22 — segunda-feira — às 8 horas — na Faculdade — turma do professor Pedro da Cunha. Terapêutica Clínica — exame dia 23 — têrça-feira — às 8 horas — na Faculdade. Medicina Legal — exame dia 26 — sexta-feira — às 16 horas — na Policlínica.

AULAS INICIAIS. — HORÁRIOS. — Segundo Ano Médico — Química Fisiológica — segundas, quartas e sextas-feiras — aulas teóricas — das 15 às 16 horas. Física Biológica — aula inicial dia 25 — quinta-feira — às 17 horas. Fisiologia — aulas tórias — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 17 horas. Terceiro Ano Médico — Farmacologia — o professor Rubens Siqueira iniciará o curso no dia 23 — têrça-feira — às 14 horas. Patologia — aulas teóricas — segundas, quartas e sextas-feiras — às 15 horas. Quarto Ano Médico — Técnica Operatória — aulas teóricas — segundas, quartas e sextas-feiras — às 14 horas — aulas práticas — segundas, quartas e sextas-feiras — às 15 horas. Anatomia Patológica — aulas teóricas — segundas, quartas e sextas-feiras — às 11 horas — no anfiteatro n. 2 da Faculdade. Clínica Dermatológica e Sifiligráfica — início das aulas — dia 23 — têrça-feira — às 9 horas. Oto-Rino-Laringologia — professor Capistrano Pereira — aula prática dia 22 — segunda-feira — às 9 horas — no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro; aula teórica dia 24 — quarta-feira — às 10 horas — no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro. — O professor Maurílio Melo, catedrático de Oto-Rino-Laringologia, dará o curso completo, inclusive de cirurgia. Procurar dona Alice na Secretaria. Quinto Ano Médico — Terapêutica Clínica — aula inicial dia 23 — têrça-feira — às 8 horas. Clínica Urológica — aula inicial amanhã — às 11 horas. Medicina Legal — aula inicial amanhã — às 16 horas — no Instituto Médico Legal — avenida Mem de Sá, n. 152 — Distrito Federal — aulas — segundas, quartas e sextas-feiras — às 16 horas. Sexto Ano Médico — Clínica Médica — professor Alcides Lintz — aulas segundas e sextas-feiras — às 10 horas — no Hospital Antônio Pedro; às quartas-feiras — às 11 horas — na Policlínica da Faculdade. Clínica Neurológica — têrças e quintas-feiras — na Policlínica — às 16 horas; sábado em Jurujuba (Niterói) — às 16 horas. Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — têrças-feiras e sábados — no Hospital Anchieta — Ponta do Caju — às 11 horas; às quintas-feiras — aula teórica — na Policlínica — às 14 horas. Clínica Ginecológica — têrças, quintas-feiras e sábados — às 9 horas. Obstetrícia — aulas teóricas — segundas-feiras; quartas e sextas-feiras — aulas práticas.

EXAME VESTIBULAR. — A prova oral de Química do dia 18 ficou transferida para o dia 25 do corrente às 14 horas, com a mesma turma.

SEGUNDO ANO MÉDICO. — Encontra-se no Diretório Acadêmico o programa de química fisiológica para o presente ano.

TERCEIRO ANO MÉDICO. — A partir de segunda-feira poderão procurar as súmulas das aulas de Patologia Geral que o Diretório distribuirá gratuitamente. Acha-se também afixado os números de matrículas do corrente ano.

QUARTO ANO MÉDICO. — Acha-se afixado no quadro de aviso do Diretório Acadêmico o programa para o corrente ano da cadeira de Técnica Operatória.

A LANCETA. — Já estamos aceitando colaborações para o próximo número da «A Lanceta», onde os colegas poderão remeter seus artigos para o Diretório Acadêmico.

Odontologia

D. A. MARIO BADAN

1º Ano — Histologia — Aula inicial dia 22, segunda-feira, às 8 horas; Microbiologia — Aula inicial dia 23, têrça-feira, às 9 horas.

2º Ano — Técnica Odontológica — Aula inicial dia 23, têrça-feira, às 16 horas. Odontologia Legal — Aula inicia, dia 22, segunda-feira, às 16 horas, no Instituto Médico Legal.

Horário — 1º Ano — Microbiologia — Têrças, quintas e sábados, às 9 horas.

2º Ano — Aulas teóricas: segundas, e têrças, às 8 horas; aulas práticas: segundas e têrças, às 9 horas, e quintas e sextas, às 8 horas; Prótese — Têrças e quintas, às 14 horas, e sábados, às 8 horas; Odontologia Legal — Segundas, quartas e sextas, às 16 horas; Técnica Odontológica — Têrças e quintas, às 16 horas, e sábados, às 11 horas.

3º Ano — Patologia e Terapêutica Aplicadas — Têrças, quartas e quintas, às 12h 30m.

Diretório Acadêmico Mário Badan — Estão convocados para reunião de diretoria todos os membros do Diretório, para hoje, às 9 horas.

ARTIGO 91

Na Cinelândia, Cr$ 150,00 mensais, sem jóias. Matinal e noturno — Av. 13 de Maio, n. 13 — 4.º andar. Instituto Brasiliense.

SALAS DE AULA — Alugo pela manhã e à tarde mobiliadas — Av. 28 de Setembro 277 — Fone: 38-3193 ou 48-0529

PROFESSÔRA Primária Municipal aceita alunos. Tel.: 48-1068.

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

VESTIBULARES por correspondência

A tôdas as Faculdades do Brasil. Ótimos resultados nos últimos exames de habilitação. Peçam informações sem compromisso ao Instituto de Preparação às Faculdades
Caixa Postal 37 — Méier
RIO DE JANEIRO

Admissão ao Curso Normal

DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier.
Matrículas abertas



aprendendo desenho!

Profissão das mais bem pagas da atualidade, o desenhista tem diante de si um futuro imenso, pois tudo o que se fabrica, edifica ou planeja, começa na prancheta de desenho. Metodos exclusivos tornam agora o ensino do desenho ARQUITETÔNICO - PROPAGANDA - MÁQUINAS MODAS E DECORAÇÃO DE INTERIORES acessivel a qualquer pessoa - não importa a idade, sexo ou grau de instrução, pois se Você pode escrever, pode desenhar!

Peça-nos informações HOJE para garantir o dia de AMANHÃ!

Secretaria aberta até às 21 horas

ITO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Norton-8.402

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93. Tel.: 38-4331

Jardim de Infância, Primário, Admissão e Secundário. — MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Manhã e noite — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

AOS EMPREGADORES

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, da Fundação Getúlio Vargas, está em condições de atender a pedidos de empregados, selecionados, mediante provas de nível mental, conhecimentos e personalidade. Informações pelo telefone: 43-5144.

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
(Colégio Rio de Janeiro)

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matrículas abertas — Ótimo corpo docente

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

— x —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— x —

Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP na Secretaria, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR
TEL.: 23-0934

200 VAGAS

INSPETOR DO TRABALHO

Preparação pelos **Professôres-Associados** (Do DASP e Autarquias)

Celso de Magalhães — Belmiro Siqueira e Luís Simões

Curso por correspondência para o interior

(Estamos remetendo GRÁTIS A 1ª lição)

Oficial Administrativo do S. P. F.

Pontos, Testes e Respostas (Tôdas as MATÉRIAS)

GRAMÁTICA

ORTOGRAFIA — VERBOS — SINTAXE DE CONCORDANCIA E REGENCIA — CRASE — INFINITO e ANALISE SINTÁTICA

Dos professôres Luís Simões e Sérgio Mariano.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772.

ARTIGO 91

CURSO INTENSÍSSIMO EM 8 MESES

MENSALIDADE **100,00**

Para alunos com base (Que hajam cursado até a 2.ª Série Ginasial ou feito o Industrial)

PROFESSÔRES

A. G. Villaça — Luís Simões — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Waldir de Oliveira — Anatolio Wainstok — Renato Bayão Guimarães — Geraldo Gurgel e Padre Felix de Oliveira

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º Tel: 22-3772

VESTIBULARES - MEIER

Curso no Méier, para Engenharia — Medicina — Odontologia — Química, etc. Início a 5 de abril. Turmas pequenas. Informações pelo telefone: 38-0995.

DESENHO E PINTURA

Aprenda com facilidade e economia desenho: Arquitetônico — Decorações — Cenográfico — Móveis — Propaganda — Aquarela e Pintura a óleo. — Informações pelo telefone: 32-2991.

Admissão ao Colégio Militar

Orientação do Cap. Hermógenes, professor no Colégio Militar. Preparo de pequena turma, assegurando um ensino quase individual. Eficiência comprovada por resultados já obtidos. Poucas vagas. «Ensinar muito a poucos alunos.»
Rua Almirante Cockrane, 77, tel: 28-0770.

GINASIAL EM UM ANO

(ARTIGO 91)
Avenida Copacabana, 583, sala 605

TAQUIGRAFIA

PROF. GLAPHYRA ANTUNES
Em inglês e português (sistema Pitman)
Aulas de Inglês, em turmas ou particular. Horário a combinar.
ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-4004 (Ramal 915)

COLÉGIO NAVAL

28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Reiniciou suas aulas com novas turmas. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos. MENSALIDADE — CR$ 250,00.

COLÉGIO MILITAR
CURSO SANTA TERESA

Professor do Colégio Militar
Admissão dos Colégios Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Praça Condessa Paulo de Frontin, 38 — Tel.: 48-8816. — RIO COMPRIDO.

DACTILOGRAFIA

Em 15 ou 30 dias! AULAS INDIVIDUAIS!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19.º andar

COLÉGIO MILITAR, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PEDRO II

O aproveitamento do CURSO DELANE

O curso Delane, sob a orientação do Cel. Walter Prestes, professor do Colégio Militar, e contando com a colaboração dos professôres Eng. Civil Delane Prestes e Ivan Prestes, aprovou, nos últimos concursos de admissão, 56% dos seus alunos:

Renato Antonio Vieira Machado
Almir Apurinan Rodrigues Rêgo
Ronaldo Jorge de Araújo Vieira
Renato Roberto de Queiroz Inocenzi
Nelson de Morais Cutrim Filho
José Luiz Batista
Roberto Fernandes Gonçalves
Antônio Alves Filho
Paulo Cesar Mazzei Dorna
Paulo Cesar Lima de Siqueira
Artur Lion Vieira
Mário Cabral Júnior
Arnaldo Antônio Gonçalves Weibel
Erber Gomes de Lima
Hebert de Souza Maia
Luiz Alberto Alves Carneiro
Paulo Cesar da Silva
Jacques Srur
Conceição Pinola
Leila Pereira Lima Rocha
Neide Nogueira da Silva
Norma Alves de Oliveira

Existem ainda vagas para completar uma turma pela manhã.

Rua Tobias Moscoso, 342 - Muda da Tijuca - Tel. 58-4110

Outra profissão rendosa, prática e moderna

Aprenda a dirigir automóveis gratuitamente
Escola Minerva para Motoristas S. A.
Av. Graça Aranha, 206, sala 914. Tel.: 22-1770.
— CENTRO. —

CURSO PARA O ITAMARATI

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

FILOSOFIA E DIREITO

Manhã: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 às 10h40m.
Tarde: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.
Noite: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 18h15m às 20h40m.
PROFESSÔRES: Porto Carreiro, Eliezer de Andrade, Sebastião Lopes, Deborah L. Toledo, Daso O. Coimbra, José Candido Filho, Marilia F. Carvalho.
NOTA: Na turma da noite há adaptação para Contadores.

CURSO NORMAL E COL. NAVAL

Tarde: 2ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.
PROFESSÔRES: Bayard Boiteux, Léa Scheimvar, Deborah L. Toledo, Porto Carreiro, Ernesto Guerra, Daso O. Coimbra.

ENGENHARIA E FILOSOFIA

(MAT. E FIS.) — Tarde: Das 14 às 16 horas — Professôres: os mesmos.

Português para estrangeiros

(HORARIOS A COMBINAR)
C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar.

APRENDA

Com facilidade Latim, Francês, Português, Italiano, em aulas individuais — Explicador formado e especializado na Europa e no Brasil. — Prof. Julio César. Tel.: 29-4902.

Admissão e Comercial
50 cruzeiros mensais
Rua 24 de Maio, 612 — Tel.: 29-2521.
Matrículas abertas.

ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO fizeram do

INSTITUTO ARGONAUTA

ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
o colégio mais procurado para concursos na
ESCOLA DE MARINHA MERCANTE E COLÉGIO NAVAL

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulas mimeografadas, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientadas para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

ARTIGO 91 — ADMISSÃO

(1 OU 2 ANOS)
Curso Dom Bosco. Aulas especiais para alunos sem base. Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1.204 — Tel.: 42-5910.
Noturno

ART. 91

EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75. 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializada ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II (GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

TRA-LÁ-LÁ

JARDIM DE INFANCIA PARA SURDOS — Sob a orientação de professôras especializadas pelo INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
Matriculas abertas
Rua Hadock Lôbo, 148 — Tijuca

PROF. DE MATEMÁTICA

Diplomada pela Fac. Nacional de Filosofia, dá aulas particulares — Tel.: 39-6465 — Dora

PROFESSÔRA ESPECIALIZADA prepara para exame de admissão e aceita alunos do curso primário. Tel.: 48-0480

VESTIBULAR DE ENGENHARIA, DIREITO E FILOSOFIA

ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO E AERONAUTICA

Professôres Especializados.
Ensino de Acôrdo com os programas oficiais
Matriculas Abertas — Início dos Cursos em Abril
HORARIO — 17 horas em diante.
CURSO ICARO — Rua Aguiar, 41 — TIJUCA
Informações na Secretaria ou pelo telefone: 28-5719, diàriamente, das 17 às 19 horas.

ZONA SUL

ADMISSÃO — (Instituto de Educação, Pedro II e Colégio Militar). Professôres especializados — Matrículas abertas — Externato Souza Lopes — Avenida Princesa Isabel, 124 (junto ao Túnel Novo). Isento de jóia — Início das .... aulas a 1.º de abril ....

BELAS-ARTES

VESTIBULAR
PROFESSORADO DE DESENHO — PINTURA — ESCULTURA — GRAVURA
(por professôres formados pela E. N. B. A. e F. N. F.)
Aulas já iniciadas. Informações — TEL.: 29-4710
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 11.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

Oferta especial gratis

COM 10 DIAS PARA EXAMINAR

Professor americano no Brasil para divulgar sua língua, mandará livros ilustrados americanos e lições, com 10 dias de prazo para examinar, sem compromisso. Veja como se aprende Inglês ràpidamente em casa, estudando apenas 15 minutos por dia. Escreva hoje para Cel. Kirby — Caixa Postal, 63 — Copacabana — Rio, D. F.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problemas, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadoras de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Stradss, naquêle país.

Rua Marquez de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

INSTITUTOS

De Educação

ABERTURA DOS CURSOS. — No auditório do Instituto de Educação, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, com a presença de altas autoridades do ensino, professôres e alunos, a cerimônia da abertura dos cursos, cabendo ao professor Corrêgio de Castro proferir a aula inaugural, subordinada ao título «O Modernismo e a Educação».

Estão convocadas tôdas as alunas regularmente matriculadas.

VISTA DE PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS. — Comunica-se aos interessados que, na próxima têrça-feira, dia 23, das 8 às 11 horas, será dada vista da prova de Português do concurso de admissão à primeira série ginasial, a tôdas as candidatas de inicial «O a R», cujos responsáveis o tenham requerido.

AVISO. — Para conhecimento dos horários estão convidados a comparecer ao Instituto, amanhã, as seguintes turmas: — às 8 horas — turmas 301 a 312; às 13 horas — turmas 313 a 325; às 15 horas — turmas do segundo ano normal. Dia 23 — têrça-feira — às 8 horas — repetentes da primeira série.

DESPACHOS DO DIRETOR. — Ionie de Castro Ribeiro — Compareça com urgência ao gabinete médico. Corália de Almeida Cardoso — Indeferido tendo em vista o que dispõe o Regimento. Simplício Rodrigues de Almeida — Deferido. Georgina Maria Rocha — Deferido.

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL — As candidatas que faltaram aos exames orais deverão prestá-los na próxima segunda-feira, dia 22, às 14 horas.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO. — De acôrdo com o programa vigente, o Instituto de Educação abriu inscrições até o dia 30 do corrente, para matrícula nos cursos de aperfeiçoamento que realizará no trimestre abril-junho, destinado aos professôres primários da Prefeitura que os desejarem.

Êsses cursos são sôbre pedagogia, Psicologia, Sociologia, Literatura, Artes, História, Línguas estrangeiras, Ciência e Técnicos, ministrados às quintas-feiras, para facilitar a freqüência do professorado.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. — Estão abertas as inscrições, até o dia 30 do corrente, para a primeira série do Curso de Administração Escolar. Êsse curso é feito em dois anos e destina-se à preparação para a direção de escola, podendo matricular-se os professôres primários da Prefeitura que tenha, pelo menos seis anos de exercício.

Também estão abertas as inscrições para a segunda série facultada aos que hajam sido habilitados na primeira série.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PRE-PRIMARIA. — Estão abertas as inscrições até o dia 30 do corrente, para a primeira série do Curso de Especialização em Educação Pré-Primária. Êsse curso é feito em dois anos, e destina-se a habilitar professôres primários no exercício das funções de professôres de Jardim de Infância, podendo matricular-se os que tenham mais de dois anos de exercício.

Também estão abertas as inscrições para a segunda série facultada aos professôres que hajam sido habilitados na primeira série.

METALÚRGICA JAFONA

Aceita-se serviço de fundição em alumínio, latão e bronze fosforozo. Niquelagem, cromagem e prateado. Serviço garantido e entrega rápida. — Rua Santiago, 399-A. — Telefones: 30-2030 e 30-6945. — PENHA.

GINASIAL E NORMAL

Escolas Militares — 100% de aprovações. Instituto de Educação e Carmela Dutra, Ginásio e Normal — 35% de aprovações. Inst. Nac. de Surdos-Mudos (Curso Normal) — 100% de aprovações em 1953 e 1954.
Brevemente publicaremos o «Quadro de Honra».
Orientação —prof. Julio Cezar Martins.
RUA 24 DE MAIO, 612 — TEL.: 29-2521. — Das 16 às 18 horas — Sampaio.

Candidatos a emprêgo

Aceitam-se inscrições no INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, nas seguintes profissões: AUXILIAR DE CONTABILIDADE — DACTILÓGRAFO — DESENHISTA — TOPÓGRAFO — ESTENÓGRAFA — SECRETÁRIA. — Rua da Candelária, 6 — 2.º andar — das 9 às 11h30m e das 14 às 16 horas. Taxa: Cr$ 10,00.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apt.º 907 — TEL.: 45-5318 — RIO.

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia
Rua da Assembléia, 93/95, sala 1.707
(esquina de Avenida Rio Branco)
Início das aulas: 1º de abril próximo
Turmas em número limitado
INFORMAÇÕES E MATRICULA: RUA DA CONCEIÇÃO, N. 13, SOBRADO (PRÓXIMO AO LARGO SÃO FRANCISCO), — DAS 8 AS 11 HORAS DA MANHÃ, DIARIAMENTE: TELEFONE: 43-1149.

REABREM-SE AS AULAS!

Poupe seu tempo adquirindo todos os livros escolares num só local - a Livraria Civilização Brasileira, que ainda lhe oferece as melhores condições de pagamento! Escôlha um dêstes 2 planos, e será atendido com rapidez e atenção.

PLANO "A" - *Pagamento em 5 meses, sem entrada e sem aumento.*

PLANO "B" - *Pagamento em 10 meses, sem entrada e apenas 10% de aumento.*

LIVROS PARA QUALQUER GRÁU DE ENSINO

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102 - Tel.: 23-4002

EXIJA O SEU BRINDE, AO FAZER SUAS COMPRAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

A R Q U I T E T U R A

RESULTADO FINAL OBTIDO PELOS ALUNOS DO CURSO

NOMES	CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA	NOMES	CLASSIFICAÇÃO	MÉDIA
1 — MARIA ELISA GUIMARÃES COSTA	1º lugar	33,33	21 — Eitel Roberto Poggy de Sá	31º lugar	26,00
2 — LUIZ MUNIZ BANDEIRA POPPE	2º lugar	32,00	22 — Eduardo A. C. de Moraes Rêgo	31º lugar	26,00
3 — PEDRO MAIA CLEMENTE	4º lugar	31,08	23 — Gelton Paccielo da Motta	33º lugar	25,83
4 — JOÃO MONTEIRO LEITE	7º lugar	30,16	24 — Roberto Miguel de B. Cruz	34º lugar	25,50
4 — GILBERTO MACHADO BRANDÃO	8º lugar	30,08	25 — Lourdes Rodrigues Alves	36º lugar	25,25
6 — FERNANDO CAMBREIRO FLORIDO	9º lugar	29,99	26 — Antônio José de M. Silva	37º lugar	25,21
7 — ABIEL DERIZANS	10º lugar	29,91	27 — Alva Aths F. Fagerlande	38º lugar	25,08
8 — MARNA DE ANDRADE DUTRA	12º lugar	29,57	28 — Renato Soares de Moura	39º lugar	25,00
9 — Antônio Carlos Pereira Guimarães	14º lugar	28,91	29 — Batuira de Assis Carvalho	40º lugar	24,91
10 — Delmo Moura dos Reis	15º lugar	28,58	30 — Johny Jarbas R. de Moraes	42º lugar	24,75
11 — Landri Gonçalves	15º lugar	28,58	31 — Marlene Allan de Sousa	42º lugar	24,75
12 — Affonso Junqueira Acorsi	16º lugar	28,50	32 — Hircio Firmo de Miranda	43º lugar	24,58
13 — Paulo Vilela R. de Moraes	18º lugar	27,75	33 — Raul Fausto Guimarães Barreto	44º lugar	24,50
14 — Gilda Hirschberg	20º lugar	27,50	34 — Paulo Solon Ribeiro	45º lugar	24,41
15 — Júlio Gráber	21º lugar	27,41	35 — Carlos Augusto R. Camargo	46º lugar	24,33
16 — Mauro Mazzoli Netto	22º lugar	27,25	36 — Olivio Gomes Paschoal Coelho	48º lugar	24,25
17 — José Moreira	23º lugar	27,24	37 — Carlos Magalhães Silveira	49º lugar	24,00
18 — Ronaldo Baerlein	25º lugar	27,08	38 — Otto Sérgio Araujo Rangel	49º lugar	24,00
19 — Francisco de Assis de C. Ferreira	28º lugar	26,50	39 — Luiz Roberto Puchen	50º lugar	23,79
20 — Francisco Haroldo Barroso Beltrão	30º lugar	26,16	40 — Marcel Engelhart	51º lugar	23,75
			41 — José Carlos Bottini	53º lugar	23,50
			42 — Ronaldo V. de Saboya Silva	53º lugar	23,50

Dos 70 candidatos classificados, 42 foram alunos do Universitário

CORPO DOCENTE
PROF. UBI BAVA
PROF. CHAFIC HADDAD
PROF. NORBERTINO BAHIENSE FILHO
PROF. MAURICIO HOUAISS
PROF. RAYMOND EBERT
Diretor: PROF. CHRISTOVAM DIAS GASPAR, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

C U R S O M O S E L E Y

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

UMA GARANTIA PARA A SUA CULTURA
IDONEIDADE, CULTURA, EFICIÊNCIA, GARANTIA E TRADIÇÃO

Alunos aprovados na Escola Nacional de Química: 23, dos quais 19 (dezenove) pertenceram ao CURSO MOSELEY.
O único curso que sempre manteve os primeiros lugares e maior porcentagem de aprovação na Universidade do Brasil. Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Engenharia, Química, manhã, tarde, noite. Total aproveitamento máximo de rendimento. As aulas terão início a — 16 de março. —
Rua Barão de Itambi, 47 — Telefone: 46-2814 — BOTAFOGO

ADMISSÃO

Colégio Militar — Instituto de Educação (Ginasial e Normal) Art. 91
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 773 — Ramos

MATEMATICA FÍSICA — QUÍMICA

3.º ANISTA ESC. NAC. ENGENHARIA — Leciona particularmente para vestibulandos e alunos do Curso Secundário — Flávio Luz — 37-9584

CALÇAS DE BRIM CORINGA — MAIÔS LASTEX, tôdas as côr es — LENÇOL SANTISTA — CAMISAS ESPORTE, meia manga, a Cr$ 110,00 — MEIAS DE NYLON, para homens, senhoras e crianças
A PREÇOS INACREDITÁVEIS - Diretamente das fábricas ao consumidor - C A S A A P I S - Alfândega, 212 - Lucro exagerado é roubo

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Resultados finais da Seção de Medicina e Odontologia

Alunos apresentados pelo Curso 125
Alunos aprovados 86

NOTA: A relação dos aprovados está incompleta, pois ainda falta os resultados da Faculdade Fluminense de Medicina

ALUNOS APROVADOS (RESULTADOS FINAIS)

1 — Ary Caruso
2 — Armando de Brito Wagner
3 — Antonio Carlos Fernandes Soares
4 — Antonio Corrêa de Mattos
5 — Antonio Xavier
6 — Antonio Muruci
7 — Adão Furtado Cabreira
8 — Aurélio Gomes
9 — Alvaro de Freitas
10 — Antonio José Freire
11 — Antonio Benedito Pinguelli
12 — Antonio Carlos Roberto de Mello
13 — Afiz Nassif
14 — Acyr Rodrigues de Oliveira
15 — Cleyer Ramos Barradas
16 — Cosme de Lima
17 — Dirvalzina Rutigliani Gomes
18 — Dilo Richter
19 — David Caldas Baptista
20 — Dirceu Neves de Barros
21 — Edson Pereira
22 — Ester de Menezes Peixoto
23 — Edwin Martins Lofgren
24 — Elias Camilo Jorge
25 — Fernando de Castro Saldanha
26 — Gilberto Rezende Rocha
27 — Glaucia Maria de Miranda Oliveira
28 — Guiomar Ceponti Corrêa
29 — Guilherme Brunstein
30 — Herminio de Souza
31 — Helio Massadar
32 — Henrique Miguez y Miguez
33 — Helio Moreira da Silva
34 — Ivonete Miguel Ferreira
35 — José Ferdinando Cyrino da Costa
36 — José Luiz Fernandes Soares
37 — Julia de Araujo Paiva
38 — João Manoel Xavier
39 — José de Souza Soares
40 — Jair Nunes Pereira
41 — João Baptista Domingues Filho
42 — João Gabriel
43 — Jucymá Pinheiro da Silva
44 — Jorge da Silva Maldonado
45 — José Monteiro Silva
46 — José de Melo Lima
47 — Joel Vivas de Souza
48 — Joel Pizzini
49 — Luiz Gonzaga Moreira
50 — Isaura das Neves
51 — Isis Pereira de Araujo
52 — Lais Marques da Silva
53 — Mario Dorigo
54 — Maria da Conceição dos Santos Mota
55 — Mauricio Torós
56 — Myrthes de Santana
57 — Mario Ribas Gomes
58 — Mario Silva Gomes
59 — Manoel Wilson Pinheiro
60 — Marino Tavares dos Reis
61 — Manoel Almir Barcelos
62 — Maria Regina Dessaune
63 — Noemia Cesar da Silva
64 — Nilson Gonçalves de Faria
65 — Oscar Renato de Moraes
66 — Octavio Martins
67 — Paulo Rubem Gonçalves Lisboa
68 — Paulo de Magalhães Draz
69 — Regina Coeli Conceição Maia
70 — Raymundo Nonato Galvão Queiroz
71 — Ismario Gomes Costa
72 — Hiel Van Der Brock
73 — Herminia Couceiro
74 — Ivan Pereira Mirancos
75 — Luiz Bernardo Kac
76 — Luvercy Jorge Azevedo
77 — Newton Papaleo Montes
78 — Raymundo de Oliveira Neto
79 — Isaac Milner
80 — Ubirajara Cardoso Lima
81 — Wilma D'Angelo
82 — Vicente Marsullo
83 — Wilson Nascimento dos Santos
84 — Tarcisio Mendes del Peloso
85 — Orlando Pereira Maluf
86 — Domicio Ludolf

TURMAS EM INÍCIO

Secretaria — Av. Presidente Wilson, 210, 5 andar — Sala 502 — Ed. Inubia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

U. BRASIL

Farmácia

DIRETÓRIO ACADEMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente do D. A., a pedido da maioria dos alunos, da Faculdade Nacional de Farmácia, convoca uma assembléia geral, para amanhã, às 16 horas.

Medicina

SECRETARIA

3.º ANO — Clinica Propedêutica Médica — Estão convidados a comparecer dia 24, às 8 horas no Serviço da Cadeira, os alunos matriculados no 3.º ano em 1953, sob os ns. 21 — 58 — 79 — 91 — 110 — 164 — 169 — 178 — 184 — 199 — 213 — 217 — 297 — 298 — 302 e 314.

4.º ANO — Clinica Dermatológica — Aula inaugural dia 23, às 10 horas no Serviço da Cadeira — Santa Casa.

5.º ANO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Clinica Ginecológica — 2.ª chamada, dia 23, às 9 horas para os alunos de ns. 202 — 102 e 291.

6.º ANO — Higiene — Inicio das aulas dia 22, segunda-feira, às 14 horas no local da Cadeira — Faculdade Nacional de Medicina.

NOTA — Tisiologia — Inicio dia 23, têrça-feira, às 16h30m no Pavilhão Miguel Couto do Hospital S. Sebastião.

As demais disciplinas estão em pleno funcionamento.

CURSO ONZE DE AGÔSTO

VESTIBULAR AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Nova turma em abril. Matriculas abertas até 31 de março.
Informações: Av. Pedro II — 155 — Tel.: 28-1425.
Diretores: Jairo Dias de Carvalho — Waldemar S. Dutra — Clovis Monteiro Filho

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia

Relação dos nossos candidatos aprovados nos últimos Vestibulares:

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

1. Francisco de Assis da Silva Luna — 2. Adelia [illegible] — 3. Miguel Carlos Melgasso Pascoal — 4. Elza Ferreira Neves — 5. Maria da Glória Alves Ribeiro — 6. Neil Antunes Luzia — 7. Euler da Costa Botelho — 8. Válter de Paiva Simões — 9. Hélio do Espírito Santo.

FACULDADE DE DIREITO DA U.D.F. (FACULDADE DO CATETE)

10 Denise Campelo Guimarães — 11 Laura Ferreira Lavrador — 12. Vivaldo Canedo Torres — 13. Leão Neto do Carmo.

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA

14. Rosa Maria Saraiva

Dos nosos candidatos, sòmente dois foram reprovados — um na Faculdade Nacional de Direito e um na Faculdade de Direito da U.D.F.. Não tivemos candidatos inscritos em outras Faculdades.

Logramos, portanto, uma percentagem total de aprovação, de 93%, sendo 90% na Faculdade Nacional de Direito.

As matrículas para as novas turmas do Vestibular do próximo ano já estão abertas: na Rua da Conceição, 13, sobrado, RUA DA ASSEMBLÉIA, N. 93/95, sala 1707 (esquina da Avenida Rio Branco, próximo ao Largo de São Francisco), das 9 às 11 horas da manhã.

Haverá três turmas, em número limitado, funcionando o Curso às têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, das 16 às 19 horas e das 19 às 22 horas.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo tel.: 43-1149.

A partir de 1º de abril as matrículas far-se-ão na sede do Curso.

Conservatório Brasileiro de Música

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

SEDE PROPRIA: FONES: 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acústica e Biologia — História da Música — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmônium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica pianística — Cursos de extensão musical e ballet.

ESCOLA NACIONAL ENGENHARIA

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

NOVAS TURMAS

Turmas em inicio e novas turmas a terem inicio em 5 de abril

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 5º andar sala 502 — Telefone 52-8659

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Orientação de oficial do Exército
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assitam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Matriculas abertas, turmas da manhã e tarde, inicio, 2 de Abril. Poucas vagas, turmas da noite, já iniciadas. Semanalmente 5 aulas de Química, 4 Biologia e 3 de Fisica. Fornecem-se apostilas. Mensalidade: Cr$ 260,00.

Ed. Rex — 5º andar — sala 503 — Tel.: 22-5475.

Gerenciar! Diplome-se em 10 Meses
COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
Dirigir! Estude Psicologia e Liderança

MATRICULE-SE

Este curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia a falar em publico dar ordens, criticar e elogiar tecnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influencia, seu prestigio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.

no Aulas NOTURNAS às 2as. e 4as. feiras das 19 às 20 horas
CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS
Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — Rio — Inf.: 28-0615

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

RELAÇÃO COMPLETA DE TODOS OS APROVADOS NO VESTIBULAR

INSCRITOS: 872 – APROVADOS (18,11%): 158

OS CANDIDATOS APROVADOS FORAM ENTREVISTADOS SÔBRE OS CURSOS DE PREPARAÇÃO, DECLARANDO ONDE ESTUDARAM E QUAL DÊLES JULGAVAM O MELHOR

Classificação	NOMES DOS APROVADOS	pontos	Curso onde estudou	MELHOR CURSO
1º	LAURO HENRIQUE DE PAIVA	40,60	UNIVERSITARIO	UNIVERSITARIO
2º	Gilson Caffaro de Queiroz	37,50	C. O. S.	
3º	Curt Frederico Guilherme Willecke	37,25	UNIVERSITARIO	C. O. S.
4º	Willy Alvarenga Lacerda	36,90	UNIVERSITARIO	UNIVERSITARIO
	Dario Luiz Ferraz	36,90	Não foi entrevistado	UNIVERSITARIO
5º	Fernando da Fonseca Martins	36,15	UNIVERSITÁRIO	
6º	Rogério Bruno Crissiuma Martins	36,00	NÃO FÊ ZCURSO	NÃO CONHECE
7º	Amancio da Silva Machado	35,60	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
8º	Leon Ejzemberg	35,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
9º	Sergej Lebedeff	35,00	Universitário e C. O. S.	C. O. S.
10º	Mauro Lucio Guedes Werneck	35,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
11º	Joaquim de Assis Ribeiro Neto	34,75	Não foi entrevistado	
12º	Luiz Eduardo Ortigão de Sampaio	34,50	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
13º	Paulo Anthero Soares Barbosa	34,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	João Baptista de Carvalho Athayde	34,40	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
14º	Ivan Paulo Richter	34,00	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
15º	Claudio Patrone Monteiro de Barros	39,90	S. Salvador	S. Salvador
16º	Ricardo José Rebouças de Andrade	33,75	S. Salvador	S. Salvador
17º	Roberto de Barros Neto	33,50	C. O. S.	C. O. S.
18º	Alberto da Silva Moreira	33,25	—	—
19º	Mauro Cardoso Mourão	33,15	Universitário e C. O. S.	UNIVERSITARIO
	Raphael Kaczelnik	33,15	Curty-Nogueira	NÃO CONHECE
20º	Isar Trajano da Costa	33,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Maria da Graça Arruda de Albuquerque	33,00	C. O. S.	C. O. S.
21º	Abud Silva	32,90	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
22º	Ivan Rangel de Azeredo Coutinho	32,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
23º	Afonso Augusto Canedo Neto	32,65	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
24º	Manoel Guelhoreu	32,60	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
25º	Fernando Paulo Mostardeiro	32,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
26º	Marcos Luiz dos Santos	32,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
27º	Kleber da Silva Breto	32,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Marilvo José Braga	32,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
28º	Zélio Bernardino	32,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
29º	Ary Fernandes de Araujo	31,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Jonas Fainguelernt	31,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
30º	Samuel Eshriqui	31,5	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
31º	Everaldo Carvalho	31,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Roberto Fernandes Tavares	31,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
32º	Aylton Ventura	30,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Nils Erick Eugen Urban	30,75	NÃO FÊZ CURSO	UNIVERSITÁRIO
33º	Marco Aurélio Fiori	30,65	KUBRUSLY	KRUBRUSLY
34º	Carlos Henrique Poppe de Figueiredo	30,50	C. O. S.	C. O. S.
35º	Ibá Torres	30,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
36º	Delio Erthal Tardin	30,15	Não foi entrevistado	
37º	José Krause Martins	30,10	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
38º	Ildefonso Castro	30,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Lauro Leite Costa Freire	30,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
39º	Ariel Dolianiti de Moraes	29,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
40º	Murilo da Cunha Donato	29,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Rosalinda Brud	29,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Ruy Bauer Cezar	29,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Fernando Pena Botafogo Gonçalves	29,50	S. Salvador	S. Salvador
	Milton Gonçalves da Justa Filho	29,50	NÃO FÊZ CURSO	C. O. S.
41º	Derodame Moura Leitão	29,35	C. O. S.	C. O. S.
42º	Claudio de Lyra Ventura	29,25	NÃO FÊZ CURSO	UNIVERSITÁRIO
	Geraldo Simões Souto	29,25	C. O. S.	NÃO CONHECE
43º	Heraldo Borges Teixeira	29,00	C. O. S.	NÃO CONHECE
	João Canellas Pires de Mello	29,00	C. O. S.	NÃO CONHECE
44º	Amaurilio de Mattos Matheus	28,90	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Hans Fritz Huhne	29,80	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
	Wilhem Brada	29,80	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
45º	Luiz Cezar da Veiga Pires	28,85	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
46º	Moysés Levy Siberbaun	28,65	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
47º	Antonio José de Miranda Prata	28,60	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	José Reynaldo Ferreirinha	28,60	C. O. S.	NÃO CONHECE
48º	Ary Orind	28,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Evandro Paiva	28,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	João Jesus de Salles Pupo	28,50	Não foi entrevistado	
49º	Guilherme Ferreira	28,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Paulo Octavio da Silva Chuva	28,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	João Marcos Dias	28,25		
	Marcelo Godart	28,25	NÃO FÊZ CURSO	UNIVERSITÁRIO
	Paulo Emilio Fogaça Netto	28,25	C. O. S.	C. O. S.
	Telmo Quintela Freire	28,25	Não foi entrevistado	
50º	Luiz Fernando Rodrigues	28,15	Não foi entrevistado	NÃO CONHECE
51º	Acyr Frederico Pinto da Luz	28,10	1 mês no C. O. S.	S. Salvador
52º	Elmano Barata Barbosa	28,00	S. Salvador	
	João Lucio de Azevedo Brito			
53º	Mario Schechtman	27,85	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
54º	Carlos Afonso Pimentel	27,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Luiz Carlos Soares Pinto Vidal	27,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
55º	Arthur Palmeira Ripper Netto	27,65	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
	Orlando Neves Pereira	27,65	C. O. S.	C. O. S.
56º	Theo Furtado de Carvalho e Silva	27,60	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
57º	José Diamant	27,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Arildo Candido Zorganeli	27,50	S. Salvador	S. Salvador
	Antonio da Silva Mendonça	27,50	Não foi entrevistado	
58º	Luiz Antonio Fragelli	27,35	NÃO FÊZ CURSO	C. O. S.
59º	Hilda Ferreira Adão	27,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Joaquim Amorim Gomes	27,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
60º	Antonio Carlos Mendes Dias	27,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
61º	Alderico Pinto da Silva	27,00	NÃO FÊZ CURSO	UNIVERSITÁRIO
	Thomas Peter Hahn	27,00	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
	Fernando da Silveira Cotrim	27,00	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
	Itamar Dias Rocha	27,00	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
62º	Caiol Lucio Rodrigues de Souza	26,90	2 meses no C. O. S.	NÃO CONHECE
63º	Carlos Roberto Mineirinho Ramos	26,85	C. O. S.	C. O. S.
64º	Mauricio Duchesne	26,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Luis Marcio Barbosa	26,75	C. O. S.	NÃO CONHECE
	Edmundo Carvalho	26,75	C. O. S.	NÃO CONHECE
65º	Flavio Martins	26,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Paulo Eugenio Niemeyer	26,55	C. O. S.	NÃO CONHECE
66º	Simon Chuper	26,50	KUBRUSLY	KUBRUSLY
	Jacob Farjoun	26,50	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
	Herman Glauz	26,50	C. O. S.	C. O. S.
67º	Chaskiel Jankiel Oreusztajn	26,35	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Paulo dos Santos Rodrigues	26,35	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
68º	Dina da Luz Monteiro	26,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
69º	Samyr Kury	25,90	1 mês no C. O. S.	NÃO SABE
70º	Ayrton Silva Valente	25,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Pedro Paulo Affonso de Menezes	25,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Péricles Soares Galvão	25,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Carlos Alberto de Castelo Branco	25,75	S. Salvador	S. Salvador
71º	João Lourenço Correa do Lago Filho	[illegible]	NÃO FÊZ CURSO	NÃO CONHECE
72º	Cicero Gomes do Faro	[illegible]	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Walmir Gonçalves	25,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	William Lantelme	25,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
73º	Carlos Danilo Castelo Branco	25,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Expedito Cursino Alves	25,25	C. O. S.	NÃO CONHECE
74º	Ronaldo Bittencourtt	25,10	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
75º	José Carlos Benicio da Silva Moreira	25,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Ivo de Assunção Gusmão	25,00	C. O. S.	C. O. S.
76º	Anthenor Romanholo	24,75	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
77º	Auny Chaves Lopes	24,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Carlos Eduardo Peçanha	24,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Paulo Luiz Jardim de Morais	24,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Reynaldo Lobianco	24,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
78º	Roberto de Almeida Luiz	24,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Walter de Almeida Brandão	24,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
79º	Antoniébe Elvas da Costa	24,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Manoel Nunes Poyares Netto	24,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
80º	Walter Martins Camara	24,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	José Carlos Guimarães de Almeida	24,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
81º	Francisco Assis Pereira de Faria	24,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	José Ricardo Freitas de Farias	24,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Alberto Mariotto Ferreira	24,00	NÃO FÊZ CURSO	UNIVERSITÁRIO
82º	Emilio Saieg	23,75	C. O. S.	C. O. S.
83º	Gianfranco Nagelschmidt	23,65	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Airton Vieira de Paula Arantes	23,65	C. O. S.	C. O. S.
84º	Oswaldo Caetano da Veiga	23,50	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
85º	Isaac Kayat	23,40	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
86º	Carlos Henrique Aragon	23,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	José Dalmy Magalhães	23,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Karl Del Ré	23,25	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Maria Noemia Abreu Jorge	23,35	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Henri Levins Puhl	23,35	Curty Nogueira	NÃO CONHECE
	Ivan Abramo Pies	23,35	Universitário e Curty	AMBOS
	Joel Rezende	23,35	S. Salvador	UNIVERSITÁRIO
	Roberto Martins Borges	23,35	C. O. S.	C. O. S.
87º	Cimar dos Santos Garcia	23,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Mario Monteiro de Gouveia	23,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Renan Moreira da Silva	23,15	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
88º	Lione Steinbruch	23,10	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Damilton Ventorim	23,10	Peixoto	—
89º	Candido Rodrigues Duarte da Silva	23,00	UNIVERSITÁRIO	UNIVERSITÁRIO
	Moysés Braunstein	23,00	UNIVEr SITARIO	UNIVERSITÁRIO
	José Geraldo Correa Socques	23,00	C. O. S.	NÃO CONHECÊ
	Zélio Costa	23,00	C. O. S.	C. O. S.

Êstes resultados esclarecem tôdas as dúvidas, mostrando claramente a colocação do Instituto Universitário. As entrevistas podem ser confirmadas diretamente pelos próprios declarantes.

DOS 137 HABILITADOS QUE FIZERAM CURSOS DE PREPARAÇÃO (21 candidatos não frequentaram aulas em cursos), SOMENTE 50 NÃO FORAM ALUNOS DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO.

O UNIVERSITÁRIO TEM QUASE O DÔBRO DAS APROVAÇÕES DE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS

TURMAS PARA TODOS OS NÍVEIS E TURMAS ESPECIALMENTE ORGANIZADAS PARA OS REPROVADOS NOS VESTIBULARES

Estará a Secretaria de Educação realmente adotando providências para que não se repitam, em 1955, as dolorosas cenas motivadas pela falta de vagas em escolas públicas, verificadas neste ano?

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1954

Tal qual acontece com escolas, o Distrito Federal precisa de maior número de hospitais e dispensários. Enquanto não são construídos, porém, que sejam convenientemente aparelhados, em pessoal e material, os que existem.



E sôbre o monturo brincam crianças. Note-se que se trata de criança de um dos melhores bairros cariocas. Um dos que tem maior capacidade econômica. Nos outros a sitação é muito pior.

CONTINUAM A AGRAVAR-SE OS PROBLEMAS DA CIDADE

Excesso de centralização administrativa, um de nossos grandes males que só poderá ser corrigido com a criação de subprefeituras — A propósito da agricultura carioca, inteiramente desamparada, o mesmo acontecendo com a pequena criação

Os responsáveis pelo govêrno carioca estão no dever de ouvir as advertências dos técnicos a respeito do problema de esgotos — É um pouco de higiene, apenas higiene, o que se reclama nesta cidade sem água

SERENAMENTE, sem paixão de qualquer natureza, mas à luz fria dos fatos, diante da análise serena dos acontecimentos de todo dia, é possível dizer que nunca, em tôda a sua crônica de cidade, conheceu o Distrito Federal situações como as que atravessa presentemente, nem jamais sofreu o seu povo os problemas e as inquietações que assinalam tristemente o momento. As pessoas de mais de cinquenta anos recordam com profunda saudade, um Rio de Janeiro onde a vida era indiscutivelmente mais agradável, mais fácil e sobretudo mais limpa. Dir-se-á que se trata de saudosismo, falar-se-á em velhos êrros. Talvez evocassem, os supostos opositores, cenas como a do cidadão que ordenhava, diante das portas, em plena rua, um animal esquálido. Talvez mencionassem conquistas científicas modernas, especialmente em matéria de higieno. Responderíamos a isso com uma indagação e uma afirmação. A interrogação seria esta: é porventura mais limpo, mais higienizado o leite atualmente servido à população, cuja má qualidade e adulteração consta até mesmo de documentos oficiais? A afirmação seria a seguinte: outrora havia trabalhadores para capinar ruas. Periòdicamente, em diferentes bairros da cidade, lá estavam os operários, ao nascer do sol, empunhando enxadas e pás, arrancando capim e mato das vias públicas. Hoje a classe foi extinta e o que se vê é o domínio do capim em quase tôda a região que compõe a extensa e povoadíssima região suburbana desta cidade.

Sem dúvida praticaram muitos erros os antigos administradores cariocas. Muito realizaram vários dêles, em compensação, bastando citar dois nomes bastante próximos: Prado Júnior e Pedro Ernesto, mentalidades diferentes, homens de concepções diferentes, mais igualmente desejosos de servir, igualmente possuidores de grande espírito público. E hoje, a que assistimos? Simplesmente ao interêsse pessoal e mais condenável, à preocupação eleitoreira a mais rasteira possível.

Há uma grande desorganização no govêrno da cidade e um grande desencanto popular que já está explodindo em manifestações de desagrado como a que se verificou domingo passado no estádio do Maracanã, bastante expressiva, bastante significativa para quem sabe compreender e sabe calcular.

É o povo que se farta de demagogia, que demonstra sua repulsa ao clima de promessas vãs em que estamos vivendo, quando todos os problemas se agravam.

Descentralização

Cidade com uma renda superior à de muitos países e à da maioria das cidades dos Estados Unidos; metrópole extraordinàriamente extensa, o Distrito Federal padece de diferentes males devido em grande parte à centralização excessiva da administração. Os problemas de Copacabana ou de Botafogo não são idênticos aos problemas de São Cristóvão, Campo Grande, Santa Cruz, Madureira ou Penha.

É muito difícil a uma administração altamente centralizadora conhecê-los com intensidade e tentar solucioná-los. Só a descentralização, a instituição de sub-prefeituras com a consequente modificação dos sistemas de arrecadação e distribuição de verbas poderá solucionar os problemas da cidade. Não se compreende que o dinheiro arrecadado de um bairro que tanto contribui, como São Cristóvão, sirva para beneficiar uma região distante, na parte sul, enquanto êle, o bairro contribuinte vive em calamitosa situação de ruas esburacadas. Mas descentralização é vocábulo diante do qual tremem os responsáveis pelo estado de coisas que estamos vivendo. São muito ciosos de sua autoridade, de sua capacidade de nomear protegidos e afilhados dos compadres políticos.

Agricultura

Mantém a Prefeitura, na sua organização administrativa, uma

(Conclui na 2.ª página)

Em Ipanema

ABANDONADA A RUA NASCIMENTO SILVA



ANDA a antiga «cidade maravilhosa» perdida na imundície das ruas, na falta de compostura de indivíduos de ambos os sexos, que ofendem o decôro público nas praias, nos bancos de jardins, nos veículos coletivos de transporte, nos cinemas e teatros, sem que haja uma autoridade capaz de pôr côbro a tantos abusos e a tamanha licenciosidade. Acha-se o Rio mergulhado no cáos. Os ladrões vivem à vontade, os assassinos pululam, o povo cada vez se sente mais inseguro e mais entregue àqueles que confiam na impunidade absoluta. Não há idéia de haver o Rio passado, em outros tempos, por tão séria crise de administração pública, de policiamento e de pudor. As ruas estão abandonadas. Não há policiamento, não há garis para limpá-las, não há, enfim, nada do que constitui o mínimo essencial para um povo não poder ser classificado fora dos quadrantes normais dos países ditos civilizados.

Falta tudo. Tudo, pròpriamente, não. Temos muita ausência de água, de policiamento, de fiscalização, de carne, de veículos para o transporte do povo. Relativamente as ruas, poder-se-ia escrever um volumoso relatório, com abundante cópia de provas fotográficas. Um exemplo, entre inúmeros: a rua Nascimento Silva, em Ipanema, mais distintos da cidade. Isso está situada num dos bairros não importa. E' como se fôsse uma estradazinha perdida nos longínquos sertões. Há vários meses, a Prefeitura fêz buracos e deixou-os abertos, talvez na esperança de que êles se fechassem por si mesmos. Os veículos que por ali passam, quando não conseguem evitá-los, arriscam-se a acidentes sérios. Se chove, os buracos se enchem de água e lama, oferecendo risco aos transeuntes desprevenidos, pois se a roda de um veículo penetra num dêles, a água suja esguicha, sujando os passantes e as paredes dos prédios.

Muitos moradores nos têm feito reclamações, na esperança de que o prefeito sossegue um pouco dos seus arroubos românticos e preste alguma atenção aos interêsses dos munícipes... Por ali trafegam pesados ônibus e a tendência é para a rua ficar cada vez mais estragada, oferecendo desolador contraste com as belas casas de residência que possui. O clichê que estampamos dá uma ligeira idéia do estado da rua Nascimento Silva. O buraco que nele se vê está «cuidadosamente» conservado em frente ao prédio n. 165. Talvez se consiga do padroeiro da cidade, S. Sebastião, o milagre de obter da Prefeitura a reparação do piso dessa via pública, porque do prefeito, mesmo, é difícil.

Laranjeiras e Botafogo reclamam maior número de bondes

O bonde continua sendo, devido ao preço, principalmente, meio de transporte preferido pelos moradores nos mais diferentes bairros da cidade. Operários e escolares, principalmente, dão-lhe sua preferência há muitos e muitos anos. Não se compreende que havendo clientela constante e garantida a Light haja diminuído o número de carros em serviço nos bairros de Laranjeiras e Botafogo, especialmente nas ruas São Clemente e Voluntários da Pátria.

Vimos recebendo constantes apelos para que expressemos a Light e à Prefeitura o protesto de grande número de pessoas residentes nos bairros mencionados contra uma situação que qualificam de abusiva. Afirmam que justamente nas horas de maior movimento, pela manhã e à tarde, é quando escasseiam os bondes na rua das Laranjeiras, na rua Voluntários da Pátria e na rua São Clemente, causando consideráveis prejuízos a milhares de pessoas que por motivos diversos não podem ou não desejam utilizar outro meio de transporte.



A fotografia não é recente, honestamente o declaramos. Ilustra perfeitamente o que se afirma aqui. Foi realizada na Praça Serzedelo Correia e mostra um serventuário da L. U., despejando em plena rua um velho jacá. Tal como na colonial era dos «tigres».

Mais higiene para o Parque Proletário da Gávea

NA rua Marquês de São Vicente, na Gávea, funciona um dos parques proletários instalados pela Prefeitura com o melhor dos propósitos. À frente do mesmo, na parte fronteira à rua, corre, no interior do dito parque (expliquemos claramente a situação), pequeno rio (pelo menos assim parece). Acontece que êsse fio de água está bastante sujo, com o seu curso obstruído por objetos de variada natureza, inclusive cadáveres de pequenos animais, o que tudo, naturalmente, empesta o ar de bem pouco agradáveis odores, afligindo bastante os que residem nas proximidades. Se o olfato dos responsáveis pela gerência do parque está acostumado ao perfume, o mesmo não se dá nem poderá ser exigido dos que residem na rua Marquês de São Vicente, nas vizinhanças, que estão empenhados em que a Prefeitura lhes faça o obséquio de providenciar a conveniente higienização do riacho mencionado, o que, afinal, não pode representar tão grande despesa, assim, nem trabalho de tanta magnitude que não possa ser realizado com os recursos orçamentários normais.

Continua abandonado o subúrbio de Engenho da Rainha

Sem o menor exagêro é uma pocilga a rua Ibiapaba

CONTINUA inteiramente desamparado o subúrbio de Engenho da Rainha onde os problemas se agravam cada dia que passa sem que as autoridades adotem qualquer providência realmente reveladora do propósito de realizar algo em benefício daqueles infelizes munícipes que ali residem, lutando contra a adversidade representada por uma administração que não sai das medidas paliativas e do sistema de "obras a prestações" que nunca mais terminam.

A rua Ibiapaba, legítima vergonha, verdadeira pocilga, sem sombra de exagêro, continua a apresentar-se no lastimável estado bem conhecido de quantos residem no populoso subúrbio. Não há palavras capazes de descrever com exatidão o que seja essa rua onde as valas são extensas e extraordinàriamente profundas, repletas de matéria desagradável, com mau cheiro constante e penetrante. A escola local, situada no alto de um môrro de difícil acesso, continua a apresentar sérias falhas. Os transportes são escassos, o abastecimento difícil. Não há telefones, não há agência dos Correios, não há policiamento, rara é a rua onde não existam buracos e vasamento de água, faltando esta em muitas residências.

Até quando se prolongará semelhante situação de desamparo? Até quando continuarão as autoridades municipais surdas aos apelos que lhes fazem os moradores de Engenho da Rainha?

ABANDONADA A RUA FRANCISCA VIDAL

JA' não têm conta os meses que decorreram após a colocação de grandes manilhas no leito da rua Francisca Vidal, em Terra Nova, bem perto da praça dos Pilares. Pois bem: há uma enorme cratera nessa rua, com manilhas lançadas no fundo, onde se acoitam indivíduos à noite. Ignora-se porque até hoje as obras não prosseguiram. Mas há outras ruas por ali que não mereceram nunca as atenções da Prefeitura. Entre elas a rua Casemiro de Abreu, transversal a Francisca Vidal. Os moradores já não têm fôrças para reclamações e não acreditam que, um dia, a situação possa melhorar, embora reconheçam que o atual prefeito anda com muitas preocupações e não tem tempo para tratar dos assuntos inerentes ao seu cargo.



Valas imundas, ruas tomadas pelo capim, marcam dolorosamente o subúrbio carioca, a maior vítima da falta de govêrno que cada vez se faz sentir mais intensamente no Distrito Federal

CONSERTOS, LAVAGENS E REFÓRMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SÊCO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DE PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.



Se deseja adquirir uma bonita e prática cozinha americana, ou simplesmente alguns armários avulsos, não deixe, de visitar a nossa casa, pois nela encontrará o mais completo e variado sortimento de móveis para copa e cozinha.

MB BRASÃO LTDA
—Brasão—
a nobreza das cozinhas
44 A — RUA VISCONDE PIRAJÁ — 44 B — TEL. 47-7227 — RIO
Renascença

Em todas as residências...
até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!
KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1. litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas

Continuam a agravar-se os problemas da cidade

(Conclusão da 1.ª página)

Secretaria de Agricultura. Ora, se existe tal secretaria é de supor-se que exista agricultura e que a mesma seja amparada, incentivada, protegida, auxiliada. A realidade é bem diferente, porém. A zona agricola carioca restringe-se a Jacarepaguá e pequenas partes do chamado «sertão carioca», que tem inicio no Realengo e termina em Santa Cruz. Estão, porém, cada vez mais abandonados os que se entregam, teimosamente, ao trato da terra. Sobem, dia a dia, os preços do material agrário, a começar pelas enchadas e todavia o lavrador, o produtor continua recebendo pelo que produz quase que os mesmos preços de épocas mais felizes e mais fartas. Não há crédito agricola organizado, não há amparo efetivo, não existem Mercados regionais na quantidade desejável, e cada vez são mais reduzidas as terras de cultura. Porque uma Prefeitura que mantém uma Secretaria de Agricultura é a mesma que não preserva terras para agricultura, permitindo que os loteamentos invadam áreas dantes reservadas exclusivamente à cultura agricola. O mesmo acontece com referência à criação. O Distrito Federal possui modesta faixa leiteira, que, todavia, poderia ser aumentada, se, pelo menos existissem pastagens. Mas não há. Nem há, mesmo, em proporções suficientes, pasto para os animais destinados a abate que desembarcam em Santa Cruz, famintos, fatigadissimos, abatidos ràpidamente porque não há lugar onde mantê-los, o que prejudica a qualidade da carne destinada ao consumo. Muito se poderia escrever a respeito do assunto. Mas fiquemos nisto, pelo menos no momento.

Higienização

Que não nos viesse falar, nenhum eventual opositor, no saneamento da cidade, pois que são, neste momento, as piores possiveis as condições higiênicas da cidade, sendo bastante lembrar que somos uma cidade sem água e sem conveniente rêde de esgótos. Especialistas na matéria têm chamado a atenção dos governantes, ultimamente, para os perigos que poderão advir, em futuro muito próximo, da desatenção com que tem sido encarado o gravissimo problema dos esgotos. Os governantes não querem ouvir advertências, porém. E nada fazem.

As ruas da cidade, isto é, as que se situam na região suburbana estão na pior situação possivel, tomadas por valas imundas, repletas de capim. Nada faz a Prefeitura que alega, sempre, falta de verba para pavimentação. Mas não se está solicitando pavimentação para tôdas as ruas suburbanas a um só tempo! O que se está pedindo é, apenas, um pouco de higiene. É capinação, desobstrução de valas, manilhamento daquelas que fôr possivel manilhar. Em suma, um pouco de limpeza, uma pequena dose de asseio, apenas.

Será isso pedir muito? É verdade que muitos particulares concorrem para tornar maior o desasseio da cidade, como já afirmaram alguns dirigentes do Serviço de Limpeza Urbana. Mas porque não agem as autoridades que têm a lei a seu lado? O famoso Código de Obras não prevê tais casos? Por que não o aplicam? Diga-se ao ensejo, aliás, que a simples aplicação criteriosa das disposições dêsse texto legal já melhorariam consideràvelmente alguns aspectos da cidade.

Saneamento da cidade, onde há bairros infestados de mosquitos e ruas suburbanas que são paraizo de ratazanas; higienização da cidade, é das grandes reivindicações que têm no momento um povo que come mal, dorme mal e se transporta mal. Um povo que vive lutando por um pouco d'água e por alguns centimetros mais de espaço num dêsses infames depósitos de carne do trabalho que são os nossos trens de subúrbios.

Tudo quanto ai ficou dito está na conciência, está no conhecimento de todos os cidadãos. Só as autoridades da Prefeitura não têm olhos para a realidade.



com o lançamento de

novas quadras

renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

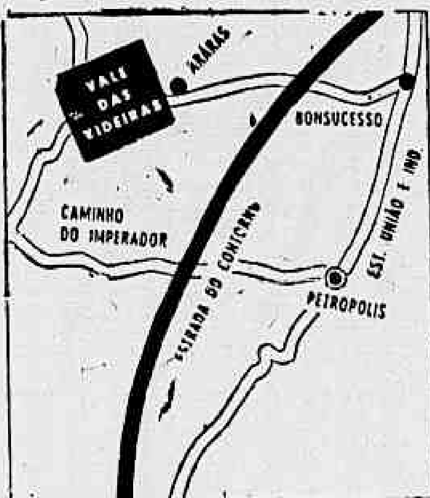
Vale das Videiras

(NOVO ARRABALDE DE PETROPOLIS)

• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTORNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale a compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME:
ENDEREÇO:
BAIRRO:
CIDADE: ESTADO:

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

BATES APRESENTA NOVA PROTEÇÃO

para pequenos volumes!

fardos multifolhados



* Os *Fardos Multifolhados Bates* são fabricados com diversas camadas de papel Kraft super-resistente e sua capacidade varia de 5 a 50 quilos, permitindo o enfardamento de maior número de pequenos volumes, com grande economia de tempo e espaço e com maior garantia e proteção para o produto.

Peça informações sôbre os Fardos Multifolhados Bates e suas aplicações

MAIORES E MAIS ÚTEIS APLICAÇÕES NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA:

- *Facilitam o transporte de pequenos volumes.*
- *Economizam tempo e espaço nas cargas, descargas e armazenamentos.*
- *Simplificam o trabalho de fechamento e abertura.*
- *Protegem o produto contra umidade e contaminações.*
- *Evitam rompimentos, vazamentos e misturas do conteúdo.*
- *Substituem caixas e embalagens de papelão.*



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO (Matriz)
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS".

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

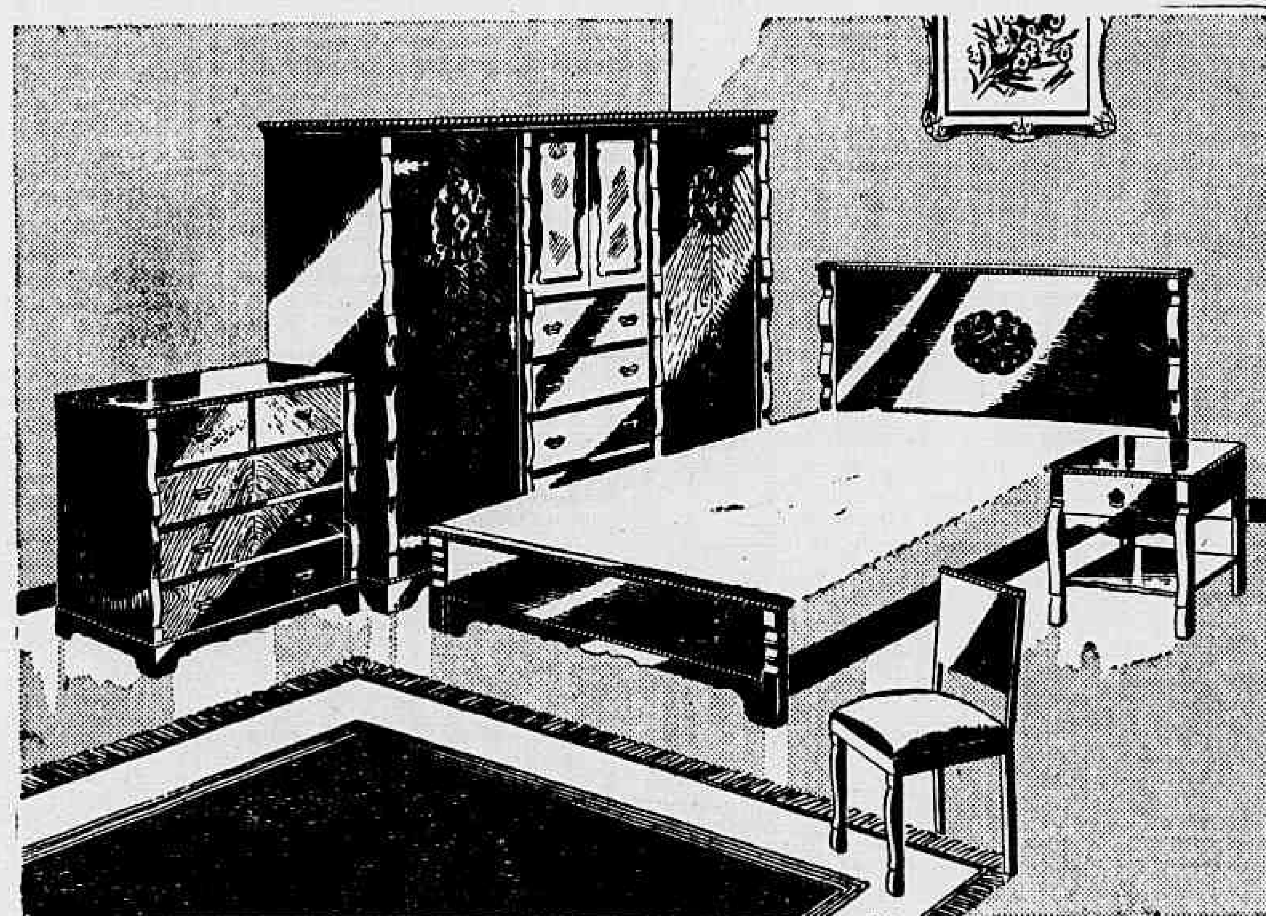
Procure dar à sua casa um ambiente "diferente".
Faça uma decoração alegre e pitoresca e mobilie o dormitório e a sala de jantar no mesmo estilo.

móveis rústicos



Para a sala de jantar, êste conjunto sólido e distinto, composto de 8 peças. Cadeiras com assento de couro e taxas. Está dentro do seu orçamento: ....

DESDE Cr$ 435,00 MENSAIS



Para o quarto, esta mobilia baratíssima e muito linda. São 6 peças de esmerado acabamento, que dão ao ambiente aquela aparência acolhedora que agrada sempre ....

DESDE Cr$ 565,00 MENSAIS

Móveis



LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE 48-1672

Nos bairros, às terças e quintas-feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1954

PALAVRAS CRUZADAS N. 3, DE «HUMORADO» — RIO



Humorado - Rio

HORIZONTAIS

1 — Gravura em madeira, pl.
11 — Nome técnico de um inseto (cochonilha branca), já vulgarizado e que vive geralmente nas plantas cítricas.
12 — Jornada.
13 — Beber, gozar.
14 — Milho torrado.
15 — Vapor.
16 — Ativo.
17 — Silencioso.
18 — Vassoura (o fôrno), depois de aquecido.
19 — Invocação mística dos índios.
20 — Fandango.
22 — Interj. (Bras. Nordeste) Exprime espanto.
24 — Abrev. de Antes de Cristo.
25 — (pop.) Senhora.
28 — Arrieira.
30 — Céu da boca.
35 — Declive.
38 — Lisonja.
39 — Forma.
40 — Remoinho.
41 — Piara.
43 — Fanático.
44 — Ciência que tem por objetivo o estudo e a exploração das florestas.

VERTICAIS

1 — Instrumento músico, pl.
2 — Arvore da família das Anacardiáceas.
3 — Mamífero da ordem dos roedores.
4 — Rezai.
5 — Diz-se de uma variedade de gado indiano originário da província do mesmo nome.
6 — Símbolo do rádio.
7 — Causa.
8 — (ant.) Coisa nenhuma.
9 — Décima letra do alfabeto árabe.
10 — Nome comum das cobras ágilfas do gênero Helicops.
15 — Conj. A, de, contra.
17 — Dona.
21 — Em a.
23 — Interj. Designativa de admiração, espanto.
26 — Amieiral.
27 — Luz que emana da ponta dos dedos.
29 — Separação.
31 — Pref. lat. que traz a idéia de posição em derredor.
32 — Probo.
33 — O resto.
34 — Último mês dos hebeus.
36 — Lá.
37 — Nome de uma aranha amazônica.
42 — Língua falada numa pequena região da França ao S. do rio Loire.
43 — Interj. Designativa de nojo ou desprezo.

RESULTADO DO 81º TORNEIO SEMANAL

No sorteio de desempate realizado dia 13 do mês vigente, pela extração da Loteria Federal, relativo ao 81º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, pelos finais — 341 — e — 075 — os dois livros sorteados couberam aos seguintes concorrentes: «LIAGIRA», residente na rua W. Luís, 10, apto. 3 e «AMOR PERFEITO», residente na est. V. Tijuca, 850, ambos nesta capital.

Os livros estão à disposição dos vencedores, podendo ser procurados das 9 às 12 horas, diàriamente, em nosso Departamento de Circulação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «EL-JÔ»

Publicado em 28 de fevereiro de 1954.

HORIZONTAIS

Pa, monde, encalce, partam, bmerie, ri, divagando, embaia, Maciel, hirta, fôsso, quino, sal, gueta, la, oca, relego, eufemia, tala, edulo, iriz, fade, cris, revôo, iterar, adua, Goete, uaia, aga, sonoite, osso, rê, parra, ebia, ferrares, piau, antre, kans, atauxia, atorar, alfuja, macaca, traíra, ph, avania, ogum, rodrigão, léo.

VERTICAIS

Sanca, ponteia, mel, meridiana, damnam, feminis, coracoide, pé, ar, solo, gafa, desdoiro, miqueletes, brucinacho, rafio, aravil, ar, ocar, urge, jau, apre, tio, agar, não.

SOLUCIONISTAS E FINAIS PARA O DESEMPATE:

Alfranga, 001-020; Aquila Alba, 021-040; Aso, 041-060; Amedes (J. Fora), 061-080; Aventureiro, 081-100; Buridan (Niterói), 101-120; Celis, 121-140; Ebran, 141-160; Enedino Azevedo, 161-180; Humorado, 181-200; Henriete Câmara, 201-220; Ires, 221-240; Heloso Veloso, 241-260; Imára, 261-280; J. C. Trindade, 281-300; Juca Teles (Petrópolis), 301-320; Jomasil, 321-340; Jopê, 341-360; Janota Rosaes, 361-380; Jack, 381-400; Melagro, 401-420; Maria Augusta, 421-440; Miss-Iva (Petrópolis), 441-460; Lolita, 461-480; Nei Calvet, 481-500; Mário Ferreira, 501-520; Odnanref, 521-540; Omissan, 541-560; Otreblida, 561-580; Orléans, 581-600; Pinheiro, 601-620; Roberto G. Soares, 621-640; Sefton, 641-660; Senador (Barbacena), 661-680; Salathiel, 681-700; Talma, 701-720; Tenente Seridó, 721-740; Tonio, 741-760; Sire, 761-780; Valtair Couto (Pirapitinga), 781-800; X. P. T. O., 801-820; Zézé, 821-840; Válter Luís Kastrup, 841-860.

O desempate será realizado pela extração da Loteria Federal, a extrair-se dia 27 de março de 1954, na forma habitual.

ga, atito, Saul, gladio, leus, caiongo, eta, forda, miva, era, diruira, crenar, eu, etopeu, ale, garapa, atarau, asa, orreta, oh, sise, estila, fasta, enxtra.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «CUNHA BARBOSA»

Publicado domingo último.

HORIZONTAIS

1 — Progenitora. 10 — Auto. 11 — Dares. 12 — Tiamina. 14 — Uma. 15 — Er. 16 — Agar. 17 — Ragades. 21 — Içar. 22 — Inacia. 27 — Amaro. 29 — Dés.

VERTICAIS

1 — Paternidade. 2 — Ruira. 3 — Ota. 4 — Gomia. 5 — Ida. 6 — Ta. 7 — Uruguai. 8 — Rema. 9 — Asaro. 13 — Noc. 18 — Gia. 19 — Deito. 20 — Si. 23 — Nome. 24 — Ao. 28 — AA.

CORRESPONDENCIA

EL-JÔ — (Nesta) — Transmitimos ao distinto confrade os aplausos por nós recebidos pela publicação de seu admirável problema. Receberá o amigo, como «lembrança», um volume em edição especial do «Breviário do Charadista», com dedicatória alusiva ao engenhoso problema com que brindou esta seção.

ISAROL — (Rio) — Recebemos mais alguns problemas, o que agradecemos. Porém, somos obrigados a reiterar nossa consulta registrada aqui e aguardarmos sua resposta. As charadas estão boas.

XPTO — (Nesta) — Somos reconhecidos ao ilustre confrade pela gentileza de sua obsequiosa oferta.

HUMORADO — (Nesta) — Ótimos os seus trabalhos para publicação diária. Mande sempre, que a casa é sua.

CUNHA BARBOSA — (Nesta) — Recebemos a colaboração. Gratos.

J. V. — (Nesta) — Infelizmente, por inadvertência do confrade, deixamos de aceitar sua colaboração. Sòmente admitimos os livros constantes do Regulamento que publicamos com frequência e portanto, a culpa cabe ùnicamente ao leitor, que assim deixa de cooperar conosco.

Charadas Novíssimas — 19 a 22

1—2. Não é RUIM o amôr MEIGO e AFETUOSO.
Solução ....
1—2. Agora venha AQUI e coma um PEDAÇO de bolo com o ARTIFICE, NA INDIA PORTUGUESA.
Solução ....
1—2. SO' existe uma PEQUENA PORÇAO da ARVORE DA ANGOLA.
Solução ....
2—2. Ele CURA a BEBEDEIRA com a RÊDE DE PESCA, NO DOIRO.
Solução ....
Colaboração de ISAROL — Rio.

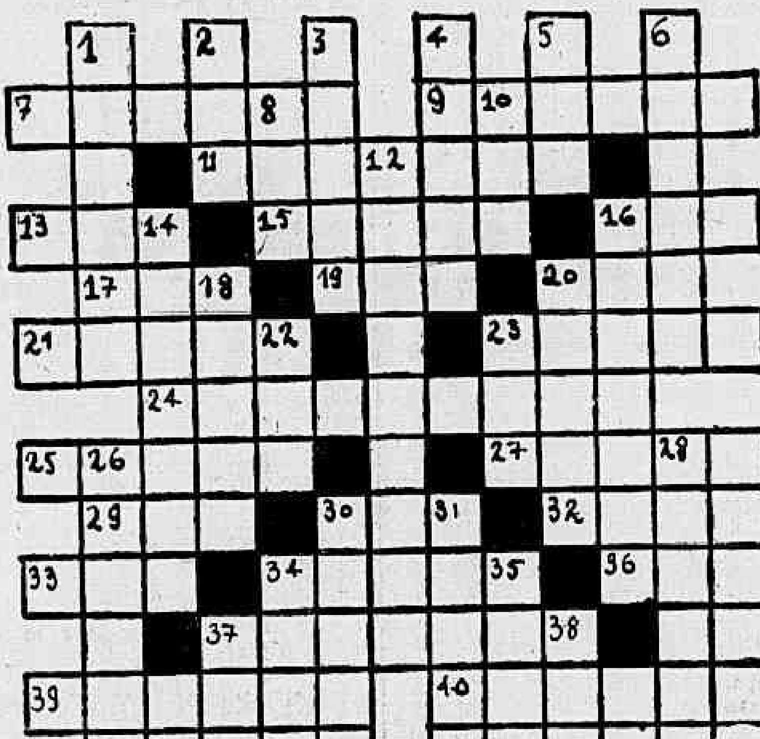
Charadas Sincopadas — 23 a 27

3 — Com o OCULO assiste ao COMBATE — 2.
Solução ....
3 — E' interessante o PALAVREADO da MULATA — 2.
Solução ....
3 — No BARRANCO encontrei o LADRAO DO MAR — 2.
Solução ....
3 — Todo o assunto SECRETO deve ser guardado com PRUDENCIA — 2.
Solução ....
Colaboração de ISAROL.
3 — Uma SURPRÊSA DOLOROSA aguardava a MULHER MUITO FORMOSA — 2.
Solução ....
VELO-VELA (C. E. C.)

Charada-Auxiliar — 28

...... TO — roupa.
...... TO — jôgo de crianças.
...... TO — vento do Sul.
...... TO — ladrão.
Conceito: GRANDE CRIMINOSO.
Solução ....
Antônio Moreira da Rocha.

Mário Cesar de M. Pitão (Veteranos)



MARIO CESAR DE M. PITÃO

HORIZONTAIS:

7) Batata-dôce.
9) Flagelo.
11) Antigo e pequeno órgão de palhetas livres (pl.).
13) Maneira.
15) Pequeno peixe da família dos Caracídeos.
16) Caspa.
17) Modo geral.
19) Insignificante.
20) Designativo do cavalo que tem o pêlo mesclado de branco ou vermelho.
21) De grande fôrça produtiva.
23) Comer (falando-se do gado que pasta).
24) Planta ornamental da família das Gesneriáceas.
25) Forma definitiva do inseto depois de suas metamorfoses.
27) Que corre para fora de seus canais próprios.
29) Jornada.
30) Brado de que se servem os caçadores para açular os cães, e os vaqueiros para tanger o gado.
32) Ora !
33) Grito de agonia.
34) Reputação.
36) Bôlsa de caça, feita com fibras de caroá.
37) Que liga.
39) Ganham dinheiro.
40) Bisbilhoteiro.

VERTICAIS:

1) Valido.
2) Trame.
3) Designação dada às fibras texteis de certas árvores.
4) Que tem pouco tempo.
5) Fitei.
6) Palmatória de aula.
8) Passa.
10) Tem vista.
12) Árvore amazônica da família das Leguminosas-Mimosáceas (pl.).
14) Coisa muito rendosa.
16) Solução de continuidade estreita e pouco profunda.
18) Tijela vidrada, branca ou de côr.
20) Borracheira, embriaguez.
22) Prefixo grego, sig. "animal".
23) Nome comum a vários pássaros da família dos Tanagrídeos.
26) Doença criptogâmica das videiras, que lhes ataca os órgãos verdes, mormente as fôlhas.
28) Bebida fermentada, feita com a pôlpa do côco buriti.
30) Planta da família das Burseráceas.
31) Inflamação dolorosa da pele que às vêzes se manifesta por escoriações nos bordos das unhas dos pés.
34) Cabo náutico de extremos fixos.
35) Pessoa astuta e ladra.
37) Hábito inveterado.
38) Medida grega de comprimento.

SOLUÇÕES DO 83º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.196

Horizontais:
1 — Gago. 4 — Caco. 6 — Mar. 8 — Côro. 9 — Elos. 11 — Lar. 12 — Dias. 15 — Caro.
Verticais:
1 — Ga. 2 — A. C. 3 — Gomos. 4 — Capela. 5 (não 6) — Aromas. 7 — Ar. 8 — Corda. 10 — Lá. 13 — Ir. 14 — Ao.

PROBLEMA Nº 1.197

Horizontais:
1 — Asa. 3 — Cão. 5 — Rua. 7 — Má. 9 — Di. 10 — Ama. 12 — Pio. 13 — Os. 14 — A. T. 15 — Dr. 17 — A. C. 19 — Ode. 21 — Aba. 22 — Sim.
Verticais:
1 — Alma. 2 — Ar. 3 — Cá. 4 — Ódio. 6 — Um. 8 — Amor. 9 — Dita. 11 — Ás. 12 — PA. 15 — Dia. 16 — Id. 19 — Oa. 20 — És.

PROBLEMA Nº 1.198

Horizontais:
1 — Prática. 6 — Pôr. 7 — Tos. 9 — Ais. 11 — Apressa. 13 — Idiotas. 17 — Aos. 18 — Osa. 19 — Ira. 21 — Assaria.
Verticais:
1 — Pita. 2 — Apar. 3 — Tó. 4 — Iras. 5 — Assa. 8 — Opado. 10 — Iscas. 12 — Elo. 13 — Iara. 14 — Isis. 15 — Toar. 16 — Sala. 20 — Ra.

PROBLEMA Nº 1.199

Horizontais:
1 — Ag. 2 — Mu. 4 — Am. 6 — Sonata. 9 — Ur. 10 — Ló. 11 — Ta. 13 — N. B. 15 — Rodeio. 17 — Os. 18 — Lu. 19 — Se.
Verticais:
1 — Assu. 3 — Ubá. 4 — An. 5 — Mal. 7 — Orto. 8 — Tôni. 12 — Ado. 14 — Bofe. 15 — Rol. 16 — És.

PROBLEMA 1.200

Horizontais:
1 — Só. 2 — Apa. 5 — Item. 6 — Rota. 8 — Od. 9 — Ré. 11 — Er. 13 — Má. 16 — Araf. 18 — Ante. 20 — Loa. 21 — Cá.
Verticais:
1 — Sôro. 2 — Atar. 3 — Pé. 4 — Amo. 5 — It. 7 — Ode. 10 — Ema. 12 — Rata. 14 — Afia. 15 — Sal. 17 — Ré. 19 — Nó.

SOLUCIONISTAS DO 83º TORNEIO

Agaême, 001-010; Adly Segrob, 011-020; Aprendiz, 021-030; Abrahão, 031-040; Artêmio Vaz dos Santos, 041-050; Ademar V. de Carvalho, 051-060; Alnuoli (Niterói), 061-070; Amôr Perfeito, 071-080; Anita II, 081-090; América, 091-100; Anele, 101-110; Alceste (S. Paulo), 111-120; Buridan (Niterói), 121-130; Betinho (idem), 131-140; Celis, 141-150; Continuo Pessoa, 151-160; Corina Campelo Guimarães, 161-170; Cap. Odnagedore, 171-180; Djalma Bayma, 181-190; Droga (Itajubá), 191-200; Droguinha (idem) 201-210; Drogasinha (idem) 211-220; Emanuel Gomes Alves (Visconde R. Branco), 221-230; Edward Ribeiro, 231-240; Fluminense, 241-250; Helena Veloso, 251-260; Humorado, 261-270; Imára, 271-280; Ires, 281-290; Ienáton (Marquês de Valença), 291-300; J. C. da Trindade, 301-310; J. Bezerra, 311-320; Juca Teles (Petrópolis), 321-330; Jopoama (Niterói), 331-340; Lélia, 341-350; Lola Py, 351-360; Luizinho, 361-370; L. S. F. 371-380; Maira Lopes (S. Paulo), 381-390; M. Pinto de Almeida, 391-400; Mizo, 401-410; Marceu, 411-420; Melagro, 421-430; Maneves, 431-440; Miss-Iva (Petrópolis), 441-450; Mário Mesquita Filho, 451-460; Mabell, 461-470; Margô, 471-480; Nilton Peçanha (Niterói), 481-490; Napoleão Dourado, 491-500; Odisseus (Petrópolis), 501-510; Omisan, 511-520; O. C. L., 521-530; Pinheiro, 531-540; Ramo, 541-550; Ricamo, 551-560; Rossi, 561-570; Sefton, 571-580; Serval, 581-590; Sire, 591-600; Sidal, 601-610; Talma, 611-620; Tencel, 621-630; Vivaldo Chaves Nogueira, 631-640; XPTO, 641-650; Zézé, 651-660.

O desempate será realizado pela extração da Loteria Federal, a realizar-se em 24 de março de 1954, prevalecendo o 1º, 2º, e demais prêmios, até desempatar.

A V I S O

Em nossos torneios mensais é facultativo ao concorrente, enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

Entre os solucionistas distribuimos dois livros, procedendo o desempate pela Loteria, sempre que houver vários concorrentes.

Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

Todos os problemas desta seção estão baseados rigorosamente nos seguintes léxicos: Pequeno Dic. Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista, de Silvio Alves e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Recomendamos a leitura da «QUARTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS», organizada por SILVIO ALVES, por ser um tratado próprio para ministrar lições sôbre a maneira de fazer e decifrar os enigmas «cruzadísticos».

87º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

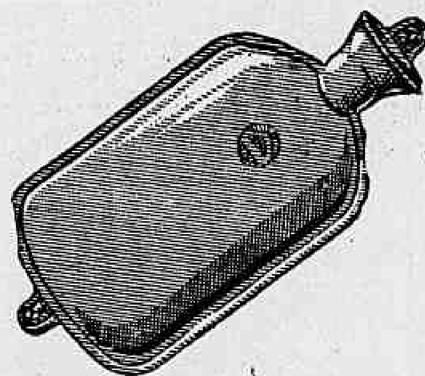
VENEZIANAS "ALUMIFLEX"
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!


L. Carioca - Esq. G. Dias


Av. esq. Ouvidor

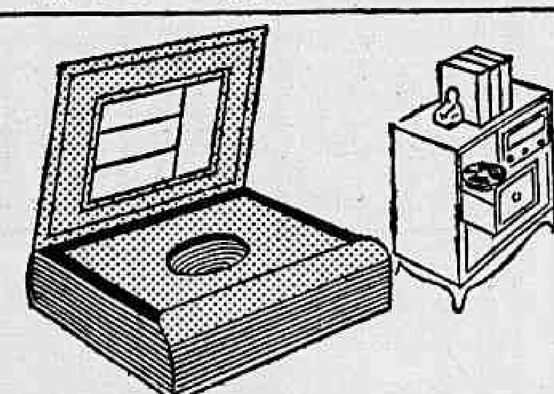
MARÇO 22 2.ª FEIRA



Saco de Água Quente. Fabricado com borracha especial que não cola e conserva a temperatura. Indispensável na farmacia de seu lar.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 22: 39,

Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esterilisa a água em poucos segundos, eliminando as impurezas. Indispensável na limpesa de legumes e frutas. Com rôlha adaptável a garrafas, cantis, etc.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 22: 45,

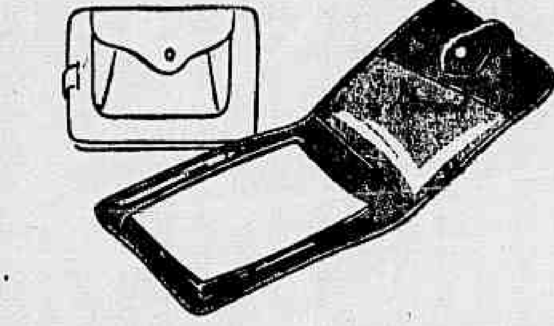
MARÇO 23 3.ª FEIRA



Album "Symphony de Luxe". Para 12 discos de 10 polegadas. Em fina encadernação. Capa dura e resistente. Não empena os discos. Com indice e alça de segurança.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 23: 45,

Porta-Retrato. Moldura artisticamente trabalhada. Para fotografia 18 x 24. Ótima apresentação. Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 23: 68,

MARÇO 24 4.ª FEIRA



Porta-Notas Plástico. Em nylon plástico. Divisões para níqueis, identificação, porta-retrato e bloco de papel com lapis. Costuras eletrônicas. Última novidade.
Preço da Praça: 50,
Preço só dia 24: 29,

Lâmina "Schick Injector". Fabricação americana. Economica. Cada lâmina faz 15 barbas. Corte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 24: 39,

MARÇO 25 5.ª FEIRA



Sapato Sport "Anabela". Original modêlo com tiras cruzadas na gáspea. Salto francês 6½. Confortável e resistente. Nas côres: branco e preto. Todo forrado em branco. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 25: 98,

Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. A mais alta qualidade. 3 tipos diferentes. Um lindo presente.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 25: 395,

MARÇO 26 6.ª FEIRA

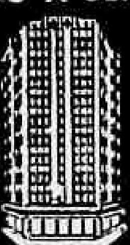


Blusa de Linha Mercerizada. Superior qualidade. Manga japonesa. Sanfona na cintura. Complemento ideal para suas saias, calças esportes, etc. Côres lisas e listradas. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 120,
Preço só dias 26 e 27: 85,

Garantido por 1 ano.

Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita todas as vitaminas. Acompanha uma capa plástica.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dias 26 e 27: 980,
ou 100, mensais pelo crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA


CARIOCA

a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA


OUVIDOR

Fantasma da super-produção na economia...

(Conclusão da 8.ª página)

são dos lucros mais equitativa; d) solução do problema do desemprêgo.

BAIXA A PRODUÇÃO

De julho para cá, a produção norte-americana baixou de forma impressionante. Calculam os entendidos que do terceiro para o quarto trimestre de 1953, houve um decréscimo de 6 biliões de dólares na produção total do país. Dentre as indústrias mais atingidas citam-se as seguintes: a de automóveis, tecidos, roupas em geral, máquinas, aparelhos elétricos, papelão e de móveis. De tôdas essas a que mais tem sofrido é a automobilística. Em três meses foram vendidos apenas um milhão de veículos, daí terem sido anunciados importantes cortes na produção, estimada em 8 milhões.

Assim, a situação conduz ao seguinte dilema: ou se contorna a recessão, através da redução de taxas e outras medidas visando à obtenção de capital circulante, e neste caso dificilmente o país poderá equilibrar a sua balança orçamentária em 1954 ou 1955, ou então a economia norte-americana ficará inteiramente entregue aos males recessionistas, com suas consequências altamente funestas.

Das duas hipóteses acima delineadas parece evidente que sairá vitoriosa a primeira e assim terá o govêrno norte-americano que adiar por mais algum tempo a promessa do equilíbrio orçamentário.

"DÉFICIT" FINANCEIRO

Analisando os efeitos da recessão e o problema da redução das taxas, afirmou recentemente um comentarista da revista "Fortune", especializado em assuntos econômicos, que o "déficit" financeiro norte-americano poderá atingir a cifra de 6 biliões de dólares em 1955, na hipótese de serem concretizadas as medidas para a redução das taxas e diminuição do impôsto de renda.

Eis aí, de um modo geral, o quadro da economia norte-americana nestes dois primeiros meses de 1954. Conforme acentuam os economistas, a situação não é grave, porém exige sérias providências a fim de que não se venham agravar os males recessionistas, que em si já são um meio caminho para o advento de uma depressão de efeitos desastrosos. Referindo-se a êsse ponto da recessão, o presidente Eisenhower afirmou recentemente que a maneira mais inteligente de abordar a solução do problema seria a adoção de medidas que viessem reajustar as condições econômicas atuais. Êsse reajustamento, esclarece os observadores, atingiria a todos, sem exceção, e não apenas a algumas companhias ou grupos de indivíduos.

Aumento . . .

(Conclusão da 8.ª página)

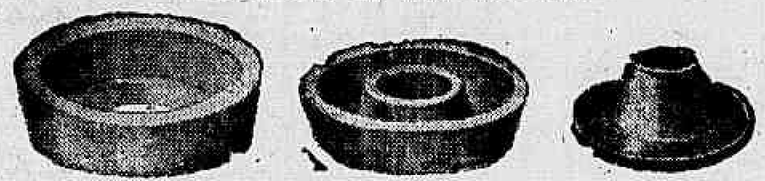
há razão para isto, o Paraná tem a vista um bilião e seiscentos milhões de toneladas de petróleo, além dos subprodutos. O rendimento de uma destilaria de mil toneladas diárias está estimado em 100 toneladas de petróleo, 120 mil litros de águas amoniacais, 50 mil mt. cúbicos de gases incondensáveis, dos quais será possível extrair 15 mil metros cúbicos de gás sulfídrico e 35 mil metros cúbicos de gases combustíveis. Retiram-se 21,5 toneladas de enxofre dos 10 mil metros cúbicos de gás sulfídrico e 9,6 toneladas de sulfato de amônio. As 750 toneladas de resíduos constituem matéria-prima para a fabricação de cimento, etc. Em São Mateus do Sul, o govêrno paranaense instala a primeira destilaria, parece-me que com uma capacidade de 10 mil barris de petróleo diários, após exaustivos estudos, além de experiências realizadas na Alemanha, Suécia, Austria, Itália e França.

A energia hidrelétrica em potencial é superior a dez milhões det cavalos. O aproveitamento é mínimo. O Departamento de Águas e Energia Elétrica está construindo sete usinas hidrelétricas com 39.477 kw de potencial ou 51.600 HP. A Eletrobrás certamente acelerará a construção destas centrais, pois, o Paraná como, aliás, todo o Brasil tem fome de eletricidade. Dela depende ter o Paraná uma renda nacional «per capita» tão elevada quanto a de São Paulo.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

CHEFE DE VENDAS
Importante companhia imobiliária com loteamento no Estado do Rio, procura elemento bem introduzido na praça, com boa experiência comercial e de capacidade profissional comprovada, para ocupar cargo de chefia em seu Departamento de Vendas. Cartas com referências e pretensões para 67.153, na portaria dêste jornal.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES
....4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 75 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 KVA.
Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 Tels.: 22-3072 e 52-2424.

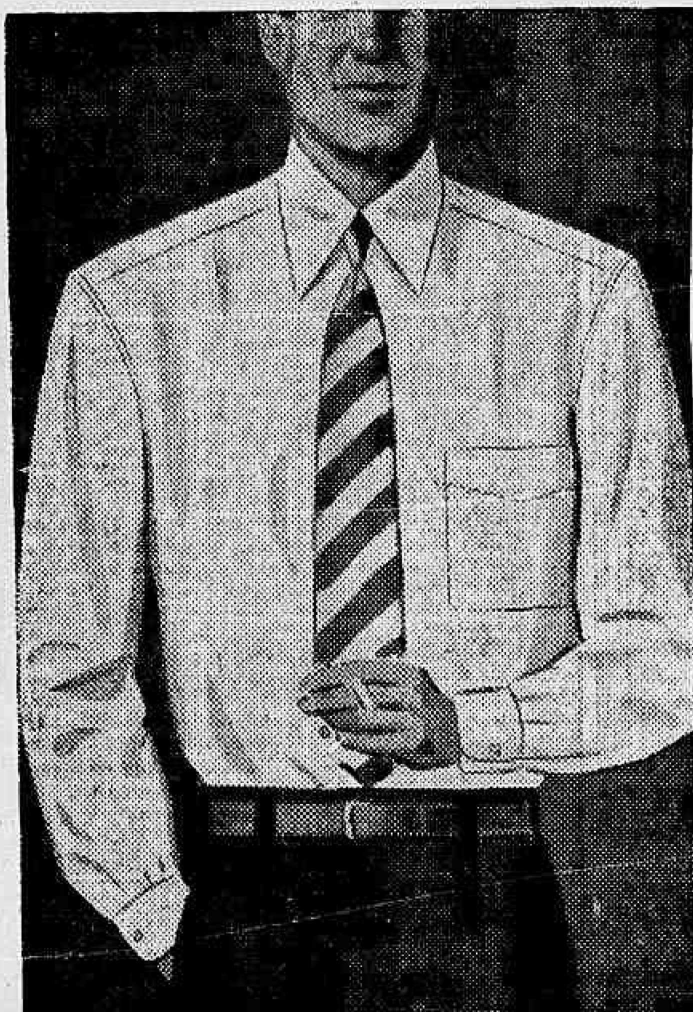
TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais. ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS.
ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 - 1.º andar
TELEFONES: 23-3839 E 43-7458.

SENHORES MARCENEIROS
CHEGOU A OCASIÃO DE COMPRAR POR BOM PREÇO SUAS FERRAMENTAS **STANLEY**
Plainas - Raspadores - Formões - Esquadros
Sutas - Arcos de pua - Metros - Zig-Zag -
Furadeiras - Travadeiras

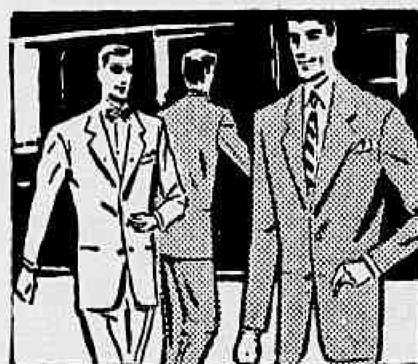


COFERMAT
Tel.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AV. GOMES FREIRE, 275-A

O HOMEM E A CAMISA



A Camisa é o detalhe mais importante da elegância masculina. Sempre de bom gôsto, a Camisa EPSOM acompanha o homem moderno em todas as suas atividades.



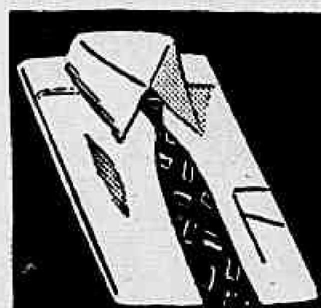
Entre os milhares de homens que Você encontra diàriamente nas ruas da cidade, as mais elegantes vestem EPSOM — a Camisa Modêlo.



No escritório, quem veste uma Camisa EPSOM pode tranqüilamente tirar o paletó sem perder nada da sua elegância.



E para as horas de folga, eis a Camisa Esportiva EPSOM que reune o confôrto do corte, a elegância do padrão e a durabilidade do tecido.



Camisa EPSOM branca em Popeline Extra, não encolhe ..... Cr$ 190,



Camisa EPSOM branca em Cambraia de Algodão, muito leve, não encolhe .. Cr$ 160,



Camisa EPSOM branca em Cambraia de Algodão. Tipo Linho, não encolhe Cr$ 130,

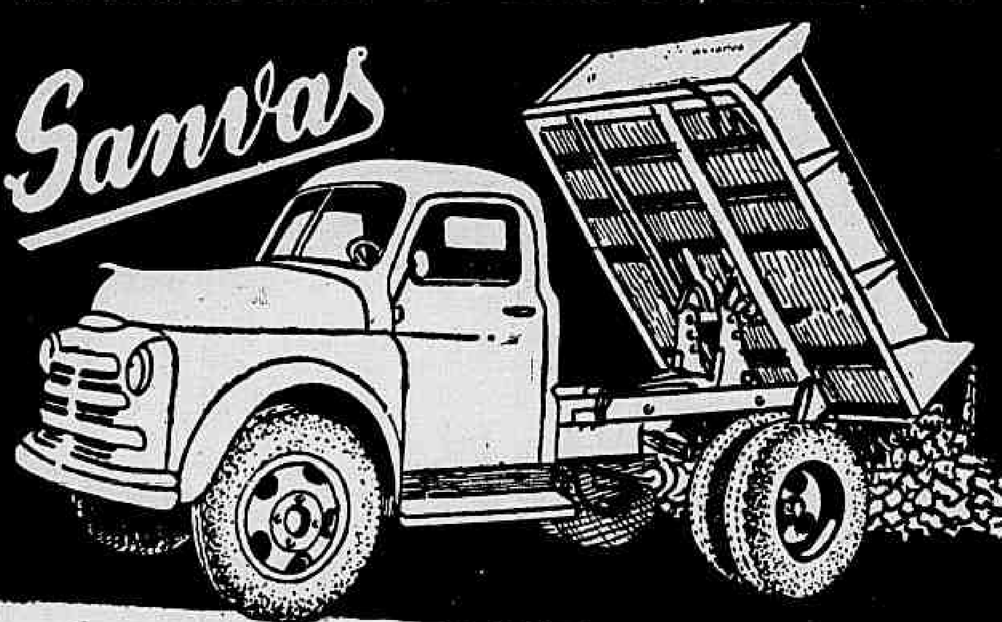


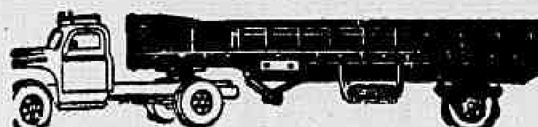
Camisa Esporte EPSOM em Albène, Novidade, Meia Manga.. ...Cr$ 260, Manga Comprida .. Cr$ 280,

A qualidade EPSOM distingue também os Pijamas, Cuécas, Meias, Lenços e Roupas Esportivas que trazem esta prestigiosa marca.

EPSOM
a camisa modêlo
EXCLUSIVIDADE DA
Casa José Silva SERVE BEM
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

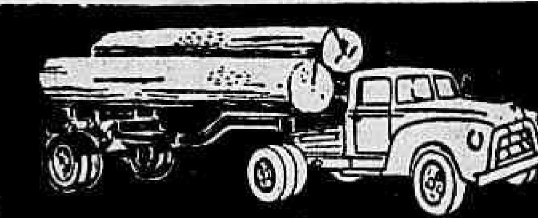
CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES E BASCULANTES



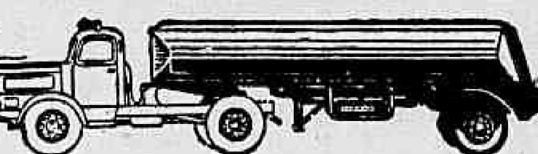


Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER.

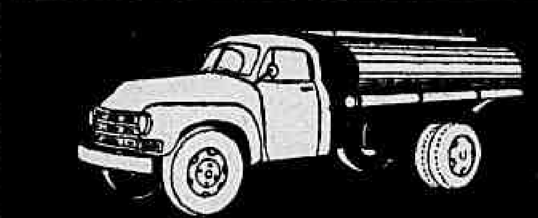
Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



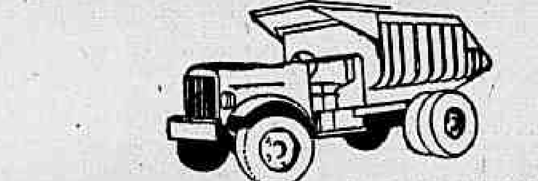
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



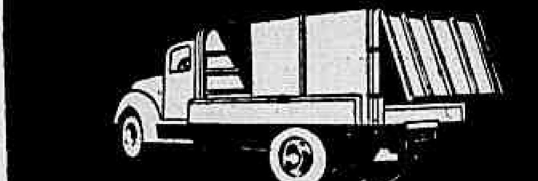
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



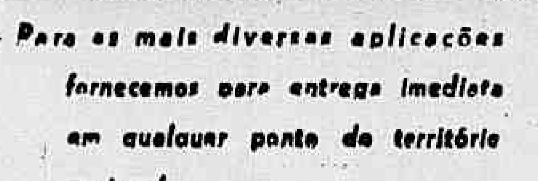
Carros tanques para combustíveis líquidos e água.



Carrosserias especiais para transportes de minérios.



Coletores de lixo com ou sem basculantes.



Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

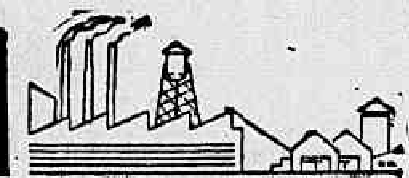
- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

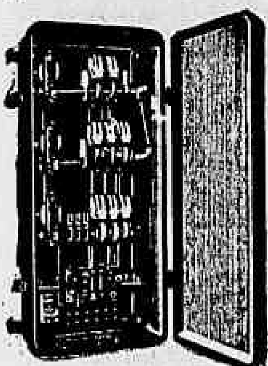
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47/49 - Tel. 52-2190
FILIAIS:
S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181 - 2.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 - Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe, s/n - Caixa Postal 1777
COLUMBIA - 06353

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA -- ACESSÓRIOS

para FÁBRICAS e OFICINAS



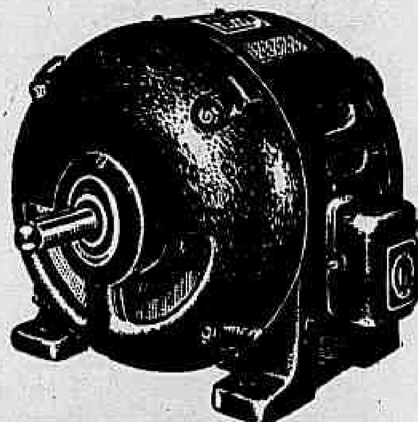


CHAVES DE PARTIDA AUTOMATICA

para proteção de motores elétricos em curto-circuito

MOTORES ELETRICOS

MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE

RUA DO PASSEIO, 42/56

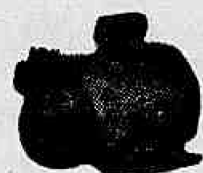
300 KVA

ENTREGA IMEDIATA

Temos para entrega imediata grupo gerador Diesel 300 KVA — 50/60 ciclos, 600 r.p.m. VER E TRATAR COM «UNICOM» Assembléia, 104 - s|914 — Tel.: 22-3072.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

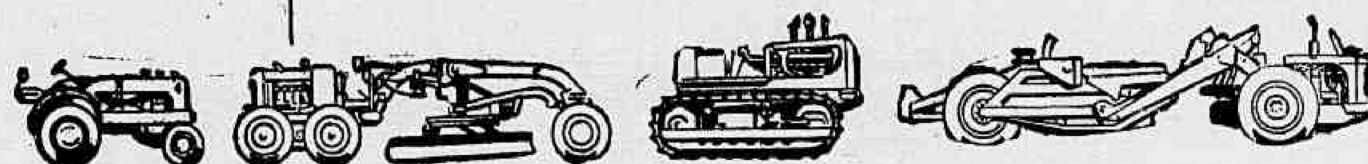
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).



ALLIS-CHALMERS

TRACTOR DIVISION — MILWAUKEE I, U. S. A.

Tem a grata satisfação de comunicar que nomeou a Cia. Brasileira de Materiais "Cobraço" seus distribuidores exclusivos para os territórios do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, exceto o Triângulo Mineiro, onde os senhores empreiteiros, construtores, agricultores e demais freguêses continuarão a ser atendidos no mesmo padrão de eficiência e presteza como foram até agora.





COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS

MATRIZ: RUA MÉXICO, 74 - 10.º ANDAR - TEL. • 32-2359

SERVIÇO E PEÇAS: Rua da Proclamação, 132 - Tel. 30-8647

• FILIAIS: B. Horizonte - Campos, Est. do Rio •

motores industriais

MWM-BENZ

modêlo "POWER UNITS"

a óleo Diesel



modelos de 12 a 210 HP

Detalhes Principais:

Fabricação Alemã, construção vertical a 4 tempos, completamente blindados à prova de poeira, lubrificação circular à pressão por meio de bomba de engrenagens, arrefecimento a água por radiador com ventilador — Montados sôbre base de ferro com capô e tampas laterais (óleo usado no carter — tipos KDW — SAE-30 com detergente, RHS — SAE-20 com detergente).

DEPTO. MOTORES E GERADORES

MESBLA

R. General Polidoro, 74 (Botafogo) - Tel. 46-4090

PARA

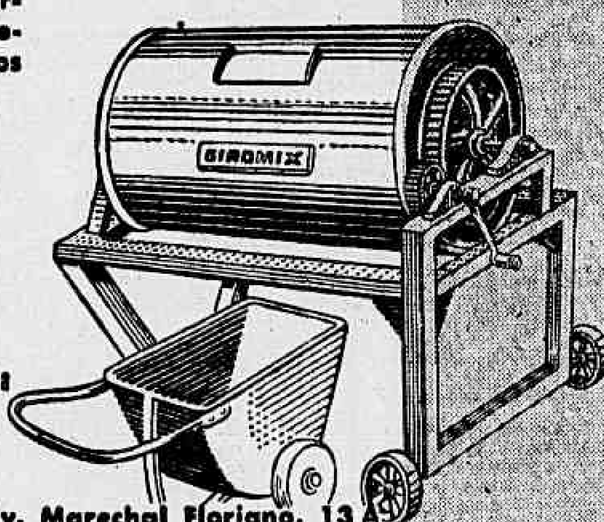
construções em geral, marmoristas, fábricas de artefatos de cimento e outros fins industriais

Capacidade: 150 lts.
Mistura perfeita em 2 minutos proporcionando:
- melhor qualidade da mistura
- manejo simples
- rápida locomoção
- economia de mão de obra

GIROMIX é de construção robusta para serviço de muitos anos.
Preço: Cr$ 5.500,00

GIROMIX

betoneira manual



Exposição: Av. Marechal Floriano, 13 A



Fabricante:

ALWIN MEYER

R. Acre, 55 - 5.º and. S/ 505 - Tel. 43-5568 - Rio

INSTRUMENTOS

DE PRECISÃO

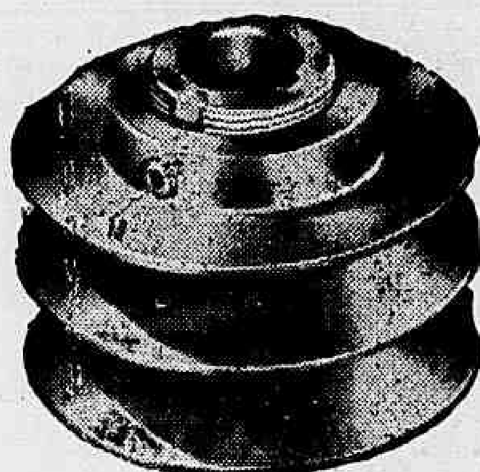


- Micrômetros externos e internos
- Blocos calibradores
- Calibres, tipo Mauser
- Micrômetros de tubos
- Medidores de rôscas, etc.
- Micrômetros para pistões

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

POLIAS E CORREIAS



POLIAS EM "V", de 1 a 4 degráus, também paralelas e abauladas.

Em ferro e alumínio.

CORREIAS DE SOLA, lona e borracha.

Sortimento completo.

COFERMAT

TEL. 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

AV. GOMES FREIRE, 245-A

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

8 — 12 — 15 — 25 — 50 — 120 — 185 — 285 — 300 — 500 KVA.

Solicite orçamento "UNICOM", Assembléia, 104 - s|914 Tel.: 22-3072.



BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Pontos de Vista

CRÉDITO SUPERVISIONADO

VAI aos poucos ganhando expressão o crédito rural supervisionado no Brasil. A experiência realizada em Minas Gerais, pela organização que obedece aos estímulos filantrópicos do sr. Nelson Rockfeller, constitui-se demonstração magnífica da capacidade de assimilação do agricultor nacional, ao mesmo tempo que evidencia o melhor desejo de trabalhar empregando meios e recursos favoráveis ao aumento da produção. E' certo que sem dinheiro não poderá haver colheitas. Mas, para que estas sejam boas, é certo também que instruções devem ser obedecidas à risca.

O crédito supervisionado tem esta vantagem: só é concedido depois de avaliadas as condições de trabalho do agricultor que o pleiteia, seus recursos próprios material disponível, espaço a cultivar, tipo de cultura e demais detalhes considerados indispensáveis. Feito êste rápido levantamento, o agrônomo-inspetor determina o que deve ser feito, instrui o agricultor, esclarece-o quanto ao emprêgo de alguns instrumentos de lavoura e dos adubos, se fôr o caso, ou quanto a outros aspectos que achar convenientes. E acompanha a marcha dos trabalhos constantemente.

E' mínima, portanto, a quota de fracasso em qualquer empreendimento agrícola que trabalhe na base do crédito supervisionado. O Banco que cede o dinheiro tem o máximo interêsse em que tudo dê certo, assistindo a marcha do emprêgo dos recursos como se se tratasse de providência fiscalizadora, quando na realidade assim procede no desejo de amparar a iniciativa e evitar que esta cause aborrecimentos futuros. E' a supervisão técnica, a que não se pode eximir quem lança mãos de recursos com essa característica. E só por isso vem produzindo bons resultados.

Êsse tipo de empréstimo é comum nos Estados Unidos e foi transplantado para o Brasil, como se disse acima, pelo sr. Nelson Rockfeller. Agora, segundo lemos na imprensa, vai ser aplicado no Nordeste, na área de operações do Banco recém-fundado para aquela região. Criou-se para êsse fim a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, que agirá em função dos amplos recursos financeiros programados para aquêle fim. Se não enveredar pela politicagem e souber dar a César o que é de César, poderá prestar grandes serviços à economia regional.

PRODUÇÃO RURAL

O problema da borracha na Conferência de Caracas

Competição entre a goma natural e os produtos sintéticos — Aumento vertiginoso do consumo nos próximos 25 anos

CARACAS, março (A.N.) — A proporção da concorrência entre produtos naturais e os sintéticos no mercado mundial, a União Panamericana ofereceu um relatório ao estudo dos delegados à X Conferência Interamericana de Caracas. A borracha é um dos produtos arrolados nesse documento, que transcreve observações contidas no relatório intitulado "Recursos para a Liberdade" (Resources for Freedom), apresentado pela Comissão de Política sôbre Materiais, dos Estados Unidos, ao presidente norte-americano. Dada a importância da matéria para a economia brasileira, vamos reproduzir, a seguir, as observações em aprêço.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE BORRACHA

O relatório da União Panamericana observa que a árvore da borracha é natural de vários países latino-americanos, como a Bolívia, o Brasil, a Colômbia, a Costa Rica, o Equador, a Guatemala, o México, a Nicarágua, o Panamá, o Peru e a Venezuela. Em todos êsses países se obtém a goma por meio de incisões feitas na árvore em seu estado nativo. Com exceção do Brasil — acentua o relatório — em nenhum outro país latino-americano se produz borracha por métodos utilizados em plantações semelhantes aos que se empregam nos países asiáticos, que fornecem a maior parte da goma consumida no mundo.

Salienta o relatório da União Panamericana que o Brasil é o principal produtor de borracha natural da América Latina, mas sua produção anual, de 20.000 toneladas, é pequena se comparada com a produção mundial de 2.000.000 de toneladas. Na Bolívia, a produção anual é de 2.000 toneladas, no Equador e no México chega a 1.100 toneladas, aproximadamente; no Peru, a cêrca de 500, e no resto dos países latino-americanos o total global alcança 200 toneladas.

AUMENTO DO CONSUMO

Acrescenta o relatório da União que "é muito provável que a expansão da procura da borracha nova durante os próximos vinte e cinco anos seja abastecida pela goma sintética em vez da natural". Isto por questão de preços, de acôrdo com as razões expostas no documento já referido e intitulado "Recursos para a Liberdade" (Resources for Freedom), cujos trechos principais passamos a reproduzir nas linhas abaixo.

Diz o documento que se espera que o consumo de borracha nos Estados Unidos aumente vigorosamente nos próximos vinte e cinco anos, atingindo, quiçá, ao dôbro do consumo atual. Nos outros países livres, espera-se um aumento ainda maior, o que, provàvelmente, elevará a procura total de borracha no mundo livre para 1975 a um nível duas vêzes e meio maior do que o consumo em 1950.

"E' provável — assinala o documento — que a concorrência do produto sintético reduza o preço do produto natural até nivelá-lo ao custo real da produção de borracha sintética, ou seja, a um custo de vinte centavos a libra, em têrmos de dólares de 1950."

Observa o relatório dos "Recursos para a Liberdade" que as bases físicas para um aumento de importância na produção da goma natural são constituídas pelo desenvolvimento de uma espécie de árvores altamente produtiva e pela possibilidade de aumentar sua área de cultivo. Sem embargo, ao preço que provàvelmente seja fixado pela competição do produto sintético, e dada a incerteza que o interêsse dos países consumidores em estimular sua própria produção sintética possa criar, além das possibilidades de condições de instabilidade política no sudeste da Ásia, não é provável que a produção de borracha natural possa igualar-se, em largo prazo, ao ritmo de crescimento da procura total.

ABASTECIMENTOS AMPLOS

..O relatório acrescenta que é muito provável que os abastecimentos de borracha sejam suficientemente amplos, nos próximos anos, mas com o tempo ocorrerá um aumento da procura que exigirá a expansão da produção de goma sintética e também da do produto natural.

"E' evidente — declara o documento — que se se permitisse o livre jôgo das fôrças fundamentais do mercado, o que resultaria disso seria uma acentuada expansão da produção, tanto de borracha sintética como da natural, durante os próximos vinte e cinco anos. Embora a produção de borracha natural não consiga igualar-se à crescente procura mundial, de goma nova, e a despeito do preço do produto natural ser muito maior do que o custo real do sintético, a produção sintética pode expandir-se adequadamente para cobrir a diferença. Isto tenderia a manter o preço mundial da goma próximo do custo real da produção sintética.

QUESTÃO DOS PREÇOS

O relatório dos "Recursos para a Liberdade" declara que é evidente que, com uma fonte de abastecimento mais do que adequada dos materiais que compõem o produto sintético, e com a melhora provável no rendimento e na qualidade dos mesmos a crescente procura de borracha nova poderia fàcilmente ser atendida com um aumento na produção de goma sintética. Ademais, o relatório acha duvidoso que a expansão da produção natural possa igualar-se ao ritmo de aumento da procura, em vista da concorrência do produto sintético e das condições políticas do sudeste da Ásia.

PRODUÇÃO SINTÉTICA

Acrescenta que, embora o ritmo de expansão da capacidade interna de produção sintética, nos Estados Unidos, obedeça a razões de segurança nacional, esta expansão pode também ser afetada, em parte, pelas fôrças do mercado. Em fins de 1951, o preço da borracha natural era quase o dôbro do preço do produto sintético (cêrca de 50 centavos por libra contra 26 centavos por libra de borracha GR-S), e a oferta da borracha natural era muito menor do que a procura total de goma nova no mundo livre.

Assinala ainda o documento que, sempre que o preço da borracha natural seja marcadamente mais alto do que o custo do produto sintético, excluída a utilidade recuperável sôbre a inversão, haverá um forte incentivo para expansão da produção sintética. Por conseguinte, é provável que, por muito tempo, os abastecimentos de borracha sintética continuem em ascensão, e que, pela concorrência, reduzam o preço da borracha natural ao nível do produto sintético.

Conclui o relatório observando que os suprimentos de borracha sintética, disponíveis atualmente, produziram uma queda pronunciada nos preços do produto natural.

Vista geral do auditório da nova Cidade Universitária, em Caracas, capital da Venezuela, onde estão reunidos, presentemente, os delegados da Décima Conferência Interamericana. O novo auditório, sem nenhum suporte interno, permitindo assim uma visão perfeita do palco, de onde quer que se esteja situado, no seu imenso recinto de 3.000 lugares, possui engenhoso sistema de painéis pendentes, que dão uma acústica mais perfeita. A voz do orador é refletida nestes painéis, é enviada em igual volume a tôdas as partes do auditório. — (Foto USIS)

PLANTIO DE ÁRVORES DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NA AMAZÔNIA

Considerável produção de mudas no Campo Florestal de João Coelho — Estudos do Ministério da Agricultura em cooperação com a F. A. O.

Plantios experimentais, à base de um reflorestamento em larga escala, a ser iniciado futuramente, estão sendo realizados no Campo Florestal de João Coelho, no Estado do Pará, pela 1ª Inspetoria Regional Florestal.

Foi considerável, no ano passado, a produção de mudas nessa Campo, onde a área semeada se estendeu a 335.07m2. Totalizaram 4.653 os plantios definitivos de mudas.

Visitando os municípios mais desflorestados da região bragantina, técnicos daquela Inspetoria já escolheram os locais para efetuar experimentos idênticos aos do Campo de João Coelho, com a instalação de Hortos e Postos de Reflorestamentos e Experimentação.

Vários ensaios germinativos têm sido realizados no referido Campo, principalmente sôbre a castanha do Pará, cujo plantio será largamente desenvolvido por ser essa espécie uma das mais indicadas, como cultura permanente, para a restauração econômica da região.

No setor da silvicultura pròpriamente dita, a 1ª Inspetoria Regional Florestal, em cooperação com a Missão da F. A. O., programou estudos relativos ao conhecimento específico das florestas amazônicas, os quais tiveram início em novembro do ano passado, sendo o «pau rosa» a primeira espécie estudada.

Ainda em cooperação com a F. A. O., técnicos da referida Inspetoria, acompanhados do sr. René Gachot, que chefia aquela Missão, percorreram diversas regiões do Pará e do Amazonas, examinando os locais onde é possível a extração de madeiras de valor econômico, pelos processos modernos da silvicultura.

CUIDADOS COM A BATATA

Precauções adotadas na Holanda com o produto destinado ao consumo

A exportação de batatas para o consumo constitui um dos fatores mais ponderáveis na balança comercial da Holanda, e as estatísticas mostram ser aquêle país um dos mais importantes exportadores do artigo.

Não sòmente o desenvolvimento das batatas destinadas à exportação é acompanhado com grande atenção, como ainda se torna necessário providenciar para que o seu transporte se realize nas melhores condições possíveis, a fim de que a sua qualidade não seja prejudicada.

A maior parte da exportação é transportada em embarcações, e é, portanto, natural que os técnicos holandeses tenham dedicado atenção especial a êsse gênero de transportes, assim como à armazenagem e posterior transporte para o estrangeiro.

Como a acomodação adequada é um dos fatôres mais importantes durante a viagem, essa delicada operação tem lugar, na Holanda, sob a supervisão do Serviço Fitopatológico, cuja atuação põe em prática dispositivos ditados pela experiência. O transporte é feito em barcos dotados de ventilação normal ou mecânica, ou em câmaras frigoríficas. A ventilação tem uma dupla finalidade: reduzir ao mínimo a porcentagem de ácido carbônico nos porões, pois o excesso dêsse ácido pode prejudicar as batatas, e manter a temperatura mais baixa possível, para evitar que os tubérculos grelem ou fermentem. Quando o produto chega ao país de destino, convém não deixá-lo ao ar livre e, se não houver outro recurso, pode-se amontoá-lo, provisòriamente, sôbre estrados de madeira e cobri-lo com uma tela impermeável e leve. Dessa maneira, evita-se que as batatas se tornem verdes pela ação da luz e, ao mesmo tempo, que sua qualidade seja prejudicada pela chuva.

Quando as batatas têm de ficar armazenadas durante muito tempo, é necessário utilizar compartimentos sêcos, frescos e absolutamente escuros. A temperatura do ambiente deve ser baixa, para evitar que os tubérculos grelem e percam pêso. A temperatura de armazenamento mais adequada, para que a qualidade do produto não seja afetada, é de 4 a 5.º C.

É claro que nem sempre será possível conseguir-se tal temperatura. Nesse caso, a solução pode estar em depósitos de paredes espessas, que devem ficar abertos durante a noite, para que possa entrar o ar fresco, e fechados durante o dia, para impedir a entrada do ar quente do exterior.

Quanto mais fresco seja o local em que as batatas estão armazenadas, tanto melhor se conservará a qualidade das mesmas. Isso é de grande importância, principalmente nos países quentes. Por outro lado, a temperatura jamais deverá ser inferior a 4.º C, a fim de se evitar o risco das batatas adquirirem um gosto adocicado.

SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149-62 - TEL. 43-7092 - RIO

Hotel Regina Celia
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

O que todo ruralista deve saber

Doenças da nutrição das aves

Valdetrudes dos Santos Monteiro

MEDICO-VETERINARIO

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Já temos dito que a higiene e a alimentação racional são os fatores mais importantes na conservação da saúde dos animais. Contudo, está provado que os alimentos não devem conter apenas proteínas, hidrocarbonados, gorduras e sais minerais. Para que a alimentação produza o desenvolvimento perfeito do organismo e assegure o estado hígido do animal são necessários certos compostos orgânicos, aos quais Funk batisou de «Vitaminas». A falta ou excesso dêsses elementos cria estados patológicos, que a Medicina chama de «doenças da nutrição» ou «avitaminoses».

Vitaminas conhecidas

Entre as várias vitaminas descobertas e estudadas até hoje, interessam à alimentação das aves as A, B1, D, E, G e B12.

A vitamina A existe no óleo de fígado de peixe (bacalhau, cação, etc.), no leite, na gema de ovo, na alfafa, cenoura, espinafre, alface.

Sua falta no organismo causa, nos pintos, parada do crescimento, dificuldade no andar e um depósito amarelado de uma substância caseosa nos olhos. Nas aves adultas, causa o depósito caseoso ocular, pequenas placas amareladas nas mucosas bucais, faríngeas e esofagianas. A ave torna-se triste, notando-se palidez na crista.

A vitamina B1 ou tiamina existe nas verduras, nos grãos com casca e, principalmente, na levedura de cerveja.

Sua falta ocasiona perda de apetite, rápida diminuição de peso, paralisia das pernas e, em estado bem adiantado, morte.

Injetando-se Vitamina B1 no animal nestas condições, observaremos melhoras notáveis dentro de algumas horas.

Vitamina D — Sua principal fonte é a luz direta do sol que, atuando sôbre certas substâncias do organismo, desencadeia sua formação. Também são boas fontes o óleo de fígado de bacalhau e de cação.

Sua deficiência determina o raquitismo. Nas aves adultas, acarreta também a formação de ovos de casca fina e diminuição da postura.

Vitamina E — Muito encontrada nos óleos vegetais e nos germens de grãos, notadamente no trigo. Também se encontra no repolho, alface, couve-flor e nos grãos integrais. E' chamada vitamina da reprodução, sendo importante na fertilidade dos ovos. Sua deficiência causa a encefalomalácia. Nos patinhos, produz fraquesa nas pernas e dificuldade no andar; preferem ficar imoveis: é a miopatia nutritiva.

A Vitamina G ou riboflavina existe nos levedos, no leite desnatado, na alfafa.

Sua falta determina, nos pintos, encurvamento dos dedos para diante, podendo se agravar com fraqueza das pernas. Pode causar atraso ou parada do crescimento.

Nos frangos esta avitaminose produz descarnação da pele nas patas, ao redor do bico e a cloaca se inflama.

A vitamina B12, recentemente descoberta por químicos da Cia. Merk, e a qual estão atribuindo verdadeiros milagres no desenvolvimento de pintos e leitões, tem por função principal no organismo acelerar o desenvolvimento dos animais novos. Sua falta produz anemia perniciosa.

Carência mineral

Outra doença da nutrição que merece sérios cuidados é a causada pela «carência mineral». Alguns sais minerais são, como as vitaminas, muito importante na alimentação das aves. A deficiência do manganês, por exemplo, acarreta o aparecimento da perose. Esta doença caracteriza-se pela deformação dos ossos da perna que ficam arqueadas, pelo aumento de volume das articulações, pelo encurvamento da tíbia, a ponto de deslocar o tendão de Aquiles, que nela se inserça. Essa deficiência pode ser prevenida pela inclusão de 200 a 300 gramas de sulfato de manganês para 100 quilos de ração.

Flagelo perfeitamente evitável

Como vemos, êsse espantalho, êsse flagelo, que nos faz perder tantas aves, que muitas vêzes inutiliza ninhadas completas de pintos, pode perfeitamente ser evitado com alguns cuidados na alimentação e com a boa localização do aviário, «que deve receber o sol de frente pela manhã», como fator de higiene e de saúde.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!
Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 36 - (Junto á Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

CONSULTAS E RESPOSTAS

Laranja da terra e chanchão

SRA. LAIS LUZ — RIO.. Diz a sua carta: Desejava que o senhor me informasse sôbre esta fôlha que envio, se é de laranja da terra ou de limoeiro.

Possuo um «CHANCHÃO», que muito estimo, há mais ou menos uns três anos. E um passarinho muito manso, pois costumo entiar a mão na gaiola, e o mesmo trepa na minha mão. Porém, ultimamente, as penas começaram a cair, principalmente no pescoço, e não nasceram mais.

O bichinho ficou com o pescoço pelado, igual a essas galinhas de raça de pescoço pelado. No princípio pensei que a causa fôsse a muda, ou uma alimentação deficiente, pois sua alimentação consta de alpiste ou maxixe. Desejo ainda esclarecer que o bichinho está alegre, canta, não tanto como cantava antes de perder as penas, e come alpiste, a mesma quantidade que colocava no comedouro.

Desejava uma orientação com respeito à sua alimentação mais variada, e ainda uma explicação da causa que ocasiona a queda das penas, pois até agora não nasceram mais.

Ficarei imensamente grata se o senhor me aconselhar o que devo fazer, para combater a queda das penas. Aguardando breve resposta, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos».

A fôlha que nos enviou é de laranja da terra. Quanto ao passarinho, modifique a alimentação. Experimente dar-lhe, além do alpiste, sementes de girassol, milho triturado, aveia, pão embebido em leite, frutas não ácidas, tomate, banana, verdura, fôlhas de couve, de alface etc. Coloque na gaiola uma pequena vasilha com areia limpa e outra com água fresca, tendo no fundo uma pedrinha de enxofre. Mude essa água todos os dias. Na parte depenada é de tôda conveniência aplicar um pouco de NEOCID em pó.

Cão doente

SRA. ELVIRA CARVALHO — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cachorro meio-policial há três anos, o qual desde pequeno foi sempre muito doente dos intestinos, pois de vez enquando punha uns bichos compridos e vomitava um líquido verde. Agora, tem uma coceira no corpo e de repente êle fica como se tivesse sido atacado por um mal súbito, pois corre de um lado para outro, encolhendo-se todo e tremendo. Dou massagens na barriga dêle e melhora. Desejava, pois, que me indicasse um meio de tratá-lo. Peço desculpas pelo incômodo, etc».

Seria de tôda conveniência que consultasse um médico veterinário, a fim de que o animal fôsse examinado. Não pode levá-lo ao Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão? Dê-lhe, entretanto, as pílulas sanguíneas, a fim de que expulse os vermes de que está cheio. Os cães policiais são muito afetados pelos parasitas intestinais e cedo devem ser tratados, para não adquirirem essas perturbações perigosas. Dê-lhe também os remédios homeopatas COLOCINTHIS da 3.ª e MAGNESIA FOSFORICA da 5.ª, alternadamente, de duas em duas horas, duas gotas numa colher de água filtrada.

Plymouth Rock

SRA. ALMERINDA FRANÇA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho o máximo interêsse em que o senhor me dê alguns informes sôbre a criação das galinhas pedrez, que os estrangeiros dão outro nome. E aquela galinha de porte grande e de plumagem que se assemelha à das picotas ou galinhas de Angola. Sabe qual é? Já as criei há tempos e gostaria de repetir a experiência, em bases mais seguras. Grata fica a leitora assídua etc».

Adquira a excelente monografia editada por Chácaras e Quintais, em 1953, intitulada «Guia prático do criador da Plymouth Rock Barrada», da autoria do dr. Sérgio Ferraz Britto. Nesse pequeno livro, que não lhe custará mais do que 12 cruzeiros, a senhora encontrará tudo do que necessita para aprender a lidar com as famosas galinhas, que já fizeram época em nosso país e são, realmente, ótimas aves.

Amendoim

SR. A. FONTES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um pequeno terreno no Estado do Rio e entre outras culturas eu desejava iniciar uma de amendoim, que está dando dinheiro, como de resto tudo que diga respeito à alimentação. Qual a época melhor para o plantio? Será que já passou ou ainda não chegou? Creia-me seu admirador etc».

Aqui, no sul, semeia-se geralmente em setembro, a fim de que a colheita se processe em fins de janeiro ou princípios de fevereiro. Se houver qualquer transtôrno, a semeadura pode ser efetuada em novembro, dezembro ou janeiro. No norte semeia-se de janeiro em diante. Para melhores esclarecimentos aconselhamos a que leia o livro «Cultura do amendoim», de Eurico Santos, editado por Chácaras e Quintais, já em 4.ª edição, o que atesta a sua utilidade.

Engorda de gado

SR. ASCLEPIADES DE MIRANDA — RIO. Diz a sua carta: «Li no último domingo uma notícia nessa seção sôbre os preparados «Crescilina» e «Labra», para engorda de animais domésticos, inclusive aves e porcos além de bovinos. Onde posso adquirir êsses produtos? Já se encontram à venda no Distrito Federal? Sou imensamente grato por qualquer informação a respeito».

Já se encontram à venda os referidos produtos. A companhia que os fabrica, a Indústria Brasileira de Produtos Químicos Limitada (IBPQ), tem sede em São Paulo, à praça Cornélia n. 96, mas possui filial aqui no Rio, à rua São Luís de Gonzaga n. 857.

Cadela

SRA. JOANA MENDES — RIO. Diz a sua carta: «Minha cadela cruzou no dia 15 do corrente e desejava saber quando ela irá ter seus filhotes. Quantos dias leva a gestação nessa espécie animal? Disseram-me que não dura muito tempo. Que me diz o senhor ao certo? Grata etc.».

São 60 dias exatos ou mais ou menos exatos. Se a cobertura ocorreu no dia 15 dêste mês, o parto se dará no dia 15 de maio ou imediações dessa data.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
disponível o ano inteiro
Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA - proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita o desperdício.
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Quatrocentas toneladas de sementes puras de arroz

Incentivada pelos Institutos Agronômicos do Norte e do Sul a substituição das variedades inferiores — Plantio de arroz na Amazônia

NOS pontos extremos do país, isto é, nos Estados do Pará e do Rio Grande do Sul, o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas vem contribuindo para melhorar a situação do fornecimento de sementes selecionadas de arroz, a fim de atender às necessidades regionais. Assim, os Institutos Agronômicos do Norte e do Sul, além de promoverem trabalhos técnicos de melhoramento de variedades, de experimentação e pesquisas diversas, produziram, no ano passado, em cooperação com agricultores e órgãos oficiais, quatrocentas toneladas de sementes puras, das quais trezentas foram obtidas no Pará. Nesse Estado, o I. A. N. criou regiões especializadas na produção de arroz de alta qualidade, destacando-se o município de Breves, como o centro mais importante do Norte na produção de sementes selecionadas do cereal. São também aproveitadas as terras de várzeas do estuário do Amazonas, regadas pelas águas das marés, e onde se iniciou o plantio de arroz para exportação, após a conquista das várzeas alagadas do rio Guamá.

Substituição das variedades impuras

Enquanto isso, a Seção de Melhoramento de Plantas do Instituto Agronômico do Norte está substituindo as variedades impuras de arroz, cultivadas anteriormente na região, por variedades de alto rendimento, possuidoras de boas qualidades culinárias e de fácil beneficiamento. Trabalho semelhante, com relação ao Sul do país, é efetuado pela Seção de Fitotecnia do Instituto Agronômico do Sul.

SUPERPRODUÇÃO DE MOCÓ

Dentro de dois anos o país terá superprodução de sementes de algodão «mocó», e a indústria de tecidos de luxo contará com uma safra padronizada e regular da melhor fibra algodoeira. Tais resultados serão possíveis graças aos trabalhos da Estação Experimental de Cruzeta, no Rio Grande do Norte, a qual vem realizando trabalho de melhoramento e fixação das características do algodão de fibra longa, hoje muito procurado pela indústria de tecidos finos.

ABATE DE GADO EM S. PAULO

O abate do gado vacum pelos quatro principais frigoríficos que operam em São Paulo aumentou em 1953, enquanto diminuiu o de suínos, em confronto com 1952, segundo dados do boletim «Informações sôbre Pecuária e Carne no Brasil e no Mundo», editado em São Paulo. Os quatro frigoríficos são o Armour, o Anglo (Barretos), o Wilson e o Swift. No conjunto, abateram em 1953 um total de .. 723.870 cabeças de gado vacum, contra 633.036, em 1952, enquanto o abate de suínos diminuiu de 235.548 em 1952 para 193.991 no ano passado.

VACINAS CONTRA A NEW CASTLE

Mais 700 mil vacinas contra a doença de «New Castle», procedentes da Holanda e dos Estados Unidos, foram recebidas, na última semana, pelo Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura. Dessa maneira, o D. N. P. A. reforçou o seu estoque de doses, a fim de não interromper a vacinação que vem promovendo nos aviários das zonas atingidas por aquêle mal, no Distrito Federal, em Niterói, no Pará e no Amapá.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

O Serviço de Economia Rural acaba de lançar a quarta edição, refundida e ampliada, das «Instruções para organização de sociedades cooperativas».

E' um trabalho de cêrca de 200 páginas, contendo todos os elementos necessários à orientação dos interessados, desde a parte doutrinária até a de formulários, estatutos, parte fazendária, etc.

Constitui manual que orienta organizadores, administradores e gerentes de cooperativas, e sua distribuição é gratuita.

Trigo nacional da safra de 1953/54

Quase 10 milhões de quilos de trigo nacional da safra .... 1953-54 (ou sejam 166.880 sacos) foram recebidos, até o dia 10 do corrente, por moinhos do Rio de Janeiro, de Santos e de Salvador. Esse trigo, procedente do Rio Grande do Sul, constitui a primeira grande partida da colheita dêste ano.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Praga de ratos em Mindanáo

Devoraram tôdas as colheitas, deixando milhares de pessoas a fome, algumas das quais sucumbiram de inanição

INFORMA-SE de Manila que cêrca de 200 mil pessoas, em duas províncias da ilha de Mindanao, no sul do arquipélago filipino, padecem fome, em conseqüência da praga de ratos que devastou a região agrícola de 2.400 quilômetros quadrados. Os funcionários da Agricultura calculam que 60 por cento das colheitas dêste ano foram destruídos pelos ratos, na província de Cotabato. Várias centenas de famílias dessa província e de Vavao abandonaram suas residências, fugindo da fome.

Consequências do flagelo

Não se sabe quantas pessoas já morreram em conseqüência do flagelo, porém funcionários filipinos e das Nações Unidas dizem que muitos milhares estão a ponto de morrer de inanição. Já se registraram vários suicídios e casos de loucura.

AUXÍLIOS AOS FAMINTOS

As Nações Unidas prometeram enviar arroz e milho, no valor de 98 mil dólares, para as regiões devastadas, enquanto o govêrno filipino enviará feijão e milho. A Comissão «CARE», dos Estados Unidos, por sua vez, declarou que despachará, imediatamente, 50 mil dólares de víveres.

Entrementes, as autoridades filipinas se esforçam por combater a propagação dos ratos, com receio de que tôda a ilha se veja ameaçada.

NOVA ZONA DE PECUÁRIA NA ÁFRICA

Nova região de pastagens e pecuária, capaz de rivalizar com o Texas, poderia ser criada no Protetorado Britânico de Bechuanalândia, na África do Sul, dependendo o êxito dos planos, que se estudam com êsse objetivo, apenas de uma incógnita: a possibilidade de obter suprimento de água do subsolo. O chamado Deserto do Kalahari, naquele Protetorado, possui uma série de «ilhas» que, durante seis meses do ano, se cobrem de verdejantes capins, atingindo a altura de, até quatro pés. Uma comissão de especialistas, que incluía um técnico norte-americano do Arizona, estudou a região e concluiu que, se todos os fatôres forem favoráveis, poderia ser obtida, na área hoje pràticamente deserta, a produção anual de 50 mil toneladas de carne bovina. Mas, com a industrialização da Rodésia e da União Sul Africana, e até que êsse objetivo fôsse alcançado, os próprios mercados locais absorveriam tôda a produção. Não haveria, assim, excedentes exportáveis para os tradicionais mercados mundiais.

MENOS PORCO NA HOLANDA

Segundo os últimos dados estatísticos publicados em Haia, Holanda, sôbre a criação e matança de porcos, observa-se, em 1954, pequeno declínio na produção de carne suína, mas as exportações continuam elevadas. A produção de carne de porco aumentou substancialmente a partir da segunda guerra mundial, estabelecendo novo recorde em 1953. Durante os primeiros onze meses do ano, a matança nos maiores estabelecimentos industriais do país teve o aumento de 19 por cento, em comparação com o ano anterior, e foi cêrca de três vezes maior do que em 1948. A produção de carne de porco na Holanda, em 1952, foi calculada em 596.000.000 de libras, representando o aumento de 2 por cento, em comparação com o ano anterior, e de 10 por cento em comparação com 1950. Espera-se ligeira redução na matança de porcos, êste ano.

Moderno treinamento agrícola

O Instituto Agrícola da Caraíba Oriental, que será de importância vital para o fomento agrícola dessa zona, foi inaugurado, na semana passada, em Trinidad, por Sir Hubert Rance, governador da referida ilha. Foi estabelecido pelos governos dos Barbados, das Ilhas de Barlavento e de Sotavento e de Trinidad, com ajuda financeira da Corporação Carnegie e fundos para o fomento colonial. Quarenta estudantes, nomeados pelos respectivos governos, farão o curso de um ano em moderno treinamento científico e agrícola.

FARELO DE ALGODÃO
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. — Tel.: 43-7813.

PRODUÇÃO RURAL

DEVER SAGRADO A DEFESA DOS ANIMAIS SILVESTRES

Oswaldo Valpassos
Agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

A defesa dos animais silvestres, como fazem nações civilizadas e progressistas, que recorrem até à ciência e à formação de florestas artificiais, é a melhor garantia de sobrevivência de muitas espécies atualmente ameaçadas de extinção no Brasil, que está necessitando de idêntica medida.

O desolador morticínio levado a efeito em todo o Brasil, pelos caçadores de todos os tipos, faz com que a caça, atualmente, tenha dificuldade em encontrar refúgio seguro. Assim, não admira que preciosas espécies da fauna brasileira já tenham desaparecido. Segundo o competente naturalista Eurico Santos, que tem sido incansável paladino na defesa da fauna indígena, já não povoam os belos campos do Araguaia, em Goiás, os veados galheiros, o camoica, pequeno e rapidíssimo veado, e outros preciosos representantes da fauna, cada vez mais sacrificada pela brutalidade venatória.

Dada a impossibilidade de execução das leis de proteção à fauna, nenhum dos animais ou aves, na lista dos proibidos de caça pelas portarias ou pelo Código, escapa à sanha criminosa dos caçadores profissionais ou não. Longa é a lista das aves, mamíferos, quelônios, anfíbios e reptis, que devem ser protegidos e que, infelizmente, estão sem defesa, à mercê da crueldade humana mais responsável que a ignorância, tanto assim que não falta, na vasta legião de caçadores, apreciável contingente de pessoas instruídas, muitas das quais com diploma de ensino superior. Êstes, que não devem ser taxados de ignorantes, não podem, entretanto, fugir da pecha do egoísmo ou da maldade inata, ou de ambos ao mesmo tempo.

Gigantesca é a tarefa de educar o povo para a compreensão salutar de tão interessante assunto. A educação em prol da natureza deve começar no lar e nas escolas, mostrando à criança a utilidade dos animais e a tolerância com que devem ser tratados. A tarefa é de fato muito difícil de ser objetivada, mormente nos tempos atuais, em que a dureza da luta pela vida embota a sensibilidade.

Nos países adiantados existem sociedades escolares em favor das aves. Isso, não há dúvida, é medida recomendável porque imprime na consciência da infância a noção do dever para com os animais. No lar cabe grande soma de responsabilidade aos pais, entretanto, confrange ver, muitas vêzes, os próprios pais prepararem para os filhos armadilhas e atiradeiras destinadas à caça dos pássaros.

A criação de uma polícia florestal muito poderia concorrer para a proteção à caça, fiscalizando os caçadores quanto à época determinada pelo Código ou impedindo-lhes a entrada nos parques de reserva, os quais devem ser multiplicados no vasto território nacional.

A propaganda educativa deve chegar até aos próprios caçadores, mostrando-lhes, no interêsse próprio, as vantagens da regulamentação da caça.

Em a natureza, animais e plantas são inseparáveis, se entrelaçam, se harmonizam no equilíbrio ecológico, por isso a fauna não pode independer da flora. Ambas têm sido muito sacrificadas em nosso país e imperioso é que o povo e governos tomem a peito a sua defesa. E' um dever sagrado.



IMPLANTAÇÃO DO SEGURO AGRICOLA NO BRASIL — Durante o almôço do «Lions Club do Rio de Janeiro», realizado no Jóquei Clube Brasileiro, o dr. Rui de Oliveira Santos dissertou sôbre a implantação do Seguro Agrícola no país. Começou justificando a iniciativa, analisando as dificuldades que terão de ser removidas, concluindo que enquanto não forem afastados os pesados riscos, que pesam sôbre a atividade rural, não se pode esperar pelo desenvolvimento que todos desejam. Frisou a disparidade existente entre as condições em que se desenvolvem as atividades comercial e industrial, protegidas por um amplo sistema de seguros, e o desamparo em que está o homem do campo, sujeito aos riscos naturais, às pragas e às calamidades de tôda ordem. Procurou mostrar que enquanto perdurar êsse estado de coisas, o capital não encontrará atrativos e recompensa no interior; preferirá sempre as atividades urbanas, comerciais e industriais e, sobretudo, as inversões imobiliárias sem riscos, exercidas ainda em ambiente de confôrto. Justificou plenamente a necessidade do seguro agrícola, que virá proteger culturas e rebanhos contra os riscos que diretamente lhes afetam, melhorando assim as condições econômicas dessas atividades, que poderão atrair capitais de que tanto necessitam. Na foto, o dr. Rui de Oliveira Santos discursando.

Quase onze milhões de bovinos

MUNICIPIOS «LEADERS» DA PECUARIA MINEIRA — AUMENTO PARA — CENTRA DE 10 % EM DEZ ANOS

O Serviço Nacional de Recenseamento, com a característica de resultados preliminares, preparou excelente tabela, com discriminação municipal, do rebanho bovino recenseado em 1.º de julho de 1950, no Estado de Minas Gerais. Foram encontradas 10.586.260 cabeças, ou seja, .. 2.818.015 a mais do que foi totalizado no censo pecuário de 1940, quando Minas somou 7.768.245.

Em um decênio o aumento percentual foi aproximadamente de 10%.

No grupo que possui mais de cem mil bovinos, e em ordem decrescente, aparecem os doze seguintes municípios:

Ituiutaba	169.573
Patos de Minas	169.471
Montes Claros	165.754
Almenara	158.959
Araguari	154.759
Prata	137.069
Unaí	134.263
Uberaba	122.999
Salinas	114.269
Coração de Jesus	112.101
Joaíma	11.645
Pedra Azul	104.029

Baseados nesses elementos, os servidores municipais do IBGE estão procedendo à revisão dos seus levantamentos regulares, de modo a fixar totais atualizados para a data comum de 31 de dezembro de 1953.

SÍNTESE da Produção

60 MILHÕES DE OVOS DE GALINHA

Em 1952, a produção de ovos de galinha em Minas Gerais elevou-se a .... 59.584.500 dúzias, contra 44.890.000 no ano anterior. O valor do produto, em 1952, atingiu Cr$ 409.252.260,00. O Estado de Minas classifica-se em segundo lugar como produtor de ovos de galinha.

MAMONA EM SÃO PAULO

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, a safra de mamona do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi estimada em 39.204 toneladas, no valor de Cr$ .... 111.222.000,00, sendo de 45.792 hectares a área plantada. Nos últimos seis anos, a maior produção paulista ocorreu em 1948, quando atingiu 53.787 toneladas. Em 1950, o total foi de 35.349 toneladas, subindo para 41.175 em 1952.

Entre os produtores nacionais de mamona, São Paulo ocupa o segundo lugar, cabendo o primeiro à Bahia.

Mais barcos de pesca

DEZOITO UNIDADES OPERARAM EM 1953 — CONSTRUÇÃO DE POSTOS DE FOMENTO E ENTREPOSTOS DE PESCA

Ds 87 barcos estrangeiros que devem ser contratados por arrendamento, a fim de operar em águas brasileiras, servindo ao plano de pesca nacional, em 1953 estiveram em atividades 18, com uma produção de 1.800 toneladas de pescado por mês.

Êste ano continuarão a chegar unidades da Europa, às quais se somarão oito outras, que estão sendo construídas no Brasil, com os recursos orçamentários de 1953, para instalação de vários Postos de Fomento da Pesca no Nordeste.

No que se refere ao armazenamento, foram inaugurados, de 1951 até hoje, os Entrepostos de Pesca de Manaus, João Pessoa, Vitória e Rio Grande, com capacidade total para 500 toneladas e produção de 76 toneladas e meia diárias de gêlo. Estão em fase inicial de construção três outros Entrepostos, no Recife, em Maceió e Penedo, para um total de 650 toneladas.

Conferência sôbre «Viroses Aviárias»

Na próxima têrça-feira, dia 23, às 17h30m, o prof. Beaudette pronunciará uma conferência sob o título «Viroses Aviárias» (doença de «New Castle» e outras), na sede da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, no 4º andar do Edifício de Caça e Pesca. Para essa conferência a Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária está convidando os veterinários, agrônomos, avicultores e pessoas interessadas nos problemas da patologia e produção avícol-

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

TEMPO DESFAVORÁVEL ÀS LAVOURAS NA REGIÃO LESTE

São boas, entretanto, as condições gerais em Sergipe e na Bahia

Em seu boletim n. 202, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte, sôbre a situação das lavouras na região Leste, durante o período de 28 de fevereiro a 6 do corrente:

SERGIPE — As culturas encontram-se em boas condições neste Estado. Prosseguem as colheitas de frutas e hortaliças, iniciando-se a de cereais com abundância em Ibipetuba. Prosseguem os plantios de inhame e mandioca em Aracaju.

BAHIA — O estado do tempo continua favorável às lavouras, em geral, sendo que em Senhor do Bonfim os agricultores se mostram animados com a constância das chuvas. Prosseguem as colheitas de mandioca e feijão em Jacobina, mandioca e fumo em Santo Antônio de Jesus, mandioca e banana em São Francisco do Conde, melancia, feijão de corda e maxixe em Monte Santo. Plantam mandioca e arroz em Jacobina e mandioca e milho em Santo Antônio de Jesus.

MINAS GERAIS — O estado do tempo apresenta-se de modo geral desfavorável e prejudicial à agricultura. Contudo, em Salinas e Viçosa as lavouras foram beneficiadas com a ocorrência de chuvas. As culturas acham-se prejudicadas pela sêca em Conceição do Mato Dentro, Diamantina, Itambacuri, Sete Lagoas e Ubá, sendo que em Curvelo, Governador Valadares e Monte Alegre de Minas as lavouras de arroz foram bastante prejudicadas pela forte insolação. Em Sete Lagoas as plantações de milho e amendoim estão em maturação e em Salinas os milharais e arrozais estão pendoando. Em Viçosa prosseguem em bom estado as culturas de milho, arroz e feijão. Continuam as colheitas de feijão em Arassuaí e Januária; de arroz em Caxambú, Januária, Manga, Muzambinho, Ubá e Uberaba, sendo iniciado o plantio em Bambuí e Itamarandiba; e de milho e frutas em Ubá, Januária e Viçosa. Prosseguem os plantios de feijão da sêca em Bambuí, Sete Lagoas e Salinas, de café em Três Corações e de feijão e ervilhas em Itamarandiba. Em Ubá foram suspensos os plantios de fumo e feijão por falta de chuvas. Os pastos acham-se em bom estado em Belo Horizonte e Caxambú e regulares em Arassuaí, Curvelo e Sete Lagoas.

ESPIRITO SANTO — As condições atmosféricas mantiveram-se desfavoráveis à agricultura pela falta de chuvas. Em Jacobina as culturas de café e mandioca acham-se prejudicadas, e prosseguem em bom estado as colheitas de milho e arroz.

RIO DE JANEIRO — As lavouras continuam sacrificadas com a ausência total das chuvas e em Campos a cultura da cana também se acha prejudicada.

Alimentação E SAÚDE

CASTANHA DO CAJU'

A castanha do cajú, hoje, felizmente, de uso bem difundido, é um alimento que alia ao requintado sabor altas qualidades nutritivas.

Possui essa castanha 20% de proteínas, 47% de gorduras, 26% de hidratos de carbono, cálcio quantitativamente igual ao do leite e ótimo teor de fósforo, contendo também vitaminas do complexo B. A castanha do cajú pode ser usada apenas torrada e salgada como acompanhante de aperitivo, tendo também larga aplicação na cozinha nortista, como integrante do vatapá, carurú e outras preparações.

E', portanto, mais um alimento que deve ser incluído em nossa dieta, sobretudo, pelo seu elevado teor protético. (Divulgação do SAPS).

Mais dezoito patrulhas motomecanizadas

PREVISTA PARA ESTE ANO A INSTALAÇÃO DAS NOVAS UNIDADES EM TREZE ESTADOS

Dezoito novas patrulhas motomecanizadas deverão ser instaladas no correr dêste ano em treze Estados, conforme plano aprovado pelo presidente da República, apresentado pelo ministro da Agricultura.

Pela distribuição prevista, os Estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina se beneficiarão com a organização de duas patrulhas, cada um; e os Estados do Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás e Mato Grôsso com uma, cada qual.

Muito ativo o departamento de veterinária carioca

O Departamento de Veterinária da Prefeitura carioca registrou no mês de janeiro findo o seguinte movimento: 2.270 vacinações de cães; 712 cães de rua apreendidos; 41 casos positivos de raiva; 2.794 consultas e visitações na zona rural; 43 pequenas cirurgias; 203.176 quilos de carne destinada à industrialização e 8.308.222 quilos de carnes, vísceras e aves frescas e frigorificadas, inspecionadas rigorosamente para o consumo público. Além de fiscalização do leite, defesa sanitária animal, setor da pesca e piscicultura, figuram nesse movimento a assistência aos animais da Limpeza Urbana e ao Sub-Setor do Jardim Zoológico.

Cursos práticos de avicultura na Universidade Rural

Dois cursos avulsos intensivos de avicultura funcionarão, em abril e julho próximos, na Universidade Rural, em colaboração com o Instituto de Zootecnia.

De acôrdo com as instruções baixadas a respeito, êsses cursos terão nível primário e se destinam a ministrar ensinamentos aos interessados na instalação e direção de granjas avícolas industriais. Cada curso compreenderá cinco semanas de aulas, dadas diàriamente, exceto aos sábados, findas as quais serão os alunos obrigados a trabalhos práticos de avicultura, na sede daquele Instituto.

As inscrições são feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47, da rodovia Rio-São Paulo.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal compramos e vendemos,
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Paula Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola
Recebeu o fungicida «Parzate»
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA uma fórmula
Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar, sala 703 — Ed. Moscoso Castro. Endereço Telegráfico «PAULIMA»
Telefone: 52-2736
RIO DE JANEIRO

"ONDALIT"
TÊLHAS FIBRO-ASFALTICAS
LEVES
ECONÔMICAS
FLEXÍVEIS
ARTHUR VIANNA CIA. MATERIAIS AGRICOLAS
Avenida Graça Aranha, 226
TELEFONE: 22-2531
SOLICITE PROSPECTOS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



LAMEIRO CENTRO ABERTO

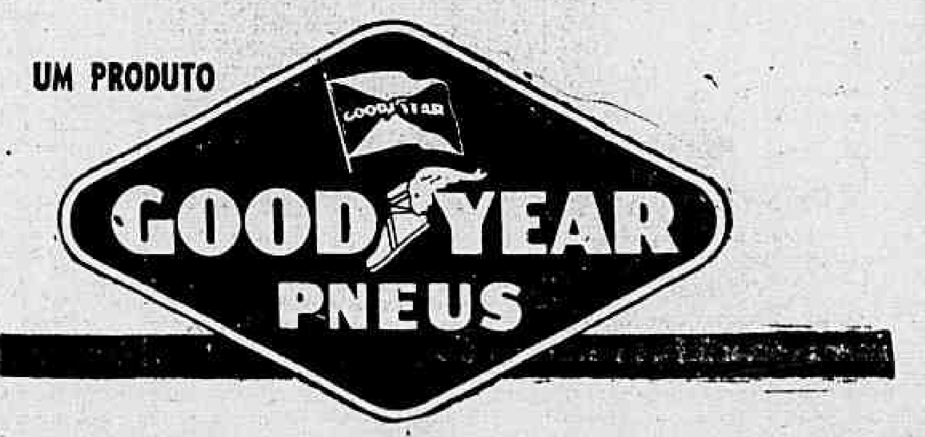
O PNEU QUE SE LIMPA A CADA ROTAÇÃO!

1º) Barras mais altas e mais rijas — penetram no solo com firmeza, transmitindo maior fôrça de tração.

2º) Barras abertas no centro — expelem a lama e terra sôlta a cada volta, evitando assim as derrapagens.

3º) Carcaça ultra-reforçada — resiste melhor ao trabalho e ao tempo, assegurando maior durabilidade.

UM PRODUTO



PREÇO DA BORRACHA

OS INDUSTRIAIS da borracha estão lutando por um aumento correspondente a 30% sôbre os preços atuais de venda das suas manufaturas. Na forma do costume, alega-se a alta do custo de vida e tem de surgir, juntamente, a necessidade de proporcionar maior margem de ganhos aos produtores, conseqüentemente, aos que trabalham no interior da selva, retirando o latex das seringueiras, numa das operações econômicas mais primitivas que se praticam no Brasil.

A verdade, entretanto, é que, se, na verdade, se fazem necessários esforços para atender aos ingentes reclamos dos seringalistas e seringueiros, os industriais de borracha bem os poderiam atender sem aumento de preço no mercado. E' conhecida a posição privilegiada da indústria de artefatos de borracha no Brasil. Seus lucros colocaram-na em posição de tal forma vantajosa, dentro do conjunto das emprêsas em operação no país, que o número das fábricas aumentou extraordinàriamente, multiplicou-se.

E' um dos campos mais lucrativos, em que se pode investir, hoje, no Brasil. O incremento de consumo interno, que se verifica vertiginosamente, cada ano, assegura os mais amplos horizontes aos que produzem pneus e artigos da mesma linha. Os balanços das companhias expressam a plena euforia em que giram os negócios.

Agora, para juntar-se a outros fatôres que nascem da inflação e encorajam, ainda mais, as conseqüências do surto inflacionário, vêm os industriais de borracha e querem aumento de preço. Desavisado será o govêrno se atender aos que desejam aumentar seus ganhos, já imoderados, à custa de sacrifício do resto da população. O aumento dos preços de manufaturas de borracha reflete-se, imediatamente, em todos os demais preços de venda. As autoridades financeiras, que pretendem, inclusive, um impossível congelamento, não podem ficar de acôrdo com a manobra em curso.

Os preços da borracha são, já, compensadores, para os industriais. Majorá-los é continuar o processo de desassossêgo do povo brasileiro, cada vez mais solicitado a empobrecer, para o enriquecimento de alguns senhores da fortuna.

ECONOMIA E FINANÇAS

Aumento apreciável da área cultivada em nosso país

Tiveram maior expansão que as demais as culturas de alimentos de primeira necessidade -- A área dos produtos de exportação cresceu menos que a população

COMO salientava recentemente uma revista paulista de negócios, é costume, só tentarem justificar a inflação, que certos homens públicos afirmem que uma das causas do excesso de meios de pagamento esteja na redução da nossa produção agrícola, ou a sua manutenção em níveis estacionários. Sem querermos entrar na discussão de se poder ou não atribuir o desequilíbrio em que vivemos à má relação entre a produção agrícola e o meio circulante, procuramos reunir, no entanto, os dados estatísticos relativos à área plantada, no período 1944-1952, a fim de elucidar melhor a questão. Quis nos parecer que a área plantada é, talvez, o melhor fator de observação, e, para lhe garantir a maior eficácia, não nos limitamos aos dados respeitantes a um determinado ano, antes preferindo apurar a média dos dois triênios extremos: 1944-1946 e 1950-1952.

São êsses os elementos do Quadro de documentação dêste suplemento de «Economia e Finanças». As 29 culturas arroladas pelo Serviço de Estatística da Produção foram divididas em seis categorias principais, ainda para maior facilidade de interpretação. Na primeira colocamos todos os cereais, na segunda os seus sucedâneos (designação adotada pelo IBGE nos estudos que faz sôbre a produção agrícola), ou seja, batatas inglêsa e doce, mandioca, feijão, fava; na terceira, as frutas; na quarta, os produtos que regularmente abastecem setores importantíssimos da indústria nacional; na quinta, o cacau, o café e a mamona, que são predominantemente destinados à exportação. Por último, os produtos que restavam, alho, cebola, tomate e alfafa.

PRODUTOS AGRICOLAS	Area média anual cultivada (1.000 ha)		Diferença absoluta (1.000 ha)	Diferença relativa (%)
	1944/46	1950/52		
Cereais: (Arroz, aveia, centeio, cevada, milho, trigo)..	6.050	7.510	+ 1.460	+ 24%
Sucedâneos de cereais: (batata, batata doce, feijão, fava, mandioca)	2.571	3.102	+ 531	+ 21%
Frutas: (banana, abacaxi, laranja, uva)	200	249	+ 49	+ 25%
Culturas industriais: (*) (algodão, amendoim, chá, coco, fumo, cana de açúcar, tungue)....	3.576	3.904	+ 328	+ 9%
Produtos de Export.: (**) (cacau, café, mamona)	2.825	3.243	+ 418	+ 15%
Outros produtos: (alho, cebola, tomate, alfafa)	60	77	+ 17	+ 28%
Total de Médias Anuais	15.282	18.084	+ 2.802	+ 18%

(*) Culturas de amplo consumo pela indústria nacional.
(**) Culturas predominantemente destinadas à exportação.
FONTE: Serviço de Estatística da Produção (M.A.).

Devemos notar que os maiores acréscimos verificáveis são os das culturas de cereais, que tiveram, em média, aumento de 1,46 milhão de hectares, ou 24% da área plantada anualmente, em 1944-46. Com acréscimo de grandeza semelhante, inscrevem-se os sucedâneos de cereais (-|- 21%), as frutas (-|- 25%) e os «outros produtos» (-|- 28%), todos êles de grande consumo alimentar, inclusive a alfafa, de maneira indireta, porquanto serve para produzir melhor carne.

Como o aumento da população, nos anos 1944-52, pode ser avaliado em 17%, concluímos que as culturas de produtos alimentares cresceram muito mais que a população. Em última análise terá aumentado apreciàvelmente o consumo «per capita».

Já as culturas industriais e de exportação aparecem com um desenvolvimento de menores proporções, no primeiro caso de -|- 9% e, no segundo, de -|- 15%, inferiores ao crescimento da população, como estamos vendo.

Mesmo assim, os totais gerais traduzem uma diferença de .... 2.802.000 hectares a mais, no período em aprêço, ou 18%, da área cultivada, em média, de 1944-46. Tem sido importante o incremento da produção, portanto, assinalando-se grande progresso na mecanização das lavouras. Em 1940 possuía o Brasil cêrca de 3.400 tratores, enquanto em 1951 já havia 28.916. Acrescente-se a êste fato as práticas cada vez mais divulgadas da adubação, rotação e irrigação de culturas e teremos motivo para confirmar os aumentos havidos.

Convém não esquecer, porém, que certas culturas tiveram uma pequena baixa de rendimento por hectare, e uma grande parte desta produção é ainda consumida fora do mercado, pelos próprios produtores, para sua mais direta subsistência, devido ao atraso geral do país, que tem ainda uma forte sobrecarga de trabalhadores no setor primário, ou seja, produz ainda muito poucos alimentos por habitante ativo empregado na lavoura.

Problemas de planejamento

A Comissão incumbida de organizar o Plano Salte deveria ter elaborado, simultâneamente, o programa administrativo correspondente à execução

Condições indispensáveis para a boa realização do trabalho — Surpreendente que existam governos que se abalancem à realização de planos sem contarem com prévias garantias, em matéria de administração

Luciano F. Mesquita

(Último de uma série de três artigos)

NOS dois artigos precedentes procuramos fixar algumas idéias em tôrno do que sejam planejamento e programação, acentuando o caráter analítico-administrativo da programação em relação à natureza esquemática do primeiro. Fizemos sentir também, tanto quanto possível, a necessidade de que a programação, não só se suceda ao planejamento, como também o acompanhe na fase de elaboração, pois que êste, o planejamento, está sempre limitado à capacidade administrativa dos órgãos de execução. Assinalamos, ainda, dando como exemplo entre nós o Plano Salte — sem dúvida alguma a maior tentativa nacional de planejamento — que, entre os maiores motivos para o seu reduzido rendimento global, estêve a falta de programação.

Para maior objetividade do que vimos expondo — e ainda tomando como exemplo o Plano Salte — discorramos sôbre alguns de seus aspectos objetivos que servem à confirmação do que vimos dizendo.

A Comissão incumbida de organizar o Plano Salte deveria ter elaborado, simultâneamente, o programa administrativo relativo ou correspondente à execução do citado instrumento, assim que fôsse transformado em lei. Êsse *dossier* poderia mesmo ter sido submetido à Comissão Interpartidária que o examinou e cópias poderiam ter sido enviadas ao Congresso, não para que êste o votasse, mas para que melhor atentasse para o processo — ou os diversos processos aos quais o govêrno recorreria para executar as medidas planejadas: desenvolver a saúde pública, fomentar a produção de alimentos, ampliar o sistema de transportes; e, finalmente, aumentar a produção de energia.

Do referido *dossier* deveria constar, entre outros acertos e informações principais, os seguintes:

— estudo da situação administrativa dos diversos órgãos (departamentos, repartições, serviços, etc...) que seriam incumbidos de orientar ou executar, por administração direta ou indireta, os serviços e obras previstos no plano, apontando-se, inclusive, quais as medidas de ordem administrativa que, simultâneamente ao plano (ou mesmo por antecipação a êste), iriam ou deveriam ser tomadas pelo Executivo (isto é, pela administração federal) a fim de colocá-los — aos referidos órgãos — em condições de tocarem o plano;

— estudo e informações completas em tôrno das possibilidades de entrozamento entre os serviços federais e os estaduais, de modo a se ter uma idéia da capacidade de cooperação das diversas administrações estaduais;

— estudos econômicos em tôrno das diversas matérias primas, materiais em geral e equipamentos a serem usados nas diversas obras e serviços, de modo a se ter idéia, tão segura quanto possível, dos mercados e respectivos preços, das necessidades em matéria de importação, de onde provàvelmente e através de quais fornecedores, tudo tendo por objetivo dispôr a administração de seguro plano de ataque, a fim de ganhar tempo;

— estudo e respectiva programação das *prioridades*, acompanhadas de cálculos os mais aproximados possíveis das épocas em que tais matérias primas e determinados materiais e equipamentos seriam requisitados pela administração (uma espécie de plano de consumo no tempo): a fim de que as aquisições fôssem feitas no tempo oportuno, ou por antecipação no caso de oferecer vantagens, mas programando-se, nesse último caso, o processo de estocamento e sob a responsabilidade da administração central do plano;

— estudo e, portanto, verificação, da possibilidade do govêrno oferecer vantagens especiais (favores fiscais ou subsídios) à produção de tais materiais no próprio país; de maneira a garantir os possíveis investimentos da indústria ou das indústrias interessadas, cujas aplicações estariam a depender de nossa capacidade de consumo;

— estudo completo, e respectivas minutas dos atos correspondentes, da situação da administração pública (dos órgãos engajados nos serviços e obras do plano) a partir da data de vigência da lei de autorização do plano, de maneira a que não se vissem os mesmos sob a compulsão de medidas atabalhoadas, muitas vêzes infrutíferas, senão erradas em seus mínimos detalhes, a saber: prováveis tipos de contratos; sistemas de contrôle administrativo e financeiro, com respectivos padrões; chefias, organização das unidades técnico-administrativas especiais (embora dentro da administração existente) a serem incumbidas da orientação, da execução e dos controles.

Pelos exemplos citados verifica-se, sem maior esfôrço de imaginação, que um planejamento que se faça acompanhar de tais estudos e medidas ganha tempo e adquire consistência prática. A administração não o recebe de chofre. Prepara-se de antemão como o saltador para o salto. O govêrno (Executivo e Congresso) fica de posse de uma série de informações utilíssimas, não só para orientar ou reorientar o planejado, acompanhando-o pari-passu, como também premune-se contra possíveis surprêsas desagradáveis, tais como sejam: reduzido rendimento do trabalho da administração e, certa como dois e dois são quatro, alegação de que o aparelhamento está necessitando disso e daquilo, e mais aquilo, num infindável rosário de justificações que se compreende, mas que não se justificam.

A programação técnico-administrativa, portanto — que para o planejamento corresponde a uma espécie de estrutura de apoio para o movimento e a ação — é indispensável. Tão indispensável que é simplesmente surpreendente, existam governos que se abalancem à execução de planos, sem contarem com prévias garantias em matéria de administração. Referimo-nos, evidentemente, a garantias efetivas, resultantes de estudos e análises sinceros, de inspeções e levantamentos cuidadosos realizados em todos os departamentos do govêrno, e não a conversas fiadas, ou meras «boas intenções» de altos chefes da administração, a informarem o govêrno que «podem» executar tais ou quais tarefas; quando, de fato, não contam com os elementos de trabalho necessários nem mesmo ao cumprimento das rotinas que lhes são deferidas.

A simples informação, a simples garantia, por exemplo, de que se pode contar com a presença de um engenheiro ou de um médico no campo, no local de trabalho, muda completamente a situação de determinado serviço ou obra. Se de antemão a administração não sabe se lhe é possível contar com tantos médicos, tantos engenheiros e demais profissionais nos locais de trabalho, impossível lhe é oferecer maiores garantias. Se de antemão não se sabe se haverá câmbio (divisas) para aquisição disso e daquilo; se previamente não se traçou o roteiro das despesas, e nem se preparou o aparelho arrecadador no tempo oportuno; se as diversas, tôdas e variadíssimas medidas e providências ficaram para ser imaginadas, programadas, tomadas e, afinal, realizadas, **depois que a lei do plano descer da sanção para ser publicada e entrar em vigência**, o planejado não sòmente se atrasa como se executa *a la diable*, e só Deus sabe como, pois se perguntarem aos responsáveis, êles não sabem não...

Concluindo, temos a dizer que sendo o planejamento uma técnica de natureza econômica, que se apóia em propósitos político-sociais, jamais poderá prescindir daquilo que lhe é subsidiário, complementar e correlato, **administração** no mais amplo sentido, inclusive o econômico, o político e o social. E' preciso, pois, que o trabalho das respectivas equipes — a que planeja econômicamente e a que programa administrativamente — se realize conjugado desde o momento em que se comece a fazer os levantamentos destinados à elaboração do plano. Estamos seguros de que se isso se fizer, especialmente em países como o nosso, ganharão as equipes econômicas e as administrativas. Estas começarão a compreender melhor os problemas que lhes são deferidos para fazer, e aquelas traçarão com maior realismo, com maior soma de conhecimentos os roteiros do que precisamos fazer.

NOTA: — No primeiro artigo dessa série o autor usou de uma imagem imprecisa para esclarecer o seu pensamento a respeito da distinção entre planejamento e programação. Em vez de como está escrito e foi publicado, o autor quiz dizer que a programação está para o planejamento assim como o projeto está para o seu «croquis» ou esbôço. O autor roga, assim, ao leitor paciente, que tome em consideração a presente corrigenda. Ela aliás se justifica face às idéias e considerações logo a seguir tecidas pelo autor, no referido artigo.

— O segundo artigo, de domingo último, foi publicado com uma incorreção grave. Onde se lê: Ignorou-se leia-se: Ignoraram-se ou foram ignoradas.

Defesa dos recursos naturais

Brasilio Machado Neto

EM suas andanças pelo interior do Brasil, no início do século passado, Saint Hilaire já se impressionara com o cunho predatório da nossa agricultura. Vindo de terra de densa tradição ruralista, onde o povo aprendeu a conservar e defender os recursos naturais, o botânico francês se alarmava com a derrubada impiedosa e indiscriminada das florestas para a agricultura precária, que copiava o primitivismo dos métodos indígenas.

Ao longo de sua obra, tão compreensiva, veraz e objetiva, deparamos, a cada passo, com o registro melancólico do esbanjamento das nossas reservas florestais, do fogo dizimando enormes tractos de terra para o cultivo de minguadas roças de cereais. A mentalidade da época não podia compreender o culto dêsse estranho personagem pela árvore, nem penetrar o sentido das suas preocupações. Perdido na terra imensa, para o brasileiro a mata se constituía em estôrvo, que lhe incumbia vencer pelo machado e pelo fogo.

Decorrido mais de um século, pouco se modificou o quadro descrito por Saint Hilaire. Nosso agricultor continua a acreditar na inesgotabilidade dos recursos naturais e, em largas regiões, a economia agrícola conserva o mesmo cunho destrutivo de antigamente.

Fazedores de desertos, na frase de Euclides da Cunha, realizamos ainda a agricultura andeja. O homem se apossa da terra, trata-a com a dureza de conquistador, tira-lhe tudo sem nada retribuir e, ao fim de pouco tempo, passa à frente, em busca de novas zonas, para repetir o saque. Atrás, ficam as tapêras cansadas, entregues à erosão; as fazendas em decadência, as cidades mortas, tão bem retratadas por Monteiro Lobato. O roteiro do café, pelo vale do Paraíba, constitui capítulo impressionante da imprevidência brasileira.

Quatro séculos de agricultura destrutiva, sob a ilusão da feracidade inesgotável do solo, produziram danosos resultados, que se refletem no próprio clima e no regime meteorológico, e começam a alarmar a consciência nacional.

Regiões inteiras, colocadas nas proximidades dos grandes mercados, estão a exigir urgente trabalho de recuperação, sob pena de perda definitiva. Trabalhadas inconvenientemente, despojadas da defesa vegetal, estão entregues à ação impiedosa das chuvas, que lavam sua superfície, quando não lhes abrem sulcos profundos, verdadeiras cratéras. Nossos rios diminuem de volume, por falta de defesa das nascentes dos seus tributários. E não seria avançar tese absurda dizer que as estiagens prolongadas dos últimos anos e a extrema inconstância no regime pluviométrico encontram origem no sistemático desflorestamento, motivado pelas práticas agrícolas atrazadas e pelo uso intensivo da lenha como combustível.

Ainda agora, o sr. Manuel Cordeiro, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, apontou a gravidade do problema e mostra a ameaça que pesa sôbre a capital do país. No fim da década de 1930, afirmou, havia, no Estado do Rio e no Distrito Federal, 132 reservas protetoras. Hoje, estão reduzidas a 32. Se nos deixarmos levar como até agora, dentro de poucos anos, «haverá sêca no Rio, sêca definitiva, como nas regiões climàticamente sêcas». Felizmente, já se levanta verdadeiro clamor contra a inconsciente delapidação dos nossos recursos naturais. As vozes isoladas de outrora, multiplicaram-se.

Especialistas esquadrinham os diversos aspectos do problema e traçam planos; nas regiões mais adiantadas, os agricultores começam a cuidar da terra como bem perecível, a ser utilizado e não maltratado, e o govêrno procura se organizar para a defesa dos recursos naturais do país. Esse é esfôrço animador, a que todos os bons brasileiros devem emprestar o melhor da sua contribuição.

Energia no Paraná

Pimentel Gomes

O PROGRESSO espetacular do Paraná, que lhe permitiu aumentar de 73% a sua população entre 1940 e 1950, está-se fazendo quase exclusivamente com o aproveitamento de suas extraordinárias riquezas florestais e agrícolas. Deslumbram os extensíssimos cafezais, os trigais, os vinhedos e as florestas de pinheiros e outras valiosas essências florestais, quando, voando baixo, se atravessam, em todos os sentidos, os seus duzentos e tantos mil quilômetros quadrados. Na zona norte, são muitas as cidades de cinco a vinte anos de vida crescendo com uma absurda rapidez. Londrina tem menos de um quarto de século de vida, trinta bancos, edifícios de dezenas de pavimentos, e um aeroporto talvez tão movimentado quanto o de Lisboa. Progridem ràpidamente Apucarana, que já possui vinte bancos — duas vêzes mais bancos que anos de existência —, Maringá, Arapongas, Cornélio Procópio, Açaí e outras. Cascavel, desconheciam-na as companhias de navegação aérea há um ano, e com razão, pois era apenas um aglomerado de poucas casas espalhadas no pinheiral. Agora pousam em seu aeroporto, entre araucárias e batatais, três aviões diários, quase sempre lotados, além dos taxis-aéreos. Por êles chegam até operários para os cafezais que estão sendo plantados, aos milhões, no fertilíssimo Vale do Pequiri.

Mas apesar das condições absolutamente excepcionais quanto às suas possibilidades agrícolas, que lhe permitem colheitas extraordinàriamente grandes, a renda nacional «per capita» foi apenas de Cr$ 6.572,00, em 1952, enquanto a paulista se elevava a Cr$ 11.016,00 e a carioca a Cr$ 18.102,00. E' uma decepção explicada pela pobreza do Paraná em energia elétrica — a fada de condão dêste trepidante meado de século. Enquanto, em dezembro de 1953, havia 862.350 kw instalados no Estado de S. Paulo, 495.948 no Estado do Rio, 261.772 em Minas Gerais, 104.866 no Rio Grande do Sul, 60.952 em Pernambuco, o Paraná não tinha mais de 58.597 kw. Escassez de energia significa fraqueza industrial, renda nacional relativamente minguada, em que pesem as suas extraordinárias possibilidades agropecuárias. Faz-se mister, portanto, multiplicar a energia atualmente disponível para que o Paraná dobre sua população e sua renda nacional «per capita» em dez ou doze anos. Também neste setor suas possibilidades são excepcionais.

Encontra-se no Paraná o melhor carvão de pedra brasileiro. E' melhor que o catarinense, que é melhor que o gaúcho. As reservas certas não ultrapassam de muito os vinte milhões de toneladas, mas parece haver muito mais. Esta pelo menos é a opinião de Temistocles Linhares em «Paraná Vivo». A extração é diminuta — apenas umas 100 mil toneladas por ano. O govêrno paranaense está montando uma usina termoelétrica, com 30 mil kw de potencial, que usará êste carvão na bôca da mina. Melhorará, assim, em breve, a crise de energia elétrica em que se debate o Paraná, acorrentando o menino-gigante. Como há minério de ferro no planalto, poder-se-ia cogitar da instalação de uma usina siderúrgica, que iria fornecer matéria prima a muitas fábricas.

Há, no Paraná, um filão de xisto piro-betuminoso com 420 quilômetros de comprimento. Está a flor da terra, ergue-se em colinas, em vários pontos, tem 8 a 10% de petróleo e apenas 5% de umidade. Conforme o geólogo Reinhard Mack, a jazida tem 200 bilhões de toneladas de xisto. Considerando-se sòmente a décima parte, e não

(Conclui na 4.ª página)

EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO CARVÃO — Vemos acima dois flagrantes de locais em que o carvão é extraído e beneficiado em nosso país: em cima, um aspecto da usina de beneficiamento de Capivari e em baixo, a galeria n.º 5, onde é feita a mineração de subsolo. Tanto a extração como o beneficiamento são realizados pela Companhia Siderúrgica Nacional, em Santa Catarina.

Fantasma da super-produção na economia norte-americana

Para o govêrno e o presidente Eisenhower não oferece mais dúvida a necessidade de adotar prontas medidas de defesa contra a crise

COMENTANDO a situação atual da economia norte-americana, o último boletim do consulado do Brasil em Nova York a nos chegar às mãos, traz as seguintes apreciações, que alertam para a possibilidade de se deflagrar realmente uma crise de super-produção nos Estados Unidos no correr dêste ano. A administração Eisenhower procura obstar a tal inconveniente, que teria as piores consequências. Diz o Boletim do nosso consulado:

Depois de um período de relativa estabilidade entre a oferta e a procura, quando foram atingidos níveis verdadeiramente récordes, passou a economia norte-americana a atravessar uma fase menos auspiciosa. O presidente Eisenhower e os mais abalisados economistas já admitem sèriamente a possibilidade de virem a ser tomadas medidas visando ao combate da recessão que se avoluma em todos os horizontes estadunidenses.

Essa transmutação na vida econômica norte-americana, segundo alguns observadores, foi precipitada pela falta de um melhor ajustamento às condições criadas pela passagem de um estado de guerra, quando todos os esforços do país concentraram-se em tôrno dos programas militares para um estado de paz absoluta.

Assim foi que em 1951 e 1952, em face do conflito que se desenrolava no "front" asiático, as indústrias norte-americanas sofreram tôda sorte de adaptações para atender às necessidades militares do país. Terminada a guerra, resolveu o govêrno restabelecer os seus programas de atividades civis e desde então vêm os economistas discutindo a melhor fórmula de conjurar os perigos de uma crise que poderia abalar os alicerces do país. Inicialmente, surgiu o problema da superprodução, devido, em grande parte, ao baixo poder aquisitivo do consumidor, o qual passou a limitar o número de suas compras e a aumentar as suas economias, hoje estimadas em uma média anual de 20 biliões de dólares. Depois da superprodução, veio o desemprêgo, numa proporção que não estava sendo esperada. Imediatamente, delineou-se a recessão, sem dúvida um dos maiores problemas do momento.

MEDIDAS ANTI-RECESSIONISTAS

Interrogado recentemente pela imprensa, declarou o presidente Eisenhower que os dirigentes norte-americanos estavam atentos, aguardando apenas o desenrolar dos acontecimentos durante o mês de março para então tomarem as devidas providências, com relação ao combate à recessão. Para o chefe do Executivo estadunidense o assunto sòmente poderá ser deslindado depois de março, que é, em geral, a época em que aumenta o número de empregados neste país. Antes disso, acrescentou o presidente, qualquer medida anti-recessionista será bastante prematura.

Comentando o assunto, entretanto, afirmam os jornais que, na hipótese de agravar-se a presente situação, o govêrno seria forçado a tomar as seguintes providências: a) redução das taxas e aumento das isenções de impôsto de renda, de 600 para 700 dólares anuais, a fim de assim ser aumentado o potencial de compra do consumidor; b) reajustamento dos inventários comerciais; c) distribui-

(Conclui na 4.ª página)

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legitimo
Pau-Marfim, com 6 peças . . . . . Cr$ 7.600,00
Dorimitório para casal, com 6 peças . . Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças . . . . Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomeidas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS À EUROPA
E
CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, NA SUIÇA
DE AVIÃO E DE NAVIOS
Partidas do Rio:
"ANDES" . . . . 18 de maio
"BRETAGNE" . . . . 18 de maio
"ANNA C" . . . . 5 de junho
"AUGUSTUS" . . . . 9 de junho
"PROVENCE" . . . . 15 de junho
LUGARES LIMITADOS
INSCRIÇÕES e ITINERÁRIOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
TURISMO
Rua do Passeio, 90 — Fone: 52-4055
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — AVENIDA BRIG. LUIS ANTONIO, 502 — FONE: 35-1440 | PETRÓPOLIS — RUA GENERAL OSÓRIO, 65/67 — FONES: 6199/6822 | SALVADOR — AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 240 — BAIA

Diario de Noticias
Domingo, 21 de Março de 1954 — QUARTA SEÇÃO

CARTA DE LISBOA

O primeiro centenário da morte de Garret

Homenagens a outro grande portuense, Oscar da Silva, decano dos músicos portugueses — Um problema de côr em teatro — Outras notas

ALVARO PINTO
Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 14 DE MARÇO — Dos três patriarcas do Romantismo, Alexandre Herculano, Antônio Feliciano de Castilho e Almeida Garrett, foi, sem dúvida, êste último o que abrangeu mais largo campo de atividades e subiu a maior altura na produção literária.

Gênio multiforme e de estranha rebeldia, político e soldado, poeta e romancista, foi, depois de Gil Vicente, o maior astro do Teatro português, bastando a eternidade do "Frei Luís de Sousa" para lhe dar louros e glórias que jamais se poderão apagar da História das diferentes literaturas, visto êle ser realizado nessa tragédia lançante uma obra universal, que, afora seus méritos de inexcedível construção dramática, foi também o início do ressurgimento do teatro nacional.

Emigrado político, viajou por vários países cultivando o espírito e sentindo com duro realismo o amargo pungir da saudade, que lhe inspirou o admirável poema sôbre Camões, símbolo da Pátria e seu antecessor em linha reta.

De volta à sua Terra, que dotou com as mais ricas maravilhas em prosa e verso, Almeida Garrett foi ainda um educador prático, pois fundou o Conservatório Nacional de Arte Dramática e promoveu a construção do Teatro Nacional de D. Maria II. Em ambos êstes estabelecimentos de cultura as lições de Garrett têm sido seguidas, mas ou menos, com a possível fidelidade e, de vez em quando, com o bom gôsto que foi uma das características essenciais do auotr das "Viagens na minha Terra".

Nos compêndios de Literatura, nos estudos dos diferentes movimentos literários dos diversos povos, Garrett figura sempre como o principal introdutor do Romantismo em Portugal. Ele, porém, não se conformava com a classificação e dizia de si próprio talvez com intuitos de contradita: "Não sou clássico, nem romântico; de mim digo que não tenho seita nem partido em poesia (assim como em coisa nenhuma); e por isso me deixo ir para onde me levam minhas idéias boas ou más".

Estas eram as suas palavras inconformistas; mas as obras revelavam o mais puro romantismo e hoje, cem anos depois da sua morte, nenhuma outra classificação se poderia atribuir ao "Camões" ou à "Dona Branca", ao "Alfageme de Santarém" ou ao "Arco de Santana". E a Joaninha dos olhos verdes, imortal criação das suas "Viagens", não poderia incluir-se em nenhum outro movimento literário.

E' natural que Garrett, sempre insubmisso e duma personalidade fortemente vincada, não quisesse ser catalogado numa escola literária como se classifica um animal ou uma planta nas respectivas espécies zoológicas ou botânicas.

Mas, se o Romantismo foi nos primórdios de seu desabrochar para as letras e para a vida social uma realidade indiscutível, não foi menos real o lugar de proeminência, de chefia e de prestígio que sua pessoa e suas obras nêle ocuparam.

Portugal prepara-se para evocar, consagrar e apontar aos vivos a memória e o exemplo dêsse grande Português, que foi sempre, e em tôdas as circunstâncias, um patriota exemplar.

OUTRO PORTUENSE ILUSTRE

Está próximo dos 84 anos o compositor...

(Conclui na 4.ª página)

País sem leite, povo subnutrido (4)

INDUSTRIALIZAÇÃO — FATOR DE ESCASSEZ DO LEITE

Nove milhões de quilos de leite condensado foram produzidos em 1946; e três anos depois: dezessete milhões de quilos! — Na luta entre o leite natural e o industrializado, o leite em pó levou a melhor

Elogio da indústria do leite — Alerta aos responsáveis sôbre o problema do leite natural versus leite industrializado

Vamos abordar hoje capítulo novo na questão do leite: o que diz respeito ao desaparecimento gradativo do produto sob a forma clássica (leite líquido) e o consequente aparecimento do leite industrializado em suas múltiplas formas: leite condensado, leite em pó, leite maltado, farinhas e alimentos lácteos. Sem entrar na controvérsia (já superada) sôbre as excelências alimentares das duas formas do produto, queremos registrar, porém, por uma questão de franqueza, o fenômeno firme e acelerado da absorção do leite natural pelas indústrias de lacticínios, o que constitui, inegàvelmente, um dos fatores do desaparecimento (e encarecimento) do leite em garrafa, sobretudo nas cidades do sul do país

INDÚSTRIA EM CRESCIMENTO, A DO LEITE

Enquanto se mantém estacionária, comparativamente com a sua indústrialização, a produção leiteira nacional, aquela cresce fenomenalmente, conforme dados estatísticos que reproduzimos nesta reportagem. Basta dizer que em 1949, segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção de laticínios no Brasil atingiu, nos estabelecimentos sob controle, a 223.884.639 quilos, o que representa um aumento de 34,67% sôbre a produção total de 1946, que foi de 166.240.129 quilos. O valor dessa produção, em 1949, alcançou a cifra de Cr$ .... 1.531.350.997, contra Cr$ .... 879.177.810 em 1946.

OS LIDERES DA CORRIDA PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO

Interpretemos agora alguns dados apresentados hoje. Verifica-se logo o acentuado incremento da produção industrial do leite condensado, cuja produção subiu de 9.166.334 quilos em 1946 para 17.070.220 quilos em 1949. E, paralelamente, a do leite em pó, que, de 2.684.677 quilos, em 1946, ascendeu a 5.557.372 quilos em 1949. (Aumento de 107%) Enquanto isso, a produção de queijos manteve-se estacionária, com pequeno aumento de 3,66%, entre 46-49. Assim, o fenômeno básico a ressaltar nos dados acima é a violenta marcha do leite para a industrialização, sem o aumento básico e proporcional da produção leiteira do país, conforme demonstramos em reportagem anterior.

NUMEROS ELOQUENTES

Mas vejamos agora outro aspecto da industrialização acelerada do leite, com o consequente «deficit» no seu consumo sob a forma natural — leite fresco. O outro quadro aqui apresentado, referente ainda ao triênio 46-49, aclara a questão definitivamente, visto como abarca a realidade nacional, pois reune os grandes Estados produtores de leite natural e industrializado.

Registre-se como fenômenos mais eloquentes: enquanto Minas viu reduzida em apenas 13,42% sua produção de leite condensado, os Estados do Rio e São Paulo produziram a mais, respectivamente, 116% e 79,85%. Por outro lado, o incremento da produção de leite em pó foi bastante expressivo: Minas, 79,74%; Estado do Rio, 18,07%; São Paulo, ... 188,44%; Com inauguração posterior de uma fábrica da Companhia Nestlé em Barra Mansa, Estado do Rio, a produção dêsse Estado cresceu sensivelmente.

AINDA A INDUSTRIALIZAÇÃO

Os dados acima vêm assim provar que um dos fatores do desaparecimento gradativo do leite em sua forma natural é, sem dúvida, a sua industrialização. Como proceder para evitar que se agrave o fenômeno (que tem seus aspectos positivos e negativos)? — Aumentando a produção de leite, é óbvio. E mais (medida drástica só preconizada em último caso): arbitrando uma quota isolada para a indústria do leite, outra para consumo natural. Medida essa de preservação do grosso da população desprotegida, tanto infantil como adulta, que se vale exclusivamente de leite fresco, seja por questões econômicas, seja por questão de gôsto. Porque, na conjuntura atual, de quase descalabro no que toca à produção de leite, o que tende a acontecer é o seguinte: a substituição da garrafa e da «vaca-leiteira» pelo leite enlatado.

CONTRIBUICAO DO LEITE INDUSTRIALIZADO

Não somos, porém, de nenhuma forma, inimigos do leite industrializado. Também não queremos cair no simplismo, no fácil impressionismo de atirar a culpa da crise leiteira sôbre a indústria de laticínios. Esse é apenas um ângulo do problema, não o seu todo. Por outro lado, não podemos negar a contribuição dada por certos fabricantes de leite

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

UM MUNDO EM EBULIÇÃO

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — O Próximo Oriente está em plena ebulição. Não é um fenômeno dos nossos dias. Aquelas terras, banhadas por um sol ardente que esquenta as imaginações, constituem, desde há séculos, um braseiro em que se queimam todos aqueles que delas se acercam. Os franceses foram bem obrigados, após o último conflito internacional, a abandonar a Síria e o Líbano. A Inglaterra não foi estranha a tal evicção. Mau cálculo, pois que hoje ela conhece as mesmas dificuldades no Egito e no Irão.

O irredentismo árabe é uma realidade que não pode ser ignorada. Não são as promessas de auxílio material que podem desviá-lo dos seus objetivos finais. Infelizmente para os povos desta região do globo, os objetivos estão longe de ser fixados de maneira realista e fecunda. Eles alimentam a aspiração profunda da sua independência, mas não souberam fixar até êste momento as linhas diretivas da sua vida peculiar. São países ricos. O perímetro da Mesopotâmia esconde nos seus flancos uma das maiores riquezas petrolíferas do Universo. As margens do Nilo fornecem ao mundo uma grande parte da sua produção algodoeira.

Simplesmente o petróleo não surge da terra a tiros de canhão, como o algodão não se fabrica com rajadas de metralhadoras. A técnica da produção exige um trabalho árduo e constante e o comércio daqueles produtos implica uma atmosfera internacional que lhe abra os mercados.

A política da fôrça pode ser uma razão a dentro das fronteiras de cada país. Razão provisória como são tôdas as razões baseadas apenas sôbre a fôrça. Mas razão inoperante quando um país não pode bastar-se a si próprio.

* * *

Os dois golpes de Estado que, no mesmo dia, se realizaram contra dois chefes de Estado daquela região oriental — Naguib e Chichaki — não têm outra explicação plausível. A realidade da vida econômica revelou a inanidade das promessas de chefes que só contavam com a fôrça para resolverem os múltiplos problemas de países em que a educação cívica é medíocre e onde as exigências populacionais se acentuam. E' uma constante da história que as guerras — as guerras civis sobretudo — empobrecem os países e tornam os seus habitantes mais exigentes. A miragem da fôrça como única solução salvadora não tarda em revelar-se inoperante e as desilusões surgem com todo o seu cortejo de azedumes e recriminações.

O conceito da fôrça, erigido em regra suprema das relações sociais, origina a cascada de movimento militares tão ineficazes uns como os outros. E, quando um regime sacrifica ao pseudo-realismo ou ao reflexo de auto-defesa os mais altos valores humanos, êle pende inevitàvelmente para o totalitarismo. Os totalitarismos que se ignoram — ou fingem ignorar-se — não suportam a inquietação que gera a liberdade. E assim os golpes de Estado sucedem-se graças a uma demagogia que constitui sempre um perigo mortal para a Democracia.

* * *

Os acontecimentos do Egito, em particular, ilustram de maneira especial a precariedade dos govêrnos que se apoiam exclusivamente sôbre a fôrça. Eu não ignoro o poder mágico da palavra «revolução». As mais belas páginas de Dostoievski são certamente aquelas em que, nos seus romances explosivos «Les Possédés» e «L'Esprit Souterrain», êle traça em linhas magníficas o perfil do puro revolucionário.

(Conclui na 5.ª página)

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

AR CONDICIONADO perfeito
em sua casa ou escritório
PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.
POR APENAS $ 1.743, mensais
$ 4.000, de entrada
Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!
REFRIGERADOR Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO
9,5 PÉS CÚBICOS
MODELO 1954 SUPER-LUXO
a menor entrada!
a menor mensalidade!
ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE 1.500,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

AUTOMOBILISTA!
OBTENHA ESTA GARANTIA PARA SEU CARRO
PRODUTOS DREW
O MÁXIMO DE SEGURANÇA CONSERVAÇÃO E ECONOMIA:
Óleo de Freio - AMEROID, LINCOLN e DREWCO
Solda líquida automática instantânea para radiadores - AMEROID RADIATOR SEAL
Vidro líquido para revestimento e proteção da pintura - GLOSS
DUOFOAM SHAMPOO - Lava os automóveis sem queimar a pintura
AMEROID DUOSOL - DESENGRAXANTE INTEGRAL E PRÁTICO
AMEROID CARBURATOR CLEANER - limpa os carburadores evitando incrustações
AMEROID RADIATOR CLEANSER - limpa o radiador sem atacar o metal
Ameroid Auto Water Treatment - Trata a água do radiador tornando-a de ação neutra à oxidação
FÓRMULAS e MATÉRIAS PRIMAS de E. F. DREW & CO. - INC. New York
Fabricação de E. F. Drew & Cia. Ltda.
MATRIZ: Rua 7 de Abril N. 282 - 8.º and. - SÃO PAULO
FILIAL: Rua Rodrigo Silva N. 18 — 2.º and. — RIO — Tels. 32-7048 e 32-6272
PROCURE NO SEU FORNECEDOR E POSTOS REVENDEDORES
ESSES PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE E BAIXO CUSTO
Edward — 1.007

País sem leite, povo subnutrido (4)

(Conclusão da 1.ª página)

industrializado em prol de uma alimentação melhor, mais higiênica, às novas gerações. No Nordeste, no extremo Norte, onde não existe abundância dêsse produto, o leite condensado e outros do tipo industrializado, têm feito um trabalho formidável, salvando milhares de vidas infantis e levantando o padrão alimentar e de saúde de outras tantas. A industrialização do leite, no plano nacional, tem resultado em relevantes serviços à coletividade brasileira. Infelizmente, porém, somos levados a concluir que ela, por outro lado, tem perturbado e desequilibrado as regiões produtoras e consumidoras de leite onde, até bem pouco tempo, o fenômeno de oferta e procura do leite natural se desenvolvia em regime quase de normalidade. Esse é um dos aspectos importantes da questão social do leite, que não podemos deixar de registrar. Que os responsáveis diretos pelo problema encontrem uma solução harmoniosa e justa para essa contradição entre o leite natural e o leite industrializado.

ESTADOS	MANTEIGA		LEITE CONDENSADO		QUEIJO		LEITE EM PÓ	
	1946 Kg.	1949 Kg.	1946 Kg.	1949 Kg.	1946 Kg.	1949 Kg.	1946 Kg.	1949 Kg.
Pernambuco ...	—	192.248	—	—	—	220.153	—	—
Bahia	—	28.835	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais ..	12.661.714	14.074.208	288.998	250.194	18.355.673	19.222.973	310.967	558.945
Esp. Santo	103.541	148.595	—	—	92.025	98.461	—	—
Rio de Janeiro.	950.604	1.188.359	2.354.430	5.088.018	408.323	762.997	1.084.915	1.280.977
S. Paulo	1.878.353	3.311.856	6.522.897	11.732.008	1.311.847	603.588	1.288.795	3.717.450
Sta. Catarina..	797.760	662.130	—	—	403.272	449.512	—	—
Goiás	908.374	1.881.879	—	—	—	—	—	—
TOTAL	17.300.676	21.686.207	9.166.334	17.070.220	20.601.140	21.355.954	2.684.677	5.557.372

Industrialização acelerada do leite, segundo os Estados grandes produtores no período 1946-1949

PRODUTOS	1946			1949		
	Quantidade (Kg.)	Valor (Cr$)	Preço médio unitário (Cr$	Quantidade (Kg.)	Valor (Cr$)	Preço médio unitário (Cr$
Caramelo	—	—	—	125.320	1.754.480	14,00
Caseina	1.331.869	19.602.656	14,71	984.282	7.382.116	7,50
Creme	2.027.894	18.257.657	9,00	2.919.196	47.066.079	16,12
Creme de leite	—	—	—	245.553	2.950.596	12,00
Creme suiço	230.177	2.071.593	9,00	183.886	2.942.176	16,00
Doce de leite	812.990	7.312.350	8,99	694.535	9.723.490	14,00
Farinha láctea	149.344	1.194.752	8,00	127.112	1.558.900	12,50
Lactose	39.092	781.840	20,00	60.805	1.216.100	20,00
Leicau	85.192	340.768	4,00	—	—	—
Leite condensado	9.166.334	82.732.450	9,02	17.070.220	204.842.460	12,00
Leite desnatado	448.960	224.480	0,50	2.164.354	1.298.612	0,59
Leite em pó	2.684.677	19.267.481	7,17	5.557.372	44.458.976	8,00
Leite pasteurizado	110.788.632	134.291.597	1,21	149.999.402	284.998.563	1,59
Manteiga	17.300.676	295.955.683	17,10	21.686.207	558.247.399	25,74
Queijo	20.601.140	289.025.872	14,02	21.355.984	351.519.274	16,45
Requeijão	572.952	7.118.631	12,42	710.081	11.361.296	16,00
TOTAL	166.240.129	878.177.810		223.884.639	1.531.350.997	

Produção de laticínios nos estabelecimentos inspecionados pelo govêrno federal entre 1946-1949

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Sino

Para instalação e limpeza dos aparelhos Contact



CHAME 52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam sèriamente o seu funcionamento. Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessária uma perfeita limpeza periódica. Para êsse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação.

LOJA SOVIC AV. CHURCHILL, 109 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.



Campeonato Mundial de Foot-ball

ESPLÊNDIDA EXCURSÃO

Paris — Suiça — Roma

Hoteis - Refeições - Transportes - Visitas - Ingressos para os jogos - passagens de ida e volta

Tudo incluido

Saída: 8 de junho — Volta: 8 de julho

Atenção: um grupo só - uma só partida - reservas limitadas, sem possibilidade de aumentá-las.

Facilita-se o pagamento.

creditur — do turismo a crédito — Rua México, 74 - sala 510 - Rio
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco. 227 — Loja - Ed. São Borja.
Rua A. Godoy, 20 - s/92 — SÃO PAULO
Rua Tupinambás, 448 — BELO HORIZONTE
Palace Hotel — RIBEIRÃO PRETO
Rua 15 de Novembro, 527 — CURITIBA

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores

LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA REAL

★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.

Procure nas boas lojas do ramo

MODERNA
Representa a última palavra da técnica.

CÔMODA
Graças ao cabo mais alto.

SUAVE
Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfera.

ECONÔMICA
Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.

Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333

E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" são os de menores preços e oferecem
GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE

Um só tipo - o melhor!
Uma só qualidade - a melhor!



★ Fabricação sob medida
★ Molas independentes
★ Flexibilidade equilibrada
★ Superfície lisa, sem botões ou pompons
★ Revestimento de padronagens e tecidos à escolha
★ Ventilação perfeita
★ Acabamento esmerado e luxuoso

SOLTEIRO: DESDE 112, MENSAIS

CASAL: DESDE 193, MENSAIS

Colchão de Molas



RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO PROPORCIONA O VERDADEIRO E COMPLETO REPOUSO

XADREZ

Torneio Internacional de Hastings

O tradicional Torneio de Hastings reuniu êste ano um selecionado grupo de enxadristas, entre os quais se destacavam os grandes mestres soviéticos David Bronstein e Alexandre Tolush.

Depois de um desenrolar empolgante, o russo Bonstein e o mestre inglês C. H. Alexander dividiram o posto de honra, cabendo salientar que o forte jogador inglês finalizou invicto, havendo derrotado inclusive o próprio Bronstein.

O feito do jogador britânico foi muito festejado na ilha, pois que, além de tudo, realizou Alexander uma de suas melhores atuações nos últimos anos.

Como particularidade da sua vitória, é de se destacar o pequeno repertório de aberturas que Alexander adotou. Com as brancas iniciou sempre com P4R, defendendo-se com P4R contra P4R e com a Defesa Holandêsa (1....,P4BR) contra outras aberturas.

O grande mestre soviético Bronstein, por sua vez, cumpriu uma atuação muito boa, que se caracterizou por um grande espírito de luta, procurando sempre e em tôdas as condições forçar jôgo, o que lhe veio a causar a citada derrota.

O resultado geral do torneio foi o seguinte: 1º-2º — C. H. Alexander (Inglaterra) e D. Bronstein (URSS) 6.5 pts.; 3º — A. O'Kelly (Bélgica) 5.5 pts.; 4º-7º — Matanovic (Iugoslávia), F. Olafsson (Islândia), R. Teschner (Alemanha) e A. Tolush (URSS) 4,5; 8º — S. Tartakower (França), 3,5 pts.; 9º — R. Wade (Inglaterra), 3 pts.; e 10º — Horno (Inglaterra), 2 pts.

Federação Metropolitana de Xadrez

Encerrar-se-ão no próximo dia 24 do corrente as inscrições para o Campeonato Carioca de Xadrez, individual. Cada clube filiado poderá inscrever até o máximo de seis jogadores, além dos enxadristas que se classificaram para a prova final no anterior.

Os pedidos de inscrição deverão ser encaminhados à sede provisória da F. M. X., na rua 13 de Maio, 13 — 23.o andar (Clube Municipal), até às 20 horas do dia 24, com o sr. Orlando.

De acôrdo com o regulamento, haverá uma prova de seleção a ser jogada pelo Sistema Suiço, provavelmente em seis rodadas, para classificação de, no mínimo, dez jogadores para a prova final.

GRAJAÚ T. C.

Continua muito anamida a disputa da Taça Newton Mota, prova jogada com abertura Caro-Kan obrigatórai.

Após a realização da 3.ª rodada, os enxadristas Jorge Botelho, José Adail e Siegfrieid Chaves ocupavam as primeiras colocações.

A. A. VILA IZABEL

Realizou-se na semana passada mais um torneio de xadrez relâmpago de terinamento, reunindo um número elevado de associados.

O resultado final foi o seguinte: F. Vasconcelos 8 pts; Atila Medeiros, Hugo Rômulo, Oswaldo Caldas e Benedito Camargo 6 pts.; C. Petri, Silvio Monteiro e Gregório Muniz 4 pts.; Eduardo 1 pt. e Paulo 0.

CAMPEONATO IUGOSLAVO

O campeonato Iugoslavo de 1953, realizado em Agram, apresentou um triplice empate no 1.º lugar. Foram seus vencedores o jovem mestre Fuderer e os mestres Pirc e Rabar, todos com 11.5 pontos. Classificaram-se a seguir Gilgoric, Janosevic e Milic com 10.5; Nikolac com 10; Djurasevic e Nedeljkovic com 9,5; Trifunovic com 9; Matanovic e Udovic com 8,5 e outros com menos pontos. Participaram 18 jogadores.

Os três primeiros representarão a Iugoslávio no Torneio Zonal Europeu a ser realizado em Junho próximo em Munich.

HASTINGS, 1953

Dêste importante torneio, apresentamos hoje hoje a nossos leitores duas interessntes partidas.

DEFESA HOLANDESA

A. Tolush — C. H. Alexander

P3D, P3D: 4.C2R, P4R!: 5.P.P., 1.P4D, P4BR; 2.P3R, C3BR; 3. B3D, P3D; 4.C2R, P4R!; 5.PxP, PxP; 6.0-0, B4B; 7.C3C, P3CR; 8. B4B, D2R; 9.D3D, C3B; 10.P3TD, P3R; 11.D2R, C4R; 12.B2T, P4TR; 13.P4C, B3D; 14.BR, PxP e.p.; 15. PxP, P5T; 16.C1T, P4CR; 17.C2D, D2C!; 18.B2C, P5C; 19.P4BR, C6B xq.; 20.R2C, P6T xq.; 21.R2B, CxC; 22.DxC, C5R; 23.R1C, DxB; 24.D5D, D3B; 25.B3C, P3B; 26.B3D, B3R; 27.BxB, DxB; 28.D4D e as brancas em seguida abandonam.

DEFESA NIMZOINDIA

A. Tolush — D. Bronstein

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4.D2B, P4D; 5.P3TD, BxC xq.; 6.DxB, C3B; 7.P3R, P4R; 8.PdXP, P5D; 9.D3D, C5CR; 10.C3B, PxP; 11.DxD xq., RxD; 12.PxP, R2R; 13.B2D, T1D; 14.B2R, C(5C) xP(4R); 15.CxC, CxC; 16.B4C xq., R1R; 17. B3BD, P3BR; 18.0.0, B3R; 19.BxC, PxB; 20.TR1D, R2R; 21.R2B, P4TD; 22. Empate.

GAMBITO JESSNER

Como curiosidade, temos a oportunidade de transcrever esta interessante linha de jôgo, cheia de vivacidade e brilho, imaginada pelo talentoso jogador cearense Jessner Faria.

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P4R; 3.PxBR, B4BD; 4.DxP, C2D; 5.P6R, PxP; 6. DxPR xq., C3R; 7.B5C, C3S; 8.D5R, BxP xq.; 9. Abandonam.

Sem dúvida, uma curiosa sequência.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ RELAMPAGO

Transcrevemos, a seguir, o regulamento do torneio, para o qual inscreveram êste ano cêrca de 40 enxadristas do Distrito Federal e cujo resultado completo daremos na próxima semana.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ RELAMPAGO

Art. 1º — A Federação Metropolitana de Xadrez (F. M. X.) realizará, anualmente, o campeonato carioca de xadrez relâmpago.

Art. 2º — Poderão disputar o campeonato carioca de xadrez relâmpago os enxadristas registrados nas associações filiadas à F. M. X., até o máximo de oito por cada associação.

Art. 3º — Sempre que o número de inscrições fôr superior a dez, realizar-se-ão provas eliminatórias e, se necessário, semi-finais, distribuidos os concorrentes em grupos de quatro a oito componentes, devendo a prova final ser disputada no máximo por dez jogadores.

Art. 4º — Cada concorrente disporá do tempo máximo de dez minutos para terminar a partida.

Art. 5º — Perderá a partida o jogador que:

a) — levar mate;
b) — abandonar a partida;
c) — exceder o tempo fixado para a conclusão da partida.

Art. 6º — A partida será declarada empatada nos seguintes casos:

a) — por comum acôrdo;
b) — quando ocorrer xeque perpétuo;
c) — quando um rei ficar afogado (pat);
d) — a pedido de um dos participantes, quando se verificar posição de empate técnico elementar;
e) — a pedido do concorrente cujo adversário continue disputando a partida sem possuir outro material além do rei;
f) — quando se verificar que ambos os concorrentes excederam o tempo regulamentar.

Art. 7º — E' veddado aos concorrentes segurar o relógio, devendo êste ser acionado obrigatòriamente com a mesma mão que executar o lance.

Art. 8º — Caberá ao concorrente que jogar com as peças pretas o direito de escolher a posição do relógio.

Art. 9º — No que fôr aplicável e não colidir com o presente regulamento, será observado o regulamento do jôgo de xadrez aprovado pela F. I. D. E.

Art. 10º — Aplicar-se-á o sistema Sonnenborn — Berger para decidir os empates que ocorrerem na classificação dos participantes.

Art. 11º — A F. M. X. concederá prêmios especiais aos concorrentes classificados até o terceiro lugar.

Art. 12º — A F. M. X. designará um árbitro geral, para dirigir a competição, ao qual caberá decidir tôdas as divergências que se suscitarem entre os concorrentes, cabendo recurso de suas decisões para a Diretoria.

Art. 13º — Os casos omissos, serão resolvidos pelo presidente da F. M. X., ouvido o Departamento Técnico.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1218

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Amerllano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Enedêço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

MAILOTS-LASTEX
LIQUIDAÇÃO
SETIM LASTEX — DE 495,00 POR 370,00
GORGURÃO LASTEX — DE 520,00 POR 425,00
FAILE LASTEX — DE 650,00 POR 475,00
FAILE DESENHADO — DE 690,00 POR 475,00
LASTEX CRESPO — DE 310,00 POR 250,00
125 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 125
ATACADISTAS

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 557 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externado e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, bandinha, iniciação musical, etc.

HERNIA
5 Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias *Redus* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Instaladora Tupi
Rua dos Andradas, 96 — s/ 601 — Tel. 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos
Instalações comerciais - Reformas e pinturas em geral
Orçamentos sem compromisso - Facilidade de pagamento. Não cobramos dinheiro adiantado.

ESTA É A MELHOR...
LIQUIDAÇÃO AZUL
DO MAGAZIN SEGADAES

DEPARTAMENTO FEMININO

TAILLEURS

	De	Por
Vários modelos em Trop. e Linho diversas côres ..	780,00	599,00
Linho Irlandês em 3 mod. div. côres	880,00	690,00
Pigalle, linho com vivo - moda....	950,00	795,00
Gabardine, fio Inglês, diversas côres	1.800,00	1.250,00

VESTIDOS

Listado — lindo modêlo	195,00	135,00
Vestidos lisos tipo linho...	198,00	165,00

BLUSAS

Finissima cambraia div.côres	75,00	29,00
Cambraia com renda e pois	120,00	79,00
Blusas vários mod. e côres	230,00	129,00
Blusas diversas	250,00	155,00

SAIAS

Saias Plissadas Trop. div. côres	210,00	165,00
Saias Jutilan - Grande moda	320,00	225,00

CALÇAS

Tropical 3/4....	160,00	118,00

MALHAS

Cardigans v. côres, sanf. clássica	240,00	195,00
Casaquinho sanf. estreita	310,00	255,00
Blusas Ellen.....	185,00	109,00
Blusas Malha - diversos modelos..	195,00	149,00

MAILLOTS

Lastex e faille Anita.........	495 00	345,00
Malha dupla em diversas côres	395,00	265,00

SAÍDA DE PRAIA

Lonita e felpo várias côres	220,00	128,00

GUARDA-CHUVAS

Rayon resistente, div. côres	98,00	68,00
" Belém liso 48x10..	220,00	149,00
" Alpaca Samira...	120,00	98,00

CAPAS

Shantung - lindas côres - mangas raglan......	550,00	395.00

DEPARTAMENTO MASCULINO

COSTUMES

	De	Por
Casemira Sal e Pimenta, paletó 3 botões.........	1.500,00	1.247,00
Gabardine, mod. clássico 3 botões	1.800,00	1.570,00
Cambraia de Verão duas côres marron e cinza	1.580,00	1.390,00
Linho côr natural, paletó 3 botões	980,00	890,00
Linho fio inglês, côres clássicas, marinho, marron e cinza....	1.450,00	1.220 00
Look em rayon, cinza e beije	1.280,00	1.100,00

CALÇAS SPORT

Em Gabardine Filetado, bolsos trazeiros c/ portinhola.........	350,00	298,00
Cambraia, cinto na própria calça	290,00	247,00
Tropical côres clássicas, cinza, marron, beije e marinho........	350,00	298,00
American-Jean em brim Coringa	138,00	115,00
Mescla pura lã..	290,00	195,00

CAMISAS

Mousseline v. côres	95,00	79,00
Linhel	98,00	87,00
Tricoline........	130,00	105,00
Oxford	160,00	115,00
Cambraia.......	150,00	128,00

CUECAS

Cambraeta fundo chato	26,00	22,00
Popeline fundo chato	35,00	28,00
Cambraia fundo chato........	42,00	35,00

CAMISETAS

Tricot	25,00	14,00
Tipo Lastex	30,00	24,00

MEIAS

Tipo escócia ...	12,00	10,00
Derby..........	14,00	12,00
Mercerizado ...	20,00	16,00

PIJAMAS

Popeline	120,00	105,00
Cambraeta	165,00	149,00
Popeline superior	220,00	187,00

LENÇOS

	De	Por
Mousseline	10,00	7,50
Mousseline super	15,00	12,00
Mercerizado	12,00	9,50

GRAVATAS

Padrões modernos	28,00	19,80
Tropical	35,00	26,00
Tipo Jacuardi..............	55,00	39,00

SHORTS P/ PRAIA

Gabardine côres clássicas...	105,00	89,00
Gabardine beije	95,00	78,00

SWEATER

Sem mangas pura lã	250,00	175,00
Coletes de lã, mangas longas, com botões..............	295,00	258,00

CAMISAS SPORT

Rayon m/curta..	140,00	109,00
Xadrez m/longa	275,00	220,00
Rayon em várias tonalidades	200,00	149,00
Xadrez m/longa	230,00	189,00
Rayon xadrez m/longa......	180,00	139 00
Cambraia de algodão m/longa	200,00	149 00
Shantung de seda m/longa	250,00	198,00
Rayon m/comprida várias tonalidades	160,00	129,00
Cambraia de linho branca ...	395,00	220,00

PALETÓS SPORT

Em rayon listado............	750,00	585,00
Em linho - côres clássicas....	750,00	585,00
Em lã sem gola, modernissimo	495,00	285,00
Em gabardine..............	395,00	295,00

GUARDA-CHUVAS

De algodão Merino.........	98,00	68,00
De Rayon.................	180,00	149,00

CAPAS

Shantung impermeável	550,00	480,00

CINTOS

Couro liso.............	30,00	25,00
Couro com fivela de mola	48,00	39,00
Crocodilo legitimo......	58,00	49,00

PORTA NOTAS

Crocodilo......	130,00	109,00
Jôgo de 2 peças em crocodilo......	160,00	139,00
Porta-niqueis vários tipos de couro.....	28,00	18,00
Porta - niqueis de crocodilo	45,00	36,00

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

lor e pianista Oscar da Silva, que desde criança tem enriquecido a Música nacional com obras da mais pura estrutura romântica e espalhado por vários Continentes uma vida boêmia e aventuras de quase impossível descrição.

Educado na Alemanha, estudioso de rara perspicácia, assimilou tôdas as regras clássicas, imbuiu-se até à medula das maneiras inconfundíveis dum Chopin, dum Schumann ou dum Brahms, a quem interpretou em centenas de concertos com raro virtuosismo, mas sempre que se sentou ao piano para compôr e escrever êle foi apenas Oscar da Silva, romântico extreme com sólidas bases clássicas, mas lusitano fervoroso e crente fiel da Deusa Saudade.

As suas "Páginas Portuguêsas" são o espêlho mais eloquente da alma nacional. E na ópera "Dona Mécia", de assunto histórico que remonta ao primeiro século da Nacionalidade, e ainda o amor português que inspira tôda a partitura.

Oscar da Silva fêz digressões artísticas, só ou acompanhado, por numerosos países do Planeta, na Europa, na Ásia, na África e na América. Causou entusiasmo e fêz centenas de apaixonadas. Mas nunca se prendeu em lugar ou pessoa, para ser mais livre e independente, para poder voar sempre tão desembaraçado como sua magnífica inspiração. Tudo lhe ofereceram — amores eternos, grandes fortunas, confortos sedutores. Romântico, era capaz de amar tôdas as apaixonadas que o requestavam, mas a nenhuma se quis hipotecar.

Num grande centro da América do Norte, luzido grupo de encantadoras moças quis convencê-lo, depois dum concêrto, a que ficasse naquela cidade para dirigir um Conservatório, que elas estavam a organizar com avultados fundos. Oscar da Silva ouviu-as, sorriu e quase lhes deu a impressão que aceitaria. Nessa altura, a que se considerava presidente do Grupo apresentou as condições: contrato por tantos anos, honorários chorudos e... naturalização americana. Não foi preciso discutir mais. O nosso glorioso pianista, que em todos os seus concertos na América do Norte, como noutros países além do Brasil, arvorava sempre uma pequena bandeira portuguêsa no piano em que tocava, encerrou a conversa com poucas palavras: Nunca, português nasci, português hei de morrer.

As grandes homenagens a êste portuense ilustre vão começar na sua terra natal por iniciativa do Ateneu Comercial do Pôrto. Haverá sessão solene, elogio do Artista e alguns números de sua obra no primeiro dia, e grande concêrto pela Orquestra Sinfônica do Conservatório do Pôrto no segundo dia, inteiramente com obras de Oscar da Silva, que executará a parte do piano de sua admirável sonata "Saudade". Algumas páginas modernas, escritas já em Lisboa depois do seu regresso em 1951, serão executadas pelo distinto pianista Fernando Laires, que concluiu há pouco uma viagem de sete meses pelos Estados Unidos, onde visitou os principais Conservatórios e donde trouxe as mais lisonjeiras notícias a respeito do interêsse que ali existe pela música portuguêsa.

QUE COR TINHA OTELO ??

A pergunta parece despropositada e imprópria, numa "Carta de Lisboa", onde procuro, como é meu dever, tratar de asuntos portuguêses.

A razão está em que o problema anda a ser muito discutido no Teatro lírico, porque o tenor que levantou a questão tem aqui cantado várias vêzes e conta-se com a vinda dêle na próxima temporada.

O homem, que não é, aliás, um famoso intérprete da obra de Verdi sôbre a tragédia shakespeareana, apareceu no palco com a pele ao natural (é italiano branco) e defendeu depois o seu arrojo porque não houve mouro algum naquele tempo em Veneza mas sim um tal sr. Moro, perfeitamente claro.

Ora, feitas as devidas investigações, chega-se a isto: hoje, na Inglaterra, o impulsivo Otelo é apresentado, tanto pelos artistas líricos como pelos dramáticos, com tez bronzeada, mas tal modificação vem só desde o século XIX, em que o ator Kean assim decidiu. Porque, antes do notável trágico, o personagem que Shakespeare titulou de "Mouro de Veneza" aparecia sempre pintado de negro, chegando mesmo a ser interpretado por um autêntico preto do Congo.

Pretendeu o tenor apenas fazer escândalo ou assim procedeu para não enfarruscar a cara e as mãos?

Há nos nossos ditos populares um que se aplica muito bem ao caso. "Êle ouviu cantar o galo, mas não soube onde".

E é que o apelido Moro pertenceu a uma das mais antigas famílias de Veneza, com as quais, no entanto, nada teve o mouro criado por Shakespeare, como poderia ter visto o cantor, se tivesse estudado melhor o assunto...

Em Portugal, creio que a verdade será posta em breve com tôda a fidelidade à imortal tragédia inglêsa. Lembrei-me de sumariar aqui também o problema, para que não apareça por aí outro *sensacional* a impingir a mesma estupenda *descoberta*.

OUTRAS NOTAS

A frequência escolar nos liceus ultramarinos aumenta de ano para ano. O que está à frente é o Liceu de Lourenço Marques com 937 alunos, seguem-se o de Goa com 696, o do Mindelo com 630, o de Luanda com 551, o de Sá da Bandeira com 405 e o de Macau com 152 alunos.

— A Direção Geral dos Serviços Pecuários está ligar a maior importância ao fomento pecuário. A última Estação foi criada em Macedo de Cavaleiros para melhoria dos tipos de gado bovino, cavalar, muar e asinino.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nos Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente · Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
— Ouvindo — Vendo —
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
BN - 16

NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ________ PAÍS ________

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

Preços que só a "SEARS" pode oferecer!



COSTUME DE TROPICAL «FASHION TAILORED»

PREÇO REGULAR: 1.495,00 — ECONOMIZE 162,00

De pura lã, tecido decatizado. Fina confecção em côrte moderno. Paletó, com 3 botões, nas côres: cinza, beije, marron e marinho.

1.333,

ENTRADA: 270,00 — MENSAL: 230,00



MEIAS SOQUETE «FASHION TAILORED»

25,

Modêlo "Derby", sem costuras. Calcanhar e biqueiras reforçadas. Tamanhos: 9½ a 12. Côres, as mais variadas.

CAMISA "FASHION TAILORED"

TECIDO OXFORDINE

PREÇO REGULAR: 179,00 — ECONOMIZE 24,00

155,

Finíssima confecção, botões de madrepérola. Colarinho modêlo Miboy. Côres lisas: verde, azul, beije, cinza e branco. Tamanhos: 36 a 43. Aproveite.

CAMISETA TIPO REGATA

DA MARCA «JANTZEN»

APENAS:

25,

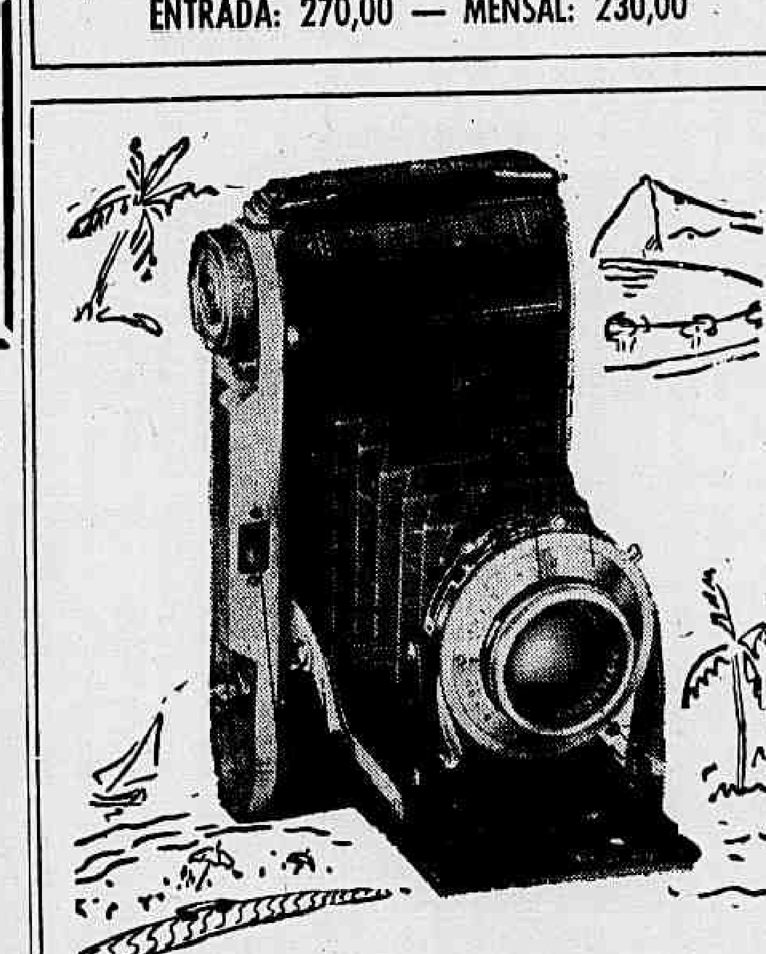
Costuras duplas, tecido absorvente, ajustável ao corpo. Côrte anatômico, nos tamanhos de 8 a 12. Preço especial. Aproveite.

PIJAMA DE HOMEM «FASHION TAILORED»

Preço regular . . . 129,00
Economize 18,00

111,

Tecido tipo cambraia, de grande resistência. Calça com cadarço, côrte folgado. Verde, beije, cinza e azul. Tamanhos: 44 a 54.



MÁQUINA FOTOGRÁFICA BESSA I -- DE FOLE

PREÇO REGULAR 3.980,00
ECONOMIZE 685,00

3.295,

ENTRADA: 659,00 — MENSAL: 210,00

Fabricação alemã, sincronização: «M e X». Velocidade até 1/250, disparador automático, lente Vaskar 1:4,5. Estôjo de precisão.

CALÇA "BLUE JEANS"

Brim sanforizado

Preço regular . . 119,00
Economize 20,00

99,

Tecido leve e resistente, não encolhe. Costuras reforçadas, com 4 bolsos. Tamanhos: 40 a 54. Compre já, com economia.

COSTUME DE LINHO Para rapazes

Famosa marca «Boyville» Venha comprar agora!

Preço reg. . 898,00
Economize . 121,00

777,

Puro linho irlandês. Modêlo paletó 3 botões, calça comprida. Confecção de alfaiate. Beije ou cinza. 12 a 16 anos.

BLUSÃO DE COURO

Pelica mestiça

APENAS:

759,

Modêlo especial para motoristas. Todo forrado de seda, feixo eclair de garantia, 2 bolsos. Côr: havana. Tamanhos: 44 a 54.



CAMISA DE LONA Para trabalho

Preço regular . . 119,00
Economize 20,00

99,

Tecido extra-forte, costuras reforçadas. Mangas curtas, bolsos c/ chapa. Nas côres: cinza e beije. Tamanhos: de 36 a 44.

CAMISA MARQUIZETE «Boyville»

98,

Gola esporte, abotoada, marquizete branca, de ótima qualidade. Meia manga, especial para colegiais. Para rapazes de 8 a 16 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-40-40
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS

MARÇO

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize



SOUTIEN COM ALÇAS DE TRICOLINE

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 8,00
37,

Pesponto sob os bojos e nesga de elástico na frente. Alças com graduador esmaltado, inalterável. Nas côres: rosa, azul, preto e branco. Tamanhos: 42 a 50. Preço muito vantajoso. Compre nesta oferta e economize.

CINTA C/ CALÇA OU C/ LIGAS PARA SUA ELEGÂNCIA

APENAS: **319,**

Tôda de scandal, com elasticidade nos dois sentidos. Cetim na frente com bordado espinho. Zíper do lado, prendedores para meias, esmaltado. Côres: salmon e branco. Tamanhos Small-Mediun-Large. Approveite e compre já.

capas modernas

MODÊLO FÁCIL DE CONDUZIR

DE MATÉRIA PLÁSTICA -- COM LAÇO

PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 38,00
111

PREÇO EXCEPCIONAL!

Modêlo clássico, gola em ponta, abotoando com laço, cinto e capuz. Nas côres: azul, verde rosa e beije. Tamanhos: 42 a 48. Venha comprar agora.



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!



CAPA DE SHANTUNG

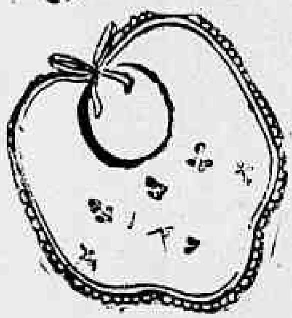
Modêlo «Double-Face»

Preço regular 549,00
Economize 61,00

488,

* Venha comprar agora!
* Aproveite esta oferta!

Mangas raglan, com recortes, cinto e capuz Cinza, marinho, coral, azul e beije. De 42 a 48.



BABADOR BORDADO

Opala com fôrro de flanela

APENAS: **9,**

Acabamento com cianinha, bordado em côres contrastantes. Côres: rosa, azul e branco.

SAPATINHO PARA BEBÊ

JUMPING JACK - COURO MACIO

PREÇO REGULAR 75,00
ECONOMIZE 17,00
58,

Dê mais confôrto ao pé da criança, adquirindo êste lindo modêlo, por preço especial. Nas côres: rosa, azul, havana e branco. Tamanhos de 17 a 20. Venha comprar agora.

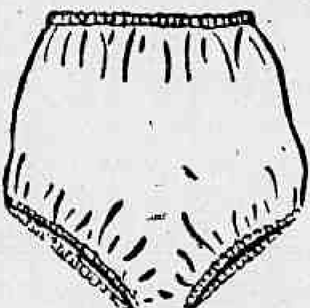


CAMIZINHA PAGÃO

DE OPALA BORDADA

De 25,00 por: **19,**

Mangas compridas, abertas atrás. Acabamento com renda e bordado. Tamanho: recém-nascido. Compre sem demora.

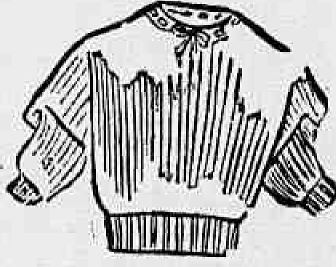


CALÇA PLÁSTICA

IMPERMEAVEL

De 12,00 por: **10,**

Muito macia e durável. Tamanhos: 1, 2 e 3. Nas côres: rosa, azul e branco.



BRASSIERE DE LÃ

TAMANHOS: 1 E 2

De 59,00 por: **44,**

De pura lã, com cintura e punhos de sanfona, abotoando atrás. Rosa, azul e branco.

GRANDE REMARCAÇÃO DE COMBINAÇÕES

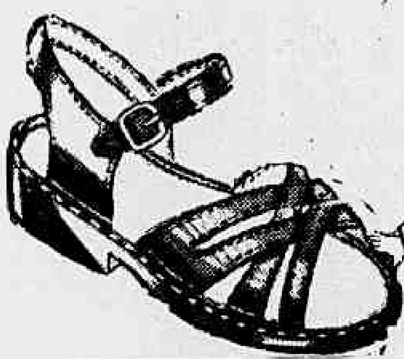
DE 205,00 — 219,00 — 229,00 — 230,00 — 259,00 POR APENAS:

Grande variedade em lindos modelos, em finíssimo acabamento. — Côres modernas, tamanhos: 42 a 47. Aproveite agora e compre.

177,







SANDÁLIA «BILTWEL»

PARA CRIANÇAS

De 75,00 por: **67,**

Vaqueta, 2 solas de couro, costuradas. Meio fôrro de carneira, muito duráveis. Côres: marron e ambar. Tams.: 20 a 27





SANDÁLIA «BILTWEL»

PARA CRIANÇAS

De 35,00 por: **29,**

Pelica, forrada de carneira. Sola de borracha, leves e flexíveis. Tamanhos: de 17 a 22. TAMS. 23 A 27 — Cr$ 45,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas. ATÉ AS 22.00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

Simplesmente para que o prestigio desta palavra não se transforme numa azeda desilusão, é indispensável que lhe esteja ligado um programa, ou antes um conjunto de princípios sem os quais os novos senhores do Poder agirão ao acaso. Não há fôrça que possa sobrepujar a dominação dos valores. As palavras de ordem, lançadas do alto, mas despidas muitas vêzes de realidade e de verdade, conduzem os povos a um vácuo semelhante ao vácuo intersideral. Elas não têm fôrça criadora superior à dos antigos preconceitos.

* * *

Naguib entronizado como árbitro supremo do Egito após a expulsão do famigerado rei Farouk, foi apeado pelos seus companheiros de armas e guardado à vista como pessoa perigosa. De salvador êle passara a ser o inimigo público número um. Mas, dois dias depois, êle volta à cêna pública, chamado pelos mesmos que o tinham vencido mas que não sabiam muito bem o que deviam fazer da sua vitória. Esta contradança de figurantes que aparecem e desaparecem pela boca dum alçapão como movidos por cordelinhos invisíveis, dá a nota duma situação em que os dirigentes dão uma impressão tão forte de sinceridade como de inexperiência. Agir sem princípios é agir ao acaso e êste não pode ajudar a resolver problemas que a complexidade da vida atual torna cada vez mais difíceis. Os dirigentes do Cairo parecem ter ignorado esta máxima de Aristóteles: «Antes de tudo é necessário procurar o essencial».

Entretanto, ao que parece, Naguib soube tirar a devida lição dos acontecimentos de que foi figura central. Êle compreendeu que não há govêrno possível sem a colaboração do povo e, ao regime de ditadura militar, êle pretende substituir um regime democrático, com um Parlamento eleito pelo sufrágio universal, respeitador das liberdades públicas e, em especial, da liberdade de imprensa.

O entusiasmo com que foram acolhidas as suas promessas, demonstra que a aspiração da liberdade e a resistência aos totalitarismos não são virtudes de circunstância ou de exceção mas estados de alma que traduzem o instinto da natureza humana.

«A liberdade, escreveu J.P. Sartre, é a única fonte do valôr». Certamente tôda a forma de existência tem as suas luzes e as suas sombras. A liberdade também tem os seus riscos. Não há democracia sem riscos para a democracia. Os Parlamentos têm os seus defeitos. E' uma obra humana.

Mas os acontecimentos do Cairo vieram revelar mais uma vez que uma Câmara, com todos os seus defeitos, é bem preferível a uma ante-câmara. Êles constituem um preito de homenagem que o vício presta à virtude. A lógica da história tem as suas constantes. Nos tempos passados, como ainda hoje, o Parlamento foi e será, o mais eficaz baluarte das liberdades públicas.

Aos EVANGÉLICOS

Para Deputado

AGUINALDO COSTA

U. D. N.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

o SNR. precisa de PEÇAS e ACESSÓRIOS de Rádio?

ENTÃO NÃO PERCA TEMPO VENHA IMEDIATAMENTE ÀS LOJAS

NOCAR

A ORGANIZAÇÃO QUE POSSUE O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE

Válvulas, Condensadores, Resistências. Transformadores, Kits e Conjuntos, Cxas. pa. Radiolas, Material pa. Transmissão, Instrumentos, Reguladores de Tensão — das melhores marcas e pelos preços de tabela.

lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Cxa. Postal, 4522 - Rio
Vendas para o Interior:
Diretas ou pelo Reembolso Postal

arco artur

Colméia de Pintores do Brasil

No seu programa de peregrinação constante e eficiente, conduzindo seus componentes para um sentido luminoso e patriótico de tornar as artes plásticas um veiculo ativo de propaganda do Brasil, volta-se agora a Colmeia de Pintores do Brasil para os encantadores recantos do vale da Paraiba. Ali se encontra o seu diretor, professor Levino Fanzeres, estudando os cenários, costumes e atividades da grande Siderurgia Nacional. Em relatório recentemente apresentado, na reunião havida no estudio dos colmeianos, foram ouvidas com entusiasmo as palavras do renomado mestre, nascendo da troca de impressões a idéia da fundação do Museu Siderúrgico Nacional, onde se guardarão os mais significativos documentos da vida e da evolução da siderurgia brasileira, desde os seus primórdios.

A Colmeia, autorizou o professor Fanzeres a escolher, dentre os colmeianos, aquêles que deverão integrar a comissão organizadora desse novo departamento.

Aberto o voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento; 2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais; e 3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, n. 78.

De Niterói ao Rio

Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. RIBEIRO DA SILVA

Dentista — Especializado

GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca, 3.º, sala 506 — Fone: 42-2746

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893

VESTIDOS

Mme. Peres tem belissima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lirica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DR. J. BRAGA

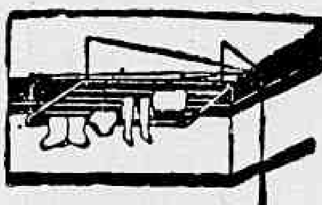
MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR Nº 150 COPACABANA TEL.: 37-0110

CUPIM? use



Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas

Distribuidores exclusivos ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telg. - ROCHACIA.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... O MELHOR LIQUIDIFICADOR... PELO MELHOR PLANO DE CREDIÁRIO!

LIQUIDIFICADOR ARNO MODÊLO IV CENTENÁRIO

NOVO! mais economico ...e muito mais eficiente!



Ultrapassando os mais recentes aperfeiçoamentos da técnica moderna – ARNO – orgulho da indústria nacional – lança com o modêlo "IV Centenário", o mais moderno e perfeito liquidificador para uso doméstico! E A Exposição Ouvidor – pioneira das grandes ofertas – apresenta o melhor de todos os liquidificadores... pelo melhor plano de Crediário: *apenas 50, de entrada e o restante em suaves mensalidades!*

APENAS 50, DE ENTRADA

SEM AUMENTO SEM DESPESAS

MOTOR MAIS POTENTE SUPER-SILENCIOSO

ARNO – com 3 velocidades – funciona suavemente, sem a trepidação ruidosa e desagradável, dos primitivos liquidificadores. O motor flutuante, montado sôbre rolamentos de esferas é silencioso e consome menos energia elétrica, *mesmo na mais alta velocidade.*

MAIS PRÁTICO E EFICIENTE

A boa apresentação do copo, em forma de coqueteleira, permite levá-lo diretamente da copa ou da cozinha, para a mesa, para servir misturas, sucos de frutas, etc. A tampa dupla – é inquebrável e proporciona vedação hermética. O amplo orificio da tampa maior permite servir os liquidos sem derramar, e a *sobre tampa póde ser usada como medida equivalente a meia xicara.*



SÊLO DE GARANTIA

Quando a sra. compra um ARNO *o seu dinheiro está garantido.* Todos os aparelhos vêm acompanhados de um têrmo de garantia por 1 ano, contra qualquer defeito de fabricação.

FACILMENTE TRANSPORTÁVEL

Um aro horizontal, á guiza de alça, colocado á meia-altura, permite levantá-lo com firmesa e segurança. *Arno é assim mais fácil de transportar.*

CÔRES E LINHAS MODERNAS

Além de suas maravilhosas carateteristicas mecânicas, ARNO apresenta um fino acabamento em côres modernas e um conjunto de linhas aerodinâmicas de grande beleza.

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

O DEPTO. DE CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA A SRA. ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR ARNO, MODÊLO IV CENTENÁRIO!

Depto. Propag. d'A Exposição

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

cansaço cerebral, mas sim da falta de estímulos que levem a criança a permanecer concentrada, ou a manter-se em estado de atenção por longo tempo. Evite estimular a própria desatenção cultivando na criança a crença de que é "mesmo desatenta", e criando nela o complexo de que não possui faculdades capazes de resolver os seus problemas. Mas procure reeducá-la, planejando exercícios de concentração, ensinando-a de modo que a sua curiosidade despertada pelo assunto se mantenha sempre viva. E o mais importante é lhe dar a certeza de que é capaz de compreender e aprender tudo como uma criança qualquer de sua idade...

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Teil.: 22-5212.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

JÓIAS
RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA,
SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar. s.705 - Tel. 23-1461.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

CÁLCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA

(Conclusão da 8.ª página)

cimento normal; 2) assegurar o crescimento e desenvolvimento das crianças; 3) formar ossos e dentes normais, músculos fortes e sangue normalmente constituído; 4) evitar o raquitismo, o escorbuto, o beriberi, a pelagra, o bócio, a arriboflavinose, o «kwashiorkor» e outras doenças que só existem por deficiências de alimentação; 5) garantir a vitalidade e o prazer de ser ativo; 6) aumentar nas crianças escolares a capacidade de aprender; 7) realizar uma população forte, resistente à fadiga e à doença, apta ao trabalho e capaz de compreender, estimar a realizar o progresso.

O professor Dante Costa falanos da crise de alimento e do crescimento da população mundial, das exigências da nutrição através dos tempos, da história da civilização e utilização dos vegetais, da influência do alimento no desenvolvimento social e diz:

— O leite foi incluido na alimentação desde as primeiras idades humanas. A sua introdução constituiu a segunda revolução alimentar operada pela espécie humana, a primeira tendo sido a da carne. E desde logo tornou-se o leite um dos mais preciosos e úteis alimentos do homem.

IMPORTANCIA DO CALCIO NA VIDA HUMANA

«Entre os 29 elementos minerais presentes no corpo humano, sete distinguem-se pela alta porcentagem em que figuram nas cinzas corporais: o cálcio, o magnésio, o sódio, o potássio, o fósforo, o enxôfre e o cloro. O cálcio é em verdade o mineral mais amplamente existente no corpo humano. Já ao nascer possuimos 24 gramas de cálcio corporal; na idade adulta, em tôrno de 1.170 gramas. Há, pois, um grande aumento dos valores cálcios corporais, do nascimento à idade adulta. A intervenção do cálcio nos fenômenos vitais é enorme. Realiza-se de modo mais visivel no plano ósseo e dentário. 99% do cálcio corporal aí estão situados como fatôres de construção da estrutura esquelética e do armamento dentário.

Desenvolvendo sua tese e citando trabalhos de vários autores, o professor Dante Costa mostra as importantíssimas funções do cálcio dentro e fora do plano ósseo e define:

— Chama-se cálcio corporal ao total de cálcio absorvido e retido no organismo para fins funcionais. Trata-se, portanto, de uma fração de cálcio ingerido. A verdade é que as ações do cálcio na vida humana durante a infância ou na idade adulta, em face do crescimento ou em relação com as diversas funções orgânicas que êle desempenha, deixam logo entrever o interêsse fundamental que há em se estudar os melhores meios de fornecer êsse mineral à espécie humana, ampliando o conhecimento relativo às suas fontes alimentares mais úteis.

Fala-nos a seguir o professor Dante Costa sôbre as necessidades humanas do cálcio, nas questões a serem consideradas na fixação das necessidades individuais do cálcio («E' verdade, diz êle em seu trabalho recém-aparecido, que o organismo infantil está mais sujeito à desnutrição cálcica que o adulto») e as necessidades de cálcio na infância e adolescência. Cita trabalhos e pesquisas realizadas nos Estados Unidos e na Inglaterra e nas procedidas em São Paulo e Pará, e diz.

— Quando tiverem sido organizadas em cada Estado do Brasil as indispensáveis tabelas de pêso e altura da população infantil será possivel obter a média brasileira e por ela calcularem-se as necessidades diárias de cálcio para a infância e adolescência em nosso país.

Respondendo a uma nossa pergunta diz-nos o dr. Dante Costa que para o homem brasileiro a necessidade diária de cálcio é de 0,95 gramas e que apesar das diferenças do pêso entre o homem e a mulher não é conveniente, em nosso país, como em nenhum outro, estabelecer cifra diversa para o sexo feminino.

— Quais são os vegetais mais ricos em cálcio?

— De acôrdo com os trabalhos de Paula Santos, que foram os mais completos até agora realizados entre nós, destacam-se pela riqueza em cálcio os seguintes vegetais: verduras — o caruaru, as ramas de couve, as fôlhas de brócoli, as ramas de nabo, a couve tronchuda, a couve manteiga, a mostarda, a serralha amarga, o agrião, a serralha, a chicorêia, o almeirão, as ramas de rabanete, o brócolo, a celga, a chicorêia crespa, a couve chinesa; legumes — o nabo, o palmito. Leguminosas o feijão, a soja, o grão de bico; frutos — a castanha do Pará, a castanha do caju, a cambuquira, o tucumã, o cupuaçu, o genipapo, a popunha; em condimentos — a canela em casca.

— Quais as melhores fontes alimentares do cálcio no reino animal?

— O leite e o queijo, êste valendo como verdadeiro alimento cálcico concentrado. O queijo parmezão é o alimento de mais rico teor cálcico; seguem-se o queijo Prato e o de Minas curado, para falar nos queijos usuais no Brasil. Em nivel menos valioso devem ser citados ainda o camarão sêco, a gema de ovo, o bacalhau sêco. A casca dos ovos, depois de lavada, exposta ao sol e finalmente pulverizada, pode também servir de recurso alimentar, adicionando-se o pó a purés, ao pirão de farinha de mandioca, a sopas grossas, ao tutu de feijão.

Já em outra publicação de sua autoria o professor Dante Costa elogiara o poder nutritivo do leite dizendo: «O leite é o alimento de mais harmoniosa composição quimica. Não é um alimento completo. O baixo teor de ferro priva-o dêsse titulo, porém, mesmo sem êles, ainda é o leite o mais útil dos alimentos humanos».

Minucioso, detalhado é o trabalho do professor Dante Costa recém-publicado sob o titulo de «Cálcio, leite e alimentação humana». Terminando sua entrevista pedimos licença ao professor para destacar aqui os pontos das conclusões de sua obra que digam mais de perto à criança:

— A fixação das necessidades diárias do cálcio, principalmente para crianças, deve ser realizada em escala regional. Cada país deve fazer seus estudos a respeito:

— Do 1º ao 9º ano de vida as necessidades de cálcio são as mesmas e idênticas para ambos os sexos. Do 10º ao 12º ano são maiores, porém ainda idênticas para ambos os sexos. A partir dos 13 anos são ainda maiores.

— Crianças do Sul do Brasil como as paulistas, têm as suas necessidades diárias de cálcio com «margem de segurança higiênica» compreendidas entre 1.1 e 1.4 gramas nas idades compreendidas entre 1 e 14 anos.

— Crianças do Norte do Brasil, como as paraenses, têm as suas necessidades diárias de cálcio, com «margem de segurança higiênica» compreendidas entre 1.1 e 1.3 nas idades compreendidas entre 4 e 15 anos.

— A necessidade diária de cálcio para o brasileiro adulto, homem ou mulher, é de 0,95 gramas. A necessidade diária de cálcio para a mulher grávida no Brasil é de 1.43 gramas. A necessidade diária de cálcio durante a lactação, no Brasil, é de 1.90 gramas.

E ainda:

— O leite, como fonte alimentar de cálcio, é recurso dietético de primeira ordem, de valia incontestável para a boa nutrição, constituindo assim preciosa arma da higiene moderna na conquista de melhores niveis de saúde pela boa alimentação.

Escolha a data da sua viagem

Excursões á EUROPA

Creditur oferece

Excursão Copa do Mundo — Saida 8 de junho - Volta 8 de Julho. Paris - Suiça - Italia, inclusive os 4 jogos pelo Campeonato Mundial de Foot-Ball. Um grupo só - uma só partida - reservas limitadas, sem possibilidade de aumentá-las. Preço base: Cr$ 60.000,00. Tudo incluido.

Excursão de Verão — Saida 18 de maio. Volta 21 de julho ou 11 de agosto c/ 42 ou 60 dias de estadia na Europa. Preço base: 55.000,00. Tudo incluido.

Excursão de Luxo — Saida 1.º de junho. Volta 13 de agosto tudo de 1.ª Classe, quartos c/ banheiro priv. Pullmans extra luxo. Preço base Cr$ 75.000,00. Tudo incluido.

Peregrinação Mariana — Assistindo em Roma aos festejos do encerramento do Pequeno Ano Santo. - Indulgências, bençãos, visitas aos maiores Santuarios da Europa. Preço base Cr$ 35.000,00. Tudo incluido.

Excursão de Outono — Saida 3 de agosto. Volta 27 de Outubro. 60 dias de estadia na Europa. Preço base: Cr$ 55.000,00. Tudo incluido.

4a. Excursão de Professores á Europa — Esta é a tradicional excursão cultural que em poucos anos já ofereceu a mais de 400 professores a oportunidade de visitarem a Europa. Saida no inicio das férias de fim de ano. De Dezembro-Março.

Inscrições desde já — VISITANDO Italia, Suiça, França, Espanha, Portugal, e opcionalmente Austria, Alemanha, Inglaterra. Tudo com as tradicionais facilidades de pagamento. Orçamentos Especiais — Opcionais — Carros Particulares etc.

creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO - Rua Mexico, 74, s/510 - Tel. 42-9047
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 277 - loja - Ed. São Borja, Tel: 52-5212
SÃO PAULO - Pça. Ramos de Azevedo, 254
B. HORIZONTE - Rua Pupinambás, 44P
RIBEIRAO PRETO - Palace Hotel -
CURITIBA - R. 15 de Novembro, 527.

no tratamento de agua e de

Piscinas



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - PIONEIRA DAS GRANDES OFERTAS - APRESENTA...

UM PLANO ESPECIAL... PARA A SRA. COMPRAR

a melhor panela de pressão:

"Panex"



Com uma entrada de apenas 50 crzs. pelo Crediário, a sra. pode escolher agora a Panex GRANDE... a Panex PEQUENA... ou as DUAS PANEX, SEM AUMENTO, SEM DESPESAS E RIGOROSAMENTE ao preço de tabela do fabricante!
A PANELA DE PRESSÃO PANEX - **garantida por 2 anos** - reduz em 80% o consumo de combustivel. Ao cabo de poucos mêses, a economia nas contas de gaz ou carvão, terá pago a panela que a sra. comprou! Entre com 50 cruzeiros... e saia com UMA ou DUAS PANELAS DE PRESSÃO PANEX, d'A Exposição Ouvidor!

ENTRADA **50,** SEM AUMENTO! SEM DESPESAS!

PANEX — prática, econômica e de absoluta segurança, cozinha uma refeição completa em 20 minutos!

A comida preparada em PANEX é mais saborosa e nutritiva porque é cozinhada em pouca agua, evitando assim a diluição dos sais minerais!

Panex GRANDE 7 LTS. 50, DE ENTRADA OU 490, À VISTA

Panex PEQUENA 4,5 LTS. 50, DE ENTRADA OU 440, À VISTA

TABELA DE TEMPO PARA COZINHAR ALIMENTOS NA PANELA DE PRESSÃO PANEX

Couve -	4	minutos	Carne -	12	minutos
Cenoura	6	"	Vagem	15	"
Arroz	6	"	Feijão	20	"
Batata	8	"	Frango	20	"
Peixe	8	"	Canja	20	"
Camarão	8	"	Galinha	20	"

Helena Sangiravdi, a maior nutricionista brasileira, estará à sua disposição no 4º and. d'A Exposição Ouvidor, às 2as. 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 horas, para fazer uma demonstração completa da Panela de Pressão Panex e oferecer-lhe uma fotografia autografada.



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

VISITE O DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA NO 4º AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

PERGUNTE O QUE QUIZER

Pergunte, leitor, o que quiser, que, com muito prazer, responderemos. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao diretor dêste suplemento, Dr. Darcy Evangelista, nesta redação: rua da Constituição, 11 - Rio.

O LEITE QUE CONSUMIMOS E' PASTEURIZADO?

SRA. A. V. DE CASTRO (Copacabana). — Entre as perguntas que a senhora faz, esta é uma das mais difíceis de responder, pois, no Rio, as questões de água e leite são sempre difíceis, tal a confusão reinante no setor encarregado de zelar por tais produtos indispensáveis à população. Não temos dados no momento para responder, mas há algum tempo, a situação era a seguinte: a CCPL tinha uma capacidade de pasteurização para 20.000 litros diários de leite e distribuía duzentos e vinte e cinco mil litros por dia... Isto significa que possivelmente êste fabuloso excedente, na melhor das hipóteses seria tratado nas fontes de origem, certamente da maneira a mais precária possível. No entanto, é um postulado clássico que afirma: — **O leite imperfeitamente pasteurizado se torna mais perigoso do que o leite cru.**

Outra coisa: o tempo entre a ordenha, a pasteurização e o consumo, e as consequências quanto à proliferação de germes. Um leite extraído de um rebanho sem grande fiscalização, má pasteurização, flora de germes transmissores de moléstias infecto-contagiosas, germes de putrefação ocasionados pela demora de transporte, manipulação inescrupulosa fazem do leite um líquido altamente contaminado. Ora, a fim de transportar o leite conservando-o, lança-se mão da baixa temperatura, baixa que não atinge em verdade ao grau necessário. E, mesmo assim, o processo de congelação dá como resultado a alteração de várias propriedades físico-químicas do leite.

Ainda devemos levar em conta a qualidade do leite. Normalmente um leite de boa qualidade, duas horas após a ordenha possui 9 mil germes por centímetro cúbico, sete horas depois, 21 mil, 24 horas mais tarde, 5 milhões de germes por c.c. Ora, uma análise feita em nosso leite, revela uma proporção de germes verdadeiramente fantástica.

Entre as infecções transmitidas através do leite, a tuberculose e a brucelose assumem lugar impar pela sua frequência. Mas como tais germes são pouco resistentes à pasteurização imediata após a ordenha, é uma medida indispensável. Todavia existem outros germes (proteolíticos) agentes da putrefação que sobrevivem à custa dos protídios do leite, decompondo-os e produzindo, em consequência, produtos tóxicos. Seus espórulos resistem à pasteurização, quando esta não se segue pelo processo de refrigeração intensa e imediata. Portanto, um leite mal pasteurizado é mais perigoso que o leite cru.

E lembre-se: leite é um alimento indispensável à criança. Daí êste empenho com que o «Diário de Notícias» está desenvolvendo uma grande campanha — não contra o leite — mas contra os homens inescrupulosos, verdadeiros germes da poluição nacional, que infestam os cargos de responsabilidade vital para o povo.

O QUE E' ASCARIDIASE?

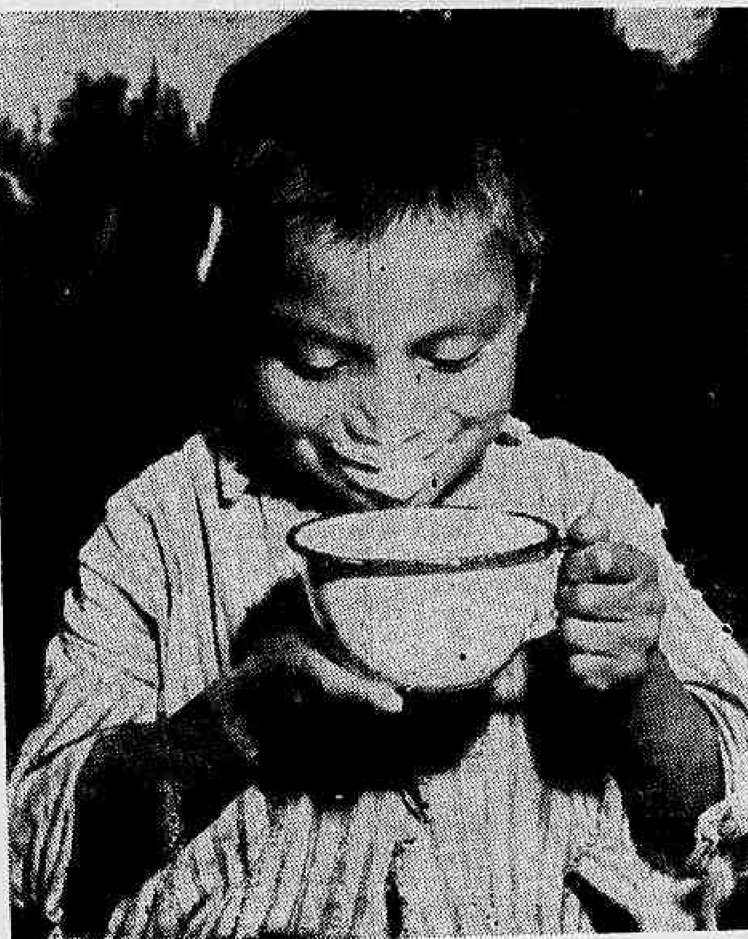
SRA. I.G. (Conde de Bonfim, Tijuca) — E' muito frequente entre nós a verminose. A ascaridíase (infestação do intestino pelo verme chamado «ascaris lumbricoides — lombriga») pode acometer uma criança sem contudo apresentar sintomas aparentes. Outras vêzes é a responsável pela falta de apetite, anemia, diminuição ou estacionamento de pêso, sono agitado, nervosismo, irritabilidade, vômitos, diarréia, cólicas abdominais, etc.

DEMAIS LEITORES

Responderemos à medida do possível, a seguir.

CÁLCIO, LEITE E ALIMENTAÇÃO HUMANA

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA VIDA HUMANA — VEGETAIS E ANIMAIS RICOS EM CÁLCIO — OUVINDO O PROF. DANTE COSTA SÔBRE SEU ÚLTIMO TRABALHO PUBLICADO PELO SAPS


Leite, o alimento indispensável mòrmente para a criança... Ainda que o govêrno não pense da mesma maneira tal é o descaso com que trata o problema de seu abastecimento.

Acaba de aparecer, editado pelo SAPS, um trabalho do dr. Dante Costa, professor de Dietética do SAPS e de nutrição do Departamento Nacional de Saúde, docente de higiene da Faculdade Nacional de Medicina e de Metabologia da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil, além de membro de várias sociedades estrangeiras de alimentação. O professor Dante Costa é também diretor do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura da Comissão Nacional da UNESCO. Seu trabalho, intitulado «Cálcio, leite e alimentação humana» é de grande importância para a puericultura brasileira, pelo que procuramos ouvi-lo para êste suplemento.

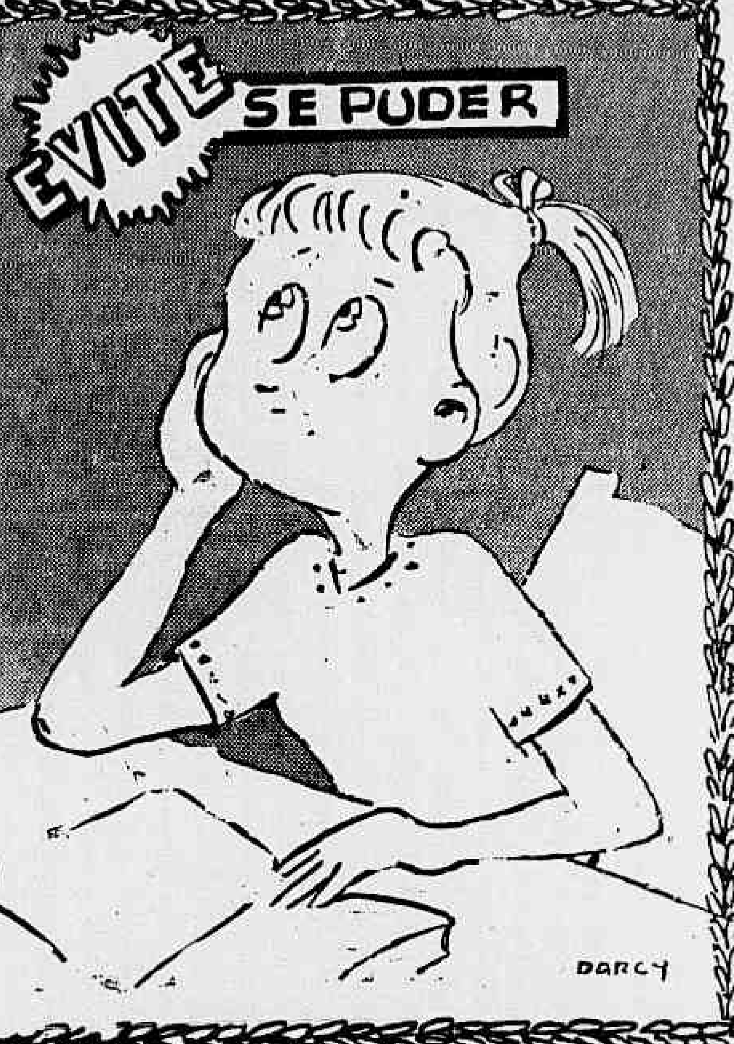
AS FINALIDADES DA ALIMENTAÇÃO

— O desenvolvimento recente da ciência da nutrição — diz o dr. Costa — permitiu documentar, no laboratório, no hospital e na experiência sociológica, tôda a considerável importância do fenômeno alimentar na vida humana. Comprovou-se assim que a alimentação possui uma ação decisiva sôbre o pêso, a altura, o vigor físico, o desenvolvimento mental, a permanência na saúde, o equilíbrio das funções, a resistência às infecções, a longevidade, a visão, o tato, a reprodução, a vida do espírito e a vida material das criaturas.

E destacando trechos de seu trabalho, reafirma:

— A vida é a expressão da utilidade dos alimentos. Hoje já é possível afirmar que a alimentação possui as seguintes finalidades: 1) favorecer o nas-

(Conclui na 7.ª página)



Se o seu filho ou o seu aluno é do tipo "distante", se volta e meia "foge do assunto" e fàcilmente se distrai, — não o chame simplesmente de "vagabundo" ou desatencioso. Tôda desatenção tem uma causa que pode ir desde o simples desinterêsse da criança pela matéria ou pelo adulto que a ensina até a deficiência intelectual. Mas esta deficiência, ainda que comumente e comodamente lançada às crianças, não são frequentes. O que é comum é o êrro educacional no cultivo da atenção da criança. E' natural que um cérebro excessivamente solicitado fuja pela porta da "desatenção" exatamente como auto-defesa. A distração o salva, portanto, de um trabalho mental nocivo. Porém nos casos comuns a desatenção não é pròpriamente uma resultante de

(Conclui na 7.ª página)

BONS HABITOS... SE ENSINAM!



Formam-se hábitos de sono do mesmo modo que os hábitos de alimentação. A criança cansada aprende que o dormir é agradável. A mãe a amamenta, põe-lhe a fralda enxuta, agasalha-a de acôrdo com a temperatura, enfim, proporciona-lhe todo o confôrto e, estando ela cansada, dormirá. Breve ter-se-á formado o hábito do sono a horas regulares.

Os hábitos do sono, como os de alimentação, formados tão cedo na vida, só podem ser mantidos se a criança continuar a sentir uma certa satisfação.

A mãe interromper o seu sono para mostrá-la às amigas ou para levá-la consigo a algum lugar, breve descobrirá que a criança não quererá voltar a dormir.

A princípio, associará o dormir com a sensação deliciosa de alimento, calor e de sonolência depois da amamentação, mas não com a sensação desagradável de ser acordada e de ser interrompido o seu sono.

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.



QUANDO a mãe goza de boa saúde, seu leite contém todos os elementos de que o filho precisa para sua nutrição, os quais são por êle fàcilmente assimilados.

Os médicos têm, em anos recentes, preparado fórmulas que, fazendo uso do leite de vaca, substituem adequadamente o leite materno. Estudando-se considerável número de crianças verifica-se, contudo, que em geral as que são amamentadas ao peito, mais do que as que não o são, gozam de saúde, adoecendo também menos do que as últimas. Uma das razões é que a amamentação ao peito é tão fácil e simples de execução que a mãe tem pouca oportunidade de cometer erros que poderão ser causa de não se dar bem a criança com o seu alimento. Além disto, nenhum leite pode ser comparável com aquele que, feito pela Natureza, especialmente para uma determinada criança, extraído do próprio seio daquela que lhe deu origem.

Médico brasileiro eleito para a Comissão Executiva da S. Internacional de Pediatria

A pediatria brasileira acaba de ser distinguida com a escôlha de um médico brasileiro para membro da Comissão Executiva da Sociedade Internacional de Pediatria, em recente eleição em que o nome do dr. Álvaro Aguiar foi sufragado quase que por unanimidade.

Prestando uma homenagem ao dr. Aguiar, seus colegas do Rio de Janeiro, com o apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria e Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias», que tem o prazer de contá-lo como um de seus colaboradores, promoverão um jantar, a ser realizado no próximo dia 30, às 20h30m, na sede do Iate Clube. A lista de adesões poderá ser procurada na Ótica Fluminense, à rua Gonçalves Dias, 15.

SE é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade de sua leitura, infelizmente não são poucos os que poderemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que, por isso, se tornaram incentivadores.

• • •

MUITAS vêzes uma criança passa por ser má aluna, desatenta, preguiçosa e atrasada, quando ela, simplesmente, ouve mal.

A MERENDA ESCOLAR

Muitas mães não dão atenção necessária à merenda escolar de seus filhos, julgando ser esta uma pequena refeição de guloseimas para servir aos caprichos do paladar infantil. Essa atitude constitui um êrro imperdoável. A merenda deve ser uma repetição, embora em miniatura, das refeições principais, isto é, qualitativamente semelhante, contendo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas.

Pode ser constituída com uma série variada de alimentos, como por exemplo:

a) um sanduíche de pão, manteiga e ovo cozido; um copo de leite; uma fruta;

b) um sanduíche de pão, manteiga e carne; um copo de suco de laranja; uma banana;

c) pão, queijo, um pedaço de goiabada, marmelada ou pessegada; um copo de leite; uma laranja.

Deve-se também evitar a monotonia, quer sob o aspecto nutritivo, quer sob o psicológico; a criança sente-se interessada pela novidade, e isso constitui um fator para a aceitação dos alimentos que lhe forem servidos.

Os refrigerantes engarrafados devem ser evitados pelas desvantagens que oferecem, pois são dotados de pequeno valor nutritivo com a agravante de criarem o hábito no organismo infantil. O leite e os sucos de frutas naturais são as bebidas verdadeiramente úteis.

Dispensando êsses cuidados à merenda escolar estaremos assegurando melhor desenvolvimento e crescimento aos futuros homens.

Brinquedos



O nenem só dá trabalho se não estiver distraído. E êle é como tôda gente: gosta de brincar. O brinquedo não só o distrai como vai obrigando a criancinha a exercitar os olhos, as mãos, os ouvidos, preparando-a para ser gente.

Mas preste atenção aos brinquedos que dá ao seu filho. Há um brinquedo para cada idade. Tais como dos 5 aos 6 meses: um brinquedo de borracha, aos 7 meses: duas colheres de osso. Aos 8 meses: um bichinho de pano etc.

Não custa nada fazer assim, mesmo que a titia não queira ou que o padrinho traga um presente diferente. Criança pequena é coisa delicada, que está se desenvolvendo mês a mês, que está aprendendo a viver pouco a pouco.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Esperando o filhinho

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA

HÁ POUCO tempo ouvi um comentário muito curioso entre duas senhoras. O assunto girava em tôrno do regime dietético e sua influência relacionada com o desenvolvimento fetal. Afirmava uma delas que a gestante deve comer pouco para evitar o crescimento exagerado da criança e, consequentemente, a tortura de um parto laborioso.

• • •

O REGIME dietético é, sem dúvida, um fator da mais alta importância no que se refere à nutrição do feto, bem como da mulher que vai ser mãe; mas essa história de "comer pouco" não tem razão de ser, senhora desconhecida.

• • •

O PROBLEMA, durante a gravidez, tem despertado o interêsse dos dietistas. Tanto assim que, de acôrdo com as necessidades alimentares exigidas pelo organismo materno, já se admite a divisão da gravidez em dois períodos: um, que vai do primeiro ao quarto mês; outro, que inclui o quarto mês e se prolonga até o fim da gestação.

• • •

DURANTE o primeiro período, a gestante, sempre orientada pelo especialista, deve receber uma alimentação igual em quantidade à que recebia antes da concepção. Contudo, é preciso não esquecer os distúrbios oriundos do novo estado do organismo, destacando-se náuseas e vômitos. De modo geral, êsses sintomas desaparecem espontâneamente. Caso contrário, é aconselhável um regime de pouco volume e repetido com frequência — em média aproximada de seis pequenas refeições diárias contendo frutas, verduras, feculentos em geral, doces, sorvetes e geléias.

• • •

COM O INÍCIO do segundo período, os vômitos desaparecem e, aos poucos, a alimentação volta ao normal. Nesta fase, o "menu" constará de leite, carne variada, cereais, legumes e frutas. Utilizando tais alimentos a futura mamãe estará recebendo os fatôres indispensáveis à nutrição de seu filho.

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL

Pais muito autoritários e demasiadamente exigentes dificilmente terão filhos bem equilibrados. Cada um reage, de acôrdo com a sua constituição, à pressão exagerada de seus pais. Os tímidos, de natureza, se fecham ainda mais dentro de si mesmos, escondendo as mágoas diárias. Os agressivos se tornam eternos revoltados, não podendo mais tarde trabalhar sob chefia de ninguém, e quando lhes fôr dada uma chefia, por imitação inconsciente de seus pais, serão autoritários e ditatoriais. Verifica-se o mesmo comportamento, com os seus próprios filhos.

E' interessante notar que o hiper-autoritarismo se transmite em certas famílias de pais a filhos. E' difícil saber qual a parte da herança e do meio neste fato; porém muitos pais, quando tomam consciência de que nas suas atitudes com seus filhos estão agindo como seus próprios pais, modificam-nas em benefício da sua prole.

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH

Agora que as praias são muito frequentadas e que a criançada se tenta com os mergulhos e os "jacarés" deve-se lembrar o perigo que representam tais proezas aquáticas. O mergulho é a maior fonte das otites médias. E não adianta, como geralmente se supõe, tapar o ouvido com borrachinhas ou qualquer outra substância que vede a entrada do conduto auditivo.

E' que a infecção do ouvido médio, a não ser nos que têm o tímpano perfurado, não se faz pelo conduto. E' pelo nariz, através da trompa de Eustáquio (o canal que liga o rinofaringe com a caixa do tímpano ou ouvido médio) que ela se realiza. Não adianta fechar o ouvido quando o mecanismo de infecção é outro.

Um indivíduo com o tímpano perfurado, uma criança com o tímpano lesado, corre sempre perigo com o banho de mar.

Abolir o banho de mar nos casos de infecção de ouvido, mesmo que seja uma infecção externa.

No caso de ouvido normal, evitar as causas das otites médias que são, quase sempre, os resfriados e os mergulhos. Muito pior se as duas causas forem concomitantes.

Ao voltar da praia é sempre útil um desinfetante nasal indicado pelo médico especialista. Um produto que realmente desinfete e descongestione e não uma fórmula irritante, em dose perniciosa e inadequada, como vemos, muitas vêzes, usar.

ACONTECEU COM... VANIA (Rua Sidônio Pais, 119 — CASCADURA)

... «E sem fazer o menor ruído, trazendo um alfinete na mão, aproximou-se, da vovó distraída e zás, exclamando: — «Vânia, injeção na Vovó»...



MAMÃE está ouvindo sempre que se deve dar frutas à criança porque possuem alto teor em vitaminas. Daí, procura dar frutas para o filhinho chupar, laranja por exemplo, apesar de certa dificuldade com que êle o faz, devido à sua pouca idade.

POR vários motivos, uma fruta como a laranja, não deve ser dada para uma criança em baixa idade chupar. E' sempre preferível dá-la bem amassada, bem ralada sob a forma de purê. Nos primeiros tempos, é preferível, apenas o uso do próprio suco.

ISTO porque a criança pequena não mastiga direito, não destruindo portanto os tabiques, da celulose o que dificulta a saída até mesmo do amido e do açúcar.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1954

São Paulo e Minas na recente divisão territorial

J. C. Pedro GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

III
CIDADES

Vimos que o forte aumento no número de municípios em São Paulo e Minas se processa às expensas dos outros municípios, afetando-lhes a área (o que muita vez é vantagem para facilitar a administração), população (que muita vez e na maioria das vêzes, baixa aquém do limite mínimo, se é que prevalece essa restrição).

Entretanto, ainda outra consequência há a apontar. Tem caído a escolha para sede de novéis municípios, em vilas que nem sempre possuem o mínimo de moradias e por conseguinte, do número de habitantes prescrito por lei.

Afirmamos de antemão que tanto em São Paulo como ainda em Minas Gerais, as cidades vêm sofrendo um aviltamento em padrão de grandeza, — e para essa apreciação é o fator principal — embora haja outros também importantes — o número de seus habitantes.

Valendo-nos dos resultados dos Censos Demográficos procedidos em 1940 e 1950, vamos distribuir as cidades mineiras e paulistas, nessas épocas, nas classes como segue:

(Conclui na 4.ª página)

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 - 16º - Grupo 1.607 - Tel.: 23-2277

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados.
Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Sino

IMINENTE O ESTADO DE INSOLVÊNCIA NA PREFEITURA

Ameaçado o próprio funcionalismo de, dentre em breve, não receber os vencimentos — Enquanto isso acontece, o prefeito continua nomeando — Demagogia e irresponsabilidade que ultrapassam os limites do próprio SESI — Repercutem no Congresso as calamidades da administração municipal

Reportagem de Luiz Luna

FOI êste jornal uma das primeiras vozes a levantar-se contra as calamidades da administração municipal, denunciando fatos de alta gravidade, perpetrados à meia-luz, por trás das venezianas do Palácio Guanabara e que, na verdade, constituem um atentado contra os interêsses do povo e da cidade. Obras públicas, como a do túnel Catumbi-Laranjeiras, abandonadas e esquecidas, depois de consumirem milhares de cruzeiros das magras economias do povo financeiramente debilitado, servem como escudo para amparar negociatas inconfessáveis. Sòmente o sr. Euvaldo Lódi, conhecido pelas suas manobras demagógicas às custas dos industriários expoliados, locupletou-se com milhares de cruzeiros dos cofres da Prefeitura e ainda por cima recebeu um «prêmio de economia» pela «construção» do túnel que ficou pela metade. Outras «obras» semelhantes se arrastam pela cidade inteira, enquanto os operários «protegidos pela assistência social» do sr. Euvaldo Lódi, sofrem as mais duras privações.

Aumentadas as favelas em vez de casas populares condignas

Para atender aos negócios do sr. Euvaldo Lódi, alegam-se os relevantes serviços por êle prestados às classes desfavorecidas, construindo-lhes habitações condignas e proporcionando-lhes outras vantagens de caráter social. Mesmo se isso acontecesse, estaria a Prefeitura na obrigação de também atender, nesse particular, às necessidades do povo. Mas acontece que nem a Prefeitura nem o SESI, SESC e outras abreviaturas demagógicas e inoperantes, realiza qualquer coisa de prático e útil nesse sentido. Há tempos foi entregue, com muita publicidade, ao sr. Guilherme Romano, a tarefa de resolver o problema das favelas. O que se viu, porém, foi o império da violência e do arbítrio, com os beleguins da Polícia Municipal a derrubar barracões e a espancar os seus desamparados moradores, que ficaram ao relento, agravando-se assim ainda mais o problema. E, ao invés, da questão ser devidamente solucionada, o que se viu foi o aumento do número de favelas, com a instalação de outras em locais diferentes, muitas das quais com o próprio consentimento oficial, como a que foi construida dentro de uma mata, com o sacrifício de belas árvores, por trás da residência de um ilustre sacerdote católico. Nessa altura, já havia o sr. Euvaldo Lódi, através do SESI, prometido construir casa para os operários. Naquela autarquia privilegiada, existia até uma Divisão de Habitação, cuja finalidade era justamente atacar o problema da casa popular. Houve um contrato entre o SESI e certa firma para a realização da obra, invertendo-se nesse negócio cêrca de cem milhões de cruzeiros. Saíram algumas casas, é verdade, mas nenhuma para operários, que continuam residindo nos barracões infectos e nas «cabeças de porco».

DEMAGOGIA DESENFREADA

Contra essa demagogia desenfreada, em que a atual administração municipal constitui um dos exemplos mais edificantes, ultrapassando os próprios limites do SESI, é que êste jornal se vem batendo, a princípio, podemos dizer, sòzinho, e agora já acompanhado de outras vozes que se juntam para clamar em oposição às calamidades que se sucedem, sem qualquer providência, da parte das autoridades superiores, para evitar os seus efeitos nocivos e punir devidamente os responsáveis. Mas o fato é que a situação de irresponsabilidade chegou a tal ponto que ninguém de boa fé poderá desconhecê-la. Não sòmente a maioria dos jornais vem-se batendo contra ela, mas ao próprio Congresso já chegou os seus clamores. Um deputado, creio que o sr. Frota Aguiar, confessou da tribuna parlamentar que a cidade está sem govêrno e que o delegado do presidente da República não tem fôrças para consertar as desgraças que empreendeu, abusando do mandato recebido e ao cumprimento do qual o outorgante não tem ligado a menor importância. E tanto é verdade o que afirma o deputado que, em face das críticas que se fazem, hoje, na Câmara, nenhuma voz ousa levantar-se em defesa do acusado, isto é, do prefeito, que tanto vem malbaratando as finanças da capital da República.

Outro deputado reconhece, ao afirmar também da tribuna da Câmara:

«As diversas críticas aqui feitas à administração jamais sofreram,

(Conclui na 2.ª página)

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Empreenderá missão de estudos na Europa

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Ricardo Pinto, chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Assunção, para uma missão de estudos na Europa, devendo suas investigações abrangerem principalmente a localização de futuros Escritórios, os mercados de nossos produtos de exportação e as possibilidades de conquista de novas áreas para artigos brasileiros.

Por outros atos, concedeu exoneração a Luís Herculano Vieira da Cruz, do Escritório em Londres, e transferiu Ion Ursin, de Roma para Londres, e Rubem Alves Vergara para Berna — Suíça.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações. Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

UM HOMEM QUE É UM EXEMPLO

Armando Marques Guedes
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea. — No último livro, já citado e comentado, de Gilberto Freyre — «Aventura e rotina» — conteem-se numerosas referências e comentários às coisas e aos homens do Portugal Continental e Ultramarino.

Frequentemente desenham-se em dois traços flagrantes os perfis de certos homens, com quê o autor tomou e retomou contacto. Quase sempre os retratos são fiéis, ou como documentos psicológicos ou até como caricaturas significativas, embora cheias de humanidade compassiva ou mesmo generosa.

Um dos homens aí mais citados, sempre com oportunidade e a propósito é o meu velho e prezado camarada e amigo Nuno Simões.

Muito se diz dêle, das suas qualidades, dos seus esforços e trabalhos e, por fim, do triunfo, que em tôda a linha os coroou sem uma abdicação, sem um desvio — «liberal e democrata de corpo inteiro», como num passo do livro de Gilberto Freyre muito felizmente se escreveu.

Pois tudo o que se diga não é demais para celebrar a unidade e o êxito duma vida tôda posta ao serviço de duas idéias dominantes: — o engrandecimento da sua Pátria, e ainda por cima dela, o estabelecimento e fortalecimento duma «comunidade luso-afro, brasileira».

Por isso, tive a maior satisfação, aquela satisfação que se sente sempre que se colabora num ato de justiça ou numa homenagem merecida, de apor a minha assinatura à lista infindável de nomes, que subscreveram uma mensagem, que lhe foi endereçada para comemorar o seu sexagésimo aniversário.

Nenhum dos signatários o fêz com maior sinceridade. E' que eu acompanhei a vida e obra de Nuno Simões desde os seus primeiros passos na vida pública, após a sua saída da Universidade de Coimbra, onde galgara à conquista da licenciatura em Direito numa corrida fulgurante.

Lembro-me de o ter visto, ainda tão moço, como governador civil de Vila Real. Pouco depois foi-me dada a honra de presidir, como presidente da Câmara Municipal do Pôrto, a um banquete em que, na Regoa, todos os «homens bons» da região vinhateira do Douro homenageavam o seu antigo governador civil. Era extremamente significativa tal homenagem pois é sabido que as gentes da política, são geralmente esquecidas e ingratas.

Colaborei depois com êle na imprensa — em jornais de ocasião, órgãos de combate político ou colunas da opinião, consolidadas por anos seguidos de publicidade em tiragens confortáveis. Lembro: — «O Norte», «A Pátria», «O Primeiro de Janeiro»...

Acompanhei cá de fora a sua carreira parlamentar, animada duma vivacidade combativa, que não excluia uma preparação sólida, por vêzes de estranhar numa personalidade formada em tão poucos anos, que por vêzes se diria

(Conclui na 5.ª página)

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para o diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4886 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

GELADEIRAS AMERICANAS
Legítimas
Recebemos geladeiras americanas, super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o
abatimento de CR$ 4.000,00
Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.
Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em ràdiofonógrafos de alta classe.
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

LEVE SÓLIDA SEGURA
MONARCK Motocicleta 150 c. c. 2 cilindros
2 tempos. Velocidade: 95 Quilômetros por horas
Consumo: 4 litros para cada 100 Quilômetros
Garfos telescópicos, trazeiro e dianteiro
Cr$ 1.200,00 mensais
VENHA EXAMINÁ-LA SEM COMPROMISSO!
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO
DIPRO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

RIO A VAREJO

O NOVO POLICIAMENTO É BOM! (ENFIM! ALGUMA COUSA QUE SE PODE ELOGIAR!
PIRA, CHICO QUE LÁ VEM O.^S COSME-DAMIÃO"

A GREVE DOS AÇOUGUEIROS
"VOLTAM OS AÇOUGUEIROS A FORNECER CARNE VERDE A POPULAÇÃO, CONTANTO QUE O CASO DE PREÇOS SEJA NOVAMENTE DEBATIDO"
TABELA ?

O PROMOTOR GILVAN DE QUEIROZ DENUNCIOU VÁRIAS AUTORIDADES COMO IMPLICADAS EM CÂMBIO NEGRO DE DÓLARES
ADMIRO-ME DA CORAGEM DESTAS AUTORIDADES AGINDO ASSIM!
POIS EU ADMIRO É A CORAGEM DO PROMOTOR DENUNCIANDO ESTA GENTE!

COMO FOI POSSÍVEL, DR. PAULO FRONTIM, DAR ÁGUA AO RIO EM 6 DIAS SE DESDE 1930 (HÁ 24 ANOS) O SR. GETULIO VARGAS PROMETE, PROMETE E CONTINUA A FALTAR ÁGUA?
SIMPLESMENTE PORQUE NÃO É "ÁGUA QUE FALTA... MAS VERGONHA NA CARA DOS RESPONSÁVEIS PELO PROBLEMA!
ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA-ÁGUA
CARIOCA

ACREDITE SE QUIZER
HÁ NO RIO UM NÚMERO MAIOR DE FISCAIS DE TEATRO QUE MESMO TEATROS A SEREM FISCALISADOS (E ORDENADOS ASTRONÔMICOS)

GREVE DOS MOTORISTAS
"VOLTAM OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES AO SERVIÇO, CONTANTO QUE O CASO DE PREÇOS DE PASSAGENS SEJA NOVAMENTE DEBATIDO"
TABELA ?
ISTO QUER DIZER: PREPAREM-SE PARA SER NOVAMTE "ESQUARTEJADOS" E "ATROPELADOS!!"

RIO, DENTRO DE ALGUNS ANOS...
"OUTRO PROBLEMA GRAVISSIMO ESTÁ SE ESBOÇANDO: O DO ESGÔTO. SÓ UMA ÁREA DO D. FEDERAL CONTA COM REDE DE ESGOTO!..
VOCÊ ESTÁ ENGANADO, NÃO É O PÃO DE AÇUCAR NÃO,... É UMA MONTANHA "ARTIFICIAL"!..

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 21

PROGRAMA DE OPERETAS

"A CANÇÃO DO DESERTO", opereta de Hammerstein
Com ORQ. de AL GOODMAN

SEGUNDA FEIRA 22

PROGRAMA COM ORQUESTRAS

CAMINITO, tango, de Filiberto
ADIOS, de Madriguera
LA CUMPARSITA, tango, de Rodriguez
Pela Orq. de KOSTELANETZ
RUMBA-FANTASIA, Orq. MANTOVANI
IMPERADOR, valsa, Orq. MINNEAPOLIS

TERÇA FEIRA 23

PROG. MÚSICA "TODA-AMÉRICA"

RÉCO-RÉCO, solo guitarra, LAURINDO ALMEIDA
DEDOS LOUCOS, harpsipiano, com B SNYDER
MÚSICA CIGANA e GIRLS, GIRLS (Lehár)
Orq. e Côro M.G.M.
CHÔRO N.º 13, de Macedo-Nicolau
NUNCA MAIS, samba, DOR. CAYMMI
Solos piano por ANTONIO SERGI
TICO-TICO NO FUBÁ, com ROBERTO INGLÊS

QUARTA FEIRA 24

PROG. GRANDES INTÉRPRETES

VALSA CAPRICHO (Rubinstein)-Pianista PADEREWSKI
JARDIM DA FELICIDADE, de Wood
ERGUE-TE, Ó SOL, de Lockton-Day
Tenor RICHARD CROOKS
CISNE (S. Saens), violoncello P. CASAIS
HINO AO SOL. (R. Korsakov) - Orq. AL GOODMAN

QUINTA FEIRA 25

PROG. MÚSICA DE BAILADOS CÉLEBRES

Da "AIDA", de Verdi - Orq. BOSTON POPS
YABLOCHKO, de R. Glière, Orq. STOKOWSKI
DANSA DAS HORAS - Orq. MELACHRINO

SEXTA FEIRA 26

PROGRAMA "CONCÊRTO A EXPOSIÇÃO"

NOITE NO MONTE CALVO - Orq. STOKOWSKI
OS MÊSES, suite (Tchaikowski) - Orq. M. GOULD

SÁBADO 27

PROGRAMA "VARIEDADES-EXPOSIÇÃO"

ESTRELLITA (Ponce) - Orq. DAVID ROSE
INTERMEZZO - C. RUSTICANA - Orq. RADIO ITALIANA
CANÇÕES DE STEPHEN FOSTER
CONCÊRTO N. 1 (Tchaikowski)
SOUVENIR DE VIENA (Honning)
Solos de piano por C. CAVALLARO
BARCAROLA (Contos de Hoffmann) - Duo Vocal

a Exposição

Iminente o estado de...

(Conclusão da 1.ª página)

nesta Casa, qualquer reparo, embora estejam entre nós 17 deputados eleitos pela capital da República. Se por acaso a administração dêsse prefeito encerrasse alguma orientação patriótica teria, pelo menos, alguém que se levantasse em sua defesa. A prova mais contundente de que o prefeito já deveria, há muito, ter deixado o cargo que exerce, é que nenhum deputado da Capital Federal se atreveu, até hoje, a defendê-lo neste plenário».

Iso é a confirmação, clara e positiva, das denúncias que aqui temos feito, durante mais de seis meses, trazendo ao conhecimento do povo as inúmeras e graves irregularidades que estão caracterizando a atual administração municipal.

INSOLVENCIA DA PREFEITURA

Não resta a menor dúvida, e isso já foi exposto, através de cifras, na Câmara Municipal, pelo vereador Cotrim Neto, de que, se continuar êsse triste estado de coisas, será inevitável e iminente a insolvência da Prefeitura. Dentro de pouco tempo não haverá dinheiro para atender, não só aos funcionários, mas também aos empreiteiros, fornecedores e a outras pessoas que mantêm negócios com a Municipalidade. E é tão grande a irresponsabilidade que, sabendo da precariedade da situação dos cofres municipais, continua o prefeito nomeando os seus afilhados e os protegidos dos seus afilhados, enquanto no orçamento nunca houve, em época alguma, tanta prodigalidade em subvenções inúteis.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEIÇÃO, PONTES MÓVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR N ASALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Aolado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Fim de Sortimento somente **20** dias!

PREÇOS EXCEPCIONAIS

não tem sortimento de tamanhos

TRAJES PRONTOS
tricotine, extra leve de 1.250, ... por **978,**
tropical liso, pura lã de 1.250, ... por **1.075,**
cambraia, fio inglês de 1.350, ... por **1.115,**
linho lona, qual. extra de 1.350, ... por **1.240,**

MEIA CONFECÇÃO
casemira risco de giz de 1.550, ... por **1.395,**
linho puro, alonado de 1.650, ... por **1.490,**
Cambraia list. fio inglês de 1.750, ... por **1.550,**
tropical liso, fio inglês de 1.850, ... por **1.695,**

CAMISARIA
camisa branca, ótimo marquisete de 95, por **84,50** 3 por 245,
camisa branca, sup. cambraia de 120, por **98,50** 3 por 285,
camisa esporte, meia manga de 120, ... por **98,50**
camisa esporte manga comprida de 195, ... por **175,**
paletó esporte, albene list. de 890, ... por **745,**

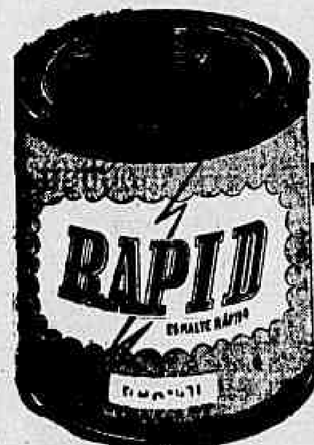
CALÇAS
flanela, super leve de 250, ... por **198,**
linho mixto de 295, ... por **235,**
tropical, pura lã de 345, ... por **295,**
linho puro de 395, ... por **355,**
flanela, fio inglês de 450, ... por **395,**

Guaspari

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

obtenha ótimas pinturas...
com TINTAS DE QUALIDADE!



RAPID
PARA INTERIORES E EXTERIORES
Esmalte rápido, de excepcional durabilidade, para pinturas em madeiras e metais. Aplica-se com pincel ou pistola, obtendo-se, acabamentos de grande brilho e beleza.

CORAL
TINTAS PARA EMBARCAÇÕES
À base de óleo, apropriadas para acabamentos brilhantes em embarcações de madeira e ferro. Econômicas e de alto rendimento. Aplicam-se a pincel ou pistola.





LUCIFER
VERNIZES PARA TODOS OS FINS
Produtos de superior qualidade, preparados com matérias primas selecionadas. Vernizes Lucifer - uma garantia de perfeição e durabilidade.

DESCONTOS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS
Rua do Passeio, 42/56
R. General Polidoro, 74 - Botafogo

MESBLA

Aumento considerável do número de naturalizações

Em 1953, três mil quinhentos e oitenta e um estrangeiros tornaram-se cidadãos brasileiros — Registro de títulos declaratórios

Maior o contingente de poloneses, dentre os naturalizados, vindo, na ordem decrescente, os alemães e os portugueses — Perda de nacionalidade e extradições

TRÊS mil quinhentos e oitenta e um cidadãos de outros países, adquiriram no decorrer do ano de 1953 a cidadania brasileira. Foram os naturais da Polônia, seguidos pelos nascidos na Alemanha e em Portugal, que ofereceram maior contingente no resultado total. Por outro lado, o maior número de processos de naturalização teve origem em São Paulo (1786), seguindo-se o Distrito Federal (1035), Rio Grande do Sul (302) e Paraná (123). Os Territórios do Amapá e os Estados do Piauí e Rio Grande do Norte, tiveram apenas um seu habitante, cada, naturalizado.

AS NATURALIZAÇÕES

O Departamento de Interior e Justiça, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, tem por objetivo estudar as questões e os atos concernentes à cidadania e estatuto, o exercício dos direitos políticos e garantias constitucionais, as relações entre os Poderes do Estado e as prerrogativas do presidente da República, examinar em colaboração com os Estados, os problemas legais de interêsse recíproco ou de âmbito nacional, assim como apreciar tôdas as questões relativas à administração dos Territórios e da Prefeitura do Distrito Federal e oferecer a devida assistência aos respectivos governos.

Os processos de naturalização representam seu maior contingente de atividade. No ano findo, verificou-se entretanto, um decréscimo aproximado de 15% sôbre o montante atingido em 1952, que alcançou a 4.172 naturalizados.

OS NATURALIZADOS

Dos 3581 naturalizados, 787 eram poloneses, seguindo-se: Alemanha, 604, Portugal, 363, Rumânia, 261, Itália, 225, Hungria, 175, Rússia, 167, Austria 106, Japão, 105, Líbano, 99, Síria, 95, Espanha 73, Lituânia, 68, Tchecoslováquia, 61, Iugoslávia, 56, Turquia, 43, Argentina, 38, França, 24, Egito e Estônia, 20, Palestina, 19, Grécia, 17, Suiça, 15, Uruguai, Bulgária e Bélgica, 13, Bessarábia e Armênia, 9, Letônia, 8, Holanda, 7, Ucrânia e Paraguai, 5, Inglaterra, Estados Unidos e Israel, 4, Bolívia, 3, Dinamarca, Suécia, Tunísia e Finlândia, 2, Arábia, Argélia, Austrália, Chile, Colômbia, Cuba, Líbia, Marrocos, México, Noruega, Perú, República Dominicana, Transjordânia e Guatemala, um cada.

OS TITULOS DECLARATÓRIOS

De acôrdo ainda com a lei, foram registrados em 1953, cento e quarenta e nove títulos declaratórios, verificando-se, aí um acréscimo de 34% sôbre o ano anterior. A Alemanha (35) que contribuiu com maior índice, seguindo-se a Síria e a Itália, com 22 cada e os demais, com índices menores.

PERDA DE NACIONALIDADE

No mesmo período, 19 brasileiros perderam a nacionalidade, não tendo havido nenhum caso de reaquisição.

EXTRADIÇÕES

Em 1953, foram apreciados pelo Departamento do Interior e Justiça, do Ministério da Justiça, 33 pedidos de extradição, ao passo que em 1952, apenas trinta e nos anos anteriores, cifras menores.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2as., 4as. e 6as. Tel.: 22-1336 — 37-2413. Hora marcada.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL



AVIPAM organizou um programa de viagem e estadia na Suiça durante os jogos do Campeonato, assegurando um lugar sentado para assistir cômodamente os jogos e proporcionando passeios, nos dias de intervalos, às diversas cidades dos arredores. Hospedagem: HOTEL REGINA em Grindelwald nas montanhas do Cantão de Berna, perto da cidade de INTERLAKEN

— GARANTA SUA PRESENÇA NA FESTA MAXIMA DO FUTEBOL MUNDIAL RESERVANDO DESDE JÁ SEU LUGAR!

—AVIPAM—
AV. PRES. WILSON, 123 • TELS. 42-2064 e 42-2065
(AO LADO DA EMBAIXADA AMERICANA)
AV. RIO BRANCO, 120 • LOJA 18 • TEL.: 42-9795
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja S. Borja) • TEL. 52-5212

QUEBRE ESTA MURALHA DE VIDRO!



TEMOS APARELHOS 'TELEX' EM VARIOS TIPOS, APROPRIADOS PARA QUALQUER CASO DE SURDEZ, AO ALCANCE DE TODOS COM FACILIDADES.
ATENDEMOS A DOMICILIO

TELEX
LHE AJUDARÁ A VENCER A
SURDEZ

MILHARES DE PESSÔAS TRISTES, HESITANTES E ATÉ DESESPERADOS JÁ NOS CONSULTARAM PEDINDO NOSSO AUXILIO
SENTIMOS SATISFAÇÃO EM DIZER QUE TODOS QUE VIERAM A NOSSA PROCURA, TRANSFORMARAM-SE EM SERES SORRIDENTES FELIZES E OTIMISTAS.

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:............................ CIDADE:............................
ENDEREÇO:..
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
: RUA 24 DE MAIO, 250 12.° AND. - TEL. 36-1655 - S. PAULO

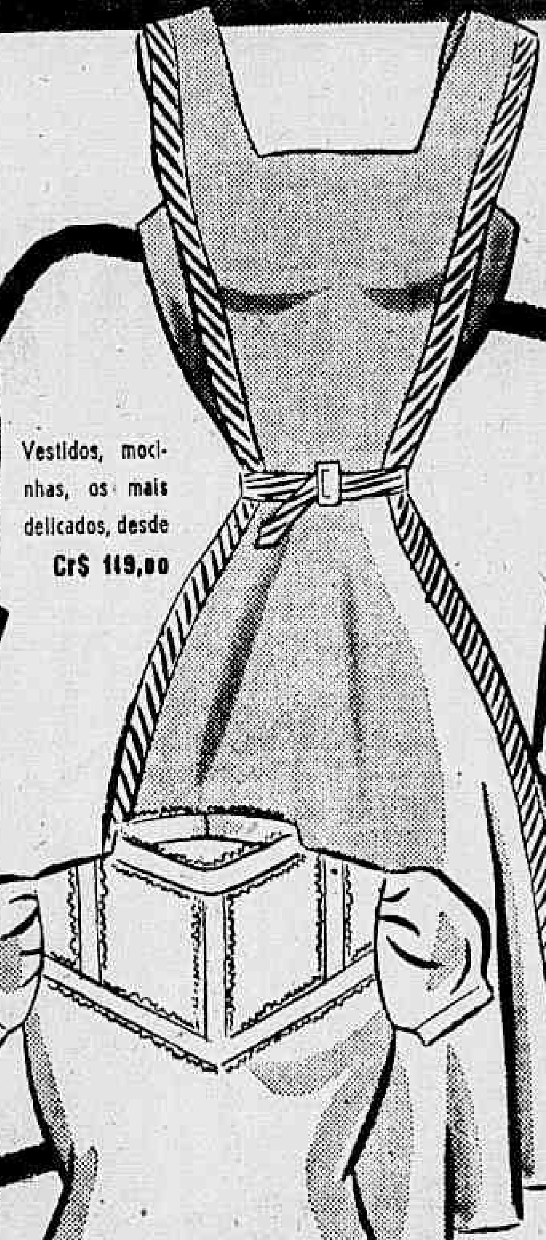
grandes saldos
fim de estação

Ternos, sortimento em brim de linho e casemiras, a partir de .... Cr$ 498,00

Costume de linho, a partir de Cr$ 598,00



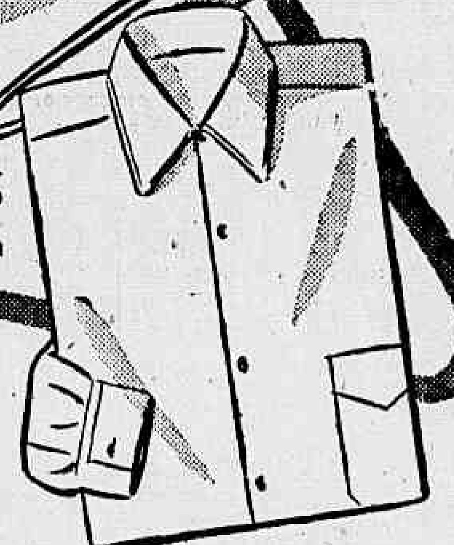
Vestidos, mocinhas, os mais delicados, desde Cr$ 119,00



Saias, variedades de modêlo, desde Cr$ 98,00



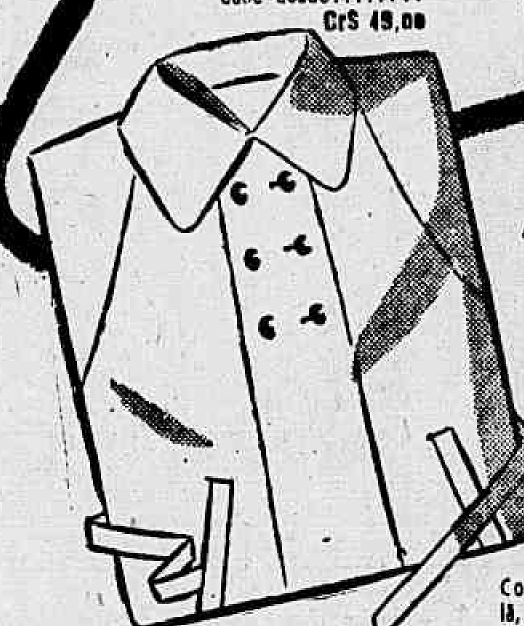
Camisas Susex, em cambraia e tricoline de algodão manga comprida .. Cr$ 78,00



Blusas de malha de algodão a partir de Cr$ 9,80



Blusas de cambraia de algodão e rayon, grande variedade desde........ Cr$ 49,00



Porta-niqueis, em crocodilo desde Cr$ 29,80



Bolsas de lona, para praia e passeio, grande sortimento .... Cr$ 69,00

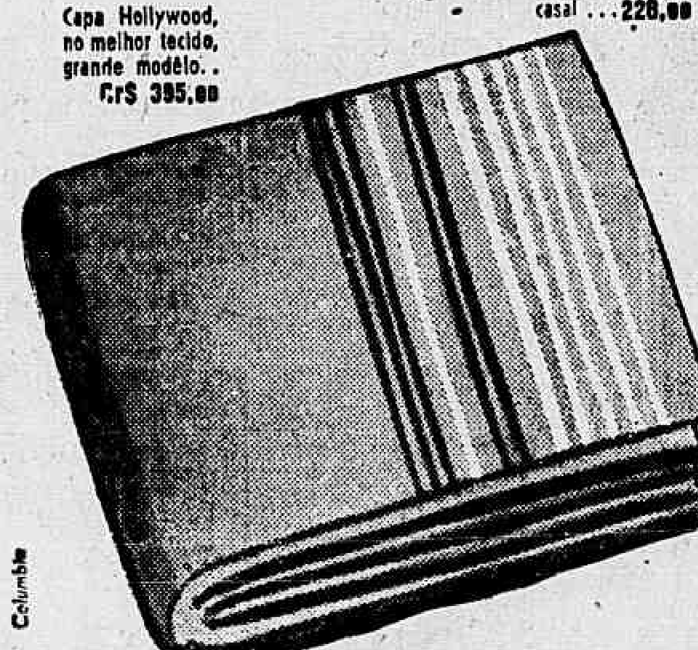
Luvas, grande variedade de tipos e modêlos desde Cr$ 19,80

Vestidos de algodão, melhores modêlos, a partir de Cr$ 178,00



Cobertor, pura lã, grande oferta, solteiro..149,00 casal ...228,00

Capa Hollywood, no melhor tecido, grande modêlo.. Cr$ 395,00



Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor - esq. Gonçalves Dias
Você tem crédito em todos os departamentos

SÃO PAULO E MINAS NA RECENTE DIVISÃO TERRITORIAL

(Conclusão da 1.ª página)

	Classes	I	II	III	IV a	IV b	V a	V b	VI a	VI b	VII a	VII b	VIII a	VIII b	IX a	IX a	X a	X b	XI	XII	TOTAL
	Amplitudes	Mais de milhão	500.001 a milhão	250.001 a 500.000	150.001 a 250.000	100.001 a 150.000	75.001 a 100.000	50.000 a 75.000	35.001 a 50.000	25.001 a 35.000	15.001 a 25.000	10.001 a 15.000	7.000 a 10.000	5.001 a 7.000	3.001 a 5.000	2.001 b 3.000	1.501 a 2.000	1.001 a 1.500	501 a 1.000	Menos de 500	
1940																					
Ns. absolutos:	SP	1	—	—	1	—	1	1	2	5	13	16	19	27	41	44	26	39	29	5	270
	MG	—	—	—	1	—	—	—	1	1	5	14	19	22	41	63	49	49	22	1	288
Ns. relativos:	SP	0,37	—	—	0,37	—	0,37	0,37	0,74	1,85	4,81	5,93	7,04	10,00	15,19	16,30	9,63	14,44	10,74	1,85	100,00
	MG	—	—	—	0,35	—	—	—	0,35	0,35	1,74	4,86	6,95	7,64	14,24	21,87	17,01	17,01	7,64	0,35	100,00
1950																					
Ns. absolutos:	SP	1	—	—	1	—	2	4	5	10	16	17	27	34	49	59	45	80	68	17	435
	MG	—	—	1	—	—	1	—	1	1	13	18	20	21	67	84	65	89	91	13	485
Ns. relativos:	SP	0,23	—	—	0,23	—	0,46	0,92	1,15	2,30	3,67	3,91	6,21	7,81	11,26	13,56	10,34	18,39	15,63	3,91	100,00
	MG	—	—	0,21	—	—	0,21	—	0,21	0,21	2,68	3,71	4,12	4,33	13,82	17,32	13,40	18,35	18,75	2,68	100,00

Os elementos numéricos que formam o quadro acima provêm dos Censos Demográficos de 1940 e 1950. Valemo-nos das mesmas fontes para classificar as cidades novéis sempre que constam como vilas no último Censo. Há, entretanto, a apontar um senão: é que mais de três anos depois encontraríamos resultados via de regra algo mais favoráveis, dado o crescimento da população, menos para grande parte de Minas, de aumento demográfico menos acelerado, mais para São Paulo, principalmente para as suas zonas pioneiras.

Após essa digressão necessária vejamos onde encontramos nos dois Censos a comparar as classes modais das cidades. Em São Paulo, a classe modal, em 1940, é a IX b, compreendendo 44 cidades que abrangem 16,30% de seu número global. Fica-lhe próxima a classe IX a, com 41 cidades ou seja 15,19% do global; assim a classe IX (a e b) reúne 85 sedes municipais com 31,49% do número global. Em 1950, consideradas incluidas as então vilas que passaram à categoria de cidade em fins do ano passado, são tantas as novéis cidades com pequeno número de habitantes que a classe modal passa a ser a X b, abrangendo 80 cidades ou 18,39%, que com a próxima classe XI (68 cidades, 15,63% do global) abarca 148 cidades que perfazem 34,02% do seu número global.

Em Minas Gerais, fenômeno idêntico verifica-se. Em 1940 encontramos como classe modal a IX b (2.001 a 3.000), com 63 cidades que integram 21,87% do número total. No último Censo, a classe modal passa a ser a XI (501 a 1.000 habitantes) com 91 cidades que representam 18,75 do global. Fica-lhe pouco inferior a classe X b, com 89 cidades; e ambas reúnem 180 cidades ou 37,1% de seu número global.

E' manifesto o aviltamento do padrão das cidades paulistas e ainda mais o das cidades mineiras. Em São Paulo, tínhamos em 1940, 39 cidades (14,44%) com 1.001 a 1.500 habitantes; em 1950, já eram 80, com 18,39% do global. Em Minas, as 22 cidades com 501 a 1.000 habitantes, passam em 1950 a 91, representando 18,75% do global das cidades dêsse estado.

Não fôsse a tendência preponderantemente política na criação de municípios e cidades, já em 1948 com forte. Crescendo em 1953 — tendência escudada na pretendida obtenção da quota parte no volume do impôsto de renda, acima de tudo — não teria sido criado tamanho número de cidades — 130 em São Paulo, 167 em Minas Gerais, na maior parte ex-vilas até aí com poucos moradores.

Uma ou outras aparentam possibilidades de crescimento vigoroso. Entretanto, a maior parte dessas novéis sedes municipais são de tão poucos moradores, tão desprovidas dos recursos necessários para tudo criar, porque vêm ao mundo com falta de tudo.

Com efeito, já é tempo de pôr um paradeiro a essa loucura que se apossou dos políticos nacionais.

Em artigos anteriores demonstramos que a cidade brasileira com tôda possibilidade de prover aos seus habitantes o confôrto de múltipla espécie que deve oferecer-lhes uma aglomeração humana organizada dessa categoria, é em tôrno de 25.000 a 50.000 habitantes.

Ora, coube-nos analisar nas colunas dêste «Diário» porque muito mais tolerante deve ser no caso nacional, o limite mínimo de habitantes e moradias, para que um núcleo urbano possa receber o diploma de cidade. Em 1938, de acôrdo com o decreto-lei número 311, orçava êsse limite pelos mil moradores, e através do desenvolvimento natural, ainda não perturbado, já se abeirava de dois mil.

Êsse, entendemos, seria no momento um limite bem ajustado, devendo, porém, ser aos poucos elevado a cinco mil. Sedes municipais com número de habitantes inferior ao propôsto seriam permitidas, quando de instalação anterior; teriam um período razoável para alcançarem o mínimo prescrito para população e número de moradias; não conseguindo êsses mínimos, seriam subordinadas à cidade mais próxima como vilas. Exceção seriam cidades atualmente com população inferior, mas localizadas em regiões onde razões ponderáveis aconselhassem deixar de lado a deficiência de população e moradias.

De modo algum somos contrários à criação de novas sedes municipais. Em nossa série «Matriema» demonstramos o quanto espaço perigosamente vazio existe no país. Entretanto, deve a criação corresponder à necessidade de uma administração mais eficiente ou a alguma vantagem econômica, e jamais servir exclusivamente a fins políticos. O que almejamos é que se criem municípios e cidades com a maior soma de possibilidades para prosperar e não, como vemos com grande pesar nosso, bem mais de 80% de sedes municipais e municípios vegetando, mal-mal, arrastando existência de pobre teimoso.

Expusemos o assunto acima à mão dos exemplos paulistas e mineiros. Entretanto, o que nos foi dado lembrar vale para muitas outras unidades da Federação Brasileira.

Companhia Administradora e Técnica de Construções CATEC

De acôrdo com o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26-9-940, que dispõe sôbre as Sociedades por ações, acham-se à disposição dos Srs. acionistas desta Companhia, na sua sede, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — salas 1.030 a 1.032, os seguintes elementos: a) o relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos; b) cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas; c) o parecer do Conselho Fiscal; d) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas.

Rio de Janeiro, DF., 15 de março de 1954.

CIA. ADMINISTRADORA E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES (CATEC)
JOSE' SCARCELA PORTELA
Diretor-Presidente.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31-15 uma 18-2 esquerda e uma de ajour, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8609.

LINHOS - ENXOVAIS

Linho puro fio belga largura, 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura, 2,20 desde ..... Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandesa, largura, 0,90 desde .... Cr$ 95,00

Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rôsto, etc.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco 106-108 — 2º andar — Salas 207-208
Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do Artigo 12º do Estatuto, é convocada a Assembléia Geral Ordinária para o dia 7 de abril de 1954, às 21 horas, no Salão Nobre da Companhia Imobiliária Santa Cruz, sita à Praça Jerusalém 180, Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

A DIRETORIA

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988.

UM LINDO E ÚTIL PRESENTE!

Com a identidade das chaves do carro de seu querido... ou querida

ENTREGA EM TRÊS DIAS

D.F. 36-10 — 1954 — TEL. — NOME: — PAT.R. 067736

Randal

RUA SENADOR DANTAS, 42, 1º.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Distúrbios Menstruais.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose, Falta de ar. Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na

CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iork — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO

RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.

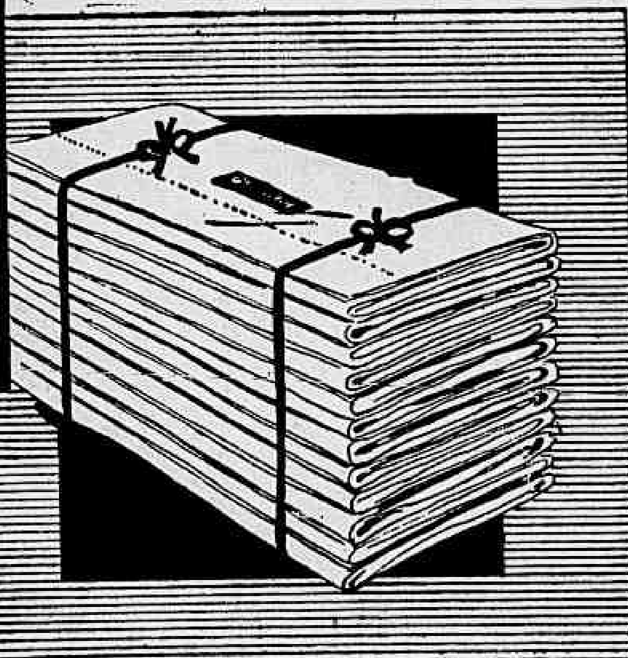
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas.
Ônibus: 32 e 34 e Lotações: via Jacaré
Bonde: Licínio Cardoso.

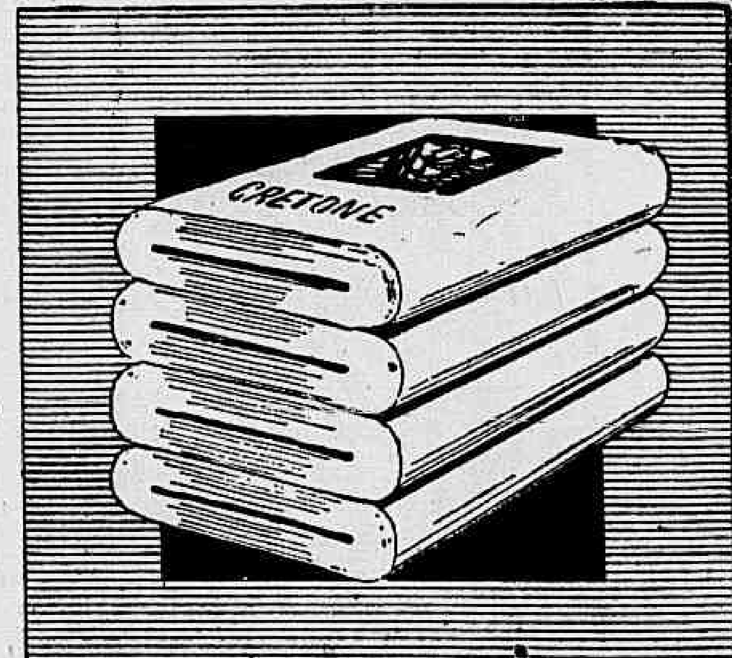


CRETONES ou LENÇÓIS

NA CAMISARIA PROGRESSO

SE VOCÊ GOSTA DE FAZER OS SEUS LENÇÓIS EM CASA, COMPRE O CRETONE NA CAMISARIA PROGRESSO — QUE LHE OFERECE AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS. SE PORÉM PREFERE LENÇÓIS PRONTOS A CAMISARIA PROGRESSO LHE APRESENTA UMA GRANDE COLEÇÃO, NA QUAL INCLUI OS AFAMADOS "LENÇÓIS SANTISTAS.





Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao do



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Lençóis de cretone branco, para solteiro
desde Cr$ 59,50 até Cr$ 270,00

Lençóis de cretone em côres, para solteiro
desde Cr$ 88,50 até Cr$ 190,00

Lençóis de cretone branco, para casal
desde Cr$ 104,50 até Cr$ 365,00

Lençóis de cretone em côres para casal
desde Cr$ 114,50 até Cr$ 245,00

Cretone branco, largura de 2,20,
desde 49,60 até 115,00 o metro

Cretone branco, largura de 1,40,
desde 32,20 até 69,80 o metro

Cretone em côres, para casal,
desde 46,20 até 128,00 o metro

Cretone em côres, para solteiro,
desde 34,60 até 89,00 o metro

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE; COMPRE JÁ!

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

UM HOMEM QUE É UM EXEMPLO...

(Conclusão da 1.ª página)

já amadurecida por uma longa experiência.

Não se pode dizer que esta segura ascensão fôsse favorecida pela fortuna; pelo contrário, muitas vêzes teve de fazer-se na hostilidade da má fé, da inimizade ou do despeito.

As circunstâncias adversas não permitiram que pudesse dar tôda a sua medida esta pessoa tão singularmente dotada para uma ação pública de direção.

Hábil no manejo dos homens, servido de raros dotes de sedução pessoal, conhecedor como poucos dos dados dos problemas econômicos e administrativos portuguêses, êle viu-se privado da tribuna parlamentar, onde expusesse livremente as suas idéias e dos meios de ação, com que as pudesse servir, dando-lhes execução e vida.

Muitas vêzes condenado ao retraimento e ao silêncio, com rateadas sortidas na imprensa, raramente podendo subir à tribuna, conseguiu, contudo, fazer-se conhecido e respeitado e, por fim, triunfar plenamente, como mostrou agora a homenagem que lhe foi prestada.

Chegou ao cabeço do monte, que se propusera escalar. Mas, subiu-o a pulso, apoiado apenas nos próprios músculos, como um alpinista robusto, que partisse para a ascensão sem picareta, sem cordas, sem guias.

Isso mostra — caramba! — como à sua fôrça física se juntaram um otimismo sadio, uma forte confiança em si e na justiça e justeza das suas idéias e na fôrça incoercível que elas têm quando são postas e defendidas com vigor e sinceridade.

Teve razão Gilberto Freyre quando exaltou a pessoa e a obra de Nuno Simões e o celebrou (como já fizera Assis Chateaubriand) como um incomparável figura luso-brasileira.

Mas, bom foi que, com tão pequeno intervalo, êle tivesse a oportunidade de verificar como, apesar de tudo, foi e é também apreciado como um valor português mesmo que, como disse atrás, a adversidade política lhe não tivesse permitido dar tôda a medida do seu valor.

Com contrariedade para êle — porque um homem de ação sente sempre em cheio a contrariedade de a não poder exercer na hora e no quadro próprio; mas com maior lástima para todos nós os que podemos sentir e deplorar, que o país não tenha podido ser beneficiado pelo trabalho realizador dum seu grande servidor inaproveitado.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

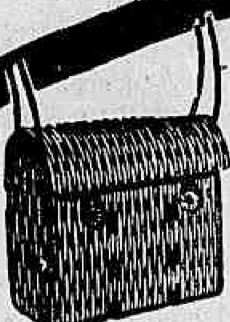
DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5984 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5538 ou 26-3083

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação de Casamento — Inventários — Acidentes — Indenisações — Falências — Crime. — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 23-2373.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Res.: 37-6513.

Reuna o útil ao agradável com os artigos da Casa Flor

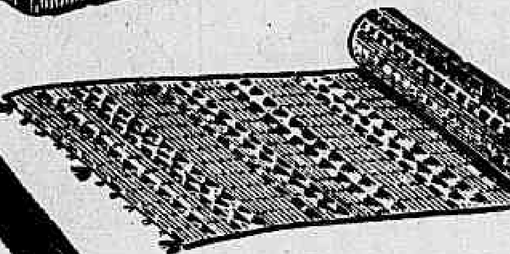
Certifique-se da qualidade e preço dêstes objetos, fazendo-nos uma visita sem compromisso.



MERENDEIRAS Vários tipos e modêlos. Próprios para lanches escolares, passeios e piqueniques. Preço FLOR a partir de Cr$ 25,00 até o fim do estoque.



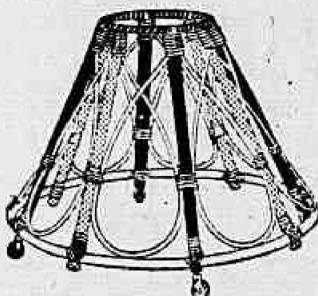
CARRINHO - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR Cr$ 650,00 até o fim do estoque.



ESTEIRINHAS VENTILADAS - Ideais para ginástica escolar, praia ou campo. Fáceis de ser transportadas para qualquer lugar. Vários tamanhos e decorações. Preço FLOR, a partir de Cr$ 39,00 até o fim do estoque



SEÇÃO DE DISCOS Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.
ALBUNS Preço FLOR, a partir de Cr$ 30,00 até o fim do estoque.



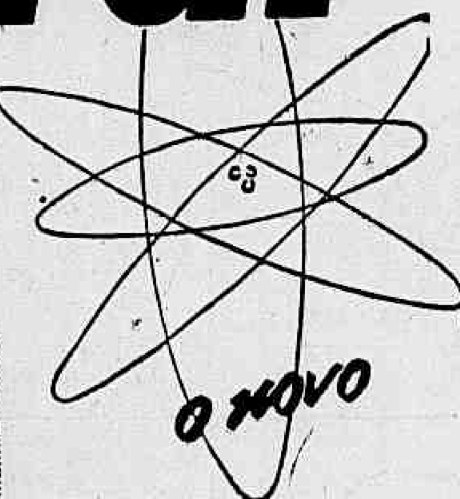
VOADOR - Próprio para os primeiros passos do seu Pituca. Confortável, seguro, com selim para maior confôrto da criança. Preço FLOR, Cr$ 175,00 até o fim do estoque

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50

EA-806

Admiral

UMA OBRA PRIMA DA CIÊNCIA ELETRÔNICA!





Admiral a última palavra em aparelhos de Televisão proporciona-lhe:

imagem 80% MAIS NÍTIDA! *Graças a um revestimento interno de alumínio espelhado, as imagens são mais claras e mais nítidas!*

Filtro ÓTICO! *Sensacional inovação, cujos resultados são espetaculares*

antena EMBUTIDA! *A super-receptividade da antena embutida OMNI-SCOPE DO NOVO ADMIRAL, coloca as torres de transmissão a "dois passos" do seu lar!*

Venha conhecer e adquirir o novo Admiral, e tenha em seu lar uma obra prima que a ciência eletrônica lhe reservava para o futuro!

ELETRO CASA GLÓRIA
Rua 7 de Setembro, 86 - Rio de Janeiro
CASA PIMENTEL
R. Evaristo da Veiga, 20 - Rio de Janeiro
FRANCISCO CORREIA
Rua São Clemente, 27 - Niterói

BIERO

Sensacional
FIM DE ESTAÇÃO
na **A Capital**
7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES



Remarcações em todos os preços dos seus finos artigos de verão. Aproveite as sensacionais ofertas de fim de estação d'A Capital.



Elegante conjunto 3 peças. Saia em gabardine de algodão, blusa de algodão estampado e estola forrada, com franja na beira. De Cr$ 480, por Cr$ 298,



Vestido de algodão estampado. Lindo modêlo de alças com estola. Saia rodada. De Cr$ 350, por Cr$ 298,

Vestido de algodão estampado, frente única com lastex atrás. Gracioso bolero com laço na frente. De Cr$ 298, por Cr$ 199,



Vestido de superior algodão estampado. Original modêlo de alças com bolero ou estola forrados em côr lisa. De Cr$ 480, por Cr$ 329,

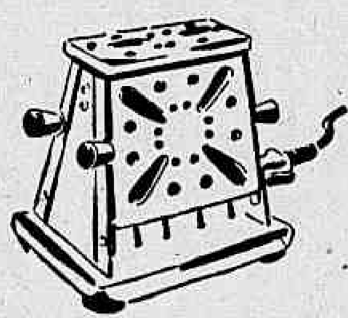
É no Credital o seu nome é Capital!

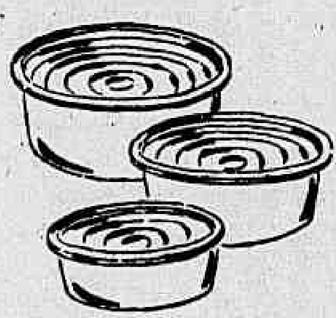
Record 30.022

62 OFERTAS

DO DEPTO. DE "COPA E COZINHA" NO 4.º ANDAR

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR


Torrador de pão "Elco" 305,


Jôgo plástico com 3 tijelas 60,


Jarra térmica 495,

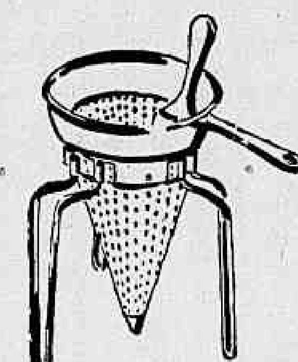

Fogareiro "Elco" elétrico 150,

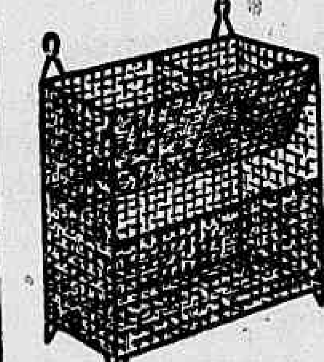
Assadeira "Rochedo" 25,

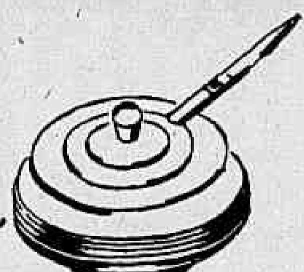
"Aluminito". Ideal para embrulhar sanduiches, fazer enfeites, etc. Rolo com 20 metros 38,

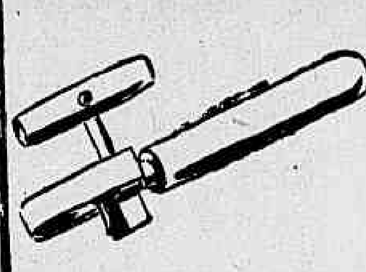
Açucareiro plástico 18,

Manteigueira Pirex 25,

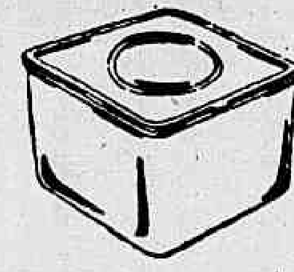

Passador de legumes 140,

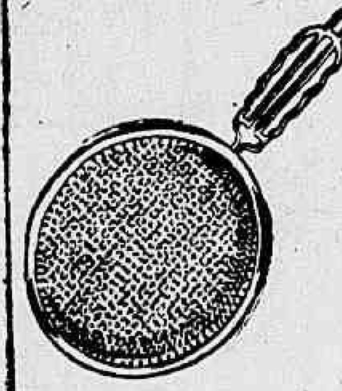

Legumeira (porta legumes) 180,

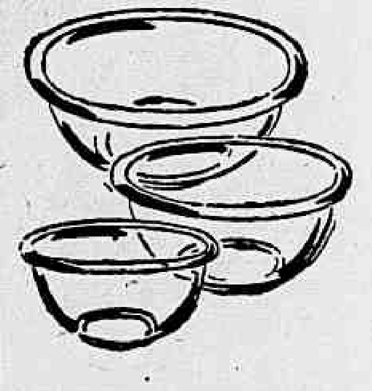

Farinheira de madeira 18,

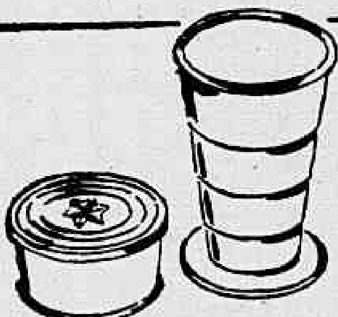

Abridor de lata "Junior" 65,

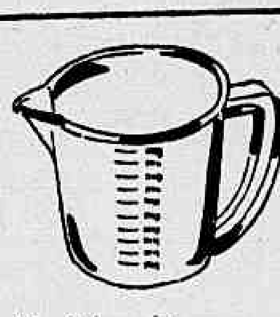

Rala-gêlo "Rica" 198,

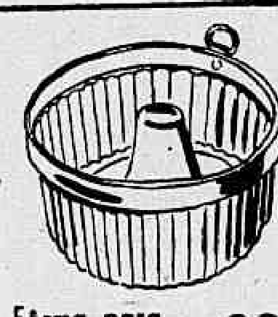

Depósito para guardar manteiga na geladeira 15,

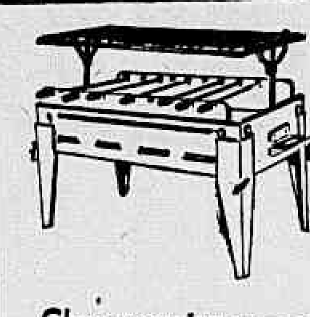

Peneira "De Luxo" 40,


Jôgo Pirex com 3 tijelas 79,


Copo de alumínio desmontável 10,


Medidor plástico graduado 20,


Fôrma para bolo 32,

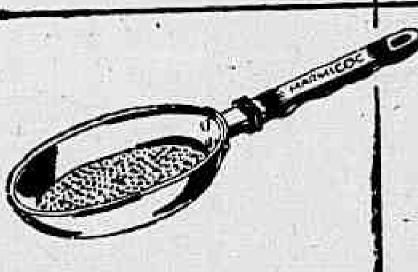

Churrasqueira "Rodeio" 500,

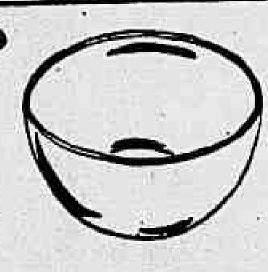

Coberta de plástico para bolo, queijo, frutas, etc. 50,


Balança "Bender" 250,

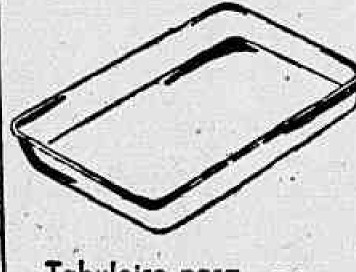

Panela "Rochedo" com asa 95,


Cafeteira "Ronor" elétrica 550,

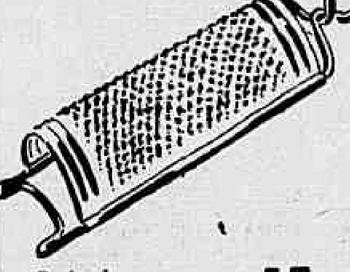

Frigideira "Marmicoc" 155,


Tijela maleável para geladeira 18,


Rapid-Toast para fazer sanduiches quentes 98,


Tabuleiro para geladeira 45,

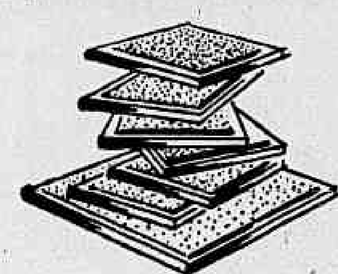

Alguidar plástico para lavar legumes 26,

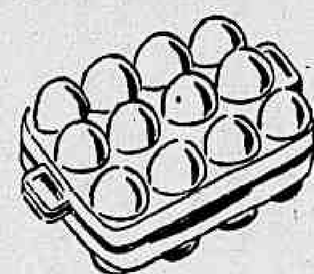

Ralador 15,

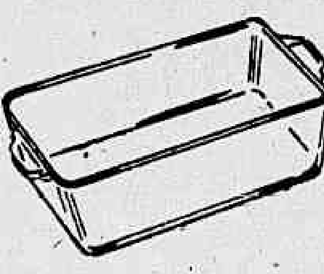

Fôrma para pudim 22,

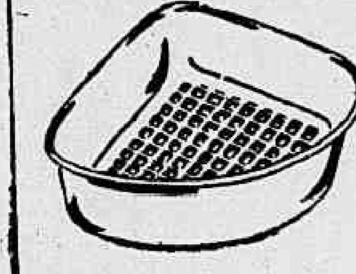

Cesta de pão "Rochedo" 15,

A MAIOR VARIEDADE DE UTENSILIOS MODERNOS PARA SIMPLIFICAR OS SERVIÇOS DE COPA E COZINHA!

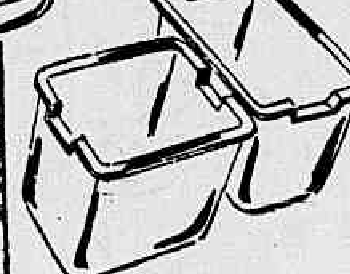

Descansa-copos 7 peças 35,

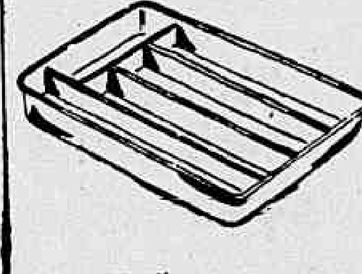

Porta-ovos 35,


Fôrma retangular Pirex 30,


Ralo para pia, de plástico 18,


Cortador de queijo "Prodigio" 49,


Cubos para gêlo individual 3,50


Porta talheres de plástico 60,


Jarro d'água para geladeira 45,


Ferro de engomar "Lany" 185,


Caixa de plástico para geladeira 85,


Jôgo de Pirex, 5 peças 350,



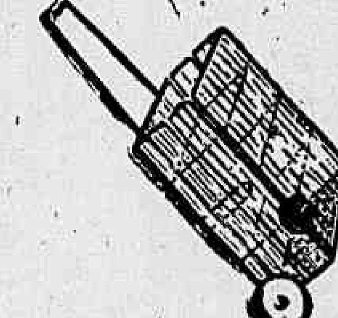
Leiteira "Leitcoc" 98,

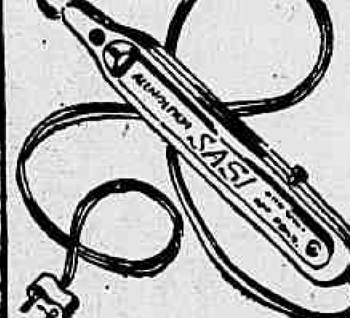

Caçarola Pirex com tampa nº 1 39,


Caçarola Pirex com tampa n.º 2 45,

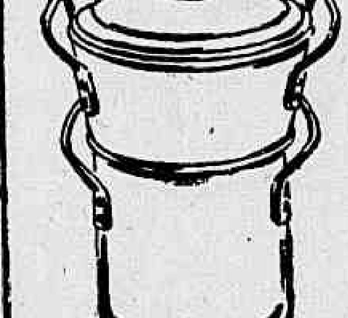

Esterilizador elétrico "Elco" 250,

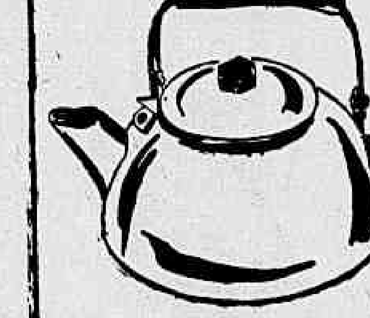

Espremedor de alho "Ri-ca" 60,

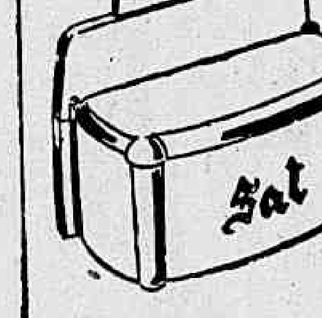

Carro-feira 266,



Acendedor para fogões "Sasi" 45,


Cuscuzeira 98,

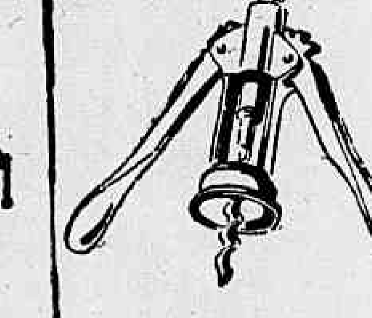

Chaleira "Rochedo" 122,

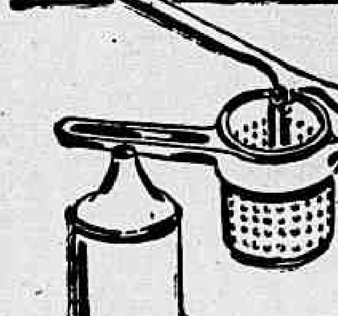


Saleiro de Matéria plástica 35,

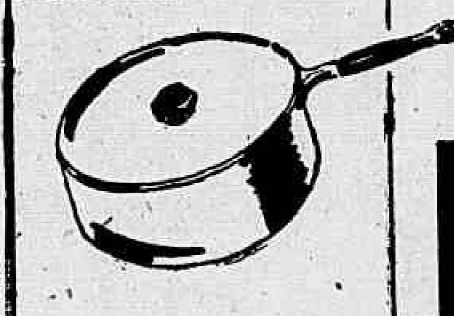

Passador de macarrão 68,


Banco-escada em madeira 395,


Saca-rolha "Ri-ca" 75,


Espremedor de batatas e frutas 75,

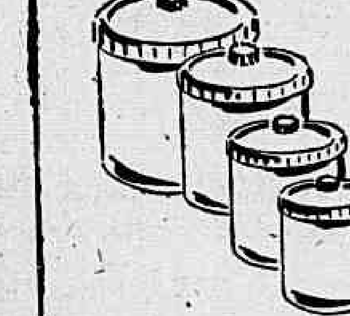

Copo plástico 6,

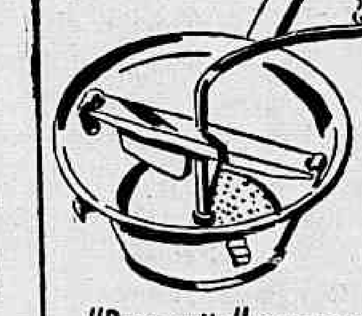

Panela "Rochedo" com cabo 95,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR


Jôgo plástico para mantimentos com 4 peças 220,


"Passe-vite" para passar legumes, feijão, frutas, etc. 120,



"Pastek" para limpar panelas, metais, ladrilhos, pias, etc. 18,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR NOS 7 ANDARES D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1954

QUE VENHA A "CARNE EMPACOTADA"

Aluizio Lobato Valle

SUGERE a atual crise de distribuição de carne ao consumidor, as vantagens da adoção de outro sistema muito mais higiênico, expedito e econômico, já experimentado aqui e não estabelecido definitivamente, por motivos que não ficaram bem esclarecidos.

Tal sistema, de iniciativa do prof. Guilherme Hermsdorff, quando de sua passagem pelo Departamento Municipal, consiste no acondicionamento da carne em envólucro próprio, devidamente pesada e classificada, operação feita na fonte de produção, isto é, nos estabelecimentos de matança ou nos entrepostos, para então ser entregue ao consumidor.

Se tivesse vingado o uso da «carne empacotada», não estaríamos agora sofrendo as consequências do «black out» dos açougueiros.

A superioridade dêsse novo método de venda, perfeitamente justificada na apresentação do prof. Hermsdorff, prende-se a fatôres de ordem econômica e sanitária, que vemos relembrar, por oportunos.

Com a venda da carne empacotada no estabelecimento de origem, diminui muito a quantidade de carcassas transportadas em trens e caminhões, reduzindo assim o volume de carnes que ficam expostas nos açougues e nos carros transportes, quando estão sujeitas às contaminações pelas poeiras e manipulações várias.

Será o meio de se acabar com o asqueroso emprêgo de jornais velhos, muitas vêzes já servidos, e, por incrível que pareça e a despeito de tantas repartições fiscalizadoras, constituem o envólucro mais em uso na grande maioria dos açougues do Rio de Janeiro.

O consumidor terá a certeza de comprar um produto higiênico, de procedência garantida dado o acondicionamento inviolável, com a designação do tipo de carne, sua classificação e preço estampadas no pacote, ficando dêsse modo, livre dos enganos a que está exposto quando o adquire no açougue, nas condições que bem conhecemos.

Não mais serão também possíveis as diferenças de pêsos em balanças violadas ou em consequência de leituras apressadas ao critério do vendedor; desaparecerá igualmente o célebre contra-pêso de osso ou de carne de categoria inferior àquela paga pelo comprador, que ficará livre ainda das restrições dos horários de funcionamento dos açougues, visto que, poderá adquirir a «carne empacotada» nos mercados regionais ou em outros estabelecimentos, que dispondo de instalações de frio, poderão distribuí-la.

Razões de ordem econômica indicam a adoção da «carne empacotada» que poderá ficar mais

(Conclui na 2.ª página)

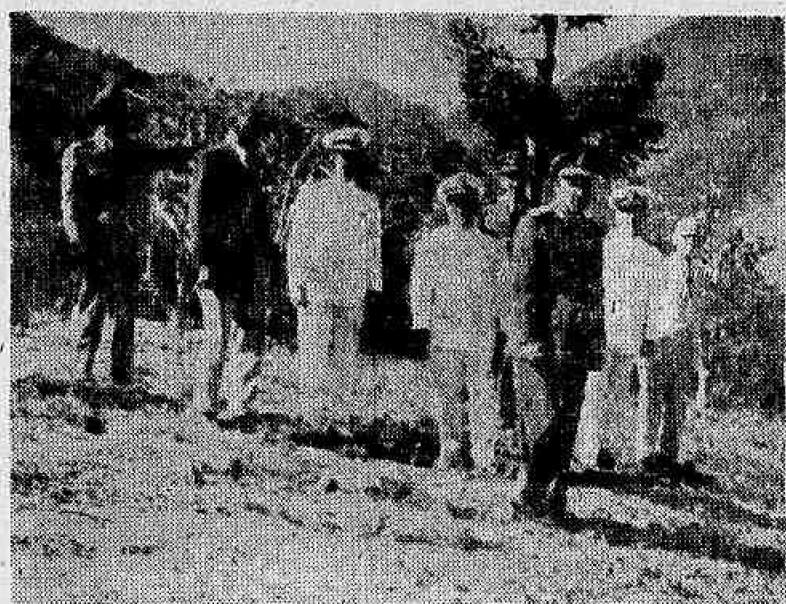
JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9315.
Das 16h30m. às 18h30m.

Serão ampliadas as instalações do Hospital Naval de Nova Friburgo

Pavimento destinado aos doentes neuro-mentais crônicos e núcleo de férias para oficiais, sub-oficiais e sargentos da Armada

Visita do diretor geral de Saúde da Marinha ao estabelecimento hospitalar do Município fluminense — Recuperação de doentes internados

O diretor geral de Saúde da Armada, almirante Brito e Silva, acompanhado do capitão-tenente dr. Irsaag Amaral da Cunha; do dr. Álbino Sartori, chefe da clínica neuro-patológica do Hospital Central Naval, e do engenheiro Noel Duque Estrada, da Diretoria de Engenharia Naval, visitou o Hospital Naval de Nova Friburgo, onde foi escolher local para a instalação de um pavilhão destinado aos doentes neuro-mentais crônicos, e também, determinar que fôsse destinada uma área daquele imenso parque da Marinha para a futura sede do núcleo de férias de oficiais, sub-oficiais e sargentos dos Corpos da Armada.



O almirante Brito e Silva, em companhia de oficiais do Serviço de Saúde da Armada, quando visitava o local onde será construído o pavilhão de doentes mentais da Marinha, em Nova Friburgo

Elevado nível de eficiência

Dispõe a Marinha, em Nova Friburgo, de um hospital com 316 leitos, sendo 122 para tuberculosos, 74 leitos num pavilhão para convalescentes e 120 leitos destinados a doenças diversas.

Durante a visita o capitão de mar e guerra dr. Amadeu Monteiro Jacome, diretor do Hospital, acompanhado pelo dr. Van-Dyck Seise, sugeriu ao almirante Brito e Silva a ampliação do Sanatório de tuberculosos com a construção de um segundo pavimento nas salas do edifício para enfermagem de oficiais e sub-oficiais.

Nessa inspeção, o diretor de Saúde da Armada verificou a recuperação de diversos doentes internados, especialmente os tuberculosos cuja moléstia tem regredido em sua marcha, em face do excepcional tratamento e assistência dos corpos médicos e de enfermagem.

Os doentes mentais

Após a inspeção às instalações do Hospital, o almirante Brito e Silva, em companhia do diretor e do vice-diretor do Hospital Naval, do engenheiro Duque Estrada, dos drs. Sartori e Amaral da Cunha, visitou o parque e escolheu o local em que será erguido o pavilhão para doentes mentais, que fica a um quilômetro do Sanatório e outras dependências do conjunto da administração. O local escolhido dispõe de mananciais de água potável e é servido por uma estrada na mata, existindo nas cercanias um bosque de eucalíptos para passeio higiênico dos doentes.

Colônia de Férias

Possui o Hospital pavilhões para colônias de férias com 150 leitos destinados aos marinheiros, que acorrem ali anualmente em número de mil. Os transporte, alojamento, alimentação e recreação são custeados pela Marinha, sem o menor ônus para as praças.

Existe também em funcionamento um pavilhão de Termas com um serviço de duchas e massagens, sob a direção do dr. Alves Araújo. Ainda, para recreação de convalescentes e dos marinheiros, funciona um cinema com filmes de longa metragem.

O almirante dr. Brito e Silva, por determinação do ministro da Marinha, examinou vários locais da antiga fazenda do conde de Nova Friburgo para a instalação de pequenas casas de férias. Foi escolhido um sítio existente numa clareira na floresta, onde brota da rocha um veio d'água cristalina e de fácil aproveitamento. Espera o diretor geral de Saúde da Armada ver em breve concretizado êsse anseio do pessoal da Marinha, que terá, com a ampliação da colônia de férias de marinheiros e a construção dos núcleos para oficiais, sub-oficiais e sargentos, um local de clima excelente para seu descanso anual.

As homenagens

O comando e o corpo médico do Hospital prestaram uma homenagem aos visitantes num almôço na praça d'armas. O almirante Brito e Silva foi pelo capitão-tenente médico Aristeu Coelho Nunes, que relembrou a gestão do atual almirante quando exerceu a vice-diretoria do Hospital de Nova Friburgo, e traçou o perfil do diretor de Saúde, salientando os seus quarenta anos de serviços prestados à Marinha.

O dr. Brito e Silva agradeceu a homenagem, afirmando que seu objetivo na carreira que abraçou foi sempre procurar elevar o índice de saúde do marinheiro brasileiro.

O corpo médico civil de Nova Friburgo homenageou, também, o diretor de Saúde da Armada com um coquetel, na sede de sua agremiação.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Tel.: 26-2973

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende à domicílio a pessoas idosas ou doentes).

P.FAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Em julho, no Recife, o I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia

Vai figurar o certame como parte dos festejos comemorativos do Tricentenário da Restauração Pernambucana — Até 31 de maio, o prazo para entrega de teses — O temário

Realizar-se-á, em Recife, entre 18 e 25 de julho próximo, o I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

O referido Congresso deveria ter sido levado a efeito em julho de 1953, mas inúmeras dificuldades, especialmente de ordem econômica, determinaram o seu adiamento para o corrente ano, figurando outrossim, como parte comemorativa dos festejos do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

A Comissão Organizadora está obtendo adesões de todos os Bibliotecários e Associações Culturais de todo o país, para que o referido conclave se revista do maior brilhantismo possível.

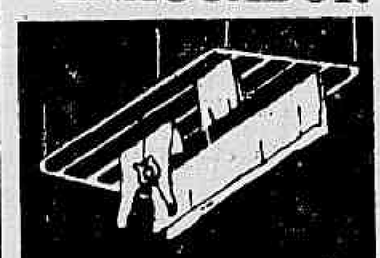
A Conferência de Nova Friburgo, de responsabilidade do Serviço de Intercâmbio, de Catalogação, programada para o mês de julho, foi transferida para época oportuna, em vista das considerações expostas pelo presidente da I Conferência Nacional de Bibliotecários e demais pessoas interessadas no assunto.

E' o seguinte o temário do I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia:

1. — SITUAÇÃO ATUAL DO LEITOR BRASILEIRO — O leitor e o bibliotecário. Formação do leitor brasileiro.
2. — ENSINO PROFISSIONAL — Escolas de biblioteconomia. Bibliotecários para trabalho especializado. Cursos de post-graduados. Cursos de emergência. Formação de professôres de biblioteconomia. Intercâmbio entre os professôres das escolas brasileiras de Biblioteconomia. Colaboração com a Associação Latino-americana de Professôres e Escolas de biblioteconomia. Literatura biblioteconômica nacional.
3. — PROCESSOS TÉCNICOS — Problemas de classificação. Normas brasileiras de catalogação: entrada de autores coletivos e nomes brasileiros. Catalogação de material especializado. Catálogo coletivo. Catalogação centralizada e cooperativa. Aquisição centralizada. Padronização de material de biblioteca. Terminologia.
4. — BIBLIOTECAS PÚBLICAS — Funcionamento de rêdes de bibliotecas populares ambulantes. Aparelhagem áudio-visual.
5. — BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS — Bibliotecas universitárias

(Conclui na 2.ª página)

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica

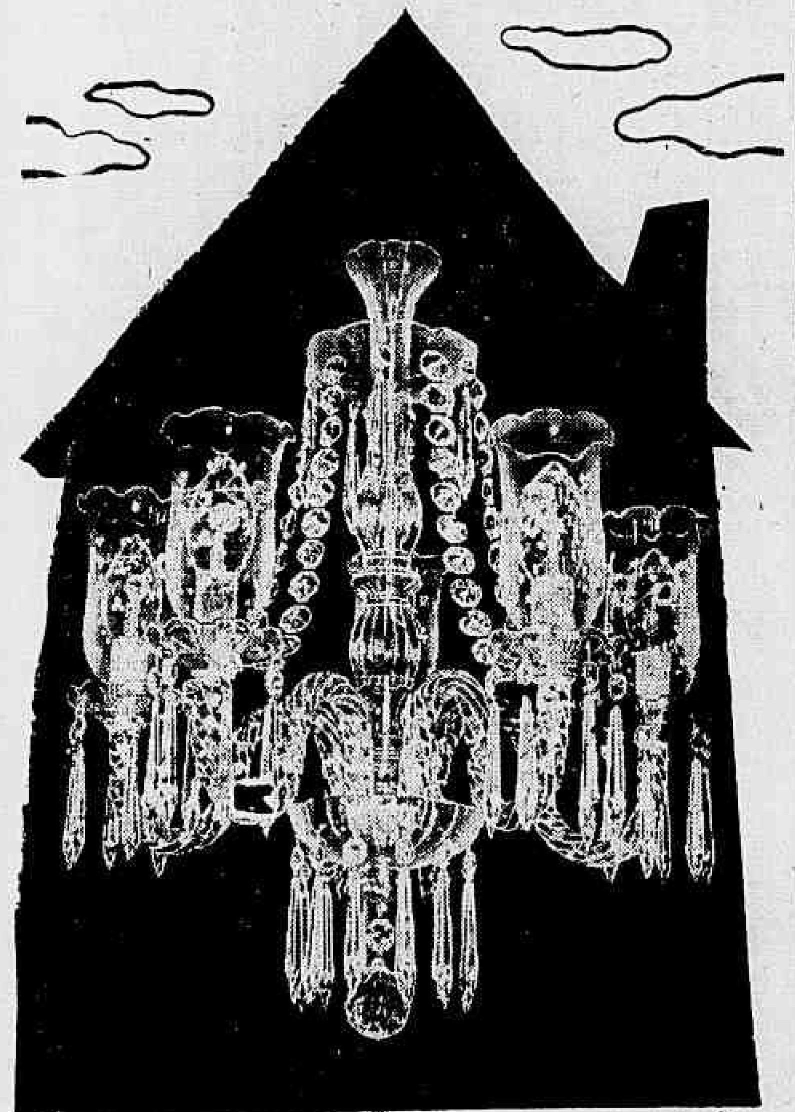
Toca-Discos "WEBCOR"
AUTOMÁTICOS - 3 VELOCIDADES
COM "DISPOSITIVO DE EMPURRAR OS DISCOS"





Aparelhos de alta sensibilidade para reproduzir os sons em tôda a sua plenitude, tornando a audição do disco um verdadeiro prazer.
Êstes modelos se caracterizam por serem providos do DISPOSITIVO DE EMPURRAR OS DISCOS, notável aperfeiçoamento técnico da Webster Chicago.
DESCONTOS A REVENDEDORES — MESBLA — R. do Passeio, 42/56

Ilumine a beleza
do seu lar...



com este finíssimo
lustre de cristal
4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00
Sem juros — Exatamente como anunciamos
E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.
S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

Fim de Sortimento

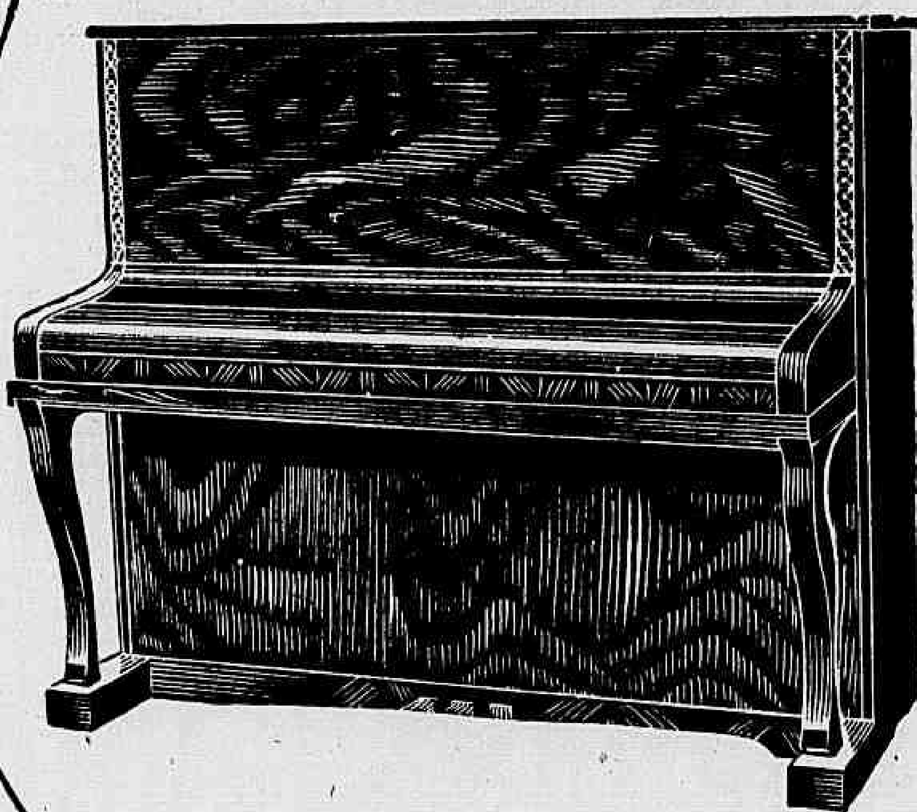


somente 20 dias
A **Maillot** faille lastex americano em várias côres modernas. Tamanhos 42 a 48. de 495, . . . por **429,**
B **Blusa** de jersey, modêlo elegante: Côres: Vermelho, preto, amarelo e verde. Tam. 42 a 48. de 79, . . . por **64,50**
Short lonita listrada, côres: Vermelho, amarelo e verde. de 105, ... por **89,**
C **Corpete** sem alças em linotex. Côres: Vermelho, preto, amarelo e branco. Tam. 40 a 50. de 85, . . . por **77,50**
Calça "Maracanã" em brim Coringa. Côres: Preto e azul mescla. Tamanho 40 a 50. de 129, . . . por **118,**
D **Blusa "Bienal"** em jersey liso, listrado e xadrez. Côres: Preto, branco, vermelho, amarelo e verde. Tam. 40 a 50. de 65, ... por **59,**
Saia tropical, modêlo réto. Côres: Preto e azul-marinho. Tamanhos de 40 a 50. de 95, ... por **79,**
Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

A CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas
nos mais belos estilos
sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

- Modelos de armario e de apartamentos
- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedaes
- Cêpo de aço
- Cordas cruzadas



Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

Em julho, no Recife, o I Congresso . . .

(Conclusão da 1.ª página)

e bibliotecas de instituições. Bibliotecas para cegos. Criação de um serviço nacional e internacional de permuta de documentação entre bibliotecas. Arquivística.

6. — BIBLIOTECAS INFANTIS DE ESCOLAS PRIMARIAS — Seleção de livros para bibliotecas infantis. Simplificação dos processos técnicos de catalogação e classificação. Funcionamento de rêdes de bibliotecas e classificação. Funcionamento de rêdes de bibliotecas de escolas primárias. Atividades nas bibliotecas infantis.

7. — BIBLIOGRAFIAS — Normas para compilação de bibliografias. Bibliografia de bibliografias nacionais. Bibliografias especializadas (infantis, técnicas, etc.).

8. — ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECARIOS E LEGISLAÇÃO BIBLIOTECARIA — Federação de Associações de Bibliotecários. Estatutos. Funcionamento e programa de trabalho. Criação de um órgão informativo. Colaboração com a Federação Americana de Bibliotecários e a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários. Legislação para a manutenção de bibliotecas, (recursos para a manutenção de bibliotecas, construção, instalação, etc.). Regulamentação da profissão e carreira de bibliotecário.

De acôrdo com as instruções divulgadas pela Comissão Organizadora do Congresso, as teses devem ser apresentadas em papel ofício, ficando estabelecido o prazo máximo de recebimento, em Recife, até 31 de maio próximo.

Que venha a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

barata ao público em face da quebra do monopólio ora nas mãos dos açougueiros, se a distribuição fôr feita indistintamente a todo o comércio varejista aparelhado, tais como mercadinhos, confeitarias, bares, etc.; acabará a desossa nos açougues, operação onerosa que exige o concurso de operários de formação especializada e que trabalham em horas noturnas com salários mais elevados; os ossos serão então aproveitados totalmente nos estabelecimentos industriais de matança o que permitirá maior rendimento do boi, ao tempo em que o transporte da carne será beneficiado com a supressão dêsse pêso inútil.

Deve ser ainda considerada a redução do frete da carne, porque a grande quantidade de pacotes empilhados nos vagões frigoríficos permite apreciável aproveitamento de espaço.

Em face de tantas vantagens da «carne empacotada», é de todo conveniente a retomada do assunto pela C. O. F. A. P., visando melhor regularidade na distribuição do produto.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

REGISTRO DE MARCAS:
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim nº 37 — salas 626/7. Telefone: 42-4862.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025. — TEL.: 38-8648.

Seis cruzeiros por dia
Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.



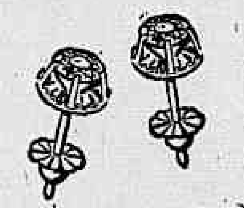
AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado e ouro garantido por 20 anos

180, POR MÊS SEM ENTRADA

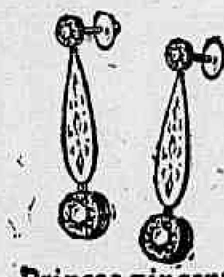
Ponto Frio-joias
RUA URUGUAIANA, 140

UMA NOVA GARANTIA!
a Casa Masson lança o
Certificado de Pureza
para BRILHANTES

GRANDE VENDA DE BRILHANTES PUROS COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO MASSON



Brincos ouro 18 k e platina com brilhantes puros desde Cr$ 5.900,



Brincos pingente platina e brilhantes solitários puros desde Cr$ 8.000,





Aneis de platina com brilhante solitário puro - desde Cr$ 3.200,

Alfinetes de gravata ouro 18 k e platina com brilhante puro desde Cr$ 2.400,



Aneis de homem ouro 18 k e platina com brilhante puro desde Cr$ 5.900,



Esta é a maior garantia que se póde obter ao comprar um brilhante. É o valioso CERTIFICADO DE PUREZA que sòmente a Casa Masson lhe oferece. Venha ver a nossa coleção especial de jóias com brilhantes solitários puros... E adquira brilhantes puros com o CERTIFICADO DE PUREZA da Casa Masson

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

Fechamos para almoço de 11 às 12,30 h, exceto aos sábados

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra ELETROLIXA, é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeira Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

nos domínios da FILATELIA

MOYSES GARABOSKY

Concurso Fotográfico "Cidade de Aracaju"

Organizado pela Sociedade Sergipana de Fotografia e patrocinado pela Prefeitura Municipal de Aracaju

Até o dia 31 do corrente, acham-se abertas as inscrições para o «Concurso Fotográfico Cidade de Aracaju», destinado, nas condições e instruções do Regulamento infra, a colher motivos fotográficos para a emissão de selos postais comemorativos do 1º Centenário da Cidade de Aracaju, a ocorrer em 17 de março de 1955.

A idéia do concurso partiu do cronista desta seção, quando, no início do corrente ano, estêve na capital sergipana.

O dr. Jorge de Campos Maynard, prefeito daquela cidade, que também é filatelista, possuindo uma belíssima coleção de selos da Varig (quadras, pares e isolados), não fugiu ao nosso apêlo, prontificando-se a patrocinar o referido concurso e prestar todo e qualquer apoio ao movimento filatélico em Sergipe.

E' o seguinte o Regulamento:

1º — A êste concurso poderão concorrer fotógrafos, filiados ou não à Sociedade Sergipana de Fotografia.

2º — A data de encerramento será a 31 de março de 1954.

3º — O concorrente poderá inscrever no máximo até 10 fotografias, em prêto e branco, no tamanho 18 por 24 centímetros.

4º — Cada fotografia deverá trazer no verso a data e o local em que foi feita, bem como o nome e endereço do autor.

5º — A entrega das fotografias deverá ser feita na sede da Sociedade Sergipana de Fotografia, sita no Edifício Mayara, sala 418, nesta capital.

6º — Cada concorrente receberá dois filmes do tamanho usado no seu aparelho fotográfico, que serão entregues após a sua inscrição.

7º — As fotografias inscritas serão selecionadas por uma comissão composta de três membros, a saber: 1 membro da Sociedade Sergipana de Fotografia, que não tenha concorrido ao certame; 1 membro do Núcleo Filatélico de Aracaju, e o prefeito municipal de Aracaju, por quem será presidido o Júri.

8º — A cada fotografia escolhida para sêlo postal, será dado o prêmio de Cr$ 1.000,00, em dinheiro.

9º — A cada fotografia que a Prefeitura queira adquirir para reprodução em revistas, cartazes de propaganda, etc., será dado o prêmio de Cr$ 200,00.

10º — O pagamento do prêmio será feito mediante a entrega do respectivo negativo, com autorização para o uso que convier à Prefeitura.

11º — A inscrição implica na aceitação das normas dêste Regulamento.

SELOS DA FINLÂNDIA

A direção geral dos Correios e Telegrafos decidiu emitir, em 1954, uma nova série de selos (Cruz Vermelha da Finlândia) compreendendo três selos cujos valores de franquia são: 10, 20 e 25 marcos com sobrecarga respectivamente de 2, 3 e 5 marcos. Os projetos são do artista Olavi Vepsalainen.

A tiragem dos sêlos de valores: 25 -|- 5 e 15 -|- 3 foi fixada em 400 mil exemplares (tiragem por valor), tendo o sêlo de 10 -|- 2 uma tiragem de 500.000 exemplares. Êstes foram colocados à venda no dia 8 do corrente.

Os pedidos de informações sôbre a maneira de comprar êstes selos diretamente na Finlândia, deverão ser endereçados à Seção Filatélica do Departamento de Correios de Helsinki.

Visto que o 100º aniversário de nascimento do professor Ivan Wilskman, «o pai da ginástica filandesa», teve lugar em fevereiro último, a direção geral dos Correios e Telégrafos da Finlândia decidiu emitir um sêlo comemorativo com o valor de 25 marcos e com a efígie do professor Wilskman.

O desenho dêsse sêlo foi executado pelo artista Olavi Vepsalainen.

A tiragem de 2.000.000 de exemplares foi colocada à venda no dia 26 de fevereiro.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

Em nossa crônica de 24 de janeiro noticiamos que no dia 19 de fevereiro seria emitido um sêlo postal comemorativo do X Congresso Internacional de Organização Científica. Chegou o dia marcado e nem notícias do seu aparecimento, mas, como na Casa da Moeda tudo pode acontecer, eis que no dia 24 daquele mesmo mês, ou sejam 5 dias depois da instalação do referido Congresso, em São Paulo, surgia o sêlo nos guichês filatélicos e a publicação do edital de autorização, no «Diário Oficial» da União. Para que os leitores tenham uma noção exata dos principais dados técnicos, passamos a transcrevê-los:

CARACTERÍSTICAS — Taxa, Cr$ 1,50; côr, violeta; formato, retangular horizontal; desenhista, Orlando Moutinho Maia; fotógrafo, Antônio de Pádua N. Saião Lobato; gravador, Vicente Paulo Pereira da Silva; papel, fibra de garantia; total da emissão, 1.000.000; e, impresso em rotogravura. Fôlha de 25 selos.

DESCRIÇÃO — No ângulo superior esquerdo, em duas linhas horizontais, em caracteres unidos sôbre fundo branco, as palavras: «Brasil» «Correios»; no ângulo inferior esquerdo, em quatro linhas «X Congresso» «Internacional» «de Organização» «Científica - 1954»; na margem inferior, na metade direita, em caracteres brancos contornados, a taxa: «Cr$ 1,50»; na metade direita do motivo principal, num semi-círculo, interpretado a traço, o perfil de Minerva; na metade esquerda, num retângulo, uma cena panorâmica da cidade de São Paulo, local da realização do Congresso, tendo no ângulo superior direito, as palavras «São Paulo» e no ângulo inferior direito, um ramo de louro.

LITERATURA NA BRAPEX III

A Brapex III está dividida em oito divisões, segundo o critério de classificação.

O que na verdade nos interessa é a divisão 8 — Literatura, cuja descriminação é a seguinte:

CLASSE 13 — **Obras filateléticas:** Grupo 1 — Obras e monografias sôbre selos do Brasil. Grupo 2 — Obras e monografias sôbre selos de outros países.

CLASSE 14 — **Catálogos:** Grupo 1 — Universais. Grupo 2 — Especializado do Brasil. Grupo 3 — Especializado de outros países. Grupo 4 — Preços correntes. Grupo 5 — Não especializado nesta classe.

CLASSE 15 — **Publicações filatélicas:** Grupo 1 — Revistas e «jornais filatélicos» do Brasil em curso de publicação. Grupo 2 — Revistas e «jornais filatélicos» de outros países em curso de publicação.

Quanto à classe 15, achamos um pouco confusa para os jornais do Brasil que mantêm seção filatélica, mas no entanto não são «jornais filatélicos» como acontece com o «Diário de Notícias», que de há muito tem a sua seção «Nos Domínios da Filatelia».

Nos Estados Unidos e Inglaterra existem muitos jornais semanários que só tratam da filatelia, mas aqui entre nós raro é o jornal que acolhe em suas colunas o assunto filatélico.

Em virtude da confusão reinante procuramos ouvir o dr. Hugo Fraccaroli, secretário geral da Exposição Filatélica Internacional do Brasil, o qual nos declarou que o assunto já tinha sido ventilado em uma das últimas reuniões da Comissão Organizadora e que o grupo de jornais se divide em duas categorias: a) jornais filatélicos especializados; b) jornais com seções filatélicas.

Desta maneira estamos prontos a participar da Brapex III com as nossas crônicas dominicais.

NOVA DIRETORIA

Em data de 13 de janeiro do corrente ano foi eleita e empossada a nova diretoria do Clube Filatélico de Ribeirão Prêto, assim constituída para o exercício de 1954:

Presidente, José Arnelas de Paiva; vice-presidente, dr. Paulo Hoelz; 1º secretário, Raul de Paula Gonçalves; 2º secretário, dr. José Ribeiro Ferreira; 1º tesoureiro, Gino Gecconi; 2º tesoureiro, Jan Secaf.

Membros da comissão de permutas: dr. Enéias Oliveira Viana, Rainero Maggiori e dr. Félix Travassos Montebelo.

Agradecemos a comunicação e tudo faremos par servir no que estiver ao nosso alcance.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Segunda Exposição Internacional de Filatelia Desportiva em Barcelona

Patrocinada pela Real Federação Espanhola de Hoquei e Patinação, e, coincidindo com o X Campeonato do Mundo e XX da Europa de Hoquei sôbre patins, terá lugar em Barcelona, de 26 de maio a 6 de junho do corrente ano, a II Exposição Internacional de Filatelia Desportiva.

A Exposição constará de seis seções e podem participar à mesma todos os filatelistas espanhóis e estrangeiros que se dediquem à filatelia desportiva.

O Comitê Executivo prepara a edição de uma magnífica vinheta comemorativa da Exposição. Também foi solicitada a concessão de um carimbo especial e com tal motivo se editará uma folhinha comemorativa.

O Regulamento, relatado em espanhol, francês, inglês e italiano, pode ser solicitado ao comissário no Brasil: Demétrio L. Lemos — Caixa Postal 5.289 — Rio de Janeiro, D.F.

Em nossa próxima seção publicaremos o citado Regulamento para que os nossos leitores possam tomar conhecimento do seu texto e, por conseguinte, participar da referida Exposição.

Carimbo comemorativo da VIII Conferência Interamericana de Advogados, usado no saguão da Diretoria dos Correios de São Paulo, no período de 15 a 22 do corrente.

PRÓXIMAS EMISSÕES

SELOS E CARIMBOS COMEMORATIVOS

Sêlo comemorativo do 1º Centenário da Inauguração da Primeira Estrada de Ferro no Brasil. Data da emissão: 20 de abril de 1954. Taxa: Cr$ 3,70. Motivo principal: uma miniatura da primeira máquina usada pela Estrada de Ferro Leopoldina, a «Baronesa». Vai ser usado um carimbo comemorativo na Diretoria dos Correios do Distrito Federal.

— Carimbo comemorativo da Semana da Vitória. Período: 2 a 8 de maio de 1954. Usado na Diretoria do Distrito Federal.

— Carimbo comemorativo do 1º centenário da fundação da cidade de Maruim. Data: 5 de maio de 1954. O referido carimbo será usado na Agência Postal Telegráfica de Maruim, no Estado de Sergipe.

— Sêlo comemorativo do VI Congresso Internacional de Câncer. Data de circulação: 23 de julho de 1954. Taxa: Cr$ 2,00. Emissão de 1 milhão em fôlhas de 25 selos. Será usado um carimbo especial no período de 23 a 29 daquele mês, na Diretoria Regional de S. Paulo.

— Sêlo e carimbo comemorativos do III Centenário de Fundação da Cidade de Sorocaba. Data: 15 de agôsto de 1954. Taxa: Cr$ 0,60. Emissão de 1 milhão de selos.

— Selos comemorativos do 1º Centenário da Cidade de Aracaju. Data da emissão: 17 de março de 1955. Taxas: Cr$ 0,40, Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20. Os motivos serão escolhidos em concurso.

«BRASIL FILATÉLICO»

Está circulando o nº 101 dêste órgão publicitário de assuntos filatélicos e dirigido pelo prof. Roberto Peixoto. Com as suas páginas cheias de crônicas que interessam a todo bom filatelista, encontramos, entre outras, uma narrativa de todo o desenrolar da Exposição Filatélica «Lisboa, 1953».

CORRESPONDÊNCIA

Antônio Paulo de Melo — Rua Pouso Alegre, 614 — Belo Horizonte (M.G.). — Recebemos sua carta e, por ser um assunto de interêsse coletivo, iremos publicá-la em nossa próxima crônica.

Arlene Viana Miranda — Rua Limites, 1.472 — Realengo — D.F. — Deseja permutar selos do Brasil, Portugal e Venezuela.

Demétrio L. Lemos — Caixa Postal, 5.289 — Rio de Janeiro — D.F. Recebemos sua carta acompanhada do Regulamento da II Exposição Internacional de Filatelia Desportiva em Barcelona. Grato pela oferta e aqui permaneceremos sempre ao dispor do ilustre filatelista. Aguarde a publicação do referido regulamento.

R. Guimarães — Rua Condeúba, 58 — Tijuca — D.F. — Trocas em quadras de selos do Brasil anterior a 1930.

Luís Prates Carrion — Caixa Postal, 74 — Santa Maria — R. G. do Sul. — Deseja permutar envelopes e telegramas da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Dr. F. Friaça — Praça da Inconfidência, 13 — Petrópolis — E. do Rio. — Pacelli: compra em fôlhas, blocos, quadras ou selos sôltos.

Prof. Roberto Peixoto — Rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1.102 — D.F. — Esportivo: procura carimbos, envelopes primeiro dia, blocos e folhinhas, universais.

Agradecemos ao Clube Filatélico do Brasil a oferta que nos fêz de envelopes e folhinhas comemorativas, que pelo esmerado acabamento não podem deixar de figurar nos albuns dos filatelistas brasileiros e estrangeiros.

A emissão que começou com apenas 100 exemplares já ultrapassa hoje a casa dos 500, prova evidente de que o número de filatelistas que se dedicam a esta modalidade de colecionismo é grande.

ESCRITURÁRIO DE MATERIAL

Panair do Brasil S. A., tem vaga para Escriturário conhecedor de Serviço de fichários e de dactilografia. O candidato deve ser reservista e ter conhecimentos básicos correspondente ao segundo ano ginasial. Procurar o Departamento do Pessoal à Praça Marechal Âncora, s/n, de 9 às 11, diàriamente, exceto, sábados.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

SEARS

OLHE! COMPARE! COMPRE!

Preço nunca visto!

JÔGO DE CRISTALEIRA "MAY-FLOWER"

Lapidado a mão!

PREÇO REGULAR 549,00
ECONOMIZE 161,00

388

61 peças

JARRA SUPER-GIGANTE PARA 3 LITROS

- 12 copos p| água
- 12 copos p| vinho
- 12 copos p| coquetel
- 12 copos p| cognac
- 12 copos p| licor
- O jôgo mais completo

Oferta exclusiva! 61 peças de vidro cristalino artìsticamente lapidadas a mão, por fino processo.

QUALIDADE EXTRA - VEJA AS CARACTERÍSTICAS

Vidro de alta qualidade, brilhante e supercristalizado. Muito forte.

Desenho gracioso, de formato atraente. Ambos exclusivos Sears.

Lapidado a mão, pelo processo mais eficiente para adornos. Venha vêr.

Peças avulsas disponíveis para suprimento constante. Aproveite!

Jarra gigante para encher 12 copos maiores, de uma só vez. 3 litros.

61 peças. O suficiente para encher qualquer cristaleira. Compre já.

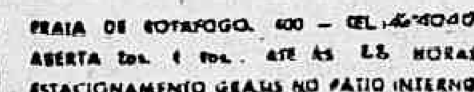
SENSACIONAL! VENDA ESPECIAL DE PRATOS DE PAREDE

Preços desde: 35,

«Schwarzzenhammer — «Germany» com lindos desenhos do século passado, artísticos e em estilo de fino gôsto. Compre agora, com direito a um desconto de 10% em cada prato. Aproveite! Grande oportunidade!

COM DESCONTO DE 10%

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS



PRECISA-SE

de 2 Retocadores Fotolito — Seleção em côres — Avenida dos Democráticos, 7 — Quem não estiver em condições, não se apresentar.

VÁLVULAS

Notificamos aos nossos distintos fregueses e amigos que recebemos grande e variado "stoc" de válvulas para televisão, rádios e amplificadores.

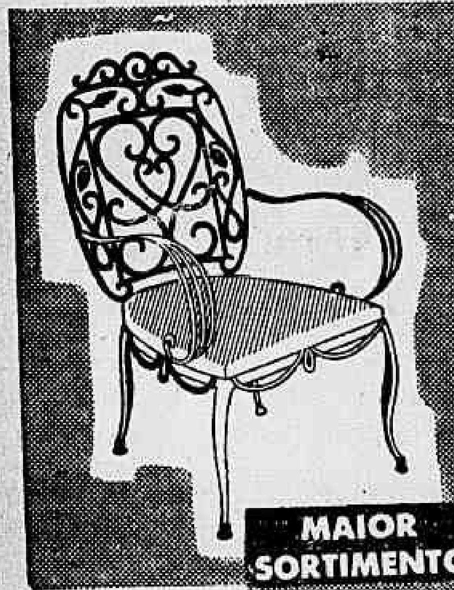
RÁDIO UNIVERSAL S. A.

AV. RIO BRANCO, 15 — LOJA
TEL.: 43-3030

Você mora por estas bandas,

MADUREIRA
CASCADURA
MEYER
QUINTINO
ENG. DE DENTRO
VAZ LOBO
CAVALCANT

então aproveite e venha comprar **diretamente na fábrica**
Seus móveis de aço e de ferro batido **"SIMA"**
e goze as vantagens de quem compra diretamente na fábrica **"SIMA"**



No fabuloso sortimento da Fábrica Sima v. encontrará o conjunto ideal para a sua varanda



MAIOR SORTIMENTO

E tambem móveis de aço, para casas comerciais, clubes, etc, nos estilos modernos e da melhor qualidade.

MELHOR QUALIDADE



MENOR PREÇO... os menores da cidade



E os preços dos Móveis Sima são os melhores porque o seu custo de produção é mais baixo. Venha economizar bastante, na Fábrica Sima.

MAIA & SIMÕES
Rua Moacir de Almeida, 209
Lotação: Cavalcante — Mauá
(Saltar na Estação de Thomaz Coelho)
Tel.: 49-840?

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35.

Mangue — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 193. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.490 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracoia, 114-B — Rua Itabira, 39 — Estrada Braz de Pina, 890-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20.

Cavalcanti — Rua Maria Passos, 21 (3ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.039. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 383-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 15-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.876-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 161. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.355. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 850 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 510-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luiz Gonzaga, 766 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turi-Assú** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 230 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18.

Ipanema — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 386-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.334 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 306. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263.

Irajá — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 102-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 189 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 126-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 24 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando:

no Estado de Pernambuco — José Carvalho Viana a pesquisar gipsita e associados, no município de Ouricuri;

no Estado de Mato Grosso — Romeu da Silveira Marques a pesquisar minérios de manganês, de ferro e associados no município de Corumbá;

no Estado de Goiás — Caetano Tôrres Lima a pesquisar quartzo, no município de Cristalina;

no Estado da Bahia — Pedro Saturnino de Sousa a lavrar ametistas no município de Jacobina;

no Estado do Espírito Santo — Sebastião da Silveira Carvalho, a pesquisar minério de manganês e associados, no município de Guaçuí;

no Estado do Rio — Raimundo Benjamin Falcão de Queirós, a pesquisar água mineral no município de Nova Iguaçu;

no Estado de Minas Gerais — João Morgan da Costa, a pesquisar ocre, minérios de ferro, manganês e associados, no município de Santa Bárbara; Joaquim José de Freitas, a lavrar talco no município de Brumadinho; Orlando Caputo a pesquisar mica, caulim e associados, no município de Juiz de Fora; Levindo Alves Garajau, a pesquisar mica e associados no município de Governador Valadares; Zeferino Cerqueira Leite, a pesquisar mica, quartzo e associados, no município de Bicas; José Francisco de Magalhães, a lavrar calcário, no município de Lavras; José de Almeida, a pesquisar calcário e calcita no município de Pedro Leopoldo; e,

no Estado de São Paulo — José Ramos dos Reis, a pesquisar quartzito e associados no município de Jacareí; João Alleoni Sobrinho, a pesquisar calcário e associados no município de Capivari; Juvenal Felicíssimo, a lavrar calcário, no município de Araçoiaba da Serra; Benedito Conrado Filho, a lavrar caulim no município de São Bernardo do Campo; Berlino Zabeu & Irmãos Ltda. a lavrar caulim, no município de São Bernardo do Campo; Arnaldo Souto de Magalhães, a lavrar caulim, no município de São Bernardo do Campo; e, Caraíba — Mineração e Metalurgia, com sede no município de São Paulo, a funcionar como emprêsa de mineração.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

AUTOMOILISTAS

EXECUTO QUALQUER SERVIÇO ELÉTRICO EM SEU AUTO COM RAPIDEZ E EXATIDÃO. PREÇOS RAZOAVEIS.
TEL.: 49-3385 — LAURO

Empilhadeira mecânica a gasolina ou a óleo Diesel

Importan te companhia, está interessada em adquirir uma. Cartas com detalhes, capacidade, marca, estado etc., para a Caixa Postal 2502 — São Paulo.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S/A
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edificio Cruzeiro do Sul

De ordem do Sr. Síndico do Condomínio do Edifício CRUZEIRO DO SUL, sito na Av. Atlântica, 4022, convocamos os Srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 31 de março, dêste ano, quarta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A., Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação das contas do exercício de 1953;

b) aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;

c) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os Srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá, às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1954.

P/ EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S/A.

AMERICO TELLES DE MENEZES
Chefe de escritório

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$ 5.500,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$ 9.500,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$ 5.500,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$ 10.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, n. 161 — Em frente ao Palácio

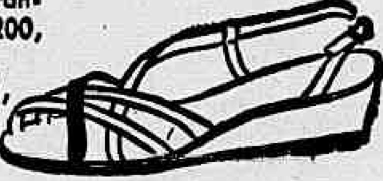


Preços fortemente reduzidos

Remarcando drasticamente todo o seu estoque de calçados, A PREDILECTA oferece às elegantes cariocas a melhor oportunidade para a compra de sapatos de qualidade por preços *excepcionalmente baixos.*



Modêlo Luiz XV, em pelica branca e verniz. Saltos 5½ e 7½ De 350, Por 295,



Modêlo sandália em pelica branca e branco com ouro. De 200, Por 165,



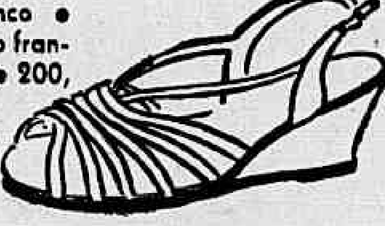
Sandália Luiz XV, sola dupla em verniz, mostarda e pelica branca. Saltos 5½ e 7½ De 400, Por 345,



Modêlo Anabela em pelica branca, azul e verniz. Salto francez 6½. De 250, Por 195,

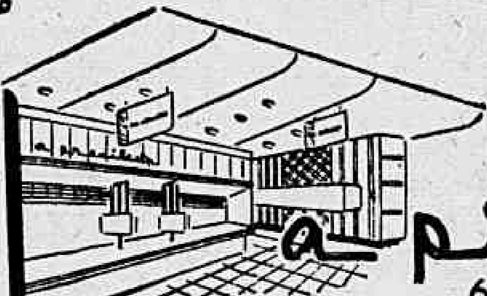


Modêlo Luiz XV, duas côres - azul com branco e havana com branco. Saltos 5½ e 7½ De 350, Por 295,



Modêlo Anabela, tipo sandália em búfalo branco e verniz. Salto francez 4½. De 200, Por 165,

ambiente confortavel ar condicionado



a predilecta
60 Uruguaiana 62

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atendemos a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua de Santana, 184. Tel.: 32-5666.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

EXPOENTE

Atualidades sociais e cientificas

O número de MARÇO da revista EXPOENTE

JA' ESTA' NAS PRINCIPAIS BANCAS

Esta é a revista que oferece, ao leitor inteligente, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestigio na sociedade.

ALGUNS ARTIGOS DÊSTE NÚMERO

Quadros da história da Medicina
S. Paulo foi fundado em 24 de janeiro
Estão acabando os indios brasileiros
Dariodoré, a feiticeira carajá com 200 anos de idade
Desvendando os segredos da Amazônia
O único planeta talvez habitado
Nas mãos das mulheres os destinos dos Estados Unidos
Quando o sol se esfriar por completo será o fim do mundo
Porque o dia tem 24 horas
A vida de médico na roça
Como foi iniciada no Brasil a fabricação de manteiga
Os vikings na descoberta da América
Caçando baleias no Chile
Sofrimento e glória do «Padre Voador»
Um enigma de 4.500 anos
Energia atômica — maravilha do século

EM TODO O BRASIL — Cr$ 5.00.

Pedidos aos distribuidores, para todo o país: COBRADIS S. A. — Rua Guaianazes, 234 — S. Paulo.
Agentes no Rio de Janeiro: Irmão Vilardi & Lobianco — Rua da Constituição, 5.

MULTIPLICAM-SE AS ÓTICAS FLUMINENSE

- porque é uma organização 100% especializada.
- porque oferece um "Certificado de Garantia".
- porque todos os seus técnicos são especializados e diplomados pelo D.N.S.P.
- porque as 4 Óticas Fluminense possuem oficinas próprias e independentes, consideradas pelo Professor William Sherman como sendo as mais bem aparelhadas técnica e cientificamente.
- porque oferece, diàriamente, a possibilidade de devolução da importância paga, a 4 clientes, com o seu audacioso plano: o "NOME DO DIA" nas 4 Óticas Fluminense.

ÓTICAS FLUMINENSE

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 — (Castelo)
Rua Gonçalves Dias, 15
Rua da Conceição, 36 — (Niterói)
Dep. de Lentes de Contato:
Av. Rio Branco, 173 — 2º and.

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

W. OBERLAENDER

(Distribuidor)

RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêda aérea, hoje, no Andaraí, Bonsucesso, Braz de Pina, Cachambi, Cidade Nova, Caxias, Irajá, Jacarepaguá, Mesquita, Méier, Pavuna, Santa Cruz, Tijuca e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 21, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Cidade Nova — 7h30m. às 15 horas — Ruas Benedito Hipólito, Marquês de Pombal, Júlio do Carmo, Presidente Barroso, Anibal Benévolo, São Martinho, Tomás Rabêlo, Comandante Mauriti e travessas 11 de Maio, do Lopes e Pedregas; trechos da avenida Salvador de Sá, entre os postes 2833-15 e 2833-31, rua Marquês de Sapucaí, entre os postes 2046-43 e 2046-51;

Brás de Pina — 8h,30m. às 15 horas — Ruas Alguindar, Ouriques, Iguaperibo, Abaíba, Taborari, Uruara e Pendai;

Vila Isabel e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Mendes Tavares, Barão de Cotegipe, Piabanha, Tôrres Homem, Senador Nabuco Conselheiro Correia, Petruchino, Visconde Santa Isabel e Caminho Nabuco;

Tijuca — 9 às 15 horas — Ruas Pinto Guedes, São Miguel, Marechal Trompowski, Canuto Saraiva, Guajaratuba, Radmaker, Oliveira da Silva, Garibaldi, João Alfredo, General Espírito Santo Cardoso, Otávio Kelly, Fernando Labriau, Tobias Moscôvo, Amoroso Costa, Gurindiba, da Gratidão, Tenente Marquês de Sousa, 18 de Outubro, Leite de Abreu, Natalina, Dr. Dilermando Cruz, Jocelina Fernandes, Alves de Brito e praça Tabatinga;

Pavuna — 8 às 16 horas — Ruas Macário, Brás Cubas, das Mangueiras, Fradique Mendes, Édson de Oliveira, Capitu, Sargento Edgar Pinto, «27», Sem Placa, Catão, Netuno, Apolo, Juno, Sargento Basileu Costa, Sargento das Milícias, Mercúrio, Sargento Benedito da Silva, Sargento Dermeval Gil, Cicero Sargento Fernandes Fortes, avenida Automóvel Clube e praça Três.;

Jacarepaguá — 8 às 11 horas — Ruas Araticum, Ituverava, Sem Nome, Alcides Lima, Antenor Cordeiro, Carvalho de Sousa, Antônio Cordeiro, Rosa, Fortunato de Brito, Potiguara e mêco João Pereira, estrada do Guari, Jacarepaguá, do Bananal, Urussanga, do Capão, do Quitite, da Panela, e do Engenho D'Água;

Bonsucesso — 7h30m. às 15 horas — Ruas General Galiene, Clemenceau, Uranos, Caminho do Itaóca;

Santa Cruz — 12 às 16 horas — Ruas Felipe Cardoso, Cesário de Melo, estradas da Pedra e de Piai;

Cachambi e Méier — 7 às 15 horas — Ruas Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Alvares Cabral, Aristides Caire, Odilon Araújo, Cachambi, Herminia, Capitão Resende, Baldraco, Monte Pascoal, Cristiana, Capitão Jesús, Marília de Dirceu, Mossoró, Tenente Costa, Enéas Galvão, Manuel Alves, Tôrres Sobrinho e travessa Rio Grande do Sul;

Mesquita — 7h30m. às 14 horas — Ruas Emilio Guadagni, Paulo Macedo, Aurélio, Jupiter, Marte, Manuel Duarte, Marquesa de Brizela, Barão de Salusse, Cordura, Saturno, da Verdade, Venus, Sargento, Ester, Feliciano Sodré, Jacó, Eva da Serra, «B», «Dois», «6», Sete, Quatro, Mato Grosso, Equador, Henrique Lussac, Minerva, Netuno, Virtude, Ciência, Chalé, Uruguai, Paraná, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Salvador, Minas Gerais, Santa Catarina, Pará, Goiás, Buranem, Artur Oliveira Vecchi, da Cachoeira, União, Onix, avenidas União, São Paulo, Brasil e travessa União;

Irajá — 7 às 16 horas — Ruas Ubirajára, «16», «21», «17», «22», «15», «14», «24», Itacoatiara, Itapeba, Inoni, Citerca, Cruz Jobim, «6», «8», «4», «3X», «7», «171», «16X», «18», «20», «C», «G», «4X», «3», «1», avenida das Bandeiras, estradas do Portinho, Agua Grande, Monsenhor Félix do Furão e praça Honório Gurgel;

Caxias — 8 às 16 horas — Ruas Araribóia, Dois, do Colégio, Maria José, Elisa, Agarapé, Japeri, Raimundo Correia, Mauriza, Maracaí, Prefeito Ribeiro, Prefeito Bitencourt, Itaboraí, Campos, Araruama, Ernesto Melo, Brasil, Dr. Joaquim Peçanha, Davi de Oliveira, Macaé, Nilo Peçanha, Fagundes Varela, Niterói, Mangaratiba, Maricá, Coronel Raimundo Sampaio, da Glória, Quatro, Seis, Santa Marta, Cabo Frio, Dois, Um, Bernardino Machado, Risoleta Caetano, Joaquim Correia, Presidente Washington Luís, Solon Ribeiro, Expedicionário Aquino de Oliveira, Olga, Laurência, Iguaçu, Maciel, Teresópolis, Isamauro, Independência, Manuel Lucas, Salgado Filho, Joaquim Otoni, Ana Pôrto, «A», «B», Tonéleros, Flávia, Maria Vieira, Marisa Vieira, Bela, Nilo Vieira, Maria Luisa Chaves, Etelvina Chaves, Edmundo Chaves, Nobre Lacerda, Isaura, Capitão Barroso, Manuel Vieira, Celanira Chaves, 19 de Março, Professor Henrique Ferreira Gomes, Siranira, Chaves, Treze, Nove, Sete, avenida Quatorze, Presidente Duarte, Nilo Peçanha, Sérgio de Moura Pinto, São Paulo, Rio Petrópolis, Euclides da Cunha, Brasil, Getúlio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, estradas da Covanca, Dona Clara e travessa Meriti.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9664.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3307. De 1 às 7 hs.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

DR. THALINO BOTELHO

GLANDULAS — NUTRIÇÃO

Novo consultório: — Araujo Pôrto Alegre, 70
salas 105/106
Telefone: 32-2621

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

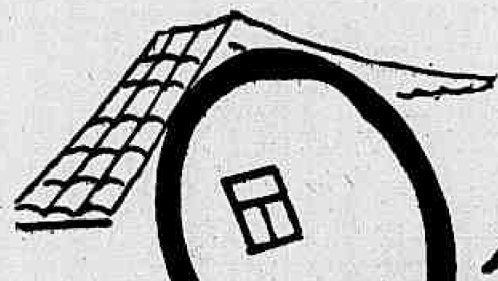
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Tels.: 43-8334 e 23-4854 — ALBERTO

DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS

Facilita-se o pagamento — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clinicos quer protéticos são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.



Quinzena do Lar

Alem da oferta, existe a marca, que garante:

a única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2.
Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas moderníssimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...

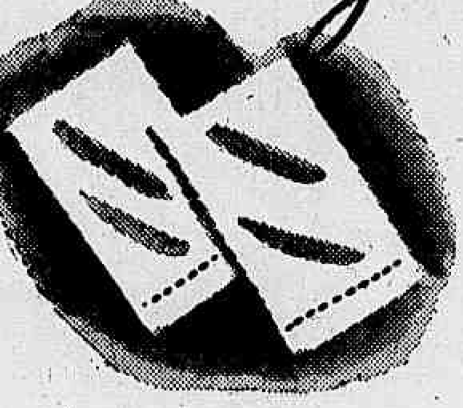
EPEDA UNIVERSAL

A mais recente creação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.

Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.

e mais...

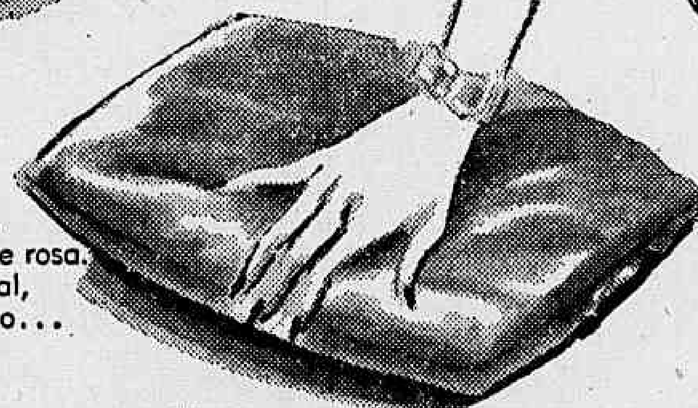
Gratis!



como oferta da **Seção de Cama e Mesa,** 1 jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

Solteiro Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 1.380,

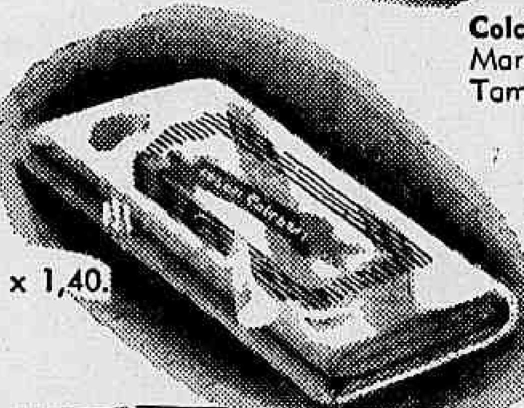
Casal, Cr$ 180, mensais pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 2.100,



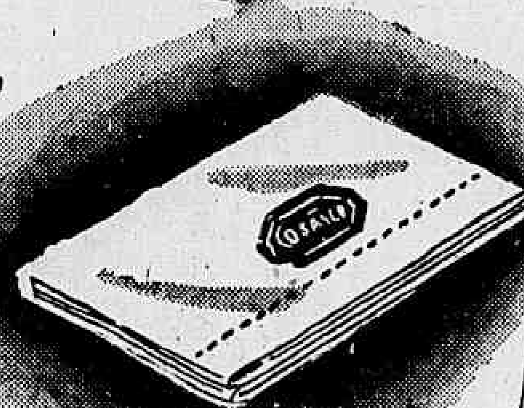
Travesseiro de molas... Tamanho 60 x 40. Azul e rosa. Com 48 molas em espiral, ensacadas. É um confôrto...
Antes, cr$ 115,
agora Cr$ 98,



Colcha branca de fustão... Marca Randi, ótima qualidade. Tam. 1,80 x 2,20. Para casal.
Antes, cr$ 445,
agora, Cr$ 377,



Colcha de solteiro... Ideal para colegiais. Branco, em fustão, 1,90 x 1,40.
Antes, cr$ 117,
agora Cr$ 97,



Lençol para solteiro... Ideal para colegiais. Tam. 1,40 x 2.30. Branco.
Grande oferta, Cr$ 75,

Guarnição de mesa... Adamascada, em lindas côres, 1,40 x 1,40 com 6 guardanapos.
Preço excepcional, Cr$ 187,

ABERTO AS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE *Mesbla* ...na rua do Passeio

RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS TOMBADOS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Obras que se realizam no Distrito Federal e em vários Estados do Norte, Centro e Sul do país

Santa Casa e edifício da Alfândega do Rio de Janeiro — Revisão da lei de proteção às nossas relíquias históricas e artísticas

A DIRETORIA do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, subordinada ao Ministério da Educação, empenha-se num plano geral de conservação e proteção do seu acêrvo.

Ao todo, são 45 as edificações que estão atualmente sendo restauradas e reparadas. Localizam-se elas no Distrito Federal, na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe.


O edifício da Alfândega do Rio de Janeiro, reconstruído em 1817.

A SANTA CASA

São três as obras de restauração que ora estão sendo efetuadas no Distrito Federal: na Santa Casa (trecho compreendido entre o largo da Misericórdia e a rua Santa Luzia), na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Prazeres, à rua Uruguaiana e no edifício da antiga Alfândega.

Iniciou-se em 1582 a construção do Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Arribara ao pôrto do Rio a Armada de Diogo Flores Baldez, trazendo 3 mil soldados espanhóis. Devido aos temporais que perseguiram os navios, muitos dêsses homens adoeceram. Foram êles, pràticamente, os primeiros doentes atendidos pelo Hospital, que o padre José de Anchieta fundou.

Tratava-se de uma pequena e acaçapada construção. Em 1700, foi construído outro pavimento. Em 1734, mais outro. A fachada apresentava, como ainda hoje, além do pavimento térreo, mais dois superiores.

O NOVO HOSPITAL

Em face da insalubridade do local que prejudicava os doentes no edifício próximo ao mar, José Clemente Pereira propôs a construção do novo edifício, mais distanciado da área marítima, que, ligado ao velho, foi inaugurado em 27 de junho de 1852. A nova construção apresentava a forma de um paralelogramo, com um pátio ajardinado, tendo no meio profundo poço.

Desde o seu começo até 1900, o Hospital atendeu a 803 mil doentes. Tem êle atualmente 32 enfermarias.

O EDIFICIO DA ALFANDEGA

A primitiva Alfândega era situada na rua da Misericórdia. Depois instalou-se na rua da Praia, ou no chamado Cais dos Mineiros, em terrenos cedidos por Manuel José Gonçalves Vilela.

Em 18 de julho de 1701, o governador Artur Sá e Menesec expôs à Côrte a necessidade de se ampliar o edifício ou construir outro apropriado à finalidade. No govêrno de Gomes Freire, inauguraram-se as obras de reconstrução.

Por alvará de 16 de julho de 1808, o príncipe Regente Dom João VI mandou novamente ampliar os armazens. Reconstruiu-se o edifício, com grande aumento, em 1817, de acôrdo com o projeto de Grandjean de Montigny. Foi êle uma das construções mais belas e, no seu genero, a mais monumental obra que se ergueu no tempo em que o Brasil era Colônia.

Dom João VI louvou-a e honrou o arquiteto Grandjean, permitindo-lhe sentar-se em sua presença e concedendo-lhe o hábito de Cristo, que o artista conservou sempre em sua casa. A construção forma um paralelogramo de 175 palmos de comprimento e 146 palmos de largura; está elevada 7 graus acima do nível da rua; apresenta um vestíbulo ornado de grades de ferro.

Duas escadas laterais dão entrada no vestíbulo, onde se vêem 4 pedestais que sustentam as estátuas do Comércio, Agricultura, Indústria e Navegação.

LEI DE PROTEÇÃO

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional elaborou recentemente «croquis» de elementos arquitetônicos das seguintes casas do Distrito Federal: ns. 77, 79, 81 e 142 da rua do Lavradio; 94, 108 e 105 da rua Barão de São Félix; 283, da rua Pedro Ivo; e 91 e 97 da rua dos Andradas.

Iniciaram-se os trabalhos de revisão da lei de proteção ao patrimônio histórico e artístico, a cargo de uma comissão de juristas, especialmente convidada e à qual foram apresentadas sugestões oriundas de experiências anteriores.

Entre êsses projetos figuram os que: declara históricos os municípios de Salvador, na Bahia, e São Vicente, em São Paulo; institui museus de imigração em Joinville, em Santa Catarina, e Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul; abre crédito para a creção de monumento cívico no Crato, Ceará; institui o tombamento de reservas florestais nas escarpas da Serra do Mar e na Serra da Mantiqueira; concede auxílio para obras em proveito do Teatro Amazonas, em Manaus e Teatro da Paz, em Belém.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Considerações.

Um dos pontos obscuros da terapêutica homeopática, que de há muito vem desafiando a argúcia de seus cultores e para cuja explicação tem se proposto algumas teorias mais ou menos engenhosas, porém pouco satisfatórias, é o que se refere ao poder de penetração e profundidade de ação das altas dinamizações.

Não se tem podido explicar lògicamente o fato paradoxal de agirem os medicamentos homeopáticos de modo tanto mais profundo e durável quanto maior é a diluição da substância medicamentosa... Coloca-se, assim, a homeopatia em aparente contradição com a físico-química, pois nestas disciplinas não se encontra nada que justifique semelhante modo de ser.

Parecia absurda e insustentável tal proposição, não fôsse ela evidente, não comportando a sua realidade a menor discussão.

Como explicar êsse fato? Pela suposta presença de átomos da substância medicamentosa nas altas dinamizações? A isso se opõe o cálculo namizações em que em trinta, cinnamizações em sue em trinta, cinquenta e mais litros do dissolvente não se poderá encontrar um átomo, sequer, do corpo dissolvido... Contudo, essas altas dissoluções convenientemente administradas produzem as agravações características dos corpos de início empregados, e que denota o seu poder curativo; pois e que agrava cura!

Pela teoria da «fôrça dinâmica»? Essa expressão fôrça dinâmica nada explica; indica-nos, apenas, a existência de uma nova energia completamente desconhecida. De que natureza será ela?

Aí, exatamente aí, na resposta a essa interrogação, se encontra a chave para a solução dêsse interessante problema; conhecida a natureza da fôrça dinâmica, será fácil, por analogia no que ocorre com certos fenômenos elétricos, se explicar cabalmente êsse desconcertante e paradoxal fato, ou seja, o de terem as nossas dinamizações ação mais profunda e durável, quanto mais diluídas e dinamizadas elas se tornam.

Por necessitar a exposição detalhada dêsse assunto de considerações que o âmbito destas colunas não comporta, reservâmo-nos para expô-lo em um trabalho que pensamos em breve publicar; será o seu principal objetivo a apresentação de uma «nova» terapêutica que aparecerá como um complemento à homeopática, esclarecendo alguns de seus pontos obscuros e pela qual será tentada a solução de alguns problemas clínicos até agora pendentes...

Então, segundo acreditamos, será conhecida a verdadeira natureza da fôrça dinâmica, bem como daquilo que se encontra em cada substância, capaz de ação terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Máquina de lavar garrafas
Interessamo-nos por uma tipo Gerondine ou outra. Escrever dando detalhes de capacidade, marca, estado etc., para a Caixa Postal 2502 -- São Paulo.

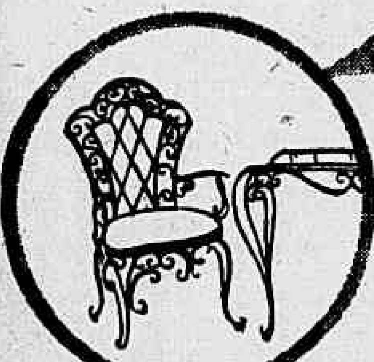
CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0055.

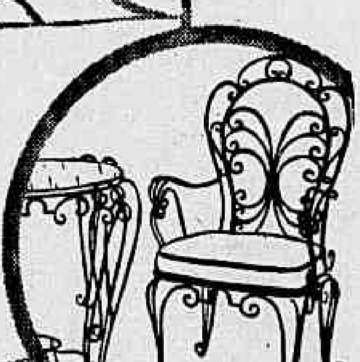
DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933.

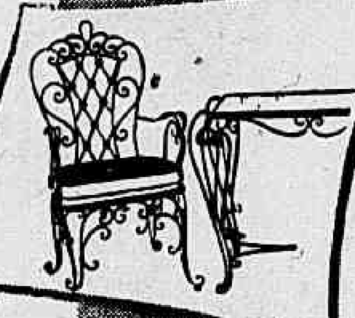
PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

mais beleza e confôrto para seu Lar
para a sua varanda ou sala de estar!

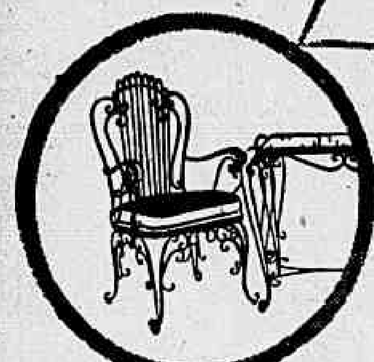




- Arte rústica e clássica
- Apliqués - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas.



Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar



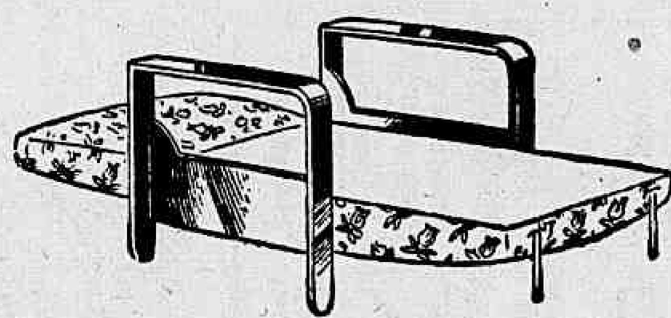
Pirri
imitado, mas não igualado
Fábrica: - Av. Suburbuna, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943-B - Tel. 49-8061
(ENTRE O LARGO DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

SÓ ÊSTE MÊS!
Sem entrada!
Sem fiador!





FECHADA, e uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encôsto.



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

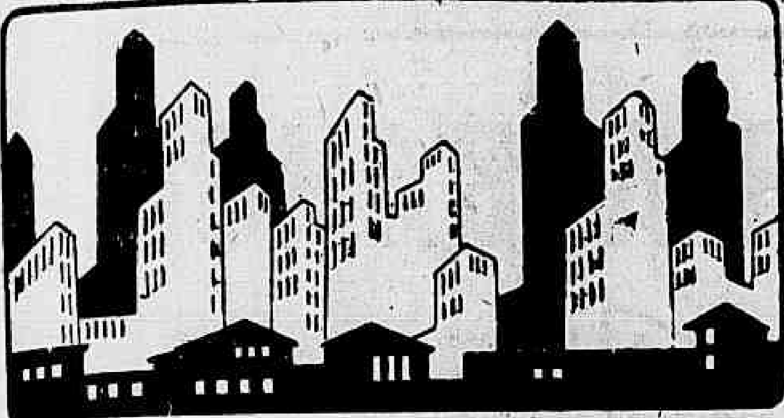
Esta oportunidade V. não pode perder: DRAGO lhe oferece SÒMENTE ÊSTE MÊS — a ocasião única para Você adquirir uma linda e útil Poltrona - Cama por um PREÇO EXCEPCIONAL! Agora é o momento para resolver o problema do pequeno espaço em seu lar, aproveitando tão vantajosas condições, que talvez nunca mais se repitam! Venha escolher hoje mesmo a sua Poltrona-Cama DRAGO!

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

IA-409



Diário de Notícias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 21 de Março de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplendidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se um, acabado de construir, para imediata entrega, de esmerado acabamento, de frente, à RUA IGARAPAVA, 35 — APTº 203, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente a Av. Ataulfo de Paiva, com tôda condução perto, constando de: — grande sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Edifício de sòmente 15 apartamentos, com garagem. Preço Cr$ 580.000,00, sendo Cr$ .... 282.000,00 facilitados e Cr$ .... 298.000,00 financiados em 10 anos. Chaves com o porteiro Sr. Alcides e tratar com os construtores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à r. do Ouvidor, 54 — 1º — Tel: 23-0696

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se urgente apto. de viagem magnífico apto. de esquina, com 2 frentes, a 50 metros da praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 8º andar, com 2 salas, 3 quartos, jard. inv. e mais dependências, entrega imediata pode deixar os móveis e o telefone. Para ver e tratar de segunda-feira em diante, marcar hora pelo telefone: 32-7959

COPACABANA: — Visite hoje e diàriamente das 10 às 17 horas os luxuosos apartamentos do Ed. VILLMONT em final de construção à Rua Barata Ribeiro, 535. Prédio de linhas modernas com apenas 2 apartamentos por andar constando de: grandes salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas, florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar roupa, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground e diversos outros detalhes de utilidade e bom gôsto. 60 por cento FINANCIADOS EM 15 ANOS. O saldo grandemente facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: — 42-9304 e 42-9527, ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. N. S. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

COPACABANA — Vendemos em construção à rua Sá Ferreira, apto. de sala, quarto, banheiro e kitch. Grande facilidade de pagamento, e parte financiada. Cr$ 210.000,00. Posto em nome do comprador. CARLOS MAC--DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108. s/701. Tels.:: — 42-9304/9527. ou c.n. repres. ESTECO LTDA. Av. N.S. Copacabana. 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

COPACABANA — Ótimo apartamento. Vendemos a R. Duvivier, a poucos ms da Av. Atl., ótimo apartamento de frente, com sala, jardim inverno, 3 quartos, sendo 2 com varanda, banheiro com louça inglêsa em côr, copa, cozinha com pintura esmaltada, dependências completas para empregada, terraço de serviço em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 360.000,00 a vista e o restante em 8 anos com juros de sòmente 10% em mensalidades de Cr$ 6.069,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Av. Copacabana, pôsto 3 — Vendo apartamentos, entrega 5 meses, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, 290 a 350 mil cruzeiros, tratar Esc. Mário Minim para marcar encontro ver os aparts. tel: 42-7580 av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

DOIS GRANDES APARTAMENTOS DE FRENTE PARA O MAR — AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se dois excelentes e confortáveis apartamentos com fundos para a rua Gustavo Sampaio, em final de construção. Tel.: 32-1104 — Rua México, 148, 3.º, sala 303

COPACABANA - BOTAFOGO: Ed. Acquaviva (em frente a igreja Sta. Terezinha-Tunel Novo). Aptos. de entrada, sala e quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr, cozinha completa com fogão de 3 bocas e fôrno e armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos os apartamentos. Moderna decoração interior, pintura em côres a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 a 210.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte facilitada durante a construção e parte financiada. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108. s/701. Tels.: — 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

COPACABANA (LIDO) — Aluga-se, em primeira locação e pela melhor oferta, as lojas A e B da rua Ronald de Carvalho, 98 com 35 m2 cada, 2 portas de ferro, lavatório, W. C. e caixa d'água com 900 litros

COPACABANA — Em incorporação a ser lançada brevemente, todavia de construção iniciada, aceitam-se reservas a partir de hoje, para aquisição de magníficos apartamentos de quarto e sala separados, banheiro completo com box para chuveiro, ampla cozinha, com fogão de 4 bocas, dependências de empregada completas, inclusive quarto, w.c., espaçosa área de serviço e tôdas as peças principais com iluminação direta e de frente. Localização excepcional. Magnificamente situado em esquina no Pôsto 6. Preços a partir de Cr$ .... 330.000,00 pagamento em 5 anos sem juros. Não informamos por telefone. Vendas e informações: — ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º andar grupo 1.306.

APTO. VAZIO — Vende-se apto. de quarto 5x4 todo atapetado, kit. e banheiro de côr, por Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 em prestações de Cr$ 1.800,00 e o saldo a combinar. Aceita-se oferta. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, n. 344 - apt. 106 — Tels: 37-6203 ou 43-5033

COPACABANA — Cr$ 100.000,00 de entrada, vendo aptº pronto, ocupação imediata, de 2 quartos ampla sala, 2 varandas, banheiro c/box e dependências completas de empregada. Preço total 310 mil cruzeiros, sendo 210 mil facilitados em 1 ano. Vêr no local à rua Saint Roman, 271 (POSTO 6) aptº 101 e tratar com o proprietário na Av. Graça Aranha, 416 — 2º andar s/213.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos compostos de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada, a ser entregue em 8 mêses. Incorporação de Lázaro Duék, à Av. Prado Junior, 335 esq. da Rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Pôsto 4 (Aptos. para entrega imediata). Vendemos à R. Domingos Ferreira, a 50ms da Av. Atl., magníficos apartamentos, recém-terminados, com living, jardim de inverno com jardineira e luz indireta, 1 ou 2 quartos, varanda, banheiro com box, ampla cozinha com armário embutido, quarto para empregada com banheiro com instalação d'água quente, tanque em azulejos e pedra mármore e quintal com aprox. 96 m2. Preços de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 550.000,00 facilitando-se o pagamento. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Posto 6. — Para entrega em agosto, vendemos os últimos apartamentos do Ed. YEDA, em construção à rua Francisco Sá, 108, constando de: — saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em côr, com box, ampla cozinha com arms. embutidos, área de serviço, quarto e banheiro p/empregada. Acabamento de-luxo, todo pintado a óleo e esmalte, sancas, portas com molduras. Cr$ ...... 750.000,00 a 800.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada. (garage a parte). — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. tels.: — 42-9304/9527. ou c.n. repres. ESTECO LTDA. Av. N.S. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

COPACABANA — aluga-se em primeira locação o apartamento 901 do Edifício Rosângela, de frente, à rua Anita Garibaldi, nº 10, junto à Barata Ribeiro, no melhor ponto do posto 4, recém construido, tendo 3 quartos, 2 salas, vestíbulo, 2 varandas, cozinha, terraço, dependências de empregados; terreo em pilotís; acabamento esmerado; construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Chaves com o porteiro; tratar à Av. Churchill, 94, 6º, sala 612, tel.: 52-4199, ramal 7.

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00, sinal Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção adiantada. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S.A. Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Fone 42-8177 Ramal 12.

CASA vazia — Ipanema vende-se à r. Redentor, 301. Precisando obras, 10x20,40, base Cr$ .... 1.500,00 facilita-se parte. Tratar av. Automóvel Clube, 1013 (Inhaúma) ou no local, sábado e domingo das 13 às 17 hs.

IPANEMA — (Final de construção) — Vendo à rua Anibal de Mendonça 32, quase esquina c/a praia (Av. Vieira Souto), magestosos apts. constando de grande living envidraçada que ocupa toda a largura do prédio, saleta, 3 dormitórios amplos, arejados e perfeitamente iluminados, 2 banheiros nobres em côr com louça de 1ª, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada, área c/tanque revestido de mármore, garagem privativa. Tudo em luxo, tendo material importado e construção de primeira qualidade. Prédio de 4 andares, c/ elevador já instalado, um apartamento por andar. Tôdas as peças possuem grandes armários embutidos. Preços: de 1.150.000,00 até 1.300.000,00. Sinal de .... 500.000,00 e o restante c/ módicas facilidades. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º S/1605. 23-6169 e 23-6289.

Leblon

LEBLON — Rua Timóteo da Costa, 139 — Vendo naquele magnífico local, em prédio de construção ultra-moderna, com habite-se para o final do mês, os 2 últimos apts. de ns. 104 e 304, constando de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo com box e mais um pequeno armário também social, copa-cozinha, dep. p/empregada e garagem. Preços: .... 730.000,00 e 750.000,00 respectivamente, c/grande facilidade e financiamento em 5 anos. O edifício tem água própria com abastecimento garantido para todos os apts. tudo em luxo, pisos de mármore, banheiros em côres, inclusive vasos sanitários. Local calmo, perto de condução e excelente clima. Imobiliária Arcoverde, Av. Pres. Vargas, 435, 16º sala 1605. Telefones: 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — RESIDENCIA — Vende-se uma linda moradia, para imediata entrega, de esquina, situada próxima da Praça Antero de Quental, com peças amplas, tendo no pav. térreo: living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, sala de almôço, cozinha, quarto de rouparia e garagem e no pav. superior: hall, grande quarto de banho, 3 grandes dormitórios, sendo um com vestiário. Externamente quarto com banheiro para empregada. O prédio tem grande reservatório dágua no subsolo, não faltando água. Informações na Rua do Ouvidor, 34, 1º andar. Tels: 43-1607 e 23-0696 ou no local pelo telefone: 27-9880

LEBLON — Vende-se apartamento, vazio, pintado de novo, num prédio de 5 pavimentos, sito à rua Dias Ferreira, 581 esquina com General Urquiza, constando de 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, com quarto e banheiro para empregado; ambientes amplos e arejados, área interna. Reservatório de água. Preço Cr$ 750.000,00. Facilita-se parte. Tratar com o sr. BENITO — Telefone: 25-3691

LEBLON — Vendo apartamento, construção de luxo, final de construção, 3 grandes quartos, salão, saleta, copa, cozinha de 12 mts. dep. emp. completa à rua General Artigas, 171, apto. 102, chaves no local e tratar no Esc. Mário Minim. av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

SANTA TERESA — Vendo grande apartamento final de construção, duas salas, 3 quartos, quarto e dep. emp., 2 varandas, à rua Joaquim Murtinho, 756 apt. 203, fundos com bonita vista com elevador, Cr$ 650.000,00, ver no local e tratar Esc. Mário Minim av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

LEBLON — «Aptos. novos e vazios» vendo com 80 mil cruzeiros de entrada e o restante financiados: aptos. de: SALA E QUARTO, separados, armário embutido, banheiro e cozinha completos, WC de empregada. PREÇO DESDE 280 mil cr$ — E COM 100 mil cr$ de entrada: APTOS DE 1 e 2 SALAS, 3 QTOS, dep. completas e GARAGEM. PREÇO DESDE 630 mil cr$ — grande parte financiada. Tratar no escritório de F. NOGUEIRA, com sr. EDGARD — Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904. Tels: 42-5661 e 32-1235

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se prédio antigo confortável, à rua Jardim Botânico, n. 168 — em terreno de 14x30 que mesmo com o recúo obrigatório a que está sujeito o lado par da rua ainda sobra bastante para incorporação

Lagoa

FONTE DA SAUDADE — Lagoa — Em rua transversal, aluga-se ótimo apartamento de frente, térreo alto com saleta, grande sala, três amplos quartos, banheiro completo em côr, com box separado, copa, cozinha, com sala dupla e armários embutidos, varanda de fundo com tanque, quarto e banheiro de empregada, grande área no solo e garagem. Ver no local, à rua Almeida Godinho, 12, apto. 101, com o porteiro e tratar pelo telefone 23-6291. Hoje, na parte da manhã, no local com o proprietário ou pelo telefone 46-2171

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se 1 apartamento todo de frente com varanda, 1 sala, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo com box, cozinha, quarto e WC. de empregada, tanque, e garage. Preço Cr$ 480.000,00 à rua das Palmeiras, 93 apt. 206 onde pode ser visto. Trata-se com o proprietário Sr. Furtado à rua do Rosário, 152 1º andar — Tel: 52-9931

ATENÇÃO — Botafogo — Ótimo negócio — Oportunidade para quem desejar casa ampla e confortável. Prédio de 2 pavimentos. Entrega imediata. Casa em perfeito estado de habitar, em saleta rua residencial, vendemos, tendo varanda lateral, hall de entrada, sala de visitas, grande sala de jantar, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência, ótima área etc. Entrada de 400 mil cruzeiros ou menos e o restante em 6 anos. Ver no local, à rua Viúva Lacerda n. 19, a qualquer hora, e tratar à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202, fone: 42-1662, diàriamente das 10 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — Vendo no Ed. Varsóvia, rua Altc. Tamandaré, 41, apartamento de quarto, banheiro e kitchnet, 8º andar, Cr$ 160.000,00 entrada Cr$ 60.000,00 final construção, tratar Esc. Mário Minim, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 tel: 42-7580

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo terreno 8 x 70, tratar av. Rio Branco, 108, sala 1.702, tel: 42-7580 - sr. Mário Minim

FLAMENGO: — Vendo à rua Conde Baependí, 127 — Edifício de construção adiantada (já em alvenaria), confortáveis apartamentos de frente, sómente 2 aptos. p/andar com tôdas as peças também de frente, bem distribuidas, com fino acabamento. Construção sôbre "Pilotis". Apartamentos bem amplos, de: 2 grandes quartos, Salão, 2 jardins de Inverno, banheiro social, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c/tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 c/ 40% financiados após a entrega das chaves e o restante facilitado até a entrega das chaves. Informações com "ROSA FILLER" — R. 7 de Setembro, 66-4º and. Tels.: 22-8392/52-0532. LOJA à Av N.S. Copacabana esq. Belfort Roxo (LIDO) — Tel.: 37-3028 (ABERTA até 22 horas inclusive domingo).

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos para incorporação. Vendemos próximo a R. Gal. Glicério (Bairro Jardim Laranjeiras) medindo 15msx38ms. Zona de 4 pavimentos. Cr$ ...... 880.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

APARTAMENTO PARA ENTREGA EM ABRIL — CIDADE - JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se excelente apartamento com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. — Tel.: 32-1106.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótima residência, centro de jardim, entrada por duas ruas com 2 garagens, 6 quartos, 3 salas, pinturas a óleo, 2 banheiros internos e um externo, fartura de água, dependências de empregados etc., própria para família de alto tratamento ou Embaixada ou Consulado. Vêr diàriamente das 8 às 18 horas na Rua Pereira da Silva, 184. Tratar pelos telefones 22-4032 e 25-5039 com Dr. Edgard.

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Aluga-se por Cr$ ...... 4.500,00 o apt. de n. 301 à rua Conde Avelar, 44 (entrar pela rua Cardoso Júnior) com sala e 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver das 8 às 18 horas, apanhando as chaves no apt. 401. Falar com Dr. Valério pelos telefones 42-5769 ou 26-2899

LARANJEIRAS: — VENDO AMPLO APTO. pronto e vazio, situado na Rua Belisário Távora, ótimo clima, água em abundância, prédio de 3 pavimentos com 2 aptos. por andar, de: SALETA, 2 SALAS, BAR IMBUTIDO, 3 QTOS sendo um com 21m2, dep. completas e GARAGEM. — PREÇO 790 com 450 financiados. TAMBEM ACEITO TRANSAÇÃO pela CXA, MONTEPIO PREFEITURA, CART. HIP. CLUBE MILITAR etc. Tratar com o sr. NOGUEIRA, na Rua Rodrigo Silva n. 18, sala 904. Tel. 32-6004

Glória

VENDE-SE excelente residência à rua Santo Amaro, 310 (Bairro dos Estrangeiros): grande varanda, living, sala-jantar, copa, cozinha, dependências empregados; 4 bons quartos, banheiro nobre em côr, armários embutidos, garagem. Para ver, combinar pelo telefone: 38-9201 entre 10 e 16 horas. Preço Cr$ 1.500.000,00

É sensacional...

O lançamento de NOVAS ÁREAS

do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador Geremia Lunardelli

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá. A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias

Localização privilegiada

Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.

Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

Atenção!

Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL

Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.

Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15 006

APARTAMENTO COM VISTA PARA O MAR — NA GLÓRIA — Vende-se excelente apartamento no sexto andar de grande edifício, com jardim de inverno, hall, salão, dois quartos com banheiros anexos, tendo um dêles quarto de vestir, sala de jantar, armários embutidos, copa, cozinha, espaçoso quarto de empregada com banheiro completo e garagem. Tel.: 32-1106. — Sr. Aguiar.

APARTAMENTO NA RUA BENJAMIM CONSTANT — Vende-se um excelente com linda vista para o mar. Jardim de inverno, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem.. Telefone 32-1106 Rua México, 148, 3.º andar, sala 303 — Sr. Aguiar.

Centro

VENDE-SE À RUA JOÃO LIRA AMPLO e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem, em terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Alugo depósito com piso e 2 andares. Fôrça ligada e telefone para depósito ou Fábrica — não atendo pelo telefone — Rua Frei Caneca, 71.

Alugo loja e sub-loja com fôrça ligada não atendo pelo telefone. Rua Frei Caneca, 71

Alugo 2 sobrados ou separado com fôrça ligada para pequena indústria, não atendo pelo telefone. Rua Frei Caneca, 71

CENTRO — Vendem-se com facilidade, pequenos apartamentos no Edifício Santo Angelo, em final de construção à rua da Quitanda, nº 30 (trecho alargado) entre a rua Sete de Setembro e rua da Assembléia, tendo: vestíbulo, quarto-sala, varanda, banheiro e kitchnete, próprios para escritórios, consultórios, ou residências. Tratar nos escritórios dos construtores e incorporadores — Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill, 94 — 6º

CASTELO: — 60% FINANCIADOS. Vendemos para entrega em poucos meses, com frente para as Avenidas Roosevelt e Churchill, aptos. para escritórios, consultórios ou residência, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L. Facilidade de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL D ACOSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Telefones 42-9304/9527 ou c.n. representantes. ESTECO LTDA. Av. N.S. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

GRUPOS — Vende-se à prazo longo à rua dos Andradas, esquina da Av. Marechal Floriano em edifício moderno, a poucos metros da Av. Presidente Vargas, 2 grupos, contíguos de frente, sendo 1 com 3 salas e 1 com duas, ambos com saletas instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro, vendemos magníficas casas vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 8 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos também, de frente de 2 pavimentos, apalacetadas, para pessoas de fino gosto. 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, na Avenida Pedro II n. 149, antiga Pedro Ivo, com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

À rua Mariz e Barros: 76 — Praça da Bandeira. Vendemos apartamento de frente no 1º andar com 3 varandas, sala, 3 quartos, vestíbulo, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, área e entrada de serviço e mais uma área externa, final de construção, plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos, em prédio novo, apto. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com grande parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. N· S. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel.: 37-0026. Aberto até as 22 hs.

Maracanã

Atenção! Maracanã — Vendemos ótimas casas com apenas Cr$ .... 70.000,00 de entrada e o saldo a longo prazo, cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e amplo quintal. Ver à rua Isidro de Figueiredo, 17 das 9 às 18 horas com o Sr. Paulo e tratar av. Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 808 a 810 — Tel: 42-0927

Tijuca

TIJUCA — Ótimo apto. Vendemos à R. Adalberto Aranha, próximo à Praça Saenz Pena, magnif. apto. frente com ampla sala, espaçoso jardim de inver., 3 ótimos qtos. banheiro, cozinha, dependências completas para empregada, etc. Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ ...... 300.000,00, financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 3.964,50. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

TIJUCA — Rua Aguiar nº 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependência para empregada e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e Kitchenette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira (em construção), de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se o restante em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129-1º andar telefones 52-8281 e 52-9767.

TIJUCA — Rua Silva Guimarães, 24 — Vendo em construção iniciada, naquele privilegiado local, os últimos apts. em prédio de 4 andares servido por elevadores "OTIS", sendo 2 apts. por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17 mts., living de 21 mts., varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9 mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banheiros nobres completos, ampla varanda lateral, copa, cozinha, despensa, terraço de serv. c/tanque, pequeno ap. independente p/empregada, 2 entradas e garagem. Construção de luxo, área de cada apt. de 150 mts2, uteis, material de 1ª qualidade, finíssimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após a entrega das chaves, em prest. de Cr$ 3.500 por mês. Visitas no local. Vendas exclusivas da Imobiliária Arcoverde, Av. Pres. Vargas, 435, 16º, s/1605 — Tel.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — Vendemos, à rua Mariz e Barros, 470, o apto. 808, em prédio novo, constando de: 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10 m2, cozinha pintada a óleo, banheiro completo, área de serviço e dependências para empregada e garagem. Visitas, diàriamente até as 12 horas. Pagamento facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. N. S· Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. — Aberto até as 22 horas.

ATENÇÃO — TIJUCA — Próximo à praça Saenz Pena, vendo numa das principais ruas do bairro, ótimo prédio residencial, dotado de todo confôrto e requisitos modernos, o qual assim se divide: varanda de frente, jardim, sala de visita, 3 bons quartos, sala de jantar, sala de refeições envidraçada, banheiro completo, cozinha, porão habitável, com cozinha e banheiro completo, quarto de empregada, água em abundância e quintal, com entrada de serviço. Entrega-se vazia. Ver no local, na rua Marquês de Valença, 114, diàriamente das 12 às 17 horas. Preço 750 mil cruzeiros, com entrada de 400 mil cruzeiros e o restante a prazo a combinar

TIJUCA — Andaraí — Vendo apart. Rua Sousa Cruz, 200, apt. 301, final const. grande sala, 3 quartos, quarto e dep. emp. de frente 450 contos financiados — 300 contos 15 anos, tratar Esc. Mário Minim — Tel: 42-7580

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 (2.940 m2) e outro de 60 x 30 (1.800m2), à rua Tiumbi, que começa a poucos metros depois do prédio 836 da Av. Tijuca, no Km. 1, distante 11 quilômetros apenas da Av. Rio Branco e 30 da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a 2 passos na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 m. na Usina, de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Grajaú

GRAJAÚ — Oferecemos à venda magníficos apartamentos em construção numa das melhores esquinas deste bonito bairro. Características excepcionais de confôrto moderno. Ampla garage e terraços sociais privativos. Preços entre 500 e 600 mil cruzeiros. Informações detalhadas, com a proprietária Companhia Construtora e Imobiliária Guaranha à Avenida Presidente Vargas nº 642 — 5º andar — Grupo 505 — Edifício ALBACAP — Telefone — 23-0152.

Andaraí

ANDARAÍ — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à Rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área de serviço com tanque, quarto e W. C. com chuveiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00. Ver no local serão dadas informações. Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à Rua do Ouvidor, 54, 1º andar — Telefones: 43-1607 e 23-0696

Vila Isabel

VENDEM-SE os últimos apartamentos à Av. 28 de Setembro, 292-A, no melhor ponto de Vila Isabel, no ponto de seção, todos de frente, com três quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo com box, pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada, um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento esmerado e de confiança; preço 460.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e outros cinquenta, parte facilitada. Tratar no local, com o sr. Machado ou pelo tel: 58-2036

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se os últimos apartamentos sala, cozinha, banheiro e deps. de empreg. completas, elevador de luxo, incinerador de lixo, play-ground e água separada para cada apto. preço Cr$ 385.000,00 a 413.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Ver e tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel: 58-2956

VILA ISABEL — VENDO ÓTIMOS APTOS na rua Alexandre Calaza, tôda condução na porta, — APTOS DE: — 1 ampla sala, 1, 2 e 3 quartos, banheiro com azulejos em côr, box, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área com tanque, prédio de 4 pavimentos, linda vista, prontos para habitar dentro de 60 dias. PREÇO DE 335 a 395 mil cr$ com grande parte financiada. ACEITAMOS também transação pela CXA CART. HIP. CLUBE MILITAR, INSTITUTO, MONT. DA PREFEITURA. Tratar com o sr. NOGUEIRA, na Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904. Tel: 32-6004

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, sotão para refeição, 2 tanques, grande caixa de água com chuveiro. Entrada para automóvel com área de 22 x 10, preço Cr$ 550.000,00, sita à rua Ramos da Fonseca, 31. Final do bonde Lins. Tratar com o sr. Batista na mesma, fundos

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa, em centro de terreno com garagem, varanda, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências de empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o senhor Machado à Av. 28 de Setembro, 292, ou pelo tel: 58-2956

À rua Honório, 1.746 — Méier Cachambi — Vendemos magníficas casas de vila com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com sala, quarto, cozinha, banheiro e W. C. ... tem gás na rua, água e calçamento, bondes, 76 e 78, ônibus e lotações, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Atenção: Engenho de Dentro — Abolição — Vendemos com apenas Cr$ 40.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, ótimas residências em vila, desembaraçadas, com sala, quarto, cozinha, banheiro e boa área, tem espaço para construir mais um quarto, visitem a rua da Abolição, 482 casas: ... tem gás na rua, água e calçamento, bondes, 76 e 78, ônibus e lotações, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

À rua Guaramiranga, 115 — Piedade, junto à Av. Suburbana. Vendemos com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo com financiamento da Caixa Econômica, confortável residência de varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, completo, visitem e conheçam com os seus corretores autorizados na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Vendemos na rua Nogueira n. 60, casa vazia com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Frente do rua com 20 metros, permitindo construir para carros e acréscimo na construção existente. Preço 280 mil cruzeiros. Vendemos, também casa interna com as mesmas acomodações em terreno de 180 metros quadrados; Preço 190 mil cruzeiros. Ver no local acima a tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo. N. B.: A rua Nogueira é paralela à Avenida Suburbana na altura do n. 9.200.

QUINTINO — Vende-se prédio à rua Amália nº 67, entre Quintino e Cavalcanti, próximo da Av. Suburbana, tendo 3 quartos, grande sala, banheiro, copa, cozinha, grande terreno arborizado, muita água, luz e gás; precisando de consertos. Tratar diretamente com o proprietário, telefone 42-0925 ou 52-4199, ramal 3.

MARECHAL HERMES — VENDO com 60 mil cr$ de entrada: CASAS VAZIAS, novas, em centro de terreno, com: jardim, var. sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Situadas na melhor Rua do Jardim Sulacap. Tratar com o proprietário sr. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 904 — Tel: 32-6004

REALENGO — Vende-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecília, à rua Silva Neto n. 391, no Bairro com os srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário. Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

RICARDO DE ALBUQUERQUE — E. F. C. B., vendo casa terreno 8x40, 2 quartos, sala, etc. sinal Cr$ 60.000,00 à rua Japuara, 1.160 chaves no 1.154, tratar Esc. Mário Minim av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

ALUGA-SE em Ricardo de Albuquerque por Cr$ 1.200,00 casa de 2 quartos, sala, etc. Rua Japuara, 1.160, chaves no 1.154, tratar av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Sr. Mário

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de ... 35.000m2, — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

CAMPO GRANDE — VENDE-SE casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro. Luz e água em abundância, com magnífica vista, em centro de terreno com 600 árvores frutíferas, medindo 60x61 mts. Própria para residência, colégio ou vilegiatura. Ver à rua Aroaqui, 175. Esta rua começa junto ao n. 500 da Estrada do Monteiro, servida por bondes e ônibus, distando o prédio 100 da mesma. Preço base 250 mil com parte financiada. Junto vende-se terreno de 10x61, por 50 mil cruzeiros. Chave por favor no prédio em frente. Tratar à rua da Quitanda, 3, sala 913, tels: 22-8998, 32-8660 e 25-0276, com Oliveira

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — SITIO ótimamente situado em Vila Valqueire c. 2 magníficas casas, PISCINA, campo de basket-ball, nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, capoeira, eucalipto, etc. Area: 10.250 m2. Cr$ .... 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/701. Tels: — 42-9304/9527 ou c.n. representante ESTECO LTDA. Av. N.S. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas.

Linha Auxiliar

ZONA INDUSTRIAL — DEL CASTILHO — Vende-se junto à Estação e outras facilidades de condução, terreno de esquina da rua Bispo Lacerda com Travessa Eduardo, n. 20, com 925m2 por apenas Cr$ 380,00 por m2, com 2 casas vazias e área disponível para construção de 2 boas oficinas. Energia elétrica junto. Preço Cr$ 350.000,00. Inf. com P. Oliveira, Quitanda, 3/913, tels .... 25-0276, 32-8660 e 22-8998

Rio Douro

VICENTE CARVALHO — Vendem-se juntos ou separados 3 lotes, sendo um com casa, outro de esquina com barraco e um vazio. Ver à Travessa Siria n. 9, esquina rua Apia, c/a em calçamento. Inf. com P. Oliveira — 25-0276, 32-8660 e 22-8998

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR: Cocotá — Vendemos com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em 13 anos, apartamentos prontos para serem habitados, área construída de 110 m2, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências e tendo o prédio reservatório para 60.000 litros de água. Para visitas procurem o sr. Cajueiro no armazém em frente ao Clube Cocotá — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Estado do Rio

ARARUAMA — Vende-se casa acabada de construir, perto da praia, mobiliada, em condições de ser habitada imediatamente, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Instalações completas. Água própria e da rêde, local. Informações no local: Barbearia Santos, em frente ao largo da Estação da Estrada de Ferro. Tratar em Niterói. Rua Barros, 380 — Icaraí — Tel: 2-0741

ICARAÍ — Apartamento — Cr$ 170.000,00 financiados, à longo prazo, com 3 quartos, sala, varanda de inverno, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Rua Gavião Peixoto, 276 — apto. 102 — Térreo — Em frente ao Jardim S. Bento. Ônibus elétrico em 10 dias. Preço Cr$ 420.000,00. Tratar no local

GRANDE LOTEAMENTO — Aceitam-se corretores, mesmo com pouca prática, para venda de grande loteamento a ser lançado brevemente. Informações e inscrições à rua Visconde de Inhaúma n. 134 — sala 515 — (Rezende)

GRANJAS E LOTES no Parque Silvestre, rara oportunidade, na subida da nova estrada Rio-Teresópolis, dezenas de piscinas naturais, água cristalina encachoeirada dos rios Bananal e Quebra que nascem da Serra dos Órgãos. Lindo recanto e próximo do Rio. A uma hora e quarenta minutos do Centro, com apenas pequena entrada, posse imediata. Bons para criação e plantação. Plantas e as mais lindas fotografias e informações à sua disposição, à Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke), 20º andar, sala 2018 — Tels: 22-8837 e 42-6811

1.000m2, x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à Cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto, v. S. pode adquirir, por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para a sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107 — 1º — Tel: 43-6033

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica próprios para Week-end, indústria e lavoura. 9.500,00 cruzeiros. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Rua do Ouvidor, 107 — 1º. Francisco Hala. Tel: 43-6033

CORRETORES — Aceitam-se para loteamento em São Gonçalo. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107 — 1º — Tel: 43-6033

PAULO DE FRONTIN — Vende-se no todo ou em parte, à prazo longo, sítio à margem da estrada para Vassouras, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, galinheiros modernos, etc. ônibus confortáveis à porta para a Praça Mauá. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Rio - Petrópolis

Vende-se um terreno com 30x50, plano, em situação privilegiada, ótimo para granja, situado na "CHÁCARA RIO-PETRÓPOLIS", próximo ao Bar Tico-Tico. Mais detalhes pelo tel. 54-1479, com JOÃO BAPTISTA TAVARES.

TERRENO
Campo Grande

Vende-se um terreno de esquina, com área 1.030 m2, plano, próximo à estação, de frente para estrada asfaltada, próprio para granja e fácil construção. Mais detalhes pelo telefone: 54-1479, com JOÃO BAPTISTA TAVARES.

CASA - SAMPAIO

Vende-se a casa da rua Henrique Dias, 25, com 5 quartos, 2 salas e demais dependências, ótima conservação, em terreno 11x75, local esplêndido. Preço Cr$ ..... 1.100.000,00. Mais detalhes pelo telefone: 54-1479, com JOÃO BAPTISTA TAVARES.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRANJAS
Planalto do Piraí
Preço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Kim. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Kim 54, e no Rio informa Carlos no escritório Central da PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre pilotis. Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$ 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA - MUDA

ED. PALMACH

RUA SÃO MIGUEL N.º 185

(Construção na 2.ª lage)

RUA CONDE DE BONFIM — RUA SÃO MIGUEL

APTOS. com 2 ou 3 quartos, com varanda — Sala com varanda — Banheiro completo com box — cozinha — área com tanque — dependências completas de empregadas

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS — EM CENTRO DE TERRENO

PREÇOS A PARTIR DE: 380.000,00

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

SINAL DE 5% — ESCRITURA 10% — DURANTE A CONSTRUÇÃO 35%

Informações e vendas com o proprietário N. SIROTA.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 147 — 1º — TELEFONES: 22-3276 E 25-5988

LEILÃO JUDICIAL

CIDADE E COMARCA DE CAMPOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S.A.

GRANDE PRÉDIO COMERCIAL COM 3 PAVIMENTOS

Móveis e Utensílios para escritório.

RUA 13 DE MAIO ESQUINA DA RUA JOÃO PESSOA, ANTIGA CONSELHO, 33 e 35 na Cidade de Campos — Estado do Rio de Janeiro.

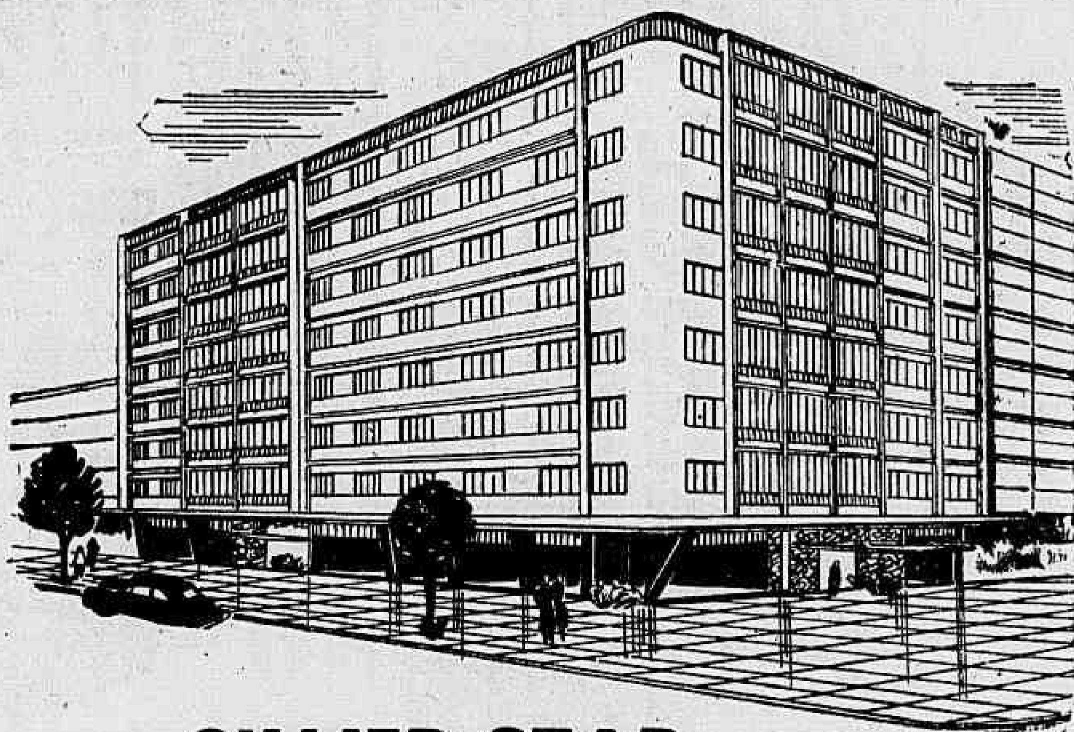
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA SÃO JOSÉ, N.º 70 (RIO DE JANEIRO)

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, segunda-feira, 29 de março de 1954, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSÉ, 70. Vide anúncio detalhado, aos domingos, no "Jornal do Comércio". Mais inf. no escritório do leiloeiro, telefone 32-9887.

Participe diretamente de uma incorporação

O Edifício SILVER STAR lhe proporciona a oportunidade de incorporar em condomínio o seu apartamento pelo *real preço de custo.*

Venha escolher o seu apartamento e conhecer as vantagens excepcionais que lhe oferecemos no



Edifício SILVER STAR

Rua Conde de Bomfim, 41 — esq. de Felix da Cunha — Tijuca

Apartamentos com amplas peças e grande area de serviço c/ tanque azulejado e dependências de empregada.

3 tamanhos:
- 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro
- 1 sala, 3 quartos, copa, cosinha e banheiro
- 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha e 2 banheiro.

★ **Preço previsto a partir de Cr$ 385.500,00**

★ **PAGAMENTO FACILITADO EM 30 MÊSES**

★ **Construção esmerada sobre Pilotis com 3 elevadores.**

Incorporador SIMON LEWKOVITCH

Construtores SAMUEL FEIGENBAUM - MUNIZ LEVCOVITZ

Vendas exclusivas I. CHAZIN - J. SPINOLA Corretores Unidos

Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - sala 504 - Tels.: 32-3190 - 52-1782 - 52-9595 - à noite 32-9139



Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

Rio: — Travessa do Ouvidor, 38 - 6º andar - Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 45-5530 e 45-5079.

Niterói: DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.

MAGÉ: Rua Dr. Siqueira, 27.

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/ empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3.º andar — Telefone: 52-7142

MEYER

ÚLTIMAS CASAS À VENDA

Com 2 quartos, grande sala dando para ótima varanda, cozinha, banheiro completo, corredor, tanque e área de serviço com magnífico quintal, podendo ainda ser ampliada a área de construção. Construção terminada, dependendo apenas das ligações de água, luz e esgoto. — Preço Cr$ 250.000,00, sinal imediato de Cr$ 100.000,00 e o restante á combinar. Vêr e tratar no local com Almeida à rua Cachambi, 472 das 8 às 12 e das 13 às 16 horas.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes do nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar Tel.: 43-8578

EM NITERÓI: - Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

AZULEJOS

Pintados a fogo



Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Terrenos a prestações

DISTRITO FEDERAL — COM LUZ, AGUA ENCANADA E RUAS ASFALTADAS

ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00

PRESTAÇÕES SEM JUROS DE: Cr$ 528,00 — Cr$ 589,00 — Cr$ 725,00

COMPANHIA VENDEDORA

Rua Carolina Machado, 480-Sob. em Madureira

ATENDO DAS 8 AS 16 HORAS TODOS OS DIAS INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

TERRENOS EM NITERÓI

Preço	Cr$ 11.000,00
Prestações	Cr$ 200,00
Entrada	Cr$ 200,00

Dias úteis, das 10 às 18 horas, tel.: 49-6088
D. LIVIA

CATUMBI

ÓTIMOS APARTAMENTOS A 15 MINUTOS DO CENTRO. — Entrega em Maio. Preço a partir de Cr$ 200.000,00. Rua do Chichorro 29 (asfaltada) 50% financiado e o restante a combinar com os proprietários e construtores. Visconti e Filhos Ltda. Rua México, 45 — sala 202. Tel.: 22-0724. Ótima oportunidade para contribuinte de institutos.

Apartamento -- Tijuca

VENDE-SE o último de nº 402 composto de sala — Living — Jardim de Inverno — 3 amplos quartos — Banheiro Social grande cozinha e tôdas as dependências de empregada, tudo com acabamento de luxo, pronto para habitar. 50% financiados. Vêr à rua Dezembargador Izidro, 103 (Praça Saens Pena) e tratar diretamente com o proprietário à Rua Visconde de Inhúma, 37 — 1º andar

Chacrinhas à Beira-Mar

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, desde Cr$ 13.000,00, em 70 prestações, sem entrada e sem juros. QUITANDA, 163 — SALA 502 — Das 8 às 12 horas.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

AV. ATLÂNTICA

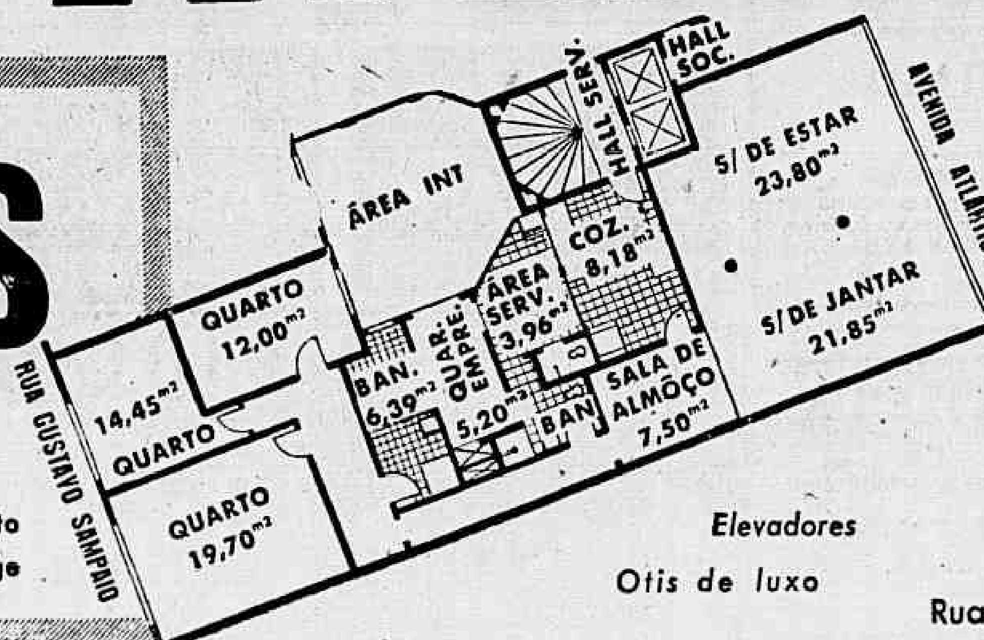
INCORPORAÇÃO A PREÇO DE CUSTO

edifício CANNES

(apartamentos de alto luxo com 2 frentes)

AVENIDA ATLANTICA, 416 e Gustavo Sampaio, 211

3 Quartos - 3 salas - Grande cozinha - 2 banheiros sociais - Circulação - quarto e dependencias de 2 empregadas - área de serviço com tanque - garage



Elevadores Otis de luxo

preços a partir de **Cr$ 1.128,000,00** pagáveis durante a construção

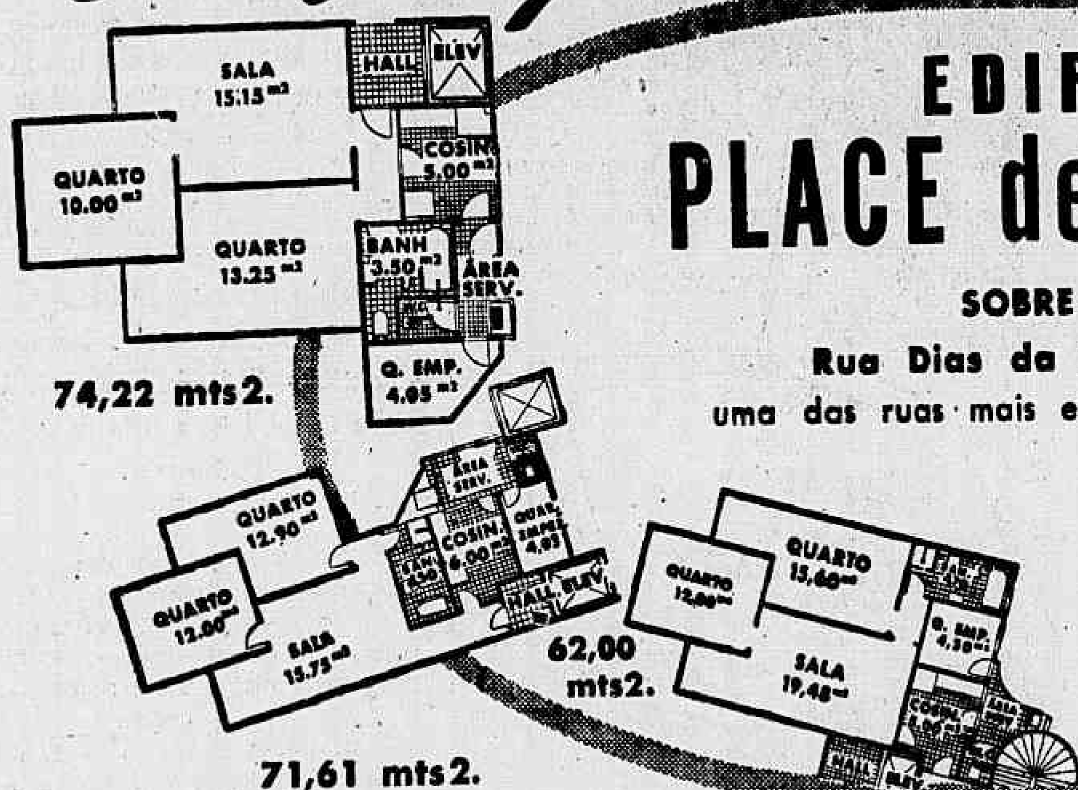
PROJETO CONSTRUÇÃO



VENDAS INCORPORAÇÃO

Rua 7 de Setembro, 66 - 7.º and. tels. 32-0641 - 42-9543

Em Copacabana



EDIFÍCIO
PLACE de L'ETOILE
SOBRE PILOTIS
Rua Dias da Rocha, 26 e 28
uma das ruas mais elegantes de Copacabana

sob um vantajoso sistema de vendas, que permite grande redução do custo de seu apartamento!



CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO
a preço de custo
DESDE CR$ 292.800,00
SINAL CR$ 17.000,00
Pagáveis durante a construção, em 26 meses
2 quartos — sala — cozinha grande — banheiro social — circulação — quarto e dependência de empregada e área de serviço com tanque — garage

PROJETO CONSTRUÇÃO



INCORPORAÇÃO E VENDAS

Rua 7 de Setembro, 66, 7º andar, tels.: 32-8641 e 42-9543

ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- CENTRO -- ENTREGA IMEDIATA

Vendemos, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços Cr$ 423.000,00 e Cr$ 436.000,00, com 50% facilitado em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Descanse nas montanhas num clima de PRIMAVERA

Parque MARIA COMPRIDA
PETRÓPOLIS ARARAS

VENDA DE LOTES EM 60 PRESTAÇÕES
ÁGUA CORRENTE CANALISADA NOS LOTES
LUZ ELÉTRICA
PISCINA EM CONSTRUÇÃO
CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL
4 Km de distância da nova estrada VARIANTE DE CONTÔRNO DE PETRÓPOLIS

Condução disponível Domingos ás 11 horas: Rua Barão de Tefé Esq. das Lojas Americanas - Petrópolis -

Informações e Vendas com:
MELHORAMENTOS RURAIS IMOBILIÁRIA LTDA.
Rua México, 11 - 10.º - sala 1001 - Tel. 32-8148 - Rio
No Local com Angelino Leone

CASA A PRAZO LONGO

80% Financiados a Prazo de 20 anos

VENDEM-SE ótimas casas a serem construídas num conjunto de 137 lotes de 9x30 cada um, em Irajá, próximo da Estação e do Mercado Municipal, com ônibus, trens, lotações e bondes a todos os instantes para o centro e subúrbios da Central e Leopoldina. Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnífico calçamento, água, luz, telefone, etc.. Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local em visita a algumas casas já construídas. Entrega em 180 dias após assinatura do contrato. Plantas, preços e especificações nos escritórios do proprietário, Joaquim Santos Parente, avenida 13 de Maio, 37, 1.º, telefone: 42-6402 e rua Maria Freitas, 73, 2.º andar, sala 303, Madureira.

NEGÓCIO DE BOM RENDIMENTO

Quer ganhar um milhão e duzentos mil cruzeiros ?

Comprando no Distrito de QUERENCIA DO NORTE, (Estado do Paraná), um sítio de DEZ alqueires com plantação de novo cafézal, pagando no sistema de prestações, no final do QUARTO ANO, receberá de benefícios Cr$ 1.200.000,00 (Ou um total de LUCROS aproximados de Cr$ 14.000.000,00 em DEZ ANOS.

UM NEGÓCIO HONESTO E GARANTIDO. Para maiores informações, tratar na Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar — sala 1001. Tel.: 42-2762, co mo Sr. Fernandes

AVENIDA RIO BRANCO
ÚLTIMO ANDAR

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO
100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS
Vendemos com 220m2, constando de: 5 amplas salas e 2 sanitários
CR$ 1.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

Use em sua construção
GABILITE
"A TÁBUA SINTÉTICA"
para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor
Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm
10007



Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.
Distribuidores gerais: MONTANA S. A.
Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

APARTAMENTOS NO CENTRO -- PARA ENTREGA EM 6 MESES

Vendemos, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Terrenos em Jacarepaguá

LOTES DE 12X30 (360M2 — CLIMA AGRADABILISSIMO
Novo loteamento — Ruas bem pavimentadas, água, luz e esgotos ligados, bondes, ônibus e lotações passando nos terrenos.
PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
Tratar todos os dias, também domingos e feriados, das 8 às 18 horas.
NO LOCAL — AV. GEREMARIO DANTAS, 222
Escritório em Madureira — Rua Maria Freitas n.º 73 — 2.º andar — sala 302
Escritório no Centro — Avenida Rio Branco, 117, 5.º — sala 507-8 — Tel 52-2421

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA
RUA BARATA RIBEIRO

Preço: Cr$ 680.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 78.000,00 de sinal, 6 meses após, Cr$ 78.000,00, 12 meses após, Cr$ 78.111,30, e Cr$ 445.888,70 financiados a longo prazo em prestações de Cr$ 6.542,20. Vendemos constando de: saleta, sala, varanda, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos ótimo apto. em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e de. de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

A NOVA GIOIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 205 — SOBRADO
Vende tôdas as terças, sextas e sábados, um par de sapatos ESPORTE e LUIZ XV, por apenas Cr$ 59,00, oferta da
A NOVA GIOIA
RUA SETE DE SETEMBRO, 205 — SOBRADO

BONS TERRENOS

LOTES de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante vinte minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (Antiga rua Larga). Tel.: 23-3840

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 12 MIL CRUZEIROS

Sem juros, sem entrada, completamente planos — Prestações de 200 cruzeiros mensais. — Vendo, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Tenho também lotes no Distrito Federal, com água, luz e ruas asfaltadas. Posse imediata. — Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1º andar (antiga Rua Larga) — Telefones: 23-3840 e 43-2720.



PREÇOS
A PARTIR DE
210.000,00

Grande facilidade de pagamento, a combinar, até a entrega das chaves.



JA NA ALVENARIA!
(entrega em 8 meses)

Edifício
ÎLE de FRANCE

Av. Prado Junior, esq. de Barata Ribeiro

VENDAS:



Quarto – sala – banheiro cozinha americana. Apartamentos claros e arejados Prédio de esquina

Incorporação
LÁZARO DUÉK

Rua 7 de Setembro, 66 - 7º andar
tels.: 42-9543 e 32-8641

Diariamente, inclusive aos domingos, informações e vendas no local.

TERRENOS EM BANGÚ
O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

* A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUCÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - bancos - Comercio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo apos o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

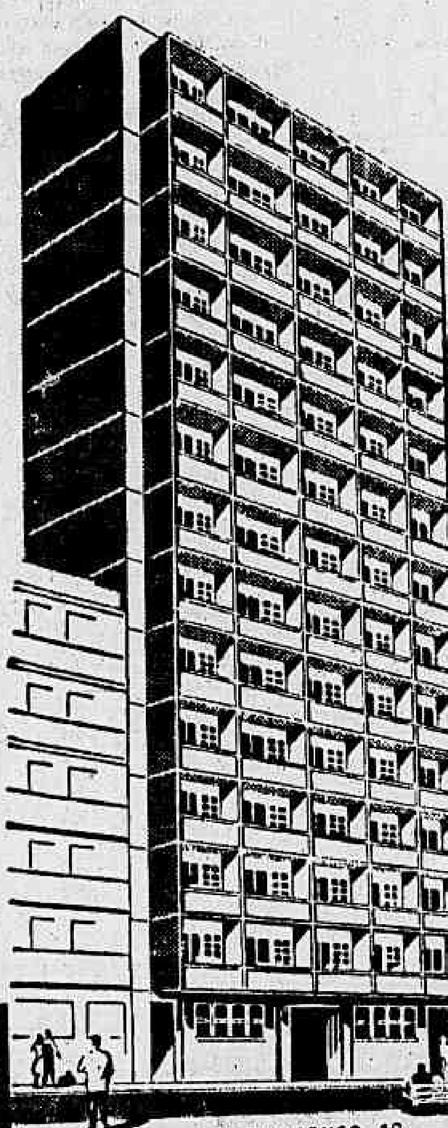
Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ



compre com cr$ **3.800,00**

e 100% financiado, neste majestoso edifício da

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; pagando-se todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.800,00, sem juros de especie alguma.

Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz diretas.



Renascença

BÔLSA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

APARTAMENTOS NA PENHA CIRCULAR
90% FINANCIADOS

APARTAMENTOS COM GRANDE SALA, 3 QUARTOS, ETC. OCUPAÇÃO IMEDIATA, COM APENAS 10% DE SINAL.

PREÇOS DE CR$ 380.000,00 A CR$ 400.000,00

Localização: próximo ao Hospital Getúlio Vargas: serve qualquer condução para a Penha Circular ou Parada de Lucas; mande parar na Rua Bento Cardoso, 107, onde encontrará indicação sôbre os apartamentos.

Pela Estrada de Braz de Pina, desembarque perto do n.º 552, onde encontrará placa indicativa dos apartamentos

PLANIL
PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL
AV. ERASMO BRAGA, 277 — 9º ANDAR —
TELEFONES: 22-6670 — 22-9641 — 42-0470

EDIFÍCIO "CECI"
RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136

INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"

Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos
Dois tipos de apartamentos:
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências
Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências
PLAY-GROUND — Preços a partir de Cr$ 655.000,00

Construção da firma AD. SANTOS DIAS

Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

Leilão Judicial – Laranjeiras
SEIS APARTAMENTOS

RUA MARIO PORTELA NS. 6 e 6-A (esq. Rua das Laranjeiras) (Apartamentos 1, 2, 3, 4, 5, e 6) DA RUA ALICE

Serão vendidos retalhadamente

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 22 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Miguel Faustino do Monte. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial – S. Cristóvão
PRÉDIO TÉRREO
2 CASAS DE AVENIDA

RUA LIMA BARROS, 56 e 56-A — Casas I e II

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 26 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Mariana Constantina e Candida Encarnação de Souza. Mais inf. tel.: 22-3111.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

TERRENO – CORÔA GRANDE
Vendo na rua principal — de esquina.
Preço e condições a combinar. Motivo viagem.
Telefonar para: 58-5463.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:
- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Sino

MEYER -- CASAS

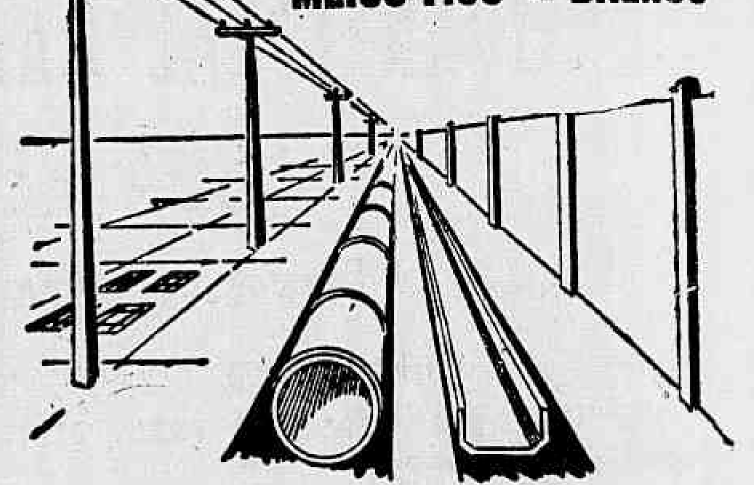
VENDO à rua Conselheiro Agostinho, do n. 97 ao 113, boas casas de frente de rua, sendo que algumas entrega-se vazias, com jardim, grande quintal, pequena varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo e porão habitável. A partir de Cr$ 280.000,00, com um pequeno sinal de Cr$ 55.000,00 e o saldo em 15 anos, prestação de Cr$ 2.417,00. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA — Rua Senador Dantas, 14 — 3º pavimento. — Tel.: 32-6768.

ANDAR (2º) À RUA DOS ANDRADAS

VENDE-SE no todo ou em 3 grupos autônomos. Esquina de Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edifício Santa Monica). 58 metros de fachada. A dois passos da Av. Presidente Vargas. Área útil 312 m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSARIO 129-1.º ANDAR

BAIXADA FLUMINENSE
POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM
Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

Edifício "TABAJARAS"

LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20
(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)

A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.
Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.
Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.
Aparelhos de iluminação já instalados.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:
AD. SANTOS DIAS — Rua Teófilo Otoni, 58 - 5º and., salas 501|2, tels.: 23-3483 e 43-1296

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S.CRISTOVÃO, 187-A

LOJAS

ALUGAM-SE as duas lojas do EDIFICIO MOTTIN à Rua 20 de Abril n. 8, entrega imediata ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123 loja com o sr. SOUSA

SÍTIOS

Vendo em 60 prestações sem juros, com pequena entrada belíssimas áreas com 10.000 m2 por Cr$ .... 40.000,00. Com boas águas, mata, saneamento, a 90 minutos do D. Federal, por trem ou ônibus. Quitanda, 163 — sala 502

Sítios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos à prestação, sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, em Piraí, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazível, com florestas e águas de nascentes. 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2. — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até a porta. Fôrça da Light, água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionamento. Preço Cr $ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. Carlos 42-5011

CASA

Aluga-se à rua Visconde de Santa Isabel, n. 141 local fresco e de fácil condução, em 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e boa cozinha, chaves no n. 137 — Tratar na Casa Bancária J. J. Marinho & Cia. à rua Buenos Aires, 251. — Aluguel Cr$ 5.000,00

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde .... Cr$ 300,00

Corôa Grande
Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá
CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso

Muriqui
LOTES à prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava
LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí
LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira
LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema
LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba
LOTES DESDE Cr$ 40.000,00
CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

TIJUCA

TIJUCA — Edifício «EVA» — rua Visconde de Figueiredo, 99 — Vendemos no moderno e luxuoso Ed. «Eva» (em incorporação), os últimos apartamentos providos das seg. peças: jardim de inverno, grande sala, 2 amplos dormitórios, copa, cozinha, banheiro social completo com box, dependências, comp. de criada, terraço c| tanque etc. Todos os apartamentos de frente. Tôdas as peças bem claras e arejadas, recebendo sol matinal, tôda fachada do edifício. Construção das mais aprimoradas e modernas, sôbre pilotis, com play-graund, local para guarda de automóveis, etc. Dois elevadores, incinerador de lixo, antena para televisão, tendo nas peças principais sancas e florões. Preços desde Cr$ 420.000,00 com pagamento facilitado durante a construção e grande parte financiada pelo proprietário e incorporador. Documentação de propriedade, plantas, especificações e demais informações nos escritórios da Construtora Real Limitada — Av. Rio Branco n. 277 — «Edifício São Borja», 8º andar, grupo 805.

TABOLEIROS, MESAS E
BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENO NO CAJU

Compra-se com área de 800 à 1.000m2
Telefonar para 48-0006

Cimento-amianto, Coifas,
Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PENHA

VENDO à rua Comadante Conceição, junto e depois do nº 10, bem situado terreno de 36 x 53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel: 32-6768.

Leilão Judicial – Meier

PRÉDIO RESIDENCIAL
COM TERRENO DE 22,00 x 100,00
RUA ARISTIDES CAIRE, 280

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 22 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carl Hubner. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LARANJEIRAS

VENDE-SE casa, ricamente mobiliada, onde nunca faltou água. Cr$ 1.600.000,00. — Rua Coelho Neto, 9 — Ver parte da tarde.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

TUBOS, DRENOS,
CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PARKEX
O Parquet Moderno
★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço
Peça amostras e informações a
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

DE LUXO A PREÇO DE CUSTO

EDIFÍCIO GALIL — RUA HADDOCK LOBO, 252
Esq. de Alberto Sequeira — Lado da sombra

OBRA JÁ INICIADA

- Sala grande
- 3 quartos de 12,00 m2
- Banheiro com box
- Quarto e banheiro de empregada
- 3 ELEVADORES
- GARAGEM NO SUBSOLO
- Amplo jardim de inverno
- Copa-cozinha com 10,00 m2
- Armários embutidos
- Área de serviço com tanque azulejado
- GERADOR PRÓPRIO
- TERRAÇO PREPARADO PARA FESTAS

VENDAS EXCLUSIVAS
I. CHAZIN - J. SPINOLA
CORRETORES UNIDOS — Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - S. 504 - Tels.: 32-3190, 52-1782, 52-9595. A noite 37-9139

para fachadas
CONSERVADO-P
Sika
tinta impermeavel super-protetora
impermeabiliza
protege
embeleza
conserva
e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116



CELOTEX
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Sede própria:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 211
END. TEL. "MATENGE"



TELEFONES:
48-3437 — 48-7557
48-7702 — 28-3311
RIO DE JANEIRO

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se na Praia da Bandeira, ampla e suntuosa residência de 2 pavimentos, em centro de terreno elevado, com 2 varandas, saleta 2 salas, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada; 2º pavimento: 4 quartos, 1 vestiário, banheiro completo, 2 varandas e mais quarto e banheiro com entrada independente, 2 garagens, jardins, áreas, etc., e muita água. Com ou sem móveis, base de Cr$ 1.800.000,00 — Facilitados em 10 anos — Tratar com o Corretor Garcia Paula, no Bêco das Cancelas, 17 — Esquina da Rua Buenos Aires. — Telefone: 23-0886.

VENDEMOS EM 30 DIAS

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. Damos preferência apartamentos pequenos

Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10.º andar — Sala, 1.005 — Fones: 43-5810 e 53-6332

Prédio de apartamentos

VENDE-SE

Construção recente, com 6 apartamentos sem inquilino, «habite-se» fornecido em 18 de fevereiro de 1954. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro com azulejos de côr. Jardim Botânico — Rua Lopes Quintas, 331. Preço total Cr$ .... 2.350.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104 - sala 510, com o sr. Arthur.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitida pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

VAZ LOBO - IRAJÁ

Apartamento — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 160.000,00. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.

Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos na Estr. Monsenhor Félix, 418 (Irajá)

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

JACAREPAGUÁ

RUA PEDRO TELES, 123

Vendo casas de vila, prontas, em rua calçada, com varanda, sala 2 quartos, copa cozinha, banheiro e quintal, por Cr$ 280.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. Ver no local, tratar na Imobiliária Jiquiti, av. Graça Aranha, 206, sala 312, telefones: 22-6763 e 22-5376.

LEILÃO JUDICIAL — LARANJEIRAS

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA RIBEIRO DE ALMEIDA, 16

Edificado em terreno que mede 13,20 x 40,32

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 25 de março de 1954, às 16 horas, em frente no mesmo. Espólio de Maria Antonieta Navarro Siqueira. Mais inf. Tel: 22-3111.

Leilão Judicial - Tijuca

PRÉDIO

RUA DOS ARAÚJOS, 88

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira 24 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf· tel.: 22-3111.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei, 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-865 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quarta-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m s 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 as 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12 às 13 horas, todos os dias úteis. dr. Paulo Fernandes, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto as sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 1? às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4799.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Alvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Gíglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacó Mondel, João Bartolini, João Luís da Costa Lôbo, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parrecas, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2.º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2.º), José Ferreira (18.º), José Idelvaro de Oliveira, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa e Jovino de Lima.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis (ateie), diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, terças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 8 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

Estão intimados a comparecer, amanhã, dia 22, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 9.ª Vara — Lauro Santana — Edival Lopes da Silva — Leopoldo Duque Estrada Barros; 4.ª Vara — Manuel Elias; 12.ª Vara — José Santana Sobrinho; 10.ª Vara — Elpídio Leonardo; 22.ª Vara — Antônio Timoteo de Lira; 23.ª Vara — Wilson César da Silva.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

REUNIÃO DE DIRETORIA — A diretoria do Centro reunir-se-á, amanhã, às horas de costume.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 23, às 6h30m: Manuel dos Santos Azevedo, Anselmo Alves Nobre, Pedro Francisco de Albuquerque Filho, Antônio Carneiro Pinto, Elias Resende de Pinho Maia, José Gandes Peleteiro, José Pereira dos Santos, Jair Meneses Maia, José Geraldo Dutra, Paulo Occhinzzi, Luís Silva Filho, Evaristo Batista da Silva, Mariano Alves de Castro Júnior, Godofredo Marques da Conceição, José Ferreira Duarte, João Rita, Vitor Carvalhal, Valério Basílio, Manuel Ramon Blanco Vilan, Valdemar Garcia Rosa, Acir de Virgílio Silveira, José Pereira de Andrade, Joaquim Pinhal, Carlos Erymá Carneiro, Nei Fernandes Pereira, Manuel Lopes de Oliveira, Dencir Parreira, Adir do Carmo, Hans Willi Anguet Hietmam, Ursula Niemann, José Francisco de Medeiros, Constantino de Fassy, Christa Júlia Jurgena, João Marinho, Amadeu Pequeno Ramos, Elói Gomes Perez, Aires de Almeida Rodrigues, Lourival Campos Vieira, Lúcio de Oliveira Godói, Milton Gonçalves Martins.

As 8h15m: Nenzinho Simplicio, Elson Gomes Sardinha, Valdir dos Santos, Joaquim Alves de Sousa, Osmar Simões Gomes, Wilson Malta Rainho, Antônio Cunha, Paulo Rodrigues, Francisco Prfeta da Silva, Joaquim Sousa, Joel Machado, Joaquim Albino de Sousa, Hélio de Santana, José Roberto de Macedo S. Quinteiro, Domingo Arcusa Beu, Manuel Borges Filho, Euclides Rodrigues da Silva, Joaquim Ribeiro da Rocha, Romano Henrique Miller, Sofia Miller, Luís Santos Guimarães, Wilton Gomes Antunes, Roberto Carvalho da Mota Teixeira, Moacir Tavares Bastos, José Correia Lima, Manuel de Lima, Adail Martins Cardoso, Protegones Coelho Ferreira, Antônio Costa, Armando Pereira dos Santos, Aldo Alves Saldanha, Earles da Silva, Bernardino Martins, Antônio Barbosa de Castro, Cândido Jorge Valente, Manuel Gomes, Wilson Machado, Jusmair Martiniano de Almeida, Nicanor Modesto de Carvalho, Washinrton Francisco Sousa, Ricardo José Miguel de Carvalho.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

APRENDA A DIRIGIR

em Copacabana na Escola Zona Sul

Av. N. S. de Copacabana n. 854, loja, sede própria Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Portão Vermelho Hotel

ENTRE MENDES E VASSOURAS

Quarto c| banheiro casal Cr$ 250,00. Bom leite — carne fresca — Ônibus Rio-Vassouras. Tratar Tel: 54-0865

INDUSTRIÁRIO

Apartamentos no Meyer, financiados 100%

Amortizações a serem iniciadas após a entrega das chaves, para industriários, com vencimentos de Cr$ 3.500,00 para cima. Tratar à rua Álvaro Alvim, 27 — 5º — Sala 52-C — Tel.: 42-9408.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Classificação — Movimentação de oficiais — Licença especial

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE MARÇO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 65

Para conhecimento N desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Arátus Alves do Nascimento, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir na D. G. P.

— CAVALARIA:

Major Leonel Joaquim Serra, da E. E. A., por regressar a Três Corações, por término de férias.

— ENGENHARIA:

Primeiro tenente Q. A. O. Durval Pimentel, do Gabinete do Ministro, por ter sido desligado do Gab. do Ministro da Guerra e aguardar classificação, adido à D. G. P., ter entrado em férias relativas ao ano de 1953, a começar de 20 do corrente.

— INTENDENCIA:

Capitães Lagrange Junqueira de Sousa, da D. G. P., por ter sido transferido do 2º Batalhão Rodoviário e ter permissão para gozar o trânsito nesta capital; Plácido Padim dos Santos, do 10º Regimento de Infantaria, por ter sido inspecionado e obtido nova licença para continuar o tratamento.

— INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Petrônio Machado Costa, da D. P. A., por haver deixado de responder pela Chefia do Gabinete e reassumido a de assistente do Gabinete tudo da D. P. A., a partir de 12 de março corrente; Mozart Dorneles, da D. G. P., por ter ficado adido à D. G. P., e desligado do Gabinete do Ministro;

Majores Clovis Nova da Costa, da D. I., por ter regressado de Manus, onde se achava a serviço do diretor de Ensino; Luis Dantas Mendonça, do E. M. E., por ter vindo da A. M. A. N., transferido para o E. M. E. e se apresentado pronto, Elias Benchimol, do Q. G. da 8ª R. M., por ter sido desligado do G. U. E., entrado em trânsito a seguir destino, por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito em Belém

Capitães Osmar dos Reis, da D. G. E., por ter regressado do Rio Grande, onde se achava a serviço da Diretoria de Instrução; Maurício Mauro Guimarães da Silva, do E. M. E., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1953; Joel Peres Vasconcelos, do 11º B. C., por ter que regressar a 22 do corrente para Joinvile;

Capitão R2, convocado, Apolo Miguel Rezk da D. G. P., por ter deixado as funções de adjunto da D1 da D. P. A. e ter assumido as de adjunto da S5-D1

Segundos tenentes Nei Rocha Machado do 18º R. I., por ter vindo gozar férias nesta capital; do Q. A. O.; Djalma Raimundo Feital, da D. G. P., por término dos dias para instalação.

— CAVALARIA:

Coronel Murat Guimarães, do Q. G. da 5ª R. M. por ter entrado em trânsito e seguir destino.

Majores João Adão Braz Holm Chmielenski do Q. G. da 8ª R. M., por ter sido classificado no Q. G. da 8ª R. M., sido excluído do E. M. M. e entrar em trânsito; Milton Campos, do Q. G. da 6ª R. M., por haver sido nomeado para o Q. G. da 6ª R. M., desligado de adido à E. E. M. e entrado em trânsito; Denizart de Almeida Fortuna, da D. P. A., por ter que reassumir a chefia da S6;

Primeiro tenente Paulo de Marco, do 3º R. C. Moto, por retornar ao serviço ativo.

— ARTILHARIA:

Coronel Francisco de Santana Alvim, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado adido militar no Uruguai e recolher-se ao E. M. E., para estagiar;

Tenente-coronel Geraldo Alves Dias, do G. W., por ter sido nomeado para servir no Grupamento de Oeste e, em consequência incluido no Q. S. P.;

Major Antônio Fraga Brandão, do C. P. O. R. de Curitiba, por ter vindo de Curitiba em gôzo de férias, devendo passar parte das mesmas em Salvador;

Primeiro tenente do Q. A. O. Júnior Plutarco Calubi, da D. E., por conclusão de trânsito, desligamento da F. P. V. e ter de se apresentar à Diretoria de Engenharia, onde está classificado.

Segundo tenente Carlos Alberto Martins Santos, do 6º G. A. Do., por ter sido transferido para o R. E. A. e obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital.

— ENGENHARIA:

Coronéis Haroldo do Paço Matoso Maia do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a serviço de sua comissão, e ter que reornar à mesma; Francisco Rodrigues de Castro, da C. E. O.-1; por ter que entrar em férias em 22 de março de 1954 e passá-las em Fortaleza; Arnaldo Augusto da Mata, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter sido nomeado comandante do 1º Batalhão Ferroviário, desligado da Es. Com. e entrado em trânsito;

Major Maurício Alves Meneses, da E. T. E., por ter sido nomeado instrutor-chefe do Dep. de Eng. da E. T. E., desligado do 1º B. E. e recolher-se;

Primeiros tenentes Luís Aboim Costa, da 13ª Cia Com., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria, continuando em trânsito para a 13ª Cia. Comunicações, Rubens Torrentes Pereira, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso para a E. T. E. e a ela apresentar-se, para matrícula. Procedência, Cia. Es. Som.

— INTENDÊNCIA:

Majores Sebastião Valeriano de Morais, do E. C. S., por ter sido classificado no E. C. S.; Serafim Igrejas Lopes, do S. I. R. 2, por início de licença especial de 3 meses.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão dr. Geraldo Fonseca, do E. C. M. I., por assumir o cargo de vereador do Município de Nilópolis, para o qual foi eleito em 1950.

— VETERINARIA:

Tenente-coronel Galileu Saldanha de Meneses agregado, por ter passado a agregado em virtude de se achar em licença para tratamento de saúde;

Capitão Almerindo da Silva Gomes, do 5º R. I., por ter de seguir para Lorena, onde irá passar o resto do trânsito, com permissão.

Técnicos.

Majores Francília Pais Leme, do S. O. da 7ª R. M., por ter sido classificado no Serviço de Obras da 7ª R. M., ter sido desligado de adido à Prefeitura Militar de Deodoro e entrar em trânsito a partir de 16 do corrente; Erico de Carvalho Costa, da D. O. F., por ter sido classificado na D. O. F.; George Conde, do 2º Btl. Ferroviário, por recolher-se à unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Aluisio Brígido Borba.

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo em consequência, classificado no 1º Regimento de Infantaria, o coronel Rafael de Sousa Aguiar.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, o coronel Silvino Castor da Nóbrega sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (1º Regimento de Infantaria) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Por necessidade do serviço, instrutor-chefe da Escola Preparatória de Fortaleza, para os anos letivos de 1954 e 1955, o tenente-coronel Manuel Espedito Sampaio, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 7º Regimento de Cavalaria para o 14º Regimento de Cavalaria de Guardas, o coronel Enir da Cunha Garcia.

Por necessidade do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no Regimento Escola de Cavalaria, o coronel José Púbilo Ribeiro

Nomeação

Por necessidade do serviço, para servir na Escola de Sargentos das Armas, o major Alvaro Vieira.

Por necessidade do serviço, instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955, o major Jofre Mario Klein, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo, ficando, assim, retificado o decreto de 11 de setembro de 1953, relativo ao mesmo oficial.

Assistente secretário do general de Divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, de acôrdo com o Aviso n. 769, de 8 de novembro de 1952, o major Pedro Celestino da Silva Pereira.

Assistente secretário do General de Divisão Manuel de Azambuja Brilhante, de acôrdo com o Aviso n. 769, de 8 de novembro de 1952, o major Itacir Rosa Cruz.

Recondução:

Por necessidade do serviço, às funções de instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, até o fim do ano letivo de 1954, o major Rui de Oliveira Couto.

— ARTILHARIA:

Nomeação

Por necessidade do serviço, chefe do Gabinete da Diretoria de Armamento, o coronel Aristóteles de Lima Câmara, sendo, em consequência, transferido do do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Auxiliar de Instrutor da Escola de Artilharia de Costa, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1º tenente Ashton Guilherme da Silva.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, como sendo no 1º R. O. 105 e não no 1º G. O. 155, a do capitão Manuel Valença Monteiro, publicada no B. I. de 4 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel Venitius Nazaré Notare.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 1º Batalhão de Engenharia, o major Abelardo Xavier da Silveira Cavalcante Barcelos, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário.

— INTENDENCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Estabelecimento de Finanças da 2ª Região Militar para o Entreposto Bernardino de Campos o major Benedito Francisco Toledo.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Estabelecimento Central de Subsistência, o tenente-coronel Pedro Rodrigues da Silva.

Por necessidade do serviço, para servir no Estabelecimento Central de Finanças da 9ª Região Militar, o tenente-coronel Geliodes Pereira da Rosa.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3ª Região Militar, o major Júlio Moncal.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral do Ensino, o major José Marques de Oliveira, ficando, assim, retificado o decreto de 19 de fevereiro do corrente ano, referente ao mesmo oficial.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria Geral de Intendência, o major Pedro Soares Filho, tornando insubsistente o decreto de 27 de fevereiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão José do Patrocínio Nogueira.

Técnicos — Transferência:

Por necessidade do serviço, da Diretoria de Obras e Fortificações para a Prefeitura Militar de Deodoro, o major «T» Arsênio Nóbrega Filho.

Por necessidade do serviço, do Serviço de Obras da 7ª Região Militar para a Comissão de Estradas de Rodagem n. 5, o major «T» Lidenor de Melo Mota.

Por necessidade do serviço, da Escola Técnica do Exército para a Diretoria de Obras e Fortificações, o tenente-coronel «T» Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa.

Por necessidade do serviço, do Departamento Técnico de Produção para a Comissão Especial de Obras n. 7, o major «T» Wilson de Oliveira Santana.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Obras da 7ª Região Militar, o coronel «T» Luís Gonzaga de Andrade.

Professor em comissão do Curso de Geodésia e Topografia da Escola Técnica do Exército, o major «T» Henrique César Cardoso.

Licença especial — Conceção:

De seis meses, com início até 1 de abril de 1954, ao 1º tenente da Arma de Infantaria Aolisio de Almeida, do 13º Batalhão de Caçadores.

O comandante do 13º Batalhão de Caçadores participe, via rádio, ao Departamento Geral de Administração e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entra no gôzo da licença especial em aprêço.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

GELADEIRA

Vende-se marca Frigidaire grande tipo pensão, Cr$ 5.500,00, rua Cincinato da Silva n. 19 — Campinho.

PERDEU-SE

Dia 17 entre Lido e Esplanada do Castelo, carteira com documentos identidade, motorista, etc. Gratifica-se bem a quem devolver. Burbridge, av. Erasmo Braga 255, sala 503 — Tel.: 52-2387

DR. MÁRIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

GOSTA DE DINHEIRO?

Então não deixe de comprar e vender os artigos do Gaullier, pois na V. S. encontrará preços que lhe darão lucro até de 40 a 100% em quase todos os artigos. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 8 «Artigos de camisaria»

INSPETORES E CORRETORES DE IMÓVEIS

PRECISO com urgência para venda de 6.000 lotes de terrenos situados em local privilegiado, portanto de fácil venda. Mercadoria de primeira ordem, considerada atualmente a melhor. Procurar Montenegro, na Av. Rio Branco, 173 — 14º andar.

VARANDAS

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura, pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar — Sala 56 — Telefone 32-7082
Aos Domingos: Telefone: 29-7691

ATENÇÃO

Deseja possuir seus documentos — Procure B. Brito. Trata de papéis de casamento, Registro de nascimento em qualquer idade. Manda buscar sua certidão em qualquer parte do País. Carteiras em geral. Rua do Acre, 51, sobrado, sala 4. Tel.: 43-0765.

FEIRANTES E AMBULANTES

Gaullier continua vendendo blusões a partir de Cr$ 30,00, e calças americanas com costuras duplas ilhoses etc. a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

Leilão Judicial - Flamengo

EDIFICIO

RUA BUARQUE DE MACEDO, 28

(Apartamentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6) — Serão vendidos separadamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 23 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Miguel Faustino do Monte. Mais inf. tel.: 22-3111.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 14

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

4 — Lúpulo (Seção 4.7 — Class. 4.74.25)
11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carburundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
16 — Adubos (fosfatados, potássicos e nitrogenados) — Class. 5.70.00 a 5.79.99
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80 de 14-12-53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto Class. 5.11.30 — 5.13.36 e 5.13.56)
36 — Ferro e aço e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.41.01 a 2.41.89)
37 — Alumínio e suas Ligas (Seção 2.4 — Class. 2.43.00 a 2.43.99)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, folhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 1.71.09 — 7,71.99 e 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nú, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. .. 2.46.70 — 2. 49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para liquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09)
49 — Ferramentas manuais para artes e ofícios (Seção 7.7 — Class. 7.77.21 a 7.77.57)
51 — Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios (Seção 6.2 Class. 6.20.01 a 6.29.99)
52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas seus pertences e acessórios (Class. 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99
61 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológica, seus pertences e acessórios (Seção 6.0 — Class. 6.02.00 a 6.02.99)
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a .. 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
74 — Côres e pigmentos e preparados para indústria cerâmica, inclusive ouro líquido e decalcomanias (Class. 5.57.00 a 5.57.99 — 8.92.32)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.00 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a .. 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos, à exceção dos relativos à verba n. 16 — Adubos (fosfatados, potássicos e nitrogenados), cujo contingente previsto para o 3º quadrimestre será utilizado desde já.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, por ocasião da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do Acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

DESENHISTAS

Moça tendo feito curso de desenho de propaganda, oferece para ilustrações de livros de preferência desenho de imaginação. Procurar pelo telefone: 45-0979

VENDE-SE «Packard» — Sedan 4 portas em ótimo estado — Ano 1947. Tratar com VASCONCELOS, rua Dilermando Cruz, 150 — Prolongamento da rua 18 de Outubro — MUDA DA TIJUCA. Não se atende por telefone

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA. NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º andares

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma dos estatutos, convoco os srs. associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, no próximo dia 25 (quinta-feira), em 1.ª convocação às 17h 30m, ou em 2.ª e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1953;

b) Tomada e aprovação de contas da Diretoria, referente ao ano de 1953.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1954.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Presidente

OBSERVAÇÕES

Para votar, deverá ter o associado mais de 6 meses de inscrição no Sindicato; mais de 2 anos de exercício da profissão no Distrito Federal; ser maior de 18 anos e se achar em pleno gôzo de seus direitos sindicais.

É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

Comissão de Reparação de Guerra

Prazo de noventa dias para apresentação de documentos necessários ao julgamento de vários processos

A Comissão de Reparações de Guerra está avisando que, conforme decisão de 16 do corrente, os abaixo elacionados têm o prazo improrrogável de noventa (90) dias, a partir desta data, para apresentarem os documentos necessários ao julgamento definitivo de seus respectivos processos, sem o que serão os mesmos arquivados: Eurico Gomes de Sousa — Indenização p. danos materiais; Maria Rita da Costa Salas — Indenização p. morte; Luís Gonzaga Girão — Indenização p. danos materiais; Arnaldo de Lima e Silva — Indenização p. danos à saúde; Maria Busch — Indenização por danos materiais; Antônio Fernandes Rabêlo Indenização por morte; Antonieta Gonçalves Moreira — Indenização por morte; Cacilda Ferreira da Luz — Indenização por morte; Alice de Castro Ferreira — Indenização por morte; Justina Ferreira — Indenização por morte; Maria Queirós de Aguiar Costa — Indenização por morte; Juvêncio Soares da Silva — Indenização por morte; Hilda Almeida da Silva — Indenização p. morte; João Bezerra da Silva — Indenização p. morte; Vera Anacleto da Fonseca e outras — Indenização por morte; Carlos Henrique Castro — Indenização por morte; Placida Vieira dos Santos — Indenização por morte; Olindina Ferreira da Silva — Indenização por morte; João Nicolau Marinha — Indenização por morte; Maria Leite Brito e outros — Indenização por morte; Marina Leão Vicente — Indenização por porte; Maria das Dôres Rolina — Indenização por morte; Francisco Augusto da Silva — Indenização por morte; Helena Else Thel — Indenização por morte; Maria Angélica de Jesús — Indenização por morte; Maria Ester Santos — Indenização por morte; Judite de Sá Frach — Indenização por danos materiais; Jonas da Luz Bezerra — Indenização por morte; João Batista Carvalho — Indenização por danos materiais; Inês da Luz Bezerra — Indenização por morte; Martin Cabral Passos — Indenização por danos materiais; Lindinalva Bastos Monteiro — Indenização por morte; Benedito Jovino dos Santos — Indenização por danos à saúde; Juracl Martins — Indenização por morte; José Mendes Sobrinho — Indenização por morte; Raimundo Bandeira D'Assunção — Indenização por danos à saúde; Carlos Souto Almeida — Indenização por morte; Izidor Lewensflsz — Indenização por danos materiais; Maria Gomes de Sá e Silva — Indenização por morte; Oldemira Leonor Alves de Figueiredo — Indenização por morte; Lúcia Guilherme da Silva — Indenização por morte; Álvaro Bernardino Pereira de Lemos — Indenização por morte. L

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

NÃO PARTICIPARÃO DA COAP

BELÉM, 20 (Asapress) — O Sindicato dos Jornalistas, em reunião de ontem, decidiu não participar mais da COAP, pedindo, ao mesmo tempo, providências ao governador do Estado contra a agressão sofrida por dois reporteres da «Fôlha do Norte» por parte da fôrça policial.

AUMENTO DO PREÇO DA BORRACHA

BELÉM, 20 (Asapress) — Os jornais desta capital noticiam com destaque as declarações do sr. Artur César Ferreira Reis, superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, perante os parlamentares da região, em que assegura o aumento dos preços da borracha e dos pneus, conforme tivera oportunidade de ouvir do próprio ministro Osvaldo Aranha, interessado em atender aos produtores e industriais.

MARANHÃO

AFUNDOU O «MARIA CELESTE»

SÃO LUÍS, 20 (Asapress) — Ocorreu, mais uma explosão no bôjo do navio «Maria Celeste», obrigando-o a afundar. Referido barco, conforme noticiamos anteriormente, encontrava-se em operações de descarga neste pôrto quando diversos tambores de inflamáveis explodiram ocasionando pânico e algumas mortes.

BAHIA

ARRECADAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 20 (Asapress) — Segundo informações oficiais a arrecadação do Estado, somente em Ilhéus, apresenta um «superavit» de vinte milhões de cruzeiros. Sabe-se que em todo o Estado essa arrecadação está quase dobrada, prevendo-se, por isso, que êste ano ela atinja à classe dos dois bilões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

MONUMENTO A SANTOS DUMONT

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O governador do Estado sancionou lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a erigir, nesta capital, mediante concorrência pública, um monumento em memória a Alberto Santos Dumont, e comemorativo da passagem do cinquentenário do primeiro vôo do «mais pesado que o ar», a ocorrer em 1956. Para atender às despesas decorrentes dessa lei foi aberto um crédito de dois milhões de cruzeiros.

RIO GRANDE DO SUL

CAMPANHA PARA EREÇÃO DE MONUMENTO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O governador do Estado seguirá, amanhã, para a cidade de Rio Pardo, com o general comandante da Terceira Região Militar.

Na oportunidade dessa visita, o comandante da Terceira Região Militar lançará uma proclamação à nação, iniciando uma campanha no sentido de que seja lançada oficialmente a campanha com a leitura da referida proclamação pelo general Azambuja Brilhante dirigida às unidades de seu comando, no local do antigo forte Jesus Maria e José, onde será erguido o monumento em aprêço. A campanha terá âmbito nacional.

INAUGURAÇÃO, AMANHÃ

Macarronada Italiana

Especialidades: Ravioli, Talharim, Lasanha, Inhoques, Minestrone etc.

COZINHA ITALIANA E BRASILEIRA

Preço fixo e à la carte.

Largo do Machado, 37 — Casa 4. — Fone: 45-8340

SR. LUIGI — Ao lado do Correio e Telégrafo.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 15, até 25 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 3 de abril, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUARIA
(Paquete)
(Vg. 57-Ida)
Sairá a 3 de abril, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RAUL SOARES
(Paquete)
Sairá a 5 de abril, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

FARRAPO
(Cargueiro)
(Vg. 45-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 24 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Vg. 53-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

PIRINEUS
(Cargueiro)
(Vg. 51-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 26 do corrente.
Sairá a 29 do corrente, para: Ilhéus — Aracaju e Penedo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
Sairá a 4 de abril, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 1º de abril, para: Vitória — Salvador — Recife — Vigo — Liverpool — Havre — Dunquerque — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide São Domingos	8-4
Lóide Equador	18-4
Lóide Cuba	30-4
Lóide Bolivia	13-5

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem firme.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,10	58,10
Dólar (compra)	56,60	56,60
Libra (venda)	158,00	158,00
Libra (compra)	151,70	151,70
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	162,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	162,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7490	2.6340
Pêso uruguaio	6.1604	5.9226
Florim	4.9685	4.8470
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Café

EM SANTOS

SANTOS, 20.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Riado	—	409.50
Número 4: Sem descrição	—	373.50
Mercado	—	Firme
Embarques	29.884	19.113
Entradas	25.000	25.008
Existência	1.812.164	1.817.148
Saídas	31.420	10.160

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 20.

Tipo 7—8, Cr$ 259,00, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	—

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	114.325	74.357
Do 1º setembro	6.402.334	6.298.009
Exportação	21.500	72.975
Existência	2.090.396	1.999.571
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—
Existência	29.736

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310.00 a 315.00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275.00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218.00 a 220.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	146.333	146.333
Exportação	425	—
Existência	12.586	13.711
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	1.484	2.000
Milho (sacos)	2.700	1.000
Farinha (sacos)	—	1.500
Açúcar (sacos)	4.585	2.500
Banha (caixas)	1.800	1.000
Charque (fardos)	—	500
Arroz (sacos)	19.200	6.500

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS

O Senado deverá votar, na atual sessão, o projeto n. 1.146-B da Câmara dos Deputados sôbre a aposentadoria dos Trabalhadores. Trata-se de um projeto genuinamente bancário, entendido pela Câmara aos demais trabalhadores.

Pelo aludido projeto, a aposentadoria comum foi sensivelmente melhorada, embora sejam iníquos seus dispositivos com relação à aposentadoria por invalidez.

E' necessário salientar que os aposentados recebem atualmente de suas autarquias salários de fome, que os obrigam a viver de biscates, para não perecerem à mingua. Não é humano que trabalhadores velhos e doentes, que consumiram saúde e vida através de anos de ásperos labores vivam de biscates.

Não será uma aposentadoria justa e condigna que levará por terra a previdência social.

São de outra natureza os males que afetam nossa previdência e dêles «Vida Bancária» se ocupará em breve. Os bancários continuarão lutando pela aprovação do seu projeto junto aos senadores, e em nome dêstes, fazemos um veemente apêlo aos representantes do povo, na Câmara Alta, para que votem com urgência, a referida lei de aposentadoria, de origem bancária, a qual atingirá todos os que trabalham.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

Ontem, pela manhã, o coronel comandante geral recebeu, em seu gabinete, para despacho, o chefe do Estado-Maior. Em audiência com o comando geral estiveram os diretores de Instrução, da Intendência e da Contadoria, o comandante do Batalhão de Guardas e o major Sebastião Valeriano de Morais.

NO GABINETE

Na manhã de ontem, estiveram com o tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, os majores, Lauro Correia, sub-chefe do Estado-Maior, Anísio Saião Caldeira Bastos, sub-comandante do Batalhão de Guardas e Djalma de Andrade Jacob, chefe do Serviço Reembolsável, e capitão Álvaro Antônio de Sena, chefe do Serviço de Rádio Patrulha.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no próximo dia 24, das 13 às 15h 30m, o pagamento geral de vencimentos ao pessoal da ativa. Nesse mesmo dia terá início o pagamento do pessoal reformado da Corporação.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta, anteontem: senhoras Raimunda da Cruz Figueira, Neusa Campos da Mota, Isabel Pinto dos Santos, Figência de Almeida de Sousa e Nanci da Silva Brás, e menor Alfredo Roque da Cruz.

Baixaram anteontem: 3º sargento reformado Altino Vasconcelos, senhoras Amélia La Roque Rodrigues, Nice de Azevedo Magalhães e Onéia Bastos de Oliveira, menor Jane Hale Valéria da Costa e senhorita Dinha Oliveira dos Santos.

REQUERIMENTO

No requerimento em que o fiscal aduaneiro Leontino de Sá, classe F do Q. P. do Ministério da Fazenda, solicita seja passado por certidão o seu tempo de serviço prestado na Polícia Militar, deu o Comando Geral o seguinte despacho: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecerem ao Protocolo Geral, a fim de tratar assuntos de seus interêsses, os 22º tenente Osvaldo Francisco Freire, 3º sargento José Paraíba e cabo Joscelino Manuel Dionísio, todos reformados.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS

A diretoria da Associação comunica aos senhores associados e exmas. famílias que a tradicional festa de aniversário da instituição será levada a efeito no próximo dia 27, estando o início das solenidades marcado para às 19h 30m, no salão nobre do Centro Paulista, sito à praça da Independência, 12 — 2º andar, para a qual ficam desde já convidados.

O baile será animado por ótima orquestra e o ingresso será feito mediante apresentação da carteira social, devendo os que ainda não as possuem, procurar um comprovante na sede social. Traje: civil completo ou uniformes apropriados para a solenidade. Durante a sessão será feita a entrega dos diplomas aos sócios declarados agraciados até a presente data. Convida, outrossim, para a solenidade de posse dos eleitos para a administração da Associação no biênio 1954-56, a qual será levada a efeito no próximo dia 30, às 19 horas na sede social.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 100)

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátria Raios Ultra Violeta

Rua Mateso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo Diàriamente das 17 às 19 horas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne	30 Março
Provence	27 Abril
Bretagne	18 Maio
Provence	15 Junho
Bretagne	6 Julho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Provence	15 Abril
Bretagne	6 Maio
Provence	3 Junho
Bretagne	24 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4 TEL.: 23-2930

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

SÓ PARA SABIDOS

Calças americanas a Cr$ 65,00 cuécas a Cr$ 140,00 a duzia, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, blusões a Cr$ 80,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

NOIVOS E NOIVAS ATENÇÃO

Pijamas, cuécas, camisas, gravatas, meias, lenços etc. Venha a Gaullier e veja que maravilha Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Calças americanas CR$ 65,00

Gaullier. Rua da Alfândega, 3.. — 1.º — fundos.

QUEM TRABALHA E' QUE TEM RAZÃO!...

traga a sua carteira profissional e compre sem fiado no nosso plano "Marmileiro"

20 cruzeiros

Alfa — a máquina de costura de confiança, vendida sob garantia de 10 anos.

10 cruzeiros

fogareiro Elec. 2 bocas, de pés altos, a querosene ou óleo cru

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54

Adquira moderna máquina de costura e ganhe grátis tamente um ferro elétrico "miguel-luxo".

Traga êste anúncio e goze de um desconto especial de 10% na entrada

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis de ATACADO por preço de VAREJO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, embuia e peroba. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltd.

Rua Frei Caneca, 67 - 69 — Tels. 32-5397 e 32-0044

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 22 do corrente, às 16 horas, para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		21 de Abril
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1 de Julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

ATENÇÃO

CASA ARY — RÁDIO-TÉCNICO

Motor Tipo Aliança	210,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade G.E. relutância	3.950,00
Conjunto Diamond	650,00
Amplificador — A. C. é D. C. — para 15 Watts	3.950,00

Válvula 6A8 americana	75,00
Pick-up de cristal	85,00
Cristal para pick-up	49,00
Unidade G. E.	320,00
Vibrador de 4P6 volts	139,00
Válvula 6BE6	50,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00
Alto-falante de 12 Audax campo c. s.	650,00
Alto-falante de 12 Sueco PM c. s. para 15 watts	850,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00
Alto-falante de 12 PM Impir para 15 watts	700,00
Caixa Rústica	1.180,00
Chave de onda 4 x 2	11,50
Geloso de 7 Faixas	1 200,00
Transformador de saida P. P. Universal 35 watts	110,00
Transformador de saida P. P. Universal 25 watts	85,00
Cristal de 2 agulhas com F	230,00
Transformador de linha 60MA Paulista	83,00
Transformador de linha 80MA Paulista	100,00
Transformador de linha 100MA Paulista	125,00
Transformador de linha 120MA Paulista	145,00
Transformador de linha 150MA Paulista Universal	165.00
Fio paralelo metro	3,50

CONJUNTOS PARA RÁDIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VÁLVULAS AMERICANAS E RENALOK — TRANSFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

BLUSÕES DE LINHO CR$ 250,00

Atendendo a pedidos Gaullier continua fabricando e vendendo blusões de puro linho a Cr$ 250,00, que valem Cr$ 400,00 no mínimo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 21 de Março de 1954

O CONGRESSO BRILHA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SEMPRE tive vontade de ser parlamentarista, mas não o consigo, creio que por mêdo. Leio um artigo do sr. Raul Pilla, vou me entusiasmando — mas de repente me lembro da possibilidade de cair o Ministério na mão de um Vargas, de um Jânio, qualquer um dêsses; ver um tal homem, sem prazo para entregar o mandato, ir se eternizando, se eternizando, embromando, alimentando com pão de ló a sua maioriazinha que o garante no poder, e pronto. E' assim que nascem os salazares: não carece golpe, briga, nem tiro: basta que o nosso mestre vá ficando, com todo o império da lei a seu favor. E' o que me assusta. Com todos os males do presidencialismo, o eleito só o é por cinco anos; mais, só ficará usando de foul play. Fazendo guerra. Em que estado estaríamos nós, em que inquietação, em que desespêro, vendo a feia desordem que anda por aí, se em vez da confortadora certeza de que «êle» partirá em janeiro de 56, navegássemos num nevoeiro de indecisão, sem saber se seria hoje, amanhã ou nunca; «êle» é de família tão longeva, e há tantos meios de manter uma precária maioria!

E, contudo, que pena a gente não poder ser parlamentarista, pois grande coisa, senhores, é em verdade um Parlamento cioso do seu poder. Quando vejo a Câmara, por exemplo, funcionando a pleno rendimento, as comissões trabalhando, o Plenário debatendo, os homens na tribuna clamando, Nereu vigiando, retôrno ao deslumbramento da infância, revejo o trem noturno a atravessar a todo vapor os tabuleiros do sertão; majestoso e infatigável, apitando nas curvas, soltando braza no caminho, mas que fôrça, que segurança, que vontade de chegar! Não é mesmo direito um trem expresso, o segundo poder na Nação?

E tem mais: um bom parlamento, além do seu valor intrínseco como fabricante de leis e organizador do orçamento, como elemento de vigilância e segurança interna, vale por outro exército e mais tôda a polícia de contrapêso. Vejam o nosso caso brasileiro, neste instante de 1954. Parece que não poderia ser pior: lá no alto do obelisco presidencial um velho senhor faz de morto, não se sabe se por abulia ou por astúcia, — a sua tão celebrada astúcia. E subindo e descendo os degraus da pirâmide, todo o côro dos anjos oficiais: querubins, serafins, tronos, potestades, arcanjos, etc.; tudo conspirando, se devorando, intrigando, empurrando, derrubando os mais fracos ou os menos espertos. Usando de outra imagem, já que a primeira me parece meio sacrílega — é uma caixa de maribondos, onde irmãos e primos se ferroam uns aos outros, sem dó nem piedade, tanto que embaixo do ninho o chão é prêto de maribondo morto — ou pelo menos desacordado...

Pois bem, embora nominalmente governados por êsse ninho de vespas, sugados no nosso sangue melhor, maltratados, aperreados, sofrendo necessidades de tôda espécie; sem transporte, sem água, sem carne, sem remédios, sem luz, sem escolas; enfrentando de um lado as greves, do outro lado o lock-out (o vão sem dono, todos a êle); greves por sinal as mais singulares do mundo, pois não são de operários contra os patrões, mas de patrões e operários aliados contra o povo, como o foi o recente caso dos ônibus; pois, nesta aflição, neste desamparo, neste vale de lágrimas, o povo não tem mêdo, sente-se tranquilo, seguro do seu poder; acima dos podêres suspeitos do Executivo, sabe que há outro poder mais forte, uma derradeira instância a quem recorrer, um fiscal, um defensor: o seu Parlamento.

Haja embora no Congresso uma eventual maioria (às vêzes bem precária) que apóia o govêrno e sem a qual não seria possível a êle governar; sejam quais forem os erros e as malandragens de muito deputado e senador indigno do mandato; a despeito da ingenuidade, da covardia ou do comodismo de tantos; com tudo isso, a fôrça do Parlamento está na sua minoria valente e incorruptível; minoria que, nos momentos cruciais sabe manifestar as suas virtudes de liderança e se transforma em maioria, arrastando consigo todos os elementos sãos do grupo governamental, sempre que se trata de defesa do regime, da salvaguarda desta tão ameaçada democracia.

Agora mesmo, nas eleições da Mesa. Que demonstração de autonomia e prestígio nos deu a Câmara! Podem-se imaginar as intrigas de corredores, as promessas murmuradas de subôrno, o aflito desejo da clique governamental de pôr caras novas naquelas prestigiosas cadeiras de espaldar alto; pois sendo êle, oficialmente, um homem da maioria, todos sabemos que o sr. Nereu Ramos não era de modo nenhum o candidato do Catete para a presidência da Câmara. Mas criou-se dentro do Congresso e por todo o país um tal ambiente de prestígio, respeito e gratidão, a rodear êsse homem severo e honesto, que êle acabou por se transformar como num símbolo vivo da austeridade e do desassombro do Parlamento. De tal modo que ninguém ousou — isso é que eu acho importante — por maiores que fôssem as ambições contrariadas, os conluios secretos, as irritações recalcadas — ninguém ousou (nem entre os mais poderosos amigos do Catete), ninguém se atreveu a lançar um nome mais cômodo, mais fácil, mais plástico, para as conveniências do govêrno. Ao contrário, aceitaram Nereu, proclamaram suas virtudes, e ainda deram vivas!

E' assim, que, a despeito da inquietação interna, deliberadamente semeada pelo Executivo e seus parasitas, o Brasil inicia êste ano de 1954 com muito mais tranquilidade que seria de esperar. Acima das lutas dos válidos, dos caprichos do Pai de Todos e da conspiração oficial, há um Congresso funcionando neste país. Vigiando, defendendo-se, nos defendendo.

Falei certa vez no ambiente saneador do Parlamento, que é como um grande rio de água clara, onde tôda corrente poluída se dissolve e purifica. Essa qualidade do Congresso cada vez se mostra melhor. Dantes, era lá mesmo que os manobreiros agiam; mas hoje, quando êles querem ficar de mãos livres, a primeira coisa que fazem é abandonar a Câmara, e se manterem longe daquela terrível tribuna onde as verdades mais incômodas podem ser ditas. Os enredos mais penosos revelados. O Filho do Homem é um bom exemplo: tem mandato certo, dizem até que tem cadeira cativa pelo menos até 56; mas lá não quer ir, que se sente mal. Outro foi João Goulart: entre o mandato do povo e o convívio dos pelegos, nunca hesitou; o instinto de conservação lhe dizia que os seus pares verdadeiros não eram os deputados eleitos mas os carrapatos do Ministério do Trabalho: e, coerentemente, privou sempre a Câmara das suas graças de fronteiriço.

POEMA DO CÉU E DA TERRA

Homero Homem

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Aldebarã suicida,
estrêla celipotente
incrustada na memória,
brilhando verde, sòzinha.
Prêsa ao filamento lis,
dorme em tumba de amianto
sonhando que amamenta
o filho nato em abril.

Constelação Grande Ursa
desfila insólita, esbatida,
difusa, geral, tristonha.
Ganindo cio e remorso,
lança-se das grandes celestes
chorando pranto infamante,
litanias desgrenhadas.

Donas, pecamos e pecamos
em nome dessa anistia
(Quem inventou amor foi
Cayme).

Perdoai se vos não liberto,
se prêso marcho convosco
por telescópio de tempo
de onde espio, seleno,
vossas circunvoluções.

Agora evoluis comigo
visíveis a ôlho nú,
tocáveis a céu aberto
— na cama, no bulevar.

Vos amo sentir assim
navegantes, prisioneiras
da ancoreta de prata,
chorando pranto de opala
até dia de juízo.

ONDE FALA O JAPÃO E ONDE SE VÊ A ÍNDIA

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESTA quarta sessão do Seminário de Gandhi principia com a exposição feita pelo professor e pacifista japonês Yusuke Tsurumi.

Desde o início dêstes trabalhos, a figura do professor japonês se impôs à simpatia de seus colegas, principalmente pela sua extrema cortesia. (Quanto mais observo os diferentes povos, mais me convenço do requinte — muitas vêzes incompreendido — das maneiras orientais.).

A exposição do professor Tsurumi não tem nenhuma teatralidade; vai lendo o seu papel com grande atenção e polidez, sem elevar a voz nem contorcer a face. No entanto, sabemos todos o que há por detrás daquelas sóbrias linhas — uma tragédia ultrapassada, mas de consequências evidentes; a idéia de guerra; a crise econômica; a busca de uma orientação espiritual, entre o descrédito dos antigos valores e a expectativa de valores novos ainda não aparecidos.

Pois é sôbre êsse caos que o professor Tsurumi vai mostrar a possibilidade de uma reconstrução nacional e humana, inspirada na obra de Gandhi, principalmente no aspecto dessa obra que, excedendo os limites da Índia, se projeta no campo universal.

Considera as várias fases de Gandhi: o profeta, o economista prático, o político, o professor; e, referindo-se à sua qualidade de homem religioso, acentua a veneração que lhe dedicam os japonêses, orgulhosos de que a Ásia tenha produzido tão grande e heróica figura.

De passagem, observa a distância que vai das idéias à personalidade; pois, enquanto aquelas se dirigem apenas aos intelectuais, a personalidade arrasta multidões de homens comuns. Gandhi não visava apenas os intelectuais, mas êsses milhões de homens comuns; e sua personalidade ficou sendo um símbolo de verdade, amor, coragem e sabedoria para tôda essa gente.

Depois, analisa a melancólica situação de seu país, derrotado na guerra. O desprestígio da velha noção de dignidade japonesa, em servir ao Estado com uma devoção que não media o mais profundo sacrifício pessoal. A guerra e a Ocupação perturbaram o prestígio do Estado, afetaram a posição do Imperador e de muitas experiências sofridas e passadas, resta um grande vácuo moral. As largas perspectivas da vida entrevistas na obra de Gandhi serviriam de estímulo a êsse país tão maltratado pela guerra. E o professor Tsurumi que, em 1950, percorreu aldeias, fazendas, fábricas e docas de seu país, falando sôbre os problemas do novo Japão, propõe-se fazer agora a mesma coisa para apresentar as idéias de Gandhi.

Quanto à ação de Gandhi como economista, refere-se o professor japonês a vários dos seus aspectos, entre os quais o movimento de regeneração das aldeias. Recorda então a figura de Santock Nino Mea, que viveu no Japão há coisa de um século e tanto, e que é considerado por lá como o camponês santo. Por tôda parte se encontra a sua estátua, com a forma de um menino de dez anos que carrega uma cabra às costas e lê, ao mesmo tempo, um livro. O camponês santo vinha da pobreza, e tinha de estudar enquanto trabalhava.

Se a habilidade política de Gandhi, no trato dos assuntos mais difíceis, não se pode, talvez, transplantar, — dado o seu caráter pessoal, — sua influência, como professor ou inspirador é evidente e, como a de Sócrates e Confúcio, ajudou a mocidade que o cercava a revelar o melhor que tinha em si.

Quanto à sua coragem na técnica da não-violência, o professor Tsurumi não sabe como o Japão a poderá aproveitar — embora, no momento, se encontre desarmado militar e econômicamente. Poucos japoneses — diz êle — atingiram a altitude espiritual de Gandhi, e o povo não tem a herança e a tradição do ideal por êle seguido, para enfrentar uma guerra sem o recurso das armas. No entanto, o professor Tsurumi sente que o Japão necessita de um novo ensinamento, um novo evangelho, para enfrentar também a nova situação que se lhe apresenta: a falta do poder de proteção e a iminência de perigo em suas fronteiras.

Sua exposição termina incertamente, como a refletir aquela incerteza atual da vida do seu país. Termina interrogativamente: não poderiam as nações do Bloco Oriental e as do Bloco Ocidental unir sua fôrça moral em alguma forma concreta, a fim de resistirem ao desabamento de uma outra guerra mundial?

Esse fantasma da guerra deslisa constantemente neste Seminário, com a mesma insinuação, vaga mas pertinaz, com que o senti, ainda no ano passado, em diferentes lugares da Europa, e agora, nesta viagem, no pensamento de pessoas que por acaso tenho encontrado. Para quem vem do Brasil, um fantasma assim parece extremamente impalpável; mas, entre os que foram duramente feridos pela guerra, os que tiveram seus países devastados, seus parentes aniquilados de mil formas atrozes nos campos de concentração — mais do que nos campos de batalha — o fantasma adquire tal densidade que sua presença, próxima e terrível, sobressalta.

Na Índia, salvo quando algum estrangeiro fala nêle — como agora o professor Tsurumi — o fantasma anda tão diluído que mal vem, logo desaparece. Tão plácido é o povo, quer na humildade dos pobres, quer na altivez dos ricos; tão serena e maternal é a terra; tudo é tão vasto, infinito no espaço e no tempo; e a palavra de Gandhi sôa com tanta energia ao longo dêstes caminhos que posso imaginar a Índia armada, embora já me tenham dito que há lá pelo nordeste um lugar que produz o mais formidável soldado do mundo...

Enquanto eu estava pensando essas coisas, o egípcio dr. Mohamed Hussein Haekal, que hoje dirige os trabalhos, abriu os debates sôbre a exposição do professor Tsurumi. E a palavra foi dada ao dr. Sarvapalli Radhakrishnan, vice-presidente da Índia, grande professor e filósofo, autor de numerosos trabalhos sôbre Filosofia, Religião, Educação e Política.

Não sei, se muitas pessoas no Brasil já leram alguma de suas obras. Não sei quantas conhecem ao menos de retrato ou de nome. Esta é a primeira vez que êle aparece na reunião do Seminário — e sua figura é absolutamente inesquecível.

Sarvepalli Radhakrishnan nasceu em 1888 — mas não tem nenhuma aparência de senectude: sua expressiva cabeça traduz ao mesmo tempo uma concentrada fôrça de pensamento e uma saudável e espiritual alegria. Como em Gandhi se via o apóstolo, como em Nehru se vê o artista, em Radhakhishnan se vê o sábio.

E o sábio aparece-nos aqui de um modo quase mitológico, semi-envôlto em nuvens — pois é como nuvem branca a sua roupa, e é principalmente nuvem branca o seu enorme turbante, com uma forma que eu ainda não tinha visto, neste país onde os turbantes passam e repassam diante dos meus olhos noite e dia.

Aos que nunca leram Radhakrishnan, diria daqui: «Lêde-os!» porque não me será possível, de tão longe, expôr e comentar suas idéias.

Mas o que me entristece é que mesmo os que o venham a ler não o possam ouvir, como hoje o ouvimos. Porque a sua figura, a sua voz, a sua linguagem e o seu pensamento formam uma unidade admirável. E' o tipo mais perfeito que até hoje encontrei do grande orador, do grande professor. Sua palavra disciplinada parece nascida para pôr em equilíbrio tôdas as coisas que alcança. E o que ela vai alcançando é cada vez mais longe do domínio físico, mais além do concreto, como os pássaros quando sobem os degráus do ar. Sem complicações. Sem esfôrço. Nenhum fôgo de artifício. Leveza, apenas.

Não sei se os demais ouvintes sentem a mesma coisa: mas enquanto Radhakrishnan fala, pergunto a mim mesma: «Onde foi que já vi esta criatura? Quando foi que a ouvi?» E estou certa de que, se em lugar de inglês falasse sânscrito, seria capaz de adivinhar o que estava dizendo.

PORTUGUÊS NO EXAME VESTIBULAR

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENTRE as raras providências de alcance prático, destinadas a conter a decadência do ensino, figura a recente introdução de uma prova de português, nos vestibulares da Escola de Medicina da UMG Pediu-se ùnicamente isto: capacidade para redigir, compenetração da estrutura idiomática e aptidão para distinguir o certo do errado.

Dir-se-á que ao ensino elementar e ao do segundo grau toca inculcar os conhecimentos e as técnicas que o possibilitem. Mas quem sustentará que os egressos do curso secundário se acham nas condições correspondentes ao seu adiantamento escolar? Os fatos, todos os dias, demonstram precisamente o contrário. Exemplos frisantes ainda agora se colhem, através das provas de português do vestibular de medicina.

«Resumir o livro cuja leitura mais o tenha impressionado e apresentar a razão de ainda hoje se lembrar dêle», tal o tema sorteado, correspondente ao ponto número 5. Embora não se tivesse em mira inquérito acêrca de leitura prediletas, as provas revelam o favor de que desfrutam autores como Alencar, a rara frequentação de Machado de Assis, algum comércio com Eça de Queiroz, exemplos de leituras sérias de grandes autores estrangeiros do porte de Dostoiewsky e a preferência outorgada a Cronin, deveras significativa, tratando-se de candidatos a médicos. A mocidade está lendo mais do que se imagina. Entre êsses aspectos positivos, importa salientar a ocorrência de algumas provas primorosas, em número infelizmente reduzido. Curioso é que não faltaram confissões de nada haver lido, resumos de simples livros didáticos, nem a imaginosa condensação de livros inexistentes o que, so por si nunca invalidou a prova, de redação, antes de nada. Posso também esclarecer a que se limitou a parte gramatical. Cifrou-se no seguinte: emprêgo do imperativo negativo, concordância verbal do coletivo, uso do reflexivo **consigo**, distinção entre **infringir** e **infligir**, conjugação de **precaver-se**, noção de sujeito oracional, diferença entre objeto direto e predicativo, reconhecimento de sujeito expresso por pronome indefinido, de adjunto atributivo representado por locução adjetiva, de oração adjetiva introduzida pelo relativo **onde**; tudo através de perguntas claras e objetivas, calcadas em textos brasileiros dos dois últimos séculos. Em 479 candidatos, 130 foram reprovados, vale dizer, 27,6%. Raras foram as notas altas. Poderia ser pior...

Tenho em memória copioso material para o mais divertido disparatário. Não o divulgarei. Haveria legítimo **humour**, nesse rir do que é sério e triste. Só o acabrunhamento doeria muito mais. Para que?

Demais, os erros que movem a riso, enfocam os casos raros, as mais agudas manifestações da insipiência. O que pode ser construtivo é considerar alguns desvios, entre os mais frequentes. Comprovam, mais ao vivo, as falhas no modo de ensinar.

Impressiona, por exemplo, a inópia em matéria de pontuação. A vírgula, ainda nos trabalhos aceitáveis, vem empregada arbitràriamente. Não se têm na devida conta as unidades oracionais. Em consequência, separam-se, as vêzes sistemàticamente, sujeito do verbo, êsse do seu complemento, o substantivo do modificador ou dos elementos que lhe integram o sentido. Tão pontualmente se repetem certos erros no emprêgo do ponto e vírgula que talvez resultem de alguma erronia já consagrada em compêndio, manuseado por professor desavisado. Ao lado disso, pululam frases que começam e não acabam, inteiramente carecidas de estrutura. Uma lástima!

Outro êrro encontradiço: a falta de concordância verbal com o antecedente do pronome relativo **que** na função de sujeito. Documenta a incapacidade para ligar dois pensamentos: o da subordinante, onde figura o antecedente, e o expresso pela subordinada.

«Falta de análise lógica», atalhará algum professor, propenso a preconizar o exclusivo emprêgo dêsse meio, em detrimento dos restantes, ou a incidir na funesta confusão que leva a erigi-lo em fim do ensino. Falta de análise sintática, sem dúvida nenhuma; mas, muito mais que isso, ausência de exercício de redação em aula e fora dela. Escrevendo é que se aprende a escrever. Repetem-no todos os preceptistas, sentem-no quantos teimam em aperfeiçoar-se, indefinidamente, na dificultosa arte. Além de mandar redigir, é necessário que o professor corrija os trabalhos de redação. Ora, os alunos redigem raramente. Quando o fazem o professor não lhes corrige as composições.

Não argumento com as exceções, colega heróico que acaso me lê. Quero aludir à situação geral. A escassa remuneração obriga o professor a tomar numerosas turmas para se aproximar de condigna receita mensal. Não raramente tem centenas de alunos. Como pode marcar trabalhos de redação, com a necessária freqüência, e corrigi-los, com a minúcia indispensável? Nessa conjuntura, acaba por não exigir nem o mínimo ao alcance do indispensável espírito de sa-

(Conclui na 4.ª página)

FIGURA DE MULHER — pintura de Juan Gris, de 1917, durante o movimento cubista. Está exposta na atual retrospectiva do CUBISMO, no Museu de Arte Moderna do Rio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MISSÃO DE SÃO PAULO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SÃO PAULO está vivendo, êste ano, uma data que exige de todos nós uma análise objetiva do que representa S. Paulo para o Brasil e o Brasil para S. Paulo, não como duas realidades paralelas, mas como a parte para o todo e o todo para a parte. **Magna pars**, sem dúvida, sem a qual o Brasil não seria o Brasil, mas sem êste tampouco S. Paulo seria S. Paulo, cuja grandeza está precisamente em ser uma pedra fundamental, mas cujo fundamento repousa precisamente na inserção.

Vejamos, pois, ao considerar a missão de S. Paulo, dentro da totalidade brasileira, alguns princípios gerais que nos devem guiar na consideração do problema.

PRINCÍPIOS GERAIS

Quatro princípios gerais nos devem guiar nesta matéria.

1 — O primeiro é que tôda nacionalidade se funda sôbre três elementos capitais: tradição, progresso e equilíbrio.

A **tradição** é, como todos sabem, a persistência e a fidelidade às linhas de fôrça do passado. Só se constitui uma nação na base da continuidade, como só se constitui uma pessoa humana na base da memória. Um país sem tradição é como um homem desmemoriado. Um país que não cultiva a sua continuidade no tempo, é como o homem que se esquece de si mesmo e não chega, portanto, a formar uma autêntica personalidade.

O **progresso**, por sua vez, é a vocação para o futuro. Uma nação voltada apenas para a grandeza do seu passado, é como aquele homem que pega no arado e olha para traz em vez de olhar para a frente e a quem o Cristo não considera digno do reino de Deus (Lc. IX, 62). Os homens, como as nações, vivem para o futuro. A razão de ser da vida não é a volta às fontes e sim a marcha ao fim. Nascemos **para** alguma coisa, mais do que **de** alguma coisa. A natureza de todos os seres é firmada pela sua finalidade. E se devemos considerar, em seu estudo, tôdas as coisas que o cercam, podemos dizer que a causa final é a síntese de tôdas as outras, pois os seres aparecem para realizar a sua plenitude, que é a sua razão de ser. Essa plenitude está no futuro, como meta suprema de nossa vida. E' a glória eterna e a visão beatífica que dão sentido ao bem e ao mal, à verdade e ao êrro, dilemas trágicos em que oscila a nossa angústia terrena.

Quanto ao **equilíbrio** é a ligação dos elementos em presença e das fôrças unívocas, contrárias ou analógicas que sempre se encontram na elaboração de uma nacionalidade. Todo corpo é um composto. Tôda vida é um complexo. Se os elementos em presença não forem ordenados por uma fôrça de equilíbrio, jamais passarão da coexistência à convivência. E nessa passagem é que reside a transição entre um aglomerado de indivíduos e uma sociedade, entre o paralelismo de tribos selvagens e nômades e à aglutinação que forma uma nacionalidade estável.

Tradição, progresso e equilíbrio formam, portanto, os elementos estáveis e formadores de tôda verdadeira nacionalidade.

2 — O segundo princípio é que êsses elementos existem, **não só no todo mas em cada parte de uma nacionalidade.**

Podemos atribuir a cada parte de um todo nacional, um dêsses elementos em particular. Podemos considerar que esta região representa a tradição, aquela o progresso e outra o equilíbrio. Mas o que não podemos é recusar de novo, a cada uma dessas regiões, a existência dos três elementos. Pois é da reunião dêles que nasce a configuração geral de uma nação ou de cada uma de suas partes constitutivas.

3 — Daí o terceiro princípio, decorrente aliás do anterior: nenhuma parte de um todo nacional representa exclusivamente, mas apenas de modo principal, cada um dêsses elementos. Onde predomina a tradição, também deve existir o progresso e equilíbrio. E assim por diante. Ocorre apenas que há notas dominantes e outras recessivas. Como há zonas, de uma nacionalidade, mais representativas do que outras, exatamente porque se apresentam marcadas, mais fundamente por qualquer dêsses caracteres e levando-os, por sua vez, às demais regiões.

4 — Finalmente, o quarto princípio é que não há hierarquia e sim equivalência entre êsses valores. Todos são essenciais à existência de uma nacionalidade bem formada. Onde falta a tradição diminui o progresso, como onde não há equilíbrio, nem a tradição nem o progresso compensam essa ausência. São valores complementares e essenciais. Onde falta um dêles, sofre o todo como sofre a parte afetada.

São êsses a meu ver, os princípios gerais que nos devem guiar no exame do problema proposto: qual a missão de São Paulo no Brasil.

REGIÕES CULTURAIS

Vejo no Brasil três grandes regiões culturais, se deixarmos de lado uma quarta que se caracteriza, precisamente, pela incultura. E' a zona do extremo Oeste e do extremo Norte, zona do empirismo cultural, a ser incorporada às outras de formação cultural mais avançada, que podemos chamar de cultura atlântica, com o Centro nas grandes capitais; de cultura mista, baseada nos pequenos centros urbanos e de cultura caipira, baseada nas fazendas.

As três regiões culturais mais adiantadas do nosso país são, como todos sabemos, o Norte, o Centro e o Sul. A primeira, abrangendo naturalmente o Nordeste, vai do Amazonas, fronteira do Norte à Bahia, soleira do Norte, tendo como centro Pernambuco. A segunda, que vai do Espírito Santo ao Estado do Rio e dêste a Goiás e Mato Grosso, tem como centro Minas Gerais. A terceira vai do Rio Grande, fronteira do Sul a São Paulo, tendo êste como centro. E' evidente que êsses centros não representam nenhuma hierarquia política, como acentuei no quarto princípio-guia desta exposição. Dentro de cada uma destas regiões culturais, cada sub-região representa por sua vez outro centro de cultura, em que o Rio Grande ou o Ceará, o Paraná ou a Bahia, Mato Grosso ou Sergipe, os maiores e os menores, representam um dado cultural próprio, que se articula harmoniosamente no conjunto, com maior ou menor destaque.

Em cada uma dessas grandes regiões culturais vejo a marca dominante de cada um dos três elementos básicos apontados. Vejo o Norte representando a tradição, o Centro representando o equilíbrio, o Sul representando o progresso. Vejo Recife como capital da tradição; Belo-Horizonte como capital do equilíbrio e S. Paulo como capital do progresso. Pernambuco, Minas e S. Paulo, — sem que exerçam qualquer hegemonia sôbre os demais Estados da Federação, cada um dos quais possui sua missão própria e sua figura característica no conjunto — representam, entretanto, de modo particular, essa tríplice vocação aglutinadora de uma nacionalidade real. E' a vocação paulista que aqui nos interessa, embora perfunctòriamente, analisar.

VOCAÇÃO PAULISTA

Essa vocação foi fixada pelo próprio desenvolvimento da história. Foi a vocação **bandeirante.** Foi e continua a ser. O bandeirismo não foi apenas um fenômeno efêmero, localizado no século XVIII. Foi o índice de uma predestinação. Por circunstâncias que não nos cabe aqui examinar, coube a S. Paulo, no conjunto das regiões e sub-regiões culturais, ser a ponte de lança na delimitação geográfica de nossas fronteiras, como no devassamento do sertão e na ligação das várias partes do império português na América, entre si. Esse espírito de fronteira interna, diverso do espírito de fronteira exterior que é típico da cultura gaúcha, é consubstancial à formação do espírito paulista, desde o século XVI. Desde então revelaram os paulistas um sentido de hombridade, de autonomia, de resistência ao centralismo metropolitano de Portugal, que levava os paulistas a não permitirem que os cobradores do fisco português passassem de Santo André da Borda do Campo, onde os homens bons de Piratininga faziam questão de ir, espontâneamente, para mostrarem aos cobradores de El-Rei, que êles pagavam porque queriam e não porque os forçavam a fazer. A organização das bandeiras, a penetração pelo interior, à procura de ouro e de índios, o espírito de conquista, por vêzes implacável, em suma o fronteirismo interno marcou desde o início os habitantes de S. Paulo e desde logo situou a sua posição no conjunto brasileiro: o sentido da expansão. O paulista é o homem da fronteira, o aventureiro, o abridor de caminhos, o desbravador das matas, o galgador de montanhas, o cruel preador de índios, o acumulador de capitais, como o exemplar do trabalho.

Mais tarde, passados os séculos do bandeirismo geográfico, veio o do bandeirismo agrícola. Depois o do bandeirismo industrial. A imigração estrangeira acudiu, sobretudo, a S. Paulo e Rio Grande. De um a outro extremo da região Sul, através do Paraná e Santa Catarina, fornou-se um núcleo biológico, sociológico e cultural, que desenvolveu o espírito bandeirante, não mais de um sentido de conquista do espaço, mas da cultura do solo e do espírito. A' fixação sucedeu à marcha. Mas o espírito era o mesmo. O mesmo era o sentido dessa forte região cultural de pioneiros, em face das demais.

Tanto na primeira, como na segunda fase do bandeirismo, a missão de S. Paulo se configurou, pois, bem nitidamente como de vanguardeiro no sentido do Progresso e não na do equilíbrio ou da tradição. A missão de S. Paulo, portanto, na base de sua história e do temperamento do seu povo, é a de responsabilizar-se pelo Progresso no Brasil, como a do Norte é a defesa da Tradição a do Centro a criação do Equilíbrio entre as tendências contraditórias, de um Norte cioso da sua marca de profunda brasilidade, mas com o perigo da xenofobia, e o Sul timbrado pela sua vocação dinâmica, mas ameaçado de extrapolá-la no cosmopolitismo estéril ou hedonístico da riqueza e do pragmatismo.

Devemos, pois, uma vez fixada a essência do espírito paulista e de sua missão histórica, no conjunto brasileiro, ver mais de perto o que representa êsse Progresso, a cuja realização, não apenas no próprio Estado mas em todo o Brasil, está ligada a própria responsabilidade histórica do povo bandeirante.

Literatura entre molhos e assados

Gilberto Freyre, Monteiro Lobato, Antonio Torres, Manuel Quirino, Luiz Edmundo, Sodré Viana, Alexandre Dumas, P/ron Julio Camba e suas receitas de cozinha — Obras de arte culinária

Reportagem de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUE são livros de arte, não há dúvida. O perfeito conhecimento dos mistérios da cozinha não está catalogado numa disciplina intitulada «arte culinária»? Mas devem êsses livros ser classificados dentro da literatura? Por que não? Gilberto Freyre, nome aplaudido e louvado, sociólogo e escritor, publicou «Açúcar», onde qualquer dona de casa pode aprender a fazer doces gostosíssimos sem perder contacto com um bom estilo literário. Manuel Quirino, etnólogo de renome tem o seu «A arte culinária na Bahia» e Sodré Viana, que foi cronista de primeira água, obteve também sua glória com «A Cozinha de Xangô». Dizem ser da autoria de Monteiro Lobato «O livro de D. Benta»; em «Prós e contras», Antônio Tôrres dá-nos uma receita de cozinha em primorosa página intitulada «Crônica culinária». Sôbre cozinha Luís Edmundo dá lições no seu «No tempo dos vice-reis»; isto só para falar em nomes nacionais que no momento nos ocorrem, sem lembrar que na França, Alexandre Dumas publicou «A Arte culinária» e que um dos mais deliciosos da literatura espanhola se chama «La casa de Luculo o el arte de comer», da autoria do humorista Júlio Camba.

Quando aprendemos que Tayllerand, o perigoso e travêsso político francês, declarava ser impossível fazer-se «boa política sem uma boa cozinha», compreendemos as razões pelas quais das mais remotas eras até hoje assuntos dêsse gênero são discutidos em tôrno as mesas com acepipes e porque abundam almoços e jantares aqui e em tôdas as partes do mundo, reunindo líderes e até antagonistas, confraternizados por alguns momentos, tal a eloqüência dos molhos e assados.

Constatada a importância da cozinha na vida dos povos, visitamos a estante destinada aos livros de arte culinária, numa livraria. Geralmente os autores são mulheres, acobertadas em pseudônimos onde se encontra o título «dona». Assim vejamos: «Comer Bem», da já citada Dona Benta; «Noções de Arte culinária», de Maria Teresa da Costa; «A Arte de confeitar», de Maria de Lourdes; «Receitas culinárias», de dona Rita; «A alegria de cozinhar», de Helena Sangirardi; «Receitas do meu lar», de Sinhá Ceci; «Comer melhor ou os segredos da cozinha», de dona Estela (em forma de fichário onde se encontram os pratos organizados por assunto: peixe, carne, etc.); «A arte de comer bem», de Rosa Maria; «A mesa e a sobremesa», de Rosaura Lins; «O Cardápio Nacional», de C. M. de Melo Dias; «Bolos artísticos», de Dolores Botafogo; «Cozinheira ideal», de Alda de Azevedo, além do «Cozinheiro imperial», o primeiro livro de cozinha editado no Brasil, obra rara, do século passado e publicado pelo Laemmert, e do «Coma bem e barato», que, segundo os editôres, foi preparado por um grupo de médicos e especialistas. Há também traduções: «Peixes, caça e aves», «200 refeições» e deve haver muitos outros livros sôbre o assunto que não se achavam presentes na estante onde realizamos esta reportagem.

O fato de só mulheres publicarem livros de cozinha não impede que muitos homens saibam cozinhar magistralmente, como é o caso dos decoradores Sansão Castelo Branco e Miguel de Carvalho Neto, o primeiro especialista em quitutes nacionais das mais diversas regiões e o segundo profundo conhecedor da cozinha internacional.

DIREITOS AUTORAIS

Dois livros de cozinha renderam, às suas autoras, direitos autorais muito mais elevados do que os obtidos pelos mais laureados autores de nossa literatura: «Arte de comer bem», de Rosa Maria, agora em sua 21ª edição, publicada pela Livraria S. José, cuja edição deu à autora 200 mil cruzeiros de direitos autorais; Helena Sangirardi, que hoje ocupa um dos primeiros lugares na crônica culinária da cidade, já ganhou mais de mil contos com seu livro «A alegria de cozinhar». Os livros de cozinha, segundo informam os livreiros por nós ouvidos, têm enorme saída e — o mais importante — nunca são encontrados nos sebos, para a venda em segunda mão.

Entre as obras de arte culinária publicadas recentemente no Brasil, destacarei a de Rosa Maria. A escolha é feita: a) porque a obra se encontra em sua vigésima primeira edição; b) porque o pseudônimo esconde venerável figura de senhora, membro de ilustre família: d. Marieta Leonardo; c) porque, para apresentação dos cardápios e receitas, Rosa Maria sempre usa um pensamento literário.

No prefácio de sua última edição, diz d. Marieta (que dedica o livro à uma filha como se esta não soubesse cozinhar): «Agora, com quase oitenta anos de idade, esta será a última revisão feita por mim», e termina: «Creio que fui compreendida porque já foram esgotados mais de cem mil exemplares da «Arte de Comer Bem».

Para o primeiro jantar de cerimônia, encontramos Ronsard:

«Quand le vin champagne
allume nos cervelles
Même nos crênciers
Rous voyons em amis».

D. Marieta Leonardos ensina que a massa folheada foi inventada pelo pintor Claude Lorrain e que se deve ao Marquês de Cussy (?) os espargos «au grettin». Desfilam, no livro de Rosa Maria: Platão, Emile Loubert, Jean Richepin, Toussennel, Luis XVI, Byron e Luis Edmundo. «Quem jamais haveria de crer, desde o primeiro alimento de Adão, que a cozinha encontraria recursos suficientes para constituir-se em ciências?» (Byron, «D. João», canto XV).

Na **Odisséia** de Homero, «quando surge um hóspede que se quer tratar bem, logo vai um porco inteiro para o espêto». «Na vida de Rosseau, Emile Faguet conta-nos as preferências culinárias do seu herói que conservou, durante trinta e cinco anos Mademoiselle La Vasseur, tôla, feia, rabugenta, só porque ela cozinhava bem». Não citaremos tôdas as curiosidades literárias encontradas nas 824 páginas do livro de Rosa Maria; longa seria a enumeração. Aproveitamos apenas sua declaração de que o porco é a vítima predileta da cozinha roceira, para contar uma anedota encontrada no livro de Júlio Camba:

— «Que espécie de ave gostas mais de comer? perguntei um rei a um camponês galego. Frango, perdiz ou pombo? Pensa e responde honestamente.

— O senhor falou em franguinho?

— Falei, mas não escolho; tu é que tens a escolher.

— O frango não é mau, exclamou o camponês. Mas a perdiz...

— Preferes perdiz?

— Perdiz não é má... no entanto...

— Vamos; gostas mais de pombo?

— Vejamos, vejamos: um pombinho novo e gordo é coisa de chupar-se os dedos, não há dúvida, mas... se o porco voasse... Ah! se o porco fôsse ave...»

Com esta só me resta desejar ao leitor, neste domingo, bom apetite e colocar os livros de cozinha sob a rubrica de «literatura especializada».

SEGRÊDOS DA ESCRITA CHINESA

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

1	2	3	4	5
子	星	象	鹿	龜
Tzû filho	*Hsing* estrella	*Hsiang* elephante	*Lu* veado	*Kuei* tartaruga
6	7	8	9	10
斧	壺	門	車	龍
Fu machado	*'Hu* bule	*Men* porta	*Ch'e* carro	*Lung* dragão

Caracteres antigo comparados com a escrita moderna

OS caracteres chineses que mais parecem diminutas lendas em leves traços sugestivos, causam sempre no Ocidente uma estranha impressão de exotismo. São talvez um desafio irônico à curiosidade sempre crescente dos ocidentais para com as coisas da China. Simbolizam uma síntese artística e perturbadora do enigmático povo da terra do dragão. Dificilmente haverá outro idioma no qual o estilo falado seja tão diferente da linguagem escrita. Ninguém pode dizer «eu sei falar chinês» se realmente não souber todos os dialetos que são falados na China. Falar chinês é difícil e escrever ainda mais. Creio que não seria exagêro dizer que na China há dois idiomas: o falado (Pei Hua) e o escrito (Wen Li). Todavia, ambos são regidos pelos mesmos princípios de gramática.

Vejamos quais são os segredos da escrita chinesa. Sua origem é poética e mitológica. Está associada à Cosmogonia. Diz a lenda que a escrita chinesa foi inventada por Fo Hi — um dos mais antigos e lendários reis da China. Foi êle quem criou os quatro princípios e os oito trigramas, que mais tarde serviram de base à atual escrita chinesa. Conta-se ainda, que Fo Hi inspirou-se nas marcas dos pèzinhos dos pássaros deixadas sôbre a areia molhada. A fodmação dos trigramas obedece a uma base muito semelhante ao do ponto e traço do alfabeto Morse. Uma linha reta contínua, e outra bipartida, são os dois princípios «liang-li». Êstes dois princípios procedem, ambos, de Tai Chi (Grande Extremo) e dêles derivam ainda:

——— Yang — princípio masculino;
— — Yin — princípio feminino.

O Yang Yin simboliza o céu e a terra, o dia e a noite, a luz e a sombra, tôdas as coisas que se opõem e que, completando-se, juntos formam o todo: a atração dos povos e o equilíbrio do Universo. Resultantes das quatro figuras combinadas com os dois princípios, o imperador Fo Hi inventou também os oito símbolos que são: Chien (céu), Tuei (água), Li (fogo), Chen (trovão), Sun (vento), Kan (mar), K'an (montanhas) e Kun (terra, matéria terrestre).

Êstes oito símbolos, dos quais, quatro são masculinos e quatro são femininos, são dispostos em círculo, de forma a terem uma relação mútua, uns com os outros, bem como os quatro pontos cardiais. Na China, ainda hoje é costume o povo escrever êstes oito símbolos com as cinco côres sagradas, servindo para se colocarem atrás das portas, como um amuleto de felicidade. Pela combinação dêstes oito símbolos, Fo Hi escreveu o célebre «I King», ou seja «Livro das Mutações» — o primeiro livro sagrado dos chineses. Todavia, o «Livro das Mutações» não pode ser pròpriamente chamado de livro. Nada mais é do que uma tábua de 64 exagramas de decifração dificílima. Um verdadeiro enigma para quem não possui as combinações chaves. Foi sòmente 22 séculos depois do «Livro das Mutações» ter sido escrito, que os chineses conseguiram decifrá-lo. Isto se deu graças à sabedoria de Confúcio que aplicou os símbolos de Fo Hi, não só à filosofia como também a sua moral do Dourado Justo Meio.

Milênios depois da invenção dos oito símbolos, durante o reinado do imperador Huang Ti, surgiu um outro sistema de escrita mais simplificada. O inventor foi o ministro Tsang Chieh. Seu sistema foi se aperfeiçoando até chegar à forma usual de hoje, que também está longe de ser simples... São inúmeras as dificuldades da escrita chinesa. Assim, por exemplo, o número de caracteres que figuram num dicionário chinês é de 49 a 50.000. Para se ler um simples jornal chinês é preciso conhecer no mínimo uns quatro mil caracteres. E se quisermos sondar a literatura tradicional precisamos saber de memória, nada menos que nove mil caracteres e suas combinações. Ao todo a escrita chinesa consiste em 50 mil caracteres ideográficos, ou melhor, pictóricos. Transmitem mais as idéias do que os sons. E' por esta razão que o idioma escrito é compreendido não só na China, como também no Japão, Coréia, Sião, Birmânia e Java. O mesmo não acontece com a língua falada, devido aos dialetos. Bastar dizer que um chinês de Cantão fala tão diferente de um chinês de Xangai, que um não compreende o outro. Para se fazerem entender precisam usar a linguagem escrita.

Cada ideograma chinês representa um monossílabo invariável. E' formado de traços que se agrupam em um ou em vários elementos. Constituem assim um caráter simples ou composto. Os traços principais são oito e estão sujeitos a várias modificações. O radical determina a classe ou a categoria a que pertence o ideograma, a fonética é a parte que, em geral, determina o som. O número total dos radicais é de 214, e as fonéticas mais usadas são em número de 1.041. Há radicais de 1 a 17 traços, alguns difíceis de diferençar e todos devem fixar-se bem de memória. Isto porque nos dicionários existentes, os caracteres se encontram classificados segundo os radicais. Para explicar a complexidade da escrita chinesa precisaríamos escrever não um artigo, mas sim vários livros. Na sua complicação exótica os ideogramas chineses envolvem uma poesia sutil, que as pobres letras do alfabeto ocidental, nem de leve, podem representar. Além disto, a escrita chinesa é muito simbólica e está associada à própria Arte. A caligrafia e a pintura andam juntas na China, porque todo escritor é também um pouco artista na pintura. Os instrumentos de que se serviam, são, de fato, os instrumentos do pintor e outrora serviam-se de um buril de escultor.

Diz a história que na dinastia Chou (1122-256 A.C.), os ideogramas eram feitos sôbre uma tabuinha de bambu, por meio de um buril. No golpe inicial feito na superfície da tábua, o buril convertia simples riscos, em inúmeros ideogramas artísticos, justamente como no caso da escrita cuneiforme da Babilônia, que convertia cada golpe numa cunha. Depois, os chineses passaram a escrever sôbre marfim, e, finalmente, na dinastia Shang (1766-1122 A.C.), os ossos de animais, submetidos a um processo especial, substituíram o marfim, por ser mais barato e mais fácil de se obter. Bem mais tarde, nos tempos de Huang Ti, foi que inventaram a sêda e o pincel. A história da invenção do pincel é das mais interessantes. Conta-se que um general chinês, lá pelo século III A.C., foi encarregado de supervisionar as obras da construção da Grande Muralha. Durante dez longos anos o general Meng Tien trabalhou àrduamente. Foram inúmeras as cartas que os soldados enviavam às famílias. Escreviam sôbre o bambu com um estilete de junto molhado em tinta. Uma tarde, quando o general quis enviar uma carta aos seus parentes, viu que todos os juncais estavam decepados. Meng Tien ficou irritado e começou a imaginar um outro meio de poder escrever a sua carta. Nisto, por entre os gemidos do vento glacial, êle percebeu a risada rouca dos camelos. Súbito, êle saltou do leito, arrancou uns pêlos longos e macios do primeiro camelo que encontrou, atou-os com um fio num palito, e... assim foi inventado o primeiro pincel...

Segundo os maiores calígrafos da China os ideogramas devem ser escritos com muita arte e muito cuidado. Dizem êles que um ponto tem que ser como «uma rocha que cái do infinito»; uma linha horizontal, como «um batalhão de nuvens»; uma linha vertical, como «um vinho bem velho»; um traço amplo e curvo deve ser «vigoroso como uma espada afiada cortando o chifre de um rinoceronte». E finalmente o segrêdo da beleza de um traço descendente é que êle deve ser traçado na forma de «um forte ramo de pinheiro assomando de um abismo».

O que torna quase impossível um conhecimento perfeito do idioma chinês para um ocidental, é a multidão de imagens, a abundante riqueza de simbolismos e metáforas que nos oferecem uma mina inexaurível de belezas raras. E' justamente isto que deixa o estudante confuso e deslumbrado. E quem poderá desvendar o mistério dos floreados sutis dourados pela eterna fantasia do povo oriental? Portanto, que continue a escrita chinesa sendo exótica e impenetrável, para que cada ocidental sonhe em seus traços sugestivos, uma lenda, um cântico, uma balada...

Uma crise de nossos dias

Antonio Olinto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O MUNDO de após-guerra não se defrontou apenas com o problema da angústia, individual ou coletiva. Não teve de combater sòmente a tragédia da inadaptação do homem à sociedade. Encontrou-se também diante da realidade da fome. Em tôda a parte, a terra parecia ter deixado de produzir o suficiente e o homem do campo passara a preferir o asfalto. A situação chegou a tal ponto que a UNESCO provocou, entre intelectuais de todo o mundo, um debate sôbre o problema da alimentação. Aldous Huxley resolveu entrar na arena com uma tese a que deu o nome de «The double crisis».

Huxley tem demonstrado, acima de tudo, em seus livros, uma grande insatisfação. Daí, o ter procurado, no conhecimento enciclopédico, compreender o homem, tanto em suas condições de existência material como em seus meandros de pensamentos ou em suas imprevistas quedas morais. Tendo partido do plano do pensamento, da discussão abstrata de idéias, custou a se firmar no terreno das discussões de repercussão imediato, mas o domínio de linguagem, que possuía ajudou-o a conseguir uma certa objetividade no estudo dêsses assuntos de algum modo novos para o autor de «Perennial Philosophy». Já em «Ends and Means», preocupara-se êle com as formas sociais em luta no mundo, mas o que o interessara, na ocasião, ainda fôra a idéia, o fenômeno da civilização. Agora, não. Seu assunto é a alimentação.

A tese de Huxley é pessimista. Afirma que a fome — a fome do corpo, a inadiável necessidade de alimento — é um resultado do gradativo aumento da população mundial e do crescente desgaste do solo. A terra não produz víveres suficientes para todos os homens. Cita as palavras de Ward Shepard em «Alimento ou fome»: «O homem moderno criou dois estágios de progresso, capazes de aniquilar a civilização. Um é a bomba atômica; o outro, o desgaste natural do solo. A guerra quebra e destrói o ambiente social, que é a origem da civilização. O desgaste natural destrói o ambiente natural, que é o seu fundamento».

Na verdade, o que perturba o pensamento de Huxley é a ameaça contra a liberdade política e pessoal, ameaça que declara ser o resultado lógico do desequilíbrio entre a população e os recursos naturais. Enquanto houver êsse desequilíbrio, haverá perigo para o homem, como pessoa e como solidão. Huxley se limita, na primeira parte de sua tese, a apontar êsse perigo. O idealismo filosófico, em que vive, faz com que se assuste diante da realidade. Há, no entanto, em sua obra, um desejo permanente de participação, uma necessidade de sentir-se «um ser dentro do mundo». Daí, o lado positivo de seu pessimismo. E' um grito de alerta do artista que chegou à conclusão de que a sua arte não lhe basta e tenta, por isto, contribuir para o esclarecimento de um problema imediato.

Talvez não exista, no mundo de hoje, indivíduo mais civilizado que Huxley, se por civilização entendemos uma extrema posição de autoconsciência. E é pela civilização que Huxley luta, quando se mostra pessimista, quando afirma que «a bomba atômica pode destruir uma civilização determinada, mas o desgaste do solo pode pôr fim à possibilidade mesma de tôda civilização».

Por outro lado, porém, o pessimismo de Huxley é negativo, porque, numa atitude que se assemelha à da filosofia existencialista, coloca o problema sôbre o fundo do nada. Um fato pode ter a sua importância particular, mas está relacionado às circunstâncias que o cercam. O estudar algo com êste fundo de desespêro faz com que o estudioso perca a noção da realidade. Contudo, o pior ainda é o coletivismo a que muitas soluções parecem tender, nos dias que correm. O afastamento do homem do campo, a atração das cidades, a busca de ambientes mais amplos, que lhe permitam alcançar melhor nível de participação na vida, tudo isto contribui para o desequilíbrio entre a população e os produtos da terra. E a solução, que Huxley apresenta para o problema, é «a ação, por parte de tôdas as nações, de uma política mundial destinada a estabilizar a população numa cifra em que a relação entre números de habitantes e recursos, entre número de habitantes e comodidades da vida, seja a mais favorável possível».

Tôda solução demasiadamente técnica, matemática, para problemas que, no fundo, são inseparáveis da pessoa humana, tem o grave defeito de atingir a liberdade individual. Depois de muito tempo de liberalismo, chegamos a uma situação em que todos os partidos e tôdas as teorias parecem querer diminuir essa liberdade. Pode parecer, à primeira vista, que, diante da crise o homem tenha de ceder. Isto, porém,

(Conclui na 4.ª página)

RACHEL DE QUEIROZ, AUTORA DE TEATRO

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O TEATRO, para ser representado, exige do escritor um conhecimento profundo de sua técnica cênica. Sem êsse conhecimento íntimo da **cozinha** teatral não pode o autor alcançar êxito na representação de sua peça. A ação, que em grego é o próprio **drama**, como assinala a sra. Maria Rosa Lida em admirável «Introducción al Teatro de Sófocles» (1), por mais intensa que pareça ao leitor, sofre um desgaste considerável quando posta dinâmicamente nas limitações materiais da cena.

Tendo na devida conta êsses perigos para o autor de peça de teatro, a sra. Rachel de Queiroz escreveu «Lampião», onde demonstrou não sòmente uma aguda intuição teatral como um grande conhecimento do que se chama **cozinha** de teatro. Coloco-me diante da peça «Lampião» mais como um espectador do que mesmo como um leitor. Daí algumas restrições que faço no desenrolar desta nota. O esfôrço do leitor em se imaginar espectador deve, também, sofrer as suas limitações e, por isso mesmo, não se reveste de uma impressão definitiva. E', antes, uma tentativa de compreensão da obra de arte que a sra. Rachel de Queiroz realizou com talento invulgar e que não foi, ainda, apreciada na sua importância como contribuição para o teatro genuinamente brasileiro. A autocrítica apurada de uma artista da palavra, com larga experiência literária, denominou modestamente de drama ao que quase poderíamos chamar de tragédia. Drama que margina à tragédia, embora não se integre na grandiosidade sofocliana dêsse gênero teatral que encontrou o mestre dos tempos modernos em Eugenio O'Neil.

A peça da sra. Rachel de Queiroz tem côr regional e representa uma reação séria a êsse teatro sem caráter que imita o francês, mas não tem fôrça para criar algo de novo. Antes de qualquer outro comentário, vale a pena que se destaque a segurança dos diálogos de «Lampião», escritos numa linguagem nordestinamente nervosa, concisa, como deve ser a do teatro na observação de um crítico e de um técnico especializado da estirpe de Pierre-Aimé Touchard. Os diálogos da peça da sra. Rachel de Queiroz, construídos com a naturalidade da legítima criação artística, são os elementos mais ricos de teatralidade de sua obra, dando-lhe uma atsmosfera dramàticamente fiel aos caracteres das personagens postas em cena.

Não se deve, por outro lado, desconhecer, nem tampouco subestimar, as dificuldades superadas pela sra. Rachel de Queiroz para conseguir um sentido dinâmico de realidade teatral à vida de Lampião. No mundo limitado do palco, a história do bandoleiro nordestino não é matéria prima de fácil manipulação teatral. As três clássicas dimensões do teatro — a unidade de tempo, de lugar e de interêsse do espectador — parece-me que estão presentes, com rara felicidade, no primeiro quadro da peça, muito embora não tão efetivas nos quadros seguintes. O primeiro quadro de «Lampião» é o mais ajustado, o mais teatralmente bem construído. Do segundo em diante já não se pode garantir que a unidade de interêsse do espectador não vá sofrendo uma distenção antes do tempo. Distensão que se antecipa em prejuízo da ação e que, ao invés de preceder à «tensão dionísica», devia, como fizeram os gregos, surgir no momento em que o desenvolvimento das peripécias chegasse ao **climax**, ou seja no momento psicológico do **reconhecimento** que Aristóteles denominava de **anagnórisis**. O final trágico de Lampião não nos surpreende, nem nos emociona, roubando, assim, ao espectador por hipótese aquêle sentido aristotélico da tragédia, afrouxando e prejudicando a intensidade da ação dramática.

Tudo isso porque os quadros, ao invés de atos, a partir do segundo onde aparecem as figuras grotescas dos caixeiros viajantes, não surpreendem o possível espectador com a mesma intensidade dinâmica de ação que a sra. Rachel de Queiroz conseguiu envolver a atmosfera do primeiro quadro. Os diálogos de Lampião com Maria Bonita, quando o bandido procura justificar os seus crimes, não guardam uma fidelidade muito verossímil à psicologia primitiva do cangaceiro. Aliás, a dialogação incisiva e muito mais ágil do que a movimentação exterior das personagens, dá-nos a impressão de que a peça alcançará melhor repercussão quando ouvida do que representada, o que não é o caso do teatro de Gabriel Marcel, feito ùnicamente para ser lido. Isto não implica na opinião de que a peça da sra. Rachel de Queiroz não possa ser representada. Implica, sim, na impressão de que a sra. Rachel de Queiroz é uma grande leitora de peças de teatro, nunca, porém, uma assídua frequentadora de espetáculos teatrais.

A uma escritora de nervos tão sensíveis como a sra. Rachel de Queiroz não podia ter escapado o poder de incorporar à peça a atmosfera dramàticamente rústica dos cangaceiros. O drama dos instintos, no homem primitivo do sertão, está presente nos gestos, na fala e no ambiente de «Lampião». A vida rude e movimentada dos bandoleiros é que me parece ser mais adequada ao romance do que tema para uma peça de teatro. As condições de dramaticidade linear dos acontecimentos e a própria natureza de vida dos cangaceiros indicam e sugerem aquêle final trágico que não nos surpreende porque já estávamos a adivinhar a sua queda diante do fatalismo de suas existências perigosamente vividas.

O teatro realista, como o expressionista que «vê com os olhos do espírito», na expressão de Baher, não deve ser aquele que copia a vida e sim o que a **imita**. O drama «Lampião» está colocado entre o realismo e o expressionismo teatral. E', apesar dos seus humanos defeitos, uma experiência rica de sugestões artísticas, uma contribuição das mais vivas à nossa ainda gatinhante literatura dramática. A sra. Rachel de Queiroz, com esta peça onde os defeitos correm por conta mais do tema do que da capacidade criadora da artista, abriu um caminho novo ao teatro verdadeiramente brasileiro. E', pois, como autora de teatro que saudamos nesta hora em que a sua lúcida sensibilidade renovou êsse ainda incerto gênero literário no Brasil.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário I. A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 —
TEL.: 43-8001.

OS CAJUEIROS DO MEIRELES

Herman Lima

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MUITO embora tôda a crônica de altos e baixos, de fluxo e refluxo, que tem sido minha vida, em tantos quadrantes do mundo, desde que deixei o Ceará, não tenho a menor dificuldade em reavivar, em tôda a sua intensidade, tôdas as fases da nossa existência familiar no velho sítio do Meireles, arrabalde praieiro de Fortaleza, onde, pela sêca de 1877, meu avô, dr. José Lourenço, construiu o branco e singelo casarão que ainda hoje conserva a linha exata dos dias em que se ergueram suas paredes largas e pesadas, destinadas a afrontarem o vento do mar, os borrifos da salsugem e o rigor dos antigos invernos.

Durante trinta anos, ficou mais ou menos abandonada, entre a mata de jatobás e o cajueiral frondoso, a casa grande e bela, na sua sobriedade de construção, com as suas altas portas de duas fôlhas côr de abóbora, os seus janelões de pesados ferrolhos, o seu piso de tijolo vermelho, o seu alto teto de telha vã, que, nos dias de chuva, deixava cair sôbre nós, dentro de nossas rêdes, uma poeira d'água fria e nem por isso menos gostosa, de que há poucos dias de nossa chegada, o mês passado, uma de minhas filhinhas se espantava, na manhã em que caiu por cinco minutos, sôbre a cidade, um chuvisqueiro mais forte, o único que nos foi permitido apreciar por lá, ruidoso e amenizante da tremenda soalheira de longa data.

Essas chuvaradas de outrora são outra das lembranças encantadas que guardarei para sempre comigo. Na tórrida inclemência de hoje em que tudo escalda em minha terra, chega a parecer inadmissível a evocação daquelas manhãs de dezembro, quando o céu, que há vários dias se vinha carregando, tomando aquela côr de ardosia que prenunciava violentos aguaceiros, de repente, ao estrondo de meia dúzia de trovões, abria as comportas da altura, e a água se despejava em jorros pelas biqueiras do telhado, alcançando uma violência de pequena cascata pela bôca dos grandes «jacarés» da fachada.

Pouca gente de hoje, mesmo em Fortaleza, com as belas residências funcionais que enfeitam agora a cidade, saberá da delícia que era a gente correr para baixo do jato estrondejante que desabava do alto sôbre a nossa cabeça, fazendo-nos dar saltos e gritos de alvoroçado gôzo, como nalgum jôgo proibido e cheio de pecado.

Lembro-me também que em nossa casa, todos os anos, pelo Natal, eu armava um presepe, que era o único do lugar, com as figuras clássicas e mais as casas e os bonecos das famosas «páginas de armar» d'O Tico-Tico. Êsse presepe, com os seus lagos de espelho rodeados de tufos de arroz plantado no dia de Santa Luzia, era visitado por todos os moradores de perto, e foi à sua roda que um ano vieram dançar umas deliciosas pastorinhas das famílias de pescadores de redor do sítio. Justamente nessa ocasião haviam chegado da Suíça os primeiros tubos de lança-perfume Rodo, destinados ao próximo carnaval, dos quais meu pai, despachante da Alfândega, nos conseguira uma caixa de amostra. Não me esquecerei mais dessa noite, em que os vapores de eter, de mistura com a graça e os meneios buliçosos das caboclinhas tão bonitas nas suas vestes de ciganinhas, me transportaram a um estado de sonho oriental, a que não era alheia a reminiscência das histórias das **Mil e uma noites**, de minha frequente leitura.

Dentro dos muros verdes da mata foi que os anos correram por sôbre mim, trazendo a mudança do menino quieto em rapazinho ambicioso e cheio de sonhos de andanças além-mar, trazidos no sangue pela herança de minha avó materna, flamenga das cercanias de Antuérpia.

Nada mais solitário do que a nossa vida de meninos cercados de mato, no tempo em que ir lá era uma aventura para qualquer um, sem outros vizinhos nem companheiros, além dos irmãos mesmo. Entretanto, apesar do isolamento de tudo e do retraimento em que vivíamos, não me lembro de nenhum tédio nem carência de diversão nesses longos anos, pois sempre me penetrei de tal modo da grandeza da paisagem circundante, dos céus tão largos e azúis curvados por cima, da permanente visão do mar bravio em frente, cada manhã enfeitado pelo rosário de contas brancas das velas das jangadas, que tanto me bastava para os meus descuidosos vagares de então.

Mas, de tudo o que se foi, a memória mais viva continuou a ser sempre a dos nossos cajueiros do Meireles.

Quando chegamos lá, em 1904, por morte de minha avó, que deixara o sítio a minha mãe, havia, dentro das nossas cercas, duzentos cajueiros de tôdas as espécies. Mamãe esperou a primeira safra, para escolher os de fruto mais doce, mandando então derrubar todos os demais. Ficaram sòmente sessenta e quatro, mas valiam a pena, porque todos os anos eram celebrados na cidade os nossos cajus, mandados de presente, em grandes travessas ou cestas escolhidas, dum gôsto e duma beleza que em pouco os tornavam famosos entre parentes e amigos. Mais tarde, no excesso da safra, iam em costa de jumento, para serem vendidos à razão de quatrocentos réis por lata de querosene, que era a medida do tempo, no mercado. Por isso é que nunca me conformei com êsses infames «cajuís» cariocas, mirrados e pecos, pretos e travosos como a vida de hoje, vendidos êste ano a quatro cruzeiros cada um, nunca consenti que se comprasse um em nossa casa, não sòmente pelo desaforo do preço, mas porque sempre os considerei uma ofensa pessoal aos meus cajus do Meireles.

Também, desta vez, o que não acontecia há trinta anos, por não coincidir nunca minha ida ao Ceará com o tempo da safra, que fartão tomei! chupando-os aos vinte e trinta de cada vez, mais satisfeito ainda, porque me dava sempre ao trabalho de fazer o cálculo dos cruzeiros, oitenta ou cento e tantos em cada prato. Não esqueço também que houve uma desvanecedora homenagem dos cajueiros, estendendo fora de tempo essa fartura que foi até fevereiro em nosso sítio, certamente em recompensa pela minha fidelidade ao seu culto.

Eu sempre tive, de fato, uma predileção enternecida pelo cajueiro. Não sei de outra árvore mais feminina e acolhedora, com a sua larga copa verde musgo, cheia de sombra amiga, os seus galhos abertos como braços para um abraço, as suas grandes fôlhas aconcheadas como palmas de mãos nalguma dádiva.

Em nosso sítio, todos nós tínhamos o nosso preferido e ainda hoje vive o «meu» cajueiro que, embora não dando mais fruto, ou os oferecendo ainda um ano ou outro, esporàdicamente, sem o antigo sabor, é ainda o mesmo do meu tempo de menino. Hoje, varia, parece caducar, como dizem minhas irmãs, com essas florescências irregulares, mas é natural. Meu cajueiro envelheceu comigo. Também minhas idéias e meus sonhos, isso que damos em nossas florações, não são mais, é claro, do mesmo tom antigo. Ainda bem, Deus louvado, que, ao contrário daquele cajueiro da página famosa de Humberto de Campos, não lhe fuçam porcos em tôrno ao tronco rugoso, nem me andam os pés dentro da lama, como se queixava o áspero memorialista, ao fim da vida amarga e solitária.

O tronco longo e liso do meu cajueiro, sem galhos rasteiros, não permitia acrobacias pelo alto, como outros do sítio, por onde meu irmão Fernando gostava de correr com artes de campeão, deixando-me sempre na inveja daquela coragem a que não chegava nunca minha timidez de menino introspectivo, mais amigo das horas que

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Os imigrantes no Brasil

Manuel Diégues Júnior

Imigrantes e descendentes de imigrantes, com seus trajes típicos, no desfile étnico comemorativo do centenário do Paraná (dezembro de 1953)

FAZ pouco tempo inaugurou-se em Caxias o monumento ao imigrante; é a consagração, que representa reconhecimento, dos nacionais e descendentes dos primeiros imigrantes aos pioneiros. Compreendo aquêle monumento como uma consagração nacional, e não especificamente do Rio Grande do Sul; entendo que nêle estão simbolizados italianos, alemães, poloneses, espanhóis, sírios, japonêses, libaneses, turcos, que se espalharam pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, por tôda parte do Brasil, mas sobretudo pelo Brasil meridional.

Coincidiu a inauguração com a passagem, poucos dias depois, do centenário de nascimento de Francisco Matarazzo, o imigrante italiano que lançou as bases dêsse empreendimento industrial que enriquece o parque econômico de São Paulo e, por extensão, de todo o Brasil. Como Matarazzo outros ergueram igualmente obras industriais. A maioria, é certo, ficou anônima; por circunstâncias diversas que não precisa mincudenciar, continuou apenas imigrante, no trabalho da terra, no artesanato, na pequena indústria, em serviços urbanos. Sempre, porém, animada do propósito de alcançar o ideal de prosperidade que está na psicologia de todo imigrante.

Tanto uns — os que enriqueceram, os que construíram indústrias, os que se tornaram grandes proprietários — como os outros — os anônimos, os artesãos, os lavradores, os trabalhadores urbanos — todos êles, na verdade, têm contribuído para o desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Não se poderá escrever a história do Brasil meridional sem se salientar o papel que nela têm desempenhado os imigrantes. Quer na história econômica, quer na social, quer já na política, a presença dos imigrantes e hoje de seus descendentes se faz sentir.

No Rio Grande do Sul ocuparam os alemães e depois os italianos uma larga área de terra, que desbravaram e povoaram. Aí erigiram suas lavouras, iniciaram algumas culturas agrárias, começaram um parque industrial hoje próspero, nascido do trabalho artesanal. Em Santa Catarina igualmente imigrantes abriram a mata virgem no vale do Itajaí, trazidos pelo espírito empreendedor do dr. Blumenau. No Paraná pode-se dizer que o grosso de seu povoamento é de origem alienígena, pois imigrantes tiveram aqui e ali com indígenas, os bugres selvagens habitantes das vizinhanças da capital ainda há cem anos passados. De São Paulo não é preciso falar: todos sabem o papel do imigrante nas fazendas de café, no desenvolvimento das lavouras de verduras e legumes, na ereção de um parque industrial, nos trabalhos de natureza urbana.

A obra dos pioneiros prossegue com seus descendentes. Êstes hoje já ocupam posições políticas, são líderes, participam da administração e da elaboração de leis. Muitas das cidades onde êstes descendentes são hoje prefeitos e vereadores, ou que representam nas Câmaras estaduais, foram fundadas por seus antepassados, com o desbravamento das matas e a criação de novos ambientes ecológicos. São igualmente obra de imigrante, por êstes iniciadas em sua ocupação urbana, transformando primitivos arruados ou povoados em cidades prósperas e belas.

Se está presente na história do Brasil meridional, no desenvolvimento econômico dessa região, também nos trouxe o imigrante sua contribuição cultural para o folclore regional. Tal estudo é que ainda não se fêz; mas reclama ser feito, a fim de que o processo transculturativo não vá modificando as feições características, diluindo os traços trazidos de mistura com os encontrados ao contacto com as populações brasileiras. Aspectos folclóricos de origem alienígena deviam ser estudados, em dúvida, nas áreas de imigração de Santa Catarina, do Rio Grande, do Paraná, de São Paulo; e de certo se vão espalhando, ou com sua feição própria, ou tomando novas roupagens nas relações com outros elementos.

Do italiano sabe-se, por exemplo, que trouxe várias festas religiosas, dedicadas a santos padroeiros de culto nas terras de origem; trouxe também a sanfona, que divulgou nas zonas rurais paulistanas; trouxe ainda jogos de carta, jogos de mão, a bocha, tanta coisa mais. No linguajar paulista a influência italiana se faz sentir, como já tem sido observado por alguns autores. Tal influência se deve também verificar em áreas catarinenses, paranaenses, riograndenses.

Não menor deve ser a contribuição do alemão ao folclore das regiões por êle ocupadas. Êste papel de lembrar que nos trouxe o Kerb; trouxe-nos igualmente vários outros valores culturais, de natureza folclórica, assinalados muitos dêles nos estudos de Emílio Willems sôbre a assimilação dos imigrantes germânicos. Tôda uma área — a do vale do Itajaí, em Santa Catarina — se formou ao influxo do elemento germânico, e o material folclórico por êle introduzido deve merecer igualmente o maior interêsse. De poloneses, de japonêses, de sírios, de libaneses, de outros grupos, da mesma forma, merece verificar-se a contribuição, no campo, folclórico, trazida às áreas ocupadas.

E' um estudo que está reclamando seja feito: o dos aspectos folclóricos dos grupos imigrados. Muito coisa interessante seria reconhecida; e também se iria observar que alguns dêsses elementos folclóricos se estão irradiando, penetrando nas populações brasileiras, de modo se estão assimilando, transculturando-se e tomando feição nossa, se incorporando inteiramente ao folclore brasileiro. E não é de estranhar que isso suceda: os elementos folclóricos são produtos dêsses contactos, dessa troca de peculiaridades, dessas relações entre grupos diversos. O que sucede no próprio folclore brasileiro, mestiço de português, indígena e negro, como a própria música, flôr amorosa dos três raças que Bilac chamou tristes.

NESTA DATA...

...faleceu, na Inglaterra, o poeta e historiador Robert Southey, autor de notável história de nossa pátria. Southey, em fins do século XVIII, visitando arquivos portuguêses se enamorou dos fatos acontecidos nos séculos XV e XVI, e sentiu-se inspirado para escrever a história do Brasil. De 1810 a 1819 foram publicados os volumes da History of Brazil, que entretanto somente em 1862 mereceram tradução em português, feita pelo dr. Luís J. de O. Castro e anotada pelo cônego Fernandes Pinheiro. A obra de Southey é um dos monumentos de nossa historiografia.

ANAIS PERNAMBUCANOS

O volume IV dos *Anais Pernambucanos*, de Pereira da Costa, agora publicado, abrange o período de 1666 a 1700. E' uma fase pouco estudada e pouco conhecida na história do Nordeste. Depois do domínio holandês, a concorrência do açúcar antilhano fêz com que a região nordestina caísse em decadência econômica, quer por motivos de natureza econômica, quer em face da própria situação de lutas, que vivera. Ademais disso logo depois surgem as minas de ouro, que atraem a atenção, na época, dos administradores e, mais tarde, dos historiadores. Desta forma a história do Nordeste de fins do século XVII é pouco divulgada. Daí a importância dessa contribuição de Pereira da Costa, que com sua paciência de pesquisador anotou os fatos, dia a dia, à vista de documentos compulsados em arquivos e de informações colhidas nas crônicas coevas. Os *Anais Pernambucanos* estão sendo editados pelo Arquivo Público Estadual, dirigido pelo historiador Jordão Emerenciano. O volume IV tem prefácio do professor Nilo Pereira.

O FEITIÇO E O MATE

O Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, que está sob a competente direção da professôra Marisa Lira, reiniciará no próximo dia 25 o seu ciclo de conferências no corrente ano. O sr. Francisco Leite, membro da Comissão Nacional de Folclore, fará uma palestra sôbre o feitiço e o mate. Na mesma ocasião ser-lhe-á prestada, pela direção do Círculo, uma homenagem em virtude de sua próxima viagem a Portugal, onde irá como representante daquela entidade folclórica.

GARRETT

A 9 de dezembro do corrente ano comemora-se o primeiro centenário da morte de Almeida Garrett. Seria supérfluo adjetivar êste nome ou encher-lo de encômios, quando todos sabem o que foi, de importância para os estudos de literatura popular, sua obra. Seu ROMANCEIRO, sua ADOZINDA, por exemplo, constituem contribuições ainda hoje referidas e citadas. E de esperar que, como em Portugal, aqui também se relembre a figura de Garrett, em comemorações condignas à sua obra.

Padre Guilherme Schmidt

A 10 de fevereiro último faleceu o padre Guilherme Schmidt, fundador da escola etnológica de Viena e sistematizador da teoria histórico-cultural. Esta notícia, que não encontrei nem mesmo num simples telegrama de jornal, representa o desaparecimento de uma das maiores figuras da etnologia contemporânea e de todos os tempos, cuja obra assinala uma das mais largas e valiosas contribuições para o conhecimento das peculiaridades culturais dos povos. Para os estudos de folclore, e não apenas de etnologia, o método histórico-cultural abriu novas perspectivas. O próprio padre Schmidt destacou a aplicação do método histórico-cultural no folclore, em capítulo de sua obra sôbre o método etnológico.

«FALA TITO»

«Meu desejo é apresentar Tito tal como êle é, com suas ambições e suas paixões humanas, sob o aspecto de um homem como tantos outros, mas cujo caráter está marcado por alguns traços que se desenvolveram de maneira incomum; traços a que êle deve a possibilidade de desempenhar o papel que hoje lhe está entregue». E' o que diz Vladimir Dedijer, a respeito de seu livro «Fala Tito», que Osório Borba traduziu e o editor José Olímpio acaba de lançar.

O editor é antigo companheiro e colaborador do marechal Tito e está amplamente informado da vida do chefe iugoslavo, da experiência que a Iugoslávia está realizando e do grande drama dessa pequenina nação na estratégia política mundial em face da União Soviética.

VIDA PERFEITA

«La Vie Sage», do dr. Paul Carton, comentários aos Versos de Ouro de Pitágoras, foi traduzida pelo prof. Mário Lôbo Leal e publicada pela Organização Simões. O tradutor escreveu também um prólogo e várias notas, introduzindo em apêndice três traduções dos famosos «versos áureos» dos pitagóricos.

ENSAIOS E PERFIS

O cientista e escritor Leonídio Ribeiro, ao completar recentemente sessenta anos, lançou um olhar sôbre sua própria obra e sua vida intensa de mestre da medicina e intelectual atento às letras nacionais e estrangeiras. Retirou dessa contemplação mais um livro, valiosa coletânea a que intitulou «Ensaios e Perfis».

Reunidos em partes que denominou Mestres de ontem e de hoje, Amigos da mocidade, Figuras universais, Problemas médico-sociais, Miscelânea, Viagens, Reminiscências encontram-se estudos e memórias sôbre uma variedade de homens, de fatos, de países, de temas, enfim, que **tornam essas 465 páginas um repositório de informações preciosas e de ensinamentos autorizados**.

LIVROS E FATOS

"IGREJAS DE SÃO PAULO"

Raul Lima

EM São Paulo tem-se a impressão de que o que existe de velho está recolhido a museu.

Ora, no Brasil, certas coisas, não somente «se são velhas são boas», mas sòmente são boas se são velhas. E' o caso, por assim dizer, das igrejas, da arte religiosa — arquitetura e decoração.

Por outro lado, no Brasil não há o hábito de difundir informação sôbre os monumentos históricos e artísticos existentes em nossas cidades. Quase que só nos eruditos é dado conhecer o que existe digno de ser visto e admirado.

Na grande metrópole do planalto as colunas enormes de cimento armado apontando para o céu parecem sepultar tudo aquilo que não acompanha o gigantismo urbano. Há uma falta de passado, de tradição, há um «rush» de modernidade incompatível com a busca sentimental dos testemunhos vetustos de ontem.

Curiosa essa contradição entre o culto do quatrocentismo, que é apenas relativo ao sangue, a importância que se dá ao «pedigrée», de um lado, e o desaprêço aos marcos materiais e culturais da época remota, de outro lado.

Mas há um livro recente que demonstra nem tudo em São Paulo ser arranha-céu. E' um tombamento completo dos mais belos templos e santuários e sua história, com documentação fotográfica, da autoria de Leonardo Arroyo — «Igrejas de São Paulo».

Nada menos de vinte e três igrejas dos séculos XVI a XIX, umas desgraçadamente já em ruínas, outras ameaçadas pela massa de cimento em redor e pelos planos de obras, várias oferecendo extrema dificuldade para serem fotografadas devido à absorvente vizinhança, mas constituindo, de qualquer modo, um precioso patrimônio. Muito importante é também a notícia que o autor dá da existência, em tempos arquitetônicamente menos significativos, de retalhos de capelas mais antigas e de valor histórico, como da própria igreja do Colégio dos Jesuítas, contemporânea da fundação da cidade.

Graças ao livro de Leonardo Arroyo, que José Olímpio editou, pode agora o leigo mas amante dessas coisas veneráveis pelo tempo e admiráveis pela beleza percorrer São Paulo com outros olhos, outros motivos de interêsse. E também pode um serviço de turismo fazer um folheto vulgarizando um pouco de tantas informações coletadas pelo autor dessa obra de erudição e gôsto.

ALIMENTAÇÃO

Foi editada pelo SAPS nova obra do prof. Dante Costa: «Cálcio, leite e alimentação humana».

A contribuição do nutrólogo brasileiro para os estudos da ciência em que se especializou têm seu mérito reconhecido por autoridades do maior conceito no país e no exterior. Distingue-a a objetividade, ao mesmo tempo que o feitio nitidamente popular de vários de seus trabalhos amplia a benemerência.

Em seu novo tratado, antes de demonstrar as necessidades cálcicas da alimentação humana e o valor do leite como fonte de cálcio, utilizando resultados de experimentos realizados no país, traça um breve panorama do problema alimentar humano, no qual o cientista e escritor aborda os aspectos sociais e políticos nele contidos.

EDIÇÃO DO «ATENEU»

Está sendo cuidadosamente preparada a edição especial em duas tiragens, uma de luxo e outra popular, do «Ateneu», o grande romance de Raul Pompéia, que a Casa do Livro lançará brevemente, com estudo crítico de Eugenio Gomes. Sabe-se que as edições correntes daquela obra trazem ilustrações do próprio romancista. A iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, porém, quis ligar ao livro de Raul Pompéia ilustrações que traduzissem a interpretação de um artista do nosso tempo. Nesse sentido, convidou para ilustrar o «Ateneu» o pintor e desenhista Clóvis Graciano. Os direitos autorais foram cedidos pela Livraria Francisco Alves e o produto da edição será destinado à aquisição de sede própria da instituição da classe dos livreiros e editores.

DA CASA DE RUY

A Casa de Ruy Barbosa lançou mais, um volume de primorada feição gráfica:

«Discurso no Colégio Anchieta», a famosa peça oratória de Ruy, precedida de conferência de Américo Jacobina Lacombe no mesmo Colégio, em Nova Friburgo, por ocasião de solene comemoração do cinquentenário do Discurso:

«Momentos Estelares de Ruy Barbosa», do acadêmico Osvaldo Orico:

«Commémoration du Centenaire de Ruy Barbosa», discursos de M. Delorenzo Neto e do prof. Georges Scelle na Academia de Direito Internacional de Haia.

«Alvarus e os seus bonecos»

Herman Lima continua a pesquisar e a informar sôbre caricaturistas. Seu novo livro, um álbum para o qual escreveu inteligente introdução, é «Alvarus e os seus bonecos» e foi editado na Coleção Artistas Brasileiros do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

Resumos em francês e inglês, por Michel Simon e Josephine Oliveira Mário, do breve ensaio de Herman Lima, também antecedem as reproduções de mais de setenta trabalhos de Alvarus, em geral retratos humorísticos de personalidades brasileiras e estrangeiras, revelando as qualidades que o crítico assinalou no estudo inicial. Ilustrando esta nota, o escritor, organizador do livro, visto pelo ilustrador.

Edição especial do «Jornal de Letras»

O «Jornal de Letras» acaba de publicar o seu n. 57, dedicado ao Tricentenário da Restauração Pernambucana. Esta é uma das mais bem cuidadas edições do periódico dos irmãos Condé, trazendo não só matéria redacional de reconstituição do período pernambucano de ocupação holandesa, como descrição das batalhas dos Guararapes, desenhos da época, etc... Publica ainda trechos da conferência do sociólogo Gilberto Freire sôbre o assunto; outra de Luís da Câmara Cascudo além de colaborações de José Antônio Gonçalves de Melo Neto, Brito Broca, Nilo Pereira, Jordão Emerenciano, Hélio Viana, J. Watsh Rodrigues, Costa Pôrto, Eustáquio Duarte, Vanildo Bezerra Cavalcanti, Tadeu Rocha, Aderbal Jurema e Guilherme Auler, e um discurso do governador Etelvino Lins.

«ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO»

Na A Coleção Romances do Povo, dirigida por Jorge Amado, e iniciada com «Um homem de verdade», de Boris Polevoi, apareceu «Assim foi temperado o aço», de Nikolai Ostrovsky, em tradução de Maria Delamare.

A coleção é lançada pela Editorial Vitória.

«VIAGEM PELO SUL DO BRASIL»

Ficou completa a edição, pelo Instituto Nacional do Livro, na sua Coleção de Obras Raras, da «Viagem ao Sul do Brasil no ano de 1858», de Roberto Avé-Lallemant. Saiu a segunda parte da tradução, por Teodoro Cabral, da obra do viajante alemão, a qual se refere às antigas províncias de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

O Instituto, com essa iniciativa, pôs ao alcance do grande público, por preço mínimo, um documentário dos mais interessantes para o estudo das condições do Brasil na metade do século passado.

«CABRA-CEGA»

Um dos grandes lançamentos do editor José Olímpio no gênero ficção, no corrente ano, é o romance de Lúcia Miguel Pereira, «Cabra-Cega», admiràvelmente bem escrito.

Da história de Angela, do drama de uma adolescência atormentada por diversos problemas psicológicos individuais e pelas circunstâncias familiares e sociais que lhe estão em redor, a eminente ensaísta e romancista nos dá uma narração impressionante pela sobriedade, o gôsto, a constância das qualidades marcantes de um estilo de mestre.

«FLAGELO»

Armindo Pereira, após diversos êxitos como contista e militando no jornalismo literário, estréia em romance com «Flagelo», editado pela Organização Simões. O jovem escritor sergipano narra os sofrimentos do sertão ribeirinho de seu Estado, debruçado sôbre almas simples e fortes, em luta contra o cangaceirismo, com as desgraças da terra.

«Flagelo» será apreciado pela sua singela nitidez e emotividade.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

RAMIRO

Miguel Torga

Adolescente, Miguel Torga, cujo verdadeiro nome é Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, Portugal, 1907), viveu na fazenda de um padrinho, em Minas Gerais. Da fazenda seguiu para Coimbra, onde se formou em Medicina e fixou residência, dedicando-se à clínica otorrinolaringológica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista Manifesto, **e colaborou em** Presença **e na** Revista de Portugal.

Seu estilo, um dos mais vivos e originais da literatura portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde nasceu. Poeta, a poesia não lhe dilui, como sucede a tantos outros, o poder de ficcionista; antes lhe confere maior intensidade à ficção. «Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra» — escreve João Gaspar Simões. E' talvez o maior contista vivo da nossa língua.

Entre as suas obras podem citar-se: A Criação do Mundo **(romance, de que já foram publicados três volumes);** Vindima **(romance);** O Senhor Ventura **(novela);** Bichos, Rua, Montanha, Novos Contos da Montanha, Pedras Lavradas **(contos);** Diário **(de que já saíram seis volumes — em prosa e verso);** O Outro Livro de Jó, Lamentação, Libertação, Nihil Sibi, Cântico do Homem, Odes, Alguns Poemas Ibéricos **(poesias);** Portugal.

«Ramiro» é transcrito da 3ª edição, revista, de Bichos **(Coimbra, 1943). — A. B. de H. F.**

— DEUS nos dê muito bons dias!

— Há...

Quem passava até mudava de côr. Até a alma se lhe fazia pequena. Em tal êrmo, uma resposta assim metia mêdo.

Mas não era ladrão. Ramiro, depois daquela salvação dada por entre os dentes, deixava-se ficar quieto, bambo, debruçado sôbre a foice roçadoira, com os olhos baços parados sôbre a brancura do rebanho. Ramiro era pastor.

— A modos que te custam dinheiro as palavras!...

No adro, o Domingos Pelinhas que tinha o coração na bôca.

Mas Ramiro continuava calado, e calado ouvia o padre João rezar missa. No fim, se era dia de ladainha, não respondia; se do altar vinha ordem para os homens cantarem no Tantum Ergo, não cantava.

A alma enchera-se-lhe de silêncio em vinte anos de Marão. Nem os piscos se davam naquela grande aridez. Apenas as lagartixas se criavam na chamiça de meio palmo, na carqueja rasteira, no tojinho retouçado, que cresciam por tão desgraçados ermos. De quando em quando, e no março, torga florida. Mas não chegavam essas manchas de mosto pelas encostas da serra para que a passarada viesse acordar as fragas. E a lição que Ramiro tinha das horas, dos dias e dos anos, era duma mudez inteira, só quebrada pelo balido monossilábico dum cordeiro que se ficava esquecido a olhar um seixo, ou pelos uivos do Rilha, que, pressuroso, dava sinais de lôbo. Por isso, a sua linguagem certa, verdadeira, não era a fala. Era um assobio sêco, estridente, instantâneo, que atirava a uma rês que saía do regulamento. Aquêle som entrava nos ouvidos como um punhal, — mas conforme com a dureza do meio. Bem que no povo, quando passava pela Rosa, os seus olhos a olhavam de cima a baixo. Não tinha na bôca muda palavras para o seu desejo. E a sua castidade permanecia assim, inteira, à míngua duma expressão.

Pela manhã, depois do cão, erguia-se êle. Mas nem a bênção à Mãe, nem palavras ao rebanho. Um assobio apenas. E com êle avisava desde a velha aos cordeiros que eram horas. A Mãe vinha entregar-lhe a merenda, e o gado punha-se de perna alerta. De aí a nada a procissão estava em andamento, a caminho do Marão — o deserto do som. E sòzinho. Às vêzes lá se ajuntava com alguém, mas por acaso. A regra era sòzinho sempre, mesmo que levasse o gado até aos confins da serra.

— Êle há pasto na Gralheira?

— Há...

E nada mais. Quem quisesse, fôsse ver. Continuava distante, fechado no seu silêncio. Acontecia, porém, que às vêzes não podia ter mão no gado, que se misturava. E não havia remédio senão passar o dia calado, bambo, debruçado sôbre a roçadoira, na companhia de qualquer.

Foi o que aconteceu naquele dia. O rebanho do Ruela, num repelão, entrou pelo rebanho dêle. Ficou mudo, a olhar. E assim se manteve o dia todo. Mesmo depois, depois daquela hora desgraçada, não falou. Às palavras desesperadas do Ruelo, respondeu com maior dureza no olhar. E quando levantou a foice, foi também em silêncio, como se fôsse cumprir um voto.

— A salvação, que foi sem querer!

Mas Ramiro estava perdido. A Mimosa era a mais bela ovelha da Arcã. E vê-la assim estendida e morta, era coisa de mais para o seu coração.

— A salvação, Ramiro, que foi sem querer!

O coitado do Ruela, quando lhe calhou a vez de ir tornar o gado, puxou demais à mão. O que é certo é que tal pedrada mandou à barriga da Mimosa, que a ovelhinha, prenha como uma vaca, abortou e morreu. Não foi logo naquela ocasião. Só passadas umas horas é que se pôs a berrar de tal maneira que parecia uma criatura. A berrar e a escoar-se em sangue.

Pela tarde adiante, enquanto durou aquêle calvário, o Ramiro cerrava os dentes, e a vermelhidão nos seus olhos ia crescendo. Mas tinha mão em si. Quando, porém, viu a ovelha esticada e morta, perdeu-se.

— Pela alma de quem lá tens, Ramiro!

Mas a foice vinha no ar como um destino.

Aquêle grito duma angústia desmedida saiu cavo do peito opresso do condenado, mas nem por isso encontrou eco. Vogou incerto pela serra além, e perdeu-se a seguir numa quebrada. A eternidade de tal instante tinha de ser assim, para que Ramiro estivesse certo consigo. A sua alma dura era fechada como o silêncio. Naquele instante, quando a foice ia cair em cheio na cabeça do Ruela, ao condenado pareceu-lhe que tudo — céus, montes, rebanhos, pasto —, tudo pedia uma palavra do assassino. Mas, não. Mais do que nunca, agora, a bôca de Ramiro estava fechada. Muito rasgada, fina, parecia um longo golpe cosido para todo o sempre. No rosto duro, falar só os olhos abertos. Chegados à côr do sangue tinto, só êles falavam, realmente. Mas diziam uma determinação sem remédio, feroz, onde não havia lugar para nenhum perdão.

E, sôbre a morte inocente daquele homem, apenas se ouviu, num instante fugidio, um assobio sêco, agudo, a chamar o rebanho de Ramiro para o curral.

CORRENTES CRUZADAS

De Letras e Ciência

Afrânio Coutinho

O PROFESSOR Leonídio Ribeiro é um escritor de largos recursos, servido de uma cultura variada e movido por preocupações que vão da literatura à medicina, dos problemas sociais aos mais individuais. Sua visão dessas questões fundamenta-se em uma longa experiência científica, mòrmente no exercício da mais social das especialidades médicas, a medicina legal. Dela foi que recebeu o gôsto agudo para o trato dos problemas humanos, e é à luz do seu método e de suas teorias que hoje o escritor logra esclarecer pontos intricados de doutrina forense e penetrar fundo em muitos casos pessoais, ligados a deformações e deficiências da personalidade.

* * *

E' o que atesta o seu último livro, **Ensaios e Perfis**, agora publicado (Rio de Janeiro, 1954), e que se acrescenta à vasta — perto de 30 volumes — bibliografia do autor, no campo da medicina, da psicologia, da criminologia, da medicina forense, da literatura. O presente volume é diferente dos outros. Aos tratados de ciência, aos inquéritos médico-sociais, aos estudos metódicos, vem Leonídio Ribeiro juntar agora um volume que, sem deixar de ser sizudo pelo modo como trata os seus assuntos, encara todavia matéria mais leve e se compõe de outro espírito. Livro dos sessenta anos, é um livro de meditação e introspecção, de balanço do passado e das experiências vividas, de análise do que realizou e de recordação das figuras amigas, mestres e companheiros na luta pela existência. E' um conjunto de ensaios de vária origem e circunstância, em que o mestre brasileiro aplica a sua longa experiência no debate e esclarecimento de questões de importância para a época. E é uma reunião de perfis de personagens de sua vida, todos desenhados com o pincel mágico da saudade.

* * *

Em livro que teve singular repercussão, já Leonídio Ribeiro contribuiu de modo significativo para o conhecimento de Afrânio Peixoto. Seu estudo sôbre o escritor baiano, será sempre uma fonte segura para os que desejarem aprofundar a interpretação do criador de **Bugrinha**. Mas as recordações de sua convivência de trinta anos com o amigo não foram esgotadas naquele volume e transbordaram para o atual, no qual constituem meia dúzia de capítulos. Nêles, o escritor continua a tarefa de esclarecer e interpretar aspectos da vida de Afrânio Peixoto.

* * *

Não é possível, numa simples nota assinalar todos os assuntos tratados nesse livro volumoso, aliás diga-se de passagem, de mui esmerada confecção. Reunindo nêle artigos e ensaios publicados na imprensa, refletem muitos a preocupação com problemas do momento, problemas sobretudo de natureza médico-social, como o alcoolismo, o homossexualismo, a organização hospitalar, a perícia, a dactiloscopia. Neste último setor, o autor tem muito que contar, pois a êle se deve a demonstração em pesquisas realizadas no Instituto de Identificação, da alterabilidade das impressões digitais em certas doenças, contra o dogma dominante em dactiloscopia.

T. S. ELIOT, CRÍTICO HISTÓRICO

Maria Luiza Nogueira

(Especial para o "Diário de Notícias")

É CLARO que ao analisar a teoria da crítica literária de T. S. Eliot não temos a pretensão de resumir tôdas as idéias dêste célebre crítico. Queremos apenas apontar sua contribuição específica à chamada crítica moderna, que influiu poderosamente sôbre outros críticos.

«Nenhum poeta, nenhum artista de nenhuma arte, tem significado por si mesmo. Seu significado, sua apreciação é a apreciação da sua relação com os poetas e artistas já falecidos. Não podemos avaliá-lo por si mesmo apenas; temos de colocá-lo, para efeito de contraste e comparação, entre os mortos. Refiro-me ao princípio estético, não apenas ao da crítica histórica».

Esta é a relação de Eliot com o passado e com a história intelectual e dos fatos que relaciona os poetas inglêses entre si e com êle Eliot, como poeta, com o pensamento e interêsses da sua época, e com poetas anteriores ou contemporâneos da mesma escola ou tradição. Mas Eliot é chamado o crítico histórico não só por causa disso, mas porque usa seus estudos históricos em função da compreensão literária. A exatidão de sua crítica distingue-o de I. A. Richards, por exemplo, cujas teorias ousadas e radicais da crítica apelam mais prontamente aos críticos jovens. Eliot conserva no seu método a meticulosidade tradicional do sábio alemão. Êle analisa um poema cuidadosamente, contrapõe-no ao seu ambiente imediato, e finàlmente apresenta um conjunto de opiniões, um julgamento que é comparativo em primeira instância, mas crítico no final. Compara os versos do poeta que está criticando com versos de outros poetas, para ver o que resulta disso. Não usa sempre o mesmo conjunto de ressonantes versos para todos os seus objetivos, mas versos que se assemelhem aos que esteja criticando, com aquela percepção, que lhe vem fácil, de quais os melhores versos. Prossegue regularmente com essa técnica de citações comparadas e seleciona com grande aptidão os versos a serem citados. E' interessante notar que, a despeito de todo seu sistema, Eliot raramente se preocupa em expor sua teoria. Nunca faz generalizações de caráter final, se bem que algumas vêzes lance uma ou outra generalização bem sensata.

Eliot é tradicionalista, embora entenda e admita que cada poeta novo deva produzir algo que não possa ser considerado igual a qualquer outro trabalho anterior: «A diferença entre o presente e o passado é que o presente consciente, num certo sentido, representa o conhecimento do passado de um modo tal que o autoconhecimento do passado não pode oferecer. Para prosseguirmos numa explicação mais inteligível da relação do poeta com o passado: o poeta não pode tomar o passado como um todo informe, um **bolus** indiscriminado, nem pode formar-se apenas sôbre uma ou duas admirações particulares, nem sôbre um período favorito. O primeiro caminho é inadmissível, o segundo é importante experiência na juventude, e o terceiro é agradável e bastante desejável como complemento. O poeta precisa estar bem cônscio da corrente principal, que corre invariàvelmente pelas mais destacadas reputações. Êle precisa estar bem consciente do fato evidente de que a arte como arte não evolui, mas que a matéria prima da arte nunca é bem a mesma. Êle precisa estar consciente de que a mente da Europa, — a de seu próprio país, — mente esta que êle aprende em tempo ser muito mais importante que a sua própria mente individual, — é uma mente que se modifica, e que tal mudança é um desenvolvimento que não abandona nada no seu caminho (en route), que não rejeita, por antigos, nem Shakespeare, nem Homero, nem a rocha desenhada do artista da época paleolítica (La Madeleine, Fr.)».

Para Eliot o verdadeiro artista é aquele que conseguiu sua completa despersonalização. «O progresso de um artista é o contínuo sacrifício de si mesmo, a extinção contínua da personalidade». O poeta não provoca interêsse por suas próprias emoções as quais foram causadas por incidentes em sua própria vida particular.

«A tarefa do poeta não é encontrar novas emoções, mas usar as emoções ordinárias (comuns) e, trabalhando-as na poesia, expressar sentimentos que não estão nas emoções reais. A poesia não é o soltar de tôdas as emoções, mas a fuga à emoção; não é a expressão da personalidade, mas a fuga à personalidade. Mas, naturalmente, só os que têm personalidade e emoções podem saber o que seja querer escapar dessas coisas».

Eliot chega a afirmar que é nesse ato de extinção contínua da personalidade que a arte se aproxima da «condição de ciência». «A mente do poeta é uma partícula de platina. Pode operar parcialmente ou exclusivamente sôbre a experiência do próprio homem; mas, quanto mais perfeito o artista, mais completamente separada nêle será o homem que sofre do homem que cria; tanto mais perfeitamente a mente digerirá e transformará as paixões que são sua matéria prima».

Eliot distingue ainda entre sentimento e pensamento. Mas afirma êle que os poetas antigos nunca fizeram essa distinção e foram superiores justamente por isso. Os poetas modernos não conseguem assimilar o pensamento nos sentimentos. Eliot lamenta o dualismo da mente moderna a êsse respeito. Sua aspiração nesse campo é para uma espécie de fusão ou união das duas experiências: os exercícios abstratos da razão, os fatos crus e as reflexões sôbre êles (pensamento); com a experiência concentrada de quem experimenta pràticamente tudo a uma vez (sentimento).

Eliot lamenta com amargura a dissociação entre sentimento e linguagem: «No século 17 uma dissociação de sensibilidade surgiu, da qual nunca nos libertamos... A linguagem prosseguiu e em alguns pontos evoluiu... Mas enquanto que a linguagem tornou-se mais refinada, o sentimento tornou-se mais primitivo. O sentimento, a sensibilidade expressa na «Elegy in a Country Chur-

(Conclui na 4ª página)

Uma crise de nossos dias

(Conclusão da 2.ª página)

vem do mito do coletivismo que êste meio século criou no mundo. Há uma grande tendência a considerar a coletividade como uma espécie de abstração, em favor da qual todos os sacrifícios podem e devem ser feitos. E essa coletividade acaba não sendo você, leitor, nem eu, nem qualquer de nossos parentes, amigos, conhecidos. Nem qualquer outro ser humano.

Êsse, o êrro de Huxley. Apega-se demais aos números, ao problema transformado em elementos inumanos. Cria uma solução que lhe parece muito objetiva, mas que tem de ser adaptada a seres humanos, dotados de uma vontade e de um desejo de liberdade. E' uma solução idealista, no sentido de que procura impor, ao mundo das relações humanas, um esquema cuidadosamente estudado e planejado que não está de acôrdo com a natureza das coisas.

John Russell respondeu ao pessimismo de Huxley com uma espécie de humanismo científico. Uma de suas primeiras afirmativas, no trabalho a que deu o nome de «A saída» («The way out»), é esta: «Minha tese é a de que o progresso da humanidade foi sempre difícil e que, de acôrdo com tôdas as probabilidades humanas, terá sempre o mesmo caráter de dificuldades. Daí, a necessidade de uma grande confiança do homem em suas próprias fôrças, no seu poder de adaptação e recuperação. Russell não chega a afirmá-lo mas sente-se que, em sua opinião, o problema é mais humano e individual do que técnico e científico.

A ciência também é, muitas vêzes, considerada sob o signo do coletivismo tão ao gôsto de nossos dias. Em sua nudez, o homem tem mêdo de enfrentar sòzinho a vida e busca desesperadamente uma solução coletiva, transferindo seus problemas para uma ciência fora da realidade. E a ciência passa a ser, para êle, algo de abstrato, uma espécie de divindade que, a qualquer instante, pode matar a angústia que consome o mundo. Essa fuga assume os mais diversos aspectos, mas é sempre um afastamento da realidade, um pessimismo «a priori». E', acima de tudo, a demonstração de que o homem — filósofo ou camponês, operário ou poeta — pode estar no ápice de uma pungente posição: a de detestar a sua transitoriedade.

O século XIX teve uma espécie de imprevidência muito característica do liberalismo romântico. O próprio «Enrichessez-vous», que serviu de lema ao govêrno de Luís XVIII — no confuso período da história francesa que foi da queda do primeiro Napoleão à subida ao poder do terceiro — êsse «Enrichessez-vous» não constituía pròpriamente um planejamento. Era um conselho de acôrdo com os tempos; vinha do desejo de justiça, natural a tôdas as épocas e que as guerras napoleônicas tinham incentivado. Êsse liberalismo desordenado levou o mundo a uma confusão política, a uma economia mal dirigida, ou, não-dirigida, a um estado de angústia.

Dentro de um problema provocado por essa desorganização, a posição do cientista John Russell é mais objetiva que a de Huxley. Aquele apresenta soluções claras, com longas considerações sôbre a capacidade de produção do solo em cada parte do mundo. E repete, em outras partes de sua tese, a declaração de impevisibilidade das coisas humanas: «Desejo destacar a impossibilidade de ser marcado um limite certo aos recursos do mundo».

Essa atitude não impede que Russell faça uma previsão técnica, falando, com otimismo, sôbre o futuro da raça humana no tocante à alimentação. O problema nunca estará na incapacidade de produção da terra e, sim, na incapacidade de administração do homem ou na sua desmedida ambição e no seu egoismo. Acrescenta que qualquer planejamento dependerá da constância de progressão no aumento de habitantes e no aproveitamento de terras férteis. Usando dados estatísticos oficiais de cada país, chega à conclusão de que, com exceção da Índia e certas partes da África, não haverá escassez de alimentos em nosso tempo.

Uma discussão do assunto pode levar-nos a muitos caminhos, mas o que interessa é a filosofia de vida que serve de ponto de partida para as investigações. O homem, o ser humano, tem de ser colocado como base e centro de tôda e qualquer teoria. Daí, a diferença existente entre Huxley e Russell. Aquele realiza, em sua tese, um trabalho de quase desumanização do problema. John Russell procura restaurar os valores humanos. E' por isto que consegue, em seu estudo, uma aproximação bem maior com a realidade. Porque o plano da família, os problemas de convivência, as relações com os vizinhos e com os desconhecidos, os valores do trabalho, o senso de hierarquia, a necessidade de alimento e de amor — tudo isto são contingências da vida em comum, são pequenos trechos da consciência da posição do homem no mundo.

O JESUITA QUE ESCOLHEU O LOCAL DA CIDADE DE SÃO PAULO. — *A fotografia acima reproduz o retrato a óleo do padre Manuel de Paiva, um dos membros da missão jesuítica de Nóbrega e Anchieta, em execução da pintora Maria Luiza Maciel Pinheiro, que, dada a completa inexistência de retrato anterior do sacerdote, se baseou em informações históricas de autores fidedignos. O padre Manuel de Paiva foi delegado de Nóbrega em Piratininga, tendo escolhido o local para sede da missão jesuítica, onde hoje se encontra a cidade de São Paulo, rezando ali a primeira missa no aldeamento, em 25 de janeiro de 1554, data da fundação da metrópole paulista. Pelo valioso trabalho apostolar que desenvolveu, por 54 anos, em São Paulo e em tôdas as demais capitanias, Manuel de Paiva merece bem ser colocado junto a Nóbrega e Anchieta, nas homenagens que se prestam às grandes figuras da nacionalidade.* —

T. S. Eliot, critico histórico

(Conclusão da 3.ª página)

chyard», de Thomas Gray, para não mencionar Tennyson e Browning — é mais primitivo do que o sentimento em «A Dama Tímida» (Coy Mistress), de Andrew Marvell. Daí a grande admiração de Eliot por John Donne e os poetas metafísicos que uniram de modo absoluto linguagem e sentimento.

O problema da poesia e da crença é resolvido por Eliot quando analisa a atitude do verdadeiro leitor de poesia. O que êle diz do poema de Dante pode referir-se a todos os grandes poetas de tôdas as idades:

«Minha opinião é que não podemos ignorar as crenças filosóficas e teológicas de Dante, nem pular as passagens que as exprimem mais claramente; mas, por outro lado, isso não quer dizer que o leitor tem de aceitá-las pessoalmente. E' engano pensar que há partes da «Divina Comédia» que interessam só a católicos ou a medievalistas. Pois existe uma diferença (que aqui nada mais faço que afirmar) entre a crença filosófica e a aceitação poética. (...) Ao ler Dante devemos penetrar o mundo do Catolicismo do século 13, com o seu mundo da Física, e não com o mundo da Física moderna. Não nos é exigido que creiamos no que Dante creu, pois a nossa crença não nos daria nem centavo mais de compreensão ou apreciação; mas somos chamados a compreendê-lo. Se podeis ler poesia como poesia, podeis crer na teologia de Dante exatamente como acreditais na realidade física de sua viagem; isto é, suspendeis tanto o crer como o descrer. Não negarei que na prática pode ser mais fácil a um católico entender o sentido, em muitas passagens, do que a um agnóstico, por exemplo, mas isso não será porque o católico crê, mas porque foi instruído. E' uma questão de conhecimento e ignorância, não de crença e ceticismo. A questão vital é que o poema de Dante é um todo, que no fim tereis de entender tôdas as partes para poder entender qualquer uma delas separadamente».

Revolucionário como poeta, tradicionalista como crítico, conservador na política, e ortodoxo em religião, Thomas Stern Eliot representa hoje um paradoxo num mundo de desordem política, social, econômica e mental, e descrença total.

(*) Trechos citados de **Selected Essays**, T. S. Eliot.

Os cajueiros...

(Conclusão da 2.ª página)

podia passar, embalado na rêde, à sombra de outros mais propícios, a galopar pelo mundo da ficção, através das histórias dos meus autores prediletos. Nem por isso, porém, estimaria menos o meu cajueiro, e ainda um dia antes de vir embora, ao ir para a cidade, olhando para êle, não me contive, deu-me, de repente aquela saudade dorida, um aperto no coração, como se estivesse revendo alguma velha imagem de criatura estremecida no passado, e, mansamente, como quem abraça um velho amigo, cheguei-me a êle e me fiquei esquecidamente a correr a mão pelo seu negro tronco de áspera couraça lascada pelos anos.

Vários, a seu lado, já sumiram, dêles restam apenas pedaços do tronco, que minha gente respeita, deixando-os desfazerem-se pelo tempo, sem o gume do machado a mutilá-los, numa comovida homenagem àqueles dentre nós que lhes davam o nome e também se foram para sempre — meus irmãos Luciano e Clarita, minhas velhas tias Amélia e Elvira, cuja memória se mistura assim aos velhos cajueiros.

Revendo os que ficaram, um tanto estonteados como nós outros, que restamos, junto-os a todos, no mesmo olhar empanado de lágrimas, na mesma doce e comovida vontade de abraçar também cada um, como dali a pouco estaria fazendo com a querida gente do meu sangue e do meu coração.

O NEGRO NA VIDA NORTE-AMERICANA

Hilton E. Hana

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

É UM FATO reconhecido que o negro vem sendo um símbolo do progresso da democracia nos Estados Unidos. Aquêles que acreditam na democracia como um selo de vida põem em destaque o progresso do negro como uma evidência palpável de que a democracia é uma fôrça positiva, vital, para a felicidade de todos os cidadãos. Aquêles que se impacientam com o vagaroso processo do desenvolvimento da democracia são hostis ao regime democrático. Ressaltam os impedimentos e obstáculos encontrados pelo negro nos Estados Unidos como prova positiva de que a democracia como é praticada naquele país é retrógrada e falha.

Há um provérbio oriental que diz existirem geralmente três lados para tôdas as questões: o seu lado, o meu lado e o lado exato. Ou melhor, no campo das relações humanas, muito poucos temas são inteiramente brancos ou inteiramente pretos. Se olharmos com atenção logo vemos que geralmente há também outras tonalidades de côr.

Dêste modo, vamos examinar o caso do negro nos Estados Unidos e vêr o que encontramos. Em primeiro lugar, nenhuma pessoa honesta poderia negar que existem diferenças entre a democracia pregada e a praticada nos Estados Unidos, especialmente no que diz respeito ao negro.

Na sua Mensagem da União dirigida ao Congresso, em 2 de fevereiro de 1953 o presidente Dwight Eisenhower chamou a atenção para êste fato verdadeiro. Disse êle: — «O ideal que alimentamos é a igualdade de direitos de todos os cidadãos de tôdas as raças, côres e credos. Sabemos que a discriminação contra as minorias persiste a despeito de nossa fidelidade a êste ideal...»

O presidente não mencionou especificamente os negros naquele discurso, mas ninguém teve dúvida de que êles constituem um dos principais grupos minoritários que tinha em mente quando falou. Esta crença é apoiada pelas subsequentes providências do procurador geral Herbert Brownell Jr., dando provimento ao apêlo do Conselho de Corporação do Distrito de Colúmbia à Suprema Côrte dos Estados Unidos, no sentido de estabelecer que seria ilegal o preconceito de raça em refeitórios da capital do país.

Se por um lado existem manifestas discrepâncias entre as palavras e as ações do ideal americano, nenhum indivíduo em seu juízo perfeito pode negar que extraordinárias iniciativas têm sido tomadas tanto para preparar o negro, como para integrá-lo completamente nas formas de cidadania, em todos os aspectos da vida americana.

Em verdade isto tem sido e continua a ser uma dura luta de todos os momentos. E com frequência os passos nesse sentido são muito mais vagarosos do que deviam ser, embora estejamos caminhando sempre para a frente. Os historiadores concordam em que provàvelmente nenhum grupo similar de pessoas em todo o mundo civilizado jamais tenha feito um progresso tão grande — econômico, social, educacional, político e cultural — como o negro nos Estados Unidos, desde a sua emancipação.

Façamos então um breve retrospecto da história do negro naquele país e vejamos em que estágio ela se encontra. A exceção dos índios norte-americanos, o negro é tão nativo dos Estados Unidos quanto qualquer americano. Ao contrário da noção popular, êle não chegou à nova pátria como escravo, em 1619. Ao invés disto, foi como explorador que o negro primeiro se enquistou no continente norte-americano.

Remotos manuscritos mencionam o negro Alonzo Pietro, como o pilôto da «Nina» uma das naus de Colombo. Também negros havia com Balboa, quando êle descobriu o Oceano Pacífico em 1513, com Cortez no México, em 1519, e com muitas outras expedições. Ora, de acôrdo com a História, a missão de Cortez no México em 1519 realizou-se cem anos antes do desembarque dos primeiros escravos em Jamestown, em agôsto de 1619, e cento e um anos antes dos Peregrinos se estabelecerem em Plymouth Rock, em novembro de 1620.

O negro, do mesmo modo que outros grupos que vieram ou foram trazidos para a América, apresentava vários tipos de inteligência e de temperamento, de tradição cultural e de conhecimento. Trouxe a sua arte e a sua música, sua inteligência e seus músculos. Antes da guerra civil era tudo no Sul. Construiu as estradas de ferro e conduziu os trens, fêz as lavouras e ferrou os cavalos, construiu as mansões, colheu o algodão e guardou a «casa grande». Mas, a história mostra exemplos de extraordinário desenvolvimento intelectual entre os escravos. Talvez os dois mais notáveis tenham sido os casos de Omar Ibn Said e o de Phyllis Wheatley. O primeiro foi levado à Universidade de Carolina do Norte para conferenciar com um dos seus professôres sôbre a língua e a literatura árabes. Phyllis Wheatley tornou-se poetisa de tal evidência, que atraiu a atenção de George Washington, o qual lhe escreveu exaltando seu «talento poético» e sua «elegância de versos». Em 1773 visitou a Inglaterra, onde foi recebida na Côrte, lendo seus poemas diante dos membros da nobreza. Naquele ano seus poemas eram publicados, trazendo uma introdução do governador e de outro preeminente cidadão de Massachussetts.

Durante sua vida nos Estados Unidos, o negro, como todos os outros povos, tem tido seus altos e baixos. Mais da metade de todo o seu tempo passado na terra que o adotou, êle foi escravo. Como era natural, houve épocas nêsse período em que êle estêve com o moral terrìvelmente baixo. Entretanto, nunca perdeu completamente a fé em si próprio ou em sua pátria. Êste é um ponto muito importante e deve ser guardado na memória. E' a chave para se compreender o papel do negro na vida e na cultura dos Estados Unidos. Ao invés de perder a fé, o negro tem atingido a situações proeminentes, tôda vez que oportunidades lhe foram dadas ou foram por êle proprio criadas.

Ao considerar-se o caso do negro nos Estados Unidos, há outro ponto muito importante a ser considerado. A sua marcha progressiva, dos mais remotos tempos ao presente, tem sido feita sempre em cooperação e com o auxílio de seus concidadãos brancos. Êstes, cidadãos de todos os credos religiosos, proveniências e padrões de vida, vêm desenvolvendo uma luta ativa, através dos anos, para adaptar completamente o negro aos vários setores de atividade da vida americana.

Este grande interêsse pelo bem-estar do negro encontra-se na maioria das organizações trabalhistas, dos grupos profissionais e das instituições cívicas educacionais. Além do mais, o auxílio ao negro em sua luta para conseguir completa cidadania tem vindo dos congressistas de tôdas as áreas do país e tem sido dado por ambos os partidos políticos existentes no país. Durante os 175 anos que precederam à Emancipação (1 de janeiro de 1863), a Sociedade de Amigos ou «Quakers» de Pennsylvania estêve em evidência protestando oficialmente contra a escravatura e dando seu apoio à causa dos abolicionistas. A maré de liberdade que sacudiu o país e que quebrou os grilhões da escravatura foi organizada e vigorosamente comandada por americanos brancos. Estranho como pareça, houve da parte dos senhores de escravos alguma consideração por êstes. Fazendeiros tementes a Deus arriscaram-se a sofrer a ira da sua classe ensinando o negro a ler e a escrever. Missionários do norte, partiram para o sul em número crescente depois da Guerra Civil, para auxiliarem a iniciar o negro em sua vida, como um liberado merecedor de respeito numa sociedade livre.

Em anos recentes, jovens filhos e filhas do Sul, muitos dêles descendentes de velhos fazendeiros, têm cerrado fileiras e prestado seu auxílio àquêles que estão trabalhando por melhores dias para o negro.

Filantropos como Július Rosenwald e Andrew Carnegie, organizações como o «Freedmans Bureau», a Associação Missionária Americana e várias Instituições Católicas e de outras religiões estão incluídas entre aquêles que têm contribuído grandemente para a elevação do negro.

O papel das organizações trabalhistas na luta do negro pela decência e respeito próprio, tem sido dos mais notáveis. Essas organizações têm seus defeitos e fraquezas, ninguém pode negar. Mas, qualquer verificação imparcial dos fatos revelará que as mesmas têm sido dos primeiros e mais consistentes advogados do negro em sua luta pela completa cidadania, com todos os seus direitos e responsabilidades. A grande maioria dos sindicatos aceita e trata o negro como um membro que tem idênticos direitos e goza dos mesmos benefícios dados aos demais. Isto quer dizer oportunidade de menos horas de trabalho, pagamento de férias, assistência médica, proteção ao trabalho na base da antiguidade, pagamento de pensões, propriedade do lar, oportunidades educacionais, e tôdas as outras vantagens de que gozam os participantes de uma união trabalhista.

Através dessas organizações trabalhistas, negros qualificados são eleitos e escolhidos para servir em todos os setores das atividades sindicais. Êles decidem movimentos grevistas, negociam contratos, arbitram disputas, comparecem diante de órgãos governamentais e em inúmeros outros sentidos, representam seus sindicatos em nome de seus membros.

As duas mais conhecidas organizações nacionais dos Estados Unidos devotadas primàriamente à luta pela completa cidadania do negro são a Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Côr, fundada em 1909, e a Liga Urbana Nacional, organizada, em 1911. A primeira atua principalmente no campo das liberdades civis, relações públicas e assuntos legais. A segunda, a Liga Urbana, trata fundamentalmente de obter oportunidades de trabalho e divulgar a compreensão industrial entre os negros.

A Comissão de Cooperação Inter-racial, como diz o próprio nome, é uma organização inter-racial, trabalhando por maiores oportunidades para o negro na vida da comunidade geral. A Comissão atua sòmente no sul dos Estados Unidos. Ela foi organizada logo depois da Primeira Guerra Mundial com a finalidade de reduzir a luta entre as raças e auxiliar o ajustamento do negro no após-guerra. Há poucos anos a Comissão de Cooperação Inter-racial foi substituída pelo Conselho Regional do Sul, também uma organização Inter-racial, mas com um programa mais amplo.

À vista dêste grande movimento em favor do negro, alguém poderia perguntar, por que então não tem êle feito maior progresso desde a Emancipação. Esta é uma pergunta lógica e que merece atenção. A êste respeito há alguns pontos significativos que devem ser guardados na memória. Em primeiro lugar, a escravatura foi uma instituição econômica que se estabeleceu com o propósito específico de resolver um problema crítico, o suprimento de mão de obra barata e abundante. Em segundo lugar, ela foi fundada, floresceu e sobreviveu baseada na inferioridade do negro. E por último já que a noção de que o negro era um ser inferior se tornou largamente aceita e profundamente enraizada em grande parte da população, era de esperar que a mesma perdurasse para as gerações posteriores à Emancipação.

Foram necessários anos de discussões e quatro anos da mais sangrenta guerra que a nação jamais presenciou para libertar o negro das cadeias da escravatura. Depois disto seria muito esperar-se que as terríveis feridas causadas pela guerra fossem ràpidamente cicatrizadas ou fàcilmente esquecidas.

Como se disse anteriormente, a despeito de obstáculos e embaraços que pareciam intoleráveis, o negro não perdeu a fé na América. Tem atendido a tôdas as convocações para servir nas fileiras, desde a Guerra da Independência até o conflito coreano. E da maneira por que tem atendido a essas convocações, falam as honrarias que lhe têm sido conferidas.

Na vida civil, a fôlha de serviços de homens e mulheres de côr que conseguiram destaque nacional aumenta constantemente. Os nomes de muitos já foram ou ainda são conhecidos de todos. Entre êstes: Ralph Bunche, Prêmio Nobel da Paz, Edith Samson, delegada às Nações Unidas, o juiz William Hastie, Booker T. Washington, educador, George Washington Carver, químico, os doutores Charles Drew e Louis T. Wright, médicos, Percy Julian, químico, Marian Anderson, Dorothy Maynor, e Roland Hayes, cantores, Ralph Ellison, escritor. Nos esportes, os nomes de Joe Louis, Jesse Owens, Jackie Robinson, Larry Doby, e Roy Campanella, são famosos. Na pintura há Hale Woodruff. Na música, William Dawson, Nathaniel Dett, Harry T. Burleigh. Entre os mais destacados escritores encontramos James Weldon Johnson, Carter G. Woodson, Zora Neale Hursten, J. Saunders Radding, e outros que dariam para compôr uma lista interminável. No setor trabalhista, A. Philip Randolph e Willard Townsend são líderes de renome internacional. E centenas existem, provàvelmente milhares, menos conhecidos, mas tão competentes e capazes, aguardando que a porta da oportunidade lhes seja aberta.

Entretanto, o negro não está apenas esperando. Por todos os meios legítimos a seu alcance, e com o auxílio sempre crescente de seus concidadãos brancos êle vem batendo à porta da democracia com tôdas as fôrças de que dispõe.

Felizmente êsse esfôrço parece ser contagioso. Através de todo o país, novos recrutas lançam-se diàriamente à luta. No período de 1940 até o presente tivemos mais provas concretas do interêsse do govêrno pelo negro, como cidadão, do que em qualquer outra época de nossa história. Houve progresso encorajador em diversos setores. Numerosas são as provas disto que afirmamos. A lei Executiva 8802, do presidente Franklin Delano Roosevelt, de 25 de junho de 1941, não sòmente criou a «Federal Employment Practices Comission», mas também deu um exemplo aos estados e estabeleceu uma prática que foi seguida pelo comércio, pela indústria, pelas classes trabalhistas, e por outros grupos, nos anos que se seguiram. Hoje os Conselhos dos Direitos Humanos e as Comissões de Empregos, estaduais e municipais, voluntária ou oficialmente estabelecidas, espalham-se por todo o país. A lei Executiva 9981, de 26 de julho de 1948, sancionada pelo presidente Truman, determinou o fim da segregação racial nas Fôrças Armadas. O Congresso também agiu favoràvelmente, quando promulgou, em 1949, a Lei de Classificação dos Servidores Públicos, que proibe discriminação nos serviços públicos. Em 1946, promulgara lei semelhante proibindo a discriminação no serviço exterior. Por outro lado várias decisões da Suprema Côrte dos Estados Unidos, nos últimos anos, têm sido particularmente desanimadoras para a cidadela da segregação e da discriminação racial. Os efeitos salutares, dessas decisões da côrte se têm feito sentir no ensino, no exercício do voto, no setor da habitação, nos centros de diversão, em tôda parte, em suma.

Como já foi acentuado antes, a posição tomada pelo presidente Eisenhower na sua Mensagem à União, e a atitude do Procurador Geral Brownell, são outros sinais de que nos Estados Unidos a Democracia está caminhando para o negro, do mesmo modo que para os demais cidadãos.

De grande importância foi o recente compromisso pessoal do presidente Eisenhower, que declarou perante a nação: «proponho usar tôda a autoridade dêste cargo de presidente para pôr fim a segregação no Distrito de Colúmbia, inclusive no govêrno federal. Isto será o primeiro passo para assegurar que esta capital sirva de exemplo a tôda a nação».

A ação rápida do procurador Geral Brownell, apoiando a medida que acabava com a segregação nos restaurantes na capital do país, e a igualmente pronta ação do govêrno, pondo fim à discriminação nas escolas e nos quartéis, são uma prova tangível de que a Administração pretende de fato manter o compromisso assumido.

Ainda não chegamos ao fim do caminho mas já andamos bastante. Ainda há muitas discrepâncias entre palavras e ações, mas isto mesmo está desaparecendo aos poucos. A nação está consciente, hoje como nunca, de que o negro é ao mesmo tempo o seu problema número um e a sua maior oportunidade.

E o certo é que êle permanece fiel à sua fé na Democracia e na América.

Hilton Hanna, que estêve recentemente entre nós, é uma das mais destacadas figuras do trabalhismo e do movimento pela igualdade racial nos Estados Unidos. Negro, atingiu, as mais elevadas posições, inclusive a de professor universitário e por isto o seu depoimento sôbre o problema racial naquele país tem tanto de interessante como de insuspeito.

PRÊMIO DE POESIA — A poetisa Luci Teixeira recebeu, na residência do advogado Nehemias Gueiros, o prêmio instituido pelo «Jornal das Letras» para a melhor poesia sôbre a cidade do Recife, por motivo da Restauração Pernambucana. Estiveram presentes jornalistas, intelectuais e elementos da vida social e política de Pernambuco. No flagrante, um aspecto da entrega do prêmio

Português no exame vestibular

(Conclusão da 1.ª página)

crifício, impôsto pela própria ética profissional.

De tal espírito de sacrifício, peculiar a tôda profissão intelectual, principalmente ao magistério, não se há de abrir mão, em nenhuma hipótese. Terá o seu lugar, ainda quando se venha a reconhecer a necessidade de um auxiliar para o professor de português, encarregado, sob a sua direção, de corrigir os exercícios escritos, e tão imperiosamente requerido pela eficiência do ensino, como o assistente ou preparador dos laboratórios científicos. Já se propôs a criação dêsse corretor de provas, quando havia, aqui em Minas, o Serviço de Orientação Técnica do Ensino da Língua Portuguêsa, durante o govêrno Milton Campos, sendo secretário da Educação o professor Abgar Renault que acolheu favoràvelmente a sugestão. Como a esperança é teimosa, volta-se a insistir na sua conveniência. Já se impõe até a colégios particulares, não a muitos; mas, que exemplo!

Não se esculpem os candidatos aos vestibulares, já em idade adequada ao dicernimento. Erro, porém, será negar responsabilidade maior aos professôres e às autoridades do ensino. Como esquecer, por exemplo, as enormidades dos exames chamados de suficiência? De certos professôres, só desensino pode provir.

Monotònamente, todos os anos, apontam os jornais a calamidade da falta de bom ensino, em artigos e reportagens que se publicam, em seguida aos exames vestibulares. Nada se faz. Ninguém toma a providência refletida e corajosa que se impõe.

Registremos, novamente, a iniciativa da congregação da Escola de Medicina. Por que há de permanecer como caso excetivo? Urge que a imitem as outras Faculdades, em Minas e pelo Brasil a fora. Já o fêz a Escola de Odontologia e Farmácia da nossa Universidade. A inovação vigorará a partir do próximo ano, ao que me informam.

Em mais de uma redação pude verificar que os próprios estudantes reconhecem conveniência da introdução da prova de português ao vestibular de Medicina. Só lhe discutem a oportunidade. Um dêles chega a ponderar que «deviam ter avisado uns dois ou três anos, antes de resolverem a introdução do português».

Comprova êsse texto aquilo que todos já considerávamos indiscutível. Os estudantes do ciclo colegial, pela maior parte, escolhem a unidade universitária a que se destinam, desde a primeira série dessa parte final dos estudos de humanidades, já que se frustrou a sentença da lei de retardar essa opção. Quando elegem medicina, desinteressam-se de português. Com isso, perdem as últimas oportunidades para remendarem a deficiente cultura idiomática, em quadra propícia ao arrependimento de passadas omissões.

Só estudam essa matéria que todo mundo acredita saber, os que pretendem ir para as escolas de Direito ou Filosofia, assim mesmo podem dispensar-se da maçada aqueles que se destinam ao curso de pedagogia que, pelo mais inacreditável dos absurdos, deixa de exigir português no concurso de habilitação. Resultado: médicos, engenheiros, farmacêuticos, dentistas e arquitetos mais frequentemente que os advogados e os professôres, não se correm de cometer erros imperdoáveis aos próprios alunos do curso primário. Deixam de envergonhar-se disso pela óbvia razão de não perceberem que estão claudicando.

Ora, a linguagem classifica. Claramente denuncia a profissão ou define o gráu de cultura. Consequentemente, o êrro de linguagem declassifica sempre. Ao doutor não é lícito cometer solecismo grave, sem se rebaixar no conceito do povo que ainda acredita na significação dos valores culturais. No prefácio a **Questions de langage** de Louis Piéchaud, livro publicado em 1952, André Siegfried, depois de evidenciar que o constante aprêço pelos assuntos gramaticais significa entre os franceses, homóloga preocupação com a integridade da cultura nacional, recorda que como interrogasse a um professor que lecionava em meios sindicalistas acêrca do que principalmente reclamavam os seus alunos, pode anotar esta resposta: «os meios operários reclamam mais que história, geografia e matemática, o conhecimento da língua». Essa a opinião da maioria. O sintomático descaso reponta, pelo geral, na classe média, enquanto o esnobismo dos graúdos é mostra de elegante ignorância. Na verdade todos êsses contemptores da gramática sofrem e padecem quando são apanhados com a bôca na botija.

No dia em que tôdas as escolas do ensino superior, a exemplo do que já se está fazendo nos Estados Unidos, exigirem prova de conhecimentos de língua pátria, o ensino dessa matéria começará a melhorar. Para êsse fim, automàticamente se conjugarão os esforços dos diretores de colégio, dos professôres e dos alunos. As coisas são ou estão de tal maneira, que reações dessa natureza só se verificam quando se acham em jôgo interêsses imediatos. Estender a tôdas as unidades do ensino superior, no Brasil, o estabelecido para a Escola de Medicina da UMG, eis uma providência concreta que, desde já, se pode tomar, a bem do ensino.

CASA VERMELHA
Fundada em 1905 por J. J. Marinho — Marca Registrada
Fábrica de colchões em alta escala — Representante da Cama Patente
Reforma-se colchões com perfeição — Brinquedos, balanços e cadeiras.
TRAVESSA DE SÃO DOMINGOS, 12 E 14
TEL. 43-3271 — RIO
Esquina de Presidente Vargas — Ao lado da Av. Passos
MARCA REGISTRADA SOB O N. 40.670
I. M. SILVA (Basílio)

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FÁBRICA
Lustres de 3 Luzes . . . . . . Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes . . . . . . Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes . . . . . . Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes . . Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes . . Cr$ 1.900,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes . . Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes . . Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes . . Cr$ 3.600,00
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

ENSINAM-SE e/ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist.
Caligrafia
Fiscalizado, Fundado há 28 anos
Praça Tiradentes 14 — 2.º —
Único na capital

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

ARTES PLASTICAS

COMEÇA A TEMPORADA

Mario Barata

NO RIO DE JANEIRO, a temporada artística de 1954 começou nesta semana, aliás brilhantemente. A exposição retrospectiva do cubismo (1907-1914), no Museu de Arte Moderna, veio satisfazer velha necessidade de nossa cultura: a de vêr os tão falados quadros do começo do século, analisados desde 1913 por Guilhaume Apollinaire e citados a 3 por 2 por poetas, críticos e escritores do movimento modernista, na França e no Brasil. Até que enfim, as tão faladas telas e esculturas cubistas chegaram em massa e em gala à capital do país. Se na França uma retrospectiva cubista é um levantamento histórico e uma fonte de comparações, no Rio — para quem não passou bastante tempo na Europa — é uma satisfação sentimental ou uma etapa vencida — mas não vivida — quarenta anos depois. Excetuando-se a forma brasileira de assimilação do cubismo, nos nossos grandes modernos, ainda em atividade.

Na Associação Brasileira de Imprensa, a Embaixada da Indonésia apresenta as pinturas de seu país que foram expostas na Bienal de São Paulo, acrescidas de excelentes desenhos do século XIX, dentro da tradição indo-oriental. E' uma exposição que deve ser vista, apesar da arrumação "amontoada" da sala.

Outras exposições começam ou se anunciam: a pintora Elisabeth Magalhães revelou certas qualidades, no salão térreo da Escola de Belas Artes; a pinacoteca brasileira do Museu Nacional de Belas Artes foi, finalmente, aberta ao público, na Avenida Rio Branco, com seus Post, Taunay, Vitor Meireles, Pedro Américo, Almeida Júnior, Belmiro de Almeida e Visconti; a gravadora paulista Marina Karan anuncia mostra no Ministério da Educação, em cujo primeiro andar instalar-se-á, dentro de poucos dias, boa exposição da arquitetura moderna norte-americana pós-1945, que também foi exibida na Bienal de São Paulo. O público necessita, agora, encontrar tempo para visitar essas manifestações de artes plásticas.

Certos excessos de luz prejudicam algumas das telas da exposição cubista, mas o conjunto é de boa qualidade, mostrando o domínio do metier que tinham os pintores que se rebelaram contra as convenções acadêmicas. Ao mesmo tempo, desviando-se da tradição impressionista, exprimiam preocupações de volume e de espaço intelectualizadas, dentro da severidade e austeridade na pesquisa pictórica, que os tons cinzas e ocas de muitas obras revelam suficientemente. Trabalho sério, o cubismo foi feito sem bafejos oficiais "contra ventos e marés e sob uma chuva de vitupérios e de injúrias que fêz do Cubismo uma das mais retumbantes batalhas da Arte Maldita", como escreve Jean Cassou.

Picasso e Braque reduziram a palheta ao máximo, jogando com cinzas e ocas. No campo opôsto situava-se o que Apollinaire chamou de cubismo órgico, com côres vivas, num alto cromatismo. Delaunay era o grande representante dessa corrente.

E' necessário deixar claro que a exposição do Rio não nos mostra todo o desenrolar do movimento, concentrando-se na primeira fase do cubismo, chamada geralmente de analítica, e que durou, aproximadamente, de 1907 a 1914. A sua forma preparatória cesariana ou de inspiração negra — com certas paisagens de Braque e as Demoiselles d'Avignon de Picasso — início extremamente curto, aliás, não está, pràticamente, representada na mostra. Também o cubismo sintético — que ao invés de dissecar os planos "prismàticamente" e decompor os volumes curvos, se entrega à reunião de fragmentos num todo compositivo, à base de superposições — está quase ausente. Só duas obras de Marcoussis (uma de 1918) e uma ou duas de Juan Gris (inclusive figura de mulher de 1917), se ligam ao segundo período cubista. Os efeitos da expansão cubista também não se exibem na exposição.

A significação cultural da mostra que o Museu de Arte Moderna trouxe ao Rio — num esfôrço meritório — é grande. Possibilitará ao público, às novas gerações, aos estudiosos, conhecerem um momento fundamental do desenvolvimento do modernismo plástico. Não havendo criado cânones, nem dogmas, "fazendo cubismo sem intenção de fazer cubismo", os Picasso, Braque Leger e seus companheiros de 1907-14 trouxeram preocupações com a estrutura e composição dos quadros que se revelou fecunda até hoje, constituindo uma das bases do desenvolvimento artístico do século. O academismo perdera técnica da estrutura e do senso volumétrico da pintura. O cubismo colocou-a em evidência. Foi êsse seu papel.

A prova é que Picasso, Braque, Leger, Villon e Lhote tiveram seu período cubista, mas não permaneceram cubistas tôda a vida. A partir da assimilação das raízes do movimento — da revalorização da composição e do volumétrico — qualquer outro movimento pictórico poderá ser moderno e válido. Querer prender a pintura eternamente à aparência cubista foi um convencionalismo acadêmico evitado pelos próprios criadores do cubismo. Esperemos que, no Brasil, jovens desnorteados não passem a fazer cubismozinhos, após a visita à exposição.

Dos quadros expostos destacam-se o n. 7, de Braque, clássico pelo equilíbrio tonal e rítmico, com seus ocas entre áreas negras, seu eixo vertical e suas linhas horizontais que contribuem para a harmonização do conjunto. O 46 de Picasso com seu fundo esverdeado e a figura de oca avermelhada, os trabalhos 54, 52, com belos brancos conjugados às molduras, ainda o estudo 32, de Leger, para a Mulher de Azul, e a pintura 41 de Marcoussis.

Voltaremos a outras pinturas e às esculturas, pròximamente.

Arte na União Soviética

PARIS. — De um extremo ao outro do mundo, estende-se a arte pictórica francesa.

Ainda agora acaba de se inaugurar uma exposição de arte francesa na cidade de Ackhabal, capital da Turquemenia Soviética, no centro da Asia Central.

O certame compreende 60 quadros, do século XVIII ao século XIX, na maior parte emprestadas pelos museus de Leningrado. Entre os artistas representados, figuram, especialmente, Poussin, Clouet, Lebrun, Le Nain, Chardin, David, Delacroix. (SFI)

«DIE KUNST»

O número de outubro último da excelente revista de arte e arquitetura alemã «Die Kunst/und das Schone Heim» publica bom artigo de Muchall-Viebrook sôbre as pinturas do reinado lombardo dos séculos XVI e XVIII. Ainda apresenta trabalhos sôbre o alisenaista Waldmüller, os contemporaneos Oberle e Geiger, e sôbre as atuais tapeçarias de Nuremberg. Divulga fotos de jardins de Valentien, em Stuttgart, que lembram os de Burle Marx.

Boletim do Museu de Arte de S. Paulo

Recebemos o 2º número do boletim mensal que o Museu de Arte de S. Paulo está publicando. Trata-se de ótima iniciativa, pela apresentação gráfica e pelo caráter de divulgação de coisas de arte entre os sócios do Museu e o grande público. Inclui notícias sôbre Portinari — que atualmente expõe na importante instituição da rua 7 de Abril; sôbre problemas estéticos analisados em livro italiano, recente, de César Brandi; acêrca de imagens barrocas, artes populares e industriais e comentário sôbre trabalho de Frederico Barata a respeito da cerâmica de Santarém, no Estado do Pará, publicado pelo Instituto de Etnologia do Museu Goeldi. O Museu de Arte está realizando campanha de sócios, que deve ser apoiada. Uma instituição de caráter cultural, do seu porte, deve ser mantida e prestigiada pelos que se interessam pela maior difusão da arte e da cultura em nosso país.

A Divisão Cultural do Itamarati e a Difusão Artística Brasileira

O Ministério das Relações Exteriores tem incrementado bastante a divulgação de nossas coisas de arte no estrangeiro, através da Divisão Cultural, chefiada pelo ministro Jaime Chermont. O envio de uma coleção de gravuras de Goeldi a Montevidéu, a facilitação de viagens de artistas ao exterior e a organização de mostra de fotografias de obras do Aleijadinho, no Paraguai, em combinação com a D. P. H. A. N., são algumas das iniciativas recentes. Em cooperação com o Museu de Arte Moderna do Rio vai ainda publicar um livro sôbre nossa pintura contemporânea, com textos de Anibal Machado, Antônio Callado, Santa Rosa e notas de Jaime Mauricio. Êsse volume destinar-se-á à distribuição no estrangeiro. Outra iniciativa de êxito foi o envio à Europa da mostra de arquitetura moderna brasileira organizada, no Rio, pelo Museu de Arte Moderna. Encontra-se atualmente em Roma, vinda de Viena, onde obteve sucesso, tendo ali o arquiteto Olavo Redig de Campos pronunciado palestra a respeito, utilizando a coleção de dispositivos da Divisão Cultural.

Os arquitetos austríacos presentes, entre os quais se encontravam o professor Josef Hoffmann, um dos pioneiros da arquitetura moderna européia e o professor Theiss, presidente do Instituto de Arquitetos da Austria, debateram com o conferencista vários pormenores da evolução da arquitetura brasileira. Na Itália a mostra vem, igualmente, obtendo sucesso.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.



Cena do 2º ato de «Escapada» com Patricia Marmont, Nigel Patrick, Alec Mc Cower e Ernest C larck

SUCESSOS DE BILHETERIA

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Ainda que não apresente nenhuma criação de grande relêvo, a temporada 53-54 se caracteriza no entanto pela variedade e pelos bons espetáculos. Sem falar nos Shakespeare de praxe, único autor no repertório dêste ano do Old Vic, ou de uma reprise do «Pigmalion» de Shaw, os sucessos mais legítimos permanecem obras de pouca importância do ponto de vista do conteúdo, como «A day by the Sea» de N. C. Hunter, ou «The Sleeping Prince», do cotadíssimo Terence Rattigan, mas excepcionalmente valorizadas pela interpretação de alguns dos maiores atores inglêses do nosso tempo, tais um Ralph Richardson, um Gielguld e uma Sibil Thorndike na primeira, e um Laurence Olivier e uma Vivien Leigh na segunda. Numa de nossas próximas crônicas trataremos em detalhe dêsses espetáculos notáveis. Para o momento quiséramos falar de peças menos brilhantes mas de enorme sucesso de bilheteria, e por isso mesmo características do gôsto atual de uma parte do público londrino.

«Someone Waiting» é um drama bastante policial, há quase um ano no cartaz do Globe Theatre. O seu autor e ator principal é o famoso Emlyn Williams. A ação dos três atos se desenrola tôda na confortável sala-de-estar do riquíssimo John Nedlow, senhor muito casado e diretor de importante companhia, mas terrível perseguidor de sáias. Quando o pano levanta, o fox entoado pelo rádio da sala sùbitamente se esvai e o «speaker» anuncia a execução do jovem X, responsável pelo estrangulamento de uma sueca sua amiga. Pouco depois a campainha soa e a empregada introduz um senhor de meia idade e cabelos prematuramente grisalhos que vem atender a um anúncio pedindo explicador para o filho adotivo do dono da casa. Trata-se do pai do pretenso jovem assassino executado. Com o auxílio precioso do seu aluno, o melhor amigo dêste último, êle vem na realidade desmascarar o verdadeiro assassino e reabilitar a memória de um inocente.

Todo o «Someone Waiting» não passa assim de um engenhoso mecanismo de relojoaria destinado a estabelecer a culpabilidade de um assassino inverossímil — e manter, ao mesmo tempo, a respiração do espectador em suspenso. Com efeito, graças ao conhecimento do texto de uma carta redigida por John Nedlow antes de uma tentativa abandonada de suicídio por remorso, Fenn (Emlyn Williams), o pai do rapaz executado, sabe encontrar-se na casa do culpado. Mas nenhum juiz daria o menor crédito a uma acusação tão aparentemente absurda e sem fundamentos concretos. Daí os esforços de Fenn, sempre ajudado pelo filho adotivo do criminoso familiarizado com os segredos da casa e os hábitos do padrasto, em reconstituir minuciosamente o crime. Além dos «coups-de-tréâtre» que o tema oferece, há o «humour» muito acerado que tempera o diálogo. Em poucas palavras: não conseguindo reunir as provas necessárias, Fenn estrangula, com a gravata fatídica que servira no primeiro crime, a bonita empregada da casa, na esperança de fazer recair a culpa sôbre o patrão que constantemente a importunava. Mas também êste golpe falha. Então, em desespêro de causa, numa noite que John Nedlow volta tarde e embriagado à casa, Fenn lhe fará empunhar o revólver particular apontado para o próprio peito e premerá o dedo do outro no gatilho. Desta vez as provas serão irrefutáveis.

O interêsse do espectador é assim mantido aceso através de todo o desenrolar de «Someone Waiting», não sòmente devido aos truques da intriga mas também por causa da excelente, às vêzes comovente interpretação e do apuro aplicado a cada detalhe. Mas forçoso se torna reconhecer que a obra não convence. Além da inverossimilhança dêste crime cometido por um simples amador e indescoberto pela temível Scotland Yard, há a inconsistência psicológica do pacato Fenn, ao qual nada predispunha a um papel tão audacioso e tão terrível. Não obstante o espetáculo permanece dos mais emocionantes.



Patricia Marmont e Nigel Patrick na peça de Roger Mac Dongall's, «Escapada»

Assinada por Roger Mc Dougall, outro autor inglês em voga, «Escapade», no Strand, é de um gênero mais ambicioso Na base do enrêdo, ainda um episódio quase policial: aluno misterioso de um reputado internato que fere de espingarda o diretor de estudos. O primeiro décor nos introduz no interior barulhento e cheio de calor humano de um escritor e chefe político da esquerda, cujos três meninos são internos da escola em questão. No momento êle dirige uma campanha de grande alcance do partido, visando obter uma cifra fantástica de assinaturas de apoio a um manifesto em prol da paz do mundo. Trata-se de uma personagem simpática, de cachimbo sempre entre os dentes, as maneiras francas e o gracejo pronto, mas que se nos afigurou ligeiramente convencional. (No papel, o conhecido ator de cinema Nigel Patrick).

No princípio um telefonema informa-o que, suspeitos da tentativa de homicídio, os seus meninos se haviam evadido antes do início do inquérito. Depois, chega o diretor do colégio, seu antigo condiscípulo, a quem êle recebe de modo o mais irreverente. Em seguida os telefonemas se sucederão, mantendo a família a par das proezas dos rapazes: dois dêles acabam se apoderando de um pequeno avião, atravessam a Mancha e fazem uma aterrissagem forçada no Luxemburgo. De lá um dêles, ao cabo de enormes dificuldades e riscos, alcança Veneza, onde tem lugar uma reunião da ONU, para apresentar à Assembléia uma mensagem retumbante de paz. Sôbre êsse fundo de idéias entre sério e irônico, assistimos ao desenrolar de uma comédia não raro deliciosa de costumes inglêses. De um lado há as cenas da vida conjugal do nosso herói, dos seus arrufos com a mulher, dos momentos de reconciliação e discreta ternura que lhes sucedem, da atmosfera cordial reinante num lar de intelectuais da classe média. De outro, no décor de um gabinete do diretor de colégio, através do interrogatório cheio de «humour» de dois estudantes de idade diferente, penetramos um pouco na intimidade da vida estudantil e do próprio espírito da juventude inglêsa.

Não menor é o sucesso de «The seven year itch», «Um desejo de sete ano», a «romantic comedy» do norte-americano George Axelrod no Aldwych Theatre. Impagável sátira de certos aspectos do viver da classe média novayorkina, ela nos faz passar três horas agradáveis de arejamento e às vêzes de poesia. O único décor nos apresenta o confortabilíssimo «living-room» de Richard Sherman, vago diretor e intelectual nas horas vagas, modernamente mobiliado, com numerosas estantes de livros e um garrido terraço debruçado sôbre os distantes arranha-céus noturnos. Como intriga, quase nada: estamos no verão, e a espôsa mais o filho do nosso herói partem em férias. Só, enfim só após sete anos de casado, Richard Shreman circula bobamente pela sala, abre coca-colas, põe um disco na vitrola e dá asas à fantasia. Através de suas cismas sùbitamente livres da presença inibidora da mulher, antigos desejos emergem, o subconsciente até aí reprimido se lança doidamente em busca de aventuras. No palco, diante dos espectadores, as imagens mentais da personagem se encarnam em belas garotas de seios rijos e vestimenta sumária, a francesa que êle encontrou na praia e que gosta de banhar-se nua, a corista do «nght-club» cujas pernas..., a provocante vizinha de patamar escandalizada pela sua audácia de ébrio.

«The seven year itch» se desenrola assim alternativamente ou simultâneamente em dois planos: no da realidade presente e, graças aos truques de luz e sombra, no da memória e da imaginação. De maneira sempre rápida e despretensiosa, com ótimos efeitos de «humour» e encantamento. No plano da realidade, assistimos assim a um longo «flirt» de Richard Sherman com a aerodinâmica «pin-up» que mora no andar superior e com a qual mantinha relações de boa-vizinhança através do terraço-varanda. Após tôda a espécie de brincadeiras de um cômico irresistível, piano tocado a dois, jantar preparado em colaboração, cavaco preguiçoso, avanços e recuos, a história termina naturalmente lá onde terminam tôdas as histórias interessantes entre homem e mulher. No plano imaginativo as fantasias alegres do nosso herói surgem entrelaçadas com os reproches das garotas tôdas coligadas contra êle, ou com o remorso, através da visão da espôsa flirtando perigosamente na fazenda com outro e desvestindo a sáia junto à lareira....

No papel de Richard Shermann o ator inglês Brian Reece, com os seus cabelos em escova, o seu metálico sotaque ianque e o seu modo mordaz de pronunciar as frases de lábios cerrados, nos dá uma interpretação estupendamente cheia de sabor. No resto, as deliciosas meninas e os hábeis efeitos cênicos fazem de «The seven year itch» um divertimento de qualidade.

BAHIA (3)

Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



QUANDO se escolhe um objetivo para atingir é mister acertar na escolha dos meios e do caminho. E mais necessário se torna conhecer o problema sob todos os ângulos ou pelo menos pelos que se puder conhecer.

Salvar o núcleo da velha cidade da Bahia, conservando o patrimônio arquitetônico que ela encerra é apenas uma visão de conjunto do problema. Há aspectos particulares atualmente importantes que de nada servirá o desejo de lutar pelo objetivo, pois êsse tem uma barreira nesses aspectos particulares condicionadores da jornada.

O problema humano de abrigar os milhares de sêres atualmente amontoados nos velhos sobrados não é dos menores problemas a resolver.

Há que levantar um censo preciso de tôda essa gente, classificá-la profissionalmente, a fim de determinar em que grupo previdenciário se enquadra, saber de suas condições econômicas, obter dados completos capazes de permitir um planejamentos sério na redistribuição de moradias.

Tendo em conta que a idéia geral é modernizar e higienizar o interior dêsses sobrados, de modo a obter sadios apartamentos populares, totalmente equipados com água, instalações higiênicas, cozinha e ventilação, enquanto se reforçam alicerces, se estabilizam paredes e se reconstituem fachadas, paredes externas e telhados, é de supor que centenas de famílias devam ser deslocadas pois cada prédio modernizado abrigará número de pessoas muito menor que o presente.

Nem teria sentido realizar um gigantesco esfôrço de preservação da velha cidade, se fôsse para manter a sordície miserável que hoje encerra. Onde hoje chafurdam 300, é provável que passem a viver decentemente abrigados 60 a 80 pessoas. Sobrarão 220 — e êsse não é um problema de somenos.

Vamos encará-lo de frente que aqui não se busca agitação demagógica senão ação prática e honrada capaz de atender o interêsse popular e a preservação do mais rico patrimônio cultural do Brasil.

Êsse problema humano tem três aspectos básicos a serem enfrentados:

a) Para onde devem ser deslocados os moradores enquanto se reconstrói o sobrado;

b) Onde se localizam as sobras;

c) Quais os que voltam ao sobrado.

O item c) pode ter certa amplitude na escolha dos próprios inquilinos, mas é necessário um princípio diretor da escolha para evitar a perplexidade que causaria todos quererem voltar, por exemplo.

Como poderia parecer que os carros estão indo adiante dos bois, deixa-se a questão em suspenso e passa-se a outro problema. Na verdade não seria possível estudar o problema final de mobilização dos moradores sem resolver o problema de propriedade dos prédios.

Eis um problema grave — a propriedade dos prédios. Cravo e Wilson Rocha me explicaram como certos proprietários resolvem o problema de demolir um velho sobrado para substituí-lo por um rendoso edifício de apartamentos. E' o sistema do fósforo. Prende-se fogo ao edifício e cria-se o irremediável. Isso é crime duas vêzes, mas o autor pode dizer «o prédio é meu, faço o que quero!»

Êsse desatino, essa insensatez imperdoável por ser consciente e não casual, se pratica, é um dos aspectos da asquerosidade gananciosa de maus brasileiros, de trânsfugas baianos, que destroem coisas irreconstituíveis em busca de lucros maiores.

Por coisas como essa alguns de meus amigos baianos dizem que o jeito é pôr abaixo essa gente e não os prédios, pois tais problemas não se resolvem no regime presente.

Eis uma verdade aparente que não é a verdade inteira e principalmente não é a verdade no tempo. O ideal seria um govêrno com fôrça e meios de tratar da conservação de velha cidade sem futricas leguleias, mas isso não impede que se consiga alguma coisa enquanto se trabalha pelo todo.

O operário que sonha com a luta pela revolução não abandona a luta por melhores salários, por proteção aos filhos e à velhice, por melhores condições de trabalho. Sabe que sòmente obterá tudo se tiver o poder na mão, mas vai arrancando aos poucos as migalhas indispensáveis à própria sobrevivência.

Essa é uma lição valiosa, pois na luta por essas migalhas o operariado descobre suas fôrças, organiza suas fileiras, assegura-se dos aliados e marcha para conquistas maiores.

E' algo semelhante à luta pela conservação da velha Bahia. Conseguir-se-á algo lutando com tenacidade e inteligência e milhares de sêres se educarão na luta por um teto decente.

O que necessita paradeiro imediato é a destruição de velhas casas. E só há um modo de impedir que ela continue.

A lei, a ação de tombar não encerra o assunto. O fósforo propaga o fogo, esteja ou não tombada a massa de incêndio. E' necessário que se mostre vantagem pecuniária na obra empreendida.

Sem êsse estímulo monetário os proprietários prefeririam o fósforo. Sendo assim cumpre ao Serviço do Patrimônio mandar já, e não mais tarde, proceder ao tombamento dos edifícios que compõem o núcleo urbano da velha Bahia. E' a providência mais urgente, mais imediata e que dará uma oportunidade para a ação posterior.

Rodrigo de Melo Franco não tem as verbas que necessita, precisa atender a setores os mais diversos do país, mas o problema financeiro vai ser tratado depois. O problema agora é dar fôrça de lei ao tombamento do que se poderá chamar a «Cidade Velha» no conjunto da capital baiana. Não se trata de tombar tôda a Bahia e sim de um núcleo central a ser determinado por técnicos, a fim de limitar o campo de luta e torná-lo possível e não utópico.

Essa medida inicial, desde que aceita a idéia de tornar patrimônio nacional êsse núcleo da cidade, deve preceder tôdas as outras as quais apenas completarão essa atenção legal a um problema urgente.

Tombados os edifícios caberá aos técnicos novo trabalho, qual seja o de estabelecer medidas de defesa contra a fraude e a tentativa de destruição à base do sistema do fósforo.

E logo após faça-se um cálculo responsável sôbre a nova rentabilidade dos prédios recondicionados, dando ao proprietário vantagens econômicas visíveis.

Os problemas legais devem ser tratados pelos juristas e haverá por certo saída para tôdas as dificuldades do gênero.

Não há dúvida que há outros problemas a serem resolvidos após o tombamento, trataremos dêles, em síntese, mais adiante, mas todos os baianos, com quem falamos, disseram que o primeiro passo é tombar o que se quer proteger.

Vai daqui um apêlo a Rodrigo Melo Franco, a seus incansáveis auxiliares, a essa gente dedicada que faz do serviço do patrimônio uma das poucas coisas respeitáveis no Brasil — não pensem em verbas, por enquanto, teremos que recorrer a outros meios para enfrentar o problema financeiro.

Que se organize uma comissão incluindo gente do patrimônio e gente de fora do patrimônio para estudar de imediato qual a zona a ser poupada, traçar-lhe os precisos limites, cadastrar as construções nela incluídas e apresentar o projeto final de tombamento.

O espírito que deve presidir o trabalho é o de salvar, não apenas os monumentos isolados, mas conjuntos urbanos. Ruas e bairros completos com valor histórico e artístico.

A comissão não deve ser burocrática nem infestada de medalhões inúteis. Gente enérgica e apta. Arquitetos, engenheiros, plásticos, escritores e ensaístas, gente que se decida a realizar o estudo ràpidamente, delimitar a futura «Cidade Velha» e apresentar o projeto.

Não deve ser ambiciosa, nem deixar-se tentar por um tombamento muito extenso que impossibilitaria a ação prática — para o que se quer, basta uma zona característica com ruas, ladeiras, becos e praças onde igrejas, conventos e fortes se liguem uns aos outros pelo casario.

Um trecho ligado ao mar, que a Bahia é marinheira, e pronto.

O programa é fácil e difícil. Fácil porque limitado, difícil porque exige discernimento na escolha.

Há no Salvador gente que daria caloroso apoio prático a uma comissão dessas. O próprio patrimônio tem lá homens capazes de mover-se, caso percebam que vale a pena o esfôrço.

Atendido ao tombamento, passar-se-á a enfrentar a tarefa ingente, pois que não vai ser suave o caminho a percorrer.

Interêsses escusos, covardias vestidas de moral, ganância com máscara de ordem, tudo se moverá contra êsse esfôrço de profilaxia social e preservação cultural.

Por ser grandioso, e nobre e limpo, o alvo merece a dedicação que se pede para alcançá-lo. Seria iníquo pedir esfôrço e sacrifício para um alvo mesquinho ou para uma esperteza a mais.

E' da nação em seu berço que se trata. E' a milhares de seres humanos brutalizados pela miséria que se pretende atender. E isso deixa de ser aspiração local para se tornar de interêsse nacional.

Veremos mais adiante como encontrar o dinheiro para levar a cabo a luta.

a vida das artes

VISCONTI

O serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura está difundindo um album de fotos de pinturas de Visconte e uma «plaquette» referente a exposição de obras dêsse artista, na IIª Bienal de Sao Paulo. Inclui diversos artigos e apresentação de Simeão Leal, que foi comissário de Retrospectiva.

A VIDA DAS ARTES

DI CAVALCANTI exporá este ano em Viena, em Nova York e no Museu de Arte Moderna do Rio. No Museu de São Paulo inaugurou-se, há dias, retrospectiva de 200 desenhos seus.

* * *

EDWARD G. ROBINSON, em sua recente estada entre nós durante o Festival do Cinema, prometeu fazer duas conferências sôbre Arte Moderna, mas acabou não fazendo nenhuma. O conhecido artista tem uma das maiores coleções de pintura dos Estados Unidos.

* * *

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, em entrevista recente deu ótima definição do abstracionismo. Ao esclarecer «se aceitava o abstracionismo», respondeu: «Sim, como voto de pobreza plástica».

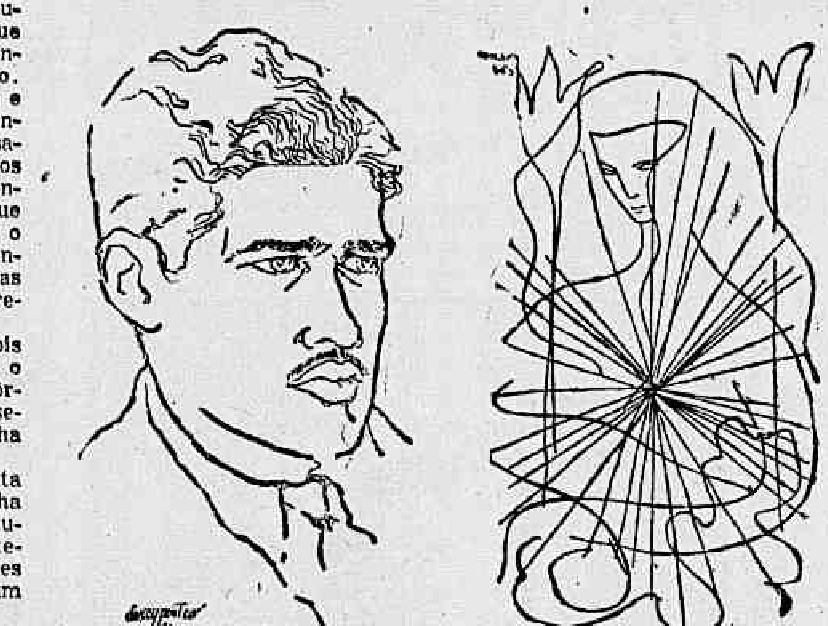
* * *

A PRIMEIRA exposição do Museu Nacional de Belas Artes foi a mostra de trabalhos de Virgilio della Mônica, falecido em São Paulo, no ano passado.



GRUPO — pintura de Elisabeth Magalhães, que figurou em sua mostra no salão térreo da Escola Nacional de Belas Artes

LIVROS ILUSTRADOS



Ruy Apocalipse, autor de «Papoula dos 7 Reinos», um desenho de Darcy Penteado

Desenho de Farnese para o livro «Os Sonetos» de Carlos Moreira



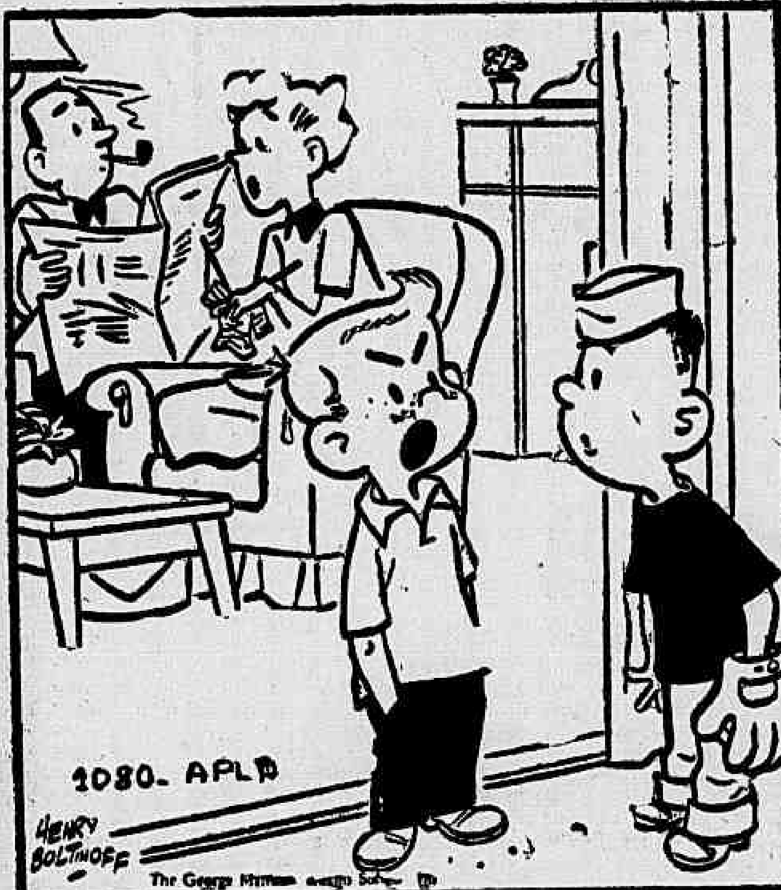
Na capa de «Poesia de Três Idades», de Isnar de Moura, desenho de Ladjane

Seção feminina

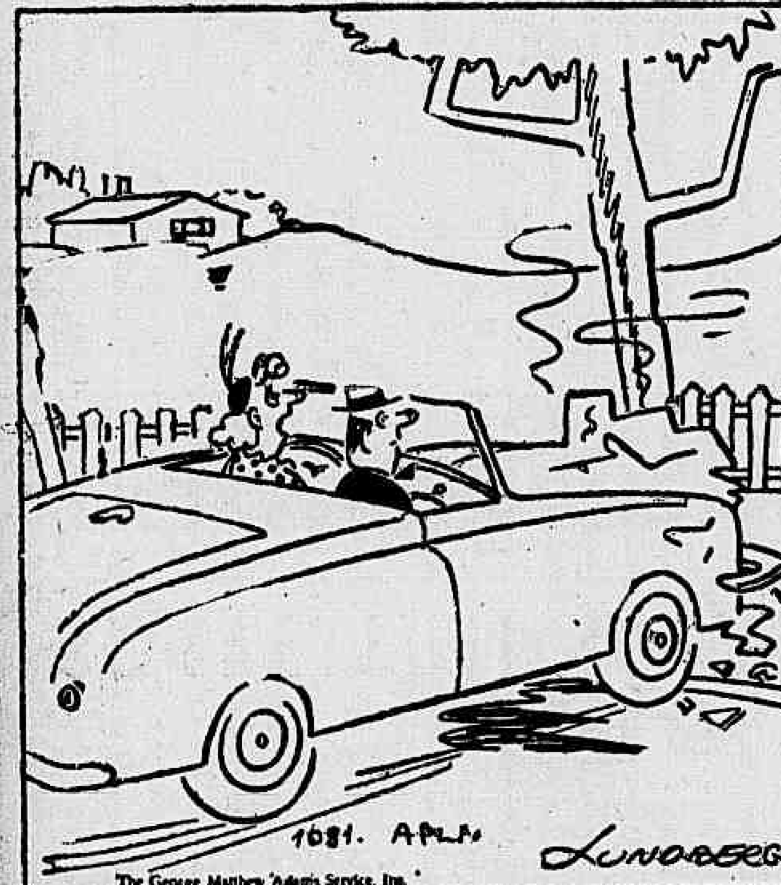
Coisas da vida



— "Conhece meu marido?"



— "Mamãe quer uma menina; papai, um menino; e eu, um cachorrinho!"



— "Ora bolas! Isso é lugar de plantar uma árvore?"



— "Não comece a ralhar também! Será que ainda não sofri bastante, por hoje?"

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

ROBERT BURNS, poeta escocês, nasceu em 1759 e morreu em 1796. Filho de pais camponêses, Burns desde cedo laborou a terra, conheceu a fome, o trabalho pesado e a miséria e, aos quinze anos, come-



çou a manifestar os sintomas de reumatismo cardíaco. Estudioso desde menino, diz um de seus biógrafos que êle "trabalhava sempre com as ferramentas em uma das mãos e um livro na outra". Começou a fazer versos aos quinze anos, quando, pela primeira vez, amou. Desde então, nunca mais Burns deixou de fazer poemas, chegando a tornar-se um pária, um boêmio, saindo de um amor para outro, vivendo vida errante mas sempre construindo poemas. Seu nome chamou a atenção da cidade; seus poemas eram considerados "surpreendentes". Os salões dos grandes senhores abriram-se para recebê-lo. Burns sentiu inicialmente grande prazer e vaidade, mas logo passou a desconfiar dos nobres que tanto barulho faziam em tôrno dêle. Desconfiar e odiar. Voltou às tabernas e ao meio de boemia em que sempre vivera.

Regressou depois à sua aldeia natal e casou. Um dia, foi acusado de fornecer armas aos revolucionários franceses que estavam fazendo sua Grande Revolução. "Está raiando o dia em que todos os homens serão irmãos", cantava Burns. Teve ordem de prisão mas seus conterrâneos declararam-no apenas louco. Êle ficava dias e dias sentado em sua cadeira de balanço cantando canções sôbre as alvoradas e os vales da Escócia.

Burns, é autor de Canções Populares da Escócia ainda hoje lidas e admiradas por seus compatriotas. Apesar de ter ganho uma pequena fortuna com seus livros, principalmente com o poema intitulado Tam. o Shanter. Robert Burns morreu na miséria, com trinta e sete anos, sentindo-se "velho como Matusalém e fraco como as lágrimas de uma mulher".

Entre os grandes poemas de Burns destacam-se: "Verdes crescem as plantas", "Os dois cães", "A noite de sábado do camponês", "Desde há muito", "Os Mendigos Alegres", "Uma vermelha, rosa vermelha".

Duzentos milhões para a célebre dançarina Zizi Jeanmaire

APÓS o seu grande sucesso nos Estados Unidos e seu filme «Hans Christian Andersen», Jeanmaire a bailarina francesa passou uma temporada na Europa e dançou na Ópera de Paris.

A famosa bailarina é muito querida nos Estados Unidos e foi contratada para um espetáculo, por um ano, no qual dançará, cantará e representará. Trata-se de «The girls in pink pight». (A moça de maiô côr de rosa). O espetáculo será apresentado em Nova York, Filadelfia e principalmente na Broadway.

Um mês antes da «premiere», a lotação estava esgotada para um mês. Como parceiro, Zizi Jeanmaire chamou Alexandre Kaliujny, primeiro dançarino astro da Ópera de Paris.

É sòmente em 1955 que Zizi voltará à Paris onde será então a vedette de um grande espetáculo jamais visto até agora na França.

PICASSO É O PERSONAGEM DO FILME SÔBRE PICASSO

Pela segunda vez, em sua existência, Picasso torna-se vedette de cinema. Desta vez, o filme é feito para êle. É, aliás, o único personagem. O «metteur-en-scène» é Luciano Emmer, italiano, afamado pelos seus filmes sôbre arte e artistas. O filme é em côres, e realizado em grande parte no famoso atelier do grande pintor onde costuma trancar-se, quando está trabalhando, até altas horas da noite e onde ninguém pode interrompê-lo.

É ali que o famoso cineasta italiano quer focalizar Picasso.

Luciano Emmer está decidido a fazer o impossível para que seu filme nada tenha a ver com artifícios. Quer êle apresentar um documento autêntico: deseja que, frente à câmera, o artista pinte, desenhe, enfim, trabalhe como de costume. Disse Emmer, ao pintor:

«Faça como se eu não estivesse aqui». E pediu também aos jornalistas e fotógrafos para que não procurem obter reportagens, a fim de conseguir um ambiente normal.

O filme teve início com a Exposição Picasso, que estava sendo realizada em Milão, mostra esta muito importante, pois reuniu 250 obras trazidas do mundo inteiro inclusive da Rússia que mandou nove quadros do museu de Arte Moderna em Moscou.

«O filme, explica Luciano Emmer, tem como finalidade explicar as contradições aparentes da arte de Picasso, pondo a nu tôda sua vida».

JEAN COCTEAU PRESSENTIDO PARA O COMENTARIO

O filme compreenderá três partes. A primeira, situa-se na Exposição de Milão. A segunda diz respeito mais particularmente à vida de Picasso. Mas não se tratará da família, sòmente de sua vida artística e de sua obra, desde o primeiro quadro que fêz (um picador a cavalo, em Malaga, quando tinha oito anos de idade, até as luminosas cerâmicas feitas em Vallauris, passando por «Guernica» e a tela de vinte metros que o pintor intitulou «A guerra e a Paz». Veremos, também, Picasso, na Capela, pois como Matisse, êle também tem a sua Capela. Ela é situada na praça da aldeia e data do século quatorze.

Cuide de sua beleza

TRATAMENTO DE POUCOS MINUTOS: Pequenos tratamentos de beleza podem ser feitos por nós mesmas sem perigo, a não ser que existam espinhas, feridas ou outras inflamações delicadas.

Por exemplo, uma máscara de clara de ovo: separar a clara, bater um pouco, em seguida espalhar por todo o rosto, que deve ser bem limpo de qualquer creme, deixar secar, conservar esta máscara uns 10 ou 15 minutos, e lavar devagar com água fria. É um ótimo e natural adstringente.

Duas frutas muito boas para máscaras do rosto, e até do pescoço são o damasco fresco e o morango: a primeira basta cortá-la em dois, e, diretamente, com a fruta esfregar levemente o rosto deixando permanecer a polpa da fruta assim espalhada, como se fôsse um creme de beleza, durante 15 ou 20 minutos. De preferência ficar imóvel pois essa fruta seca depressa e forma uma espécie de pelica seca. Em seguida, lavar o rosto e o pescoço com água fria, sem esfregar e tantas vezes quanto fôr necessário até o rosto ser desembaraçado da máscara. O efeito sôbre a pele é surpreendente; só sentimos ser essa fruta de curta estação.

Os morangos devem ser amassados em creme e aplicados da mesma forma.

As pessoas cuja pele é muito seca, devem aplicar uma ligeira camada de mel no rosto e deixá-la permanecer um pouco. Com nenhuma dessas máscaras deve-se adormecer.

Para as pessoas que não querem trabalho existem cremes de beleza a base de todos êsses produtos mas convém ter sempre em mente que quando usar um produto de Beleza, êle deve ser de boa qualidade e fresco como o próprio leite puro ou o próprio creme de leite para comer.

As afamadas casas parisienses aconselham, agora, um maquilagem para o dia completamente diferente do destinado às «soirées», sendo êste muito mais forte e de tonalidades mais acentuadas.

É aconselhável passar o pó de arroz em todo o rosto, e, para quem usa rimel, passar o pó também nos cílios pois o rimel segura melhor nos cílios.

O arminho deve ser substituido pelo menos de três em três meses, mas lavado com bastante frequência.

Se costuma ser acordada muito cedo, pela luz forte da manhã, convém usar «a borboleta» para os olhos: trata-se de um pedaço de pano preto em forma de óculos e amarrado nos olhos, cujo emprêgo é muito repousante, para as pessoas sensíveis à luz.

Para conseguir um pouco mais de confôrto circulamos em "diversas épocas"...

R. Desperan

OS nossos móveis, para proporcionar um pouco mais de confôrto, representam, atualmente, uma verdadeira retrospectiva de todos os estilos.

Certas pessoas adoram os pequenos móveis, inconfortáveis, para a saleta, contanto que sejam de estilo antigo, mas não dispensam as confortáveis poltronas e «bergéres» lembrando as «Luis XV». Outros, toleram ou adoram os móveis antigos, autênticos ou reproduzidos, contanto que se lhes permita um quarto de dormir moderno, claro e amplo.

A grande moda é agora a dos móveis claros, tipo Luis-Filipe, cujas cadeiras são bastante parecidas com as de estilo Diretório, como também um grande número de armários, enquanto as cômodas, tão apreciadas por tôda dona de casa, devido a agradável arrumação nas gavetas dêsse móvel é de todos os estilos e trazidos por nossos marceneiros para os apartamentos modernos.

Nos terraços e jardins de inverno, também vemos, lado a lado, estilos variados, inconfortáveis e superconfortáveis. Ao lado de uma cadeira de ferro forjado que nos magoa as costas, as de nosso marido ou de uma visita, vemos uma «espreguiçadeira» de lona e ferro niquelado ultra-moderna.

E, para uma conversa a dois, temos o sofá em todos os tamanhos, desde dois até cinco assentos. Pessoalmente, sempre o recomendo, seja qual fôr, sem tamanho para uma conversa a dois. Para mais pessoas êsse sofá é uma calamidade. Sendo para três, a pessoa do centro não sabe de que lado prestar atenção, e, mais de três, tôdas as visitas ficam sentadas como bonecos de cera, com um só pensamento na cabeça: mudar de lugar o mais depressa possível.

Mas, para voltar a nosso apartamento moderno, devemos escolher móveis confortáveis seja qual fôr o estilo. Os móveis de estilo, mesmo imitação, mas imitação bem feita, são bonitos. Os móveis claros, atualmente, em moda, para ambientes modernos, são muito alegres, sujam com facilidade mas oferecem também a vantagem de poderem ser limpos com a mesma facilidade.

Nos quartos de crianças, é aconselhável colocar poucos móveis, todos de côres claras e de linhas retas. E' mais repousante para as crianças.

Antigamente, tudo incitava a sortir os móveis, as cortinas, as luzes do mesmo estilo, inclusive os desenhos dos tecidos e do papel de parede. Agora, há muita tolerância, a vizinhança de móveis de dois estilos diferentes pode perfeitamente ser considerada elegante e de bom gôsto. Dêsse modo podemos sempre aproveitar um móvel antigo de estimação num ambiente moderno.

Para reconstruir o quarto da "Divina Condessa" um historiador faz transferir um professôr de beleza

Germaine Dorat

PARA poder realizar uma fiel biografia da Condessa de Castiglione, o historiador Alain Decaux fêz reconstituir o apartamento que ocupava outrora a diplomática amiga de Napoleão III, quando instalou-se em Paris (1866) em companhia de seu espôso, na rua que já tinha sido batizada com seu nome.

Aquela que já chamavam a «Divina Condessa», e de quem Metternich escreveu «Nunca vi beleza igual, nunca tornarei a ver outra como esta», chegou da Itália com a missão de conquistar, para fins politicos os favores do galante Napoleão III.

Conseguiu ela tão bem os seus fins que, depois de poucos meses, o Imperador subia frequentemente uma escadaria para visitar a bela Condessa.

Essa escadaria existe ainda, e agora existe também — reconstituida segundo desenhos da época encontrados — o quarto de Virginia Castiglione. Para reinstalar os móveis e objetos recuperados que tinham pertencido à imperial egeria, a fim de criar o ambiente da época, foi necessária a licença de um professor de estética, pois o quarto da Castiglione estava servindo, até há pouco tempo, de sala onde se lecionava estética para tratamentos de beleza.

APLA

SIMPLES E ELEGANTE — Em surah estampado, eis um vestido elegante e prático. Um original trabalho de pregas forma as pontas da gola. Acompanha-o uma jaqueta de sêda unida forrada do mesmo tecido do vestido

de tudo um pouco

O NOME Liverpool, com que é conhecido o mais importante pôrto da Inglaterra, tem sua origem no seguinte: a antiga palavra escocesa «liver» significava descarregar um navio, e os vapores mercantes ancoravam em um «pool», ou seja, numa laguna. Da junção dêsses dois vocábulos surgiu o nome Liverpool.

*

O nome amoníaco, dado a um gás incolor e de um cheiro vivo e picante, nasceu do fato de ter sido o mesmo descoberto pelos egípcios nas proximidades do Templo de Amon, em Tebas.

O amoníaco serve para o preparo de cáusticos, matérias corantes usadas em tinturarias, sendo ainda empregado em reativos de laboratórios e no fabrico do gêlo.

*

A primeira ação para a emancipação feminina na América foi a «Convenção em prol dos direitos da mulher», realizada em 1848, em Seneca Talls, província de Nova York.

*

Os alemães originàriamente eram os fineses que se dispersaram pelo norte e pelo centro da Europa. Depois vieram os celtas, enquanto na parte setentrional outros povos iam aparecendo, todos descendentes dos mesmos alemães.

Suas características eram a da confraternidade, razão por que os romanos os chamavam «germanos».

Repelidos os celtas, os germanos foram se apoderando do Reno, do Danúbio, do Vistula, do Oder, do Elba e do Weser, criando-se a pátria alemã que hoje conhecemos.

GRATIS: Você poderá aprender agora, no curso Singer à rua Uruguaiana n.º 9 como aplicar os artigos Daisy

cianinhas - cadarços - vivos franjas - cordões de bordar.

Ao comprar cianinhas, exija DAISY.

As elegantes francesas adotaram esta peça indispensável ao seu bem-estar! Agora, Discret chegou ao Brasil.

Discret

Suporte higiênico feminino obrigatório no guarda-roupa da mulher moderna! É cômodo e pratico como uma luva bem assentada! Invisivel sob qualquer vestido, extremamente macio não irritando nem machucando a epiderme mais sensível, dispensando o uso de cinta, podendo ser lavado à frio ou à quente centenas de vêzes sem alterar! DISCRET é um presente da ciência moderna à mulher de hoje! Nas casas de artigos femininos, farmacias e drogarias peça o folheto explicativo "Por que DISCRET?" No Brasil, DISCRET é apresentado sob a garantia da marca tradicional da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

S. PAULO: R. Vitorino Carmilo, 806-834 - Cx. Postal 435 - RIO: R. Uruguaiana, 10

COLARES ITALIANOS

Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades

RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

NOIVAS — MODISTAS

Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.

Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

P. Buenos Aires, 79

3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Hortência de Castro

IMAGINEMOS — nós mulheres brasileiras dêste século que só há bem pouco tempo obtivemos o direito ao voto e continuamos aprisionadas em preconceitos — o que seria a vida de uma mulher nascida no século XVI em Portugal. Nada lhe era permitido, nem mesmo estudar; tudo lhe era negado, inclusive a livre escolha do homem com quem casava; sua conduta devia estar marcada pelos seus olhos baixos, sua ignorância, seu aspecto de animal escravizado, tímido, encolhido, inexpressivo. «A mulher foi o primeiro ser humano a ser escravizado» — diz o socialista Augusto Bebel.

Imaginemos êsse rápido panorama e lembremos que Portugal, naquele momento, se fizera potência marítima de primeira grandeza, que a côrte de D. Maria, filha de D. Manuel, era considerada uma das mais eruditas da Europa e que as mulheres portuguêsas das camadas mais altas da sociedade tudo faziam para adquirir cultura, para romper com um estado de coisas que julgavam odioso.

Assim, nessa época surge Hortência de Castro, que usava pseudônimos: Publia Hortência Lusitana. Desejando desde muito nova cursar as aulas superiores (Humanidade, filosofia e teologia) e não podendo fazê-lo por ser mulher, Hortência tomou a ousada resolução de mudar de sexo: vestiu-se de homem e, assim, chegou a doutorar-se em filosofia aos dezessete anos de idade. Quando não mais precisou de seu disfarce, abandonou-o e tornou-se uma das mais ilustres damas da Côrte da Infanta D. Maria, se bem que não pertencesse pròpriamente à roda de cortesãs.

Adquiriu, porém, ao lado delas e talvez mais do que tôdas, renome e glória imortais, sem esquecer que no quadro das mulheres de letras quinhentistas havia poetisas, latinistas, mulheres como Luísa Siegen, por exemplo, conhecedoras de grego, árabe, hebraico e cáldico.

Hortência de Castro deixou muitas poesias em português e latim, salmos, um opúsculo teológico intitulado «Flosculus Theologicalis», infelizmente tudo em manuscrito. Foi ela a primeira mulher portuguêsa que discursou em público no século XVI.

Hortência de Castro nasceu em Vila Viçosa aproximadamente em 1548 e morreu em 1595.

A LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

VENEZIANAS BRASIL LTDA.
Em alumínio de diversas côres. Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FABRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, nº 228-B — Tel.: 49-5814.

Só para senhoras

Para a nova estação, o comprimento dos vestidos continua sendo a 38 e 35 centímetros do chão

Anne Martel

A MULHER êste ano não se viu obrigada a uma «completa metamorfose» pelos costureiros, como sucedeu nos últimos dois ou três anos, quando os costureiros apresentaram suas novas coleções. Nos acessórios, encontramos algumas muito grandes extravagâncias, seja nos calçados, chapéus, bôlsas ou enfeites.

Para todo dia, os modelos «duas-peças» parecem ter a preferência dos costureiros. Nesses modelos os bolsos lembram em geral os coletes, e as golas o «tailleur». As mangas são compridas ou três-quartos. O comprimento do casaquinho varia, por vêzes é curto terminando na frente por duas pontas.

As côres predominantes são, no que se pode verificar atualmente, o azul-marinho, o azul — um azul muito alegre — o branco, e um tecido de fios misturados.

Quase todos os costureiros, prevendo a necessidade de vestido elegante, mas prático, incluíram modelos cujos decotes são bastante grandes, com ou sem golas, e completados por um bolero, ou uma capinha; por vêzes, são também apresentados com «pull-over» ou blusão, cujo fim é o de disfarçar um pouco o decote, tornando o vestido menos «habillé», caso as senhoras precisem usá-lo em simples ocasiões.

Precisando depois ir a um almôço, ou jantar um pouco elegante, sem poder voltar antes para a sua casa, tira-se o bolero, a capinha ou o blusão e dispõe-se do vestido decotado em tôda sua elegância.

Essas idéias práticas são, em geral, atribuídas à dificuldade muitas vêzes do transporte, à falta de comodidade em seguir para casa ràpidamente e mudar de «toilette», assim como à pouca variedade de que possuem, em geral, as senhoras de tôdas as classes sociais, em comparação a outrora quando era de praxe para senhoras elegantes trocarem de trajes, no mínimo três vêzes ao dia.

Fora dos bailes e das festas o gôsto da mulher é cada vez mais propenso para o simples. Mas, para que essa simplicidade possa ser muito elegante, o corte dos vestidos é admirável, como se fôssem modelados no próprio corpo. Os tecidos são de primeira qualidade. A indicação dos grandes costureiros é: simples, mas bem aparado e silhueta bonita.

A cintura fina é obrigatória. Para as senhoras cuja cintura é naturalmente fina, sugerem, os grandes costureiros, o modêlo de blusa justa e bem apertada na cintura. Para as outras é aconselhável um modêlo de vestido cuja blusa seja um tanto folgada e o uso de um cinto bem apertado, mas estreito, a fim de acentuar a cintura.

Ao contrário do que nos foi recomendado tempos atrás, aconselham, agora, os costureiros, o uso da cinta, prendendo bastante a cintura. Êsse fato só pode ser benéfico, pois para certas senhoras, cuja tendência é de engordar fàcilmente, a ausência permanente da cinta é desastrosa. Além disso, quem não usa cinta durante longos meses tem muita dificuldade em readaptar-se a seu uso. Todavia não há necessidade do antigo «corset» que magoa tanto as vísceras, mas sim um elástico flexível.



Um modêlo de duas vistas, prático e elegante, com uma pala removível em cambraia quadriculada. Botões do mesmo tecido.

· DECORAÇÃO — Essas peças de mobiliário, criadas por James Amster, em sua recente exposição, mostram um agradável cantinho de sala de jôgo, onde a mesa e as cadeiras de pau marfim, com estofos claros, emprestam magnífico aspecto ao ambiente, completado por amplo panejamento de cortinas listradas. Nas paredes apliques dourados, com "abat-jours" em côr.

CURIOSIDADES

A origem dos brincos, ao que se conta é a seguinte: — Sara, a famosa mulher de Abraão, despeitada pelas atenções que o marido dispensava à escrava Agar, mandou furar-lhe as orelhas.

Para consolar a escrava predileta, Abraão meteu-lhe nas orelhas duas famosas pérolas, o que maior feitiço emprestou a rival de Sara.

* * *

A esmeralda pela sua côr verde, símbolo da esperança, significava, para os antigos, amor, mocidade, primavera. E', assim, considerada como dos maiores talismans.

Nossos antepassados consagravam essa pedra preciosa ao mês de maio, também chamado o mês das flôres ou de Maria.

UMA BÔA INTENÇÃO

(Conclusão da 8.ª página)

lacionadas com as necessidades sociais do presente, abrir novos rumos para a evolução do indivíduo e da coletividade.

Na sua rusticidade de colonizadores, em busca de melhores meios de vida ou simplesmente de aventuras, os portuguêses legaram aos brasileiros a sua fôrça construtiva e desbravadora. E isto para mencionar, sòmente, a influência dos lusos afeitos às lutas e conquistas; os outros, os inclinados à catequese das almas e ao cultivo da inteligência, com a religião amansaram a braveza dos nossos primitivos, e com as letras e as artes deram à nossa gente um exemplo intelectual e estético, que serviu de molde para os costumes e as instituições aqui estabelecidos.

Não pertenço ao grupo dos que defendem, fanàticamente, a colonização portuguêsa em detrimento da holandesa. Desde menina — e naquela data guiada ùnicamente pela intuição — simpatizei com Maurício de Nassau, seus súditos e seus fiéis associados. Contudo, nesta simpatia espontânea de estudante adolescente, também não admirei os holandeses em detrimento dos portuguêses. Quem era eu, e quem somos nós, para criticar ou derrubar o determinismo dos acontecimentos históricos? De umas gôtas de sangue lusitano quase ninguém escapa no Brasil; e, a herança que dêste sangue nos vem, pode ser às vêzes glória ou prejuízo, não importa. O que importa é saber que tal foi o nosso quinhão na formação da nacionalidade; nacionalidade que é o nosso patrimônio e pela qual devemos dar o melhor do que há em nós — corpo, alma e inteligência.

Ao dr. Aureliano agradeço o gesto de cavalheirismo, com o qual me incluiu num certame tão significativo para os intelectuais de nossa pátria e da mãe-pátria. Se eu faltar, não lhe enviando a colaboração pedida, a culpa é do correio.

Vale ou não vale a boa intenção?

No mundo da moda

(Conclusão da 8.ª página)

aba azul vivo, enfeitado de um azul mais claro.

Vê-se claramente que Sally Victor trabalhou em estreita cooperação com os fabricantes de tintas, para conseguir essas lindas tonalidades. Muitas das tintas modernas, que se destacam pela beleza de seu colorido, foram criadas nos laboratórios da General Dyestuff Corporation, que trabalham de acôrdo com os pedidos e sugestões dos grandes figurinistas e costureiros.

Sally Victor utiliza hàbilmente as flôres em sua nova coleção. Há, por exemplo, um original chapéu denominado «Jardim do Eden», adornado apenas com uma rosa e uma diminuta cobra verde. Até mesmo flôres tão pouco usadas, como o crisantemo, são apresentadas, com muito bom gôsto.

Alguns dos modêlos mais alegres de chapéus trazem frutas. Um modêlo grande de palha de sêda, tem pequenas laranjas empilhadas nos lados. Framboesas selvagens dão um brilhante destaque a uma «caixa de pílulas», verde, ao passo que outro chapéu dêsse feitio está enfeitado com diminutos cachos de uvas.

O cinema aborda problemas de extrema . .

(Conclusão da 8.ª página)

um documentário convencional mas muito bem feito por Barateir sôbre Saint Germain des Près; e por fim o Hotel dos Inválidos, de Franju, a respeito do qual se sabe porque tanto comoveu a censura.

Nesse concurso das melhores comédias do mês, a Inglaterra apresenta «Tortillard para Tiftfield», que sôbre a circunstância de ser apresentado depois de Genevieve, embora tenha sido realizado um pouco antes. Os dois temas são, com efeito, estreitamente ligados. Genevieve é produzida em tôrno de um automóvel de 1903 e o é puxado por uma locomotiva de 1875 que se tirou do museu onde envelhecia calmamente.

Embora o cenarista seja o mesmo de «Passaporte para Pimlico», o romancista T. E. B. Clark, as invenções são por vêzes um pouco laboriosas. Mas êsse filme encantador equaciona o antagonismo da estrada de ferro e de rodagem.

Na França, talvez os produtores temessem realizá-lo com o temor de que algum empreiteiro de estrada não o acuse de torpedear a sua candidatura à Presidência da República. Mas como êsse duelo se situa na Grã-Bretanha só vemos no filme uma agradável diversão.

Dos três bons filmes que destaco, hoje, nos grandes cinemas se o gôsto do público se orienta no sentido das obras leves, próprias para fazê-lo esquecer das desgraças do tempo, «Julieta» tudo tem para lhe agradar.

Não sem apreensões, entretanto, que depois da infeliz experiência de Madame de... «assistíamos ao cinema se adaptar a um relato de Louise de Vilmorin. E' bem verdade que essa «souplesse», êsse humorismo sútil, essa desenvoltura que nos encanta em «Julieta» não sofretam sem deixar bôa parte do seu pollem a terrível provação da câmera.

Temos aí o exemplo de um romance que os adaptadores quase que inteiramente respeitaram e no entanto o filme vale por qualidades que não são sòmente do livro: «Julieta» se torna no cinema um encantador vaudeville que pouco se diferenciaria dos do Palais Royal se os autores não tivessem tomado o cuidado de acrescentar uma poesia aparentada mui de perto com a que provaremos nos primeiros filmes de Marc Allegret e no Autanta Lara de «Doce», «Cartas de Amôr» e «Sylvio e o fantasma».

Esses títulos voltam tão mais fàcilmente à nossa memória quando Dany Robin ressuscita aqui e Odette Joyeux de há dez anos atrás. Sucede assim, a Danielle Darrieux, Simone Simon, a uma linguagem inteira de ingênuas mais ou menos brilhantes e si não é a «Julietta» do romance, satisfaz plenamente aos que dela só conservam uma lembrança distante ou aos que não leram o livro. Jean Marais está mais convencional; mas sabe dar-nos a impressão de que seu acanhamento em presença dessa moça, que se lança ao amôr, não é fingido.

«Julietta» é sem dúvida o melhor filme de Marc Allegret nesses últimos vinte anos. Não desconheço certamente, **Entrada dos Artistas**, e **Gribouille**, cujas produções francêsas os inglêses desde a guerra nos pareceram de uma palidez que chegou a nos levar a duvidar tivesse sido êle outrora o autor de «Lac aux dames».

Reencontrâmo-lo aqui, menos na partida de cache gener o Feydeau, entre as duas senhoras que não se devem encontrar, do que nas cenas da praia, do princípio ou do ápice no fim. Françoise Giroud, conservou enquanto pôde o texto original. Se suas adaptações não são sempre muito boas, temos pelo menos o prazer de encontrar o diálogo entre Julietta e Madame Valendor:

— «Ah! Bem que quisera ser viúva», disse a noiva do príncipe de Alpen, e sua mãe lhe respondeu simplesmente.

— «Tem paciência. Começa primeiro por casar...»

Biblioteca Nova York

A poucos quarteirões de distância da Biblioteca, a General Eletric Company, sucessora da companhia fundada por Edison, havia colocado na Praça Rockefeller a maior lâmpada incadescente do mundo, para comemorar o acontecimento. A gigantesca lâmpada G. E., pesa 50 libras e produz 75.000 watts, que quase corresponde aos 1.300 tubos fluorescentes da Biblioteca. Teòricamente, essa lâmpada poderia iluminar 60 quilômetros de estantes.

Até agora, mencionei apenas a seção de consultas da Biblioteca, no edifício principal das Bibliotecas Públicas de Nova York.. A instituição possui, além disso 75 sucursais e 3 unidades móveis, além de coleções especiais, preciosidades bibliográficas, etc.

Também conta com uma coleção de um milhão e meio de gravuras, desenhos, e fotografias e sua Coleção Schemburg sôbre História e Literatura dos negros é considerada a maior do mundo no seu gênero. A Biblioteca especial para cegos possui 36.000 volumes em caracteres Braille, muitas revistas populares no mesmo sistema e 25.000 livros «falantes» em discos.

Entre as preciosidades com que conta a Biblioteca, podem ser citados, um exemplar da Bíblia de Guttemberg, avaliada em meio milhão de dólares; carta de Colombo, anunciando o descobrimento do mundo, e um exemplar da primeira edição do «Don Quixote», datada de 1605.

Convém ainda mencionar a fabulosa seção de informações, que responde cêrca de 10.000 perguntas por dia, perguntas essas que versam sôbre os assuntos mais variados e são, às vêzes, bem extravagantes.

Bilhete a X

(Conclusão da 8.ª página)

rancar êsses maus hábitos, quais ervas daninhas, se torne mais forte do que êles próprios.

As vicissitudes serão precioso instrumento, quando bem compreendidas e aceitas. Por exemplo: são utilíssimas as censuras, até a atos sinceros e dignos, até quando os desfiguram, lhes emprestam côres falsas, porque abatem a vaidade, ensinam a mansidão e a humildade e provocam análise dos atos — e não revolta — como meio de defesa contra o egoísmo e seus sofismas. E, para uma alma bem formada e bem orientada, há, quando demasiado ferida, o refúgio do **jardim interior** — relicário de elevado ideal, preservativo contra a inquietação que empana as mais puras alegrias, perturba a paz, a doçura, a segurança.

E' sonho? Já disse a Você que adoro sonhar, porém com os pés em terreno firme. E êste é inabalável — é a fé na evolução.

Coração alto, pois. O aperfeiçoamento da nova geração não é emprêsa fácil nem rápida. E' preciso entretanto nela trabalhar com ardor, sem desfalecimento nem desânimo.

E os maiores beneficiados serão os que a ela se devotarem — com farta messe das mais puras alegrias.

UM EDIFICIO MODERNO EXIGE UMA ILUMINAÇÃO MODERNA
LUSTRES E ABAT-JOURS
VERALUZ
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ARQUITETOS
SIE LTDA. — Tel.: 52-6491
Atendemos pedidos especiais, mediante desenhos

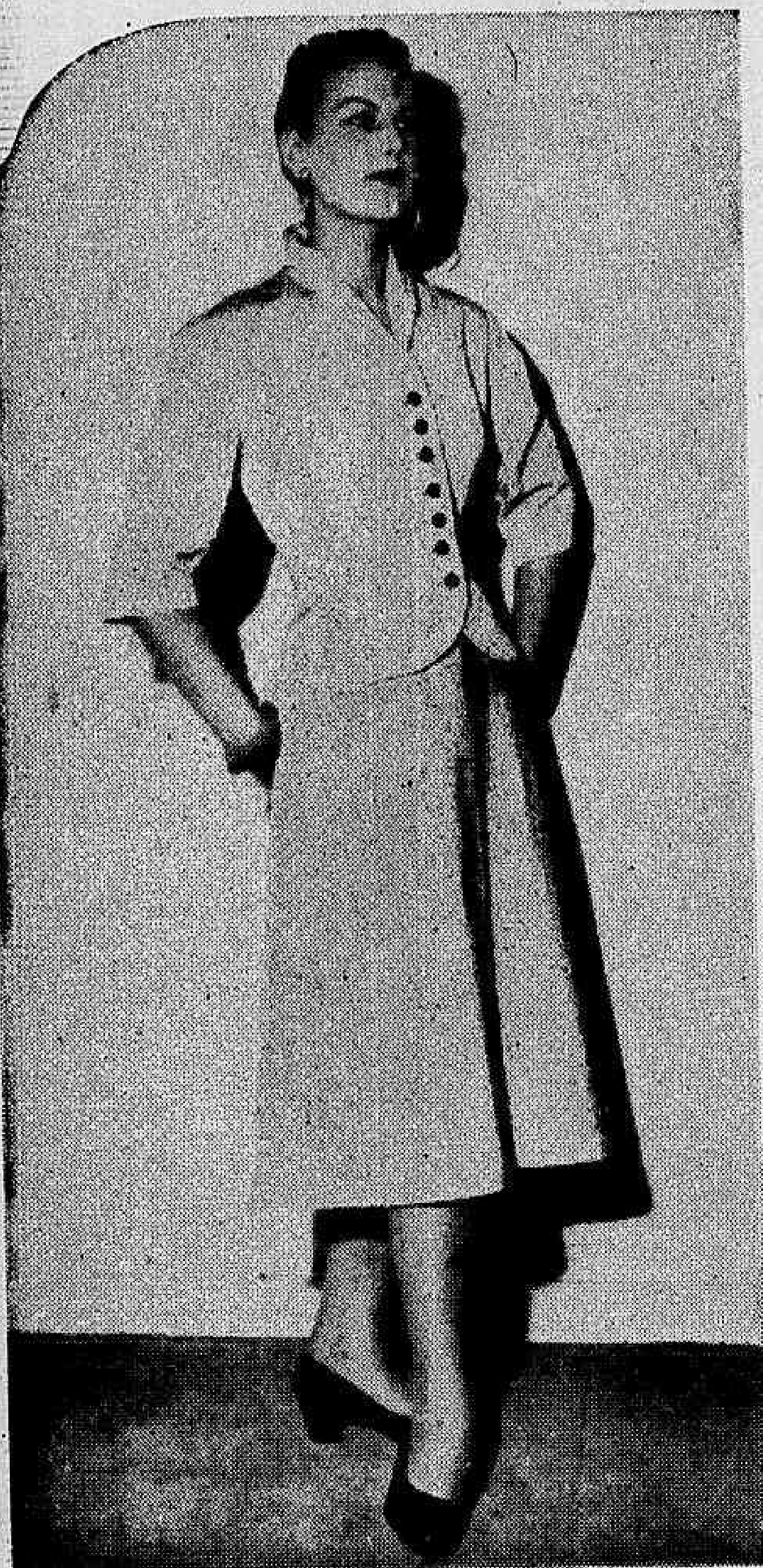
LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias.
Vendas à vista e em suaves prestacões

3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Diario de Noticias

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA



Entre a grande variedade de nossas sugestões, apresentamos hoje: "La Tosca", duas-peças em ottoman branco, com fios coloridos. À direita, um traje muito cômodo e elegante para as horas de seus afazeres. Modelos Pierre Billet. (Fotos Agip - Especial para o "Diário de Notícias").



Dentro da vida

DENTRO da Vida! Sim, dentro dela a coisa é assim. Nasce uma filha, cresce, educa-se. Um dia ei-la que parte.

Ama, dá-se por inteiro. E o coração mais forte, palpitando outros amôres, leva-a para longe, para outro meio, para outros lares, para a sua vida que o destino reserva.

Constrói nova família, procura as mesmas canseiras, as mesmas dores, as mesmas preocupações que suscitara.

Que importa! A felicidade acena e a alma baqueia na efusão de senti-la, no desejo de gozá-la.

* * *

Manhã risonha! Sol mais lindo. Canto mais intenso nas folhagens dos jardins. Brincam as aves nos ninhos, nascem as flôres nos galhos.

Vestido branco comprido, grinalda e véu no rosto. Lírios nas mãos pálidas e macias, uma lágrima de emoção no canto dos olhos sonhadores.

Música, canto! O padre no altar florido, as palavras da liturgia, os juramentos de fidelidade eterna.

Alianças que se trocam, mãos que se enlaçam sob a estola sagrada.

E o cortejo segue como entra, lentamente, lentamente pela nave da igreja.

* * *

Beijos, abraços, votos para o futuro. Doces, champanha estourando.

Alegria, belas promessas, certeza de uma ventura que parece imperturbável na linha que ambos traçaram.

E o adeus final, depois do buquê ter rodado no ar, para cair entre os braços de jovens alvoroçadas.

* * *

O SILÊNCIO volta a reinar. Foi-se mais uma pomba. Mas essa volta ao pombal. E outros pombos atrás virão...

* * *

ENTÃO por que aquêle soluço que eu ouço? Por que, se tudo é ventura?

Coração de mãe é assim.

Kate

Uma boa intenção

Else Machado

ACABO de receber um convite da Secretaria de Congressos da Universidade de São Paulo, para colaborar, com uma tese inédita, no 2.º Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. O ideário indicado gira em tôrno de "O Papel dos Paulistas na Formação do Brasil", e subdivide-se em três partes: — O Quinhentismo, o Seiscentismo e o Setecentismo.

O ofício, assinado pelo dr. Aureliano Leite, traz a data de 31 de dezembro p.p. Então, por que artes do correio só vem ter às minhas mãos depois de tantos dias! Lastimo a demora da entrega, porque, se o convite me fôsse feito em janeiro, possivelmente eu já teria, bem ou mal, rascunhado a minha tese, cujo título está comichando no meu cérebro. Mas, agora, depois de iniciado o ano letivo, é bem difícil preparar um estudo aproveitável, embora o prazo de entrega vá até 31 de maio. Minha função, no magistério, é escrever; por isto, os assuntos andam sempre mais ou menos engatilhados, porque o ponto de partida é idêntico ou equivalente. Quanto ao preparo de um tema histórico, capaz de apresentar-se, sem fazer feio, numa alta conversação internacional, o caso torna-se muito diferente. Portanto, a minha contribuição talvez não chegue a passar de uma boa intenção.

Pelas informações do ofício, sei que juristas e historiadores do Brasil e de Portugal constituirão o grupo de estudiosos reunidos no Colloquium. Os convidados portuguêses são a doutora Virgínia Rau, o professor Manuel Lopes de Almeida e o padre Serafim Leite, S.J.

Penso que não erro, ao supor que o dr. Aureliano lembrou-se de meu nome pelo fato de ser eu filha de um paulista, e, também, uma ex-aluna do Instituto Mackenzie de São Paulo. A despeito de meu encantamento pelo Distrito Federal, onde nasci, jamais escondo o justo orgulho de possuir sangue paulista e de ter obtido, na capital bandeirante, o meu primeiro diploma. Assim, com absoluta sinceridade eu louvo a organização do Colloquium, que, segundo parece pelo timbre do ofício expedido pela Universidade de São Paulo, é um desdobramento do programa das comemorações do quarto centenário do glorioso Estado. (Não estou escrevendo para ser lida pelos inimigos dos adjetivos, daí a minha ênfase no "glorioso")...

Os ilustres juristas, historiadores e intelectuais do Brasil e de Portugal irão debater idéias relativas à história luso-brasileira. E, com a confiança que deposito nos objetivos do Colloquium e de seus participantes, espero que os estudos e as conclusões não fiquem, apenas, num plano abstrato de cultura, porém que se estendam a um plano concreto de educação. Creio que as lições do passado, estimulando a nossa capacidade de análise e esclarecendo o nosso entendimento, podem, quando re-

(Conclui na 7.ª página)

No mundo da moda

Josefina Mendonza Sierra

NOVA YORK — O primeiro sinal de primavera, para muitas mulheres, consiste em apreciar as novas coleções de chapéus, que começam a florescer em janeiro e fevereiro. Sally Victor acaba de lançar uma série de modêlos exóticos, que qualifica de «Chapéus do Jardim de Alá», evidentemente inspirados em vários países orientais.

O «Pilibox» (Caixa de Pílulas) continua a ser um dos feitios favoritos e combina tão bem com os costumes como com os vestidos de tecido liso ou estampados. Sally Victor apresenta uma versão ligeiramente ponteaguda e um pouquinho maior que os modêlos anteriores, em belas sêdas, tanto lisas como estampadas e em palha. Outra variação da «Caixa de Pílulas» faz lembrar uma lanterna chinesa, pois a palha branca se dobra numa série de pregas e está enfeitada com algumas mariposas coloridas.

Outro estilo lançado por Sally Victor é o «fan-fan», que consiste num chapéu «cloche», com palha disposta integralmente de maneira a formar um leque, o que dá grande destaque ao perfil. Um dos mais belos entre êsses modêlos é um «cloche» de três côres: copa côr de rosa escuro, com

(Conclui na 7.ª página)

O cinema aborda problemas de extrema atualidade

Georges Charensol

EIS chegada a época das «grandes montagens»: nas últimas semanas, os exibidores, esperando poder encher imensas salas de espetáculos, anunciam **Tunica, Homem de Berlim, Moulin Rouge** e nós nos deixamos embair por essa manobra: consagramos grandes crônicas a essas solenes asneiras, desprezando as encantadoras comédias que nos oferecem cinemas menos conformistas. Felizmente, o prêmio Louis Delluc acaba de nos lembrar que o riso é sempre próprio do homem, aplaudindo essa «Férias do sr. Hulot» que são o acontecimento cinematográfico do ano, embora nenhum grande problema seja nele abordado. Escutemos, pois, a advertência e vamos ver, em primeiro lugar, «Bom dia, elefante».

O histórico dessa fita merece ser contado: dois dentre os melhores cenaristas italianos, Zavattini e Cecchi d'Amato, tinham escrito, para o jovem realizador Gianni Franciolini, uma história encantadora.

Ninguém entretanto queria adquiri-lo até o dia em que o mais ilustre dentre os autores de filmes da película foi a um produtor e lhe disse: «Há muito renunciei ao ofício de ator (sabe-se que Vittório de Sicca foi outrora um astro adorado pelas multidões) mas se o senhor consentir em produzir o filme dos meus amigos, também consentirei em fazer o papel principal». Ante a perspectiva de uma atração tão sensacional, o produtor não hesitou e Franciolini produziu **Bom dia, elefante**, com Sicca e Maria Mercader nos principais papéis. Não têm certamente por que se arrepender, pois é obra encantadora, plena de doce melancolia e humorismo sutil.

A influência de Vittório de Sicca nela naturalmente se revela — como poderia ser de outra maneira? — e o herói é parente próximo do velho «Umberto D...» e do jovem sonhador de **Milagre em Milão**. Professor de poucas posses, está persuadido de que o govêrno vai em breve aumentar-lhe os vencimentos e, desde logo, prevê o emprego das importâncias que infalivelmente lhe caberão.

Mas, afinal de contas, o que acaba ganhando é um elefante que lhe envia de presente um rajá para lhe agradecer a gentileza de ter sido o seu cicerone espontâneo quando aquêle não se entendia com um guia profissional de turistas. Um elefante num apartamento romano, no quinto andar de um prédio, cujo proprietário quisera expulsar todo mundo, inclusive o hóspede com seus filhos, cria problemas curiosos e é de se imaginar os efeitos que essa inédita situação pode inspirar a cenaristas a quem não falta nem imaginação nem espírito. O público parisiense ficou tão satisfeito com a história e seu desempenho que não deixa passar uma só sessão sem a consagrar com seus aplausos. Trata-se do trabalho cheio de frescor, de gentileza, espontaneidade e que, sem dar essa impressão, aborda, apesar de tudo, alguns problemas de extrema atualidade.

Os críticos, aliás, estão em boa maré pois patrocinam também o programa de filmes de curta metragem que nos permite vêr ou revêr o «Breughel» de André Chamson e Arcady; «A Lenda cruel», que as pinturas de Leonard Fini inspiraram a Gabriel Pommerand; Carné de «Mergulho», primeiro ensaio de cinema em cores do Comandante Cousteau; uma pilheria sôbre o tema, de Raymond Queneau;

(Conclui na 7.ª página)

PENSAMENTOS

— Viver não consiste em respirar mas em agir.

J. J. Rousseau

— O amor torna a obediência fácil e suave.

D. Gerando

— A sabedoria não está senão na verdade.

Goethe

— O rosto é o espêlho da alma; os olhos descobrem-lhe o segrêdo.

São Jerônimo

BILHETE a X

Esther de Viveiros

Não meu caro. Ao educar as meninas do «Lar da Fraternidade» — quando se transformar em realidade — não estarei sempre à espera de que o perturbador egoísmo, como o camondongo da fábula de meu último bilhete, velha comprometer a harmonia moral, atingida à custa de tantos esforços.

Se fôr a educação bem orientada e processada num ambiente em que os atos correspondam aos conselhos e ensinos, precioso desejo de aperfeiçoamento se desenvolverá naturalmente, tomando o lugar de anseios quiméricos, quando não defesos — acompanhados fatalmente de intranquilidade íntima, recalques, remordimentos.

Esse desejo de aperfeiçoamento deve ser despertado — para que se torne espontâneo — em todos os setores. Leva a limpar cuidadosamente uma mancha nas roupas, a fazer como pessoa muito minha conhecida: em visita, endireitar, distraída e maquinalmente, a posição de um quadro... leva também a procurar sinceramente apagar as manchas morais...

E assim se cuidará do aperfeiçoamento do corpo, tornando-o sadio, ágil, capaz de acudir pressuroso e prestar bom e leal serviço à alma.

E assim se cuidará do aperfeiçoamento dos sentidos — são êles que transmitem ao cérebro o material que há de ser transformado em amor, em ação. E ainda o desejo de aperfeiçoamento levará a os exercitar nobremente, nas coisas belas e harmoniosas — e assim será belo e harmonioso o material oferecido às elaborações do cérebro e serão formosos os pensamentos.

Mas se cuidará, acima de tudo, do aperfeiçoamento moral, despertando e procurando fazer com que espontâneamente se desenvolva hábito de exame cuidadoso e objetivo, de análise minuciosa dos próprios pensamentos — e antes de lhes dar vida, antes de dar vôo às idéias, como pombas mansas, deixá-las viver na intimidade do cérebro, para essa meticulosa análise.

Não direi que com êste programa estejam as meninas livres do terrível camondongo; que de pronto e para sempre abandonem maus hábitos.

Mas acabarão talvez por conseguir que o desejo de ar-

(Conclui na 7.ª página)

AMEI O AMOR...

Gilka Machado

Amei o amor, ansiei o amor, sonhei-o
uma vez, outra vez (sonhos insanos)!...
e desespêro haja maior, não creio
que o da esperança dos primeiros anos.

Guardo nas mãos, nos lábios, guardo em meio
do meu silêncio, aquém dos olhos profanos.
carícias virgens, para quem não veio
e não virá saber dos meus arcanos.

Desilusão tristíssima de cada
momento, infausta e merecida sorte
de ansiar o amor e nunca ser amada!

Meu beijo intenso e meu abraço forte
com que pesar penetrareis o Nada,
levando tanta vida para a Morte...

A[illegible]da das blusas



Eis, leitoras, um lindo conjunto de modelos para blusas, escolhido entre as últimas criações dos grandes costureiros parisienses. — (Scoop. Especial para o "Diário de Notícias")

Titânica porfia no Maracanã

Em busca de uma vitória que valerá pela conquista da hegemonia no futebol interamericano, brasileiros e paraguaios defrontar-se-ão esta tarde diante de uma assistência gigantesca e delirante de entusiasmo

A equipe do Brasil entrará em campo com recomendações especiais para bloquear a defesa guarani e romper a poderosa retaguarda dos visitantes

Poucas vêzes uma partida eliminatória de futebol terá adquirido os aspectos de sensacionalidade que revestem a empolgante peleja que, na tarde de hoje, será disputada no majestoso Estádio Municipal do Maracanã, entre os selecionados nacionais representativos do «association» do Brasil e do Paraguai.

O público esportivo brasileiro tem acompanhado com invulgar interêsse a campanha do quadro auri-verde, desde o campo longínquo de Santiago do Chile, onde se registrou a nossa primeira vitória da série eliminatória, pela contagem de 2-0. Em seguida, viveu a torcida nacional horas de forte emoção, quando, em Assunción del Paraguay, após um embate leonino, em ambiente pouco propício às nossas côres, de novo se cobriu de glória o pavilhão da C.B.D., batendo a seleção guarani por 1-0. Foi um triunfo ainda mais meritório, porquanto os locais ameaçaram até ao último instante a meta defendida pelo goleiro Veludo. Mas os nossos souberam conter os avanços paraguaios, assim como lograram dominar a dura e severa defesa em que se escudaram, na esperança de frustrar os efeitos da nossa ofensiva. E assim, dentro do Paraguai, onde pela primeira vez os brasileiros se exibiam, ficou registrada na história do futebol interamericano a sensacional vitória do Brasil.

Restavam os jogos em nossa terra. Contra o Chile, domingo passado, triunfamos por 1-0, embora demonstrando nossa assoberbante superioridade técnica. Fatôres diversos impediram que os brasileiros arrasassem a equipe dos Andes. Hoje, com um adversário mais potente, muito mais perigoso, por sua bravura, por sua resistência e, sobretudo, pela fibra excepcional que possui, o selecionado do Brasil terá que se desdobrar, cauteloso na defesa de sua meta e agressivo no assédio à meta guarani. Vale dizer que os paraguaios não ocultaram a confiança em que serão os vencedores. Pelo menos o técnico de sua equipe não teve dúvidas em fazer uma declaração nesse sentido. E' o que irá ver dentro de algumas horas.

A torcida confia no quadro dirigido por Zezé Moreira. Está certa de que os jogadores lutarão com tenacidade e energia, dispostos a confirmar o triunfo conquistado em Assunção. Lá, em ambiente estranho, com tor-

(Conclui na 2.ª página)

HORÁRIO

Os portões do Estádio do Maracanã serão abertos às 13 horas. A preliminar, com a participação dos juvenis do Fluminense, será iniciada às 14 horas e o encontro Brasil x Paraguai, às 16 horas.



BRASIL

VELUDO
GERSON
NILTON SANTOS

DJALMA SANTOS
BRANDÃOZINHO
BAUER

JULINHO
HUMBERTO
BALTAZAR
DIDI
MAURINHO
(RODRIGUES)

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1954

«P'RA CABEÇA, PESSOAL!»
Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

PARAGUAI

GONZALEZ
MACIEL
CABRERA

GAVILAN
ARCE
HERMOSILA

LUGO
MARTINEZ
J. PARODI
ROMERO
S. PARODI



Araken Patusca:

"MIREM-SE NO ESPELHO DO PAULISTANO!"

«Contra tudo e todos, venceu na Europa, voltando coberto de glórias» — «Agora é cooperar!» — «Temos moral excelente!»

SÃO PAULO (De Carlos Neto, especial para «Diário de Notícias») — Glória autêntica do futebol paulista e nacional, Araken Patusca vem acompanhando as coisas do futebol há quase quarenta anos. Como verdadeiro craque que foi, Araken está mais do que apto a comentar as coisas do futebol. Para iniciar, vamos deixar que êle mesmo conte a sua história: — «Iniciei minha vida futebolistica no Santos, clube pelo qual assinei minha primeira inscrição, em 1917. Depois transferi-me para o Liceu Coração de Jesus, que disputou o Campeonato Paulista da antiga APEA. Fomos vice-campeões, no ano em que o campeão foi o Ipiranga. Do Liceu Coração de Jesus, fui para o Mackenzie, por onde disputei vários torneios e campeonatos universitários, não só de futebol como de atletismo. Em 1921, com a idade de 15 anos, voltei ao Santos, para integrar o seu primeiro quadro. Já em 24 estava na seleção, e em 25 com o Paulistano, na Europa. Continuei no Santos até 1930, quando transferí-me para o Flamengo, no Rio. Nesse ano fui ainda tomar parte na Copa do Mundo, em Montevideo. Em fins dêsse ano fui para o São Paulo, onde formei a vanguarda do tricolor juntamente com Luizinho, Armandinho, Valdemar e Hércules. Aí fiquei até desaparecer o antigo São Paulo, em 34. Nesse ano fundou o Independiente, com Hércules, Argemiro, Guimarães, Orozimbo, Machado, Rafa e outros. Foi o primeiro clube cooperativista do Brasil, mas durou apenas um ano. Em 35 voltou ao Santos, sendo campeão pelo seu antigo clube, aliás o único campeonato levantado pelo Santos. Em 36 foi para o Estudantes, e posteriormente para o São Paulo, quando da fusão para a formação do atual tricolor. Araken ficou em atividade até 1939. Nesse ano deixou o futebol, e o fêz ainda num periodo áureo de sua carreira, pois era o capitão do São Paulo e da seleção paulista. Araken é campeão paulista duas vêzes e brasileiro outras duas, além de campeão amador do Estado, em 40, 41 e 42, pelo L.P.B. Formou na seleção brasileira que disputou a Taça do Mundo de 30, e recentemente sagrou-se campeão sulamericano de veteranos, no I Torneio realizado nesta capital. Eis aí o «cartaz» de apresentação de nosso entrevistado.



"Só nos resta fazer uma coisa: cooperar" — disse o veterano Araken "Diário de Noticias"

«AGORA E' COOPERAR!»

Araken fala fàcilmente sôbre as questões de futebol. Quase não é necessário inquirir. E vai dizendo: — «Poderia analisar a convocação dos jogadores, já que julgo que existiram falhas na mesma. Mas isso é assunto já sem oportunidade. Agora, a todos só resta fazer uma coisa: cooperar. E cooperar decisivamente, para que uma vez mais brilhe o nome desportivo do Brasil».

«BOA SOLUÇÃO!»

Araken analisa a escolha de Zezé Moreira para técnico da seleção: — «A escolha do técnico não teve a solução ideal. Mas não resta dúvida que foi boa. Zezé é competente, sabe o que faz. Estudioso dos assuntos de futebol, conhece a fundo a sua profissão. Faço-lhe restrição apenas por ser apegado demais a um principio. Não é possivel que se limite tanto a um sistema de jôgo. Há adversários contra os quais há razão para uma rigida defesa. Quando há igualdade de fôrças, ou superioridade do antagonista. Normalmente, porém, o sistema de Zezé não é bom. Não resta dúvida que a defesa está bem montada. E' inexpugnável. Mas não é a defesa, é o sistema defensivo, com recuo dos avantes para auxiliar a retaguarda. Nem sempre, porém, é o mais aconselhável. Há ocasiões em que a defesa sòzinha daria conta dos avantes contrários. Estão nesse caso chilenos e paraguaios, cujo futebol é relativamente pobre em comparação com o dos brasileiros. Já contra húngaros, italianos e outras equipes de igual valor técnico, que contam com poderoso ataque, aí sim, se justifica o emprêgo do sistema defensivo adotado por Zezé. Mas quando há igualdade de condições, Zezé prejudica, tirando-lhe dois avantes, sem necessidade. Mais tarde, a seleção brasileira irá encontrar equipes que usam o mesmo sistema, como a inglêsa.

Conseguiremos vazar a retaguarda britânica com dois ho-

(Conclui na 7.ª página)

Termina a 31 o prazo para requerimento de Alvará

Expirará no dia 31 do corrente, o prazo regulamentar para o requerimento, ao C. N. D., de Alvará para funcionamento de clubes e entidades esportivas do país. Após aquela data, a inexistência do Alvará ou do seu requerimento ao C. N. D. sujeitará os clubes e entidades à multa de Cr$ 1.000,00, além da nulidade dos atos.

Estabelece o item 2 da Deliberação 20-43.

«O Alvará será expedido pelo C. N. D., diretamente, se a associação praticar atividades no Distrito Federal; se a sede, ou praça de esportes, da associação estiver situada, fora do Distrito Federal, ao C. R. D. do respectivo Estado, ou Território, cumpre autorizar a expedição».

VINCENTI, O ÁRBITRO



De acôrdo com a decisão tomada, sábado passado, pelo sr. Lorenzo Villizio, delegado da FIFA, o árbitro do encontro de hoje será o francês Raymond Vincenti. Ainda de acôrdo com àquela decisão, seus auxiliares serão provàvelmente o austríaco Eric Steiner e o uruguaio Juan Armenthal.



"Que a torcida tenha um pouco mais de paciência" — apela Veloso

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

"A seleção vai bem" -- entende Veloso

Realmente, houve jogadores que não estiveram à altura da equipe» — frisa o outróra aplaudido guardião tricolor — Assistindo os jogos por detrás da méta

Não é preciso ser muito velho frequentador dos campos para que se tenha na memória o nome de Veloso, aquêle que foi um dos grandes arqueiros do futebol brasileiro, na sua época. Os que não tiveram o prazer de vê-lo em ação, por certo que já ouviram falar da sua elegância, do seu sangue frio e da sua agilidade, quando na defesa da méta do Fluminense, ou de seleções carioca e brasileira, o que aconteceu não há tanto tempo assim, pois Osvaldo Barros Veloso — êste o seu nome completo — exerceu as suas atividades até 1935, com fidelidade e amor às côres que defendia.

O QUE FOI A CARREIRA DE VELOSO

A carreira de Veloso não foi das mais longas. Natural de Mato Grosso, iniciou, porém, as suas atividades no futebol, defendendo a méta do clube Baiano de Tênis, em Salvador, em meados de abril de 1926. Já no ano seguinte êle conquistava o campeonato baiano e, no mesmo ano, figurava com brilho na seleção da «boa terra», ao lado de alguns nomes que deixaram fama, como Popó, Laurentino Sais, o hoje nosso muito popular humorista Lauro Borges; Paula Santos, Mário Seixas, e outros craques revelados pelo futebol baiano. Em 1928, transferindo-se para o Rio, passou a integrar a equipe do Fluminense.

Nêsse mesmo ano figurou no primeiro quadro — e Veloso recorda o episódio com tristeza — em virtude do acidente sofrido por Batalha, que era o titular do arco tricolor, numa viagem de trem a Teresópolis.

Do Fluminense não mais saiu, até 1935, quando abandonou o futebol de vez, ao despontar do profissionalismo.

Em 1931, foi campeão brasileiro pela seleção carioca, e, em 3, ganhava o seu único titulo pelo Fluminense, tendo ainda integrado o selecionado nacional de 1930, no campeonato mundial, e em 31, na taça «Rio Branco», vencendo aquêle célebre jôgo contra os uruguaios, que vinham de conquistar o campeonato mundial, pela contagem de 2-0.

O FUTEBOL ANTIGO E O ATUAL

Veloso acha que não há diferença acentuada entre o futebol antigo e o atual. E explica com pontos de vista que coincidem com a maioria das opiniões já emitidas sôbre o mesmo aspecto: «Em primeiro lugar, temos a ressaltar que o preparo fisico rigoroso, as concentrações, o regime de treinamento intenso e metodizado a que se submetem os jogadores de hoje, não deixam de constituir ponderáveis para que os profissionais se vejar na obrigação de produzir mais. No amadorismo, o que predominava era o entusiasmo, a fôrça de vontade, o sacrificio, até do jogador, em beneficio do clube. No meu tempo, por exemplo, me via na contingência de treinar, muitas vêzes, jogo ao terminar o trabalho, isto é, depois das 18 horas. Hoje, o jogador tem assistência médica, tem permanente confôrto nas concentrações, e, enfim, pode se dedicar sòmente

(Conclui na 7.ª página)

FLAMENGO X BOTAFOGO, TÊRÇA-FEIRA, NO MARACANÃ

"P'ra cabeça, pessoal!"

José Brígido

Bem poderíamos começar hoje êste artigo com o brado popular: «A los toros!» «Pero»... os paraguaios já evoluíram. Não são «toritos». Isto é lá com os espanhóis e cubanos. Os guaranis possuem aspirações maiores e mais nobres: são «leones»... Na verdade, são valentes como leões, êsses simpáticos «muchachos». E como já sabemos ser perigoso facilitar com leões, devemos estar prevenidos, como costumam estar os domadores...

* * *

A equipe guarani é aguerrida, luta como se do resultado do jôgo dependesse a sobrevivência de seu heróico país. Seus jogadores consideram a pugna uma emprêsa patriótica, para o êxito da qual tudo deve ser feito, sem olhar sacrifícios. Êles não vêem senão a Pátria estremecida, embora, consoante a ética esportiva, o conceito de pátria deva ficar em posição de relativa distância. Já que tal não é possível, principalmente no continente sulamericano, devemos também lembrar que a seleção representativa do futebol do Brasil é, para o povo, a imagem da Pátria que estará simbolizada na bandeira da C. B. D. e no novo uniforme adotado para o quadro nacional. Se tivessem os jogadores de 1950 lutado com semelhante espírito, a mística uruguaia de «la celeste olimpica» talvez não preponderasse naquele inesquecível desastre de 16 de julho de 1950.

* * *

Quando foi do prélio realizado em Assunção, o ardor patriótico dos paraguaios explodiu em todo o país. Tamanho foi o entusiasmo que os jogadores brasileiros acabaram contagiados, ganhando «da pelea». Um grande cartaz incitava os locais à vitória: «PARAGUAYOS! BRAVOS Y VALIENTES COMO LEONES! LA CONSIGNA DE HOY ES COMO SIEMPRE: VENCER O MORIR!»... Mas, como espirituosamente acentuou um confrade, êles não venceram, mas também não morreram, tanto que hoje, vivinhos da silva, estarão no Maracanã, para verem quem tem garrafas vazias p'ra vender.

* * *

E' essencial que os jogadores brasileiros se capacitem de que terão luta dura e perigosa, de modo que todo cuidado será pouco. Devem jogar com o sentido na meta paraguaia, porque, em última análise, «futebol é gôl». Devem atacar insistentemente o reduto final visitante, apurando a pontaria e pondo «dinamite» nos tiros, realizando, enfim, o que se poderia chamar de «guerra total», já que a nossa defesa é segura e pode, como tem demonstrado, enfrentar com galhardia as incursões perigosas dos atacantes paraguaios, velozes, sagazes, oportunistas e possuidores de chutes poderosos. Temos necessidade de triunfar esta tarde, embora reconheçamos o valor da equipe guarani. A torcida, tão injustamente criticada, cumprirá uma vez mais, como sempre soube fazê-lo, o seu dever de estimular a equipe nacional. Estamos certos de que o quadro brasileiro, ao entrar em campo, terá uma recepção estrondosa, porque a torcida, alma que anima o futebol do Brasil, provará que tem patriotismo e que seu protesto, na partida contra o Chile, foi um brado de alerta e de advertência, destinado justamente a chamar a atenção dos jogadores para a enorme responsabilidade que hoje os espera. A torcida brasileira não é feita de traidores, não trairá o selecionado e tanto vela por êle, tanto quer bem ao bom nome do futebol nacional, que exerce a sua fiscalização sincera, apontando as falhas que observa, apenas pelo receio de que tais falhas possam concorrer para enfraquecer a fôrça da nossa equipe. Nós confiamos na torcida, como sempre.

* * *

Nem há razão para deixar de confiar nos torcedores, que, defrontando todos os sacrifícios imagináveis, encherá hoje o Maracanã, dando uma demonstração inequívoca e eloquente da sua paixão pelo futebol, do seu amor ao selecionado nacional, do seu grande, imenso, insuperável desejo de vê-lo vitorioso. Esperamos também que os jogadores justifiquem completamente os anelos da torcida e a compreendam. Lutem bravamente, procurem acertar, a fim de que possam vencer bem, agradando os torcedores, deixando-os convencidos de sua eficiência e de sua coragem. Os paraguaios irão a campo dominados pela idéia dramática de «vencer o morir!». Darão tôdas as energias pela vitória, mas os nossos jogadores também saberão lutar com denodo, isto é, com «raça», com «sangue», com fibra, cumprindo o lema futebolístico que a torcida consagrou:

— «P'RA CABEÇA, PESSOAL!».

Em pagamento do passe de Marinho, o amistoso — Despedem-se os rubro-negros, para a viagem à Europa

Está confirmado para têrça-feira, à noite, no Estádio Municipal do Maracanã, o cotejo amistoso entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, em pagamento do passe do zagueiro Marinho, para o Clube da Gávea. Será êste o primeiro jôgo amistoso da presente temporada, entre clubes cariocas, e espera-se que possa proporcionar uma boa arrecadação, já que se verificará a despedida do rubro-negro do público brasileiro, embarcando a 27 com destino à Europa, atuando primeiramente em Recife, para seguir viagem, rumo à Itália.

NOVIDADES DAS EQUIPES

O Botafogo espera contar com o reaparecimento do goleiro Gilson, que foi submetido a exame radiográfico, não sendo constatada a contusão de menisco.

O Flamengo deverá apresentar-se com os mesmos jogadores dos últimos jogos amistosos que têm disputado, sendo a principal atração o meia Zezinho que, pela primeira vez, atuará contra o seu antigo clube, envergando a camisa do grêmio da Gávea.

Servilio, Chamorro e Pavão elementos da defesa flamenga

Convite aos médicos especializados em esporte

Recebemos:

"A Sociedade de Medicina da Educação Física do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os médicos especializados em Educação Física, para uma reunião de Assembléia Geral, a ser realizada na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, à avenida Venceslau Brás nº 47, no dia 23 de março corrente, têrça-feira, às 20h30m, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Convite para o 6º Congresso Sulamericano de Medicina Desportiva, a ser realizado em São Paulo, de 19 a 23/4/54; b) — Apresentação do anteprojeto de reforma dos estatutos; c) — Eleição da Diretoria; e d) — Interêsses gerais. — (a.) *Dr. Olimpio Pereira da Silva, secretário geral.*"

Concentração dos brasileiros, só no Brasil

Não se pensou em preparar o selecionado em San tiago — «Apenas jogos internacionais», informa o sr. Castelo Branco — «Seria deplorável se tivéssemos de ir terminar os trabalhos no estrangeiro», declara o técnico Zezé Moreira

Não há motivo que justifique a concentração dos brasileiros no Chile, como pretendem alguns, provàvelmente interessados em uma «estaçãozinha» em Santiago. Aliás, podemos assegurar não terem os dirigentes da C. B. D. pensado em tal absurdo. Da parte da Confederação Brasileira, disse o sr. Castelo Branco:

— «O que se têm comentado, simples comentários, pois nem classificados ainda estamos, é a necessidade de uma atividade mais intensa do nosso selecionado em jogos internacionais. Daí as conjogos com os peruanos, chilenos, etc. Mas isto só será estudado ou não depois do resultado da eliminatória com o Paraguai. «Foi o que disse o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.C.D.

«DEPLORÁVEL»

Para o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, não há, também, cabimento no preparo da equipe fora do Brasil. Disse-nos o preparador da seleção brasileira, na sede da C. B. D.:

— «Não partiu de mim a idéia e acho-a extemporânea. Seria profundamente deplorável que a seleção brasileira tivesse de procurar outro país para se concentrar e treinar.

A crítica não é apenar admissível, é necessário quando o seu objetiavo é a construção. A vaia, como o apláuso são as manifestações do torcedor. Naturalmente, no seio de uma torcida, numerosa como a nossa haverá sempre discordância de opiniões. E os descontentes são os que vaiam. Como profissionais, devemos estar preparados tanto para a vaia como para o apláuso. O que não é admissível, a meu ver, é que se vá procurar um país estrangeiro para concentração. Nem fariam chegar a tal ponto, estou certo, as vaias da torcida brasileira», disse Zezé Moreira.

Martin Francisco será o técnico do América

Em cogitações o guardião paraguaio Vitor Gonzalez e o «meia» uruguaio Carlos Estebam

Continua o América procurando um técnico para substituir Oto Glória. Vários foram os nomes que estiveram em cogitações: Alfredo Gonzalez, Oto Viera, Nilton Anêt; mas o mineiro Martim Francisco, foi o que reuniu as preferências da direção de futebol do grêmio de Campos Sales, pelas suas credenciais de campeão mineiro pelo Atlético e de preparador da seleção das Alterosas. O sr. Carlos Melo, que responde pelo Departamento de Futebol do América, já manteve entendimentos com Martim Francisco, e ficou de apresentar ao presidente Alvaro Bragança, o seu nome, esperando-se que na próxima semana o assunto esteja decidido.

MAIS REFORÇOS

Depois de contratar o «meia» paraguaio Alarcon, os dirigentes do América prosseguem trabalhando, no sentido de conseguir alguns novos jogadores para reforçar o plantel. Assim é que estão sendo visados o goleiro Vitor Gonzalez, da seleção paraguaia, e o meia-esquerda reserva do Peñarol, Carlos Esteban, que foi oferecido pelo campeão uruguaio ao América.

NO MÉXICO

INCENDIADO O GINÁSIO

Descontentes com a transferência de um jôgo, fizeram fogueira das arquibancadas

MÉXICO, 20 (U. P.) — Ao ser anunciada, ontem, a suspensão do encontro de basquetebol entre o México e o Panamá, constante do programa dos Jogos Centro-Americanos e dos Caraíbas, os 18.000 espectadores que se encontravam no Auditório Municipal começaram por protestar aos gritos e assobios, após o que numerosos elementos dos mais exaltados começaram a «desmontar» os bancos de madeira e a fazer fogueiras.

Sôbre os espectadores que se encontravam nos lugares inferiores do Auditório, caíram pedaços de caliça, garrafas e tábuas.

A polícia disparou umas 25 bombas de gás lacrimogênio contra a multidão, que, chorando copiosamente, correu para a rua, ansiosa por respirar ar fresco. Tornou-se necessário o socorro de três carros dos bombeiros para abafar as chamas dentro do Auditório.

Quando começou a «bronca», os jogadores mexicanos e panamenhos, bem como seus dirigentes, se refugiaram nos vestiários.

Presos mais de trinta cambistas

Enorme a procura de ingressos para o cotejo de hoje entre Brasil e Paraguai — Arquibancadas vendidas a 100 e 150 cruzeiros!

Na porta do Teatro João Caetano, o movimento foi grande, de procura de ingresso. A polícia também agiu neste local, efetuando a prisão de várias cambistas

O interêsse do jôgo pelo encontro de hoje à tarde, é bem grande. A procura de ingressos em todos os postos de venda — Estádio do Maracanã, Teatro Municipal, Teatro João Caetano, largo da Carioca, etc. — têm sido, recentemente, por demais intensa.

Segundo apuramos, tôdas as cadeiras foram vendidas, e o total arrecadado, na venda mesmas, sobe a mais de 1 milhão de cruzeiros. Cêrca de 100 mil arquibancadas serão vendidas hoje perfazendo a cifra de mais de 3 milhões de cruzeiros, acreditando-se que a renda total do encontro Brasil x Paraguai ultrapasse a quantia dos 4 milhões de cruzeiros. Mais de 30 mil paulistas passaram pela barreira, ontem, e os hotéis estão, por assim dizer, abarrotados.

Em tôdas as rodas, em todos os cantos, só se fala no jôgo de hoje. Por isso, o interêsse é grande, sabendo-se que, até as arquibancadas — que valem 28 cruzeiros — estão sendo vendidas a 100, e, inclusive, 150 cruzeiros pelos cambistas.

PRESOS MAIS DE TRINTA CAMBISTAS

Ontem, sòmente nas imediações do Teatro Municipal, cêrca de 30 dêstes aproveitadores foram presos pela Polícia. Em certos pontos, a Delegacia de Diversões autuou outros cambistas efetuando flagrantes dos mesmos quando vendiam arquibancadas por preço «fora da tabela»...

Irá a Moscou a seleção argentina

Em vez de um clube da 1.ª Divisão — Jogarão os portenhos, provàvelmente, na Alemanha, Suíça e França

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A União Soviética aceitou a sugestão argentina no sentido de que, em vez de enviar uma equipe da primeira divisão para jogar naquele país, nos dias 9 e 12 de agôsto, enviará uma seleção nacional de jogadores de futebol.

Por outro lado confirmou-se que em dezembro do ano em curso se apresentará nesta capital uma equipe russa.

A Associação de Futebol Argentina está negociando as apresentações do selecionado argentino na Alemanha, Suíça e França, para preencher, assim, as datas livres, que, em consequência da viagem, os jogadores argentinos teriam.

O Esporte no Brasil

FUTEBOL

S. PAULO, 20 (Asapress) — Por motivos de ordem financeira, o tradicional C. A. Ipiranga, o «vovô» do futebol bandeirante e inesgotável celeiro de craques, não pretende disputar o Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, solicitando a F. P. F. licença por um ano e pondo à venda todo o seu plantel. Vários craques já estão sendo procurados pelos principais clubes locais.

S. PAULO, 20 (Asapress) — Não tendo qualquer compromisso anteriormente programado, para o dia de amanhã, a S. E. Palmeiras aceitou um convite do Corinthians de Santo André, campeão da vizinha cidade, para um amistoso entre as suas representações.

CAMPINAS, 20 — (Asapress) — Os meias Leopoldo, e Edemir e o ponta Izabelino foram dispensados pelo Guarani, que assim não mais se interessa pelos concursos dos citados elementos. Desta maneira, todos os três elementos estão livres para ingressar em qualquer clube tanto da primeira, como da segunda divisão.

PIRACICABA, 20 (Asapress) — Na tarde de amanhã teremos em nossa cidade, uma interessante partida de futebol, entre as equipes do XV de Novembro local e do Guarani de Campinas. Esta peleja vem sendo aguardada com desusado interêsse, em virtude de ambas as equipes apresentarem amanhã, as suas melhores formações e também novos elementos locais terão o ensejo de ser apresentados a público esportivo piracicabano. A única novidade que nos chega de Campinas é que o arqueiro Dirceu guarnecerá a meta bugrina contra o «The Quim». Ficou também estabelecido que dia 28 do corrente o XV de Piracicaba irá a Campinas retribuir a visita do Bugre que aqui estará na tarde de amanhã.

O Mundo do Esporte

FUTEBOL

LIMA, 20 (U. P.) — Chegou ontem, à tarde, a Lima, a equipe brasileira do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Os cariocas disputarão quatro matches no Peru, o primeiro dos quais ainda hoje, contra o combinado Sport Boys x Universitário de Deportes.

Os outros três matches serão a 24, 27 e 31 dêste mês.

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O Barcelona Futebol Clube concordou em vender o ponteiro direito Basora ao Clube San Lorenzo de Almagro, pela importância de 1.000.000 de pesetas. Os diretores do clube local disseram haver recebido um telegrama do clube espanhol, informando que concorda com o passe do famoso jogador internacional, que jogava pelo Barcelona quando êste se apresentou em Buenos Aires, no ano passado.

Basora chegará a esta capital em meados de abril, provàvelmente.

TOULOUSE, França, 20 (U. P.) — O "Toulouse Football Club" está em negociações com a equipe brasileira de futebol "Bangu", do Rio de Janeiro, a fim de organizar a primeira partida dêsse quadro na Europa. Os diretores do "Toulouse" declararam que estão tratando de conseguir que os brasileiros disputem um jôgo a 11 de abril; porém, que ainda resta resolver a questão econômica. Os brasileiros pedem 1 milhão e 400.000 francos, enquanto os franceses só oferecem 1 milhão.

O "Bangu" já tem acertada uma partida para 21 de abril em Reims.

PUGILISMO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Anuncia-se que a 24 de abril medirão fôrças em Antuerpia, Bélgica, os pêso-pesados Nino Valdez, de Cuba, e Karel Syls, da Bélgica, ambos campeões de seus respectivos países. Em sua última luta na Europa, Nino Valdez derrotou por nocaute o campeão da Alemanha e Europa, Heinz Neuhaus, no 4º round de uma luta marcada para 10 assaltos.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito! um serviço econômico de CÓPIAS
• Á MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA (Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

VITOR SCULTORI DA SILVA E RAMIS RAHAL
ADVOGADOS
R. dos Andradas, 96, sala 402-C. Tel.: 23-3494

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

CONSÊRTOS DE RÁDIOS
A domicílio. Serviço garantido
Pague menos, pagando apenas o tempo gasto no consêrto e o material empregado.
Serviço honesto e garantido por uma grande organização Nacional ELECTRA RADIOS LTDA. — Ouvidor 164, 3º — Fone: 43-6889.

LEILÃO - CENTRO
Possante Rebocador "Energina"
Podendo ser visto nos Estaleiros da Cia. Comércio e Navegação, em Niterói, Estado do Rio.
O LEILÃO SERA REALIZADO A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º, SALA 801.
O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado, venderá, em leilão, têrça-feira, 30 de março de 1954, às 16 horas, em seu escritório, à Avenida Almirante Barroso, 91, 8º, sala 801. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Maiores informações, fotografia, no escritório do leiloeiro, telefone: 52-1710.

COMO GANHAR DINHEIRO
A função de vendedor é a que proporciona maiores proventos. Aproveite a oportunidade que estamos oferecendo àqueles que têm BOA APRESENTAÇÃO E DESEMBARAÇO para serem vendedores. Assistência técnica, teórica e prática, remuneração elevada e amplas possibilidades de acesso a cargos de responsabilidade. R. México, 90 — 3º and. — S-304 a 309. Diàriamente das 9 às 11 horas.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788.

ESQUECI em um lotação da linha Leblon, uma caixa de ultra-violeta que já não está bom mas é com que eu trabalho para me manter. Peço a quem a encontrou telefonar para 22-9136. Gratifica-se

MOEDAS SÊLOS MEDALHAS
Compro — Casa Filatélica. Rua São José 66, loja — Telefone 42-4556.

Depósitos — Cobranças — Descontos.
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17 Rio de Janeiro — Aracaju — (Sergipe)

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM Liquidificador Walita
COM APENAS CR$ 49,00 de entrada
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!
Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"
Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em sua nova compra.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

RETOUCHE É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h10m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	LA REINE, L. Rigoni	8	54	25
2	MISKA, B. Alves	4	54	40
1—3	KAKYZUKA, E. Casilio	2	54	40
4	FABIOLA, A. G. Silva	3	54	50
3—5	SARICA, O. Macedo	7	54	35
6	HIPICA, B. Cruz	1	54	60
4—7	GRAN STAR, L. Domingues	6	54	40
8	HABILLA, S. Câmara	5	54	40

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CHIQUITO, L. Domingues	4	55	20
2—2	SARAWAK, J. Martins	5	55	35
3	GOAL!, A. Rosa	7	55	60
3—4	EAGER, E. Silva	2	55	40
5	REFEM, F. Irigoyen	3	55	50
4—6	PALERMO, O. Ullôa	6	55	22
»	CACAU, D. P. Silva	1	55	22

3º PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FAROUK, F. Irigoyen	2	56	35
2	SOLUVEL, não correrá	6	52	—
2—3	OCRE, O. Ullôa	5	58	35
4	IBIAI, G. Silva	9	56	40
3—5	JAMEGÃO, L. Domingues	4	56	35
6	QUETUA, E. Castillo	8	54	40
4—7	CURIÓ, A. Rosa	7	56	50
8	BORORO, R. Martins	3	56	60
9	BUCKINGHAM, L. Rigoni	1	56	40

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SAGUIM, O. Ullôa	5	54	35
»	SOL, A. G. Silva	10	54	35
2—2	HIGH RED, E. Castillo	9	54	40
3	DEGRAU, A. Araújo	4	54	50
4	LUARSINHO, R. Martins	3	54	50
3—5	OROZCO, F. Irigoyen	2	54	26
6	NAVEGANTE, L. Lins	11	54	40
7	HARIRI, L. Leiton	6	54	50
4—8	MANDENITO, L. Rigoni	7	54	35
»	MINELBO, não correrá	8	54	—
»	EL VALIENTE, não correrá	1	54	—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	RAVEL, F. Irigoyen	3	60	26
»	CURARE, M. Henrique	2	62	26
2—2	GERANIO, G. Silva	6	50	50
3	VIGOROSA, A. G. Silva	4	50	35
3—4	NEXT, R. Martins	7	50	60
5	ERANIO, L. Rigoni	5	55	35
4—6	TIO CHICO, D. Moreira	1	53	40
»	MISTER GURI, J. Tinoco	8	53	40

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	EL NEGRITO, L. Rigoni	2	56	35
»	EL GIN, E. Castillo	9	54	35
2	LOS ANGELES, D. P. Silva	3	56	35
2—3	GUARAMANO, R. Gomes	11	58	40
4	IANTI, B. Cruz	10	54	50
5	AÇUDE, A. Ribas	1	58	35
3—6	RELANSINA, A. G. Silva	8	54	26
7	CALOR, G. Almeida	12	54	40
8	PISTARIN, A. Reis	7	52	40
4—9	INDAYA, S. Câmara	6	52	50
10	FAIR COPY, R. Martins	5	54	40
»	SOCORRO!, L. Domingues	4	56	40

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Cordeiro da Graça».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	EXTRA, F. Irigoyen	6	58	35
2	RONDINELLA, V. Lattuca	2	58	50
2—3	RETOUCHE, L. Rigoni	10	58	26
4	CAÇAMBA, D. P. Silva	9	52	50
3—5	LA ROUGE, D. Moreira	3	58	50
6	NELZA, A. G. Silva	5	50	35
7	JOIEUSE, R. Martins	4	50	30
4—8	IMPRESIVA, O. Ullôa	8	58	35
»	LA VISION, A. Araújo	1	58	35
»	RISOLETA, não correrá	7	50	—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JAPOMAR, G. Silva	2	55	20
2	MINOCHINO, L. Rigoni	6	55	40
2—3	FIRST BOY, O. Ullôa	3	55	35
4	CABULETE, J. Tinoco	9	55	40
3—5	PACTOLO, F. Irigoyen	1	55	40
6	ROSADA, A. G. Silva	10	53	40
»	RUBRICA, D. Silva	5	53	40
4—7	JERSEI, E. Casilio	4	55	50
8	TIO GABRIEL, A. Araújo	8	55	40
»	CORRUPIXO (*), A. Rosa	7	55	40

(*) — Ex-YOGI.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

La Reine — Kakysuka — Miska
Palermo — Chiquito — Sarawak
Farouk — Jamegão — Curió
Degráu — Orozco — Saguim
Ravel — Mr Guri — Vigorosa
Relausina — Guaramano — Pistarim
Retouche — Impressiva — Extra
First Boy — Japomar — Pactolo

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Pirueta levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo Brasileiro tivemos ontem mais uma corrida da temporada promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde foi o prêmio destinado às éguas nacionais de três anos sem mais de três vitórias no país e que teve como vencedora PIRUETA, dirigida pelo jóquei Osvaldo Ullôa. A filha de FONTAINE derrotou CHILITA em bom estilo.

A corrida apresentou alguns resultados dentro das previsões dos entendidos, que não perderam seu tempo com as suas indicações.

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 14h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Simão, 55 quilos, Guillermo Silva	9.808	59,00	11	326	1.087,00
2º Go-Drake, 55 quilos, Emídio Castillo	34.401	17,00	12	15.999	22,00
3º El Miura, 53 quilos, A. G. Silva	6.039	96,00	13	2.961	119,50
4º Sileno, 55 quilos, Dalcino Silva	17.335	33,00	14	8.827	64,00
5º Bolichero, 53 quilos, César Calleri	1.701	341,00	22	1.464	242,00
6º Ike, 55 quilos, Raul Urbinco	703	825,00	23	5.649	63,00
7º Baicuri, 55 quilos, Jobel Tinoco	1.844	314,00	24	9.509	37,00
8º Gorro, 55 quilos, Daniel P. Silva	614	900,00	33	199	1.780,00
	72.475		34	2.368	149,50
			44	287	1.378,00
				44.259	

Diferenças: — Meio corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 95" 2/5. — Vencedor: (7) Cr$ 59,00. — Dupla: (24) Cr$ 37,00. — Placês: (7) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.299.290,00. — Pista de areia molhada.

SIMÃO — M. A., três anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Helen Wills. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SEGUNDO PAREO — Às 14h35m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pirueta, 50 quilos, Osvaldo Ullôa	29.541	16,00	12	20.953	16,50
2º Chilita, 55 quilos, Luis Rigoni	17.155	28,00	13	7.137	49,00
3º Fighter, 51 quilos, Roberto Martins	8.331	58,00	14	5.610	62,00
4º Jennifer, 51 quilos, Guilhermo Silva	3.531	135,00	23	4.729	73,00
5º Pinta Linda, 51 quilos, Jobel Tinoco	2.274	214,00	24	3.396	102,00
	60.832		34	1.263	275,00
			44	316	1.099,00
				43.404	

Não correu: Golane.

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: — 100". — Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,50. — Placês: (1) Cr$ 10,50 e (2) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.126.280,00. — Pista de areia molhada.

PIRUETA — F. C., três anos — São Paulo — por Maranta em Fontaine. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras Expedictus.

TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 800 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Higuero, 54 quilos, Emídio Castillo	39.440	17,00	11	3.369	117,00
2º Minelbo, 52 quilos, A. A. Silva	29.553	22,00	12	23.499	17,00
3º Dourando, 54 quilos, Bernardino Cruz	1.335	494,00	13	4.505	88,00
4º El Valiente, 56 quilos, L. Rigoni	29.553	22,00	14	4.025	95,00
5º Hibernal, 52 quilos, L. Domingues	5.176	127,00	22	833	474,00
6º Hayo, 54 quilos, Roberto Martins	5.176	127,00	23	4.945	80,00
7º Dormente, 54 quilos, Manuel Chirino	738	892,00	24	6.679	59,00
8º Safo, 54 quilos, Olivio Macedo	6.156	107,00	33	208	1.900,00
	82.398		34	995	397,00
			44	833	1.187,00
				49.411	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 48" 2/5. — Vencedor: (2) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 17,00. — Placês: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.433.980,00. — Pista de grama úmida.

HIGHERO — M. T., dois anos — Paraná — por Gualcurú em Alvaca. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

QUARTO PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

Mossoró, uma glória da criação nacional

Com 25 anos, morreu em Paulista, no Estado de Pernambuco, o primeiro ganhador do «Grande Premio Brasil» — Foi o primeiro cavalo brasileiro enviado ao estrangeiro

A morte de Mossoró, o filho de Kitchuck em Galatéa, que acaba de terminar seus dias em Pernambuco, no Haras Maranguape, com 25 anos de idade, constituiu uma grande perda para a criação nacional, pois, o grande cavalo nacional que nas pistas brasileiras não encontrou competidores, levantando o primeiro «Grande Prêmio Brasil» realizado em 1933, quando o cavalo tordilho derrotou Belfort e Bambu naquele célebre final que até hoje é relembrado pelos turfistas cariocas. Naquela oportunidade, Mossoró vinha numa ascendência verdadeiramente sensacional, pois, havia derrotado seus adversários numa prova anteriormente disputada — o «16 de Julho» — mostrando, então, que era êle e não Calcó o melhor do Stud Lundgren. No «G. P. Brasil», então realizado pela primeira vez, viu-se que o glorioso filho de Galatéa era, de fato, o melhor, pois, deixou seu companheiro na mesma distância que o separara anteriormente. Mossoró constituiu o melhor incentivo à criação nacional e seus ganhos não chegavam a atingir a casa de um milhão, porque na época o «G. P. Brasil» tinha uma dotação de apenas 300.000 cruzeiros. Cavalo de grande ânimo para a luta, sua principal característica era a atropelada, quando derrotava seus adversários, tornando-se um verdadeiro ídolo dos apostadores, pois, depois de seu ruidoso triunfo na maior prova de nosso turfe constituiu-se no assunto obrigatório de tôdas as discussões no turfe.

Levado à Inglaterra, onde tomou parte num páreo aberto aos estrangeiros, Mossoró teve a primazia de ser o primeiro cavalo brasileiro levado ao estrangeiro. Não conseguiu grandes feitos, pois a distribuição de pesos altos — 65 quilos — não permitiu que o cavalo pernambucano lograsse figurar com êxito e competindo com os melhores parelheiros inglêses.

Em seu retôrno ao Brasil, Mossoró, foi incorporado ao plantel do Haras Maranguape, onde desde logo ingressou na lista dos bons garanhões apresentando todos os anos exemplares dignos da sua excelente filiação. Ainda agora, na Gávea, em Cidade Jardim, em Pernambuco e outros prados do interior, aparecem filhos do grande cavalo que acaba de morrer de velho, depois de ser um «crack» nas pistas e um excelente reprodutor.

Perdeu a criação indígena um dos seus mais destacados reprodutores.

Para os leitores

O nome do dia:
RETOUCHE

Falam muito:
FAROUK

Pode chegar o dia:
DEGRAU

Dois favoritos:
RAVEL e FIRST BOY

Acredite quem quiser:
PALERMO

Um segrêdo:
RELANSINA

Na Berlinda:
GUARAMANO

Habê

A corrida de quinta-feira, 25, na Gávea

O Jockey Club Brasileiro organizou para a reunião de quinta-feira, dia 25 do corrente, o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Prisco	1	58
2—2	Coromy	3	58
3	Ever Friend	2	52
3—4	Calú	7	54
5	Zero	6	58
4—6	Muiraquitã	4	54
7	Spencer	5	54

2º PAREO — Às 15h05m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Elegia	3	54
2—2	Ardena	6	56
3—3	Escalônia	2	58
4	Cofap	5	54
4—5	Morena Linda	4	54
6	Linfa	1	58

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Noviço	6	54
2—2	Grumete	7	54
3	Aliado	1	54
3—4	Toropi	2	54
5	Ponche Claro	4	52
4—6	Juvenil	5	50
»	Caipira	3	50

4º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	El Banderin	3	50
2—2	Inshalla	1	55
3	Buonarotti	5	58
3—4	Folieto	7	50
»	Miss Nobel	2	51
4—5	Buen Tiempo	4	57
»	Tor di Quinto	6	62

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Ever Winner	6	60
2	Alpino	4	60
2—4	Saciety	1	54
4	Jaguaré	11	54
5	Algéria	2	54
3—6	Chafick	8	60
7	Charuto	3	60
8	Surubiú	9	60
4—9	Tarascon	10	60
10	Fribom	5	56
11	Rouxinol	7	60

6º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

			QUILOS
1—1	Gama	1	54
2	Over Joy	3	54
2—3	Enchanted	5	54
4	Salamana	6	54
3—5	Courageuse	9	54
6	Ormandie	4	54
4—7	Saira	8	54
8	Sica	2	54
»	Suely	7	54

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Fiore Stella	11	56
2	Valentine	4	56
3	Miss Grace	10	56
2—4	Blond Doll	8	56
5	Baracéa	13	56
6	Capitânea	9	56
3—7	Mimosa	5	56
8	En-tout-cas	12	56
9	Guria	7	56
4-10	Avalanche	2	56
11	Forja	3	52
12	Xapuri	6	56
»	Cordilheira	1	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, 23 do corrente, no horário e local do costume.

O Jockey Club Brasileiro organizou para o próximo mês de abril, para disputas de provas no Hipódromo da Gávea a seguinte

TABELA DE DISTÂNCIA

PAREOS	ABRIL 1,3 e 4	8,10 e 11	15,17 e 18	21, 24 25 e 29
Nacionais de dois anos sem vitória (Potros e Potrancas) (Leilão)	1.000	1.200	1.000	1.200
Nacionais de dois anos sem vitória (Potros e Potrancas) (Leilão)	1.200	1.000	1.200	1.400
Nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória	1.200	—	—	—
Nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória (Potrancas)	—	1.200	—	—
Nacionais de três anos, sem vitória (Cavalos e Éguas)	1.400	1.300	1.500	1.600
Nacionais de três anos, sem mais de uma vitória (Cavalos e Éguas)	1.600	1.500	1.400	1.000
Nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias	1.600	—	2.200	—
Nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias (Éguas)	—	1.600	—	1.400
Nacionais de três anos, de três e quatro vitórias	—	1.900	—	2.000
Nacionais de três anos, de três e quatro vitórias (Éguas)	1.600	—	1.500	—
Nacionais de quatro anos, sem vitória	1.400	—	1.600	1.300
Nacionais de quatro anos, sem vitória (Éguas)	—	1.400	—	—
Nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória	1.600	—	1.400	—
Nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória (Éguas)	—	1.500	—	1.400
Nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias	—	1.300	—	1.600
Nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias (Éguas)	1.500	—	1.300	—
Nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias	2.000	—	—	1.300
Nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias (Éguas)	—	1.400	1.200	—
Nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias	—	1.600	1.500	—
Nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias (Éguas)	1.400	—	—	1.500
Nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, em primeiro lugar	1.300	1.500	1.400	1.600
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em primeiro lugar	1.600	—	1.300	1.500
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em primeiro lugar (Éguas)	—	1.300	—	—
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em primeiro lugar	—	1.600	1.400	—
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em primeiro lugar (Éguas)	1.500	—	—	1.300
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00, em primeiro lugar	2.000	1.500	1.600	1.400
Nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00, em primeiro lugar	1.500	—	1.900	—
Nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em primeiro lugar	1.300	1.600	1.400	1.200
Nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em primeiro lugar	1.400	1.200	1.600	1.900
Nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em primeiro lugar	1.500	1.400	1.300	1.600
Nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em primeiro lugar	1.600	1.900	1.500	1.400
Nacionais de seis anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 460.000,00 em primeiro lugar	1.500	—	—	1.600
Nacionais de três anos e mais — (Pesos especiais)	1.600	2.000	—	1.400
Estrangeiros de três anos e mais — (Pesos especiais)	2.200	1.500	—	2.000
Handicap especial (Misto)	—	—	2.400	1.600
Handicap especial (Éguas)	—	—	—	—
Provas especiais de Éguas	—	—	1.400	—
Compulsório (Misto)	—	—		—

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada oficial organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Destaca-se como principal prova de hoje o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça», na distância de 1.000 metros e com a dotação de 120.000 cruzeiros, destinado a sagrar a égua mais veloz de nosso turfe, prova que deverá apresentar interessante disputa, pois tôdas as disputantes ostentam excelente forma prometendo um final de alta sensação.

No lote que será apresentado às ordens do «starter», aparecem RETOUCHE, JOIEUSE, IMPRESIVA, EXTRA e RONDINELLA, éguas com vitórias em distâncias curtas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h10m. — 800 metros Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

LA REINE, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Mistinguete e Ghiza, derrotando Sarica, Al Kadina, Hipica, Giarola e Misca. — Acusou melhoras que a colocam em evidência nesta oportunidade. — Adversária.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

MISKA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de B. Alves, com 54 quilos, foi último para Mistinguete, Ghiza, La Reine, Sarica, Al Kadina, Hipica e Giarola. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — José Euvaldo Peixoto.
Trat. — Elbio Caminha.

KAKYZUKA, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi quarto para Minonda, Mistinguete e Ghiza, derrotando Sans Gene, Giarola, Hipica, Gran Star e Labiosa, sem corresponder ao esperado. — Tinha um bom apronto que, agora, repetiu.
Prop. — H. P. Santos Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

FABIOLA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Robin the Second, bem estendida. — Difícil.
Prop. — Nélson Monteiro de Carvalho
Trat. — Oldemar Lopes.

SARICA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Mistinguete, Ghiza e La Reine, derrotando Al Kadina, Hipica, Giarola e Misca. — Não é para ser desprezada.
Prop. — Júlio de Aquino.
Trat. — O. Maria.

HIPICA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi sexto para Mistinguete, Ghiza, La Reine, Sarica e Al Kadina, derrotando Giarola e Misca. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

GRAN STAR, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi oitavo para Minonda, Mistinguete, Ghiza, Kakyzuka, Sans Gene, Giarola e Hipica, derrotando Labiosa. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

HABILLA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Gualcurú bem trabalhada para êste compromisso. — Como azar não é das piores.
Prop. — Ivone Fábio.
Trat. — Manuel Rafael.

—o—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CHIQUITO, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, derrotou El Miura, Simão, Sileno, Flash, Ike, Prometheu e Nigro. — Anda muito bem e pode repetir nesta turma.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SARAWAK, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi quarto para Jaó, Regalo e Eager, derrotando Pinga Fogo, Orson, Fair Game, Margisterus e Glorin. — São boas suas condições de treino e a turma convém aos seus recursos.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

GOAL!, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Tio Gabriel, Cacaú, Refem, Garbo, Gomo, Capiberibe e Airflow. — Depois daquele páreo «embarcação» não disse mais nada. — Vejamos hoje.
Prop. — Gustavo Paulo de Frontin.
Trat. — Armando Rosa.

EAGER, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Jaó e Regalo, derrotando Pinga Fogo, Orson, Fair Game, Margisterus e Clarin. — Acusou melhoras em seu estado. — Nesta oportunidade é capaz de figurar com êxito.
Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

REFEM, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 me-

(Conclui na 4.ª página)

Nelza vai correr melhor!

O treinador Claudemiro Pereira estêve, ontem, na "Sala de Imprensa" e declarou aos "cronistas" que a sua pensionista NELZA produzirá boa atuação no prêmio clássico "Cordeiro da Graça".

Anote-se que a filha de WOOD NOTE vem de uma péssima atuação e que as suas adversárias são mais categorizadas.

Os «forfaits» para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — SOLUVEL
2 — MINELBO
3 — EL VALIENTE
4 — RISOLETA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840.- De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

tros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Tio Gabriel e Cacaú, derrotando Garbo, Gomo, Capiberibe, Airflow e Goal. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias poderá figurar.

Prop. — Luis R. L. R. Espinola.
Trat. — F. P. Schneider.

PALERMO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Japomar e Regalo, derrotando Cacaú, Chimarrão, Eager e Gomo. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

CACAÚ, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quarto para Japomar, Regalo e Palermo, derrotando Chimarrão, Eager e Gomo. — Reforço para o companheiro de «box». — Pode chegar entre os primeiros.

Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales.

—O—

PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FAROUK, 56 quilos. — No dia 14 de junho de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Obstinado, Jonsion, Descuido e Quidam. — Reaparece após um período de descanso. — Suas condições de treino são regulares.

Prop. — Mário d'Almeida.
Trat. — Juan Zuniga.

SOLUVEL, 52 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi último para Jonfor, Batar e Bororó. — Não correrá.

Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

OGRE, 58 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, foi terceiro para Onix e Jonfor, derrotando Johil e Storml. — Suas condições de treino são perfeitas. — Adversário em qualquer pista.

Prop. — Stud L. P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

IBIAI, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, derrotou Chaco, Serigote, Serafim, Sereno, Boca Calada, Descuido, Alvitrador e Boca Linda. — Anda bem, mas, suas melhores atuações foram na areia.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

JAMEGÃO, 56 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Martelo, Chaco, Euclides, Descuido, Serigote, Sereno e Soluvel. — Anda em ótimas condições, podendo ser o ganhador.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

QUETUA, 54 quilos. — No dia 6 de setembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Barafunda, Al Quica, Mimosa, Al Oina e Evening Star. — Vai bem no gramado. — Inimiga respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CURIÓ, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi último para Embalo, Jonfor, Chaco, El Monte, Rosemari e Tejucupapo. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Delia.
Trat. — Cláudio Rosa.

BORORÓ, 56 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Jonfor e Bazar, derrotando Soluvel. — Está bem preparado. — E' competidor respeitável.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

BUCKYNGHAM, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Johil, Jonfor e Bororó, derrotando Serigote. — A pista de grama aumenta sua chances. — Não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

4º PAREO — Às 16h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SAGUIM, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 54 quilos foi quarto para Penosa, Advantage e Higuero, derrotando Bambinal, Hariall, Degrau, Minelbo, Gageiro, Al Kadina e Orozco, sem corresponder ao esperado. — Continua em boas condições de treino.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SOL, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi décimo para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red, El Valiente, Crisbam, Ormandie, Dorondongos e Castelhano, derrotando King Priam e Sagü. — Nada demonstrou. — Sòmente como azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

HIGH RED, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Manue enlHriques, com 54 quilos, foi quarto para Cadi, Aiglon e Quatiassú, derrotando El Valiente, Crisbam, Ormandie, Dorondongos, Castelhano, Sol, King Priam e Sagü. — Se estampa valêsse... — Ostenta boa forma e pode entrar «placé».

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

DEGRAU, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Penosa, Advantage, Higuero, Saguim, Bambinal e Hariall, derrotando Minelbo, Gageiro, Al Kadina e Orozco. — Muito falado anteriormente quando não correspondeu. — Anda bem e pode ganhar se partir bem.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

LUARSINHO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Galeon em bom estado. — Possível como azar.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

OROZCO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Penosa, Advantage, Higuero, Saguim, Bambinal, Hariall, Degrau, Minelbo, Gageiro e Al Kadina, partindo mal. — Suas condições de treino são perfeitas e há fé em seu triunfo.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

NAVEGANTE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Heron em boas condições. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

HARIRI, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Guaicurú que deverá produzir boa atuação. — Azar viável.

Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

MANDENUTO, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, foi sexto para Castelhano, Gama, Sien, Advantage e King Priam, derrotando Crisbam, Salamana e Seta. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINELBO, 54 quilos. — Não correrá.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EL VALIENTE, 54 quilos — Não correrá.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE. — PESOS ESPECIAIS.

RAVÉL, 60 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, foi último para Camaleão, Quinto, El Greco, Quasi, Fanfan e Tio Chico. — Reaparece após um reparador descanso. — Fôrça da correira.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CURARE, 62 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, foi terceiro para Tor di Quinio e Mister Guri, derrotando Madrigal, Baltimore, Inshalla e Folletto. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

GERANIO, 50 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, derrotou Vencimento, Minochino e Rupim, surpreendendo pela mobilidade demonstrada. — Como se viu anda muito bem, podendo aparecer.

Prop. — Stud Vila Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

VIGOROSA, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para My Sun e Papo de Anjo, derrotando Finger Grass, Mister Guri, Tio Amaral e Meu Crack. — Bem preparado. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

NEXT, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Mister Guri, Escaler, Remo, Nipping, Jennifer e Camocim. — Volta em boas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ERANIO, 55 quilos. — No dia 26 de setembro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Martucci, com 55 quilos, foi sétimo para Quasi, Tio Chico, Papo de Anjo, Kayak, Ombú e Madrigal, derrotando Curare. — E' bom o seu estado. — Competidor temível.

Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

TIO CHICO, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 61 quilos, foi terceiro para Sepoi e Embalo, derrotando Tio Gabriel, Stromboli, Jangol, Chaco e Jaremon. — São bons seus exercícios para êste compromisso. — E' uma das fôrças.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 53 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Tor di Quinio, derrotando Curare, Madrigal, Baltimore, Inshalla e Folletto. — Suas condições de treino são perfeitas. — Vai dar trabalho êste bichinho.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL NEGRITO, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, foi último para Demolidor, Açude, Windsor e Los Angeles. — Bem movido. — Poderá chegar entre os primeiros.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

EL GIN, 54 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi oitavo para Demolidor, Açude, Los Angeles, Windsor, Citor, Guaramano e Sardo, derrotando Chico Bramar. — Mantém o estado. — Bom refôrço para El Negrito.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

LOS ANGELES, 56 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Demolidor e Açude, derrotando Windsor, Citor, Guaramano, Sardo, El Gin e Chico Bramar. — Anda bem e poderá assustar, pois, é muito veloz.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

GUARAMANO, 58 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 58 quilos, foi sexto para Demolidor, Açude, Los Angeles, Windsor e Citor, derrotando Sardo, El Gin e Chico Bramar. — Levavam na certa no último compromisso. — Olho nêle agora.

Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

IANTI, 54 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Idú, Demolidor e Los Angeles. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rinaldo.
Trat. — Miguel Gil.

AÇUDE, 58 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Demolidor, derrotando Los Angeles, Windsor, Citor, Guaramano, Sardo, El Gin e Chico Bramar. — Pega bem o gramado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

RELANSINA, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, derrotou Hacienda, Amaragi, Pintera, Basula, Nhazinha e Indaiá. — Volta a ser apresentada em excelentes condições de treino. — E' adversária temível.

Prop. — Stud Ruto.
Trat. — Alexandre Correia.

CALOR, 54 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi último para Duroc, Libeti, El Negrito e Tombadilho. — Volta regular apenas. — Sòmente como grande azar.

Prop. — João Monteiro L. Fraga.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PISTARIN, 52 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 50 quilos, foi quarto para Socorro!, Sardo e Manicoré, derrotando Stropo, Fair Black, Naio, Chico Bramar e Libertador. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.

INDAYÁ, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Relansina, Hacienda, Amaragi, Pintera, Basula e Nhazinha. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Tramandaí.
Trat. — Moisés de Araújo.

FAIR COPY, 54 quilos. — No dia 10 de março de 1953, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, escoltou Peran, derrotando Kantar. — Volta em boas condições. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Caboclo.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SOCORRO!, 56 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 58 quilos, derrotou Sardo, Manicoré, Pistarin, Stropo, Fair Black, Naio, Chico Bramar e Libertador. — Continua em boas condições. — Pode repetir.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Cordeiro da Graça».

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

EXTRA, 58 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, derrotou Fortuita, Doglight, Fogata, Dança, Faroleira e Hilaniza. — Na distância é olhada como competidora temível. — Ostenta boa forma.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

RONDINELLA, 58 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 61 quilos, escoltou La Vision, derrotando Miss Nobel e Mazzetta. — Sempre atuou melhor na grama, sendo dotada de velocidade inicial. — Poderá aparecer.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schelder.

RETOUCHE, 58 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi terceiro para Impresiva e El Greco, derrotando Quasi, Folleto, Tio Chico e Quinto. — Voltou de São Paulo em excelentes condições, podendo figurar com êxito nesta oportunidade, na distância ideal aos seus méritos.

Prop. — Hernani Azevedo Silva.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CAÇAMBA, 58 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 57 quilos, foi quarto para La Vision, Miss Nobel e La Rouge, derrotando Reverência e Rondinella. — Anda bem mas a turma é forte. — Vai correr bem contudo.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

LA ROUGE, 58 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, foi terceiro para La Vision e Miss Nobel, derrotando Caçamba, Reverência e Rondinella. — E' muito veloz. — Ótimo azar.

Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

NELZA, 50 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Rotina, Palombeta, Risoleta e Envidia, derrotando Piracema, Balcarce, La Rita, Graná, Nirza, Grandiflora e Joiouse. — Algo melhor. — Também serve como azar nesta distância.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

JOIEUSE, 50 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi último para Rotina, Palombeta, Risoleta, Envidia, Nelza, Piracema, Balcarce, La Rita, Graná, Nirza e Grandiflora. — No mesmo estado. — Conseguindo uma boa partida, vai dar o que fazer.

Prop. — Haras Faxina.
Trat. — Luis Tripodi.

IMPRESIVA, 58 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, derrotou El Greco, Retouche, Quasi, Folletto, Tio Chico e Quinto. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' olhada como adversária.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

LA VISION, 58 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 64 quilos, derrotou Rondinella, Miss Nobel e Mazzetta. — Continua tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RISOLETA, 50 quilos. — Não correrá.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JAPOMAR, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 53 quilos, derrotou Regalo, Palermo, Cacaú, Chimarrão, Eager e Gomo, correndo ajuizadamente. — Se confirmar a anterior atuação é adversário temível.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MINOCHINO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Geranio e Vencimento, derrotando Rupim. — E' de apuro o seu estado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FIRST BOY, 55 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, derrotou Simbolo, Camocim e Capiberibe. — Em excelentes condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CABULETE, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Jaremon, Nipping e Minochino, derrotando Gardú e Cunhambebe. — Fraco para esta turma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

PACTOLO, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 53 quilos, escoltou Nogaro, derrotando Jericinó, Tio Gabriel, Cabulete, Simbolo, Jonaig, Chimarrão, Cunhambebe e Al Navajo. — Tinindo. — Candidato a ser cogitado.

Prop. — Luis R. L. R. Espinola.
Trat. — F. P. Scheider.

ROSADA, 53 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, derrotou Sornette, Igaratá, Rocega, Talloire, Pavana, Kalulá e Ruanda. — A turma é forte. — Bom azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RUBRICA, 53 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Resoluta, Pallas e Perequeté, derrotando Jennifer. — Refôrço para a companheira.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JERSEI, 55 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi último para Nogaro, Gnel, Escaler, Remo e Nipping. — Em regular estado apenas. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

TIO GABRIEL, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Sepoi, Embalo e Tio Chico, derrotando Stromboli, Jangol, Chaco e Jaremon. — Vem de boas atuações. — Possível como azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

CORRUPIÃO, 55 quilos. — (Ex-TOGI). — No dia 22 de novembro de 1953, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 53 quilos, foi quinto para Panurgo, Kaxuxa, Next e Minochino, derrotando Rifão e Nassau. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma pulseira de platina com pequenos brilhantes e LAPIS LAZZUTI, na igreja da Candelária ou nas imediações desta, no dia 19 do corrente. Tratando-se de jóia de grande valor estimativo pede-se a quem a achou o obséquio de telefonar para 26-0530

Começa amanhã o Sulamericano de Juvenis

Incluído o Brasil no grupo «B», com Paraguai,

CARACAS, 20 (U. P.) — Constará de 19 partidas o Campeonato Sulamericano Juvenil de Futebol, que se iniciará na segunda-feira, à noite, no Estádio da Cidade Universitária desta capital.

As oito equipes visitantes constituirão dois grupos de quatro, cada um, para disputarem treze partidas de eliminatórias.

No grupo «A» ficaram: Uruguai, Colômbia, Chile e Equador. No «B», Brasil, Paraguai, Peru e Panamá.

Os ganhadores das duas séries e o vencedor de uma eliminatória especial, entre as duas equipes que se classificarem em segundo lugar de cada grupo, passarão, com a Venezuela, para a rodada final, que constará de seis partidas. A Venezuela, como anfitriã, entrará diretamente nesta rodada.

Conquanto não esteja ainda resolvido, é provável que em algumas noites sejam jogadas duas partidas, para evitar uma excessiva duração do torneio. Dêste, só se fixou a data inicial, porém ainda não se determinou a do encerramento.

Amanhã, às 10 horas, se reunirão os delegados das equipes com o comitê organizador, para decidir êsses pontos e sortear a ordem dos jogos.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 1954

Com automático «long-play» de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho marca «Diamond» com 4 faixas de ondas, 10 válvulas ôlho mágico, transformador universal e auto-falante de 12 polegadas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 8.200,00 com garantia. Rua 24 de Maio 773.

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe de Seção de Endoscópia Peroral do I. A. P. I. e Hosp. Moncorvo Filho
BRONCOSCOPIAS, ESOFAGOSCPIA, GASTROSCOPIAS, BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA
Telefone: 28-2525.

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas de canela de primeira	m.	Cr$	8,50
Alimares de canela de primeira	m.	Cr$	3,50
Marcos de canela de primeira	m.	Cr$	7,00
Quarto redondo canela de primeira	m.	Cr$	8,80
Assoalho peroba rosa paulista	m2.	Cr$	68,00
Fôrro de peroba rosa paulista	m.	Cr$	43,00
Fôrro de pinho do Paraná	m.	Cr$	25,00
Sarrafos de pinho	m.	Cr$	8,00
Ripas de pinho	m.	Cr$	1,00
Ripas de peroba	m.	Cr$	1,30
Caibros de peroba do campo	m.	Cr$	9,00
Tacos de canela de primeira	m2.	Cr$	50,00
Tacos peroba do campo terceira	m.	Cr$	40,00
Tacos peroba do campo segunda	m.	Cr$	48,00
Tacos peroba do campo segunda especial	m.	Cr$	58,00
Tacos peroba do campo primeira	m.	Cr$	60,00
Tacos sucupira escura de primeira	m.	Cr$	68,00
Tábuas de pinho aparelhadas	Pé	Cr$	4,00
Janelas com veneziana e postigo	a	Cr$	470,00
Portal de cedro com almofadas	a.	Cr$	310,00
Parafusos para telhas ETERNIT	a	Cr$	3,00

Distribuidores das afamadas telhas ETERNIT
Tábuas e porcas para construção
PEROBA DO CAMPO em 3x9" — 3x6" — 3x4 1/2" — 3x3"
Fogões a gás — Banheiras — Bidets — Lavatórios — Vasos sanitários — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Exaustores — Tubos APOLO — Telhas onduladas e Caixas dágua ETERNIT.
Rua Adolfo Bergamini, 111 e 113 (Eng. de Dentro)
Telefones: 23-5097 e 49-1710

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

REVENDEDORES
Jóias de fantasia garantidas, brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar. — Tel.: 23-2580.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
© W.D.P.
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc
Cr$ 85,00 mensais, à vista Cr$ 850,00
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Franciso, 19 - Lojas 8 e 10.
No corredor da Igreja. Tel.: 43-1408

Antes de comprar a sua ELETROLA...
Modelo "Notre Dame" da STANDARD ELECTRIC
ADMIRE OS MAIS BELOS MODELOS
Móveis em estilos modernos ou tradicionais, claros ou escuros, esmeradamente confeccionados.
OUÇA AS MELHORES MARCAS
General Electric, RCA Victor, Standard Electric, Philips, Windsor, Semp, Odeon, com toca-discos long-playing de alta fidelidade.
ESCOLHA O MELHOR PLANO
Entrada e mensalidades ao alcance do seu orçamento.
VISITANDO...
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

COM UM Liquidificador O VERÃO É SOPA...
E NA GELANDIA
VOCÊ PODE ADQUIRIR UM LIQUIDIFICADOR Walita COM APENAS Cr$ 45,00 de entrada, e em 12 prestações
Esta é a sua oportunidade! Venha aproveitá-la, hoje mesmo!
Walita
Mais vitaminas, maior resistência orgânica. E um liquidificador Walita, em dois minutos, prepara tôdas as vitaminas que V. precisa.
Venha buscar o seu!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Já finalizado o torneio de estreantes

O torneio de duplas do Country Clube fadado a grande sucesso

Encerrou-se na tarde de anteontem, tendo como local as quadras de Laranjeiras, o Torneio Individual de Estreantes da F. M. T., com a vitória do promissor Graciel de Sousa sôbre Manuel Pestana da Silva Neto, por 4/6, 6/0 e 6/1. Os finalistas destacaram-se das demais duplas inscritas, oferecendo a peleja travada um resultado justo, depois de bastante movimentação. Após o término do encontro foi feita a entrega das medalhas pelo árbitro geral do Torneio, dr. Josefino Murgel, cujo trabalho de condução do certame foi devéras elogiável.

TORNEIO DE DUPLAS DO COUNTRY CLUBE

Está despertando invulgar interêsse nos meios tenisticos da capital o Torneio de Duplas que o Country Clube vai realizar em suas quadras, de 21 a 27 do corrente. Dadas as circunstâncias de ser aberto a tôdas as classes, o Torneio do clube de Ipanema se constituirá numa autêntica "premiére" da temporada tenistica, e os seus mentores por certo tudo farão para cercá-lo do maior êxito possivel. Entre os inscritos cumpre destacar o juvenil de Juiz de Fora Aloisio Esteves, presentemente de férias no Rio, uma das mais autênticas esperanças do tênis nacional, e provável integrante da equipe brasileira à Copa Patino, que êste ano será realizada em São Paulo E' mais uma iniciativa já de antemão vitoriosa de Rodrigo Medicis, principal responsável pela seção de Tênis do campeão carioca, que, atendendo tão prontamente aos apêlos da entidade metropolitana pelo progresso do tênis carioca, se faz assim credor das inúmeras simpatias dos tenistas citadinos.

TORNEIO INAUGURAL DE TÊNIS DO TIJUCA T. C.

Em virtude do jôgo de futebol, a realizar-se hoje, entre Brasil e Paraguai, o Torneio Inaugural de Tênis, que estava programado para esta tarde, foi adiado para o dia 28 dêste mês. Os tenistas interessados devem fazer as suas inscrições no Departamento Técnico, até o dia 27, impreterivelmente. O torneio será de duplas masculinas e femininas.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277, — 7.º — s| 703 —
Tel.: 42-1151

REVENDEDORES
Aproveitem os ótimos preços da FÁBRICA SUCESSO
Blusões Xadrezinho 65,00
Blusões albene 100 120,00
Blusões linho Rodier 90,00
SO' POR ATACADO
Rua Regente Feijó, 69-B

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
(SULACAP)
Concurso para Escriturário
15 VAGAS
ORDENADO INICIAL: Cr$ 2.100,00
Acham-se abertas, até o dia 22 do corrente, as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.
Só serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista, e de um retrato (3x4).
O concurso será realizado no próximo sábado, 27 do corrente, em hora e local a serem prèviamente anunciados, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.
A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.
Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41 — 6.º andar, segunda-feira, das 8 às 8h30m. (Não há expediente aos sábados).

"A FEIRA DOS DISCOS"
Reabriu apenas para liquidar o seu grande estoque. Aproveitem! Só mais um mês
"A FEIRA DOS DISCOS"
RUA SÃO JOSÉ, 67 — LOJA
Considerações



CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
(Registrado no Departamento de Educação Técnico-Profissional — n.º 609)
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 8 de abril próximo
Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1.º andar
Sala 12
Horário: das 9 às 20 horas

Sagramor De Scuvero
ESTA DIRIGINDO O
FESTIVAL DE COZINHA no MAGAZINE MESBLA,
para que tôdas as donas de casa conheçam os segrêdos da cozinha internacional
Inscrições GRÁTIS no 2.º pavimento.
Diàriamente das 17 às 18 hs. As segundas e sextas, também à noite, das 20 às 21 hs.

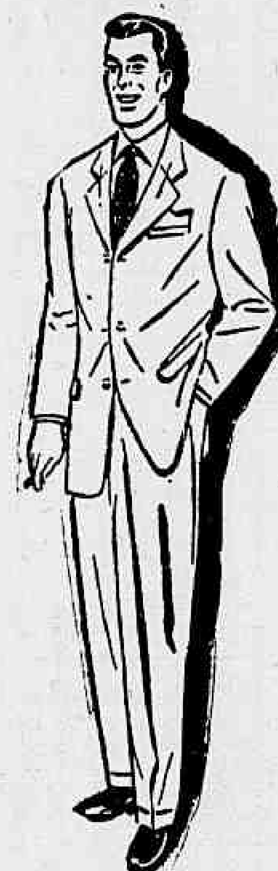
TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Grande Venda de Roupas de Linho
Sòmente até SÁBADO!
com 20% de bonificação
Aproveite esta excepcional oportunidade: compre agora a sua roupa de linho, de alta qualidade, e receba grátis, em mercadorias de sua livre escolha, 20%, de bonificação sôbre o valor de sua compra.





ROUPA DUCAL
Em puro Linho KINGS-FLAX
Modêlo paletó 3 botões.
Côres: cinza azulado, beije e branco.
Cr$ 1.550,
Compre esta roupa e receba Cr$ 310, em mercadorias de sua livre escolha.



ROUPA DUCAL
Em linho nacional "GUARANY"
Modêlo paletó 3 botões.
Côres: cinza claro e cinza azulado.
Cr$ 980,
Compre esta roupa e receba Cr$ 196, em mercadorias de sua livre escolha.

ROUPA DUCAL
Em puro linho Royal-Flax
Modêlo Paletó 3 botões. Côres: cinza azulado, beije, morron e azul.
Cr$ 1.450,
Compre esta roupa e receba Cr$ 290, em mercadorias de sua livre escolha.

ROUPA DUCAL
em puro linho "OXFORD"
Modêlo paletó e jaquetão
Côres: Cinza azulado, beije e branco
Cr$ 1.650,
Compre esta roupa e receba Cr$ 330, em mercadorias de sua livre escolha.



lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
AS PROP. D-153

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sobrelá, 55 quilos, Jobel Tinoco	26.972 —	26,00	12	23.710 —	18,50
2º Gamiani, 55 quilos, Bernardino Cruz	10.347 —	67,00	13	6.179 —	71,00
3º Casa Branca, 55 quilos, J. Araújo	3.380 —	205,00	14	10.397 —	42,00
4º Flamenga, 55 quilos, D. P. Silva	2.922 —	237,00	23	4.058 —	108,00
5º Papyrosa, 55 quilos, Manuel Henrique	43.130 —	16,00	24	8.028 —	55,00
6º Camuatá, 53 quilos, Antônio G. Silva	10.347 —	67,00	33	465 —	944,00
	86.757		34	1.704 —	257,00
Não correram: Jonzul, Coquette e Capineira.			44	306 —	1.434,00
				54.847	

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 98". Vencedor: (3) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$.55,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.534.190,00. — Pista de areia molhada.

SOBRELÁ — F. A., três anos — Pernambuco — por Sobrevivo em Lava. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. Criador: — Getúlio Valença.

* * *

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Cheque, 56 quilos, L. Domingues	47.709 —	15,00	12	19.278 —	29,00
2º Naughty Boy, 57 quilos, B. Marinho	7.626 —	95,00	13	18.596 —	30,00
3º Lapano, 56 quilos, A. G. Silva	4.242 —	171,00	14	15.633 —	35,00
4º Corrégio, 58 quilos, Francisco Irigoyen	10.039 —	72,00	22	1.562 —	353,00
5º Bomarsito, 52 quilos, Dalcino Silva	9.638 —	75,00	23	4.741 —	116,00
6º Duroc, 52 quilos, Roberto Martins	4.386 —	165,50	24	4.135 —	133,50
7º Pan, 56 quilos, Artur Araújo	7.140 —	102,00	33	1.333 —	414,00
	90.750		34	2.856 —	193,00
Não correu: Aviadora.			44	904 —	611,00
				60.038	

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: — 100" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 30,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.744.930,00. — Pista de areia molhada.

CHEQUE — M. A., cinco anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Hilda. — Proprietário: — Silvério Céglia. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Banquete, 56 quilos, Luís Coelho	51.420 —	15,00	12	14.408 —	37,00
2º Bolonha, 56 quilos, Bernardino Cruz	5.633 —	140,00	13	13.915 —	38,50
3º Mon Perroquet, 56 quilos, G. Silva	15.069 —	53,00	14	17.880 —	30,00
4º Bizorro, 56 quilos, Emidio Castillo	10.357 —	77,50	22	2.011 —	267,00
5º Seixo, 56 quilos, Valdir Meireles	2.228 —	357,00	23	5.470 —	98,00
6º Quiroga, 56 quilos, Artur Araújo	7.861 —	101,00	24	7.234 —	74,00
7º Balsamo, 54 quilos, Jobel Tinoco	4.329 —	179,00	33	1.196 —	449,00
8º Scot, 54 quilos, Antônio G. Silva	2.898 —	231,50	34	4.345 —	123,50
	99.372		44	666 —	806,00
Não correram: Joncie e Quirina.				67.125	

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 116". — Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 38,50. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 18,00 e (8) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.838.520,00. — Pista de areia molhada.

BANQUETE — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — por Miragaio em Caldas. — Proprietário: — Stud Oiram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Remonta do Exército.

* * *

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Coraliaco, 58 quilos, Bernardino Cruz	30.723 —	30,00	11	1.273 —	429,00
2º Revelo, 50 quilos, Roberto Martins	22.709 —	41,00	12	6.137 —	89,00
3º Guambi, 56 quilos, Emidio Castillo	15.924 —	58,00	13	7.057 —	77,00
4º La Furia, 50 quilos, Jobel Tinoco	22.709 —	41,00	14	3.377 —	162,00
5º Ocre, 58 quilos, Antônio G. Silva	22.554 —	41,00	22	2.864 —	190,50
6º Indiscreto, 54 quilos, Manuel Henrique	1.392 —	666,00	23	18.206 —	30,00
7º Elanut, 52 quilos, Luís Domingues	12.764 —	73,00	24	9.759 —	56,00
8º Tangedor, 50 quilos, J. Marinho	1.101 —	842,00	33	7.619 —	72,00
9º Mate Amargo, 52 quilos, O. Macedo	12.764 —	73,00	34	10.773 —	51,00
10º Holoturia, 47 quilos, G. Donato	1.832 —	506,00	44	1.166 —	468,00
11º Mai Negro, 60 quilos, Ilton Pinheiro	6.872 —	121,00		68.230	
	113.871				

Não correram: Albornoz e Reuno.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 89" 2/5. — Vencedor: (3) Cr$ 30,00. — Dupla: (23) Cr$ 30,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00; (7) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.961.540,00. — Pista de areia molhada.

CORALIACO — M. C., seis anos — Minas Gerais — por Shanghai em Fusta. — Proprietário: — Stud Dezenove de Maio. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras N. S. de Lurdes.

* * *

OITAVO PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Orestes, 54 quilos, Francisco Irigoyen	35.821 —	32,00	11	6.525 —	97,00
2º Odemir, 58 quilos, Emidio Castillo	39.393 —	29,00	12	8.577 —	71,00
3º Gilmar, 58 quilos, Guillermo Silva	30.461 —	36,00	13	22.487 —	28,00
4º Cangapé, 60 quilos, Pedro Simões	11.205 —	102,00	14	8.117 —	78,00
5º Odair, 56 quilos, Luís Rigoni	4.972 —	230,00	22	990 —	640,00
6º Tocantins, 60 quilos, Valdir Meireles	1.531 —	748,00	23	8.619 —	73,50
7º Trafalgar, 51 quilos, Aroldo Reis	17.684 —	65,00	24	3.132 —	202,00
8º Cantinflas, 57 quilos, J. Marinho	1.258 —	911,00	33	9.078 —	70,00
9º Luana, 50 quilos, Pedro Sousa	876 —	1.308,00	34	10.544 —	60,00
	143.201		44	886 —	716,00
				79.255	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 95" 4/5. — Vencedor: (6) Cr$ 32,00. — Dupla: (13) Cr$ 28,00. — Placês: (6) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.384.440,00. — Pista de areia molhada.

ORESTES — M. C., seis anos — São Paulo — por King Salmon em Saucy Sally. — Proprietário. — Stud Palace. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.320.470,00
CONCURSOS	CR$	347.425,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.667.895,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Seis ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 4.480,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dezoito pontos. — Rateio: — Cr$ 9.578,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sessenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 592,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.148,00

REVENDEDORES

Acabou a carestia, calças americana sanforisada 75,00
Idem trocador 50,00
Cuecas Cambraia, dúzia 200,00

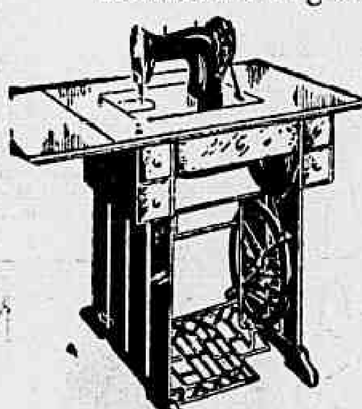
Só na FABRICA SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8036 — Hora marcada.

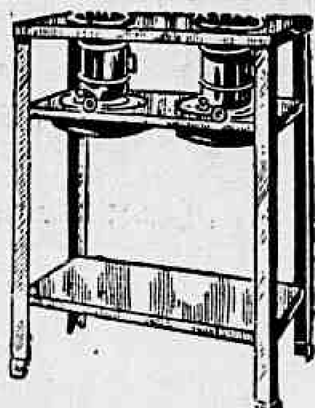
CONSERTOS DE TELEVISÃO E RÁDIOS
De qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e Rápidos. — Consertos a domicílio em qualquer bairro, com instrumental técnico, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard Cia. — Orçamentos a domicílios, a Cr$ 50,00 — Telefone: 38-3323.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 48-9755 — ALFREDO.

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo
• Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A (Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL. 58-5898 — RECADO

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00, a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel.: 43-9813.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 22, 23, 24 e 25 de março de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em novembro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

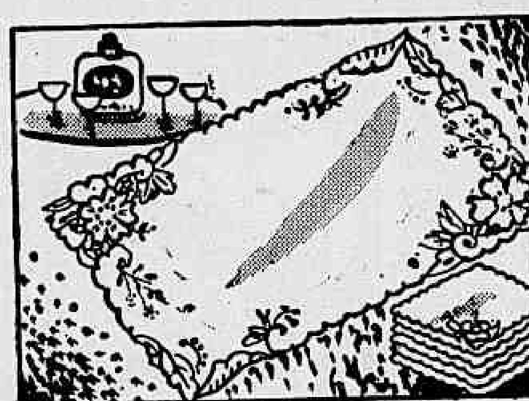
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 22, 23, 24 e 25, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

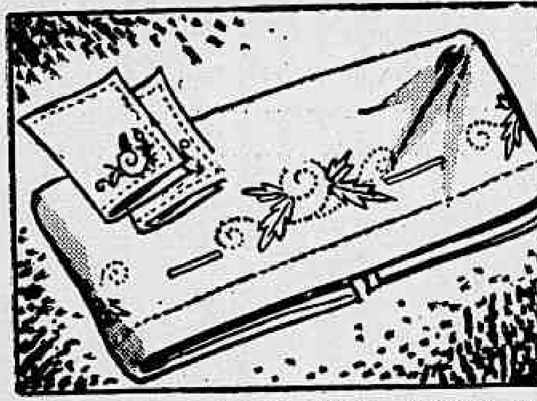
Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, Diretor.

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

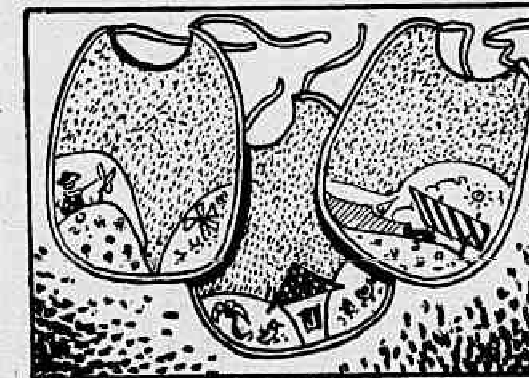
TOME NOTA!
LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO O DIA





MARÇO 22 SEGUNDA
Delicado jôgo para cock-taill com 7 peças, bordados bége ou em côres à mão, linho creme, Ilha da Madeira. Mimoso artigo importado diretamente do Madeira. Quase de graça!!!
Cr$ 149,80

MARÇO 23 TERÇA
Lençol p/casal. Mimoso lençol para casal, com fronhas, cretone super resistente, lindo bordado tipo Ilha da Madeira, à máquina. Só em LABIRINTO — o rei dos bordados — encontrará por êsse preço tão baixo!
Cr$ 299,50





MARÇO 24 QUARTA
Babeiros bordados. Interessantes, práticos e duráveis babeiros felpudos, aplicados e bordado a mão a preços que sòmente o rei dos bordados, que possui fabricação própri, oferece:
UM ..... Cr$ 26,50
TRÊS ..... Cr$ 760.0

MARÇO 25 QUINTA
Toalha p/rosto em tecido felpudo muitíssimo absorvente. Macias e em lindas e variadas côres no tamanho de ... 90x50. Aproveitem os preços que sòmente no BALCÃO DA FELICIDADE são baixinhos.
Cr$ 27,90





MARÇO 26 SEXTA
Jôgo p/banho — 2 toalhas de rosto e 1 (uma) de banho. Tecido adamascado, tipo belga e de grande durabilidade. Para o uso diário, uma maravilha. E' barato ou não é? ÉÉÉ...
Cr$ 69,80

MARÇO 27 SABADO
Vestidinho p/crianças. Delicado e gracioso vestido para criança até 2 anos, desenhado com motivos regionais, bordados a mão em tricoline extra, Ilha da Madeira, nas côres azul e creme. E' um amor de vestido, por um preço sem igual.
Cr$ 129,00

PRESENTE DA SEMANA
OFERTA AS NOIVAS DO BRASIL
Você poderá verificar, pelas ofertas da praça, anunciadas, QUE DE FATO VENDÊMOS MUITO MAIS BARATO. Confronte os preços dos selecionados artigos do LABIRINTO com os demais e venha comprar no seu BALCÃO DA FELICIDADE — ponto de reunião das noivas elegante — êsse maravilhoso jôgo para casal (uma colcha e dois tapetes) chenile especial em lindos desenhos e em estilo americano. Diversas côres.
PREÇO NORMAL DA PRAÇA: Cr$ 598,00
No seu BALCÃO DA FELICIDADE por Cr$ 369,50



REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

LABIRINTO RENDAS E BORDADOS

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Aceitamos representantes em localidades do interior

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

EXIBE-SE EM CABO FRIO O BANGU

UM SELECIONADO LOCAL SERÁ O ADVERSÁRIO DOS ALVI-RUBROS


Edson, do Bangu

Representado pela sua equipe de profissionais, o Bangu exibir-se-á na tarde de hoje na cidade de Cabo Frio, enfrentando um selecionado local, em benefício da restauração da igreja local, com 300 anos de existência. A delegação banguense, sob a chefia do sr. Carlos Nascimento, embarcará, na manhã de hoje, e o quadro que se apresentará em Cabo Frio, segundo o treinador Tim, deverá formar com Fernando, Hélio e Torbis; Lito, Alaine e Edson; Xavier, Lucas, Zizinho, Meneses e Nívio.

Funcionamento e filiação dos Centros de Pugilismo

Baixadas, em caráter precário, pelo CND, pela Deliberação n.º 71/53, normas provisórias para as atividades daquelas instituições

Estabelecendo normas provisórias para funcionamento e filiação de entidades praticantes de esportes pugilísticos às Federações locais, o C. N. D. deu à publicidade a Deliberação nº 71/53, cujo teor é o seguinte:

"O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, no uso de suas atribuições legais e, considerando que no Brasil, o pugilismo em suas diferentes modalidades é praticado em sua grande maioria em instituições que escapam ao regime das associações onde é reduzida essa prática; Considerando que as partes interessadas solicitam e aguardam a manifestação do C. N. D., conforme se vê de exposição — feita a respeito pela Confederação Brasileira de Pugilismo, em razão de provocação feita pela Federação Metropolitana de Pugilismo; Considerando o parecer aprovado em sessão de 22 de novembro de 1951 no processo C. N. D. nº 9.069-A/51; Considerando que há necessidade de estimular a prática dos esportes de ringue e tapete, proporcionando-se às instituições acima referidas, meios de se organizarem para bem incentivar o desenvolvimento de tão salutar esporte com fiel observância das prescrições legais;

DELIBERA: Permitir a título de experiência e em caráter precário o funcionamento de "Centros de Instrução Pugilística", com rigorosa observância das condições abaixo:

1º — São considerados para os fins desta Deliberação, "Centros de Instrução Pugilística" as entidades esportivas de direito público ou privado que estejam legalizadas perante as autoridades competentes, quer Federais, Estaduais ou Municipais e que façam os seus registros nas Federações Pugilísticas locais que, na forma dos Estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo, aprovados pelo sr. ministro da Educação e Saúde, em 21 de setembro de 1949, superintendem a prática em todo o território nacional do pugilismo, jiu-jitsu (judo), luta livre e greco-romana, capoeira e "catch-as-catch-can" (Vale-tudo).

2º — Inexistindo Federação especializada, deverá o "Centro" dirigir-se à Confederação Brasileira de Pugilismo, no sentido de obter os esclarecimentos e instruções baseadas em normas vigorantes sôbre a regularização para seu funcionamento legal.

3º — Só poderão obter registro nas Federações os "Centros" que fizerem prova documental em prazo estipulado pela entidade superior (Federação) dos seguintes itens: a) — Identidade e individuação do "proprietário"; b) — Identidade e individuação do "treinador ou técnico responsável" pelo ensinamento; c) — Identidade e individuação do médico responsável pela assistência aos atletas ou praticantes; d) — Prova de existência de local adequado e aparelhagem para a prática do esporte em que se registrar; e) — Licença de funcionamento exigidas na localidade de registro; f) — Identidade e individuação dos auxiliares, forma de remuneração e horário de trabalho; g) — Prova de permanência legal no País para os cidadãos estrangeiros que façam parte do "Centro"; h) — Prova de habilitação para os responsáveis pelo ensinamento esportivo, mediante diploma, certificado ou atestado firmado pela Escola Nacional de Educação Física, Escolas ou Departamentos de Educação Física de órgãos federais, estaduais ou municipais competentes ou autorização do Conselho Nacional de Desportos.

4º — Os "Centros" ficam obrigados a registrar de pronto nas Federações a que se filiem, o seu "Regimento Interno" e quaisquer outras instruções de funcionamento, dêle constando o número de alunos, horário das aulas de instrução, sistema e custo do ensinamento, deveres e direitos dos alunos contribuintes, denominação legal do Centro que é tido como associação (vedado, terminantemente, o uso de títulos de "academias", "escolas" e "ginásios") uniformes, flâmulas, insígnias e demais detalhes julgados de interêsse, inclusive, o sistema de contrôle do ensinamento e freqüência dos alunos.

5º — Os "Centros" terão sua denominação registrada na Confederação Brasileira de Pugilismo com imediata ciência do Conselho Nacional de Desportos, registro feito através das Federações a que estejam filiados, cumprindo-lhes observar e fazer cumprir os estatutos, regulamentos, regras oficiais, códigos e quaisquer leis esportivas das entidades superiores a que devam obediência e em especial aos atos baixados pelo C. N. D.

6º — Nenhum espetáculo pugilístico público poderá ser autorizado, sem que tenha sido sua programação devidamente aprovada, com indispensável antecedência, pelas Federações regionais de Pugilismo ou na falta destas por quem representar a Confederação Brasileira de Pugilismo. Os Conselhos Regionais de Desportos exercerão a sua fiscalização, quando precisa para o cumprimento fiel desta Deliberação. Sala das Sessões, em 14 de agôsto de 1953. Cumpra-se. — (a.) *Manuel do Nascimento Vargas Neto*, Presidente."

Terceira apresentação dos aspirantes do Vasco da Gama

Em Belém do Pará, contra o combinado Paissandú-Tuna-Luso

A equipe de aspirantes do Vasco da Gama, sob a direção do veterano zagueiro Augusto da Costa, cumprirá, na tarde de hoje, sua terceira apresentação em gramados de Belém do Pará, enfrentando o combinado formado por jogadores da Tuna-Luso-Comercial e do Paissandu. Os vascaínos já conquistaram duas vitórias em gramados paraenses, vencendo ao Tuna-Luso-Comercial por 2 a 0, e ao Paissandu, por 1 a 0. Para o terceiro compromisso, na tarde de hoje, o quadro do Vasco deverá alinhar com Aparício; Ismael e Elias; Aldemar, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Naninho, Iédo, Murilo e Hélio.

ALEMANHA, FAVORITA DO GRUPO 2

É a provável substituta da Espanha — Datas em perspectiva

PARIS, 20 (U. P.) — O secretário geral da Associação de Futebol Francesa, Henry Delaunay, declarou hoje, ao referir-se às possibilidades das equipes que disputarão a Taça do Mundo, que a Alemanha provàvelmente substituirá a Espanha (eliminada por sorteio com a Turquia) como equipe favorita do Grupo 2.

Delaunay, que também é membro da Comissão Organizadora do Torneio Mundial, disse: "Como todo mundo acreditou que a Espanha se classificaria, ela era o favorito lógico dêsse grupo, mas não existe razão alguma para substituí-la pela sua vencedora."

Se a Comissão Organizadora aceitasse a teoria de que o quadro alemão é o mais indicado para vencer a competição do Grupo 2, então as datas seriam as seguintes:

17 de junho: Hungria x Coréia e Alemanha x Turquia.

19 de junho: Hungria x Turquia e Alemanha x Coréia.

A próxima reunião da Comissão Organizadora será realizada em Lausanne no dia 17 de abril.

ARAKEN PATUSCA

(Conclusão da 1.ª página)

mens? Por outro lado, devemos lembrar que a Hungria conseguiu fazer seis gols na Inglaterra. O que equivale dizer que os húngaros descobriram a «chave» para abrir uma sólida defesa. Não acontecerá o mesmo com os brasileiros? Por tôdas essas razões é que não estou de acôrdo com Zezé, na rigidez com que faz com que seus homens joguem dentro do sistema que emprega. Para concluir esta parte, devo dizer que sou ainda partidário da mais antiga teoria do futebol, de que o ataque é a melhor defesa!».

«TAMBÉM SOU PELA DE 38!»

Levamos a palestra para a análise das seleções com que o Brasil já disputou várias Taças do Mundo. E nosso entrevistado é claro: — «Para mim, a melhor de tôdas foi a de 38! Para confirmar o que outros já disseram: também sou pela de 38! Contava com grandes valores individuais. E só não foi mais longe porque a C.B.D., fazendo política, levou Niginho como reserva de Leônidas, quando sabia que não poderia aproveitar êsse jogador. Com a contusão de Leônidas, faltou um comandante para substituir o «Diamante Negro», mostrando claramente o êrro cometido».

«TEMOS MORAL EXCELENTE!»

Araken volta a falar da seleção atual: — «Sua moral é excelente. Nesse ponto, a base é boa, e além disso conta a representação com um homem que sabe comandar. Precisa agora o «onze» brasileiro fazer uma exibição de gala, para quebrar de uma vez qualquer possibilidade de efeito da vaia verificada no Maracanã».

«OBSERVE, PAIS BARRETO!»

Quanto ao mais, diz Araken: — «Penso que para o futuro Zezé deve deixar que a ofensiva trabalhe com mais liberdade. Compondo de outra maneira o sistema defensivo. Pais Barreto também precisa estar atento, observando a razão do desgaste físico que os jogadores vêm apresentando ao final dos jogos, o que não é totalmente razoável, embora em parte êle tenha que existir».

SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Quando pedimos que Araken formasse a seleção de todos os tempos, nosso entrevistado solicitou cinco minutos de prazo para responder. Depois foi dizendo: — «Tufi; Domingos e Bianco; Bauer, Fausto e Fortes; Luizinho, Nilo, Fried, Neco e Arnaldo. Essa seria a minha seleção».

UM APÊLO

«Creio que já estamos chegando ao final — diz Araken — e vou lembrar duas coisas. A primeira é um apêlo a Zezé, para que aproveite Rodrigues dentro das suas características reais de finalizador. Assim não o fazendo, estará liquidando com o jogador do Palmeiras, mesmo porque êle não tem qualidades para atuar como o vem fazendo».

«MIREM-SE NO ESPÊLHO DO PAULISTANO!»

«Agora, a parte final. Um alerta à seleção brasileira. O caminho até à Suíça, e também lá, é difícil. Logo, que joguem com vontade, com alma. E dou o meu grito, recordando uma grande página do futebol brasileiro: mirem-se no espêlho do Paulistano. Contra tudo e contra todos, o Paulistano realizou uma temporada excepcional na Europa. Combatido a princípio, superou os que o julgaram incapaz de realizar grandes feitos, e voltou do Velho Mundo coberto de glórias. Que a atual seleção brasileira, agora combatida por muitos, tenha no Paulistano o exemplo a seguir».

Lidera o Brasil o Sulamericano de Natação

Vencedores os nossos representantes em tôdas as provas do certame inaugurado ontem à tarde — Novo recorde por Isa Almeida — Têrça-feira o prosseguimento do campeonato

S. PAULO, 20 (De Osvaldo Lopes de Castro, enviado do «Diário de Notícias») — O Brasil assumiu a liderança dos campeonatos sulamericanos de natação, saltos e polo aquático, ao encerrar-se o primeiro dia das competições, esta tarde. Não obstante a ausência da Argentina, o ginásio do Pacaembu concentrou uma assistência vultosa e entusiástica.

A solenidade da inauguração do certame, simples mas tocante, foi iniciada com o desfile dos nadadores do Brasil, Uruguai, Peru e Chile, tendo os srs. Silvio Magalhães Padilha, representando o governador Lucas Garcez; Rivadávia Correia Méier e Abilio Menuci Teixeira hasteado os pavilhões do Brasil e das Confederações Sulamericana de Natação e Brasileira de Desportos. Quatro nadadores barsileiros hastearam as bandeiras dos países concorrentes.

actaoshri uondshrdlu uonouonou

SENSAÇÃO

A prova mais sensacional do primeiro dia foi justamente a primeira, que ofereceu renhida disputa entre o Brasil e Peru, no revezamento de 4x100, nado livre, masculino, e que assinalou brilhante vitória dos brasileiros.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de hoje:

NATAÇÃO

1ª prova — 4x100 metros — homens, nado livre: em primeiro, turma do Brasil, com João Gonçalves, Bruno Hermani, Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto — 4 ms. e 2 segundos.

Em segundo, turma do Peru, com Merino, Concha, Modonesi e Vilaran — 4 ms., 3s. e 4|10.

Em terceiro, Uruguai — 4 ms. e 28 segundos.

2.ª PROVA — 100 metros — moças — nado de costas — 1.º Isa Almeida (Brasil) 1m17s6|10. (Novo recorde de Campeonato Sulamericano.

2.º Idamis Busin (Brasil) ..... 1m22,s8/10.

3.º Martha Amesson (Uruguai) 1m34s2/10.

3.ª PROVA — Revesamento, .. 4x100 metros, 4 estilos, moças:

1.º Brasil, com Isa Almeida, Vanda de Castro, Sônia Escher e Léda Carvalho — 5m28s.

Não compareceram os demais concorrentes.

SALTOS — Trampolin — Homens — 1.º, Milton Busin (Brasil) 168,79 pts;

2.º Leandro Machado Júnior — (Brasil) 144,01.

3.º Julian Zina (Uruguai) ..... 90,25.

4.º Alberto Silva (Uruguai) ... 88,05.

PLATAFORMA — MOÇAS

1.º Maria Carlota Rodrigues (Brasil) 71,27 pts.

2.º Marli Dalva Proença (Brasil) 69-23 pts.

POLO AQUATICO

Na primeira partida da melhor de três que disputará com o Uruguai o Brasil saiu vencedor por 7.4. A supremacia dos brasileiros foi nítida, mas o triunfo saiu caro pois os nossos vizinhos orientais aplicaram recursos desleais, agarrando e cometendo outros «fols». Já no primeiro tempo os brasileiros venciam por 3-2.

Quadros e marcadores:

BRASIL — Graber — Edson (1) Grijó (1) Sérgio (3) Marvio (2) — Alijó e Rolt.

URUGUAI — Alvarez — Marino — Lopez (1) Júlio — Gabriel — Juan Luis (2) e Abella (1).

CONTAGEM DE PONTOS

NATAÇÃO

Masculina:

1º — Brasil, com 26 pontos
2º — Peru, com 16 pontos
3º — Uruguai, com 10 pontos

Feminina:

1º — Brasil, com 47 pontos
2º — Uruguai, com 5 pontos

SALTOS

Masculino:

1º — Brasil, com 21 pontos
2º — Uruguai, com 8 pontos

Feminino:

1º — Brasil, com 21 pontos
2º — Uruguai, com 5 pontos

TÊRÇA-FEIRA, O PROSSEGUIMENTO

Sòmente na 3ª feira terá prosseguimento o Campeonato Sulamericano de Natação, que hoje e amanhã não haverá competição para descanso dos nadadores.

Eis o programa de têrça-feira:

As 20h 30m — Natação:

Revezamento 4 x 100 — 4 estilos — homens.

100 mêtros — moças — Nado «borboleta».

200 metros — moças — Nado livre.

Polo Aquático:

Jôgo Uruguai x Brasil (2ª partida da série «melhor de três». Árbitro: Henrique Vidal (uruguaio).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Campeonato Niteroiense de Basquetebol

Adiado o único jôgo dos profissionais — Hoje a estréia do Canto do Rio em São Paulo — Outras notas

Será iniciada dentro em breve, a temporada de basquetebol niteroiense, pois a entidade especializada daquele elegante esporte já providenciou as medidas principais para o certame do ano em curso.

TRADICIONAIS RIVAIS

Na cidade de São Pedro da Aldeia, serão adversários hoje à tarde, as equipes do São Pedro e do União, de Silva Jardim. Prélio atraente e interessante, sem dúvida alguma, e, que devido a rivalidade existente entre aquelas agremiações levará à praça de esportes do São Pedro um público dos mais numerosos.

INGRESSARÁ NO FUTEBOL NITEROIENSE

Mais um defensor contará na próxima temporada o Niteroiense, com a transferência do atleta Josell Gomes Guimarães, que pertencia a equipe do Tamoio, de São Gonçalo.

TRANSFERIDO O ÚNICO PRÉLIO

Não será mais realizado logo mais à tarde, em Marquês de Valença, o prélio Coroados x Frigorífico de Mendes, pelo certame estadual de profissionais de 1953, em virtude de que a data de hoje foi concedida à Liga Valenciana de Desportos, a fim de que seu filiado, E.C. Barroso, possa levar a efeito as festividades comemorativas ao seu aniversário.

MODIFICOU A SUA OPINIÃO ANTERIOR

Depois de ter manifestado a favor do ingresso do Tupi, na Segunda Zona do Campeonato Fluminense de Profissionais do ano em curso, o Brasil Industrial, de Tarietá vem de comunicar à Federação Fluminense de Desportos que é contra o retorno daquela agremiação, também de Tarietá.

NOVO PREPARADOR

Em substituição ao técnico Nier de Sousa (Carango), preparador da equipe dos profissionais do Canto do Rio, que foi dispensado, assumiu a direção técnica do grêmio alvi-celeste de Niterói, o sr. Alcebíades Bessa (Bandolim), ex-técnico da seleção fluminense de juvenis, que conquistou o título de vice-campeão do «Torneio João Lira Filho».

PROCLAMAÇÃO DOS CAMPEÕES ESTADUAIS

Sòmente em abril é que serão proclamados os campeões fluminenses de futebol, pois a entidade máxima dos esportes do Estado do Rio, só conferirá os títulos após o regresso do seu presidente que se acha na Venezuela, chefiando a Delegação do Brasil, no Campeonato Sul-Americano de Juvenis.

NOVO FILIADO

O esporte caxiense contará com mais uma agremiação, trata-se do E. C. Comercial que já solicitou filiação à Liga de Desportes de Caxias.

AFASTADAS DUAS LIGAS

A Federação Fluminense de Desportos colocou em recesso as Ligas Sul Paraibana e Cantagalense, pela falta de atraso em seus pagamentos, bem como pela situação de acefalia demonstrada pela ausência de correspondência e de atenção a solicitações feitas por aquela entidade máxima dos esportes do Estado do Rio.

EM SÃO PAULO O CANTO DO RIO

Com o entêjo Canto do Rio x Noroeste, da cidade de Baurú, será iniciada hoje a temporada do grêmio alvi-celeste de Niterói, em São Paulo. Um prélio sem grandes credenciais como se vê, mas que pelas circunstâncias que o cercam, deverá agradar ao público esportivo que se deslocará até a praça de esportes daquela agremiação paulista de Baurú.

IMPORTANTE ASSEMBLÉIA AMADORISTA

Estarão reunidos na próxima sexta-feira, na sede da Federação Fluminense de Desportos, os grêmios radicados ao Departamento Niteroiense de Futebol Amador, a fim de resolver assuntos relativos aos Torneios Inícios, da Primeira e Segunda Categoria, aprovação e constituição das tabelas e outras medidas de ordem geral.

REINICIO DO CAMPEONATO EM EM FRIBURGO

Hoje à tarde será reiniciado o certame friburguense de futebol, paralizado em virtude da realização do Campeonato Estadual de Futebol, no qual a seleção de Friburgo sagrou-se vice-campeã daquele magno certame. A rodada de logo mais à tarde contará com os jogos seguintes: Serrano x Esperança e Friburgo x Fluminense.

DESLIGADAS DUAS AGREMIAÇÕES DE NITERÓI

Não contará o esporte oficial do Estado do Rio com o concurso das agremiações niteroienses Arará e Blue Star, as quais foram desligadas da Federação Fluminense de Desportos.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Novos dirigentes possue a Liga Gonçalense de Desportos com as eleições presidenciais realizadas há dias, e que apresentaram os resultado sseguintes: presidente, Antônio José de Almeida com 4 votos; vice-presidente, Antenor Fernandes de Araújo também com 4 votos.

"Cracks" do passado falam...

(Conclusão da 1.ª página)

ao futebol, vivendo dêle. Tecnicamente, o futebol atual é mais padronizado, mais sério, mais sistematizado, as precauções defensivas são maiores, e, por isso, é fácil verificar que as goleadas são menos comuns nas partidas de hoje. Quanto a valores, não vejo lá grande diferença, pois, em tôdas as épocas, o jogador brasileiro sempre mostrou o seu talento natural e expontâneo.»

CEM POR CENTO COM O «SISTEMA ZEZÉ»

Veloso mostra-se cem por cento a favor do chamado «sistema Zezé». E vem com argumentos ilustrativos: «Quando alguém se arrisca a um empreendimento, a primeira coisa que faz é tratar de munir-se dos meios necessários, em outras palavras, de procurar defender-se com o capital; depois, então, é que se lança à execução do empreendimento. Assim acontece no sistema adotado por Zezé, quando a primeira obrigação tem que se voltar, necessariamente, para a defesa, como medida preventiva natural. Uma defesa sólida, segura, anima os atacantes, dá-lhes maior vigor ofensivo, na minha opinião. Depois, sou de parecer que qualquer sistema tem como fator primordial do seu sucesso a utilização de homens habilitados a executá-lo, em outras palavras, de jogadores de classe, que sejam capazes de assimilar, com facilidade, qualquer sistema de jôgo».

A SELEÇÃO VAI BEM

Veloso assistiu o jôgo com o Chile e achou satisfatório. Referindo-se à vaia dada pela torcida, disse: «Realmente, houve jogadores que não estiveram à altura da equipe. Mas é preciso notar que o jogador de classe pode realizar duas, três ou até mais jogadas defeituosas, mas pode recuperar-se porque tem capacidade e experiência para isso. Acredito que o quadro que aí está tem condição para melhorar e para produzir mais». E faz um apêlo: «que a torcida tenha um pouco mais de paciência!».

«O USO DO CACHIMBO»...

Veloso, talvêz por fôrça do hábito, prefere assistir os jogos atrás dos «goals». Enquanto muitos procuram o centro do campo, para ficar melhor localizados, o antigo guardião do Fluminense trata de colocar-se nas cabeceiras. E aí está a razão da sua preferência: «Não sei se é porque me habituei, mas a verdade é que, atrás dos «goals», tem-se melhor visão do trabalho que executam as defesas e os ataques. A observação é mais rica de detalhes, embora no conjunto, na visão panorâmica, não seja o mesmo. Mas prefiro continuar a assistir os jogos detrás dos «goals» e não é por isso que vou incomodar ninguém»...

DEMITE-SE O DELEGADO DA ESPANHA JUNTO À FIFA

Inconformados os dirigentes ibéricos com o desfecho do caso do jogador Kubala — Acusações da Associação de Futebol da Hungria

MADRID, 20 (A. F. P.) — O sr. Armando Munoz Calero, representante da Espanha no seio da F.I.F.A., pediu a sua demissão.

Em carta dirigida ao sr. Jules Rimet, presidente da Federação salienta Calero "a enorme injustiça, provàvelmente a mais lamentável da história da F.I.F.A., de que foi vítima a representação da Espanha" e declara: "Se é verdade que ainda não se podia aplicar ao caso do jogador espanhol e anti-comunista Ladislau Kubala a nova cláusula dos estatutos que substitui o desumano e monstruoso artigo anterior, não é menos verdadeiro que isso não se tornou possível porque o "comitê" de urgência, cuja intervenção havíamos pedido, não quis envolver-se com a Federação Húngara, visto como as razões econômicas da sua presença na Suíça interessavam mais que a correção leal de uma injustiça."

Salienta Calero, de outro lado, como havia avisado a Federação Espanhola a respeito dos seus "erros" e como acreditava servir aos interêsses esportivos da Espanha separando-se da F.I.F.A. que, acentua, "lesou os legítimos direitos do nosso esporte nacional".

Recorda, ainda, o sr. Calero como já protestara, nas reuniões de Copenhague e de Paris, contra o sorteio "estúpido" instituído para o Campeonato Mundial de Futebol, caso duas equipes não conseguissem solução depois de um terceiro jôgo em campo neutro e afirma ter pedido a sua demissão por considerar "ter fracassado na sua intenção de obter uma perfeita organização da F.I.F.A.".

ACUSAÇÕES

BUDAPESTE, 20 (U. P.) — A Associação de Futebol da Hungria acusou hoje o jogador Kubala de haver roubado uma importância considerável relativa à soma paga como transferência pelo Clube Vasas, de Budapeste, ao Bratislava, da Tchecoslováquia, quando aquêle jogador abandonou a Hungria em 1949.

Kubala, nascido na Tchecoslováquia, foi transferido pelo Bratislava para o Clube Vasas, mas só jogou duas vêzes para a equipe húngara, antes de deixar a Hungria, para seguir para a Itália.

Da Itália, Kubala seguiu para a Espanha, onde reside atualmente.

"O seu gesto, ao violar um contrato válido com o Vasas, sem devolver o dinheiro, viola o regulamento do futebol internacional — declara um porta-voz da Associação. A Hungria apresentou repetidas reclamações contra o aparecimento de Kubala no selecionado espanhol, por ser contra o Regulamento da F.I.F.A.".

Kubala não jogou na partida, recentemente disputada entre a Espanha e a Turquia, na eliminatória da Taça do Mundo, devido à suspensão imposta pela F.I.F.A., por motivo dos protestos da Hungria.

Confiantes brasileiros e paraguaios

E' compreensível o nervosismo que precede às grandes competições esportivas. Os jogadores e os técnicos enfrentam sérias responsabilidades, de modo que se mostram reservados em suas expansões, infensos a «palpites». A direção técnica tem sido sóbria em declarações, tanto que Zezé Moreira, interpretando a opinião de seus pupilos, declara que confia na ação dêles e que o selecionado não decepcionará a torcida, pois o seu moral é excelente.

Aliás, é louvável tal discreção às vésperas de peleja de tamanha magnitude.

Os paraguaios, por sua vez, seguem idêntica diretriz, no que concerne a declarações à imprensa. Seu treinador Bartolli é mais expansivo, e fala por todos, resumindo o pensamento geral de seus comandados, igualmente esperançados de vencer a luta de hoje.

Assim, tanto os jogadores do Brasil como os do Paraguai estão certos de que sairão do Maracanã com a vitória.

A torcida brasileira estará unida indissoluvelmente ao quadro nacional e todos — torcedores e jogadores — se solidarizarão nos esforços pela vitória do futebol do Brasil esta tarde.

Titânica porfia...

(Conclusão da 1.ª página)

cida adversa, os nossos foram vitoriosos. E' de esperar que aqui, com a totalidade da torcida a estimular-lhes os esforços, os nossos jogadores se agigantem e demonstrem a máxima combatividade, correndo, perseguindo os adversários, buscando a bola, onde ela se encontrar, lutando com coragem, enfrentando os rivais com galhardia, porque nada se obtém sem luta árdua, nada se consegue sem sacrifício. Uma vitória hoje compensará amplamente as canseiras e as preocupações. A torcida confia na seleção brasileira e nós estamos absolutamente convencidos de que a seleção brasileira não decepcionará a imensa multidão que se acotovelará no Maracanã, disposta a viver intensamente as mais mínimas emoções dessa peleja que promete desenrolar-se espetacularmente.

Para a frente, brasileiros!

Visando o sulamericano de atletismo

Cariocas, paulistas e gaúchos em renhida eliminatória, hoje, em São Paulo

Em São Paulo serão encerradas, esta manhã, as eliminatórias dos atletas brasileiros, promovidas pela C.B.D. para a composição da equipe brasileira que disputará o Campeonato Sulamericano, em abril próximo, igualmente em São Paulo. Concorrem às eliminatórias os melhores valores do esporte base carioca, paulista e gaúcho, que, certamente, tornarão movimentado o certame desta manhã, pela oportunidade que se oferece para a inclusão na representação nacional, que medirá fôrças com os mais destacados "ases" do atletismo continental.

Torneio Individual de Tênis da 3.ª Classe Feminina

Partidas programadas para os jogos dos dias 23 e 25 do corrente (têrça e quinta-feira), nas quadras do Country Clube:

Dia 23 (têrça-feira), às 15 horas — M. Frucco x Nair Mesquita; I. Noronha x Elinor Briesse; às 16h30m — Lais Silva x E. Oliveira; M. Levasseur x Hilda Rocha.

Dia 25 (quinta-feira), às 15 horas — N. Gjorup x Josefina Braile; às 15 horas — Vencedor M. Frucco (x Nair Mesquita; vencedor I. Noronha x E. Briese: às 16h30m — vencedor Lais Silva x E. Oliveira x vencedor M. Levasseur x Hilda Rocha.

Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do torneio acima:

M. Frucco venceu Maria Helena F. Melo, 6-0, 6-1; I. Noronha venceu Maria Eugênia Melo, W. O.; Lais Silva venceu Lilian Court, 7-5, 6-1; Nancy Gjorup venceu Eva Buckner, W. O.; Chantel Renoud venceu Cristiene Crépin, W. O.; Helena Valente venceu Elise Archer, W. O.; e, finalmente, Helena Valente venceu Chantal Renoud, 6-0, 6-1.

Retorna invicta, a Portuguêsa

Nova vitória vem de obter o quadro da A. A. Portuguesa em gramados mineiros. Ontem, coube a vez ao América, de Caratinga, ser derrotado pelos «lusos» cariocas, pela significativa contagem de 9-1.

Hoje, à tarde, os cariocas voltarão a campo para saldar mais um compromisso em Minas Gerais. Enfrentarão um combinado daquela cidade. O regresso se dará segunda-feira, devendo a delegação chegar ao Rio, às 20 horas.

TORNEIO INTERNACIONAL NO CINQUENTENÁRIO DO BOTAFOGO

As comemorações do cinquentenário de fundação do Botafogo serão iniciadas em agôsto, quando será efetuado, inclusive, o grande Torneio Internacional de Futebol. Já na próxima semana, se reunirão os dirigentes botafoguenses para traçar o programa, visando principalmente o certame em aprêço, que contará com a presença de grandes equipes do futebol mundial.

SÃO-LUIZ ★ PALACIO
RIAN ★ MIRAMAR
CARIOCA ★ IRIS
SANTA ALICE ★ MADUREIRA
ABOLIÇÃO ★ CAPITÓLIO PETROPOLIS
6ª feira FLORIANO
MONTE CASTELO ODEON-NITERÓI PAZ-CAXIAS
Amanhã
JEFF CHANDLER SCOTT BRADY SUZAN BALL
O CAPITÃO PIRATA (YANKEE BUCCANEER)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Direção de FREDERICK de CORDOVA
Produção de HOWARD CHRISTIE
Technicolor
COMPLEMENTOS NACIONAIS

3ª DIMENSÃO
WARNERCOLOR
IMPROP. 18 ANOS
ODEON HORÁRIO: A PARTIR DE 10,40 hs. Amanhã
PRÉ-ESTREIA SÃO LUIZ e AMÉRICA
2ª Semana!
MUSEU DE CÊRA "HOUSE OF WAX"
VINCENT PRICE FRANK LOVEJOY PHYLLIS KIRK ★ COMP. NACIONAL

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão, poderão alugá-los, de emprêsa especializada, por preços à parte do preço do ingresso, em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros) e, para estudantes, Cr$ 5,00 Cinco cruzeiros).
Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo de confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterelizados à frente do público, em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.
A DEVOLUÇÃO DE TAIS ÓCULOS É OBRIGATÓRIO À SAÍDA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DE 1954
Sexta-feira próxima, dia 26, às 21 horas: Inauguração
1º dos 2 Concertos Sinfônicos pela Orquestra do Teatro Municipal
Regente: Lionello Forzanti — Solista: Anna Stella Schic
Programa: MONTEVERDI: «Orfeo», Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: «Anacreonte», Sinfonia — MOZART: Concêrto nº 23, em lá maior, para Piano e Orquestra, Solista: Anna Stella Schic — HAENDEL: Suite «Wassermusiy» — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior.
Amanhã, segunda-feira, às 10 horas, abre-se a VENDA AVULSA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00 — Poltronas: Cr$ 50,00 — Balcões Nobres: Cr$ 35,00 — Balcões: Cr$ 25,00 — Galerias: Cr$ 15,00 — SÊLO À PARTE.
O 2º Concêrto Sinfônico terá lugar, às 21 horas de Quarta-feira, 31.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Geladeiras e tudo que represente valor.
Tel.: 42-5716, Sr. David

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio — Rua da Alfândega, n. 260, sobrado

LIVROS USADOS
Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6846 e 52-7254.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

LUTANDO COMO FERAS SELVAGENS, PELO AMOR DE UMA MULHER!
PAIXÕES IMPLACÁVEIS EM NOITES SEM FIM...

IMPR. ATÉ 18 ANOS

EDMUND GRAINGER apresenta

VIRGINIA MAYO / DALE ROBERTSON
STEPHEN McNALLY ARTHUR HUNNICUTT
em

RKO RADIO FILMES

MAIS FORTE QUE A LEI
em TECHNICOLOR!
DEVIL'S CANYON

Horário 2-4-6-8 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
amanhã

VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
PLAZA — ASTORIA — RITZ — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

DUAS VIDAS NO DESTINO DE UMA ADOLESCENTE! UMA ALMA DE PECADORA NUM CORAÇÃO DE MENINA!

PATHÉ — AZTECA — CARUSO COPACABANA — COLISEU — PARATODOS — MAUÁ
Amanhã

OUSADA! REALISTA!

AS DUAS VERDADES
(Les deux vérités)
MICHEL SIMON
MICHEL AUCLAIR
e ANNA MARIA FERRERO
PROIBIDO PARA MENORES 18 ANOS

Atenção!

COMPS NACIONAIS

Homens de aço... Semi-deuses do esporte! Bestas humanas... Joguetes de mulheres perversas e sem escrúpulos.

COLUMBIA
MIROSLAVA — ALVARADO
RUVINSKIS — ELIAS MORENO

Vingança BRUTAL
Amanhã
PROIB. 14 ANOS
"LA BESTIA MAGNIFICA"

COM OS MAIS FAMOSOS LUTADORES DO MUNDO!
SÃO JOSÉ — ALVORADA — SÃO PEDRO — BARONESA
5ª feira MEIER — VAZ LOBO — CASSINO
6ª feira ROSARIO — LEME

HOJE
PATHÉ — AZTECA — CARUSO — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU — SÃO PEDRO — NACIONAL — FLUMINENSE

COLUMBIA apresenta
OS MAL ENCARADOS
Um só homem contra o Oeste!
JOHN HODIAK — JOHN DEREK — DAVID BRIAN — MARIA ELENA MARQUES
COR POR TECHNICOLOR
Ambush at Tomahawk Gap

Amanhã
TECHNICOLOR
HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
VITÓRIA — ROXY — LEBLON — AMÉRICA — BOTAFOGO — BONSUCESSO
Clifton WEBB
Debra PAGET
Robert WAGNER
MARCHA TRIUNFAL
"Stars and Stripes Forever"
ROMÂNTICO COMOVENTE ENTERNECEDOR
MEM DE SÁ — CENTRAL — MADUREIRA — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

UM ÊXITO! A VOLTA DE "DONA XEPA"
ALDA Garrido
DE PEDRO BLOCH
PRÊMIO DA PREFEITURA MELHOR ATRIZ COMICA DE 1953
Hoje, Vesperal, à 16 horas e, à noite, às 20 e 22 horas.
TEATRO RIVAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-10-5-7-50-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORÂMICA
JÚLIO CÉSAR
IMPROP. ATÉ 10 ANOS
NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

GINA LOLLOBRIGIDA
YVONNE SANSON
EDUARDO de FILIPPO
O "ANJO NEGRO" DE UMA CIDADE inocente!
A Volta da PERDIDA
"CAMPANE A MARTELLO"
Direção LUIGI ZAMPA
AMANHÃ
COMPLEMENTO NACIONAL
ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — GUARACI — 5ª FEIRA FLUMINENSE

AOS SRS. OFICIAIS E FUNC. CIVIS DO M. DA GUERRA

José Andrade, da barbearia dos Oficiais, comunica que por fôrça maior deixou de exercer suas funções naquela barbearia, estando a disposição de vv. ss. a rua do Ouvidor 37. Tem telefone

---

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Para Vereador
MARIO NEWTON DE FIGUEIREDO
Copacabana, 569 — Sala 3 — Tel.: 37-9099

Hoje PAX
HOJE LEME
AMOR! RITMO! ALEGRIA!
COLUMBIA PICTURES
MICKEY ROONEY
Recruta Enamorado
EM SUPERCINECOLOR
ANNE JAMES — SAMMY WHITE — JOHN AGAR

Amanhã PAX
Ela esqueceu que ele era um Ladrão!
COLUMBIA PICTURES apresenta
VIDA Tenebrosa
MY TRUE STORY
HELEN WALKER
WILLARD PARKER
PROIB. ATÉ 18 ANOS

TEATRO JARDEL TEL. 27-8712
Companhia SIWA de Revistas
APRESENTA
"Mulheres á Bangú"
ESTRÉIA 4ª-FEIRA Às 20 e 22 Hs.
O maior elenco e o mais luxuoso guarda-roupa já apresentado na Zona Sul
DE MILTON AMARAL E FRANCISCO MORENO
Aurea Paiva Almeidinha e as atrações de Paris MAXY e Serge

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Temporada oficial de Recitais e Concertos de 1954
Entre 29 de Março e 27 de Maio, às 21 horas:
8 RECITAIS DE PIANO
E
2 CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA
CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA DE LUDWIG VAN BEETHOVEN
pelo célebre Pianista
FRIEDRICH
GULDA
a serem executados, salvo caso de fôrça maior, nas seguintes datas: RECITAIS DE PIANO: 29 de Março e 1, 5, 13, 19, 21, 23 e 26 de Abril. CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA: 25 e 27 de Maio.
A partir de Quarta-feira, dia 24, serão vendidos ingressos avulsos para 8 recitais, aos preços de Cr$ 600,00 — 110,00 — 90,00 — 60,00 e 35,00. SÊLO A PARTE.
Horário da Bilheteria: de 10 às 17 horas. Aos sábados de 10 às 13 horas.

"NIGHT and DAY"
TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS, NO CHÁ
— A BOITE DOS ASTROS — APRESENTA
O PRIMEIRO GRANDE ESPETÁCULO DE 1954!
"CARROUSSEL PAULISTA"
UMA PRODUÇÃO MUSICADA DE J. MAIA E MAX NUNES
QUE A CRÍTICA CONSAGROU

«Dão-nos um texto enriquecido com críticas políticas hàbilmente construidas, e tão ao gosto do público, e com uma economia elogiável de tempo Nada em «Carroussel Paulista» cansa.
PASCHOAL CARLOS MAGNO.

«Um bonito «show» — uma gostosa ANGELITA e uma linda DORA, e meninas com mais curvas que a Praia de Botafogo. Bonito e engraçado pelas críticas... um bom espetáculo êsse «Carroussel».
BRICIO DE ABREU

«Carroussel Paulista», é pois, um espetáculo cheio de atrativos, para todos os gostos. Possui comicidade, críticas oportunas, músicas escolhidas e de agrado, um elenco que se recomenda pelo seu valor».
AUGUSTO MAURICIO

«Tendo nascido em São Paulo, o Rio tomou conta de mim. Mas hoje, vendo êsse «Carroussel Paulista», tive saudades de garoa».
AGNELLO MACEDO

«Carroussel Paulista» está montado com luxo e bom gosto, constituindo um espetáculo agradável para se ver».
RENATO VIEIRA DE MELO

AR CONDICIONADO
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

EVA e seus ARTISTAS
direção de Luis Iglésias.
no TEATRO SERRADOR
AR CONDICIONADO
TEMPORADA DE GRANDES ESPETACULOS, 5ª-feira — Às 21 horas. — AVANT-PREMIÈRE, em benefício da FUNDAÇÃO DARCY VARGAS, com a presença da ilustre 1ª dama do país. A famosa sátira de Garson KANIN, tradução de R. Magalhães Jr.
"RAINHA DO FERRO-VELHO"
(BORN YESTERDAY
Tomam parte: Afonso Stuart, Jorge Doria, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Lêda Vale, Pola Leste, Jorge Gonzaga. No elenco: Manuel Pêra.
Mis-en-cene de José Maria Monteiro. Cenários de Pernambuco de Oliveira.
Sexta-feira — Às 21 horas — Première para a crítica.
Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro a partir de amanhã, ao meio-dia.